O EVANGELHO REUNIDO

OS QUATRO EVANGELHOS REUNIDOS EM UM SÓ

OBRA INÉDITA NO MUNDO!

ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA
EST JP
JUANRIBE PAGLIARIN

COMPILADO E COMENTADO POR

JUANRIBE PAGLIARIN

Copyright by Juanribe Pagliarin

Todos os direitos reservados

A apresentação inédita e especial do texto do Evangelho, em forma reunida e cronológica, bem como as Notas do Autor, Comentários, Títulos e Cabeçalhos, estão totalmente protegidos por prévios *copyrights* em favor do Autor, a quem pertence todos os direitos.

Capa: **Giancarlo Pagliarin**
4ª Capa: **Bianca Pagliarin**
Produção: **Geórgia Pagliarin**
Revisão: **Andrea Filatro, Daniela Porto**
Dicionarista: **João Guimarães**

Impressão e acabamento:
Imprensa da Fé, a pedido da:

Bless Press Editora Ltda.
Rua Volutários da Pátria, 964
02011-100, São Paulo, Brasil

www.blesspress.com.br

Muito zelo foi empregado na confecção deste livro. Porém, por mais cuidado que se tenha em relação a uma obra deste porte, erros de digitação, revisão ou impressão podem ocorrer. Caso o Leitor encontre algo, solicitamos a gentileza de nos comunicar, para que eventuais correções sejam realizadas. Telefone da nossa Central de Atendimento:
(11) 2157-1238
Ou através do e-mail: **atendimento@estjp.org.br**

1ª Edição de Luxo: Nov/2005, 30.000 exemplares
2ª Edição de Luxo: Nov/2006, 20.000 exemplares
3ª Edição de Luxo: Set/2008, 20.000 exemplares
4ª Edição de bolso: Abr/2008, 100.000 exemplares
5ª Edição de Luxo: Out/2011, 10.000 exemplares
6ª Edição Gold: Dez/2014, 20.000 exemplares
7ª Edição de Luxo: Dez/2014, 10.000 exemplares

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pagliarin, Juanribe, 1955
O Evangelho Reunido: Mateus, Marcos, Lucas e João reunidos em um só Evangelho e com os fatos organizados em ordem cronológica / compilado e comentado por Juanribe Pagliarin.
- - São Paulo :
Bless Press Editora, 2008

ISBN - 978-85-905787-2-7

1. Bíblia. N. T. Evangelhos - Harmonias
I. Pagliarin, Juanribe

07-1871

Índice para catálogo sistemático:
1. Evangelho Reunido: Harmonias dos Evangelhos: Bíblia: Novo Testamento 226.1

Um verdadeiro amigo é aquele que consegue compartilhar o que tem de melhor, tal como fez Jesus, que nos compartilhou a Sua Paz, a Sua Vida e, ainda, todo o Seu conhecimento:

"Tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer" (Jo 15:15b).

*Por isso eu:*_____
ofereço este livro para:

_____
como prova de sincera amizade!

_____, ___/___/_____

Quatro Evangelhos ou um só?

Eu era criança quando li os quatro evangelistas pela primeira vez...

Notei que havia coisas que só Mateus tinha contado. Outras, apenas Marcos. Do mesmo modo, muitas narrativas só constavam em Lucas e outras unicamente em João. E, quando os quatro contavam o mesmo fato, um mencionava detalhes que sempre escapavam ao outro. Aquelas quatro partes davam a falsa ideia de quatro evangelhos, quando, na verdade, só existe um: ***O Evangelho Eterno de Jesus Cristo*** *(Apocalipse 14:6). Foi assim que nasceu no meu coração o desejo de reunir as quatro narrativas em uma só, colocando os fatos na provável ordem cronológica em que ocorreram.*

Durante muitos anos este projeto permaneceu vivo em meu coração. Até que, um dia, comecei a entrelaçar os textos dos quatro evangelistas. Era um quebra-cabeça, que exigia o tempo e o trabalho paciente de um presidiário. Sentia-me totalmente preso àquela tarefa. Trabalhava doze, treze, quatorze, quinze horas por dia. Esquecia-me da vida. Quando tinha de viajar, para ministrar em todo o Brasil, levava o notebook e continuava o cruzamento dos textos. Às vezes, nos saguões dos aeroportos, durante as longas esperas de conexão. Muitas vezes no interior dos aviões. Inúmeras vezes em quartos de hotéis, de norte a sul do país. Houve uma ocasião em que desapareci por tantos dias que alguns diziam que eu fora sequestrado e estava em lugar incerto e não sabido.

Desde o princípio, assumi o compromisso de não incluir nenhuma palavra diferente dos textos originais, nem sequer uma simples preposição, porque Jesus disse: "Se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa" (Ap 22:19).

Por temor, tão somente reuni. Basta ler e comparar para se constatar que o relato é igual ao original.

Ao ler o texto final deste fiel entrelaçamento dos quatro evangelistas, você vai encontrar no início e no meio do mesmo parágrafo os sobrescritos MT, MC, LC, JO.

Desta maneira, indico que aquele detalhe foi dado por tal testemunha, onde MT *é Mateus,* MC *é Marcos,* LC *é Lucas e* JO *é João. O resultado é um rico detalhamento de todas as passagens da vida de Jesus, com suas parábolas magníficas, seus milagres e prodígios extraordinários e suas profecias. Ao final de cada passagem, incluo as notas do Autor, com as referências históricas dos evangelistas para que você possa conferir a fidelidade da narrativa.*

A conclusão deste trabalho deu origem ao livro ***JESUS – A Vida Completa****, um dos mais vendidos do Brasil, segundo a pesquisa internacional da World Best Sellers Books.*

Quando eu achei que estava tudo terminado, uma moça vem e me diz que ela sempre lia o Evangelho, mas não conseguia entender, por achá-lo muito difícil. Perguntei-lhe, então, o que ela não compreendia. E ela me perguntou: O que é um "centurião"?

Percebi que, aquilo que para muitos é bem simples, precisava ser explicado para a maior parte das pessoas desta geração. E tomei a decisão de escrever algumas notinhas explicativas. E, sem perceber, envolvi-me numa tarefa monumental e demorada, mas profundamente apaixonante! Os comentários nas Notas do Autor me consumiram muito tempo. Mas me proporcionaram um imenso prazer por poder compartilhar com o leitor aquilo que aprendi nestes anos de caminhada e estudo da Palavra.

O Evangelho Reunido *traz, além da Vida Completa de Jesus, cerca de 1.400 Notas Explicativas. Tenho certeza que a pessoa que ler este livro vai dar um salto na sua vida cristã. E aprenderá, rapidamente, coisas que levariam anos e anos de muita pesquisa, estudo e dedicação.*

Agradeço ao Bom Deus por me ter confiado esta tarefa inédita no mundo, e sei que ***O Evangelho Reunido*** *será muito útil para cristãos, leigos, curiosos, estudiosos e a todos aqueles que desejam saber mais sobre* ***A Vida e a Obra de Jesus Cristo****: a Pessoa mais intrigante e influente que já viveu neste mundo!*

Juanribe Pagliarin

P.S.: Sobre as datas que apresento aqui, leia a minha Nota na página 304. Você vai gostar. Boa Leitura!

Num Tempo muito antes do tempo...

Deus!

Deus!

O Verbo

JO No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Notas do Autor: JO 1:1-2

NO PRINCÍPIO. Muito antes da fundação do mundo, antes de tudo, Ele já existia. Texto no livro de Provérbios diz: *"Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os Céus, aí estava Eu; quando compassava ao redor a face do Abismo; quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do Abismo; quando punha ao mar o seu termo, para que as águas não trespassassem o seu mando; quando compunha os fundamentos da Terra, então, Eu estava com Ele" (Pv 8:26-30a).*

ERA O VERBO. Desde a Sua inicial revelação à humanidade, Deus se apresentou como Verbo. Quando Moisés, cerca de 1500 a.C., perguntou o Seu Nome, o Senhor lhe respondeu: *"EU SOU O QUE SOU" (Êx 3:14).*

A Torá Viva, ao comentar o Nome de Deus (YHVH), diz: "O Tetragrama denota o nível onde presente, passado e futuro são o mesmo".

Repare: os três tempos básicos em que um verbo é conjugado.

Ao lermos o relato da Criação no Livro de Gênesis, vemos o Verbo ali, revelado na Sua própria boca: *"E disse Deus: HAJA Luz" (Gn 1:3).*

Entender que o *Verbo* é Deus parece tão difícil quanto entender a complicada gramática portuguesa. Porém, se analisarmos mais profundamente, veremos a perfeita consonância da Gramática com a Teologia: em primeiro lugar, o Verbo *HAJA* foi empregado no sentido de existir, fazer, ocorrer, acontecer. O Verbo fez tudo existir: *"nEle foram criadas todas as coisas que há nos Céus e na Terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam do-*

minações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele" (Cl 1:16).

O Verbo *HAJA* está no imperativo afirmativo. *Imperativo* é o modo verbal que exprime uma ordem. A Palavra diz: *"Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes. Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus. Que louvem o Nome do SENHOR, pois mandou e logo foram criados" (Sl 148:3-5).* Já o modo *Afirmativo* é aquele que afirma, confirma e concorda. O Verbo estava ali na Criação, afirmando e concordando Consigo mesmo. Mais tarde, Ele mesmo nos ensinará sobre o poder criador da concordância em torno de uma afirmação: *"Se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus" (Mt 18:19).*

O verbo *HAJA* também pode ser conjugado no presente do subjuntivo. *Subjuntivo* quer dizer "subordinado, dependente". E Ele, ainda que Deus, subordinou-Se ao Pai, fazendo-Se dependente dEle, conforme disse aqui na Terra: *"Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo, e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai, que me enviou" (Jo 5:30).* O modo subjuntivo também é chamado de *conjuntivo*, isto é, "que junta", "que une". Desde o Princípio o Verbo agiu com o Pai e já mostrava que, no futuro, também seria dEle a missão de unir a Criatura ao Criador: *"Deus estava em Cristo, reconciliando Consigo o mundo" (II Co 5:19a).*

E O VERBO ESTAVA COM DEUS. Não resta dúvida de que Alguém estava no princípio com Deus. No livro de Gênesis, quando lemos o relato da Criação do ser humano, Deus diz: *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gn 1:26a).* Se Deus estivesse sozinho, *"O Verbo"* não estaria no plural.

E O VERBO ERA DEUS. Ao propor a Alguém criar em conjunto um ser semelhante, Deus não conversou com um anjo, mas com Alguém semelhante a Ele. Deus não conversou com outro "deus". Acreditar que *"O Verbo"* é outro deus, indefinido e menor, seria chamar Deus de mentiroso, porque Ele mesmo afirma que não há outro deus, conforme lemos na Sua Palavra: *"Vede agora que Eu, Eu o sou, e não há outro deus além de mim" (Dt 32:39a).*

"Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo, e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não! Não há outra Rocha. Não conheço nenhuma" (Is 44:8).

"Quem mostrou isso desde a antiguidade? Quem, de há muito, o anunciou? Porventura não sou Eu, o

Senhor? Pois não há outro Deus senão Eu. Deus justo e Salvador não há além de mim" (Is 45:21).
"Todavia, EU SOU o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não conhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador senão Eu" (Os 13:4).
Apesar de mais de Um, Deus é Um e Salvador! Jesus disse: *"Eu e o Pai somos um" (Jo 10:30).* Na véspera da Sua morte, Jesus declarou: *"EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida. E ninguém vem ao Pai, senão por mim" (Jo 14:6).* Se Deus fosse outra pessoa, Jesus teria dito: "Ninguém vai ao Pai". Este *"vem"* do Senhor Jesus é do verbo "vir" e não do verbo "ir". Quando, então, Felipe Lhe pediu que mostrasse o Pai, Jesus disse: *"Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras. Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras" (Jo 14:9-11).* A humanidade deve honrar *"O Verbo"* como Deus. Ele mesmo disse: *"Para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou" (Jo 5:23).*

O Verbo Criador

JO Todas as coisas foram feitas por Ele e, sem Ele, nada do que foi feito se fez.

Notas do Autor: Jo 1:3

E, SEM ELE, NADA DO QUE FOI FEITO SE FEZ. A Ciência atingiu um estágio de conhecimento em que até as mentes mais brilhantes, diante da complexidade da Vida e do Universo, se veem obrigadas a admitir uma grande Inteligência por trás de tudo isso: "Ou encontramos explicações científicas para certos mistérios da criação do Universo, ou teremos de aceitar que tudo foi feito por alguém, com o objetivo claro de abrigar a vida humana" – disse Stephen Hawking, considerado o físico mais importante desde Albert Einstein. Aliás, Einstein também disse: "Vemos um Universo maravilhosamente organizado, e nossa mente limitada não consegue entender a força misteriosa que move a constelação" (*Revista Veja*, edição 1885, n.º 51). Reproduzindo magnífico texto da mesma publicação, lemos:
"Uma joia rara no Universo. A Terra é o terceiro planeta do sistema solar. Se fosse o primeiro ou o segundo, seria quente demais e toda água se evaporaria. Se fosse o quarto, o quinto o sexto... ou o nono, sua superfície seria tão gelada que não haveria água em

forma líquida. O tamanho e a massa da Terra também foram calibrados pela natureza para sustentar a vida. Um pouco menos de massa e não haveria força gravitacional para manter uma atmosfera. Um pouco mais de massa e o núcleo provocaria oscilações gravitacionais capazes de transformar o clima em um inferno. O mais espantoso: se a súbita expansão que se seguiu ao *Big Bang* na criação do Universo tivesse se atrasado em uma fração de trilionésimo de segundo, as galáxias e os planetas teriam sido atraídos para o núcleo cósmico e destruídos. Se a expansão tivesse se adiantado à mesma fração de tempo, o Universo teria se evaporado na forma de uma nuvem de partículas geladas".

Cada dia mais a Ciência vai se rendendo à extrema precisão, inteligência e engenhosidade do Criador.

Ele é o Verbo que se conjuga nos três tempos: Passado, Presente e Futuro. Isto se confirma no trecho de Apocalipse que fala da volta visível do Senhor: *"EU SOU o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso" (Ap 1:8)*.

"Alfa e Ômega": a primeira e a última letra do Alfabeto Grego.

"O Todo-Poderoso": em hebraico *El Shadday,* título exclusivo de Deus (Gn 28:3). E o Senhor não o usaria se não O fosse, porque Ele nunca mentiu e jamais mentirá: *"O Verbo"* é Deus!

LUCAS ESCREVE PARA TEÓFILO

LC Visto que muitos têm empreendido fazer uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, segundo no-los transmitiram os que desde o princípio foram testemunhas oculares e ministros da Palavra, também a mim pareceu-me bem, ó excelentíssimo Teófilo, depois de haver investigado tudo cuidadosamente desde o começo, escrever-te uma narração em ordem, para que conheças plenamente a verdade das coisas em que foste instruído.

Notas do Autor: LC 1:1-4

TAMBÉM A MIM PARECEU-ME BEM, Ó EXCELENTÍSSIMO TEÓFILO. Lucas não era um dos doze apóstolos de Jesus. Foi um médico que se converteu ao Cristianismo (Cl 4:14) e, interessadíssimo pelos fatos que ocorreram com Jesus, fez uma minuciosa pesquisa com as testemunhas vivas da época. Sua intenção era relatar a história de Jesus para alicerçar a fé de um novo convertido chamado Teófilo, nome grego que quer dizer "amigo de Deus". Graças a esta iniciativa de Lucas, pudemos conhecer alguns fatos a respeito do nascimento de João Batista e de Jesus, bem como a única informação histórica e verdadeira sobre

a infância do Senhor. Sua cuidadosa narração, escrita por volta dos anos 60 da Era Cristã, transformou-se no mundialmente conhecido "Evangelho Segundo Lucas".

UMA NARRAÇÃO EM ORDEM. Por mais que tenha pesquisado, Lucas não dispunha de todas as informações, que só seriam completadas trinta anos depois do seu relato, quando o Apóstolo João, já velho, resolveu escrever a sua parte. Hoje, com todas as informações e tecnologia disponíveis, ficou relativamente fácil contar a saga do Filho de Deus e colocar os fatos na provável ordem cronológica. Veja só: o historiador Josefo registrou que Herodes, o Grande, caiu doente aos 70 anos e morreu logo após o eclipse lunar de 12 e 13 de março do ano 4 a. C., ocasião em que os judeus da Palestina fizeram uma grande festa para comemorar a sua morte. Como um dos seus últimos atos em vida foi mandar matar *"todos os meninos de dois anos para baixo, segundo o tempo que* ***com precisão*** *inquirira dos magos" (Mt 2:16b)*, para tentar destruir Aquele que era *"nascido rei dos judeus" (Mt 2:2),* ficamos sabendo que Jesus, na verdade, não nasceu no ano zero da Era Cristã e, sim, pelo menos seis anos antes da era atual, ou seja, em 6 a.C.

Lucas nos informa que *"Jesus, ao começar o Seu Ministério, tinha cerca de trinta anos" (Lc 3:23)*. Também sabemos que Jesus participou de três Páscoas - uma festa anual - e que, na última, morreu crucificado, aos 33 anos. Se pegarmos o ano 33 da Era Atual e regredirmos os 6 anos anteriores, teremos que, na verdade, Jesus morreu na Páscoa do ano 27 d.C. Como esta Festa judaica sempre acontece no dia 14 do mês de *abibe*, com a semana dos pães asmos iniciando no 15º dia (Lv 23:5-6), e com a ajuda do *software* "Calendário Permanente" (www.ikbs.cjb.net), as datas a seguir puderam ser calculadas com facilidade. Se não forem exatas, ao menos são bem aproximadas. Ao apresentar estas datas nesta pesquisa, não pretendo oficializar dias e anos, mas, sim, apresentar uma boa noção dos períodos e momentos vividos pelo Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cerca do ano 7 a.C.

Preparativos para a Sua chegada

Preparativos para a Sua chegada

Zacarias e Isabel: futuros pais de João Batista

LC Existiu, nos dias do rei Herodes, rei da Judeia, um sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. E sua mulher era descendente de Arão e chamava-se Isabel.

Ambos eram justos perante Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em idade.

Ora, estando ele a exercer as funções sacerdotais perante Deus, na ordem da sua turma, segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte entrar no Santuário do Senhor, para oferecer o incenso.

E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.

Apareceu-lhe, então, um anjo do Senhor, em pé à direita do Altar do incenso.

E Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor o assaltou.

Mas o anjo lhe disse:

– Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho e lhe porás o nome de João. E terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus. E irá adiante dele no espírito e no poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo bem disposto.

Disse então Zacarias ao anjo:

– Como terei certeza disso? Pois eu sou velho e minha mulher também está avançada em idade.

Ao que lhe respondeu o anjo:

– Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas novas. Eis que ficarás

mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo hão de se cumprir.

O povo estava esperando Zacarias e se admirava da sua demora no Santuário. Quando saiu, porém, não lhes podia falar, e perceberam que tivera uma visão no Santuário. E falava-lhes por acenos, mas permanecia mudo.

E, terminados os dias do seu ministério, voltou para casa.

Depois desses dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo: assim me fez o Senhor nos dias em que atentou para mim, a fim de acabar com o meu opróbrio diante dos homens.

Notas do Autor: LC 1:5-25

COUBE-LHE POR SORTE ENTRAR NO SANTUÁRIO DO SENHOR. O Templo de Jerusalém era constituído de vários pátios. O primeiro, logo após os portões, era de acesso liberado para todos. Nele ficavam os *"gentios"*, isto é, todos os não-judeus, considerados espiritualmente impuros, e que não tinham permissão para avançar mais. Era neste primeiro pátio que se instalavam os comerciantes e cambistas, com suas mesas e barracas. No segundo pátio, com acesso por alta escadaria, ficavam as mulheres judias, que também não tinham permissão para avançar mais, pois eram consideradas inferiores. Somente os homens judeus podiam prosseguir e subir as escadas para o terceiro pátio, de onde avistavam, de longe, o edifício principal, chamado Lugar Santo ou Santuário. Somente os sacerdotes podiam aproximar-se e entrar ali. Dentro do Lugar Santo havia O Santo dos Santos ou Lugar Santíssimo, separado do restante do Santuário por um grosso véu. Ali, nem os sacerdotes podiam entrar, a não ser uma vez por ano, no Dia da Expiação, para fazer intercessão pela Nação e, mesmo assim, após rigoroso ritual de purificação e com sangue de um cordeiro puro e perfeito nas mãos.

PARA OFERECER O INCENSO. Os sacerdotes eram divididos em turmas e, a cada ano, sorteava-se um sacerdote da próxima turma, que teria o privilégio de entrar no Santo dos Santos. Muitos sacerdotes passavam a vida inteira sem nunca terem tirado a "sorte" de entrar no Santo dos Santos.

É evidente que o velho Zacarias, cujo nome em hebraico quer dizer "O Senhor lembra", foi escolhido por Deus e não por sorte, pois o SENHOR se lembrava de Suas promessas feitas no passado. Não é por acaso que sua esposa se chama Isabel, que quer dizer "Deus é uma promessa".

GABRIEL: nome hebraico que significa: "Soldado de Deus". Sua posição é elevadíssima: assiste diante do Trono. É o mesmo que, em 530 a.C., foi enviado ao profeta Daniel (8:16 e 9:21).

Seis meses depois...

Gabriel é enviado à virgem Maria

Gabriel é enviado à virgem Maria

O anúncio do nascimento do Filho de Deus

LC No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi. E o nome da virgem era Maria.

E, entrando o anjo onde ela estava, disse:

– Salve, agraciada; o Senhor é contigo.

Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa.

Disse-lhe então o anjo:

– Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

Notas do Autor: LC 1:26-33

UMA VIRGEM DESPOSADA. Segundo o costume da época, a virgem prometida para casamento já era considerada *"desposada"*.

JESUS. Esta é a versão grega do nome hebraico *Y'HOSHUA*, que quer dizer "YAVÉ SALVA" ou "YAVÉ SALVADOR". Seu Nome, dado pelo Céu, já mostrava quem Ele é e para que estava vindo.

O TRONO DE DAVI SEU PAI. Davi é o ancestral humano de Jesus. Foi o r ei mais abençoado que Israel já teve. Reinou entre 1004 e 965 antes da era atual. Deus, usando o profeta Natã, prometeu ao rei Davi que nunca lhe faltaria descendente para se assentar no seu trono e que Ele governaria perpetuamente: *"Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel. E*

fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a todos os teus inimigos diante de ti. E te farei um grande nome, como o nome dos grandes que há na Terra [...]. Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti Um dentre a tua descendência, que sair das tuas entranhas, e estabelecerei o Seu Reino. Este edificará uma casa ao meu Nome, e Eu estabelecerei para sempre o Trono do Seu Reino. Eu lhe serei Pai e Ele me será por Filho" (II Sm 7:8, 9, 12-14a).

O próprio rei Davi, que também era profeta, orando a Deus, profetizou que o seu Filho seria o Rei dos reis. Esta oração está registrada no Salmo 72. Ainda que Davi pensasse que estivesse orando por seu filho Salomão, proferiu palavras proféticas de sentido mais profundo, que jamais poderiam ser aplicadas à vida de um simples mortal. Veja:

"Ó Deus, dá ao rei os Teus juízes e a Tua Justiça ao Filho do rei. Julgue Ele o Teu povo com justiça e os Teus pobres com equidade [...]. Julgue Ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado e esmague o opressor. Viva Ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações. Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra. Nos Seus dias floresça a Justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua. Domine de mar a mar, desde o rio até as extremidades da Terra. Inclinem-se diante dEle os Seus adversários e os Seus inimigos lambam o pó. Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas. Os reis de Sabá e de Seba ofereçam-Lhe dons. Todos os reis se prostrem perante Ele. Todas as nações O sirvam. Porque Ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude. Compadece-Se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados Ele salva. Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos Seus olhos é o sangue deles. Viva, pois, Ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por Ele oração e O bendigam em todo o tempo. Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra. Permaneça o Seu nome eternamente. Continue a Sua fama enquanto o sol durar e os homens sejam abençoados nEle. Todas as nações O chamem bem-aventurado. Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o Único que faz maravilhas. Bendito seja para sempre o Seu Nome glorioso, e encha-se da Sua glória toda a Terra. Amém e amém" (Sl 72:1-19).

Há, ainda, outra impressionante profecia sobre o nascimento do Sucessor Eterno do rei Davi e que, ao mesmo tempo,

O apresenta como Deus Humanizado. Essa profecia foi escrita bem depois que Salomão já estava morto, cerca de 700 a.C., e diz: *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. E o governo estará sobre os seus ombros. E o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o Trono de Davi e no Seu Reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso" (Is 9:6-7).* Diversas outras profecias nas Escrituras previam que o Messias seria descendente de Davi (Is 16:5; Jr 23:5-6; Sl 132:11).

Por esta razão, Jesus será chamado pelo Seu título messiânico: *"O Filho de Davi" (Mt 1:1; 9:27; 15:22; Mc 10:48; Lc 18:38).*

JACÓ. Neto de Abraão, aquele a quem Deus prometeu que, em sua semente, seriam benditas todas as famílias da Terra (Gn 22:15-18). Deus mudou o seu nome para *Israel* - "O que luta com Deus e prevalece" (Gn 32:27-28) e, dos seus doze filhos surgiu a *"Casa de Jacó"* - os Israelitas.

Concebido por Deus

LC Então Maria perguntou ao anjo:

– Como se fará isso, visto que não conheço varão?

Respondeu-lhe o anjo:

– Virá sobre ti o Espírito Santo e a Virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra. Por isso o Ente Santo que de ti há de nascer será chamado Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua parenta concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril. Porque para Deus nada é impossível.

Disse então Maria:

– Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.

E o anjo ausentou-se dela.

Notas do Autor: LC 1:34-38

Maria vai visitar Isabel

LC E, naqueles dias, levantou-se Maria e foi, apressadamente, às montanhas, a uma cidade de Judá, entrou em casa de Zacarias e saudou a Isabel.

Ao ouvir Isabel a saudação de Maria, saltou a criancinha no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

E exclamou com grande voz:

– Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! E donde me provém isto, que me venha visitar a mãe do meu Senhor? Pois logo que me soou aos

ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria dentro de mim. Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.

Notas do Autor: LC 1:39-45

MARIA ENGRANDECE A DEUS

LC Disse então Maria:

– A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador; porque atentou na condição humilde de sua serva. Desde agora, pois, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas e Santo é o Seu Nome. E a sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que O temem. Com o Seu braço manifestou poder; dissipou os soberbos nos pensamentos de seus corações; depôs dos tronos os poderosos e elevou os humildes. Aos famintos encheu de bens, e vazios despediu os ricos. Auxiliou a Israel, Seu servo, lembrando-Se de misericórdia (como falou a nossos pais) para com Abraão e sua descendência para sempre.

E Maria ficou com ela cerca de três meses. E depois voltou para sua casa.

Notas do Autor: LC 1:46-56

JOSÉ PLANEJA DEIXAR MARIA

MT Ora, estando Maria desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

Notas do Autor: MT 1:18-19

INTENTOU DEIXÁ-LA SECRETAMENTE. Depois de ter ficado uns tempos com a prima Isabel, a virgem Maria volta grávida de quase três meses. José, ao vê-la naquele estado, tinha a certeza absoluta de que Maria havia adulterado. Passou, então, a viver um drama pessoal: caso a denunciasse, Maria seria morta a pedradas, conforme mandava a Lei: *"Quando houver moça virgem, desposada com algum homem, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela, então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis com pedras, até que morram" (Dt 22:23-24a).*

Mesmo se sentindo traído, e para poupar a noiva e a criança, o justo José prefere fugir e ficar com a pecha de noivo sem escrúpulos, "um maucaráter" que abusou da noiva antes do casamento e a abandonou grávida.

Um anjo fala com José

MT E projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo:

– José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados.

Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: *Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL,* que traduzido é: Deus conosco.

E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher. E não a conheceu como mulher enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

Notas do Autor: MT 1:20-25

PECADOS. Esta é a primeira vez que a palavra "pecado" aparece no Evangelho. Mais do que um sentimento psicológico de culpa ou remorso – porque isto até o ateu sente –, e mais do que a noção do delito que gera punição – porque mesmo as nações laicas têm leis justas para repreender os transgressores –, o pecado é uma acusação espiritual refletida na alma de cada pessoa. Jamais os psicólogos, sociólogos, historiadores ou arqueólogos encontraram um só povo que fosse imune a esta estranha convicção de "pecado". O apóstolo Paulo, na sua obra missionária, ao entrar em contato mais profundo com os povos pagãos, admirou-se que a Lei – dada por Deus a Moisés – estivesse também escrita no coração dos outros povos, conforme relatou: *"Porque, quando os gentios, que não têm Lei, fazem por natureza as coisas da Lei, eles, embora não tendo Lei, para si mesmos são Lei. Pois mostram a obra da Lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os" (Rm 2:14-15).*

Mesmo uma criança, que nunca foi ensinada a respeito do pecado, já nasce com esta Lei de Deus escrita em seu coração. Ao crescer e pecar, sente que se tornou devedor a Alguém que não se pode ver, mas que sabe existir. O pecado gera uma certeza de condenação que não desaparece mesmo nos casos em que o transgressor é punido pela lei dos homens e paga a sua dívida com a sociedade. O pecador, ao se aproximar a hora da sua morte, parte na certeza de que terá de acertar contas com Deus. E isto gera desespero na sua alma...

O profeta Jeremias, em oração, impotente diante do pecado, apelou para o amor de Deus: *"Posto que as nossas iniquidades testifiquem contra nós,*

ó Senhor, opera Tu por amor do Teu Nome; porque muitas são as nossas rebeldias; contra Ti havemos pecado" (Jr 14:7).

Como surgiu o pecado? O pecado não foi criado pelo homem. Aliás, é bem anterior à raça humana. Foi concebido nas entranhas de um outrora magnífico ser espiritual. Antigo texto da Escritura diz: *"Tu eras querubim ungido para proteger e te estabeleci. No Monte Santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Pela abundância do teu comércio o teu coração se encheu de violência, e pecaste" (Ez 28:14-16).*

Este *"querubim"* – anjo da primeira hierarquia – foi o autor do pecado e rebelou-se contra o padrão Santo e Perfeito de Deus. Por ter pecado, não pôde mais desfrutar da Sua Presença e foi expulso do Lugar Altíssimo.

O ser humano também foi criado perfeito e sem pecado. Vivia em comunhão plena com Deus, no lugar mais extraordinário que já existiu na face da Terra. Sua única restrição era comer da Árvore do Conhecimento do *"Bem e do Mal" (Gn 2:17).* Comer daquela Árvore não traria ao ser humano uma nova revelação do Bem - porque o *"Bem"* o Homem já conhecia na sua mais elevada e profunda acepção. Comer daquela Árvore só poderia lhe acrescentar o conhecimento do *"Mal"*.

O querubim caído sabia disso e por esta razão tentou o ser humano até que ele aceitou a sua sugestão.

Quando Deus disse ao homem: *"No dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Gn 2:17b),* não estava no fruto o conhecimento do Mal e a Morte, mas no agir contra a Vontade de Deus. É isto que o Senhor chama de pecado: a insubordinação à Sua Perfeita Vontade, que está declarada na Sua Palavra e, mesmo na falta Dela, no íntimo de cada pessoa.

Porém, o conhecimento da vontade de Deus não livra o ser humano do pecado e das suas consequências. E isto foi provado na história dos escolhidos de Deus, que receberam a Sua Lei por escrito e, mesmo assim, pecaram contra o Senhor e a si mesmos se traspassaram com muitas dores e sofrimentos, conforme se lê: *"E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra o SENHOR, seu Deus; e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade forte. E levantaram estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros e debaixo de todas as árvores verdes. E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR transportara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o SENHOR. E serviram os ídolos,*

dos quais o SENHOR lhes dissera: Não fareis estas coisas [...]. E deixaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram um ídolo do bosque, e se prostraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal. Também fizeram passar pelo fogo a seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mal aos olhos do SENHOR, para o provocarem à ira. Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão a tribo de Judá. Até Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, Seu Deus; antes, andaram nos estatutos que Israel fizera. Pelo que o SENHOR rejeitou a toda semente de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os tirou de diante da Sua presença" (II Rs 17:9-12, 16-20).

Esta é a consequência direta do pecado: assim como o querubim pecador foi expulso do Céu, o ser humano pecador foi expulso do Paraíso e o Seu povo afastado da Presença do Senhor. O pecado, além de distorcer tudo o que a pessoa pensa, diz e faz, ultrapassa os limites da mente, corrompe a alma e causa a morte espiritual do pecador. Por isso o ser humano, quando peca, não age mal apenas contra seu próximo ou contra a sociedade. Age mal contra a sua própria alma. Isto fica claro quando lemos em Provérbios: *"Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me aborrecem amam a morte" (Pv 8:36).*

O Senhor disse: *"A alma que pecar, essa morrerá" (Ez 18:4b).* E isto ocorre em duas etapas: no presente, o pecado gera a morte espiritual e a separação de Deus. No futuro, gerará a Morte Eterna e a separação definitiva de Deus. O SENHOR não deseja nem uma coisa nem outra: *"Vivo eu, diz o SENHOR Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos. Pois, por que razão morrereis?" (Ez 33:11).*

O problema é que o pecado é uma força maligna, que imobiliza o ser humano e o torna cada vez mais incapaz de resistir. O pecado escraviza a tal ponto, que obriga a pessoa a praticar o mal, mesmo quando ela não quer. Por isso Jesus disse: *"Em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado" (Jo 8:34).* O ser humano não tem como libertar-se a si mesmo e tampouco pode salvar-se dos seus próprios pecados. Nenhum recurso humano é capaz de livrar o pecador da certeza íntima da condenação futura. Empregar meios humanos para conseguir o perdão e a Salvação é o mesmo que tentar se

erguer do chão puxando os próprios cabelos.

O pecador precisa de Salvador.

A QUEM CHAMARÁS JESUS; PORQUE ELE SALVARÁ O SEU POVO DOS SEUS PECADOS. Como foi graças a um agente externo que o ser humano pecou, também a sua Salvação teria que vir de fora. Quando o anjo confirmou a José o mesmo Nome que já tinha dito à virgem, fica claro o por quê da vinda Daquele Bebê: *"Ele salvará o povo dos seus pecados"*. Como se vê, o Céu está trabalhando para trazer à humanidade a solução única e definitiva do pecado: *Y'HOSHUA* = YAVÉ SALVA. Ele é o Salvador preparado por Deus: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (Jo 3:16)*.

O querubim caído é o autor do pecado e da Morte. Deus é o Autor da Salvação, por *Y'HOSHUA*, o próprio Deus que salva!

EIS QUE A VIRGEM CONCEBERÁ. Esta profecia foi escrita no livro do profeta Isaías, capítulo 7:14, e confirmava, cerca de setecentos anos antes, o nascimento virginal e sobrenatural do Emanuel, sem a semente do homem. E assim tinha de ser porque, lá no início, Deus tinha dito à Serpente: *"E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta [a semente da mulher] te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3:15)*. Fica claro, pelas profecias, que Ele – o Único gerado por Deus apenas da semente da mulher – é o Salvador e, ao mesmo tempo, é *"Deus conosco"*.

O nascimento de João Batista

LC E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. Ouviram seus vizinhos e parentes que o Senhor lhe multiplicara a sua misericórdia, e se alegravam com ela.

Sucedeu, pois, no oitavo dia, que vieram circuncidar o menino.

E queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

Respondeu, porém, sua mãe:

– De modo nenhum, mas será chamado João.

Ao que lhe disseram:

– Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.

E perguntaram por acenos ao pai como queria que se chamasse.

E pedindo ele uma tabuinha, escreveu: seu nome é João.

E todos se admiraram.

Imediatamente a boca se lhe abriu e a língua se lhe soltou, louvando a Deus.

Então veio temor sobre todos os seus vizinhos.

E em toda a região montanhosa da Judeia foram divulgadas todas estas coisas. E todos os que delas souberam as guardavam no coração, dizendo: "Quem virá a ser, então, este menino?"

Pois a mão do Senhor estava com ele.

Notas do Autor: LC 1:57-66

VIERAM CIRCUNCIDAR O MENINO. A circuncisão é um rito religioso observado até hoje entre os judeus. Em Gênesis 17:12 lemos: *"À idade de oito dias, todo varão dentre vós será circuncidado, por todas as vossas gerações, tanto o nascido em casa como o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua linhagem"*.

A circuncisão consiste em se cortar a pele que está sobre a glande do pênis. É como a operação de fimose dos dias de hoje.

SEU NOME É JOÃO. Do hebraico *Yohanan*, "Deus fez graça". Para Zacarias e Isabel, um casal velho e estéril, a concepção daquele menino era uma graça de Deus. Este nome também é traduzido como "Deus é gracioso". Como aquele nome havia sido anunciado pelo anjo Gabriel, fica claro que o nascimento de João veio anunciar um Novo Tempo de Deus: o Tempo da Salvação pela Graça, que perdura até hoje.

Zacarias volta a falar e profetiza sobre João

LC Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

– Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e remiu o Seu povo, e para nós fez surgir uma Salvação poderosa na casa de Davi, Seu servo. Assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos Seus santos profetas; para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com nossos pais e lembrar-se do Seu santo pacto e do juramento que fez a Abraão, nosso pai, de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, O servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante Ele, todos os dias da nossa vida. E tu, menino, serás chamado Profeta do Altíssimo. Porque irás ante a face do Senhor, a preparar os Seus caminhos; para dar ao Seu povo conhecimento da Salvação, na remissão dos seus pecados, graças à profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há de visitar a aurora lá do Alto, para alumiar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.

Ora, o menino crescia, e se robustecia em espírito; e habitava nos desertos até o dia da sua manifestação a Israel.

Notas do Autor: LC 1:67-80

Cerca do ano 6, antes da era atual

E o Verbo se fez carne...

E o Verbo se fez carne...

O nascimento de Jesus

LC Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirínio era governador da Síria. E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

Subiu também José, da Galileia, da cidade de Nazaré, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, JO pois a verdadeira Luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo. LC E teve a seu filho primogênito. Envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

JO E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. E vimos a Sua Glória, como a Glória do Unigênito do Pai.

Notas do Autor: LC 2:1-6; JO 1:9; LC 2:7; JO 1:14

CÉSAR AUGUSTO. Governou Roma e o mundo no período de 31 a.C. a 14 d.C. Seu nome original era Otávio e adotou o título *César* com o objetivo de homenagear o antecessor e agregar o carisma de Júlio, o primeiro César. Com isto, deu origem ao clã cesariano (leia a nota em "Não temos rei, senão César", p. 468).

Otávio cultuava a si mesmo como um deus e, ególatra, autodenominou-se *Augusto*, que quer dizer "venerável" ou "digno de veneração".

Nas províncias dominadas ao redor do mundo, seus generais e procuradores o louvavam como *filius dei* (filho de deus) e lhe dedicavam templos e cidades, como Cesareia, na Judeia, construída por Herodes, o Grande.

Foi de Roma a ideia de usar a moeda

como o meio mais eficiente e duradouro para divulgar esta devoção ao "divino César". Um denário de prata, daquela época, trazia a efígie de César em relevo e a inscrição T. CAESAR DIVI AVG. F. AVGVSTVS, que significa: "Tibério César Divino Augusto, filho do Augusto".

Foi justamente este "venerável" imperador que Deus usou para fazer o decreto do recenseamento mundial e, com isto, preparar a Terra para receber o Divino Rei do Universo, o Único e Verdadeiro *Filius Dei* que é digno de ser louvado e adorado.

PARA QUE TODO O MUNDO. O Império Romano havia dominado o mundo e se espalhado por uma extensão territorial de quase cinco mil quilômetros, que ia da África à Ásia, passando por toda Europa, numa região que envolve, hoje, mais de cinquenta países. O mundo todo tinha um único imperador, um único exército, um único Código de leis e uma única moeda. Roma impunha o seu modo de vida ao mundo, que vivia a *Pax Romana,* ironicamente garantida pela força do seu incrível poderio bélico. É por esta causa que o decreto de César Augusto foi prontamente obedecido em Israel.

FOSSE RECENSEADO. Mais do que simplesmente querer saber o número de habitantes, o Imperador decretava o censo porque cobrava de cada pessoa um imposto chamado *tributum capitis,* equivalente a um dia de salário, ou "um denário *per capita*". Sabendo o número exato de habitantes, não havia como os governadores locais desviarem ou sonegarem o imposto que Roma cobrava por cabeça.

E TODOS IAM ALISTAR-SE, CADA UM À SUA PRÓPRIA CIDADE. Para facilitar o controle e a cobrança deste imposto, o decreto de César determinava que cada um se cadastrasse na sua cidade natal.

SUBIU TAMBÉM JOSÉ... À CIDADE DE DAVI, CHAMADA BELÉM, PORQUE ERA DA CASA E FAMÍLIA DE DAVI. José morava em Nazaré, na Galileia, e era descendente do rei Davi. Em obediência ao decreto, viajou cerca de 122 quilômetros até Belém, sua cidade natal, que ficava na Judeia.

A FIM DE ALISTAR-SE COM MARIA. Apesar de sua esposa estar grávida, José foi obrigado a levar a mulher para se cadastrar, pois, da mesma forma, Maria era descendente do rei Davi.

ENQUANTO ESTAVAM ALI, CHEGOU O TEMPO EM QUE ELA HAVIA DE DAR À LUZ. José pensava que cumpria apenas um decreto de César e nem imaginava que, na verdade, estava cumprindo o Decreto do Altíssimo, escrito no livro de Miqueias, cerca de 750 a.C., que determinava que o Messias deveria nascer na inexpressiva Belém:

"Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti é que me sairá Aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são

desde os tempos antigos, desde os dias da Eternidade" (Mq 5:2).

E por que Belém? Além do Decreto de Deus, havia outros motivos:

- Esta é a mesma cidade em que nasceu Davi – o rei ungido de Deus.
- Porque Deus não se esqueceu da promessa feita a Davi, por intermédio do profeta Natã: *"A tua casa, porém, e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre" (II Sm 7:16).*
- *Beth lehem,* em hebraico, quer dizer "Casa do Pão". É ali que tem de nascer *"O Pão da Vida" (Jo 6:48).* Davi foi o ungido temporário. Jesus é O Ungido Eterno de Deus.

O extraordinário poder de Deus sobre toda a Terra:

As peças que Deus moveu para que Jesus nascesse em Belém, e não em outra cidade, realmente dão o que pensar sobre o Seu extraordinário Poder para controlar tudo e cumprir a Sua vontade, planejada muito tempo antes. Veja só:

- Deus moveu o coração do homem mais poderoso do mundo, entronizado a 2.250 quilômetros de distância, para que César elaborasse um decreto mundial, que obrigou José e Maria a sair de Nazaré e viajar até Belém, onde Jesus teria de nascer.
- Deus calculou tudo cuidadosamente para que, entre a divulgação e o cumprimento do decreto em Israel, a mobilização do casal sagrado numa longa e difícil viagem a Belém coincidisse exatamente com o tempo em que ela deveria dá-Lo à Luz.
- José e Maria são descendentes do rei Davi e este é um dos motivos por que Deus escolheu aquele casal: Jesus, tanto por parte do pai adotivo como por parte de mãe é descendente do rei Davi e, por isso, tem direito real e legítimo ao Trono de Israel.

NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA ESTALAGEM. A ida de tantos belemitas provocou superlotação na pequena Belém, que não tinha infraestrutura hoteleira para acomodar toda aquela gente. É curioso que o mesmo Deus que calcula tudo tão antecipadamente não se tenha preocupado em fazer uma "reserva" na estalagem. Na verdade, isto foi intencional e profético, pois o Senhor já demonstrava que os homens não Lhe dariam lugar.

Um anjo anuncia aos pastores o nascimento do Salvador

LC Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

E um anjo do Senhor apareceu-lhes e a Glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor.

O anjo, porém, lhes disse:

– Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em faixas e deitado em uma manjedoura.

Notas do Autor: LC 2:8-12

É QUE HOJE VOS NASCEU. Impossível saber com precisão o dia histórico em que o Salvador nasceu, porque a data não foi anotada na época. O dia 25 de dezembro foi escolhido pelos cristãos por volta do ano 350, com o propósito de substituir uma festa pagã muito popular na Antiguidade - *a Saturnalia* - comemorada de 17 a 24 de dezembro pelos romanos em homenagem a Saturno, o deus da colheita. No dia 25 os romanos comemoravam o *Natalis Invictus Solis* – o Nascimento do Sol Invicto, em função do solstício de inverno no hemisfério norte, época em que o Sol se encontra mais afastado do Equador e parece, naqueles dias, fraco e estacionado no céu, porém pronto para ressurgir mais forte e trazer vida à Terra. Esta festa dos adoradores do sol, a maior do mundo pagão, rivalizava com o cristianismo. Como os pagãos comemoravam a festa comendo pão, consagrados a Saturno, os cristãos de então tiveram a ideia de proclamar 25 de dezembro como o dia natalício do Senhor, já que Ele é o Pão da Vida (Jo 6:48). Para reforçar a data e incentivar a troca do deus-sol pela Luz do mundo (Jo 9:5), os cristãos passaram a proclamar aquele dia como o Dia do Nascimento do Sol da Justiça, porque em Malaquias 4:2a está escrito: *"Mas para vós que temeis o meu Nome nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das suas asas"*. Com isto, a festa pagã foi absorvida pelo cristianismo, assim como os novos convertidos vindos do paganismo, até extinguir totalmente aquele culto pagão. A escolha desta data foi muito criticada pelos cristãos egípcios, sírios e armênios – as Igrejas do Oriente – que preferiam comemorar o nascimento de Cristo em 6 de janeiro, para não confundi-la com nenhum culto pagão. Foi o início da polêmica. Porém, todos os estudiosos, inclusive não-cristãos, concordam que Jesus não nasceu em nenhuma destas datas, por ser época do inverno. Seria impossível aos pastores estar pernoitando ao ar livre com seus rebanhos porque, além do frio, naquela época do ano também chove muito e, como diz a Bíblia, *"é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora" (Ed 10:13)*. Tampouco o recenseamento, que obrigou José e Maria a viajar a Belém, teria sido convocado em um período de difícil locomoção.
Vários estudos, pesquisas e cálculos já foram feitos para apontar o mês em que o Salvador nasceu, e os resultados

são diversos: abril, maio, setembro ou outubro. Na verdade, Deus ocultou o conhecimento de tal Dia porque, desde que Ele veio, morreu e ressuscitou, Seu nascimento ocorre no exato momento em que a pessoa O recebe como Único Salvador, Cristo e Senhor.

O SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR. O nome *Cristo* é a versão grega da palavra hebraica *Meshihâ*, que quer dizer "o Ungido". De *Meshihâ* derivou a palavra Messias. Observe a Trindade no Nome: *"o Salvador, que é Cristo, o Senhor"*.

MANJEDOURA. É notável que Cristo, *"O Rei dos reis" (Ap 17:14)*, que teve o Seu nascimento planejado há milhares de anos, tenha preferido um berço improvisado numa manjedoura a um berço de ouro em um palácio. Mais do que uma marca de humildade, ao ser colocado na manjedoura - um cocho de madeira onde o gado se alimenta -, o Senhor já mostrava que o Seu corpo estava sendo destinado como alimento para o mundo (Jo 6:51). Também é profundamente significativo que a madeira estivesse ligada à vida do "carpinteiro", tanto no início como no fim da Sua jornada terrestre: trinta e três anos depois de Seu nascimento, ao levar a Cruz nas costas, Ele Se comparou ao madeiro e disse às mulheres que choravam por causa da Sua condenação: *"Se ao madeiro verde fazem isto, o que se fará ao seco?" (Lc 23:31)*.

O Coral de anjos

LC Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS, PAZ NA TERRA E BOA VONTADE PARA COM A HUMANIDADE.

E logo que os anjos se retiraram deles para o Céu, diziam os pastores uns aos outros:

– Vamos já até Belém. Vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.

Foram, pois, a toda pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. E, vendo-O, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita. E todos os que a ouviram se admiravam do que os pastores lhes diziam.

Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração.

E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

Notas do Autor: LC 2:13-20

Os magos procuram pelo Rei dos Judeus

MT Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do

rei Herodes, eis que vieram uns magos do oriente a Jerusalém, que perguntavam:

– Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do Oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lO.

O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém.

E, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

Responderam-lhe eles:

– Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta: *E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.*

Então Herodes chamou secretamente os magos e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera.

E enviando-os a Belém, disse-lhes:

– Ide e perguntai diligentemente pelo menino. E, quando o achardes, participai-mo, para que eu também vá e o adore.

Notas do Autor: MT 2:1-8

MAGOS. Estes homens não eram magos no sentido ocultista que hoje se dá a esta palavra. Seria contraditório se o Senhor recebesse honra daquilo que Ele mesmo abomina na Torá: *"Entre ti se não achará [...] nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR" (Dt 18:10-12a).*

Estes homens eram *magii*, isto é, "sábios" vindos de uma tribo da Média, que trabalhavam na Pérsia.

POIS DO ORIENTE VIMOS A SUA ESTRELA E VIEMOS ADORÁ-LO. Quatro teorias tentam explicar o aparecimento da Estrela de Belém:

1- No ano 7 a.C. houve uma conjunção entre Júpiter e Saturno, que provocou um brilho extraordinário, observável a olho nu.

2- Registros chineses confirmam o aparecimento de uma estrela em 4 a.C.

3 - O coral de anjos resplandecentes que surgiu no Céu e causou um brilho temporário e incomum (Lc 2:9-14).

4 - Um sinal do Céu, porque Deus, ao criar os astros, disse: *"Sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos" (Gn 1:14b).*

ESCRIBAS. Eram os funcionários do Templo encarregados de preparar manualmente cópias dos rolos das Escrituras. De tanto copiarem, tornaram-se profundos conhecedores da Palavra. Eram chamados para esclarecer dúvidas ou citar trechos. Alcançaram *status* de doutores e mestres.

A Estrela de Belém

MT Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram.

E eis que a estrela que tinham visto quando no Oriente ia adiante deles até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

E entrando, viram o menino com Maria, sua mãe e, prostrando-se, O adoraram.

E abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Notas do Autor: MT 2:9-12

E, PROSTRANDO-SE, O ADORARAM. O Evangelho não especifica que os *"magii"* eram três, nem que eram reis. A esta conclusão chegou-se por causa dos três presentes oferecidos e das profecias contidas nos Salmos e em Isaías: *"Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons" (Sl 72:10); "Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, e o seu Santo, ao que é desprezado dos homens, ao que é aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão e se levantarão, como também os príncipes, e eles te adorarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu" (Is 49:7); "E nações caminharão para a tua luz, e reis para o resplendor da tua aurora" (Is 60:3).*

OURO, INCENSO E MIRRA. Significados profundos e proféticos, que falam da pessoa de Jesus:

Ouro, por causa da Sua realeza – Ele é o Rei dos reis (Ap 19:16);

Incenso, que só um Deus é digno de receber – Jesus é Deus (Jo 1:1-2);

Mirra, substância usada para perfumar defuntos. A mirra será usada no cadáver de Jesus, quando o Seu corpo for retirado da Cruz (Jo 19:39).

REGRESSARAM À SUA TERRA. O Evangelho também nada diz sobre os nomes dos *"magii"*. Porém, se os nomes que lhes deram forem corretos, a história fica mais impressionante ainda:

Baltazar, cuja tradução quer dizer "Guardem o Rei". Jesus disse: *"Quem me ama, guardará a minha Palavra e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada" (Jo 14:23).*

Melchior, cujo significado é "O Rei da Luz". Jesus disse: *"EU SOU a Luz do mundo" (Jo 9:5).*

E *Gaspar*, que significa *"O que vence tudo"*. Jesus venceu o Pecado, o mundo, a Morte e o Inferno (Ap 1:18).

O Menino Jesus é apresentado no Templo

LC Quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o

menino, foi-lhe dado o nome de JESUS, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

Terminados os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor (conforme está escrito na Lei do Senhor: *Todo primogênito será consagrado ao Senhor),* e para oferecerem um sacrifício segundo o disposto na Lei do Senhor: um par de rolas ou dois pombinhos.

Notas do Autor: LC 2:21-24

SEGUNDO A LEI DE MOISÉS. Este é um termo teológico usado para referência aos cinco primeiros livros da Bíblia, chamados pelos judeus de *Torah*, que quer dizer "Lei, Instrução, Ensino". São eles: 1 – Gênesis, 2 - Êxodo, 3 - Levítico, 4 – Números e 5- Deuteronômio.
Os gregos os chamam de *Pentateuco*.
PARA APRESENTÁ-LO AO SENHOR. A citação acima está na Torá, em Êx 13:2 e em Lv 12:1-8.

O velho Simeão

LC Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão. E este homem, justo e temente a Deus, esperava a consolação de Israel. E o Espírito Santo estava sobre ele.

E lhe fora revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Assim pelo Espírito foi ao Templo.

E quando os pais trouxeram o menino Jesus, para fazerem por Ele segundo o costume da Lei, Simeão o tomou em seus braços, louvou a Deus e disse:

– Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a Tua Palavra; pois os meus olhos já viram a Tua Salvação, a qual Tu preparaste ante a face de todos os povos; Luz para revelação aos gentios e para glória do Teu povo Israel.

Notas do Autor: LC 2:25-32

SIMEÃO. Nome hebraico que quer dizer "ouvindo Deus". Este homem representa todos os que clamam por Salvação e são ouvidos por Deus.
GENTIOS. Em hebraico, *gôyïm* "nações". Esta palavra serve para qualificar todos os povos não-judeus. Assim, no conceito então vigente, o mundo estava dividido entre dois povos: os judeus, povo escolhido por Deus (Êx 19:3-6), e os gentios – o restante do mundo.
Os gentios eram considerados impuros pela Lei dos judeus. Jesus veio como Deus para tirar a impureza e fazer dos dois povos um só (Is 42:1-6; 44:1-8; Os 1:10; Jo 1:12-13; Rm 8:15-16; I Pe 2:9-10; Ap 5:9-10).

A profecia de Simeão

LC Enquanto isso, seu pai e sua mãe se admiravam das coisas que dEle se diziam. Simeão os abençoou e disse à Maria, mãe do menino:

– Eis que este é posto para queda e para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição, sim, e uma espada traspassará a tua própria alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

Notas do Autor: LC 2:33-35

A profetisa Ana

LC Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era já avançada em idade, tendo vivido com o marido sete anos desde a sua virgindade. E era viúva, de quase oitenta e quatro anos. Não se afastava do Templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações.

Chegando ela na mesma hora, deu graças a Deus, e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Notas do Autor: LC 2:36-38

ANA. Nome hebraico que quer dizer "Graça". Esta senhora, ao chegar no Templo na mesma hora em que Jesus lá estava, representa a Graça de Deus que chegou ao mundo através de Seu Filho Jesus. A Graça é um favor que se recebe sem merecer. É um dos fundamentos da Redenção: *"Porque pela Graça sois salvos, mediante a Fé. E isto não vem de vós: é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2:8-9) (Rm 3:24)*.

Significados das presenças de Simeão e Ana. Simeão representa a Fé, porque ficou no Templo com a certeza de que veria a Salvação de Deus, e Ana representa a Graça, o favor imerecido que alcança aquele que nEle crê. Fé e Graça: os dois fundamentos da Salvação.

A fuga para o Egito e a matança dos meninos

MT E eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo:

– Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito.

Então Herodes, vendo que fora iludido pelos magos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém, e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos.

Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias: *Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.*

Notas do Autor: MT 2:13-14, 16-18

MANDOU MATAR. Herodes era um assassino psicopata capaz de matar qualquer pessoa que representasse uma ameaça ao seu trono. Antes de assassinar todos os meninos de Belém, na tentativa de matar o recém-nascido "Rei dos judeus", Herodes, pelo mesmo motivo, já havia assassinado muitos súditos, não poupando sequer pessoas da sua própria família: o primeiro foi Aristóbulo em 36 a.C., um jovem de apenas dezesseis anos, irmão da sua esposa preferida, só porque ele tinha sangue real e sacerdotal e, no futuro, poderia desejar o trono. Alguns anos depois, matou o ex-rei e ex-sumo sacerdote Hircano, de oitenta anos, avô de sua mulher, por temor de que ele pudesse voltar ao poder. Alexandra, sua sogra, tentou tomar-lhe o poder e ele a matou também. Em 27 a.C., alegando conspiração, matou o cunhado Costóbaro, marido da sua irmã Salomé. Matou Mariana, sua esposa preferida, porque desconfiou que ela o traía. Com Mariana, Herodes teve dois filhos: Alexandre e Aristóbulo. Quando eles se tornaram adultos, Herodes, certo de que ambos conspiravam contra o seu trono, mandou que os dois fossem estrangulados (7 a.C.). Por fim, Herodes descobriu que o seu filho mais velho, Antípatro, do seu casamento com Dóris, e o tio Pheroras planejavam o seu envenenamento. Secretamente, matou Pheroras com veneno e, fingindo não saber da conspiração, atraiu o filho ao palácio, onde o prendeu e, após "julgamento", o executou.

Se Herodes, o Grande, matou pessoas tão próximas e queridas, o que lhe custaria matar os inocentes meninos de Belém para atingir, quem sabe, aquele que é *"nascido Rei dos Judeus?"*

RAMÁ. Uma localidade que ficava oito quilômetros ao norte de Jerusalém. Como Belém fica ao sul da Cidade Santa, vê-se que a área abrangida na matança dos inocentes foi muito grande.

RAQUEL. Foi a esposa amada de Jacó, e seu túmulo permanece até hoje perto de Belém. A profecia mencionada consta no livro de Jeremias, capítulo 31:15, escrita cerca de 580 anos antes de acontecer.

A rejeição da Vida

JO NEle estava a Vida, e a Vida era a Luz dos homens. A Luz resplandece nas trevas e as trevas não prevaleceram contra ela.

Notas do Autor: JO 1:4-5

A volta para Israel

MT Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, dizendo:

– Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino.

Para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: *Do Egito chamei o meu Filho.*

Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas, avisado em sonho por Divina Revelação, retirou-se para as regiões da Galileia e foi habitar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: *Ele será chamado nazareno.*

Notas do Autor: MT 2:19-20, 15, 21-23

MAS TENDO MORRIDO HERODES. Esta informação de Mateus é a prova de que Jesus nasceu antes do ano zero da Era Cristã: Herodes, o Grande, caiu doente aos setenta anos e morreu, segundo Flavio Josefo, logo após o eclipse lunar de 12 e 13 de março do ano 4 a.C. Antes de morrer, mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo *"segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos"*. Graças a essa *"precisão"*, Jesus Cristo nasceu, no mínimo, em 6 a.C., o que indica um erro de cálculo no atual calendário.

DO EGITO CHAMEI O MEU FILHO. Deus poderia ter fulminado Herodes imediatamente – muita gente naquela época teria aplaudido –, mas preferiu conduzir a família sagrada ao Egito e esperar pacientemente que o cruel ditador morresse. Além de ser longânimo e misericordioso para com todos, inclusive com os injustos e maus, Deus agiu desta maneira para que se cumprisse esta profecia de Oseias a respeito do Egito, escrita cerca de 710 anos a.C. (Os 11:1).

OUVINDO, PORÉM, QUE ARQUELAU REINAVA NA JUDEIA. Herodes, o Grande, teve dez esposas e muitos filhos. Doente, escreveu um testamento, por meio do qual dividiu o Reino entre seus três filhos: Arquelau, o principal, como rei da Judeia; Antipas, como tetrarca da Galileia e de Pereia; e Felipe, como tetrarca de Bataneia, Traconitis e Auranitis. Eles deveriam governar Israel simultaneamente. De posse do testamento, os três filhos de Herodes viajaram a Roma para obter a aprovação do Imperador César Augusto. O Imperador quase respeitou todo o testamento de Herodes, porém não aceitou o título de "rei" para Arquelau, nomeando-o governador da Judeia, Samaria e

Idumeia. Caso Arquelau se saísse bem como governador, poderia ser elevado a rei. César Augusto agiu assim porque, antes mesmo de Arquelau viajar a Roma com seus irmãos, chacinou muitos agitadores no Templo. César não queria nos territórios ocupados governantes que provocassem o ódio popular, mas reis que garantissem a *Pax Romana*.

Quando Arquelau voltou de Roma, agiu dura e violentamente, no mesmo estilo truculento de seu pai. Por isso, José não quis ir para a Judeia, preferindo a pacata Galileia. E a sua decisão foi realmente inspirada por Deus. Enquanto Arquelau ficou no poder, a Judeia viveu um clima de revolta, a ponto de Roma deslocar tropas da Síria para sufocar as rebeliões. Arquelau não passou pela experiência de governante e, em 6 d.C., Roma o destituiu e o enviou para um exílio na Gália, território que incluía a França e a Bélgica.

ELE SERÁ CHAMADO NAZARENO. Foi feito um jogo de palavras entre *"Nazareno"* - aquele que nasce em Nazaré - e "Nazireu" - aquele que é separado para Deus desde o ventre da mãe (Nm 6; Jz 13:5; I Sm 1:11).

A infância de Jesus

LC E o menino ia crescendo e se fortalecendo, ficando cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava sobre Ele.

Ora, seus pais iam todos os anos a Jerusalém, à festa da Páscoa.

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles, segundo o costume da festa.

Terminados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem o saberem seus pais.

Julgando, porém, que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, e o procuravam entre os parentes e conhecidos.

E não o achando, voltaram a Jerusalém em busca dele.

E aconteceu que, passados três dias, o acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

E todos os que o ouviam se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

Quando o viram, ficaram maravilhados.

Disse-lhe sua mãe:

– Filho, por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

Respondeu-lhes Ele:

– Por que me procuráveis? Não sabeis que devo cuidar dos negócios de meu Pai?

Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera.

Então, descendo com eles, foi para Nazaré, e era-lhes sujeito.

E sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração.

E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Notas do Autor: LC 2:40-52

SEUS PAIS IAM TODOS OS ANOS A JERUSALÉM. A Páscoa era uma das três festas obrigatórias para todo judeu.

A Torá Viva diz: *"Três vezes cada ano, todos os teus varões serão assim vistos na presença de Deus, teu SENHOR, no lugar que Ele escolherá: no festival de Matsot, no festival de Shavuot, e no festival de Sucot"*. O Ocidente as conhece como *"Festa dos Pães Ázimos (Páscoa), Festa das Semanas (Pentecostes) e Festa dos Tabernáculos" (cf. Dt 16:16)*, já que *Sucot* quer dizer "abrigos".

FOI PARA NAZARÉ. Nos próximos dezoito anos, Jesus vai viver e crescer em Nazaré, um lugarejo pobre, que à época não tinha mais que quatrocentos habitantes.

E ERA-LHES SUJEITO. Como judeu, e para cumprir a Lei (Êx 20:12), Jesus vai manter-Se submisso aos pais. Ficará no anonimato até os trinta anos, idade em que deixará a família e a carpintaria para anunciar a chegada do Reino de Deus.

E CRESCIA JESUS. O Senhor cresceu em Nazaré e, mesmo depois de adulto, nunca saiu de Israel. Chegou próximo à Síria, mas nem sequer atravessou a fronteira porque, no Seu próprio dizer, Ele foi enviado primeiro *"às ovelhas perdidas da Casa de Israel" (Mt 15:24b)*. Jamais viajou à Índia ou ao Tibet. Quaisquer outras informações sobre a sua infância são apócrifas e não passam de especulações e lendas, sem nenhum fundamento histórico.

18 ANOS DEPOIS...

A Voz no Deserto

A Voz no Deserto

JOÃO COMEÇA A BATIZAR

LC No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene, sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a Palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto da Judeia.

JO Este veio como testemunha, a fim de dar testemunho da Luz, para que todos cressem por meio dele. Ele não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz.

LC E ele, percorrendo toda a circunvizinhança do Jordão, pregava o batismo de arrependimento para remissão de pecados, MT dizendo:

– Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus.

Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: *Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.* LC *Todo vale se encherá, e se abaixará todo monte e outeiro; o que é tortuoso se endireitará, e os caminhos escabrosos se aplanarão; e toda a carne verá a salvação de Deus.*

MT Ora, João usava uma veste de pelos de camelo e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

Então iam ter com ele os de Jerusalém, de toda a Judeia, e de toda a circunvizinhança do Jordão.

E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

Notas do Autor: LC 3:1-2; JO 1:7-8; LC 3:3; MT 3:2-3; LC 3:5-6; MT 3:4-6

TETRARCA. Como Israel estava debaixo da dominação romana, o território foi dividido em quatro e cada governante era denominado *"tetrarca"*. Os romanos acabaram adotando este título para designar

também qualquer governante de outro país sob o seu controle, mesmo quando o território não estivesse dividido em quatro.

PREGAVA O BATISMO. Aquele ritual de imergir as pessoas nas águas era diferente da simples purificação dos judeus, que envolvia a lavagem apenas das mãos e dos pés. A novidade atraiu multidões de todas as partes. João pregou o Batismo do Arrependimento para perdão dos pecados *"a fim de preparar para o Senhor um povo bem disposto" (Lc 1:17b)*.

SEGUNDO O QUE ESTÁ ESCRITO NO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS. Estas profecias datam de cerca de 700 a.C., e estão em Isaías 40:3-5 e 52:10.

FRUTOS DE ARREPENDIMENTO

MT Mas, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes:

– Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não queirais dizer dentro de vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

E desde já está posto o machado à raiz das árvores. Toda árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

Notas do Autor: MT 3:7-10

FARISEUS. Esta palavra quer dizer "separados". Formavam um grupo religioso fanático muito numeroso e influente. Os fariseus faziam de tudo para merecer o Paraíso e acreditavam que só seriam salvos aqueles que se submetessem aos seus rígidos costumes religiosos. Eram severos e até desumanos na observação das tradições e costumes extrabíblicos, criados pelos anciãos. Naquela época dizia-se: "Se dois conseguirem entrar no Paraíso, um com certeza será fariseu". Pecavam pela presunção. Eram avarentos e gostavam de ostentar santidade, a fim de serem vistos pelos homens (Mt 23:5).

SADUCEUS. Já os saduceus formavam um pequeno grupo, constituído de pessoas ricas e influentes. Admiravam a cultura e a filosofia grega. Eram liberais e, ao contrário dos fariseus, não acreditavam em vida depois da morte, nem em anjos, nem em ressurreição, nem em Juízo Final. A maior parte dos sacerdotes de Israel, inclusive o sumo sacerdote Caifás, que conduziu o processo de condenação de Jesus, pertencia à seita dos saduceus (At 5:17).

PRODUZI, POIS, FRUTOS DIGNOS DE ARREPENDIMENTO. João Batista discerniu que, no fundo, tanto os fariseus como os saduceus serviam a Deus somente na aparência. Daí a sua dura exortação. João não anunciava o ingresso em uma nova religião e, sim,

a entrada no Reino dos Céus, que se dá mediante a fé e o arrependimento sinceros, antes do Batismo.

E DESDE JÁ ESTÁ POSTO O MACHADO À RAIZ DAS ÁRVORES. Ninguém dá com o machado na raiz da árvore mas, sim, no seu tronco. Porém, do tronco que restou, vêm os brotos que, apesar de serem renovos, trazem a mesma característica da velha raiz. João está pregando um Novo Tempo, uma Nova Vida, fora da velha raiz.

Que faremos?

LC Ao que lhe perguntavam as multidões:

– Que faremos, pois?

Respondia-lhes, então:

– Aquele que tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma. E aquele que tem alimentos, faça o mesmo.

Chegaram também uns publicanos para serem batizados e lhe perguntaram:

– Mestre, que havemos nós de fazer?

E ele lhes respondeu:

– Não cobreis além daquilo que vos foi prescrito.

Interrogaram-no também uns soldados:

– E nós, que faremos?

Disse-lhes:

– A ninguém queirais extorquir coisa alguma. Nem deis denúncia falsa. E contentai-vos com o vosso soldo.

Notas do Autor: LC 3:10-14

AQUELE QUE TEM..., REPARTA COM O QUE NÃO TEM. João mostra aqui o Princípio do Reino: amor ao semelhante e compartilhamento.

PUBLICANOS. Quando Roma conquistou a Palestina, nomeou Herodes, o Grande, como rei dos judeus, com a obrigação de pagar imposto sobre a terra e sua produção, chamado *"tributum soli"*, e também imposto sobre cada cabeça, chamado de *"tributum capitis"*. No caso de Herodes, era muito conveniente ser um vassalo de César e pagar os tributos porque, não tendo ele sangue davídico, garantia-se no poder e ainda contava com a proteção do exército romano. Para manter estes impostos em dia - e a paz com Roma -, Herodes abriu concessões públicas, vendidas aos judeus mais ricos, que adquiriam a permissão oficial de cobrar impostos em suas regiões. Estes eram chamados de *"publicanos"* e, por sua vez, contratavam empregados judeus para cobrarem os impostos locais ou sublocavam suas praças em minirregiões.

Fossem patrões ou empregados, todos os que cobravam impostos eram chamados de *"publicanos"*. Do latim *publi* (raiz da palavra "público") + *cānus* (de cãs, cabelos brancos). Deveriam ser

homens respeitáveis, fiéis guardadores da coisa pública.

NÃO COBREIS ALÉM DAQUILO QUE VOS FOI PRESCRITO. Por esta palavra, percebe-se que os publicanos tinham o costume de cobrar além do exigido por Roma e enriqueciam com a diferença. Por essa exploração, os publicanos eram desprezados pelos demais judeus e chamados de *"publicanis"* (onde *canis* é cão), ladrões, corruptos, traidores, lesas-pátrias e cães públicos a serviço do inimigo romano. Os religiosos também odiavam os publicanos e os consideravam "imundos", porque faziam negócios com os impuros "gentios" romanos.

A Voz que anuncia o Senhor

LC Ora, estando o povo em expectativa e arrazoando todos em seus corações a respeito de João, se porventura seria ele o Cristo, JO este foi o testemunho que ele deu, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem:

– Quem és tu?

Ele, pois, confessou e não negou. Sim, confessou:

– Eu não sou o Cristo.

Ao que lhe perguntaram:

– Pois que? És tu Elias?

Respondeu ele:

– Não sou.

– És tu o Profeta?

E respondeu:

– Não.

Disseram-lhe, pois:

– Quem és, para podermos dar resposta aos que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?

Respondeu ele:

– *Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor*, como disse o profeta Isaías.

E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

Então lhe perguntaram:

– Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?

Respondeu-lhes João:

– Eu batizo com água; mas no meio de vós está Um a quem vós não conheceis, que vem depois de mim, mas que foi antes de mim.

MT Eu, na verdade, vos batizo em água, para arrependimento; mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de JO desatar a correia e MT levar-lhe as alparcas; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele tem na mão a Sua pá e limpará bem a Sua eira; recolherá o Seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo que nunca se apaga.

LC Assim, pois, com muitas outras exortações ainda, anunciava o Evangelho ao povo.

JO Estas coisas aconteceram em

Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando.

Notas do Autor: LC 3:15; JO 1:19-27a; MT 3:11a; JO 1:27b; MT 3:11b-2; LC 3:18; JO 1:28

LEVITAS. Eram os descendentes de Levi, o terceiro filho de Jacó com Leia (Gn 29:34). *Levi* quer dizer "junto". Os levitas trabalhavam com os sacerdotes no Templo e eram responsáveis por todo o serviço material da Casa do Senhor. Correspondem aos atuais diáconos.

O CRISTO. As três pessoas citadas pelos sacerdotes e levitas eram aguardadas há séculos pelos judeus: *Cristo*, em grego, "O Ungido", o mesmo que "Messias". Era imaginado pelos judeus como o poderoso líder político que expulsaria os invasores e venceria os inimigos de Israel, conforme a profecia: *"Os que contendem com o Senhor serão quebrantados; desde os Céus trovejará contra eles. O Senhor julgará as extremidades da Terra; dará força ao seu Rei, e exaltará o poder do seu Ungido" (I Sm 2:10)*.

ELIAS. Em hebraico, "O Senhor é Deus". Profeta que viveu cerca de 873 a.C., e que foi arrebatado vivo numa carruagem de fogo (II Rs 2). Profecia no livro de Malaquias dizia que ele iria voltar para preceder a chegada do Senhor: *"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor" (Ml 4:5)*. Ele iria anunciar que "o Senhor é Deus".

O PROFETA. Aquele profetizado por Moisés quatorze séculos antes: *"O Senhor teu Deus te suscitará do meio de ti, dentre teus irmãos, um Profeta semelhante a mim; a Ele ouvirás" (Dt 18:15)*.

O batismo de Jesus

MT Então veio Jesus da Galileia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

Mas João o impedia, dizendo:

– Eu é que preciso ser batizado por ti e tu vens a mim?

Jesus, porém, lhe respondeu:

– Deixa por agora; porque assim nos convém cumprir toda a Justiça.

Então ele consentiu.

Batizado Jesus, saiu logo da água.

LC E estando Ele a orar, o Céu se abriu.

MT E João viu o Espírito Santo de Deus descendo LC sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba.

MT E eis que uma voz dos Céus dizia:

"ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO".

Notas do Autor: MT 3:13-16a; LC 3:21b; MT 3:16b; LC 3:22; MT 3:17

ENTÃO VEIO JESUS... PARA SER BATIZADO POR ELE. Quando Jesus completou trinta anos, procurou João Batista para que este O batizasse. João

tentou impedi-Lo, por três motivos:
1- O Batismo de Arrependimento é para lavar pecados, e Jesus não tinha nem pecados para lavar.
2- O Batismo é para Salvação, e Jesus dela não precisava, porque é o próprio Salvador.
3- O Batismo é para introduzir o salvo no Reino dos Céus, e Jesus é o próprio Rei que vai introduzir a humanidade no Reino de Deus.

ASSIM NOS CONVÉM CUMPRIR TODA A JUSTIÇA. Jesus lembrou a João que o Batismo é um ato requerido pela Justiça de Deus e que todos devem cumpri-lo. Ao se batizar, Jesus mostrou que nenhuma pessoa, por melhor que seja, está dispensada de cumprir esta ordenança da Justiça de Deus. João Batista compreendeu bem a colocação do Senhor Jesus e O batizou.

JOÃO VIU O ESPÍRITO SANTO... E EIS QUE UMA VOZ DOS CÉUS DIZIA. A presença do Espírito Santo e a Voz do Pai no batismo do Filho mostram a Santíssima Trindade na fórmula do Batismo, conforme Jesus ordenou em Mateus 28:19b: *"Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo"*.

O testemunho de João

JO E João deu testemunho, dizendo:
– Vi o Espírito descer do Céu como pomba e repousar sobre Ele. Eu não o conhecia; mas O que me enviou a batizar com água, Esse me disse:
"AQUELE SOBRE QUEM VIRES DESCER O ESPÍRITO, E SOBRE ELE PERMANECER, ESSE É O QUE BATIZA COM O ESPÍRITO SANTO".
Pois todos nós recebemos da Sua plenitude e graça sobre graça. Porque a Lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus. O Deus Unigênito, que está no seio do Pai, Esse O deu a conhecer. Eu não O conhecia; mas, para que Ele fosse manifestado a Israel, é que vim batizando com água. Este é Aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um varão que passou adiante de mim, porque antes de mim Ele já existia. Eu mesmo vi e já vos dei testemunho de que Este é o Filho de Deus! Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Notas do Autor: JO 1:32-33; 1:16-18, 31, 30, 34, 29

O CORDEIRO DE DEUS. Cerca de 1440 a.C., quando os filhos de Israel foram libertados da escravidão no Egito, cada família sacrificou um cordeiro perfeito e espargiu o sangue sobre o madeiro de cada porta, para que a Morte não entrasse na casa (Êx 12). Em comemoração àquele livramento

e libertação, Deus deu ordem para que o povo anualmente celebrasse a Páscoa, sacrificando um cordeiro perfeito. Desde a saída do Egito até João Batista, cerca de 1.440 Páscoas haviam sido celebradas ou lembradas, de modo que a figura do sangue do cordeiro que livra da Morte e liberta já estava bem arraigada no consciente coletivo do povo de Israel. João fez uma declaração perfeitamente compreensível para os seus ouvintes. Mesmo assim, tal declaração soou um tanto estranha: Como um Homem poderia ser o Cordeiro?

O maior profeta já nascido de mulher estava profetizando, três anos antes, que Jesus seria sacrificado como Cordeiro Perfeito para libertar o ser humano da escravidão do pecado e, com o Seu sangue puro que foi espargido no madeiro da Cruz, livrar da Morte toda a pessoa que tem a cobertura do Seu sangue.

QUE TIRA O PECADO. O Profeta Isaías viu, setecentos anos antes, o Homem sendo oferecido como Cordeiro pelos pecadores e escreveu: *"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca. Como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a boca. Pela opressão e pelo juízo foi arrebatado. E quem dentre os da sua geração considerou que Ele fora cortado da Terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo?" (Is 53:5-8).* Como se vê, Jesus estava destinado como Cordeiro ao sacrifício, bem antes de nascer neste Planeta.

O apóstolo Pedro escreveu que este Plano Divino de oferecer o Cordeiro Humano era anterior à fundação do mundo. Ele diz na sua primeira carta: *"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um Cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós" (I Pe 1:18-20).*

Apocalipse confirma este Plano e diz sobre Ele: *"o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" (Ap 13:8b).*

DO MUNDO. João esclarece que Jesus não é apenas o Cordeiro que tira os pecados de uma nação, mas do mundo inteiro.

A tentação de Cristo

MT Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

Chegando, então, o Tentador, disse-lhe:

– Se tu és o Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães.

Mas Jesus lhe respondeu:

– Está escrito: *Nem só de pão viverá o homem, mas, sim, de toda palavra que sai da boca de Deus.*

Então o Diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do Templo, e disse-lhe:

– Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: *Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e eles te sustentarão nas suas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.*

Replicou-lhe Jesus:

– Também está escrito: *Não tentarás o Senhor teu Deus.*

Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto.

E mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.

LC E disse-lhe o Diabo:

– Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. MT Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.

Então, ordenou-lhe Jesus:

– Vai-te, Satanás, porque está escrito: *Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás.*

LC Assim, tendo o Diabo acabado toda sorte de tentação, retirou-se dEle até ocasião oportuna. MT E eis que vieram os anjos e o serviram.

Notas do Autor: MT 4:1-8; LC 4:6; MT 4:9-10; LC 4:13; MT 4:11b

DIABO. Esta palavra vem do grego *Diabolos* e quer dizer "Acusador, Difamador, Enganador". Em hebraico e latim seu nome é *Satan*, e quer dizer "Adversário, Inimigo".

A origem do Diabo e dos demônios. Deus criou todas as coisas. Sejam elas visíveis ou invisíveis: *"Porque nEle foram criadas todas as coisas nos Céus e na Terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele" (Cl 1:16).* Portanto, o maior Inimigo de Deus e da raça humana também foi criado pelo próprio Deus! Porém, o Senhor não o criou mal, tal e qual ele é hoje. No princípio, o Inimigo era um belíssimo e perfeito querubim, criado por Deus com a finalidade de proteger. O texto sagrado diz: *"Estivestes no Éden, jardim de Deus. Toda pedra preciosa era tua cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro. Em ti se faziam*

os teus tambores e os pífaros; no dia em que foste criado, foram preparados. Tu eras querubim ungido para proteger e te estabeleci. No Monte Santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Pela abundância do teu comércio o teu coração se encheu de violência, e pecaste" (Ez 28:13-16a).

Por este texto vemos o magnífico esplendor do querubim na Antiguidade e também concluímos que os instrumentos de louvor foram preparados no mesmo dia em que ele foi criado. No princípio, o formoso querubim desfrutava de honra, glória, riqueza, poder, posição, mas foram justamente estas coisas que corromperam o seu coração e prejudicaram o seu entendimento e resplendor. O texto diz: *"Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor" (Ez 28:17a).*

O querubim ficou obcecado pelo poder. Ele dizia consigo mesmo: *"Eu subirei ao Céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono. E no Monte da Congregação me assentarei, nas extremidades do norte. Subirei acima das alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo" (Is 14:13-14).*

Estar acima das *"estrelas"* é uma linguagem figurada para se referir aos outros anjos (Jó 38:7; Is 14:12; Ap 1:20). E o querubim, ainda, tornou-se ególatra. Repare: *"Eu subirei... Eu exaltarei o meu trono... Eu me assentarei... Eu serei..."*.

Deus já tinha estabelecido um trono para o formoso querubim, mas ele, ambicioso, queria colocar o seu trono no Monte Santo de Deus e ser *"semelhante ao Altíssimo"*. Mas no Monte Santo só havia lugar para Um Trono. Para assentar-se ali, somente se Deus fosse destronado. Por isso, para atingir o seu objetivo, o querubim passou a aliciar os outros anjos, dizendo que não concordava mais com muitas coisas que Deus tinha estabelecido. Habilidoso, convenceu-os de que o governo de Deus era injusto e autoritário. Foi assim que o querubim maligno se tornou o *"Diabo"*, o Acusador, pois difamou e acusou injustamente o próprio Deus.

A liberdade com que o querubim rebelde transitou nas várias regiões celestiais, falando mal do Criador às outras castas de anjos, arcanjos, querubins, serafins, tronos, dominações, potestades e principados, comprova o caráter generoso de Deus que, Onisciente, viu a maldade brotando no seu interior e permitiu que ele agisse livremente, expondo suas novas ideias. Fosse Deus um ditador, não teria consentido que o querubim rebelde circulasse com tal liberdade. Com sua pregação, o *"querubim protetor"* conseguiu enganar e corromper a terça parte dos anjos do Céu (Ap 8:12; 12:4). A pretensão do formoso querubim chocou-se direta-

mente contra os Princípios da Unidade e da Obediência à Autoridade, vigentes no Reino de Deus. Por isso, acabou por haver guerra no Céu. Foi uma batalha tão devastadora que, até onde a Ciência pode contemplar, esterilizou todos os sistemas e planetas do Universo. Deus se defendeu do ataque do querubim rebelde e dos anjos que o acompanharam, preparando o Abismo para recebê-los, conforme está escrito: *"Pelo que te lancei, profanado, fora do Monte de Deus, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras afogueadas" (Ez 28:16b); "O Sheol desde o profundo se turbou por ti, para sair ao teu encontro na tua vinda; [...] Está derrubada até o Sheol a tua pompa, com o som dos teus alaúdes; os bichinhos debaixo de ti se estendem e os bichos te cobrem. Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra tu que prostravas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei... Contudo levado serás ao Sheol, ao mais profundo do Abismo" (Is 14:9, 11-13a,15).*

Os anjos, arcanjos, querubins, serafins, tronos, dominações, potestades e principados que foram enganados e o seguiram perderam a Glória e a Luz de Deus e se transformaram em várias castas de demônios (Mt 17:21). Foram também lançados no Abismo, que é a região que separa o *Sheol* (*Hades* em grego) do Paraíso (Lc 16:26). É um lugar terrível (Lc 8:31), árido e sem repouso (Mt 12:43). Desde que a *"estrela da manhã"* – *Lúcifer,* em latim, "o portador da Luz" – ali foi lançado, o Abismo se tornou o lugar de morada dos anjos caídos. Com o tempo, os demônios aprenderam a sair dali (Mt 12:44).

Satanás se tornou também "Adversário" do ser humano, criatura menor em poder, porém criado à imagem e semelhança do Criador. E, desde que o Homem Jesus nasceu, Satanás tentou destruí-Lo porque imaginou que Deus criado à imagem e semelhança do Homem seria muito mais fraco. Satanás usou Herodes, o Grande, para tentar matar Jesus ainda bebê e não conseguiu. Porém, na Terra, a batalha estava apenas começando...

JESUS FOI CONDUZIDO PELO ESPÍRITO AO DESERTO. Note que foi o próprio Espírito Santo que O conduziu ao deserto, e não o Diabo. Ali Jesus terá de travar o primeiro confronto na carne com o Adversário, antes de começar a pregar a chegada do Reino dos Céus. Ao contrário do primeiro homem, que foi derrotado por Satanás num jardim de fartura e delícias, Jesus – o segundo Adão – enfrentará a antiga serpente num lugar árido, sem comida e sem água. Será um teste difícil, porque Jesus estará no mais alto grau da necessidade humana: com fome e sede. Se Jesus não passar pelo teste, Se tornará prisioneiro e servo

do Diabo. E como um prisioneiro poderia libertar os demais prisioneiros? Todos sabem que Jesus vencerá esta tentação no deserto. Por isso, vale a pena acompanhar e aprender de que maneira o Senhor, como Homem, vai fazer isso:

TENDO JEJUADO QUARENTA DIAS E QUARENTA NOITES. Teria Jesus, nestes quarenta dias, bebido água ou não? Muitos afirmam que Jesus apenas se absteve de comida, porque o corpo humano não resiste a uma desidratação tão prolongada. Vejamos algumas coisas: a Torá diz que Moisés, ao subir ao Monte Horebe, ficou quarenta dias sem comer e sem beber (Êx 34:28). Em outro caso, quando os habitantes de Nínive ouviram a pregação de Jonas, fizeram um jejum nacional para que a cidade alcançasse o perdão de Deus. Naquele jejum, todos se abstiveram de comida e de água, inclusive os animais (Jn 3:6-10). Também, quando foi decretada a morte de todos os judeus pelo rei Assuero, Ester convocou um jejum de três dias e noites, no qual ninguém comeu ou bebeu coisa alguma (Et 4:16). Seria muito depreciativo se Jesus, o Filho de Deus, tivesse feito um jejum menor do que o jejum dessas pessoas.

Os escritores do Evangelho não detalharam a questão da água porque todos sabiam e praticavam o jejum como abstinência total. Ademais, naquele deserto não havia água e, se houvesse, Jesus não a beberia porque a primeira intenção do jejum é enfraquecer a carne para fortalecer o espírito. Jesus jejuou para enfrentar o Adversário e, com a primeira vitória, iniciar o Seu Ministério aqui na Terra.

ESTÁ ESCRITO. A estratégia que Jesus usou, como Homem, para enfrentar o maior representante do Reino das Trevas, foi uma combinação da Fé com as três mais poderosas armas do Reino:

1- A Palavra de Deus
2- O Jejum
3- A Oração

Todas as respostas que Jesus deu ao Diabo foram citadas da Torá, nesta ordem: Deuteronômio 8:3; 6:16 e 6:13.

LANÇA-TE DAQUI ABAIXO; PORQUE ESTÁ ESCRITO. Note que, enquanto Jesus usa uma estratégia, o Diabo contra-ataca usando um estratagema – um artifício hábil e astucioso para fazer a outra pessoa cair numa armadilha. Fingindo boa intenção, Satanás cita o Salmo 91:7, distorcendo o seu sentido e aplicação. Nisto se vê que o Enganador não mudou: afinal, não foi assim que ele fez com o primeiro casal? Manipulou com sagacidade a Palavra que saiu da boca de Deus e ludibriou a mulher e o homem (Gn 3:1-6). Satanás conhece bem a Escritura e usa esse conhecimento para desvirtuar o seu sentido e enganar os símplices. Pela citação que o Inimigo fez do Salmo 91, vê-se que é inútil a prática de deixar a Bíblia aberta na-

quele Salmo, na intenção de afastar o Adversário.

ME FOI ENTREGUE. Jesus não contestou o Inimigo quando ele lhe fez esta afirmação. O *"pai da mentira" (Jo 8:44)* estava dizendo a verdade. Quem lhe entregou tudo isto? Deus? Ora, Deus jamais daria a Sua mais bem feita Obra a este ser maligno. Quem deu este mundo de mão beijada a Satanás foi o próprio ser humano! Explicando melhor: quando Deus criou o homem, entregou-lhe o *Domínio* do Planeta (Gn 1:27-28). O *Domínio*, juridicamente, é um direito real alienável, transmissível aos herdeiros, e que confere a alguém o pleno gozo do bem, mediante a obrigação de pagar ao proprietário um numerário ou frutos. No mundo espiritual, os "numerários e frutos" que o ser humano deveria pagar a Deus são "obediência e fidelidade". Ao dar ouvidos à tentação e atender à simples sugestão do Adversário, o primeiro casal, enganado, transferiu o *Domínio* do mundo às mãos do Inimigo. Tornou-se, assim, servo de Satanás. Jesus disse: *"Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado" (Jo 8:34)*.

Paulo escreveu sobre este princípio da *Servidão Espiritual: "Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?" (Rm 6:16)*.

É interessante que, tantos milênios depois, o Adversário empregue com Jesus a mesma tática: sugere-Lhe que "transforme pedras em pães". Desafia-O, com isto, a provar que é o Filho de Deus. Tenta provocar em Jesus aqueles sentimentos que lhe sobejam: o orgulho e a vaidade. A humilde resposta do Senhor Jesus foi uma decepção para Satanás: o SENHOR não se posicionou orgulhosamente como Deus e, sim, como um simples homem que se alimenta da Palavra que sai da boca do Pai. Se em algum momento Jesus tivesse aceitado qualquer uma das três sugestões de Satanás, teria transferido a ele o *Domínio* da Sua própria vida e repetido o erro de Adão e Eva. Jesus mesmo teria se tornado escravo do Diabo e não haveria nenhuma esperança para a humanidade.

Foi assim que Jesus triunfou sobre o Adversário: buscou forças na fraqueza do Seu jejum, na Oração, na Palavra, na Obediência e na Humildade.

VAI-TE, SATANÁS. Jesus chama o *Diabo* de *Satanás*. Estes dois nomes deixam bem clara a natureza do Inimigo: Acusador e Adversário de Deus e do ser humano (Ap 12:10). Por causa desta tentação ao Senhor, nos mesmos moldes da tentação feita ao primeiro casal, Satanás também é chamado de *"Tentador" (Mt 4:3)*.

RETIROU-SE DELE ATÉ OCASIÃO OPORTUNA. O Inimigo nunca desiste. Retira-se estrategicamente, para voltar com mais força, em ocasião oportuna. Jesus ensinou que ele assim faz com qualquer pessoa (Mt 12:43-44). Sabendo disso, cabe ao ser humano ser mais perseverante ainda que o Inimigo. Tiago, chefe da Igreja em Jerusalém, escreveu na sua carta: *"Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós" (Tg 4:7)*. Foi o que Jesus fez.

Início do ano 25 d.C.

A primeira pregação de Jesus

A primeira pregação de Jesus

"Arrependei-vos!"

MT Desde então começou Jesus a pregar e a dizer:
– Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus.

Notas do Autor: MT 4:17

ARREPENDEI-VOS. O Arrependimento é um ato íntimo, onde a pessoa reconhece que é pecadora, sente tristeza por ter ofendido a Deus e ao próximo, e se dispõe a evitar futuros pecados. É condição essencial para se entrar e permanecer no Reino dos Céus.

A genealogia de Jesus, segundo Lucas

LC Ora, Jesus, ao começar o Seu Ministério, tinha cerca de trinta anos; sendo (como se cuidava) filho de José, filho de Eli; Eli de Matate, Matate de Levi, Levi de Melqui, Melqui de Janai, Janai de José, José de Matatias, Matatias de Amós, Amós de Naum, Naum de Esli, Esli de Nagai, Nagai de Maate, Maate de Matatias, Matatias de Semei, Semei de José, José de Jodá, Jodá de Joaná, Joaná de Resa, Resa de Zorobabel, Zorobabel de Salatiel, Salatiel de Neri, Neri de Melqui, Melqui de Adi, Adi de Cosã, Cosã de Elmadá, Elmadá de Er, Er de Josué, Josué de Eliézer, Eliézer de Jorim, Jorim de Matate, Matate de Levi, Levi de Simeão, Simeão de Judá, Judá de José, José de Jonã, Jonã de Eliaquim, Eliaquim de Meleá, Meleá de Mená, Mená de Matatá, Matatá de Natã, Natã de Davi, Davi de Jessé, Jessé de Obede, Obede de Boaz, Boaz de Salá, Salá de Naassom, Naassom de Aminadabe, Aminadabe de Admim, Admim de Arni, Arni de Esrom, Esrom de Perez, Perez de Judá, Judá de Jacó, Jacó de Isaque, Isaque de Abraão, Abraão de Terá, Terá de Naor, Naor

de Serugue, Serugue de Ragaú, Ragaú de Faleque, Faleque de Eber, Eber de Salá, Salá de Cainã, Cainã de Arfaxade, Arfaxade de Sem, Sem de Noé, Noé de Lameque, Lameque de Metusalém, Metusalém de Enoque, Enoque de Jarede, Jarede de Maalalel, Maalalel de Cainã, Cainã de Enos, Enos de Sete, Sete de Adão, e Adão de Deus.

Notas do Autor: LC 3:23-38

A genealogia de Jesus, segundo Mateus

MT Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

A Abraão nasceu Isaque; a Isaque nasceu Jacó; a Jacó nasceram Judá e seus irmãos; a Judá nasceram, de Tamar, Perez e Zerá; a Farés nasceu Esrom; a Esrom nasceu Arão; a Arão nasceu Aminadabe; a Aminadabe nasceu Naassom; a Naassom nasceu Salmom; a Salmom nasceu, de Raabe, Boaz; a Boaz nasceu, de Rute, Obede; a Obede nasceu Jessé; e a Jessé nasceu o Rei Davi. A Davi nasceu Salomão da que fora mulher de Urias; a Salomão nasceu Roboão; a Roboão nasceu Abias; a Abias nasceu Asa; a Asa nasceu Josafá; a Josafá nasceu Jorão; a Jorão nasceu Uzias; a Uzias nasceu Joatão; a Joatão nasceu Acaz; a Acaz nasceu Ezequias; a Ezequias nasceu Manassés; a Manassés nasceu Amom; a Amom nasceu Josias; a Josias nasceram Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para Babilônia. Depois da deportação para Babilônia nasceu a Jeconias, Salatiel; a Salatiel nasceu Zorobabel; a Zorobabel nasceu Abiúde; a Abiúde nasceu Eliaquim; a Eliaquim nasceu Azor; a Azor nasceu Sadoque; a Sadoque nasceu Aquim; a Aquim nasceu Eliúde; a Eliúde nasceu Eleazar; a Eleazar nasceu Matã; a Matã nasceu Jacó; e a Jacó nasceu José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama Cristo.

De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para Babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

Notas do Autor: MT 1:1-17

LIVRO DA GENEALOGIA. Lucas e Mateus traçaram a genealogia de Jesus para provar que Ele, carnalmente, é descendente do Rei Davi e, portanto, o Rei aguardado. Os pesquisadores dizem que a diferença entre as duas genealogias é que Lucas mostra que Jesus descende de Davi, pela família de Maria, enquanto Mateus o faz pela família de José. Assim, tanto da parte

de mãe como da parte do pai adotivo, Jesus é o Legítimo Herdeiro do Trono de Davi, cujo Reino jamais terá fim (Is 9:6-7).

O apóstolo Paulo, instrumento da conversão do médico Lucas e profundo conhecedor da Torá, escreveu ao jovem Timóteo, dizendo: *"Não se deem a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé" (I Tm 1:4).*

Paulo está certo. Afinal, para quem tem fé, não há necessidade alguma de genealogia. Cremos que Jesus é o Filho de Davi. Mas, para quem não crê, até os registros originais seriam colocados em dúvida.

Os primeiros Discípulos

JO No dia seguinte João estava outra vez ali, com dois dos seus discípulos e, olhando para Jesus, que passava, disse:

– Eis o Cordeiro de Deus!

Aqueles dois discípulos ouviram-no dizer isto e seguiram a Jesus. Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes:

– Que buscais?

Disseram-lhe eles:

– Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde pousas?

Respondeu-lhes:

– Vinde e vede.

Foram, pois, e viram onde pousava. E passaram o dia com Ele. Era cerca da hora décima.

Notas do Autor: JO 1:35-39

JOÃO ESTAVA OUTRA VEZ ALI, COM DOIS DOS SEUS DISCÍPULOS. Estes dois discípulos eram André, irmão de Pedro, e João, irmão de Tiago. É significativo que João Batista tenha sido a primeira pessoa na face da Terra a anunciar que Jesus é o Filho de Deus, o Batizador com Espírito Santo, o Cordeiro, e também o primeiro a dar seguidores para Jesus. E que seguidores! João se tornará um dos doze apóstolos e será também o autor da parte do Evangelho que leva o seu nome, bem como o único a seguir Jesus desde o primeiro até o último dia, permanecendo com Ele até a Sua morte na Cruz (Jo 19:34-35). André não aparecerá muito na história do Evangelho, mas fará algo da maior importância para o Reino de Deus: será ele quem levará Pedro a ter um encontro com Jesus.

ERA CERCA DA HORA DÉCIMA. O sistema de marcação de horas, naquela época, funcionava assim: das seis às sete horas da manhã era a *hora primeira*. Das sete às oito horas, a *hora segunda*. Das oito às nove, a *hora terceira* e assim por diante. Portanto, a *"hora décima"* seria, aproximadamente, quatro horas da tarde.

ANDRÉ LEVA PEDRO ATÉ JESUS

JO André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus.

Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe:

– Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo).

E o levou a Jesus.

Jesus, fixando nele o olhar, disse:

– Tu és Simão, filho de Jonas, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

Notas do Autor: JO 1:40-42

CEFAS. O nome de nascimento de Pedro era Simão Barjonas (Mt 16:17), em que *bar* quer dizer "filho" e *Jonas* quer dizer "João". Jesus lhe mudou o nome para *Cefas*, uma palavra aramaica que quer dizer "Pedra". Em grego e latim, é transliterado como *Petra*.

JESUS ENCONTRA FELIPE

JO No dia seguinte Jesus resolveu partir para a Galileia. E achando a Felipe disse-lhe:

– Segue-me.

Ora, Felipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

Notas do Autor: JO 1:43-44

BETSAIDA. Uma das aldeias mais pobres do norte da Galileia. *Betsaida* quer dizer "Casa de pesca". Ficava às margens do Mar da Galileia.

FELIPE ENCONTRA NATANAEL

JO Felipe achou a Natanael e disse-lhe:

– Acabamos de achar Aquele de quem escreveram Moisés na Lei e os Profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

Perguntou-lhe Natanael:

– Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?

Disse-lhe Felipe:

– Vem e vê.

Jesus, vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito:

–Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

Perguntou-lhe Natanael:

– Donde me conheces?

Respondeu-lhe Jesus:

– Antes que Felipe te chamasse, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

Respondeu-lhe Natanael:

– Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

Ao que lhe disse Jesus:

–Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás.

E disse-lhes:

– Em verdade, em verdade vos digo que vereis o Céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

Notas do Autor: JO 1:45-51

LEI E OS PROFETAS. Trata-se de uma coleção de rolos escritos durante um período de mil anos, por vários escritores diferentes, começando por Moisés, em 1450 a.C., e terminando com Malaquias, em 430 a.C. Além dos cinco primeiros Livros: 1- Gênesis, 2- Êxodo, 3- Levítico, 4- Números e 5- Deuteronômio, considerados a *Lei,* inclui ainda os *Profetas Anteriores:* 6- Josué, 7- Juízes, 8- Samuel, 9- Reis, e os Livros dos *Profetas Posteriores:* 10- Isaías, 11- Jeremias, 12- Ezequiel, 13- Os *Doze,* também chamados de *Profetas Menores,* incluindo Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias, e ainda aos *Escritos:* 14- Salmos ou Louvores, 15- Jó, 16- Provérbios, 17- Rute, 18- Cântico dos Cânticos, 19- Eclesiastes, 20- Lamentações, 21- Ester, 22- Daniel, 23- Esdras-Neemias, 24- Crônicas. Assim, para os judeus, a *Lei e os Profetas* contêm vinte e quatro Livros.

Os *"Profetas"* são chamados de *Nebiim* (incluindo os Livros históricos) e os demais Livros são chamados de *Ketubim* (os "Escritos"). É comum, no judaísmo, designar a Lei e os Profetas pela palavra *TaNaK,* formada pelas primeiras letras de *Torah, Nebiim e Ketubim*.

Jesus Cristo usou a Bíblia hebraica, assim como os demais apóstolos, já que o Novo Testamento ainda não havia sido escrito. Esta relação de livros hebraicos é conservada até hoje pelos judeus modernos.

Para os católicos, a *Lei e os Profetas* contêm ainda os livros de Tobias, Judite, I e II Macabeus, Baruque, Sabedoria e Eclesiástico, bem como os acréscimos no Livro de Daniel 3:24-90 (o Cântico de Azarias e dos três jovens), Daniel 13 (Susana), Daniel 14 (Bel e o Dragão) e a Carta de Jeremias (Baruque 6). Estes Livros e acréscimos de textos já existiam nos tempos de Jesus, mas eram recusados pelos judeus da Palestina e pela comunidade cristã nos primeiros séculos por serem considerados *apócrifos* – obras sem autenticidade e sem inspiração divina, e também por não existir originais em hebraico. A Igreja Católica os chama de *Deuterocanônicos,* porque foram admitidos posteriormente.

Para os Ortodoxos, a Lei e os Profetas é a versão grega dos Setenta, ou *Septuaginta,* também conhecida pelo símbolo LXX. Trata-se de uma versão do hebraico para o grego, feita por ordem do rei macedônio Ptolomeu Philadelpho, que ocupou o trono do Egito entre 285 e 247 a.C. É chamada de *Septuaginta* porque a tarefa foi

dada a setenta escribas judeus, na então próspera e cultural cidade de Alexandria, no Egito. Também contém os *apócrifos,* e mais alguns, assim distribuídos: III e IV Esdras, III e IV Macabeus, Odes, e Salmos de Salomão, também considerados *apócrifos* pela Igreja Católica. Foram estes setenta tradutores judeus que substituíram o Tetragrama Sagrado *YHVH* pela palavra *SENHOR,* costume que acabou sendo adotado pela maioria das versões da Bíblia.

Os Protestantes adotaram a *Lei e os Profetas* tal e qual ela está no cânon hebraico, apenas separando alguns livros para melhor organizar a leitura, como os *Doze,* um a um, e ainda dividindo em dois os Livros de Samuel (I e II), Reis (I e II), Crônicas (I e II), Esdras e Neemias. Esta organização feita pelos reformistas aumentou a quantidade de Livros da *Lei e os Profetas* para 39, mas nada foi acrescentado ao conteúdo hebraico.

O Novo Testamento, que não é aceito na Bíblia hebraica, contém os mesmos 27 livros tanto na Bíblia Católica como na Protestante e na Ortodoxa e, apesar das diferentes traduções, o sentido é o mesmo. Foi escrito em grego – a língua universal da época –, com exceção do livro de Mateus, escrito originalmente em hebraico e posteriormente vertido para o grego. A palavra *Bíblia* não aparece na *Lei e os Profetas,* nem no Novo Testamento, e foi usada pela primeira vez por Clemente, no ano 150 d.C. Este termo vem do grego *byblos,* o *papiro,* em referência ao porto fenício de Biblos, que controlava o comércio mundial desta planta egípcia, da qual se fabricavam folhas para a escrita. Daí derivou a palavra grega *Biblia* que quer dizer *Livros*. Posteriormente, a difusão da palavra latina *Biblia* acabou singularizando o termo como *O Livro,* tratando todos os livros como se fossem um só.

O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS

JO Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus com seus discípulos para o casamento.

E tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse:

– Eles não têm vinho.

Respondeu-lhe Jesus:

– Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

Sua mãe disse aos serventes:

– Fazei tudo quanto Ele vos disser.

Ora, estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

Ordenou-lhes Jesus:

– Enchei de água essas talhas.

E encheram-nas até em cima.

Então lhes disse:

– Tirai agora e levai ao mestre-sala.

E eles o fizeram.

Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água, chamou o mestre-sala ao noivo e lhe disse:

– Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

Assim deu Jesus início aos seus sinais em Caná da Galileia e manifestou a Sua Glória. E os Seus discípulos creram nEle.

Notas do Autor: JO 2:1-11

AINDA NÃO É CHEGADA A MINHA HORA. Não se trata de uma referência à hora de fazer milagres, porque Jesus já havia iniciado o Seu ministério, mas à Sua hora de oferecer o Vinho como o Seu sangue, o que Ele efetivamente fará na Última Ceia, uma noite antes de morrer na Cruz. Três anos depois desta festa, Ele pegou o cálice com Vinho e o deu aos Seus discípulos, dizendo: *"Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós. Bebei dele todos, pois isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados" (Lc 22:20; Mt 26:27; Mc 14:23-24).*

SEIS TALHAS DE PEDRA, PARA AS PURIFICAÇÕES. Toda casa tinha, logo na entrada, essas talhas com água, para que as pessoas se purificassem da rua. Marcos registrou o costume: *"Os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente; e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem" (Mc 7:3-4a).*

TUDO, NESTE PRIMEIRO MILAGRE, É MUITO SIGNIFICATIVO. Seis é o número do homem, pois o ser humano foi criado no sexto dia (Gn 1:26-31; Ap 13:18). Aquelas seis talhas tinham água reservada para a purificação. Ao transformá-la no Melhor Vinho, símbolo do Seu Sangue, o melhor que já existiu, Jesus mostrou o caráter purificador e transformador da Missão que Ele estava iniciando, conforme profetizado: *"Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias, e de todos os vossos ídolos, vos purificarei. Também vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo. E tirarei da vossa carne o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Ainda porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis as minhas ordenanças e as observeis" (Ez 36:25-27).* Portanto, o alvo da *hora de Jesus* é o milagre da transformação humana, pelo poder do Seu Sangue.

DUAS OU TRÊS METRETAS. A metreta era uma antiga medida de líquidos, equivalente a quarenta litros. Assim, duas ou três metretas equivaliam a 80 ou 120 litros. Tirando-se pela média, Jesus transformou cerca de seiscentos litros de água em vinho da melhor qualidade.

QUANDO O MESTRE-SALA PROVOU. Não adianta apenas olhar. É preciso provar e sentir pessoalmente o sabor superior da obra purificadora e transformadora de Jesus Cristo.

A ÁGUA TORNADA EM VINHO. A Água e o Sangue aparecem em toda a Torá como os dois elementos que eram usados para purificação, conforme se lê no livro de Números: *"E assim lhes farás, para os purificar: esparge sobre eles a água da purificação [...] e lavarão os seus vestidos, e se purificarão. Depois tomarão um novilho para oferta pelo pecado [...] e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel [...] então tu sacrificarás um como oferta pelo pecado [...] para fazeres expiação" (Nm 8:7-12)*.

Jesus é, ao mesmo tempo, a Água Viva e o Melhor Vinho, que representam o Seu único sacrifício para purificar e fazer a expiação. O Salmo 22, que narra o sofrimento do Messias com mil anos de antecedência, assim profetizou: *"Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram" (Sl 22:14a)*. Quando Jesus morreu na Cruz, um soldado romano, para se certificar que Ele estava morto, pegou uma lança e cravou no Seu lado, *"e logo saiu sangue e água" (Jo 19:34)*.

Na carta aos Hebreus está escrito: *"E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Eterno se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?" (Hb 9:22,14)*.

MAS TU GUARDASTE ATÉ AGORA O BOM VINHO. Como o vinho representa o Sangue de Jesus, e este milagre se refere ao início do Ministério do Senhor na Terra, o mestre-sala, sem perceber, estava declarando que Deus guardou o melhor para o final: *"Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam" (I Co 2:9)*.

E CUMPRIU-SE A MAIS BELA ESCRITURA...

LC E Jesus ensinava nas sinagogas deles e por todos era louvado.

Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o Seu costume, e se levantou para ler.

Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito:

O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se.

E os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle.

Então começou a dizer-lhes:

– Hoje se cumpriu esta Escritura aos vossos ouvidos.

E todos lhe davam testemunho e se admiravam das palavras de graça que saíam da Sua boca.

E diziam:

– Este não é o filho de José?

Disse-lhes Jesus:

– Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos teres feito em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

E prosseguiu:

– Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito na sua terra. Em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando o Céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que houve grande fome por toda a Terra. E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva em Sarepta de Sidom. Também muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.

Notas do Autor: LC 4:15-27

SINAGOGAS. Locais de reunião, ensino e oração dos judeus, localizados em bairros ou cidades. São como congregações locais, subordinadas ao Templo Sede, em Jerusalém. Como a pregação do Evangelho começou em Israel, tanto Jesus como os discípulos, por serem judeus, usavam as sinagogas para o anúncio das Boas Novas, inclusive no exterior. Devido à rejeição, os cristãos passaram a se reunir em casas. Posteriormente, quando os cristãos construíram as primeiras Igrejas, usaram as plantas das sinagogas como modelos. Podemos dizer que as sinagogas são as mães das Igrejas.

FOI-LHE ENTREGUE O LIVRO DO PROFETA ISAÍAS. E ABRINDO-O. Os Livros das Escrituras, nos tempos de Jesus, eram escritos em rolos. Não era fácil localizar trechos, pois o *livro* precisava ser desenrolado por vários metros. A divisão da *Lei e os Profetas* em versículos somente foi feita em 1445 pelo Rabi Nathan e o Novo Testamento em 1551, por Robert Stevens, um impressor sediado em Paris. Quatro anos depois, este mesmo impressor publicou a primeira Bíblia dividida em capítulos e versículos,

a Vulgata Latina. Daí ser admirável que Jesus tenha achado justamente a profecia que a Ele se refere. Na Bíblia atual, este texto sagrado está localizado em Isaías 61:1.

A VIÚVA DE SAREPTA... NAAMÃ. Jesus menciona dois estrangeiros consumidos pela miséria e pela doença, que foram abençoados por Deus, em detrimento de muitos judeus nas mesmas condições (I Rs 17:8-24 e II Rs 5).

A PRIMEIRA TENTATIVA DE ASSASSINATO

LC Todos os que estavam na sinagoga, ao ouvirem estas coisas, ficaram cheios de ira.

E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte em que a sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem.

Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se.

Notas do Autor: LC 4:28-30

FICARAM CHEIOS DE IRA. Eles murmuravam: como que estrangeiros, incircuncisos e espiritualmente impuros, poderiam ter mais privilégios que os filhos de Israel? Jesus já estava profetizando que Ele seria aceito pelos estrangeiros do mundo e rejeitado pelos Seus, uma situação que permanece até aos dias de hoje.

TRISTE REJEIÇÃO

JO Estava Ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dEle e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

Notas do Autor: JO 1:10-11

FELIZ COMPENSAÇÃO

JO Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no Seu Nome.

Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

Notas do Autor: JO 1:12-13

CAFARNAUM!

JO Depois disso desceu a Cafarnaum, Ele, sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos.

E ficaram ali não muitos dias.

Notas do Autor: JO 2:12

Abril, 25 d.C.

A primeira purificação do Templo

A primeira purificação do Templo

Zelo Santo

JO Estando próxima a Páscoa dos judeus, Jesus subiu a Jerusalém.

E achou no Templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e também os cambistas ali sentados.

E tendo feito um azorrague de cordas, lançou todos fora do Templo, bem como as ovelhas e os bois. Espalhou o dinheiro dos cambistas e virou-lhes as mesas.

E disse aos que vendiam as pombas:

– Tirai daqui estas coisas. Não façais da Casa de meu Pai casa de negócio.

Lembraram-se então os Seus discípulos de que está escrito: *O zelo da tua casa me devorará.*

Notas do Autor: JO 2:13-17

E ACHOU NO TEMPLO. A área do Templo de Jerusalém era toda cercada de muros. Os não-judeus, considerados pagãos, só tinham acesso ao primeiro espaço, chamado de *Esplanada dos Gentios*. Era uma grande área descoberta, em frente ao edifício principal. É como se fosse o quintal do Templo. Era logo ali, na entrada, que os cambistas e ambulantes faziam negócios, pois até os judeus consideravam aquela área profanada. Com sua atitude, Jesus demonstrou que todo o recinto é sagrado e deve ser considerado como a *"Casa do meu Pai"*.

AZORRAGUE. Pequeno chicote com pedaços de ossos ou chumbinhos nas pontas. O de Jesus era só de cordas, com nós nas pontas.

O ZELO. Profecia escrita no Salmo 69:9.

O Verdadeiro Templo

JO Protestaram, pois, os judeus, perguntando-lhe:

– Que sinal de autoridade nos mostras, uma vez que fazes isto?

Respondeu-lhes Jesus:

– Derribai este Templo e em três dias o levantarei.

Disseram, pois, os judeus:

– Em quarenta e seis anos foi edificado este Santuário e tu o levantarás em três dias?

Mas Ele falava do Templo do seu corpo.

Quando, pois ressurgiu dentre os mortos, seus discípulos se lembraram de que dissera isto, creram na Escritura e na Palavra que Jesus havia dito.

Notas do Autor: JO 2:18-22

DERRIBAI ESTE TEMPLO. O objetivo do Templo é proporcionar aos adoradores um lugar de comunhão íntima com o Criador. Jesus é este "local" de adoração íntima a Deus. Nas Escrituras, encontramos OS SETE TEMPLOS DE DEUS, representando, cada um, uma fase da História Espiritual da humanidade:

O Primeiro Templo. Desde Abel até Moisés não havia Templo para Deus. As pessoas O adoravam ao ar livre. O próprio Deus disse: *"O Céu é o meu Trono e a Terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós? E que lugar seria o do meu descanso?" (Is 66:1).*

Foi somente depois da saída do povo de Israel do Egito, cerca de 1440 a.C., durante a peregrinação no deserto, que Deus falou a Moisés: *"E me farão um Santuário e habitarei no meio deles" (Êx 25:8).* Este primeiro Santuário era uma Tenda móvel e ficou conhecido como *Tabernáculo*. Nele, Deus manifestava a Sua Glória e a Sua Presença (Êx 40:34).

O Segundo Templo. Foi no final do reinado de Davi, cerca de 1000 a.C., que Deus lhe disse: *"Teu filho Salomão edificará a minha Casa e os meus átrios" (I Cr 28:6a).*

Apesar de o Templo de Salomão ser magnífico, Deus havia dito que, se o rei, o povo e seus descendentes não O adorassem com exclusividade, Ele mesmo destruiria o Templo: *"Se, porém, vós e vossos filhos de qualquer maneira vos desviardes e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros deuses, curvando-vos perante eles, então exterminarei a Israel da terra que lhe dei; e a esta Casa, que santifiquei a meu Nome, lançarei longe da minha presença. E Israel será por provérbio e motejo entre todos os povos. E desta Casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará e assobiará, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta Casa? E lhe responderão: É porque deixaram ao Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e perante eles se encurvaram, e os serviram; por isso o Senhor trouxe*

sobre eles todo este mal" (I Rs 9:6-9). Esta profecia se cumpriu literalmente no ano 597 a.C., quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atual Iraque, invadiu Jerusalém, destruiu o esplêndido Templo de Salomão e levou o povo cativo. Vale a pena ler o capítulo 52 do livro de Jeremias. Aliás, foi este mesmo profeta que previu que o cativeiro na Babilônia duraria setenta anos e que, depois, Deus os traria de volta a Israel (Jr 29:10).

O Terceiro Templo. Passados os setenta anos, o rei Ciro da Pérsia, atual Irã, e novo dominador do mundo, permitiu a Zorobabel e a um grupo de cinquenta mil judeus saírem da Babilônia e retornarem a Jerusalém para edificarem o Templo do Senhor (Ed 1).

Este Templo ficou conhecido como o Templo de Zorobabel. Apesar de humilde em relação ao Templo de Salomão, uma profecia da época dizia: *"A glória desta última Casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz" (Ag 2:9)*.

O Quarto Templo. Herodes, o Grande, no ano 19 a.C., começou a construir o Templo de Jerusalém. Utilizou mil sacerdotes como pedreiros, e o Edifício principal ficou pronto em um ano e meio. Os átrios ficaram prontos em oito anos e o restante levou 36 para ficar pronto. Segundo o historiador Josefo, este Templo tinha cinco metros a mais de altura do que o Templo de Salomão. Foi neste Templo que Jesus entrou e cumpriu a profecia de Ageu 2:7: *"E farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações e encherei esta Casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos"*. Ou seja, a glória daquela última Casa foi maior do que a primeira não porque tivesse cinco metros a mais de altura e sim porque o Desejado de todas as nações entrou naquela Casa!

O Quinto Templo. Ao declarar *"Derribai este Templo e em três dias o levantarei"*, Jesus mudou o conceito de Templo: o Seu Corpo é o Verdadeiro Templo onde o ser humano pode orar, louvar, aprender e adorar a Deus.

O Sexto Templo. Após a Sua morte e ressurreição, Jesus transformou o corpo humano no Templo Vivo de Deus. Jesus disse: *"Se alguém me ama, guardará a minha Palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada" (Jo 14:23)*. Por ser Ele o Único que batiza com o Espírito Santo, Jesus pôde cumprir esta promessa no Dia de Pentecostes (At 2:4). O apóstolo Paulo escreveu: *"Não sabeis vós que sois o Santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o Templo de Deus, Deus o destruirá; porque o Templo de Deus, que sois vós, é santo" (I Co 3:16-17)*.

A condição para se ter a presença de Deus continua sendo a mesma que o Senhor tinha dito a Salomão: obediência e exclusividade de adoração. Hoje a Igreja, em cada um dos seus

membros, está vivendo este momento como Templo de Deus. Nós somos o Tabernáculo, a Tenda Móvel, o Templo que Anda, a Igreja Viva, o Templo do Espírito Santo, pois *"o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens" (At 7:48)*.

O Sétimo Templo. Muito breve, viveremos o Sétimo Templo - não por acaso *Sétimo*, o número da Perfeição Divina. Deus sempre reserva o melhor para o final. Na Nova Jerusalém Celestial não haverá Templo, assim como no princípio não havia Templo no Jardim do Éden e, mesmo assim, o ser humano desfrutava da comunhão com Deus.

A profecia diz: *"Nela não vi Templo, porque o seu Templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro" (Ap 21:22)*. Entendendo melhor: Hoje, somos o Templo de Deus. Amanhã, Deus será o nosso Templo.

JESUS NÃO SE DEIXA ILUDIR

JO Ora, estando Ele em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu Nome.

Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque os conhecia a todos, e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho do homem, pois bem sabia o que havia no homem.

Notas do Autor: JO 2:23-25

O NOVO NASCIMENTO

JO Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos um dos principais dos judeus.

Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe:

– Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Respondeu-lhe Jesus:

– Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.

Perguntou-lhe Nicodemos:

– Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?

Jesus respondeu:

– Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

Perguntou-lhe Nicodemos:

– Como pode ser isto?

Respondeu-lhe Jesus:

– Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho! Se vos falei de coisas terrestres e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu, o Filho do Homem.

E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê tenha a Vida Eterna.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna.

Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.

Quem crê nEle não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

E o julgamento é este: A Luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a Luz, porque as suas obras eram más.

Porque todo aquele que faz o mal aborrece a Luz, e não vem para a Luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

Mas quem pratica a verdade vem para a Luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.

Notas do Autor: JO 3:1-21

PORVENTURA PODE TORNAR A ENTRAR NO VENTRE DE SUA MÃE E NASCER? A pergunta de Nicodemos seria uma ótima oportunidade para Jesus falar a respeito do Novo Nascimento através da reencarnação, caso fosse disso que Ele estivesse falando.

O QUE É NASCIDO DA CARNE É CARNE, E O QUE É NASCIDO DO ESPÍRITO É ESPÍRITO. Jesus deixa claro que não se trata de um novo nascimento carnal, mas espiritual, conforme foi estabelecido: *"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu Nome. Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus" (Jo 1:12-13)*.

SE ALGUÉM NÃO NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO, NÃO PODE ENTRAR NO REINO DE DEUS. Jesus faz referência à Água do Batismo, pelo qual deve passar toda pessoa que nEle crê em *"espírito e em verdade" (Jo 4:23)*.

O apóstolo Paulo, relacionando as duas coisas – Fé em por que Jesus foi levantado e Batismo nas Águas para o Novo Nascimento –, escreveu: *"Ou, porventura, ignorais que todos quan-*

tos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela Glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida" (Rm 6:3-4).

ASSIM COMO MOISÉS LEVANTOU. O diálogo entre Jesus e Nicodemos foi de Mestre para mestre e de altíssimo nível. Jesus lhe fez várias citações espirituais, entre elas um paralelo entre o ocorrido 1.400 anos antes, no tempo de Moisés, quando, por causa do pecado, o povo era picado por serpentes e muitos morriam no deserto. Para que as pessoas não morressem, Deus mandou Moisés levantar uma serpente numa haste e todos os envenenados que olhavam para ela escapavam da morte (Nm 21:4-9). Jesus diz que com Ele é a mesma coisa: Ele será levantado numa haste para dar a Vida Eterna a todos os que estão mortalmente envenenados pela serpente original. Tal profecia do Senhor Jesus irá se cumprir dali a três anos e Nicodemos estará presente, não mais de noite e escondido, mas à Luz do dia, tirando o corpo do *Rabi* da "haste" *(Jo 19:39-40)*.

A SERPENTE. Ora, sabemos que a serpente é o símbolo de Satanás (Gn 3:1; Ap 20:2). Por que Jesus fez uma comparação tão horrível? A resposta é que, ali na "haste", suspenso entre o Céu e a Terra, o Filho do Homem, o Santo de Deus, assumiria os pecados de toda humanidade e as piores obras da Serpente, praticadas pelos seres humanos. Ele mesmo se fez pecado por nós. Paulo escreveu: *"Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus" (II Co 5:21)*.

PARA QUE TODO AQUELE QUE NELE CRÊ... TENHA A VIDA ETERNA. O Novo Nascimento se dá quando a pessoa crê que Jesus foi *"levantado"* por ela e para ela. A Salvação que Jesus está trazendo é instantânea, e é para começar a ser vivida nesta vida. É tão impressionante a transformação moral, espiritual e, consequentemente, física da pessoa que crê, que o próprio Cristo a chamou de Novo Nascimento. O apóstolo Paulo – ele mesmo uma prova fiel deste Novo Nascimento nesta vida – escreveu: *"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é. As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (II Co 5:17)*.

Veremos, durante o desenrolar do Evangelho, o parto espiritual de várias pessoas que nascerão de novo em Jesus. O dissimulado e rude Pedro nascendo de novo como discípulo e testificando: *"Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, a qual vive e permanece para sempre" (I Pe 1:23)*.

A prostituta Maria Madalena nascendo de novo como uma mulher santa e irrepreensível.

O corrupto Zaqueu nascendo de novo como um homem justo e de bem.
O feroz e indomável endemoninhado gadareno nascendo de novo como um homem manso e ajuizado.
E assim milhares no Evangelho, e milhões de milhões nos séculos, nascendo de novo através da Fé exclusiva Naquele que foi *"levantado"*.
PORQUE DEUS AMOU O MUNDO DE TAL MANEIRA QUE DEU O SEU FILHO UNIGÊNITO, PARA QUE TODO AQUELE QUE NELE CRÊ NÃO PEREÇA, MAS TENHA A VIDA ETERNA. Este é o princípio que orienta o Novo Nascimento: a Fé em Jesus Cristo como o Filho Unigênito de Deus, dado pelo Pai, para morrer na "haste" por nós. Ele disse: *"Na verdade, na verdade eu vos digo que quem ouve a minha Palavra, e crê Naquele que me enviou tem a Vida Eterna e não entra em Juízo, mas já passou da morte para a Vida" (Jo 5:24)*.
Ao ter esta fé em Jesus, o ser humano nasce de novo, como Filho de Deus.
Água e Espírito: Mistério de Deus desde o Princípio. Há 4,5 bilhões de anos o nosso planeta estava perdido, condenado e morto. Jazia em trevas e morava no abismo. Era vazio e estéril. Para que o planeta tivesse uma nova vida foi necessária a ação do Espírito de Deus sobre as águas. Texto de Gênesis diz: *"E a Terra era sem forma e vazia. E havia trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja Luz. E houve Luz. E viu Deus que era boa a Luz. E fez Deus separação entre a Luz e as trevas" (Gn 1:1-4)*.
O nosso planeta foi o primeiro a *"nascer da água e do Espírito"*.
O incrível Batismo do planeta Terra. Todo o planeta estava coberto por água. Só depois, surgiu a terra seca: *"E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca. E assim foi" (Gn 1:9)*.
A partir desse Batismo por imersão total é que a Terra começou a viver uma nova vida frutífera: *"E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie e árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom" (Gn 1:12)*. E, finalmente, deu o maior de todos os frutos: o ser humano, nascido da própria camada da terra lavada!
A semelhança entre o processo do planeta Terra e o ser humano. Como o homem foi criado do pó da Terra, a comparação é necessária e inevitável: Sem Deus, o ser humano está perdido, condenado e morto. Jaz em trevas e mora no abismo. É vazio e estéril. Para sair desta situação, o ser humano necessita do mover do Espírito de Deus! Em seguida Deus ordena a luz. Não uma luz qualquer, mas a verdadeira Luz do mundo (Jo 8:12). Quando esta Luz brilha, sobrenaturalmente o ser humano é separado das trevas!
Assim como a vida na Terra nasceu na água, igualmente, o ser humano

precisa ser coberto pelas águas e, a partir daí, por ação do Espírito, viver uma nova vida frutífera (Jo 15:16). E torna-se capaz de produzir o maior de todos os frutos: outros seres humanos, nascidos da sua vida lavada.

Este processo, que combina a Água com o mover do Espírito, continua até hoje, como exigência de Deus. Por isso Jesus ter dito: *"quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus" (Jo 3:5)*.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É interessante que a fórmula do Batismo em Nome da Trindade, ordenada por Jesus em Mt 28:19, também tenha estado presente no Batismo por imersão do planeta: *"E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja Luz. E houve Luz" (Gn 1:2b-3)*.

A MUDANÇA DEFINITIVA PARA CAFARNAUM

MT Deixando Nazaré, Jesus foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: *A terra de Zebulom e a terra de Naftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios, o povo que estava sentado em trevas viu uma grande Luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a Luz raiou.*

Notas do Autor: MT 4:13-16

A GALILEIA DOS GENTIOS. Há muito tempo que a Galileia era a parte mais desprezada de Israel: Cerca de 960 a.C., o rei Salomão deu ao rei Hirão, de Tiro, vinte cidades na terra da Galileia, em pagamento por favores e dívidas. Quando o rei Hirão foi olhar as terras que Salomão lhe dera, *"não foram boas aos seus olhos. Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E chamaram-nas: Terra de Cabul"* (terra presa, deserto, I Rs 9:12-13). Além de ostentar o título de lugar mais pobre e miserável de Israel, o que mais desvalorizava a Galileia aos olhos da Nação era a maciça presença de estrangeiros. Mas Deus tinha um Plano Especial com aquele pedaço de terra vil, um Plano que a enobreceria por toda a Eternidade. E falou deste Plano por intermédio do profeta Isaías, cerca de 700 a.C.: *"Mas a terra que foi angustiada não será entenebrecida. Ele envileceu, nos primeiros tempos, a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios. O povo que andava em trevas viu uma grande Luz, e sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandeceu a Luz" (Is 9:1-2)*.

A Galileia desprezada seria enobrecida pela grande Luz que brilharia ali. Para se ter uma ideia da profundidade deste Plano de Deus, além de Jesus, a Luz,

montar a Sede do Seu Ministério junto ao caminho do Mar da Galileia, em Cafarnaum, onze dos doze Discípulos que Ele escolheu eram galileus. A exceção foi Judas Iscariotes, natural de Judá.

A cura do filho do oficial do rei

JO Assim, pois, que chegou à Galileia, os galileus O receberam, porque tinham visto todas as coisas que fizera em Jerusalém na ocasião da festa; pois também eles tinham ido à festa.

Foi, então, outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

Quando ele soube que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele e lhe rogou que descesse e lhe curasse o filho; pois estava à morte.

Então Jesus lhe disse:

– Se não virdes sinais e prodígios, de maneira nenhuma crereis.

Rogou-lhe o oficial:

– Senhor, desce antes que meu filho morra!

Respondeu-lhe Jesus:

– Vai, o teu filho vive.

E o homem creu na Palavra que Jesus lhe dissera e partiu.

Quando ele já ia descendo, saíram-lhe ao encontro os seus servos e lhe disseram que seu filho vivia.

Perguntou-lhes, pois, a que hora começara a melhorar; ao que lhe disseram:

– Ontem, à hora sétima, a febre o deixou.

Reconheceu, pois, o pai ser aquela a mesma hora em que Jesus lhe dissera: *O teu filho vive.* E creu ele e toda a sua casa.

Foi esta a segunda vez que Jesus, ao voltar da Judeia para a Galileia, ali operou sinal.

Notas do Autor: JO 4:45-54

ONTEM À HORA SÉTIMA. Equivale a uma hora da tarde. Alguns comentaristas argumentam que este horário poderia ser "às sete horas".

O endemoninhado de Cafarnaum

MC E entraram em Cafarnaum.

E, logo no sábado, indo Ele à sinagoga, pôs-se a ensinar. E maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade e não como os escribas.

Ora, estava na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual gritou:

– Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

Mas Jesus o repreendeu, dizendo:
– Cala-te e sai dele.

Então o espírito imundo, [LC] tendo-o lançado por terra no meio do povo, [MC] convulsionando-o e clamando com grande voz, [LC] saiu dele sem lhe fazer mal algum.

E veio espanto sobre todos e falavam entre si, perguntando uns aos outros:

– Que palavra é esta, pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos e eles saem?

[MC] E todos se maravilharam a ponto de perguntarem entre si, dizendo:

– Que é isto? Uma nova doutrina com autoridade! Pois Ele ordena aos espíritos imundos e eles lhe obedecem!

E logo correu a sua fama por toda a região da Galileia, [LC] em redor daquela comarca.

Notas do Autor: MC 1:21-26a; LC 4:35a; MC 1:26b; LC 4:35b-36; MC 1:27-28; LC 4:27b

A CURA DA SOGRA DE PEDRO

[MC] Em seguida, saiu da sinagoga e foi à casa de Simão Pedro e André com Tiago e João.

[MT] Ora, tendo Jesus entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste jazendo na cama, [LC] com muita febre, [MC] e logo lhe [LC] rogaram por ela. [MC] Então Jesus, chegando-se, [LC] inclinou-se para ela, [MT] tocou-lhe a mão, [LC] repreendeu a febre e esta a deixou. [MC] E tomando-a pela mão, a levantou; [LC] e os servia.

Notas do Autor: MC 1:29; MT 8:14; LC 4:38; MC 1:30b; LC 4:38b; MC 1:31; LC 4:39a; MT 8:15; LC 4:39b; MC 1:31b; LC 4:39b

O MAIS BELO PÔR-DO-SOL

[MC] Sendo já tarde, tendo-se posto o sol, traziam-lhe todos os enfermos e endemoninhados. E toda a cidade estava reunida à porta.

[MT] E Ele com a sua Palavra expulsou os espíritos [LC] e punha as mãos sobre cada um deles e os curava; [MT] para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: *Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.*

[LC] Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo:

– Tu és o Filho de Deus!

Ele, porém, os repreendia e não os deixava falar.

[MC] E Ele curou muitos doentes atacados de diversas moléstias e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque O conheciam [LC] e sabiam que Ele era o Cristo.

Notas do Autor: MC 1:32-34; MT 8:16b; LC 4:40; MT 8:17; LC 4:41; MC 1:34; LC 4:41b

SABIAM QUE ELE ERA O CRISTO. Os espíritos maus queriam divulgar esta informação com o propósito de prejudicar Jesus. Assim que os romanos soubessem que Ele era o Messias, o Rei dos Judeus, se levantariam para prendê-Lo e até matá-Lo antes da hora. Jesus queria trabalhar em paz, porque ainda tinha muito para dizer e fazer.

Jesus se retira para orar

MC E de madrugada, ainda bem escuro, levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto. E ali orava.

LC E as multidões procuravam-no e, vindo a Ele, queriam detê-lO, para que não se ausentasse delas. Ele, porém, lhes disse:

– Também é necessário que às outras cidades eu anuncie o Evangelho do Reino de Deus; porque para isso é que fui enviado.

Notas do Autor: MC 1:35; LC 4:42b-43

A primeira pesca maravilhosa

LC E aconteceu que, apertando-O a multidão para ouvir a Palavra de Deus, estava Ele junto ao lago de Genezaré.

MT E andando ao longo do mar da Galileia, LC viu dois barcos junto à praia.

Os pescadores, MT Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, LC haviam descido deles e estavam lavando as redes.

MT E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes.

LC Entrando Ele num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra. E, sentando-se, ensinava do barco as multidões.

Quando acabou de falar, disse a Simão:

– Faze-te ao mar alto e lançai as vossas redes para a pesca.

Ao que disse Simão:

– Mestre, trabalhamos a noite toda e nada apanhamos; mas, sobre a tua Palavra, lançarei as redes.

Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam.

Acenaram então aos companheiros que estavam no outro barco, para virem ajudá-los. Eles, pois, vieram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

Vendo isso Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo:

– Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.

Pois, à vista da pesca que haviam feito, o espanto se apoderara dele e de todos os que com ele estavam, bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Disse Jesus a Simão:

– Não temas; de agora em diante serás pescador de almas.

E, levando eles os barcos para a terra, deixaram MC Zebedeu no barco com os empregados, e o seguiram.

Notas do Autor: LC 5:1; MT 4:18; LC 5:2; MT 4:18b; LC 5:2b; MT 4:21; LC 5:3-11; MC 1:20

LAGO DE GENEZARÉ. Também chamado de Mar da Galileia e Mar de Tiberíades (Jo 6:1). É um imenso lago de água doce, formado pelas águas do Rio Jordão. Chamavam-no de *Mar* devido ao seu grande tamanho: mede 21 por 13 quilômetros de largura. Na Torá, é chamado de Mar de Quinerete (Nm 34:11, Dt 3:17).

DE AGORA EM DIANTE SERÁS PESCADOR DE ALMAS. Vamos analisar o processo da chamada de Pedro:

Um dia, Pedro foi apresentado a Jesus por seu irmão André. Para dar a Pedro uma nova visão a respeito de si mesmo, Jesus fixou nele o Seu olhar e disse: *"Tu serás chamado Cefas" (Jo 1:42)*.

Pedro viu Jesus expulsar o demônio de um homem que estava na sinagoga de Cafarnaum e ficou muito impressionado com aquilo (Mc 1:23-27). Na saída da sinagoga, Pedro foi com Jesus à sua casa (Mc 1:29). Pedro viu Jesus curar a sua sogra na hora (Mt 8:14-15).

Ao pôr-do-sol, com o fim daquele sábado, as multidões se ajuntaram na porta da casa de Pedro, e ele viu Jesus curar todos os doentes com o toque da Sua mão. Também viu Jesus, apenas com a Sua Palavra, expulsar os demônios, que gritavam: *"Tu és o Filho de Deus" (Lc 4:41)*.

Pedro tinha esposa, sogra, casa e família para sustentar. Ainda não havia largado o seu trabalho material. Naquela mesma noite, após presenciar tantos milagres, Pedro foi pescar com os seus sócios. Trabalharam a noite inteira e nada apanharam.

Jesus levantou de madrugada e foi orar. Achado pela multidão, começou a andar à beira-mar.

E VIU DOIS BARCOS JUNTO À PRAIA. Aquilo não foi acaso. Jesus foi, propositadamente, ao local onde Pedro estava. Jesus já havia entrado na família de Pedro, ao curar sua sogra. Jesus já havia entrado na casa de Pedro e pousado ali. Mas faltava entrar no seu trabalho. Jesus não pode ser o Senhor de alguém se não entrar em todas as áreas de sua vida. Ao permitir que Jesus entrasse no seu barco, Pedro estava permitindo que Jesus entrasse também no seu dia-a-dia.

MAS, SOBRE A TUA PALAVRA, LANÇAREI AS REDES. Após a pregação de Jesus no barco - que infelizmente

não foi registrada pelos discípulos, Pedro recebe a ordem de voltar ao alto-mar. Pedro poderia ter dito: "Mestre, é perda de tempo. O sol já está forte. Os peixes sumiram. Acredite: somos pescadores há muitos anos. Hoje não vai dar mais nada. Ademais, acabamos de vir de lá. Eu e os meus amigos estamos muito cansados". Pedro tinha todos os motivos para dizer não. Porém, agora, Pedro tem uma motivação inédita: a fé na Palavra do Senhor Jesus. Com a sua resposta, Pedro prova que está começando a crer nesta Palavra. É impossível aprofundar o relacionamento com o Senhor, sem crer na Sua infalível Palavra e estar disposto a obedecer.

PROSTROU-SE AOS PÉS DE JESUS, DIZENDO: ... SOU UM HOMEM PECADOR. Pedro era judeu. E um judeu não se ajoelha nem adora homem algum. Pedro, dentro do barco, prostrou-se diante de Jesus porque reconheceu que Ele é "o Filho de Deus". Creu nEle com aquela fé que salva e confessou que era um pecador.

O ESPANTO SE APODERARA DELE E DE TODOS OS QUE COM ELE ESTAVAM. Aquilo era temor. E temor só se deve a Deus. A Palavra diz: *"Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; és grande, e grande é o teu Nome em poder. Quem te não temeria a ti, ó Rei das Nações? Pois a ti se deve o temor; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos ninguém há semelhante a Ti" (Jr 10:6-7).*

Qual era o tamanho daquele barco? Sempre que imaginamos o barco dos apóstolos, pensamos num barco simples e pequeno. Porém, no ano de 1985, ocorreu uma grande seca em Israel. Como a nação e até alguns países vizinhos, como a Jordânia, se abastecem das águas do Mar da Galileia, a falta de chuvas fez o nível de água baixar consideravelmente. Surgiu, então, no leito do mar, entre o lodo, os restos de um barco afundado. Quando os arqueólogos e estudiosos examinaram o barco em laboratório, constataram, por vários testes, que aquele barco era do início da Era Cristã e, portanto, do tempo de Jesus. O achado permitiu saber as medidas médias dos barcos usados naquela época: 8,20 metros de comprimento por 2,35 metros de largura. Nada mau para um barquinho...

DEIXARAM... E O SEGUIRAM. Aquela pesca maravilhosa era tudo o que o microempresário Pedro e seus sócios poderiam desejar. Mas eles encontraram "algo" que valia mais do que todos os peixes do mundo: o tesouro escondido. Jesus disse que quem O encontra é capaz de trocar tudo por Ele (Mt 13:44). Por isso, tomaram a radical decisão de deixar tudo e segui-Lo.

E preencheram a condição inicial para o discipulado.

A partir daquele momento, o indouto Pedro mergulhou no seu relacionamento com o Senhor e fará a melhor Universidade do mundo. Um curso intensivo de 24 horas, durante três anos. Não faltará a uma só aula.

O que Jesus viu de bom em Pedro?

Jesus estava começando o maior empreendimento de todo o Universo. Precisava recrutar "executivos" para a Sua empreitada. Jesus já sabia que o pescador Pedro era nascido em Betsaida, uma das aldeias mais pobres do norte da Galileia. Sabia que Pedro tinha pouquíssimo estudo e quase nenhuma cultura (At 4:13). Notou, logo nas primeiras conversas, o seu forte sotaque nortista (Mt 26:73). Discerniu que Pedro era uma pessoa rude, instável e contraditória. Por que Jesus "contratou" como um dos Seus principais "executivos" alguém com este perfil? Que empresário começaria um negócio novo, escolhendo alguém tão desqualificado? E, mesmo assim, Jesus resolveu investir naquela vida. Por quê? O que foi que o Senhor Jesus viu de bom em Pedro?

Jesus viu que Pedro era um homem que tinha um coração temente a Deus, capaz de reconhecer seus próprios pecados e chorar amargamente por eles (Lc 22:62). É isto que o Senhor procura numa pessoa. Ele jamais desprezará um coração contrito. *"Eis para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha Palavra" (Is 66:2b).* E como Pedro tremia dentro daquele barco! Jesus nunca desiste de investir em alguém com estas características. Por mais defeitos que a pessoa tenha, ou por menor que seja o seu potencial, Jesus nunca desiste de tal pessoa. Ele disse: *"Todo o que o Pai me dá virá a mim. E o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu desci do Céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade Daquele que me enviou. E a vontade Do que me enviou é esta: que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas que eu o ressuscite no Último Dia. Porquanto esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e crê nele, tenha a Vida Eterna. E eu o ressuscitarei no Último Dia" (Jo 6:37-40).*

Nem no Último Dia Jesus desistirá de alguém. Este é o amor incondicional de Deus. Porém, cabe a cada um decidir se quer seguir Jesus incondicionalmente ou não. A todos quantos tomam esta decisão radical, há o ganho certo e garantido já nesta vida, e também na volta do Senhor. Este mesmo Pedro, um dia, perguntará: *"Eis que nós deixamos tudo e te seguimos; que recompensa, pois, teremos? Respondeu-lhes Jesus: Na verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, que não receba*

cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a Vida Eterna" (Lc 18:28; Mc 10:29-30).

O Ministério de Jesus

MT E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. Assim a sua fama correu por toda a Síria. E trouxeram-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos. E Ele os curou.

De sorte que o seguiam grandes multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

MC E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galileia, e expulsava os demônios.

Notas do Autor: MT 4:23-25; MC 1:39

E PERCORRIA JESUS. O Senhor não parava em lugar nenhum e Sua Obra incluía o ensino, a pregação, as curas e as libertações. Um Evangelho que não inclui estes quatro pontos fundamentais não é o Evangelho de Jesus Cristo.

João testifica mais uma vez

JO Depois disto foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judeia, onde se demorou com eles e batizava.

Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas. E o povo ia e se batizava.

Pois João ainda não fora lançado no cárcere.

Surgiu então uma contenda entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação.

E foram ter com João e disseram-lhe:

– Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando e todos vão ter com Ele.

Respondeu João:

– O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do Céu. Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dEle. Aquele que tem a noiva é o Noivo; mas o amigo do Noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do Noivo. Assim, pois, este meu gozo está completo. É necessário que Ele cresça e que eu diminua. Aquele que vem de cima é sobre todos. Aquele que vem da terra é da Terra e fala da terra. Aquele que vem do Céu é sobre todos. Aquilo que Ele tem visto e ouvido,

isso testifica. E ninguém aceita o Seu testemunho. Mas o que aceitar o Seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro. Pois Aquele que Deus enviou fala as Palavras de Deus; porque Deus não lhe dá o Espírito por medida. O Pai ama ao Filho e todas as coisas entregou nas Suas mãos. Quem crê no Filho tem a Vida Eterna. O que, porém, desobedece ao Filho não verá a Vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

Notas do Autor: JO 3:22-36

ASSIM, POIS, ESTE MEU GOZO ESTÁ COMPLETO. João sabia que a sua missão estava completa. Por isso foi para "perto de Salim". No aramaico *Shalim* quer dizer "completo".

É NECESSÁRIO QUE ELE CRESÇA E QUE EU DIMINUA. O maior profeta já nascido de mulher (Lc 7:28) deu esta lição de humildade e serviço: nenhum servo, por maior que seja, pode ter a pretensão de querer aparecer mais do que o seu Senhor. A alegria do verdadeiro servo é ver a Glória de Jesus crescer cada vez mais!

A prisão de João Batista

LC Mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que havia feito, acrescentou a todas elas ainda esta, a de encerrar João no cárcere.

Notas do Autor: LC 3:19-20

JOÃO NO CÁRCERE. A missão de João já se havia completado. Mas aquele homem, por causa da sua extraordinária unção, continuava atraindo multidões. Apesar de suas veementes negativas, muitos pensavam que ele era o Ungido. João sabia que era necessário sair de circulação, para não dividir desnecessariamente o foco com o verdadeiro Messias.

A mulher samaritana

JO Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que Ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos do que João (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos) deixou a Judeia e foi outra vez para a Galileia.

E era-lhe necessário passar por Samaria.

Chegou, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José. Achava-se ali o poço de Jacó.

Jesus, pois, cansado da viagem, sentou-se assim junto do poço.

E era cerca da hora sexta.

Veio uma mulher de Samaria tirar água.

Disse-lhe Jesus:

– Dá-me de beber.

Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

Disse-lhe então a mulher samaritana:

– Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos).

Respondeu-lhe Jesus:

– Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias e Ele te daria Água Viva.

Disse-lhe a mulher:

– Senhor, tu não tens com que tirá-la e o poço é fundo; donde, pois, tens essa água viva? És tu, porventura, maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual também ele mesmo bebeu, e os filhos e o seu gado?

Replicou-lhe Jesus:

– Qualquer que beber desta água tornará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário: a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de Água Viva que jorra para a Vida Eterna.

Disse-lhe a mulher:

– Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, nem venha aqui tirá-la.

Disse-lhe Jesus:

– Vai, chama o teu marido e vem cá.

Respondeu a mulher:

– Não tenho marido.

Disse-lhe Jesus:

– Disseste bem: Não tenho marido; porque já tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

Disse-lhe a mulher:

– Senhor, vejo que és profeta. Nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

Disse-lhe Jesus:

– Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem. Deus é Espírito, e importa que aqueles que O adoram O adorem em espírito e em verdade.

Replicou-lhe a mulher:

– Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem. Quando Ele vier há de nos anunciar todas as coisas.

Disse-lhe Jesus:

– Eu O sou, Eu que falo contigo.

E nisto vieram os seus discípulos

e se admiravam de que estivesse falando com uma mulher. Todavia nenhum lhe perguntou: que é que procuras? Ou: por que falas com ela?

Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:

– Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto eu tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?

Saíram, pois, da cidade e foram ter com Ele.

Notas do Autor: JO 4:1-30

E ERA-LHE NECESSÁRIO PASSAR POR SAMARIA. Dois caminhos levavam os viajantes da Judeia para a Galileia: um, passando por dentro de Samaria, demorava três dias. O outro, pelo vale do Jordão, mais comprido, demorava de quatro a cinco dias. Os judeus preferiam fazer o caminho mais longo para não se "contaminarem" pela "terra dos samaritanos". Apesar de fazer parte da região central de Israel, Samaria era rejeitada pelos judeus, que a consideravam herege e espiritualmente imunda por vários motivos: Quando o país se dividiu, em 930 a.C., Samaria foi a capital do reino do norte (I Rs 12:16 e 16:21-29), em oposição a Jerusalém, capital do reino do sul, o que provocou muita rivalidade política. Quase trezentos anos depois, a Assíria dominava Samaria e seu rei Asnapar, também conhecido como Assurbanipal, levou cinco povos estrangeiros para morarem em suas cidades. Estes cinco povos trouxeram suas crendices religiosas, apoiadas em diversas divindades e ídolos, entre elas Tartaque, deusa da fertilidade, Nibaz, Sucote-Benote, Nergal, e o casal de ídolos Adrameleque (sol) e Anameleque (lua) (II Rs 17:24-31), que exigia sacrifício de crianças. Esta situação, trazida pelos estrangeiros, levou judeus e samaritanos a uma rivalidade racial e religiosa.

Em 538 a.C., surgiu o principal motivo que provocou a definitiva inimizade entre samaritanos e judeus: quando da reconstrução do Templo de Jerusalém, iniciada pelos judeus que voltavam do exílio da Babilônia, os samaritanos ofereceram-se para ajudar, mas foram rejeitados por Zorobabel. Em represália, os samaritanos fizeram de tudo para atrapalhar a reconstrução do Templo. Por isso, foram proibidos pelos judeus de congregar em Jerusalém (Ed 4). Para não ficarem sem lugar de adoração, os samaritanos construíram um templo no Monte Gerizim em Samaria – a 64 quilômetros de Jerusalém – e fizeram dele o único lugar de culto, afirmando, com base no livro de Deuteronômio, que este era o "Monte da Bênção" e o único lugar escolhido por Deus (Dt 11:29). Rejeitavam totalmente a autoridade espiritual do sumo sacerdote do Templo de Jerusalém e professavam fé

somente nos cinco primeiros livros da Torá, já que consideravam o restante excessivamente favorável aos judeus. Por tudo isso, os judeus os chamavam de endemoninhados.

Em Israel, nos tempos de Jesus, a palavra "samaritano" tornou-se sinônimo de "endemoninhado". O próprio Jesus foi xingado de samaritano e endemoninhado (Jo 8:48).

SAMARIA. Quer dizer "Torre de Guarda", hoje tem o nome de *Sebastieh* e a sua população é extremamente reduzida. Talvez a palavra *Sebastieh* seja derivada do grego *Sebastos*, que quer dizer "venerável, adorável", empregada em relação aos imperadores romanos. Foi ali que Jesus ensinou quem é o Único que deve ser venerado e adorado.

CERCA DA HORA SEXTA. Meio-dia.

COMO, SENDO TU JUDEU, ME PEDES DE BEBER A MIM, QUE SOU MULHER SAMARITANA? Além de toda a inimizade histórica e religiosa que separava judeus e samaritanos, impedindo-os até de se falarem, aquela mulher ficou admirada com o fato de que Jesus conversasse com ela porque, naquele tempo, nenhum homem conversava com uma mulher em público. Até o próprio marido evitava conversar com a esposa na rua. Quanto mais um estranho que, ainda por cima, era judeu! Não apenas ela estranhou, mas os próprios discípulos de Jesus ficaram admirados que Ele estivesse conversando *"com uma mulher" (Jo 4:27)*. Os rabis diziam que "era melhor queimar a Torá, do que ensiná-la a uma mulher". Portanto, segundo a intolerância da época, tudo parecia ter conspirado contra aquela vida: nasceu mulher, era samaritana e vivia em concubinato com o sexto homem. Que chance ela teria de ser salva? Que religião a aceitaria?

SE TU CONHECERAS O DOM DE DEUS. Mesmo sabendo antecipadamente da conturbada vida conjugal daquela mulher, Jesus – o Rabi dos rabis – não apenas lhe dirigiu a Palavra e a ensinou, como também ofereceu a ela e ao seu concubino o que Ele tem de mais precioso: a Água Viva (Salvação) e a Fonte que Jorra (o Espírito Santo – Jo 7:37-38). Jesus deixou bem claro que a Salvação é dom – presente – de Deus e que uma vida cheia do Espírito Santo nada tem a ver com o estado civil de qualquer pessoa.

DISSESTE BEM: NÃO TENHO MARIDO; PORQUE JÁ TIVESTE CINCO MARIDOS E O QUE AGORA TENS NÃO É TEU MARIDO. Este é, sem dúvida nenhuma, o ponto mais curioso e importante deste episódio. Com tantas mulheres em Samaria, todas precisando igualmente da Água Viva, por que Jesus se encontra justamente com uma mulher que já tinha tido cinco maridos e que, agora, vivia com o sexto que não era seu esposo?

A razão é emblemática: os cinco exmaridos da samaritana representam

os cincos povos pagãos que povoaram Samaria, cada povo com o seu *deus* diferente. Apesar dos seus "cinco deuses", os samaritanos não eram felizes. Os samaritanos só passaram a viver em segurança quando se converteram ao "sexto" Deus – o Deus de Israel (II Rs 17:24-39). Porém, toda a religiosidade posterior dos samaritanos acabou se apoiando em doutrinas de homens, o mesmo ocorrendo com todo o Israel. O próprio Jesus mencionou: *"Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens" (Mt 15:9)*. Visto que o ser humano foi criado no sexto dia, "seis" passou a ser o número do homem. A mulher samaritana agora vivia com o sexto homem que não era o seu marido. Jesus é o "Sétimo Homem" que está aparecendo na vida daquela samaritana e Ele é Deus, o Marido Perfeito: *"Pois o teu Criador é o teu marido. O Senhor dos Exércitos é o seu Nome. E o Santo de Israel é o teu Redentor, que é chamado o Deus de toda a Terra" (Is 54:5)*. Como aquela samaritana, assim também a humanidade tem muitas relações religiosas, de fundamento puramente humano, mas é somente com Jesus – o Homem Perfeito que é Deus – que o ser humano pode ser verdadeiramente feliz.

A SALVAÇÃO VEM DOS JUDEUS. Os judeus, por serem descendentes de Abraão – o primeiro homem a ter fé no Deus invisível e verdadeiro –, receberam, por intermédio de Moisés, a revelação escrita de Sua vontade. Foi o único povo da Terra a receber tal privilégio. O texto a seguir é reproduzido do livro de Deuteronômio – um dos mais citados por Jesus – e retrata, na Torá, o que Jesus disse à mulher samaritana: *"No dia em que estiveste perante o Senhor teu Deus em Horebe, quando o Senhor me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos. Então vós vos chegastes e vos pusestes ao pé do monte. E o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, e nuvens e escuridão. E o Senhor vos falou do meio do fogo; ouvistes o som de palavras, mas não vistes forma alguma; tão-somente ouvistes uma voz. Então Ele vos anunciou o seu Pacto, o qual vos ordenou que observásseis, isto é, os dez mandamentos. E os escreveu em duas tábuas de pedra. Também o Senhor me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e preceitos, para que os cumprísseis na terra a que estais passando para a possuirdes. Guardai, pois, com diligência as vossas almas, porque não vistes forma alguma no dia em que o Senhor, vosso Deus, em Horebe, falou convosco do meio do fogo. Para que não vos corrompais, fazendo para vós alguma imagem esculpida, na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou de mulher;*

ou semelhança de qualquer animal que há na terra, ou de qualquer ave que voa pelo céu; ou semelhança de qualquer animal que se arrasta sobre a terra, ou de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra; e para que não suceda que, levantando os olhos para o céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o Senhor vosso Deus repartiu a todos os povos debaixo de todo o céu. Mas o Senhor vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, a fim de lhe serdes um povo hereditário, como hoje o sois. Guardai-vos de que vos esqueçais do pacto do Senhor vosso Deus, que Ele fez convosco, e não façais para vós nenhuma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o Senhor vosso Deus vos proibiu. Porque o Senhor vosso Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso. Quando, pois, tiverdes filhos, e filhos de filhos, e envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, fazendo alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e praticando o que é mau aos olhos do Senhor, vosso Deus, para o provocar a ira - hoje tomo por testemunhas contra vós o Céu e a Terra - bem cedo perecereis da terra que, passando o Jordão, ides possuir. Não prolongareis os vossos dias nela, antes sereis de todo destruídos. E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações para as quais o Senhor vos conduzirá. Lá servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. Mas de lá buscarás ao Senhor, teu Deus, e O acharás, QUANDO O BUSCARES DE TODO O TEU CORAÇÃO E DE TODA A TUA ALMA. Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor, teu Deus, e ouvirás a sua voz. Porquanto o Senhor, teu Deus, é Deus misericordioso, e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá do pacto que jurou a teus pais" (Dt 4:10-31).

DEUS É ESPÍRITO, E IMPORTA QUE AQUELES QUE O ADORAM O ADOREM EM ESPÍRITO E EM VERDADE. Desde o princípio de Sua revelação à humanidade, Deus enfatizou a adoração em espírito, proibindo o ser humano de adorá-lO por meio de qualquer representação, ou de confeccionar imagens semelhantes a quaisquer criaturas do Céu ou da Terra (Êx 20:4-6). Adorar o SENHOR por intermédio de objetos ou imagens não é adorá-lO *"em espírito e em verdade"*.

EU O SOU, EU QUE FALO CONTIGO. Além do ensino extraordinário dado à samaritana, Jesus disse, pela primeira vez, algo que não havia falado nem aos seguidores mais chegados: "Eu sou o Messias". Assim, nesta passagem,

vemos o sincero amor e interesse do Senhor em se revelar e salvar a todos, inclusive aos mais desprezados e rejeitados.

A comida de Jesus

JO Entrementes os seus discípulos lhe rogavam, dizendo:

– Rabi, come.

Ele, porém, respondeu:

– Uma comida tenho para comer que vós não conheceis.

Então os discípulos diziam uns aos outros:

– Acaso alguém vai lhe trazer o que comer?

Disse-lhes Jesus:

– A minha comida é fazer a vontade Daquele que me enviou e completar a sua Obra. Não dizeis vós: ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eu, porém, vos digo: levantai os vossos olhos e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a Vida Eterna. Para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado: "Um é o que semeia e outro o que ceifa". Eu vos enviei a ceifar onde não trabalhaste. Outros trabalharam e vós entrastes no seu trabalho.

Notas do Autor: JO 4:31-38

Os samaritanos creem em Jesus

JO E muitos samaritanos daquela cidade creram nEle, por causa da palavra da mulher, que testificava:

– Ele me disse tudo quanto tenho feito.

Indo, pois, ter com Ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles.

E ficou ali dois dias.

E muitos mais creram por causa da Palavra dEle.

E diziam à mulher:

– Já não é pela tua palavra que nós cremos; porque agora nós mesmos o temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo!

Passados os dois dias, partiu dali para a Galileia.

Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não recebe honra na sua própria pátria.

Notas do Autor: JO 4:39-44

E FICOU ALI DOIS DIAS. Esta é a confirmação de que Jesus não passou por Samaria porque quisesse cortar caminho ou porque estivesse com pressa - já que se demorou ali por dois dias. Jesus passou por Samaria pelos seguintes motivos:

- Para derrubar uma série de preconceitos raciais, religiosos e sociais.

- Para salvar aquela mulher desprezada, o seu concubino e muitos outros samaritanos.
- Para revelar-se como o *"Messias"*, o *"Cristo"* e *"Salvador do mundo"* e não apenas o Salvador dos judeus.

Herodes Antipas: a raposa

LC Naquela mesma hora chegaram alguns fariseus que lhe disseram:

– Sai e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

Respondeu-lhes Jesus:

– Ide e dizei a essa raposa: eis que vou expulsando demônios e fazendo curas, hoje, amanhã e no terceiro dia serei consumado.

Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém.

Notas do Autor: LC 13:31-33

IDE E DIZEI A ESSA RAPOSA. A popularidade de Jesus estava crescendo e a base de Seu Ministério era a Galileia. Herodes tinha receio de que a sua província sofresse convulsões por causa daquele "novo profeta". O cargo de Tetrarca lhe fora dado pelos romanos e manter a região em paz era condição para que Herodes continuasse no poder. Por isso a *"raposa"* chamou os fariseus, de quem era aliada (Mc 8:15), e combinou que eles deveriam passar por amigos de Jesus, alertando-O de que Herodes queria matá-Lo. Astuto, Herodes achava que com esse ardil intimidaria Jesus a procurar outro território.

Jesus, percebendo que aqueles "solícitos amigos" estavam a serviço de Herodes, mandou, por eles mesmos, uma mensagem que nem os portadores nem o destinatário puderam entender.

IMPORTA. Quer dizer, "é necessário":

CAMINHAR HOJE. Refere-se ao primeiro ano do Seu Ministério.

AMANHÃ. O Seu segundo ano fazendo a Obra do Pai.

E NO DIA SEGUINTE. O Seu terceiro ano de trabalho.

NÃO CONVÉM QUE MORRA UM PROFETA FORA DE JERUSALÉM. Ou seja: somente no terceiro ano de Seu Ministério é que Seu tempo será consumado e os Seus inimigos poderão exercer o ódio alimentado. E Jesus deixa claro que isto não se dará na jurisdição de Herodes e, sim, em Jerusalém, quando do Seu julgamento. Com esta resposta, Jesus mostrou que sabia tudo com antecedência e que Herodes não tinha nenhum poder sobre a Sua vida.

O paralítico de Cafarnaum

MC Alguns dias depois entrou Jesus outra vez em Cafarnaum e soube-se que estava em casa.

Ajuntaram-se, pois, muitos, a ponto de não caberem nem mesmo diante da porta. E Ele lhes anunciava a Palavra.

LC E achavam-se ali sentados fariseus e doutores da Lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, Judeia e de Jerusalém.

E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

E eis que quatro homens, trazendo num leito um paralítico, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dEle.

MC E não podendo aproximar-se, por causa da multidão, descobriram o telhado onde Ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralítico, LC para o meio de todos, diante de Jesus.

MC E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico:

– Filho, perdoados são os teus pecados.

LC Então os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que profere blasfêmias? MC Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?

Mas Jesus logo percebeu em seu Espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, e MT conhecendo-lhes os pensamentos, disse:

– Por que pensais o mal em vossos corações? Pois qual é mais fácil? Dizer: perdoados são os teus pecados ou dizer: levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico):

– Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

LC Então ele se levantou diante deles, tomou o leito em que estivera deitado e foi para sua casa, glorificando a Deus.

MT E as multidões, vendo isso, temeram, e glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens. MC De modo que todos pasmavam e glorificavam a Deus, dizendo:

– Nunca vimos coisa semelhante!

LC E diziam, cheios de temor:

– Hoje vimos coisas extraordinárias!

Notas do Autor: MC 2:1-2; LC 5:17-18; MC 2:4; LC 5:19; MC 2:5; LC 5:21; MC 2:7-8; MT 9:4-6; LC 5:25; MT 9:8; MC 2:12; LC 5:26

E JESUS, VENDO-LHES A FÉ. A fé é requisito indispensável para a operação de Deus. Está escrito que o próprio Jesus, quando em Nazaré, *"não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles" (Mt 13:58)*.

O que é interessante na cura deste paralítico é que a fé que Jesus viu não foi a do doente, mas a dos seus quatro amigos. Fé atrevida o suficiente para entrar de qualquer maneira na presença do Senhor.

FILHO, PERDOADOS SÃO OS TEUS PECADOS. Antes de mandar o paralítico andar, Jesus fez um diagnóstico daquele doente e viu que a causa da sua enfermidade era uma consciência atormentada por sentimentos de culpa e remorsos. Muitas pessoas sofrem por causas semelhantes. São as doenças que a medicina chama de psicossomáticas. A melhor definição vem do Dicionário Aurélio: "Psicossomático: 1. Pertencente ou relativo, simultaneamente, aos domínios orgânico e psíquico. 2. Perturbações ou lesões orgânicas produzidas por influências psíquicas (emoções, desejos, medo, etc.)".

E exemplifica: "A úlcera gástrica é, muitas vezes, uma doença psicossomática".

QUEM PODE PERDOAR PECADOS SENÃO UM SÓ, QUE É DEUS? Não há dúvida de que só Deus pode perdoar pecados. O salmista escreveu: *"Mas contigo está o perdão, para que sejas temido" (Sl 130:4)*. Jesus é Deus!

CONHECENDO-LHES OS PENSAMENTOS. Só Deus pode conhecer os íntimos pensamentos humanos, conforme está escrito: *"Senhor, tu me sondas, e me conheces. Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos. Sem que haja palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces" (Sl 139:1-4)*. Nem Satanás pode penetrar no pensamento humano. Pode, quando muito, tentar adivinhar e, esporadicamente, acertar. Só Deus, verdadeiramente, sabe com certeza. Esta é outra confirmação de que Jesus é Deus.

ORA, PARA QUE SAIBAIS QUE O FILHO DO HOMEM TEM... AUTORIDADE PARA PERDOAR PECADOS. Jesus fez aquele sinal para provar que é Deus e que é o Único que tem Autoridade para perdoar pecados.

LEVANTA-TE, TOMA O TEU LEITO, E VAI PARA TUA CASA. Ninguém ali ficou sabendo quais eram os pecados daquele paralítico. Esta é uma questão íntima entre o pecador e Deus.

Conclusão: o que mantinha aquele homem imóvel não era a paralisia e, sim, o seu pecado. Perdoado o seu pecado, o homem ficou curado.

Jesus domina a tempestade

MC Naquele dia, quando já era tarde, disse-lhes:

– Passemos para o outro lado do lago.

E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco. E havia com Ele também outros barcos.

LC Enquanto navegavam, Ele adormeceu. MC E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam dentro do barco, de modo que já se enchia LC e estavam em perigo.

MC Ele, porém, estava na popa dormindo sobre uma almofada.

MT Os discípulos, pois, aproximando-se, o despertaram, dizendo:

– Mestre, LC Mestre, estamos perecendo.

– Salva-nos, MT Senhor, que estamos perecendo.

– Mestre, MC não te importa que pereçamos?

E Ele, despertando, MT lhes respondeu:

– Por que temeis, homens de pouca fé?

Então, levantando-se repreendeu os ventos LC e a fúria da água, MC dizendo:

– Cala-te!

E disse ao mar:

– Aquieta-te!

E cessou o vento e fez-se grande bonança.

LC Então lhes perguntou:

– Onde está a vossa fé? MC Por que sois assim tímidos? Ainda não tendes fé?

MT E aqueles homens se maravilharam, MC sentiram um grande temor e diziam uns aos outros:

– Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Notas do Autor: MC 4:35-36; LC 8:23; MC 4:37; LC 8:23b; MC 4:38; MT 8:25; LC 8:24b; MT 8:25b; MC 4:38b-39; MT 8:26; LC 8:24; MC 4:39; LC 8:25; MC 4:40; MT 8:27a; MC 4:41

ELE, PORÉM, ESTAVA NA POPA DORMINDO. Isto é, na parte traseira do barco.
POR QUE TEMEIS? Jesus dormia tranquilamente porque a Sua morte tinha data e modo de acontecer. Jamais seria por afogamento. Aquele tipo de morte não tinha poder sobre Ele. Com Cristo no barco, Seus discípulos não deveriam temer. Hoje, a lição é a mesma: Jesus está vivo pelos séculos dos séculos e nenhum tipo de morte tem poder sobre Ele ou sobre os Seus súditos. Quem tem Jesus, não precisa ter medo de nada.
QUEM É ESTE? O ocorrido neste barco mostra que, um dia, Ele iria dormir como qualquer homem, mas, depois de três dias, despertaria como Deus, com todo Poder no Céu e na Terra.

O GADARENO POSSESSO

MC Chegaram então ao outro lado do mar, à província dos gadarenos, LC que está defronte da Galileia.

E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que, desde muito tempo, estava possesso de demônios e não andava vestido nem habitava em qualquer casa, mas MC tinha a sua morada nos sepulcros. E nem ainda com cadeias podia alguém prendê-lo; porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele

feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas. LC E era impelido pelos demônios para os desertos e ninguém o podia domar. MT Tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

MC E sempre, de dia e de noite, andava pelos sepulcros e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras.

E, quando viu Jesus ao longe, correu, adorou-o LC e prostrou-se diante dEle. MC E, clamando com grande voz, disse:

– Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

LC Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem; pois já havia muito tempo que se apoderara dele.

MC E perguntou-lhe Jesus:

– Qual é o teu nome?

Respondeu-lhe ele:

– Legião é o meu nome, porque somos muitos.

E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora da região, LC que não os mandasse para o Abismo.

MC Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

MT E os demônios rogaram-lhe, dizendo:

– Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

Disse-lhes Jesus:

– Ide.

MC E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos. E a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil) e afogou-se no mar.

E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos.

E muitos foram ver o que era aquilo que tinha acontecido.

Chegando-se a Jesus, LC viram o homem de quem havia saído os demônios, assentado aos seus pés, vestido e em perfeito juízo.

E temeram.

MC E os que tinham visto aquilo lhes contaram como havia acontecido ao endemoninhado, e acerca dos porcos.

MT E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus.

E vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos, LC porque estavam possuídos de grande medo.

MC E, entrando Ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com Ele.

Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe:

– Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti.

Ele se retirou, pois, e começou a publicar em Decápolis tudo quanto lhe fizera Jesus.

E todos se admiravam.

Notas do Autor: MC 5:1; LC 8:26b-27; MC 5:3-4; LC 8:29b; MT 8:28b; MC 5:5-6; LC 8:28; MC 5:7; LC 8:29a; MC 5:9-10; LC 8:31; MC 5:11; MT 8:31-32; MC 5:13-15; LC 8:35; MC 5:16; MT 8:34; LC 8:37b; MC 5:18-20

PROVÍNCIA DOS GADARENOS. A tempestade que antecedeu este episódio foi provocada pela legião de demônios que tentava impedir a chegada de Jesus ao território dos gadarenos, pois os espíritos malignos já imaginavam o que o Senhor iria fazer ali.

MAS TINHA A SUA MORADA NOS SEPULCROS. Os espíritos malignos têm uma especial predileção por sepulturas e cemitérios. E, ainda nos dias de hoje, continuam preferindo estes locais para os mais pesados trabalhos de magia-negra e necromancia. Satanás vê o cemitério como um símbolo de triunfo sobre a Vida. É uma espécie de troféu para o Adversário – o autor da Morte. No cemitério, o Diabo está no seu *habitat*, porque ele é *"homicida desde o princípio" (Jo 8:44)* e se compraz em *"matar, roubar e destruir" (Jo 10:10)*.

LEGIÃO É O MEU NOME, PORQUE SOMOS MUITOS. Uma legião do exército romano era constituída de seis mil soldados. Se o porta-voz destes espíritos está usando a mesma referência, então, naquele único homem, habitavam seis mil demônios. Uma lei de física diz que dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Como um espírito não possui matéria, torna-se possível a tantos demônios se sobreporem num único espaço.

QUE NÃO OS ENVIASSE PARA FORA DA REGIÃO. Aquela região, a leste do Mar da Galileia, numa época bem anterior a Jesus, era o território dos amonitas, moabitas e gileaditas, grandes praticantes de feitiçarias e cultos pagãos que envolviam, inclusive, sacrifícios de crianças (I Rs 11:5-7; Os 6:8-9). Os espíritos malignos se acostumaram com aquela região, devido às práticas religiosas do passado. No mundo todo, há diversas regiões e territórios ocupados por principados e potestades onde os demônios, há milhares de anos, agem com maior intensidade. Esses espíritos, graças aos domínios transferidos pelas oferendas das pessoas, tornam-se príncipes e autoridades destes lugares. Quando o profeta Daniel, na Babilônia, orou e começou um jejum, a resposta demorou vinte e um dias. O anjo de Deus lhe explicou a demora, dizendo: *"Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia, em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para*

ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia" (Dn 10:12-13). Ou seja: a resposta da oração veio no primeiro dia, mas o anjo enviado a Daniel ficou retido numa batalha espiritual com o principado que agia na Pérsia, numa oposição que durou vinte e um dias. Estes principados que agem nos ares são extremamente poderosos. O Único que tem poder para derrubá-los é o Senhor (Lc 10:18). Para destronar estas potestades, a pessoa deve entronizar Jesus como Autoridade Suprema e Único Rei e Dominador. Caso contrário, os espíritos malignos continuarão controlando suas vidas, parentes, casas, cidades e territórios, com todas as terríveis consequências de opressão, sofrimento e atraso.

O ABISMO. A perspectiva de serem enviados ao Abismo os deixou completamente apavorados, o que mostra quão terrível é aquele lugar. Este episódio também nos mostra que os demônios, ao serem expulsos, podem ter opções. É melhor dar uma ordem clara e mandá-los para o Abismo, de onde custam a sair.

E A MANADA SE PRECIPITOU POR UM DESPENHADEIRO. Não adiantou nada: os demônios terminaram no Abismo do mesmo jeito.

ERAM QUASE DOIS MIL. No Brasil, o preço do suíno vivo gira em torno de US$ 1,20 por quilo. Considerando que o porco para abate pesa cerca de cem quilos, podemos calcular que o prejuízo dos suinocultores gadarenos foi de aproximadamente US$ 240,000! Alguém pode se escandalizar com Jesus, por ter causado tal prejuízo. Mas pense bem: se você cria um porco e o mata no final de ano, quem poderia censurar? O porco é seu! Ora, Jesus é o Dono de todas as coisas e pode fazer o que quiser com aquilo que Lhe pertence (Mt 20:15; Sl 24:1). Mas o prejuízo dos gadarenos só foi permitido pelo Senhor porque a criação e abate de porcos para alimentação não é licenciada na Torá (Lv 11:7; Dt 14:8). Os gadarenos sabiam disso e, evidentemente, estavam dispostos a pagar o preço. Já que não obedeciam a Lei neste item, é lógico que também não eram dizimistas, mesmo porque o Templo não aceitaria a décima parte em porcos. Sem a blindagem que a fidelidade ao dízimo oferece, os gadarenos estavam sujeitos a tais prejuízos.

A recusa em se sujeitar à vontade de Deus fica mais patente ainda quando os gadarenos pedem ao Senhor da Criação que vá embora...

QUE [JESUS] SE RETIRASSE DOS SEUS TERMOS. É irônico constatar que Jesus expulsou os demônios do território dos gadarenos e que os gadarenos expulsaram Jesus do seu território. Conseguiram aquilo que nem os demônios haviam conseguido com a força da tempestade. Preferiram os porcos ao Cordeiro, o material ao Espiritual,

as trevas à Luz, os principados ao Rei do Universo. Jesus nunca força uma situação. Humildemente, Ele se retira de onde não é desejado.

E COMEÇOU A PUBLICAR. Esta foi a razão pela qual Jesus não permitiu que aquele homem, agora liberto e transformado, O acompanhasse: já que os gadarenos Lhe haviam mandado embora, Ele deixou ali um eficiente pregador do Evangelho, que não foi anunciar somente aos da sua casa, mas a todos em Decápolis. Aquele homem, por ser conhecido em toda a região como "O Endemoninhado Gadareno", tornou-se, por si só, uma pregação ambulante sobre o poder do Senhor Jesus para libertar, restaurar, transformar e salvar.

Vale a pena registrar que a porção do Evangelho de Mateus narra este episódio de maneira sucinta e diz que eram dois os endemoninhados gadarenos. Ocorre que Mateus narra este fato no capítulo 8, e a sua chamada para seguir Jesus, conforme relato de próprio punho, aconteceu apenas no capítulo 9. Isto prova que, quando Jesus expulsou a legião, Mateus ainda não pertencia ao grupo dos doze apóstolos de Jesus. Portanto, não foi testemunha ocular da experiência em Gadara. Como Lucas fez um relato investigativo, consultando testemunhas vivas à época, e coincidente com o relato de Marcos, que conviveu inclusive com Pedro (I Pe 5:13), é certo que existiu apenas um endemoninhado gadareno. A confusão pode ter sido causada pelo relato de que eram vários demônios falando. Porém, este detalhe em nada altera a narrativa, tanto de Mateus como de Marcos e Lucas, sobre o incrível Poder e Autoridade do Senhor para destituir legiões e principados.

DECÁPOLIS. Uma região de dez cidades, onde predominava a cultura grega. Seus moradores eram gentios.

Sete coisas inúteis:

Os demônios:

1- Viram Jesus de longe e se aproximaram...

2- Prostraram-se com temor...

3- Adoraram a Jesus...

4- Reconheceram que Jesus é o Filho do Deus Altíssimo...

5- Creram no Seu grande Poder...

6- Rogaram com muita fé...

7- E até foram atendidos...

Mas acabaram no Abismo! Isto mostra que toda a adoração e fé no Senhor é inútil sem a Obediência. A Obediência é requisito fundamental do Reino de Deus. Por isso a Palavra declara: *"Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar" (I Sm 15:22b)*. Jesus também disse: *"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus" (Mt 7:21)*.

Tiago, que foi meio-irmão do Senhor e chefe da Igreja em Jerusalém, por volta do ano 45 d.C., escreveu em sua

carta: *"Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem" (Tg 2:19)*. Os demônios conseguem crer em Deus e em Jesus mais do que qualquer pessoa na face da Terra, porque creem não por fé, mas por O terem visto. Conhecem o Senhor há milhares de anos. No entanto, não O obedecem. Acreditar em Deus não é o grande mérito. O meritório para qualquer pessoa é obedecer-Lhe e fazer a Sua vontade enquanto se estiver aqui na Terra, conforme fez o próprio Senhor quando Homem: *"Porque eu desci do Céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade Daquele que me enviou" (Jo 6:38) "E Aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado só, porque eu sempre faço o que Lhe agrada" (Jo 8:29)*. Tal pessoa jamais poderá ser tocada pelo Maligno porque, verdadeiramente, entronizou Jesus como Único Rei e Senhor.

O chamado de Mateus

LC Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu; porque todos o estavam esperando.

MT E Jesus, passando adiante dali, viu LC um publicano de nome Levi, MT também chamado Mateus MC filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe:

– Segue-me.

LC E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

Deu-lhe então Levi um lauto banquete em sua casa.

MC Ora, estando Jesus à mesa em casa de Levi, estavam também ali reclinados com Ele e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; pois eram em grande número e o seguiam.

Vendo os escribas dos fariseus que Jesus comia com os publicanos e pecadores, perguntavam aos discípulos:

– Por que é que ele come com os publicanos e pecadores?

MT Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu:

– Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes. Ide, pois, e aprendei o que significa: *Misericórdia quero e não sacrifícios.* Porque eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento.

Notas do Autor: LC 8:40; MT 9:9; LC 5:27; MT 9:9b; MC 2:14b; LC 5:28-29; MC 2:15-16; MT 9:12-13

UM PUBLICANO DE NOME LEVI. O judeu *Levi*, cujo nome quer dizer "junto", "adesão", estava a serviço de si mesmo e de Roma. Acostumado ao ódio e ao desprezo de seus compatriotas, recebeu o mais honroso chamado já feito a um pecador. Constrangido com o inesperado interesse do maior

de todos os judeus, deixou uma rendosa concessão pública, para seguir Aquele que o amou, sem nenhuma explicação, e o presenteou com tão doce Salvação.

TAMBÉM CHAMADO MATEUS. Este nome vem do hebreu *Mattithyah* e quer dizer "dom de Deus". É bem provável que este nome lhe tenha sido dado depois da sua conversão, para mostrar que a Salvação é um presente que o ser humano recebe de Deus, sem merecer. Afinal, quem poderia imaginar um publicano entrando no Céu e, ainda por cima, tornando-se um dos mais importantes apóstolos de Jesus? Mateus foi o autor da parte do Evangelho que leva o seu nome. Foi também o apóstolo que mais citou as profecias da Torá para provar aos judeus de que Jesus é o Messias, o Ungido de Deus.

DEU-LHE LEVI UM LAUTO BANQUETE EM SUA CASA. Rico, por causa da corrupção, fez uma despedida digna de constar nas colunas sociais de Cafarnaum. Deixou para trás uma bela mansão e uma vida confortável para andar "Levi/Junto" com o Senhor, em total adesão ao Reino de Deus.

NÃO NECESSITAM DE MÉDICO OS SÃOS, MAS SIM OS DOENTES. Ao registrar esta frase de Jesus, dita dentro da sua casa, Mateus reconheceu que era um doente e que Jesus foi a cura completa dos seus pecados e de toda a sua infelicidade.

MISERICÓRDIA QUERO E NÃO SACRIFÍCIOS. Jesus citou um trecho do pequeno livro de Oseias (6:6). Isto nos mostra que nenhum livro da Escritura, por menor que seja, pode ser desprezado, porque contém importante ensinamento para conhecermos a vontade de Deus: *"Pois misericórdia quero e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos"*.

Sábado de Páscoa, 11 de abril, 26 d.C.

A Cura para todos os males

A Cura para todos os males

O paralítico no tanque de Betesda

JO Depois disso havia uma festa dos judeus.

E Jesus subiu a Jerusalém.

Ora, em Jerusalém, próximo à porta das ovelhas, há um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água. Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água. Então o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

Achava-se ali um homem que, havia trinta e oito anos, estava enfermo.

Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe:

– Queres ficar são?

Respondeu-lhe o enfermo:

– Senhor, não tenho ninguém que, ao ser agitada a água, me ponha no tanque; assim, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

Disse-lhe Jesus:

– Levanta-te, toma o teu leito e anda.

Imediatamente o homem ficou são. E tomando o seu leito, começou a andar.

Ora, aquele dia era sábado.

Pelo que disseram os judeus ao que fora curado:

– Hoje é sábado e não te é lícito carregar o leito.

Ele, porém, lhes respondeu:

– Aquele que me curou, esse mesmo me disse: Toma o teu leito e anda.

Perguntaram-lhe, pois:

– Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se retirara, por haver muita gente naquele lugar.

Depois Jesus o encontrou no Templo e disse-lhe:

– Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.

Retirou-se, então, o homem, e contou aos judeus que era Jesus quem o curara.

Notas do Autor: JO 5:1-15

BETESDA. Palavra hebraica que quer dizer "Casa de Misericórdia". Jesus foi até ali para, como Água Viva, levar a verdadeira cura. Este é um dos poucos casos em que o doente não pediu para ser curado nem teve fé, algo que era exigido por Jesus em quase todos os sinais que operava (Mt 9:28).

ORA, AQUELE DIA ERA SÁBADO. Jesus fez este milagre no sábado para deliberadamente combater o legalismo religioso que, em qualquer situação, exigia obediência incondicional às doutrinas religiosas, mesmo quando em detrimento do bem-estar e da vida humana.

As causas das doenças e tormentos:

1- Pecados. Ao reencontrar o ex-paralítico e recomendar-lhe que não pecasse mais, Jesus deixou claro que aquele homem havia ficado paralítico como consequência desastrosa dos seus próprios pecados. Também no caso do paralítico de Cafarnaum, Jesus, antes de curá-lo, perdoou-lhe os pecados (Mc 2), mostrando-nos que muitas doenças e sofrimentos são causados por uma consciência atormentada por sentimentos de culpa e remorsos.

2- Espíritos de enfermidade. Jesus também discernia perfeitamente quando uma pessoa, aparentemente doente por problemas físicos, tinha, na verdade, um espírito de enfermidade. Um bom exemplo é o homem mudo que Ele curou, expulsando o demônio (Mt 9:32-33). Igualmente, no caso daquela senhora que andava encurvada havia dezoito anos e parecia doente por causa da idade, Jesus viu que, na verdade, se tratava de um espírito de enfermidade silencioso alojado nas suas costas (Lc 13:16).

3- Infecções e distúrbios físicos. Jesus não ensina ninguém a ser um fanático religioso que atribui todas as doenças ao pecado ou aos demônios. Ele distinguia muito bem quando o doente estava sofrendo por infecção, como na cura da sogra de Pedro (Mt 8:14) ou por mau funcionamento de algum órgão do corpo, como na cura da mulher que tinha uma hemorragia menstrual havia doze anos (Mc 5:25).

4- Provação e propósito divino. Este tipo de doença é muito raro, mas ela é permitida por Deus, com o propósito de fazer crescer a pessoa provada e, ao mesmo tempo, glorificar o Seu Nome. Assim aconteceu com Jó, que sofreu terrivelmente, mas saiu fortalecido daquela provação e ainda

recebeu em dobro tudo quanto dantes possuía (Jó 42:12). No caso do cego de nascença, Jesus deixou claro que *"nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus" (Jo 9:3)*. A doença de Lázaro foi também uma provação. Jesus disse: *"Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela" (Jo 11:4)*.

A cura para todos os males. Jesus nunca errou um diagnóstico e jamais perdeu um doente. Ele é o Médico dos médicos e possui total conhecimento e Autoridade sobre o corpo físico, emocional e espiritual.

A profecia diz que Ele veio para levar sobre Si todas as nossas dores e todas as nossas enfermidades, inclusive as nervosas e as causadas pelo pecado: *"Verdadeiramente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si. E nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Is 53:4-5)*. Não é que um dia Jesus levará as suas doenças: a profecia diz que Ele já levou! Não é que Jesus irá sarar as nossas doenças: a Palavra Eterna de Deus diz que nós já estamos sarados! É desnecessário e inútil ao ser humano continuar carregando suas próprias doenças. Tudo o que a pessoa doente precisa fazer é identificar a natureza do seu sofrimento, ir até Jesus pela Fé e lançar sobre Ele todas as suas dores, doenças, tormentos e sofrimentos. Deve crer, sem duvidar, na suficiência do Sacrifício de Jesus na Cruz do Calvário. Porque este foi o propósito do Seu próprio sofrimento: *"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10:10b)*.

Jesus padeceu para que você não padeça, morreu para que você não morra e ressuscitou para que você viva para sempre!

O motivo da perseguição

JO Por isso os judeus o perseguiam: porque fazia estas coisas no sábado.

Mas Jesus lhes respondeu:

– Meu Pai trabalha até agora e Eu trabalho também.

Os judeus mais ainda procuravam matá-lo, porque não só violava o sábado, como também dizia que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-se Igual a Deus.

– Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que vir o Pai fazer. Porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente. Porque o Pai ama ao Filho e mostra-lhe tudo o que Ele mesmo faz. E maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.

Pois, assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá Vida, assim também o Filho dá Vida a quem Ele quer.

Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento, para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra e crê Naquele que me enviou tem a Vida Eterna e não entra em Juízo, mas já passou da morte para a Vida.

Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a Voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.

Pois assim como o Pai tem Vida em Si mesmo, assim também deu ao Filho ter Vida em Si mesmo. E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.

Não vos admireis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua Voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a Ressurreição da Vida. E os que tiverem praticado o mal, para a Ressurreição do Juízo.

Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo. E o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade Daquele que me enviou.

Se Eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

Outro é quem dá testemunho de mim. E sei que o testemunho que Ele dá de mim é verdadeiro.

Vós mandastes mensageiros a João e ele deu testemunho da Verdade.

Eu, porém, não recebo testemunho de homem. Mas digo isto para que sejais salvos: ele era a lâmpada que ardia e alumiava.

E vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

Mas o testemunho que Eu tenho é maior do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que faço, dão testemunho de mim que o Pai me enviou.

E o Pai que me enviou, Ele mesmo tem dado testemunho de mim.

Vós nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes a Sua forma. E a Sua Palavra não permanece em vós; porque não credes Naquele que Ele enviou.

Notas do Autor: JO 5:16-38

MEU PAI TRABALHA ATÉ AGORA. Sendo que aquela cura aconteceu no sábado, Jesus mostrou que naquele dia o Pai trabalhou. E foi assim desde o Princípio, pois está escrito que, no sétimo dia, Deus interrompeu o

descanso para abençoar e santificar o dia sétimo: *"Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera" (Gn 2:2-3).* Dentro daquele espírito legalista e intolerante dos escribas e fariseus, ao interromper o descanso para abençoar o sétimo dia da Criação, o próprio Deus teria pecado.

MAS DEU AO FILHO TODO JULGAMENTO. Quando o ser humano se põe no indevido lugar de juiz, é capaz de condenar até o próprio Deus. Porém, o único que recebeu Autoridade para julgar é Jesus Cristo.

QUEM NÃO HONRA O FILHO, NÃO HONRA O PAI QUE O ENVIOU. É impossível ter Deus sem ter Jesus. É impossível chegar a Deus sem passar por Jesus, porque Ele é o Caminho (Jo 14:6). Qualquer pessoa que rejeita o Senhor Jesus está rejeitando o próprio Deus. Quem prefere outra pessoa, por mais virtuosa que tenha sido, não terá a Vida, porque só Jesus, como o Pai, tem poder para vivificar os mortos e dar a Vida.

MAS JÁ PASSOU DA MORTE PARA A VIDA. Quem não crê em Jesus já está morto, mas quem nEle crê não pode mais morrer. A Salvação é um bem que se recebe já nesta vida. Tal pessoa sequer passará pelo Juízo, porque o seu nome está escrito no Livro da Vida do Cordeiro: *"E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo" (Ap 20:15).*

Examinar as Escrituras

– Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a Vida Eterna. E são elas que de mim testificam.

Mas não quereis vir a mim para terdes Vida!

Eu não recebo glória da parte dos homens. Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o Amor de Deus.

Eu vim em Nome de meu Pai e não me recebeis. Se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do Único Deus?

Não penseis que eu vos hei de acusar perante o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais. Pois se crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim ele escreveu.

Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

Notas do Autor: JO 5:39-47

SE OUTRO VIER EM SEU PRÓPRIO NOME, A ESSE RECEBEREIS. Ele foi

enviado pelo Pai e rejeitado pelos Seus. Futuramente virá o Anticristo, em seu próprio nome, e este será recebido pelos judeus como "o verdadeiro messias".

PORQUE DE MIM ELE ESCREVEU. Moisés escreveu de próprio punho: *"O SENHOR, teu Deus, te despertará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis" (Dt 18:15)*. Além disso, a presença de Jesus transborda nos escritos de Moisés e nos Profetas. É só examinar.

DISPUTA SOBRE O JEJUM

MT Então vieram ter com Ele os discípulos de João, perguntando:

– Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os teus discípulos LC comem e bebem?

Respondeu-lhes Jesus:

– Podeis, porventura, fazer jejuar os convidados às núpcias enquanto o Noivo está com eles? Dias virão, porém, em que lhes será tirado o Noivo. Naqueles dias sim, hão de jejuar.

Notas do Autor: MT 9:14; LC 5:33-35

POR QUE É QUE NÓS E OS FARISEUS JEJUAMOS MUITAS VEZES? Os fariseus jejuavam duas vezes por semana, às segundas e às quintas, quando o dever na época era apenas uma vez por ano, no Dia do Perdão – *"Yom Kippur"* (Lv 16:29-31). Outros jejuns foram acrescentados em festas religiosas, mas também eram anuais, como se lê em Zacarias 8:19: *"Assim diz o Senhor dos Exércitos: o jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo e o do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em regozijo, alegria e festas alegres; amai, pois, a verdade e a paz"*. Mas eles jejuavam *"muitas vezes"*. Note a queixa do fardo pesado nesta pergunta.

PODEIS, PORVENTURA, FAZER JEJUAR OS CONVIDADOS? Isto é, podem jejuar os convidados na festa de casamento, estando o Noivo ali? Quem jejua num banquete?

NAQUELES DIAS SIM, HÃO DE JEJUAR. Jesus não está abolindo o jejum. Mas frisa que, depois que o Noivo for tirado, aí sim haverá jejum. Tanto é que, onze anos depois, vemos Pedro jejuando em Atos 10:9-10 e Paulo, em Atos 14:23. Enquanto esperamos o Noivo voltar, devemos jejuar. Mas não com o pesar e tristeza que os fariseus demonstravam. No Sermão da Montanha, Jesus ensinou a jejuar (Mt 6:16-18).

REMENDO NOVO EM PANO VELHO NÃO DÁ CERTO

LC Propôs-lhes também uma parábola:

– Ninguém tira um pedaço de vestido novo para o remendar em vestido velho; do contrário, não somente rasgará o novo, mas também o pedaço do novo não condirá com o velho.

Notas do Autor: LC 5:36

Odres novos para Vinho Novo

– E ninguém guarda vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres e se derramará o vinho, e os odres se perderão.

Mas vinho novo deve ser guardado em odres novos [MT] e assim ambos se conservam.

[LC] E ninguém, tendo bebido o velho, quer o novo; porque diz: o velho é melhor.

Notas do Autor: LC 5:37-38a; MT 9:17b; LC 5:39

MAS VINHO NOVO DEVE SER GUARDADO EM ODRES NOVOS. O odre era um recipiente de couro, utilizado para armazenar o vinho. Colocar um vinho novo em um odre velho, já usado e dilatado, poria ambos a perder, porque o vinho novo, ao fermentar, produz gases que fariam explodir o velho odre. O ser humano é o odre desta parábola. O Vinho Novo é o Evangelho. Jesus se refere à resistência que as pessoas estavam demonstrando (e teriam) para substituir o Velho Pacto pelo Novo. Cada pessoa sempre acha que a sua velha religião é melhor. Para receber o Novo, o ser humano precisa nascer de novo, ter um novo coração e livrar-se definitivamente dos velhos conceitos e tradições religiosas (Jo 3:3).

Tentar adequar o Novo às velhas ideias religiosas não condiz e coloca ambos a perder. Sabendo disto, o próprio Deus viria para dar Vida Nova ao ser humano e encher o *"odre"* do Novo Vinho, conforme Ele mesmo disse cerca de 580 a.C.: *"E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus Estatutos, e guardeis os Meus Juízos e os observeis. E habitareis na terra que Eu dei a vossos pais, e vós me sereis por povo e Eu vos serei por Deus" (Ez 36:26-28).*

Jesus cura dois cegos

[MT] Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, que clamavam, dizendo:

– Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

E, tendo Ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dEle.

Jesus perguntou-lhes:

– Credes que eu posso fazer isto?
Responderam-lhe eles:
– Sim, Senhor.
Então lhes tocou os olhos, dizendo:
– Seja-vos feito segundo a vossa fé.
E os olhos se lhes abriram.
Jesus ordenou-lhes terminantemente, dizendo:
– Vede que ninguém o saiba.
Eles, porém, saíram e divulgaram a Sua fama por toda aquela terra.

Notas do Autor: MT 9:27-31

SEGUIRAM-NO DOIS CEGOS. Os cegos, apesar de não verem Jesus, tinham certeza absoluta de que o Senhor estava ali. Andar pela fé é justamente não andar por vista, conforme escreveu o Apóstolo Paulo: *"Porque andamos por fé e não por vista" (II Co 5:7)*.
CREDES QUE EU POSSO FAZER ISTO? Todo mundo acredita que Deus tem poder para fazer qualquer coisa. A questão é se a pessoa crê que Ele pode fazer isso no seu caso particular.
SEJA-VOS FEITO SEGUNDO A VOSSA FÉ. É incrível isto: foram os próprios cegos que, pela fé em Jesus Cristo, fizeram o milagre. A cura já estava lá. Faltava apenas ser recebida. É como se quatro olhos perfeitos estivessem no estoque do Céu, esperando apenas o "Protocolo da Fé" para serem entregues. Assim também é com relação a tudo aquilo de que precisamos. Há um estoque completo no Céu. Mas alguém dirá: "Então, por que Ele não me dá?". Porque está faltando só o protocolo da sua fé particular. Ele pergunta: "Você crê que Eu posso fazer isto? Então, seja feito segundo a sua fé".
VEDE QUE NINGUÉM O SAIBA. Jesus fazia esta recomendação para evitar o excesso de publicidade que, naquela fase do Seu ministério, poderia recrudescer a perseguição e precipitar os acontecimentos.

Uma mudez dos infernos!

MT Enquanto esses se retiravam, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoninhado.
E, expulso o demônio, falou o mudo e as multidões se admiraram, dizendo:
– Nunca tal se viu em Israel.
Os fariseus, porém, diziam:
– É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.
MC E, saindo dali, entraram logo em conselho com os herodianos contra Ele, para o matarem.

Notas do Autor: MT 9:32-34; MC 3:6

UM HOMEM MUDO E ENDEMONINHADO. A mudez deste homem era de natureza espiritual, causada por um

espírito de enfermidade. Já os dois cegos padeciam de doenças físicas. Nesta série de sinais, vemos que Jesus distinguia muito bem uma coisa da outra. Ou seja: Jesus não ficava expulsando espíritos, se o problema era físico.

É PELO PRÍNCIPE DOS DEMÔNIOS. Os fariseus, cegos pela inveja, para macular a imagem de Jesus, preferiram exaltar o *"príncipe dos demônios"* do que dar Glória a Deus. Explica-se: em toda a Escritura - domínio absoluto dos profetas de Deus - *"nunca tal se viu em Israel"*. Portanto, dentro da lógica insana dos fariseus, o *"príncipe dos demônios"* teria mais poder do que Deus porque, aquilo que o Senhor nunca fez no passado, o Diabo estaria fazendo naquela hora.

Aumenta a Sua fama

MC E Jesus foi com os seus discípulos para a beira do mar.

E uma grande multidão da Galileia o seguiu. Também da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia e de além do Jordão, e das regiões de Tiro e de Sidom.

Grandes multidões, ouvindo falar de tudo quanto fazia, vieram ter com Ele.

Recomendou, pois, aos seus discípulos que se lhe preparasse um barquinho, por causa da multidão, para que não o apertasse. Porque tinha curado a muitos, de modo que todos quantos tinham algum mal arrojavam-se a Ele para lhe tocarem.

E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dEle e clamavam, dizendo:

– Tu és o Filho de Deus.

E Ele lhes advertia com insistência que não o dessem a conhecer.

Notas do Autor: MC 3:7-12

Poucos ceifeiros

MT E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

Vendo Ele as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam desgarradas e errantes, como ovelhas que não têm pastor.

Então disse a seus discípulos:

– Na verdade, a seara é grande, mas os ceifeiros são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.

Notas do Autor: MT 9:35-38

E PERCORRIA JESUS TODAS AS CIDADES E ALDEIAS. Este texto é muito parecido com o que o próprio Mateus escreveu no capítulo 4:23. A diferen-

ça é que Jesus, agora, está agindo em todas as cidades e aldeias, e não apenas na Galileia. Seu estilo vigoroso de trabalhar é mantido: *"percorrendo, ensinando, pregando e curando"*.

MULTIDÕES... DESGARRADAS E ERRANTES, COMO OVELHAS QUE NÃO TÊM PASTOR. Segundo historiadores, nos tempos de Jesus, além do grande Templo em Jerusalém, havia em Israel mais de quatrocentas sinagogas para o povo se reunir. E, apesar de tantas sinagogas, o povo não tinha pastor...

ROGAI, POIS, AO SENHOR DA SEARA QUE MANDE CEIFEIROS. Jesus quer obreiros que sejam pastores como Ele: que percorram todas as cidades e aldeias, que ensinem e preguem o Evangelho e que, em Seu Nome, ainda curem toda sorte de doenças e tormentos entre o povo. Um verdadeiro pastor nunca fica parado em um só campo e nunca se aposenta em uma única congregação, *"porque a seara é muito grande"*.

JESUS OFICIALIZA E ENVIA OS DOZE DISCÍPULOS

LC Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar. E passou a noite toda em oração a Deus.

Depois do amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos, MC para que estivessem com Ele, e os mandasse a pregar; para que tivessem autoridade de expulsar os demônios MT e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades.

MC Designou, pois, os doze, a saber: Simão, a quem pôs o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão; André, MT Felipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu LC Judas, filho de Tiago; MT Simão Cananeu LC chamado Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

Notas do Autor: LC 6:12-13; MC 3:14-15; MT 10:1b; MC 3:16-18a; MT 10:3; LC 6:16a; MT 10:4; LC 6:15b

E PASSOU A NOITE TODA EM ORAÇÃO A DEUS. Antes de escolher oficialmente os doze, Jesus subiu ao Monte e passou a noite em oração. Houve, ali, a concordância do Pai sobre cada nome.

APÓSTOLOS. Palavra grega que quer dizer "Enviados", usada para se referir aos portadores que levam uma mensagem em nome de alguém. Os discípulos, portanto, estavam sendo designados para levarem as Boas Novas em Nome do Senhor. Paulo e Barnabé, apesar de não terem sido nomeados nessa ocasião, também eram "Mensageiros de Deus" e, por

causa disso, foram igualmente chamados de apóstolos, conforme se lê: *"Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as suas vestes" (At 14:14)*.

MATEUS, O PUBLICANO. Ao escrever *"o publicano"* ao lado do seu nome, Mateus quer frisar que era um desprezível ladrão e pecador, salvo pela graça e nomeado apóstolo pela misericórdia do Senhor.

JUDAS ISCARIOTES, AQUELE QUE O TRAIU. Para distingui-lo do outro apóstolo que tinha o mesmo nome, Judas era chamado de "Iscariotes", isto é, "homem de Keriot", uma cidade de Judá. Quando o Evangelho foi escrito, muitos anos depois dos fatos ocorridos, o nome de Judas sempre vinha acompanhado da frase *"aquele que O traiu"*. Iscariotes era o único apóstolo natural de Judá, como Jesus. Todos os outros apóstolos eram galileus. Para entender mais sobre este mistério da escolha do Traidor, leia a nota em "O Preço da Vida" (p. 392).

As diretrizes da Missão

MT A estes doze enviou Jesus e ordenou-lhes, dizendo:

– Não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. Mas ide antes às ovelhas perdidas da Casa de Israel. E, indo, pregai, dizendo: É CHEGADO O REINO DOS CÉUS.

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos e expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça dai.

Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre, em vossos cintos.

LC Não leveis bolsa, MT nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão. LC E a ninguém saudeis pelo caminho.

MT Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela é digno e hospedai-vos aí até que vos retireis.

LC E em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa. E se ali houver um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz. E se não, voltará para vós. Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; pois digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis de casa em casa.

Também, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que puserem diante de vós.

Curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: É CHEGADO A VÓS O REINO DE DEUS.

MT E se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés LC e, pelas ruas, dizei: Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós. Contudo, sabei isto: que o Reino de Deus é chegado.

MT Em verdade vos digo que, no Dia do Juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

LC Quem vos ouve, a mim me ouve. E quem vos rejeita, a mim me rejeita. E quem a mim me rejeita, rejeita Aquele que me enviou.

MT Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos. Portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

Acautelai-vos dos homens! Porque eles vos entregarão aos sinédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas. E por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

LC Quando, pois, vos levarem às sinagogas, aos magistrados e às autoridades não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer. Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

MT Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

Um irmão entregará à morte a seu irmão e um pai a seu filho. E filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

E sereis odiados de todos por causa do meu Nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

LC Cuidais vós que vim trazer paz à Terra? Não, eu vos digo, mas antes dissensão: pois daqui em diante estarão cinco pessoas divididas numa casa, três contra duas e duas contra três.

Estarão divididos: pai contra filho e filho contra pai; mãe contra filha e filha contra mãe; sogra contra nora e nora contra sogra.

MT E assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

E quem não toma a sua cruz e não segue após mim, não é digno de mim.

Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.

Quem vos recebe, a mim me recebe. E quem me recebe a mim, recebe Aquele que me enviou.

Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta.

E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo.

E aquele que der até mesmo um copo de água fria a um destes pequeninos, na qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Notas do Autor: MT 10:5-9; LC 10:4; MT 10:10; LC 10:4b; MT 10:11; LC 10:5-9; MT 10:14; LC 10:10b-11; MT 10:15; LC 10:16; MT 10:16-18; LC 12:11-12; MT 10:20-23; LC 12:51-53; MT 10:36-42

SODOMA E GOMORRA. Duas cidades férteis e regadas, parecidas com o *"jardim do Senhor" (Gn 13:10)*. Seus moradores foram descritos como *"maus e grandes pecadores contra o Senhor" (Gn 13:13)*. Desde os mais moços até os mais velhos praticavam o homossexualismo (Gn 19:4). Sem que alguém fosse enviado ali para pregar o arrependimento, Deus fez chover fogo e enxofre do Céu e consumiu os seus moradores (Gn 19:24). Jesus disse que, no Juízo, levará em conta o fato de uma pessoa nunca ter ouvido a Palavra de Deus.

Na próxima Páscoa, diante da incredulidade de Seus ouvintes, o Senhor Jesus repetirá estas palavras quando do Seu julgamento sobre as cidades de Betsaida, Corazin e Cafarnaum: *"E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o Céu? Até o Hades descerás. Porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. Contudo, eu vos digo que no Dia do Juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti" (Mt 11:23-24)*.

E ASSIM OS INIMIGOS DO HOMEM SERÃO OS DA SUA PRÓPRIA CASA. As maiores perseguições aos que se convertem vêm da própria família. Daí, para ser realmente digna do Senhor, a pessoa convertida tem de colocar a sua fé no Filho de Deus acima do amor aos próprios familiares. Igualmente, a perseguição aos que fazem a Obra de Deus, e pregam a Palavra, virá dos próprios familiares da fé.

Os discípulos experimentam o Poder do Reino

LC E, saindo eles, percorreram as aldeias, anunciando o Evangelho MC e pregando que todos se arrependessem. E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.

LC Quando os apóstolos voltaram, MC reuniram-se com Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado.

Ao que Ele lhes disse:

– Vinde vós, à parte, para um lugar deserto, e descansai um pouco.

Porque eram muitos os que vinham e iam, e não tinham tempo nem para comer.

Retiraram-se, pois, no barco para um lugar deserto, à parte, [LC] para uma cidade chamada Betsaida.

Notas do Autor: LC 9:6; MC 6:12-13; LC 9:10a; MC 6:30-32; LC 9:10b

E EXPULSAVAM MUITOS DEMÔNIOS. Os demônios são anteriores à raça humana e nunca morreram. Por isso, possuem vasta cultura e conhecimento. São superiores ao homem em todos os sentidos. Não precisam da ajuda do ser humano para se desenvolverem ou encontrarem a luz. Jesus os descreveu como mentirosos, ladrões e assassinos (Jo 8:44 e 10:10), por isso os expulsava. E deu ordem aos discípulos para fazerem o mesmo. Em nenhum lugar do Evangelho vemos o Senhor Jesus, ou os discípulos, doutrinando qualquer espírito ou abrindo o corpo para desenvolvê-los. O procedimento de expulsar os demônios foi mantido e ordenado por Jesus, inclusive, antes de subir aos Céus, quando disse: *"E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu Nome, expulsarão os demônios" (Mc 16:17a)*.

E UNGIAM MUITOS ENFERMOS COM ÓLEO, E OS CURAVAM. A prática de untar com azeite um enfermo era muito praticada pela primeira Comunidade Cristã. Tiago escreveu em sua carta: *"Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em Nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados" (Tg 5:14-15)*. Por aí se vê que não era uma simples aplicação de azeite, mas um ato acompanhado da oração da fé, em Nome do Senhor Jesus. Tal unção também levava o doente a uma reflexão sobre a causa do seu sofrimento, que bem poderia ser em consequência de algum pecado. Esta unção com azeite era feita para curar o enfermo e não para desenganá-lo. Os primeiros cristãos não praticavam a extrema-unção.

A VIRTUDE QUE TRANSBORDA

[MC] Muitos, porém, os viram partir e os reconheceram. E para lá correram a pé de todas as cidades. E ali chegaram primeiro do que eles. E Jesus, ao desembarcar, [LC] parou num lugar plano, onde havia não só grande número de discípulos, mas também grande multidão do povo, de toda Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e de Sidom, que tinha vindo para ouvi-lO e serem curados das suas doenças.

E os que eram atormentados por espíritos imundos ficavam curados. E toda a multidão procurava tocar-lhe; porque saía dEle poder que curava a todos.

Notas do Autor: MC 6:33; LC 6:17-19

O Sermão da Montanha

As bem-aventuranças

MT Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte. E, tendo se assentado, aproximaram-se os seus discípulos.

LC Então, levantando Ele os olhos para os seus discípulos, MT pôs-se a ensiná-los, dizendo:

LC Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus.

Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos.

Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

MT E bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados todos os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

LC Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos expulsarem da sua companhia, e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

MT Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos Céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

Notas do Autor: MT 5:1; LC 6:20a; MT 5:2; LC 6:20b-21; MT 5:3-11; LC 6:22; MT 5:12

Os Ais!

– Mas LC ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

Ai de vós, os que agora estais fartos! Porque tereis fome.

Ai de vós, os que agora rides! Porque vos lamentareis e chorareis.

Ai de vós, quando todos os homens vos louvarem! Porque assim faziam os seus pais aos falsos profetas.

Notas do Autor: LC 6:24-26

O Sal da Terra

– Porque [MC] cada um será salgado com fogo e cada sacrifício será salgado com sal.

Bom é o sal. Mas, se o sal se tornar insípido, com que o haveis de temperar?

[MT] Vós sois o sal da terra. Mas se o sal [LC] se degenerar, com que se há de restaurar-lhe o sabor?

[MT] Para nada mais presta, [LC] nem para a terra nem para o monturo, [MT] senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.

[MC] Tende sal em vós mesmos e guardai a paz uns com os outros.

[LC] Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Notas do Autor: MC 9:49-50; MT 5:13a; LC 14:34; MT 5:13b; LC 14:35; MT 5:13b; MC 9:50b; LC 14:35b

PORQUE CADA UM SERÁ SALGADO COM FOGO. Este "fogo" são as lutas, incompreensões, ingratidões, perseguições, decepções e traições. Como manter a integridade da paz, do perdão e do amor em meio a todas estas dores, sem se deixar corromper por sentimentos de ódio e vingança?

COM QUE O HAVEIS DE TEMPERAR? Você já viu alguém colocar sal no sal? Como temperá-lo? Por isso é tão difícil para alguém que passou pela regeneração do novo nascimento, e se perdeu depois, voltar a ter o sabor do sal.

VÓS SOIS O SAL DA TERRA. Jesus não disse que somos como o sal, mas que somos o sal. Nos tempos de Jesus, as pessoas atribuíam ao sal um valor muito maior do que nos dias de hoje. **O sal era usado de diversas maneiras: Como conservante.** Por não haver geladeira naquela época, as carnes, tanto de peixes como de animais, eram cobertas de sal e assim ficavam livres da putrefação e se conservavam por muitos meses. Apesar disso, o sal não é curativo. Se a carne estiver totalmente apodrecida e nela se colocar sal, ela continuará apodrecida. Se apenas uma parte da carne estiver corrompida e nela se colocar sal, a parte podre não será restaurada, porém a podridão deixará de se espalhar. Por isso, os cristãos autênticos são o sal da Terra: impedem que o planeta degenere de vez.

Como tempero. Ninguém suporta uma comida sem sal, por mais atrativa que pareça. No antiquíssimo livro de Jó, lemos: *"Pode se comer sem sal o que é insípido? Ou há gosto na clara do ovo? Nessas coisas a minha alma recusa tocar, pois são para mim qual comida repugnante" (Jó 6:6-7)*. Quando os portugueses chegaram ao Brasil e foram fazer uma refeição na aldeia indígena, apesar de o assado parecer saboroso, cuspiram a comida, porque não tinha sal. E quando os índios descobriram este tempero, nunca mais

quiseram a comida sem sal. A pessoa que antes não sentia sabor nenhum nesta vida, ao descobrir este sal, nunca mais quer abrir mão dele. E assim progride até o dia em que ela mesma se transforma neste sal.

Como pacto. Entre os beduínos e os povos orientais, as refeições feitas para fecharem acordos de paz entre as tribos eram seladas com sal. O próprio Deus usou este costume antigo para exprimir a Sua aliança com a tribo de Levi: *"É um pacto perpétuo de sal perante o Senhor, para ti e para a tua descendência contigo" (Nm 18:19a)*. E também para garantir o Reino à Casa de Davi: *"Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por um pacto de sal?" (II Cr 13:5)*. Assim, o sal também era usado como símbolo para conservar uma aliança.

Os cristãos foram dados ao mundo como um pacto de sal.

Como purificador. Ao sal também era atribuído um caráter purificador. Em Êxodo 30:35 vemos Deus passando a Moisés a fórmula do Seu perfume exclusivo, que incluía o sal na sua composição, para garantir que ele se conservaria puro: *"E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo"*. Para confirmar esta propriedade purificadora do sal, Deus também exigiu que se colocasse sal em todas as ofertas de cereais e proibiu o uso do fermento, já que ele é o símbolo da contaminação: *"Nenhuma oferta de cereais, que fizerdes ao Senhor, será preparada com fermento [...]. Todas as suas ofertas de cereais temperarás com sal; não deixarás faltar a elas o sal do pacto do teu Deus. Em todas as tuas ofertas oferecerás sal" (Lv 2:11a,13)*.

Vemos também o profeta Eliseu usando o sal para purificar as águas mortíferas e estéreis da fonte de Jericó: *"Então saiu ele ao manancial das águas e, deitando sal nela, disse: Assim diz o Senhor: Sarei estas águas; não mais sairá delas morte nem esterilidade. E aquelas águas ficaram sãs, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu disse" (II Rs 2:21-22)*. Ainda com esta finalidade purificadora, os recém-nascidos eram esfregados com sal e enrolados em faixas: *"E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água, para te alimpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas" (Ez 16:4)*.

Como suplemento alimentar ao rebanho. Os animais que trabalhavam tinham direito a um suplemento de sal, adicionado às folhagens: *"Os bois e os jumentinhos que lavram a terra, comerão forragem com sal, que terá sido padejada com a pá e com o forcado" (Is 30:24)*.

Como salário. Era uma forma de remuneração, tanto que a palavra "salário"

vem do latim *salariu*, que quer dizer "ração de sal", "soldo".

PARA NADA MAIS PRESTA. Um cristão iracundo e cheio de mágoas, ou que se deixou putrefar com as coisas do mundo, perdeu o seu sabor. O Reino de Deus não pode mais usá-lo para temperar, conservar, fazer alianças, purificar ou se dar em pagamento de dívidas dos ímpios, já que ele mesmo se tornou um devedor.

NEM PARA O MONTURO. O monturo é um lixo útil, que serve como adubo natural. Experimente colocar um pouquinho de sal em um vaso onde as flores já estão murchando: elas revigoram na hora. Deus quer os cristãos como bom sal para que sirvam às pessoas da Terra.

SENÃO PARA SER LANÇADO FORA E SER PISADO PELOS HOMENS. Ninguém guarda uma coisa que não serve para mais nada. Antes, a joga fora. E quem passa pela rua e vê aquele lixo inútil, igualmente o despreza e passa por cima ou de largo. Assim acontece com o cristão que perde totalmente o seu sabor: é lançado do Reino e desprezado pelos de fora. Não serve nem para o Reino nem para o mundo. É comum ver os ímpios pisando e zombando de cristãos que se desviaram da fé.

TENDE SAL EM VÓS MESMOS E GUARDAI A PAZ UNS COM OS OUTROS. Tudo tem que ser salgado na medida certa. O Mar Morto também tem sal, mas numa quantidade fora do normal. Por isso suas águas são estéreis e nem bactéria sobrevive ali. Igualmente, terra salgada demais não pode ser cultivada. Quando os inimigos queriam arruinar completamente as cidades vencidas, cobriam suas terras com excesso de sal. Assim fez Abimeleque com Siquém: *"Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, tomou-a e matou o povo que nela se achava. E, assolando-a, a semeou de sal" (Jz 9:45).*

Até uma boa comida, temperada com excesso de sal, torna-se intragável. Um cristão fanático, ao invés de cumprir as suas funções, acaba pondo tudo a perder, arruinando a terra, de modo que nada mais pode ser cultivado. Quando Jesus disse para termos sal em nós mesmos, significa que temos que saber qual é a medida ideal deste tempero. Nem pouco, de modo que o seu sabor nem seja notado, nem demais, para que não se torne intragável. O apóstolo Paulo sabia disso e aconselhou os cristãos colossenses: *"Andai em sabedoria para com os que estão de fora, usando bem cada oportunidade. A vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um" (Cl 4:5-6).*

A LUZ DO MUNDO

– Vós [MT] sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.

LC Ninguém, pois, acende uma candeia e a cobre com algum vaso ou a põe debaixo da cama.

MT Nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, LC mas põem-na no velador, para que os que entram vejam a luz MT e assim ilumina a todos que estão na casa.

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus.

MC Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; LC nem coisa escondida que não haja de saber-se ou vir à luz.

MC Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Notas do Autor: MT 5:14; LC 8:16a; MT 5:15a; LC 8:16b; MT 5:15b-16; MC 4:22; LC 8:17b; MC 4:23

UMA CANDEIA. Pequeno recipiente de barro, abastecido com azeite e com uma espécie de pavio feito de pano torcido, que era fixada num prego e iluminava os aposentos das casas.
ALQUEIRE. Recipiente para a medida de cereais, com capacidade para 36 litros.

Jesus veio cumprir a Lei

– Não MT penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Não vim destruir, mas cumprir.

Porque em verdade vos digo que, até que o Céu e a Terra passem, de modo nenhum passará da Lei um só jota ou um só til, até que tudo seja cumprido.

LC É, porém, mais fácil passar o Céu e a Terra do que cair um til da Lei.

MT Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos Céus. Aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.

Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos Céus.

Notas do Autor: MT 5:17-18; LC 17:17; MT 5:19-20

NÃO VIM DESTRUIR [A LEI], MAS CUMPRIR. A *Lei e os Profetas* contêm tantas exigências que nunca nenhum ser humano conseguiu cumpri-las. E Deus assim fez para que as pessoas se conscientizassem da incapacidade humana em fazer jus à Salvação. O próprio Jesus disse um dia: *"Não vos deu Moisés a Lei? No entanto nenhum de vós cumpre a Lei" (Jo 7:19a).*
UM SÓ JOTA OU UM SÓ TIL. "Iota" é uma letra do alfabeto grego, equivalente ao "Iod" do alfabeto hebraico-aramaico e ao "i" e ao "j" do nosso alfabeto. Como

é a menor letra do alfabeto hebraico, Jesus a usou para afirmar que tudo o que está escrito na Palavra, inclusive as mínimas coisas, seria cumprido. Na Cruz, antes de dar o último suspiro, Jesus disse: *"Está consumado" (Jo 19:30)*. O Senhor foi o único que cumpriu até as mínimas coisas da Lei.

SE A VOSSA JUSTIÇA NÃO EXCEDER A DOS ESCRIBAS E FARISEUS. Os escribas e fariseus eram considerados pelo povo como os mais justos da Terra. Eram rigorosíssimos na observação da Torá. No discurso a seguir, Jesus ensina como excedê-los.

A Justiça do Reino

– Ouvistes [MT] que foi dito aos antigos: *Não matarás;* e, *Quem matar será réu de Juízo.*

Eu, porém, vos digo que todo aquele que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de Juízo. E quem disser a seu irmão: Raca, será réu diante do Sinédrio. E quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do Inferno.

Notas do Autor: MT 5:21-22

NÃO MATARÁS. Jesus passa a citar vários trechos da Lei. Aqui, Êxodo 20:13.

RACA. Palavra derivada do aramaico que quer dizer "inútil, patife, vadio, sem valor".

Muitos imaginam que o "Tempo da Graça" suavizou as exigências. Mas, neste exemplo, vemos que "a graça" tornou tudo muito mais difícil. Na vigência da Lei, o pecado de homicídio precisava de um cadáver. Agora, na Graça, basta se encolerizar contra o seu irmão, sem motivo, para ser réu de Juízo. No "Tempo da Graça" basta a intenção do coração para consumar o pecado e se tornar *"réu do fogo do Inferno"*.

INFERNO. É a primeira vez que este lugar é citado no Evangelho. Jesus vai mencioná-lo em várias mensagens e descrevê-lo como um lugar insuportável, de sofrimento atroz, originalmente preparado para o Diabo e seus anjos (Mt 25:41), onde os ímpios e avarentos também serão lançados (Mt 25:46), apartados para sempre do Senhor (Mt 25:41), num sofrimento horrendo que nunca terminará (Mc 9:48). Corpo e alma serão novamente unidos para a Ressurreição do Juízo (Jo 5:28-29) e, após formal condenação, padecerão eternamente (Mt 5:30; 10:28; Lc 12:5).

Para ofertar

– Portanto, [MT] se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta e vai

conciliar-te primeiro com teu irmão. E depois vem apresentar a tua oferta.

Concilia-te depressa [LC] e procura fazer as pazes [MT] com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele [LC] ao magistrado. [MT] Para que não aconteça que o adversário te [LC] arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te lance na prisão.

[MT] Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali, enquanto não pagares o último ceitil.

Notas do Autor: MT 5:23-25a; LC 12:58a; MT 5:25b; LC 12:58b; MT 5:25c; LC 12:58c; MT 5:26

E AÍ TE LEMBRARES DE QUE TEU IRMÃO TEM ALGUMA COISA CONTRA TI. Veja o detalhe na frase: não é você que tem alguma coisa contra o seu irmão. É o seu irmão que tem alguma coisa contra você. Mesmo assim, a iniciativa da paz deve ser sua.

DEIXA ALI DIANTE DO ALTAR A TUA OFERTA E VAI CONCILIAR-TE PRIMEIRO COM TEU IRMÃO. Ainda que você não tenha nada contra o seu irmão, deve tomar a iniciativa de se conciliar com ele. A oferta deve ficar diante do altar, porque já pertence a Deus. Sendo a Oferta e a Obediência os dois maiores atos de adoração a Deus, Jesus a vinculou à conciliação para mostrar que é impossível obedecer e adorar a Deus, sem amar o semelhante. Ocultos aqui estão os dois únicos mandamentos do "Tempo da Graça", dos quais, na verdade, dependem toda a "Lei e os Profetas": *"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças; e ao teu próximo como a ti mesmo" (Mc 12:30).*

ENQUANTO ESTÁS NO CAMINHO COM ELE AO MAGISTRADO. Na verdade, todos nós estamos caminhando juntos para o mesmo Tribunal. Antes que cheguemos ao Juiz, Jesus disse que é mais prudente fazer um acordo com a parte adversária ainda no caminho, isto é, aqui nesta vida.

PARA QUE NÃO ACONTEÇA QUE O ADVERSÁRIO TE ARRASTE AO JUIZ, E O JUIZ TE ENTREGUE AO MEIRINHO, E O MEIRINHO TE LANCE NA PRISÃO. O adversário, no Juízo, é Satã. O Juiz é Deus. O meirinho (antigo funcionário judicial, correspondente ao oficial de justiça de hoje) é o anjo que lançará os condenados na prisão (Mt 13:41).

CEITIL. Moeda insignificante que valia 1/16 de um denário (*danarius* = moeda de prata, de emissão romana, que os historiadores calculam valer mais ou menos dezesseis centavos de um dólar. Valia o mesmo que uma dracma de prata, emitida pelos gregos).

Sobre o adultério

– Ouvistes [MT] que foi dito: *Não adulterarás.*

Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; [MC] melhor é entrares no Reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no Inferno, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

[MT] E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti. [MC] Melhor é entrares na Vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o Inferno, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

[MC] Ou, se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o [MT] e lança-o de ti. Melhor é entrares coxo na Vida do que, tendo dois pés, seres lançado no Inferno, [MC] onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

[MT] Pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no Inferno.

Notas do Autor: MT 5:27-29; MC 9:47b-48; MT 5:30a; MC 9:43b-45a; MT 18:8b; MC 9:46; MT 5:30b

NÃO ADULTERARÁS. Jesus citou a Torá, em Êxodo 20:14.

JÁ EM SEU CORAÇÃO COMETEU ADULTÉRIO COM ELA. Na Torá o adultério só era possível se existisse conjunção carnal. E a condenação dos adúlteros somente se dava mediante flagrante e com o depoimento de duas ou três testemunhas (Dt 19:15). Agora, no "Tempo da Graça", basta olhar para cobiçar e, sem nenhuma testemunha, que não seja Deus, o adultério já foi consumado no coração humano. Jesus está mostrando com este exemplo que, se no "Tempo da Lei" já era difícil alguém merecer a Salvação, agora, no "Tempo da Graça", isso tornou-se verdadeiramente impossível. Quando Pedro perguntou a Jesus: *"Senhor, então quem poderá salvar-se?", Jesus, fixando os olhos nele, respondeu: "Aos homens é isso impossível, mas não para Deus; porque para Deus todas as coisas são possíveis" (Mc 10:27).*

Portanto, para quem quer escapar do Juízo, no qual fatalmente será condenado ao fogo do Inferno, resta depender do único meio possível, oferecido pelo próprio Deus: Jesus Cristo. *"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra e crê Naquele que enviou tem a Vida Eterna e não entra em Juízo, mas já passou da morte para a Vida" (Jo 5:24).*

Aos seres humanos que desejam a Vida Eterna e reconhecem a impossibilidade de cumprir a "Lei", seja a velha ou a nova, resta somente a possibilidade de crer em Jesus e depender totalmente do Seu favor. Aliás, esta é a Teologia do "Tempo da Graça": receber a Salvação sem a merecer, como favor de Deus.

Sobre o divórcio

– Também [MT] foi dito:

Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera. E quem casar com a repudiada, comete adultério.

Notas do Autor: MT 5:31-32

TAMBÉM FOI DITO. Jesus citou Deuteronômio 24:1.

Sobre o juramento

– Outrossim, [MT] ouvistes que foi dito aos antigos:

Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos.

Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis: nem pelo Céu, porque é o Trono de Deus; nem pela Terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

Nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto.

Seja, porém, o vosso falar: sim, sim; não, não. Pois o que passa daí, vem do Maligno.

Notas do Autor: MT 5:33-37

NÃO JURARÁS FALSO. Jesus citou Êxodo 20:7 e Levítico 19:12. As pessoas acreditam que um juramento é a prova máxima da verdade. Porém, para quem está acostumado a mentir, jurar falso é só mais uma mentira. Supersticiosas e sem temor, as pessoas fazem "figa" até com os dedos dos pés, como se pudessem anular as consequências de um juramento falso. Porém, Jesus proibiu qualquer tipo de juramento, até aquele verdadeiro e sincero.

ESCABELO. Banquinho baixo para descanso dos pés.

SIM, SIM; NÃO, NÃO. Jesus quer que as pessoas sejam verdadeiras o tempo todo, sem a necessidade de jurar para provar que estão dizendo a verdade. Dizer "sim" se for sim, e "não" se for não. Se você não tiver uma palavra firme e verdadeira, nunca poderá fazer as mínimas coisas com o poder da Palavra. Entenda: Deus é Deus porque nunca mente. Toda a Palavra que sai da Sua boca é verdadeira. Por isso a Sua Palavra é tão poderosa, a ponto de trazer à existência aquilo que não existe. Se um dia Deus mentir, Ele deixará de ser Deus e todo este Universo, que foi criado e é sustentado pela Sua Palavra, deixará de existir. Deus é fiel com aquilo que promete e cumpre o que prometeu. Na Torá lemos: *"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem para que se arrependa. Porventura, tendo Ele*

dito não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá?" (Nm 23:19).
Se fomos criados à Sua imagem, conforme a Sua semelhança, então devemos ser semelhantes a Ele também no caráter. Nunca Jesus jurou ou mentiu. Por isso, Ele é a Palavra verdadeira de Deus.

A NÃO-RESISTÊNCIA

– Ouvistes [MT] que foi dito:
Olho por olho e dente por dente.
Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau. Mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra.
E ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; [LC] e não lhe negues também a túnica.
E ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.
[MT] E, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.

Notas do Autor: MT 5:38-40; LC 6:29-30; MT 5:41

OUVISTES QUE FOI DITO. Jesus citou a Torá, em Êxodo 21:24.
OLHO POR OLHO E DENTE POR DENTE. No princípio, quando Caim foi descoberto como assassino de seu irmão, sentiu muito medo de uma vingança futura e disse a Deus: *"Qualquer que me achar me matará" (Gn 4:14b).* Deus, então, lhe disse: *"Qualquer que matar a Caim sete vezes será castigado" (Gn 4:15).* Deus disse isso não para incentivar a vingança e, sim, para ameaçar quem pensasse em se vingar. Cinco gerações depois, um descendente de Caim, chamado Lameque, matou dois homens por motivo fútil e disse: *"Matei um homem por me ferir, e um mancebo por me pisar. Caim será vingado sete vezes, mas Lameque o será setenta vezes sete" (Gn 4:23b-24).* Isto mostra que, para o ímpio, não há limite para a vingança.
Muito mais tarde, Moisés, escreveu a seguinte Lei: *"Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe" (Êx 21:24-25).* Esta Lei, também chamada de "Talião", inflige ao ofensor o mesmo dano que causou. A ideia era conter a violência sem limites, mas acabou por oficializar a vingança. Jesus, sabendo que o ímpio não conhece limites, condenou esta Lei que, até hoje, é usada como pretexto para todas as violências e guerras intermináveis a que o mundo tem assistido.
QUALQUER QUE TE BATER NA FACE DIREITA, OFERECE-LHE TAMBÉM A OUTRA. Jesus não apenas ensinou, como foi o primeiro a viver na pele o ensinamento da não-resistência. Ele é o exemplo vivo do triunfo do Amor sobre a violência e exemplo para os Seus seguidores.

Amar os inimigos

– Ouvistes [MT] que foi dito:

Amarás ao teu próximo e odiarás ao teu inimigo.

Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, [LC] fazei bem aos que vos odeiam, bendizei aos que vos maldizem [MT] e orai pelos que vos maltratam, perseguem [LC] e vos caluniam.

[MT] Para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos Céus.

Porque Ele faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons, e faz descer a Sua chuva sobre justos e injustos.

Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

[LC] Também os pecadores amam aos que os amam.

[MT] E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os gentios também o mesmo?

[LC] E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os pecadores fazem o mesmo.

E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que recompensa há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

Amai, porém a vossos inimigos, fazei bem e emprestai, sem nada esperardes; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo. Porque Ele é benigno até para com os ingratos e maus.

Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

Notas do Autor: MT 5:43-44a; LC 6:27-28a; MT 5:44b; LC 6:28b; MT 5:45-46; LC 6:32b; MT 5:47; LC 6:33-36

AMARÁS AO TEU PRÓXIMO E ODIARÁS AO TEU INIMIGO. Jesus combinou dois artigos da Torá: Lv 19:18 com Dt 23:6.

Sobre julgar e condenar

– Não julgueis [LC] e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Soltai e soltar-vos-ão.

[MT] Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados. E com a medida com que medis vos medirão a vós.

E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu [LC] próprio olho?

Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho. E então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

Notas do Autor: LC 6:37; MT 7:2-3; LC 6:41b-42

NÃO JULGUEIS... NÃO CONDENEIS. Para o nosso próprio bem, não devemos julgar. Nem mesmo juízo piedoso. Jesus proibiu toda forma de julgamento e alertou que a condenação é dupla: condenamos o próximo e também a nós mesmos.

SOLTAI E SOLTAR-VOS-ÃO. Nossos ódios e rancores mantêm as pessoas no cárcere invisível mais inexpugnável do que a pior fortaleza da Terra. Suas vidas não andam e as prejudicamos em todos os sentidos. Porém, nós mesmos, os carcereiros, estamos na mesma prisão, infelizes, retidos em amarguras e tormentos. Jesus ensinou que temos que soltar aqueles prisioneiros, para que também sejamos soltos. E este alvará de soltura só é liberado pelo próprio carcereiro, através do perdão. Jesus disse: *"Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos" (Jo 20:23)*.

Podemos soltar ou prender as pessoas. Mas, o que ganhamos em reter os pecados dos outros? Apenas mais cárcere e sofrimento.

Para entender melhor sobre esta questão, leia a parábola do "Mordomo Sagaz" (p. 188).

COM A MEDIDA COM QUE MEDIS VOS MEDIRÃO A VÓS. Nossos parâmetros estabelecem os critérios futuros: se não julgamos ninguém, também não seremos julgados. Se somos misericordiosos, também alcançaremos misericórdia. Se somos rigorosos para julgar, também seremos julgados com rigor. Por isso, além de ser uma questão de obediência, não julgar é uma questão de prudência. Tiago escreveu em sua carta: *"Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo" (Tg 2:13)*.

A misericórdia levará muitos à bem-aventurança eterna. Jesus disse: *"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia" (Mt 5:7)*.

ARGUEIRO. Partícula insignificante, como um cisco.

TRAVE. Grande tronco ou madeira grossa usada para sustentar o teto de uma casa.

A Parábola dos Dois Cegos

LC E propôs-lhes também uma parábola:

– Pode porventura um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no barranco?

Não é o discípulo mais do que o seu Mestre. Mas todo o que for bem instruído será como o seu Mestre.

Notas do Autor: LC 6:39-40

A lâmpada do corpo

– A candeia [MT] do corpo são os olhos. De sorte que, se os teus olhos forem bons, [LC] todo o teu corpo será luminoso.
[MT] Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Portanto, se a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!
[LC] Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas. Se todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

Notas do Autor: MT 6:22; LC 11:34b; MT 6:23; LC 11:35-36

SE OS TEUS OLHOS FOREM BONS... MAUS. Os olhos não apenas enxergam, mas iluminam ou escurecem o corpo. É a maneira como a pessoa vê que determina se o corpo está na luz ou nas trevas. Quem vê maldade em tudo não vê que a maldade reside nos seus próprios olhos. E nem poderia ver, porque todo o seu corpo está em grandes trevas. Jesus faz, com outras palavras, a mesma colocação que já havia feito sobre o argueiro e a trave no olho.

Como jejuar

– E quando [MT] jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto. E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Notas do Autor: MT 6:16-18

EM VERDADE VOS DIGO QUE JÁ RECEBERAM A SUA RECOMPENSA. A publicidade e os elogios dos homens é a recompensa que esses esperam.

Princípios do Reino

Sobre as boas obras

– Guardai-vos de [MT] fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos Céus.
Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
Mas tu, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita; para que a tua esmola fique

em secreto. E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

[MT] Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.

[LC] Dai e ser-vos-á dado: boa medida, recalcada, sacudida e transbordante vos deitarão no vosso regaço. Porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós. [AT] Pois mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

[MT] Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai Celestial.

Notas do Autor: MT 6:1-4; MT 5:42; LC 6:38; AT 20:35b; MT 5:48

GUARDAI-VOS DE FAZER AS VOSSAS BOAS OBRAS DIANTE DOS HOMENS. Jesus combate a caridade feita com a finalidade de aparecer.

NÃO SAIBA A TUA MÃO ESQUERDA O QUE FAZ A DIREITA. Quanto mais discreto, tanto mais o Pai abençoará em secreto.

DÁ A QUEM TE PEDIR. Não cabe ao doador julgar o que o recebedor fará com o dinheiro. Não dar e julgar que a pessoa faria mau uso da doação é ver com maus olhos, o que aumenta as trevas do corpo. A ordem do Senhor é dar a qualquer que pedir. O mesmo princípio vale quando alguém pede emprestado.

DAI E SER-VOS-Á DADO: BOA MEDIDA, RECALCADA, SACUDIDA E TRANSBORDANTE. O reino dos homens diz: "Guarde, porque você vai precisar". O reino das trevas diz: "Não dê, porque nunca deram nada a você". O Reino de Deus diz: *"Dai e vos será dado"*.

PORQUE COM A MESMA MEDIDA COM QUE MEDIS, VOS MEDIRÃO A VÓS. É a pessoa que dá quem estipula a medida que vai receber. Se a medida que ela deu é pequena, o retorno também será pequeno. Se a medida é grande, com a mesma medida será medida. É como um fazendeiro que só planta em um metro quadrado e reclama que não colheu na fazenda inteira. Para colher no campo inteiro, deveria ter semeado em toda a sua extensão. Na Terra, e no Reino, esta é a Lei da Semeadura: quem não semeia, não tem o direito de colher. Quem semeia pouco, vai colher pouco. Quem semeia muito, colherá muito.

MAIS BEM-AVENTURADA COISA É DAR DO QUE RECEBER. Porque quem dá, torna-se credor do Reino dos Céus. E receberá muito mais do que deu. Sempre será boa medida, recalcada, sacudida e transbordante.

O exemplo que o Senhor nos deu. Deus queria mais do que um Filho Unigênito. Então, Ele semeou no mundo o Único Filho que tinha. O próprio Senhor dirá, antes de morrer: *"Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto" (Jo 12:24)*. O resultado desta Divina Semeadura é que, agora,

todos os que recebem o Filho de Deus tornam-se também Filhos de Deus (Jo 1:12). E assim, em todo o mundo, Deus vai colhendo boa medida, recalcada, sacudida e transbordante. A cada minuto que passa, novos Filhos de Deus são gerados e colhidos em toda a Terra.

Sobre os Tesouros

– Não ajunteis [MT] tesouros na Terra; onde a traça e a ferrugem os consomem e onde os ladrões minam e roubam.

Mas ajuntai para vós tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem e onde os ladrões não minam nem roubam.

[LC] Vendei o que possuís e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos Céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Notas do Autor: MT 6:19-20; LC 12:33-34

TESOURO NOS CÉUS QUE JAMAIS ACABE. Tudo o que a pessoa dá aqui na Terra na verdade dá para si mesma. Dá na Terra e guarda para si mesma no Céu - um lugar de eterna valorização, protegido contra falência, ferrugem, traça ou ladrão.

PORQUE ONDE ESTIVER O VOSSO TESOURO, AÍ ESTARÁ TAMBÉM O VOSSO CORAÇÃO. O coração humano é apaixonado pelo tesouro. Aonde está o tesouro, o coração também está. Se o tesouro da pessoa está no mundo, o seu coração também está. Se o seu tesouro está no Céu, então ali também está o seu coração. Como o coração segue sempre o tesouro, se este for Jesus, então a pessoa também estará com Ele: *"E onde Eu estiver, ali estará também o meu servo" (Jo 12:26)*.

Sobre a quem Servir

– Ninguém [MT] pode servir a dois senhores. Porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

Notas do Autor: MT 6:24

MAMOM. Palavra derivada do aramaico *mamona*, que quer dizer "riqueza". Muitos a buscam com tal dedicação e assiduidade, que Mamom passa a ser uma fervorosa religião materialista, que põe o próprio Deus em segundo plano.

Sobre as Inquietações

– Por isso [MT] vos digo:

Não estejais ansiosos quanto à

vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber. Nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestuário?

Olhai para as aves do Céu [LC] e considerai os corvos, que não semeiam, nem ceifam, não têm despensa [MT] nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial os alimenta. Não valeis vós muito mais do que as aves?

Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? [LC] Porquanto, se não podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

[MT] E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; contudo vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?

Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que havemos de beber? Ou: Com que havemos de nos vestir?

Porque todas estas coisas os gentios procuram.

O vosso Pai Celestial bem sabe que precisais de todas essas coisas.

Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã [LC] e não andeis preocupados; [MT] porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

[LC] Não temas, ó pequeno rebanho! Porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino.

Notas do Autor: MT 6:25-26; LC 12:24a; MT 6:26b-27; LC 12:26; MT 6:28-34a; LC 12:29b; MT 6:34b; LC 12:32

OLHAI PARA AS AVES DO CÉU... OLHAI PARA OS LÍRIOS DO CAMPO. A pregação do Senhor Jesus é esta: toda a vez que você se sentir em necessidade, olhe a natureza. Você já viu algum pássaro livre morrer de sede, fome ou frio? Quem cuida das bilhões de aves do mundo, de modo que, diariamente, nada lhes falta? E quem cuida de tantas plantas e árvores que recebem regularmente a refeição e a água necessária, vestindo-as de beleza a cada estação? Não é a "Mãe Natureza" e, sim, o Pai Celestial.

CÔVADO. Antigamente, por falta de metro, as pessoas usavam o antebraço para medir. O côvado é uma medida que vai do cotovelo à ponta dos dedos. Não era uma medida precisa, porque variava de acordo com a estatura de quem media. Mas, em média, o côvado girava em torno de 46 centímetros.

O VOSSO PAI CELESTIAL BEM SABE QUE PRECISAIS DE TODAS ESSAS COISAS. No livro de Gênesis lemos que Deus separou a água doce da água do mar, criou todas as árvores e as hortaliças, fez as criaturas do mar, do ar e da terra e, por último, no sexto dia, como joia da Criação, fez o ser humano – a mais importante de Suas Criaturas. Tudo o que o ser humano iria precisar, Deus já havia providenciado antes de criar o homem. Por isso, um dos nomes de Deus é "Providência". Quando o homem surgiu, não precisou dizer: "E agora, o que vou beber?". Lá já estava a mais pura, leve, cristalina e saudável água potável, numa quantidade que não se esgotou até hoje! O ser humano não precisou dizer: "E agora, que comerei?". Tudo já estava lá, em grande fartura, que continua até hoje! Mais do que ninguém, o Pai Celestial sabe o que cada pessoa vai precisar, antes mesmo que ela precise, porque foi Ele que nos criou. Mas alguém dirá: "Então por que Ele não me dá?". Porque, com certeza, só está faltando buscar o Reino de Deus em primeiro lugar.

BUSCAI. Buscar como? O que significa este "buscar"? Não foi por acaso que Jesus empregou este verbo. Suas acepções são profundas. Vale a pena meditar sobre cada uma delas, porque correspondem com precisão ao que Jesus quis dizer:

1- Tratar de descobrir, de encontrar; de procurar.
2- Tratar de trazer.
3- Tratar de conhecer; investigar, pesquisar, perquirir (investigar com escrúpulo).
4- Esforçar-se por; empenhar-se em.
5- Ir ter a, dirigir-se para.
6- Tratar de obter, de adquirir, de conquistar.
7- Idear (criar na ideia), engendrar (gerar), planear (fazer planos).
8- Recorrer a...

PRIMEIRO O REINO DE DEUS. Este princípio há muito faz parte da Torá: *"Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque Ele é o que te dá força para adquirires riquezas" (Dt 8:18a).*

E para Josué, o sucessor de Moisés, o Senhor disse: *"Não se aparte da tua boca o livro desta Lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido" (Js 1:8).*

O Reino de Deus não pode ser colocado sequer em segundo lugar. Tem de vir sempre primeiro, em todo o tempo e em todo o lugar, acima de tudo e de todos. Jesus disse isto: *"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim" (Mt 10:37).*

E A SUA JUSTIÇA. Compreender que a Justiça de Deus exige a morte do pecador, mas também que ela se satisfaz com a Morte de Jesus no lugar dos pecadores.

Compreender que a Justiça de Deus determina que há somente um Caminho para o Reino (Jo 14:6). Que qualquer pessoa pode entrar no Reino, desde que seja pela Porta: *"EU SOU a Porta. Se alguém entrar por mim, salvar-se-á. Entrará e sairá, e achará pastagens" (Jo 10:9)*.

Compreender que no Reino não entra pecado e que o pecador, na própria Porta, se purifica de todos os seus pecados. A Palavra declara: *"Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29b)* e *"o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (I Jo 1:7b)*.

Compreender, enfim, que não é pela nossa própria justiça que temos acesso ao Reino, mas pela Justiça do Senhor.

E TODAS ESTAS COISAS VOS SERÃO ACRESCENTADAS. Ainda na gramática, o verbo *"Buscai"* foi dito por Jesus no modo imperativo afirmativo. Ou seja, exprime uma ordem, que afirma e confirma que todas as coisas serão acrescentadas para quem obedecer e buscar.

NÃO VOS INQUIETEIS, POIS, PELO DIA DE AMANHÃ. Em toda a Palavra de Deus só existe um tempo para o ser humano: Hoje! O Ontem não pode mais ser vivido e o Amanhã ainda não existe. Hoje é tudo o que você tem para ser feliz. E é Hoje que Deus quer cuidar de você. O próprio Deus é o Deus de Hoje. E isto fica claro quando Ele disse o Seu Nome a Moisés: *"EU SOU O QUE SOU" (Êx 3:14a)*. Ele é o Verbo e está no presente. O presente é Hoje. A Torá Viva comenta o Tetragrama Sagrado YHVH assim: "O Tetragrama denota o nível onde presente, passado e futuro são o mesmo". Para encontrar tudo aquilo de que precisava, precisa e precisará, o ser humano só precisa "buscar", em todas as suas acepções, o Reino de YHVH.

BASTA A CADA DIA O SEU PRÓPRIO MAL. Isto é, o número de preocupações que você tem hoje é suficiente para ocupar o dia de Hoje. Por que trazer para Hoje as preocupações de Amanhã? Aliás, a palavra "preocupação" é formada por duas palavras, "pré" + "ocupar". Toda a vez que você se achar preocupado, troque esta palavra pelo sinônimo "anteocupado" e veja que você está se ocupando de algo antes da hora. Enfrente no dia que se chama "Hoje" apenas as aflições de Hoje. Busque primeiro o Reino de YHVH e todas as suas necessidades de ontem, hoje e amanhã serão preenchidas por Aquele no qual todos os tempos se encontram.

PORQUE A VOSSO PAI AGRADOU DAR-VOS O REINO. Mais do que nos dar apenas as coisas de que precisamos, Deus se agradou em nos dar algo muito mais valioso: o Seu próprio Reino.

"NÃO ALIMENTE OS BICHOS"

– Não deis [MT] aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem.

Notas do Autor: MT 7:6

CÃES... PORCOS. Os cães preferem comer restos putrefatos, considerados profanos, a um fino manjar. Os porcos preferem alfarrobas às pérolas preciosas. Jesus ensina que há pessoas que não sabem dar valor ao que é santo e precioso e preferem o que lhes sacia de imediato a necessidade, ainda que seja uma fé profana. O cão e o porco, famintos, costumam avançar sobre quem se aproxima para alimentá-los. Ficam furiosos quando o alimento não corresponde ao "paladar". Jesus, mesmo sabendo disso, dará aos cães o que tem de mais Santo e aos porcos as Suas mais finas pérolas. E sofrerá, Ele mesmo, a verdade deste ensinamento.

Pedir, buscar, achar

– Pedi [MT] e dar-se-vos-á. Buscai e achareis. Batei e abrir-se-vos-á.

[LC] Porque qualquer que pede, recebe. E quem busca, acha. E ao que bate, abrir-se-lhe-á.

E qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

[MT] Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos Céus, dará boas coisas [LC] e o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?

Notas do Autor: MT 7:7; LC 11:10-12; MT 7:11; LC 11:13b

PEDI E DAR-SE-VOS-Á. Logo após garantir que o Pai Celestial sabe tudo aquilo de que precisamos, Jesus nos manda pedir. Não há nenhuma contradição nisso. O propósito do Senhor é que a pessoa mantenha um canal de oração a Deus e reconheça que tudo vem dEle. É por isso que Jesus, como Homem, orava ao Pai e dava graças até por um simples pedaço de pão.
Peça, e Ele dará. Como Jesus estava falando do Pai, o pedido deve ser a Ele dirigido. Mais à frente, Jesus dirá: *"E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho" (Jo 14:13).*
BUSCAI E ACHAREIS. Você nunca buscará em vão. Quem busca, acha.
BATEI E ABRIR-SE-VOS-Á. É a insistência. Porque ninguém, ao bater na Porta, dá um só "toc". Mas, sim, "toc, toc, toc". E, se precisar, "toc, toc, toc" de novo. Até que a Porta se abra.
QUALQUER QUE PEDE, RECEBE. Sempre que batemos à porta e ela não se abre, começamos a chamar. Por isso, a sequência "Buscar, Bater, Orar". E o que é maravilhoso nisso é que o Senhor não está dizendo que somente alguém especial ou um sacerdote irá receber, mas *"qualquer"* pessoa.

PEDRA... SERPENTE... ESCORPIÃO. Se você pedir pão, receberá pão. Se pedir peixe, receberá peixe. Se pedir ovo, receberá ovo. Jamais receberá algo diferente do que pediu. Também nunca faltará nada no estoque de Deus. Nunca o Senhor lhe dará algo diferente, dizendo: "O que você pediu está em falta. Leve esse outro aqui". O Reino sempre tem respostas exatas para pedidos claros e objetivos.

SE VÓS, SENDO MAUS, SABEIS DAR BOAS DÁDIVAS AOS VOSSOS FILHOS. Qualquer pai, por pior que seja, sempre ama seus filhos e faz de tudo para lhes dar sempre o melhor.

QUANTO MAIS VOSSO PAI, QUE ESTÁ NOS CÉUS. O Pai Celestial é infinitamente melhor do que os pais da Terra. Jesus garante que Ele dará boas coisas a você, inclusive o Seu Espírito Santo. Neste ensinamento, o Senhor mostra que o Pai preencherá não apenas as suas necessidades materiais, mas as espirituais também!

ÀQUELES QUE LHO PEDIREM. Jesus não disse: "àqueles que precisarem". Deus sabe que todo mundo precisa. Ele disse: *"àqueles que Lho pedirem"*. Então, peça: *"Porque qualquer que pede, recebe"*.

A Lei e os Profetas

– Portanto, [MT] tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles. Porque esta é a Lei e os Profetas.

Notas do Autor: MT 7:12

TUDO O QUE VÓS QUEREIS QUE OS HOMENS VOS FAÇAM, FAZEI-LHO TAMBÉM VÓS A ELES. Há uma Lei estabelecida por Deus que determina que tudo o que a pessoa fizer, o mesmo lhe será feito. É a Lei da Semeadura e vale para todas as Suas criaturas: *"Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito. Uma mesma lei tereis: tanto o estrangeiro como o natural. Pois Eu Sou o SENHOR, vosso Deus (Lv 24:19, 22)*. A Palavra ainda diz: *"O que semear a perversidade segará males" (Pv 22:8a)*. Já que o retorno é inevitável, Jesus mostrou que é melhor semearmos o bem, mesmo com relação aos maus. Porque tudo o que a pessoa semear, *"isso ceifará" (Gl 6:7)*.

Se eu quiser que as pessoas me respeitem, devo respeitá-las. Se quiser que elas me amem, devo amá-las, e assim por diante. Tudo o que eu gostaria que as pessoas me fizessem, eu devo fazer a elas. E tudo o que não quiser que façam comigo, eu também não devo fazer com os outros. Como se vê, Jesus resumiu a "Lei e os Profetas" com tal sabedoria, que toda ela, com sua infinidade de ordenanças, cabe neste único artigo.

As duas Portas e os dois Caminhos

– Entrai [MT] pela Porta estreita. Porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela.

E porque estreita é a Porta e apertado o Caminho que conduz à Vida, poucos são os que a encontram.

Notas do Autor: MT 7:13-14

PORQUE LARGA É A PORTA E ESPAÇOSO O CAMINHO QUE CONDUZ À PERDIÇÃO. O provérbio popular diz: "Todos os caminhos levam a Deus". Mas o provérbio bíblico diz: *"Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da Morte" (Pv 14:12)*. Note que, no início deste Provérbio, a palavra "caminho" está no singular, mas no final da frase aparece no plural. Assim, segundo a Palavra, todos os caminhos dos homens, na verdade, levam à Morte. Daí o caminho ser espaçoso. Este enganoso caminho é frequentado pela maioria. A sua larga porta é extremamente convidativa: há néons coloridos que acendem e apagam, cartazes chamativos e muitas pessoas que parecem felizes. A porta é muito atraente. Quem fica diante dela imagina que, lá dentro, tudo é muito divertido. Mas todos os que por ela entram, encontram a Morte.

E PORQUE ESTREITA É A PORTA. Nenhum atrativo há nesta pequena porta. Parece até tenebrosa. Há nela a sombra de um monte que sugere uma caveira. Seus batentes são banhados de sangue. E, para passar por ela, por ser tão estreita, a pessoa tem de entrar ajoelhada. Poucos são os que se interessam em entrar por ela. Mas, todos os que por ela entram, encontram a Vida. É um paradoxo: a porta que parece ter muita vida é a da Morte. E a porta que lembra a morte é a da Vida.

Como conhecer os falsos profetas

– Guardai-vos [MT] dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

Assim, toda árvore boa produz bons frutos. E toda árvore má produz frutos maus.

[LC] Porque não há árvore boa que dê mau fruto nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

Cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. Pois dos espinheiros não se colhem figos, nem dos abrolhos se vindimam uvas.

O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem.

O homem mau, do seu mau tesouro, tira o mal.

Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

MT Toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.

Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Notas do Autor: MT 7:15-17; LC 6:43-45; MT 7:19-20

ABROLHOS. Planta rasteira e espinhosa que cresce no meio de vinha abandonada ou mal cuidada. Tanto a Vinha como a Figueira representam a Casa do Senhor. Se mal cuidada ou abandonada, dá lugar aos abrolhos. Ainda que esta planta esteja no meio da Vinha ou da Figueira, não produz uvas nem figos: só espinhos.

A Casa do Senhor é o lugar do Rebanho. Se os lobos se apresentassem como são, assustariam as ovelhas. Por isso se disfarçam.

A Casa do Senhor é o lugar dos Profetas. Mas os falsos tentam passar-se por verdadeiros.

PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS. Eles conseguiriam enganar, se não fosse possível observar seus frutos: obras, atos, atitudes, comportamentos. E, mais importante, suas palavras, especialmente as ditas em particular ou em pequenos grupos. Cada palavra reflete como espelho o coração da pessoa. Porque a boca sempre fala daquilo que o coração está cheio.

CRER E OBEDECER

– E por que LC me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos digo?

MT Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus.

Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu Nome? E em teu Nome não expulsamos demônios? E em teu Nome não fizemos muitos milagres?

Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Notas do Autor: LC 6:46; MT 7:21-23

POR QUE ME CHAMAIS: SENHOR, SENHOR, E NÃO FAZEIS O QUE EU VOS DIGO? Somente pode chamá-lO de *"Senhor"* quem dEle se faz servo. E "servo" não é apenas aquele que até O reconhece e O chama de Senhor, mas aquele que faz o que Ele diz.

O próprio Jesus, como homem, se fez servo de Deus. Ele disse: *"Porque eu desci do Céu, não pra fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou" (Jo 6:38)*. E nos deu o

Seu exemplo. Todos os Seus atos e palavras aqui na Terra foram sempre em obediência fiel à vontade do Pai: *"A minha doutrina não é minha, mas Daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle, ou se falo por mim mesmo. Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória. Mas o que busca a glória Daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nEle não há injustiça" (Jo 7:16-18).*

Até o fim, o servo faz a vontade do Seu Senhor, tal e qual o Senhor Jesus que, na véspera da Sua Morte, podendo escapar, orou a Deus, dizendo: *"Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua" (Lc 22:42).*

E EM TEU NOME NÃO FIZEMOS MUITOS MILAGRES? Depois de ressuscitado, o Senhor Jesus disse: *"E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu Nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados" (Mc 16:17-18).* O Nome do Senhor Jesus é poderoso e é o Nome mais temido no Inferno, respeitado na Terra e adorado no Céu. Ao Seu Nome todas as coisas, visíveis e invisíveis, se sujeitam. Para que você tenha uma ideia do Poder do Senhor, veja o que está escrito no livro de Apocalipse: *"E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos. E o número deles era milhões de milhões e milhares de milhares, que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória e louvor. Ouvi também a toda criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e no mar e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos" (Ap 5:11-13).*

Quando o Nome do Senhor Jesus é usado com fé, o Inferno estremece, os demônios caem por terra, as doenças desaparecem e maravilhas acontecem. A pessoa que usa o Nome do Senhor com fé e vê tudo isto acontecer, acaba achando que tudo isto ocorre por causa da sua própria virtude e santidade. Mas o mérito por todos os sinais e prodígios é todo do Nome do Senhor Jesus – o Fiel Servo de Deus.

O apóstolo Pedro, ao curar um paralítico de nascença, olhou para a multidão que o idolatrava e disse: *"Varões israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a Seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a*

face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto. Mas vós negastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da Vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. E, pela fé no seu Nome, fez o seu Nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por Ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde" (At 3:12-16). Todo o mérito por sinais, prodígios e maravilhas operados por homens na Terra pertence unicamente ao Nome de Jesus!

NUNCA VOS CONHECI. Muitos ficarão surpresos naquele Dia: "Senhor, deve estar havendo algum engano. Sou eu". Então Ele dirá: *"Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade" (Mt 7:23b).*

Casas sobre a Rocha e sobre a areia

– Todo aquele, [MT] pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente que, [LC] edificando uma casa, cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a Rocha.

[MT] E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque estava fundada sobre a Rocha.

Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia, [LC] sem alicerces.

[MT] E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, [LC] que logo caiu. E foi grande a sua ruína.

[MT] Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da sua doutrina; porque as ensinava como tendo autoridade e não como os escribas.

Notas do Autor: MT 7:24; LC 6:48; MT 7:25-26; LC :49b; MT 7:27; LC 6:49b; MT 7:28-29

E PÔS OS ALICERCES SOBRE A ROCHA. As multidões entenderam que Jesus, ao encerrar a pregação com esta parábola, estava declarando que Ele é a Rocha e o Eterno. Diversos textos da Torá referem-se a Deus como a *"Rocha": "Ele é a Rocha; suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos; Deus é fiel e sem iniquidade. Justo e reto Ele é" (Dt 32:4); "E abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação" (Dt 32:15b); "Olvidaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou" (Dt 32:18).*

No livro do último juiz de Israel, o Senhor é chamado de *"Rocha"*: *"Nin-*

guém há santo como o Senhor; não há outro fora de Ti; não há Rocha como o Nosso Deus" (I Sm 2:2); "É Meu Deus, a Minha Rocha, nEle confiarei; é o Meu escudo e a força da minha salvação, o Meu alto retiro e o Meu refúgio. O meu Salvador; da violência tu me livras" (II Sm 22:3); "Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é Rocha, senão o Nosso Deus?" (II Sm 22:32).

E o maior e mais famoso rei de Israel O chamou de *"Rocha"* em diversos de seus Salmos: *"O Senhor é a minha Rocha, a Minha Fortaleza e o Meu Libertador; o Meu Deus, o Meu Rochedo, em quem me refugio; o meu Escudo, a Força da Minha salvação e o Meu Alto refúgio" (Sl 18:2); "Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a Tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor Meu!" (Sl 19:14); "Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa! Sê para mim uma Rocha de refúgio, uma casa de defesa que me salve! Porque Tu és a Minha Rocha e a Minha Fortaleza; pelo que, por amor do Teu Nome, guia-me e encaminha-me" (Sl 31:2-3).*

E, finalmente, o próprio Deus se declara a Única Rocha: *"Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma" (Is 44:8).*

Edificar a casa sobre a Rocha, portanto, é edificar a vida sobre o único fundamento Eterno, que nunca será abalado. As multidões entenderam bem a conclusão do "Sermão da Montanha".

PORQUE AS ENSINAVA COMO TENDO AUTORIDADE E NÃO COMO OS ESCRIBAS. A unção do Senhor Jesus eletrizava as multidões. Ao mesmo tempo, elas sentiam muita paz com os Seus ensinamentos. Podiam ouvi-Lo durante horas ou dias, sem se cansarem, como na segunda multiplicação dos pães, quando o próprio Jesus disse: *"Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo" (Mt 15:32a).* Sua maneira de falar era muito diferente do estilo professoral, exortador e santarrão dos escribas. Ali estava o verdadeiro Mestre, com a Autoridade de quem vivia o que pregava, amorosamente ensinando o Seu povo e cumprindo a profecia de Isaías: *"E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz dos teus filhos será abundante" (Is 54:13).*

O leproso purificado

MT Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiam.

E eis que LC apareceu um homem cheio de lepra que, vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-lhe:

– Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

MC Jesus, pois, movido de íntima compaixão, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe:

– Quero. Sê limpo.

Imediatamente desapareceu dele a lepra e ficou limpo.

E Jesus, advertindo-o secretamente, logo o despediu, dizendo-lhe:

– Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação MT a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

MC Ele, porém, saindo dali, começou a publicar o caso por toda parte e a divulgá-lo, de modo que Jesus já não podia entrar abertamente numa cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos.

E de todos os lados iam ter com Ele.

Notas do Autor: MT 8:1-2a; LC 5:12; MC 1:41-44; MT 8:4b; MC 1:45

E EIS QUE APARECEU UM HOMEM CHEIO DE LEPRA. Nos tempos bíblicos, a lepra era considerada uma maldição. A Torá, com o propósito de evitar a sua proliferação, era rigorosa e determinava que o seu portador não podia viver em sociedade, nem cortar o cabelo – certamente como sinal e para evitar que os fios cortados espalhassem a praga –, e deveria trazer as roupas rasgadas, como identificação. Um leproso, ao ver pessoas vindo na sua direção, era obrigado a alertá-las, gritando: "Sou impuro, sou impuro". As pessoas fugiam dos leprosos. A Torá diz: *"A pessoa é considerada afligida pela maldição leprosa, e ela é impura. Desde que ela é impura, e a marca está em sua cabeça, o sacerdote deve declará-la impura. Quando uma pessoa tem a marca da maldição leprosa, sua roupa deve ter um rasgo nela, ela não deve cortar o cabelo, e deve cobrir sua cabeça até seus lábios. 'Impuro! Impuro!' ela deve gritar. Enquanto ela tiver a marca, ela permanecerá impura. Uma vez que ela é impura, deve permanecer sozinha, e seu lugar será fora do acampamento" (Lv 13:44-46).*

Suas roupas e casa também eram consideradas impuras e nem podia tocar em nada, porque tudo o que o leproso tocava também se tornava *"impuro"* (Lv 13:51; 14:43-45).

O sábio pedido do leproso:

SE QUISERES. Ao invés de apenas "se podes", demonstrando sua total confiança na capacidade ilimitada do Senhor Jesus.

TORNAR-ME LIMPO. Ao invés de, simplesmente, "limpar-me". A diferença é sutil, mas poderosa: mostra que ele não nasceu leproso, mas tornou-se leproso. Portanto, queria tornar a ser limpo.

JESUS, POIS, MOVIDO DE ÍNTIMA COMPAIXÃO. Mover-se de íntima

compaixão é colocar-se no lugar da outra pessoa e sentir, nas entranhas, a sua dor e o seu sofrimento. Jesus veio para sentir as misérias humanas e colocar-se no lugar dos que sofrem.

ESTENDEU A MÃO, TOCOU-O. Sem nenhum preconceito, Jesus fez por aquele homem o que até seus familiares tinham medo de fazer: *"tocou-o"*. E, por tocar no *"impuro"*, Ele mesmo se tornou *"impuro"*. Assim, Jesus confirma que veio para receber nossas impurezas e sofrimentos.

IMEDIATAMENTE DESAPARECEU DELE A LEPRA E FICOU LIMPO. Ao ouvir o leproso, estender a Sua mão, tocá-lo e curá-lo, Jesus foi o seu Médico e Salvador. O profeta Isaías apregoava: *"Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir" (Is 59:1)*. E Deus, usando o mesmo profeta, perguntava: *"Acaso tanto se encolheu a minha mão, que já não possa remir? Ou não tenho poder para livrar?" (Is 50:2b)*.

Semelhança entre o pecado e a lepra. Assim como ninguém nasce leproso, o ser humano não nasce pecador. Torna-se pecador. O pecado é como a lepra: surge na vida da pessoa, contagia, é incurável e provoca a morte. Se alguém quer tornar a ser limpo, deve fazer como o leproso: aproximar-se de Jesus com fé, reconhecer que é impuro, prostrar-se diante dEle e adorá-Lo como Senhor, suplicando-Lhe a purificação. E Ele mesmo – movido de íntima compaixão – providencia a purificação e leva todas as nossas dores, pecados e tormentos: *"Eu vim para que todos tenham Vida e a tenham em abundância" (Jo 10:10b)*.

OFERECE PELA TUA PURIFICAÇÃO A OFERTA QUE MOISÉS DETERMINOU. Esta oferta, exigida na Torá, parecia bem estranha: *"duas aves vivas e limpas, pau de cedro, carmesim e hissopo" (Lv 14:4b)*.

O sacerdote matava uma das aves e o seu sangue era recolhido num vaso de barro, *"sobre águas vivas" (Lv 14:5)*.

Aí, o sacerdote molhava as asas da ave viva com o sangue da ave morta. Com o hissopo, o sacerdote espalhava o sangue da ave morta sobre o *"impuro"*. Fazia isso sete vezes – ato de perfeição – e declarava-o limpo da sua imundícia.

Em seguida, o sacerdote soltava a ave viva e ela voava para o Céu, com as asas tintas de sangue (Lv 14:6-7).

O leproso olhava a ave voando e via a sua "impureza, doença e maldição" indo embora.

Esta estranha oferta era um símbolo do sacrifício de Jesus. Veja:

As aves limpas representam Jesus sem pecado.

O pau de cedro representa o madeiro onde Ele foi crucificado.

O carmesim – cor vermelha muito viva – uma maravilhosa referência ao Sangue de Cristo.

E o hissopo – planta com muitas folhinhas, usada para espalhar

líquido - a abrangência e aspersão do Seu sacrifício.

O sangue da ave morta era recolhido num vaso de barro. Igualmente, o sangue puro e carmesim do Senhor Jesus, morto na Cruz, deve ser recolhido em um vaso de barro. O ser humano, criado do barro, é este vaso: *"Mas, agora, ó SENHOR, Tu és o nosso Pai; nós, o barro, e Tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das Tuas mãos" (Is 64:8)*.

A ave limpa era morta sobre *"águas vivas"*, significando que o Sangue Puro do mais famoso Morto iria correr pelo mundo como o Rio de Águas Vivas.

O corpo do Senhor, tinto no próprio sangue, foi colocado no sepulcro. Seu sangue perfeito, espargido sobre o pecador, purifica-o de todo o pecado.

Já que a ave morta representa o Jesus morto na Cruz, a ave viva, com as asas banhadas de sangue e solta ao Céu, representa o Jesus ressuscitado, que subiu ao Céu e um Dia voltará com as vestes tintas de sangue (Ap 19:13). Ele disse: *"EU SOU o Primeiro e o Último e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno" (Ap 1:17b-18)*.

O CENTURIÃO DE GRANDE FÉ

MT Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, LC eis que o servo de um certo centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

O centurião, pois, ouvindo falar de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, a pedir-lhe que viesse curar o seu servo.

E chegando eles junto de Jesus, rogavam-lhe com instância, dizendo:

– É digno de que lhe concedas isto; porque ama a nossa nação e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

E foi Jesus com eles.

Mas, quando já estava perto da casa, MT chegou-se a Ele o centurião e lhe rogou, dizendo:

– Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico e horrivelmente atormentado.

Respondeu-lhe Jesus:

– Eu irei e lhe darei saúde.

O centurião, porém, replicou-lhe:

– Senhor, LC não te incomodes; porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado. Por isso, nem ainda me julguei digno de ir à Tua presença. Dize, porém, uma palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade e tenho soldados às minhas ordens. E digo a este: vai, e ele vai. E a outro: vem, e ele vem. E ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

Jesus, ouvindo isso, admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse:

– Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé. MT Também vos digo que muitos virão

do Oriente e do Ocidente, e reclinar-se-ão à mesa de Abraão, Isaque e Jacó, no Reino dos Céus. Mas os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes.

Então disse Jesus ao centurião:

– Vai-te, e te seja feito assim como creste.

E naquela mesma hora o seu criado sarou.

LC E voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram o servo com saúde.

Notas do Autor: MT 8:5a; LC 7:2-6; MT 8:5b-8; LC 7:6-9; MT 8:11-13; LC 7:10

CENTURIÃO. Era o comandante de uma centúria, isto é, de cem soldados romanos. Tinha total autoridade sobre os seus homens e sobre a região que controlava.

E ELE MESMO NOS EDIFICOU A SINAGOGA. Todos os romanos e o mundo tinham em César o único "senhor" e "dominador", e a ele deviam devoção como *filius dei*. Porém, servindo a César em Cafarnaum, este centurião entrou em contato com o Deus invisível de Israel e mudou totalmente as suas mais íntimas convicções religiosas, chegando a edificar um lugar de culto ao Único Senhor e Dominador. Agora, só lhe faltava conhecer pessoalmente o verdadeiro *Filius Dei*.

CHEGOU-SE A ELE O CENTURIÃO E LHE ROGOU, DIZENDO: SENHOR. Aquele centurião veio e se humilhou publicamente perante um judeu - pessoa considerada inferior pelos dominadores romanos - e o chamou de *"Senhor"*. Com esta atitude, o centurião transferiu a Jesus toda a autoridade sobre a sua vida, sobre o seu criado e sobre a sua região. Sobre tudo e sobre todos.

MAS OS FILHOS DO REINO SERÃO LANÇADOS NAS TREVAS EXTERIORES. A grande fé e humildade deste gentio - e de muitos outros - no poder e na autoridade do Senhor Jesus, confirmada pela cura do seu criado, tirou o lugar de muitos legítimos *"filhos do Reino"*. Enquanto o centurião romano trocou César por Jesus, chamando-O de *"Senhor"*, muitos israelitas trocaram Jesus por César. No dia da Sua crucificação, quando Pilatos apresentou Jesus ao povo e disse *"Eis aqui o vosso Rei"*, os filhos do Reino, insuflados pelos principais sacerdotes, responderam aos gritos: *"Não temos rei, senão César" (Jo 19:15)*.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

LC Pouco depois, seguiu Ele viagem para uma cidade chamada Naim.

E iam com Ele seus discípulos e uma grande multidão.

Quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam para fora um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva. E com ela ia uma grande multidão da cidade.

Logo que o Senhor a viu, moveu-se de íntima compaixão por ela e disse-lhe:

– Não chores.

Então, chegando-se, tocou no esquife. E os que o levavam, pararam. Então disse:

– Moço, a ti te digo: levanta-te.

O que estivera morto sentou-se e começou a falar. Então Jesus o entregou à sua mãe.

O medo se apoderou de todos e glorificavam a Deus, dizendo:

– Um grande profeta se levantou entre nós; e:

– Deus visitou o Seu povo!

E correu a notícia disto por toda a Judeia e por toda a região circunvizinha.

Ora, os discípulos de João anunciaram-lhe todas estas coisas.

Notas do Autor: LC 7:11-18

UM DEFUNTO, FILHO ÚNICO DE SUA MÃE, QUE ERA VIÚVA. A morte seguia triunfante para o cemitério, gabando-se da terrível dor que, pela segunda vez, causava àquela pobre mulher: anos antes, abatida pela viuvez, ela fizera o mesmo percurso para sepultar o marido.

NÃO CHORES. Como não chorar diante de tamanha desgraça? Jamais aquela mulher imaginou que, um dia, iria ao funeral do próprio filho. A dor era grande demais para ser suportada sem choro. Quem era aquele estranho que, ao invés de chorar com ela, lhe dizia isto? Será que Ele poderia ter uma ideia da sua dor? Sim, no seu íntimo, Jesus sentiu pesar pelo sofrimento daquela mulher. *"E moveu-se de íntima compaixão por ela" (Lc 7:13)*.

TOCOU NO ESQUIFE. E OS QUE O LEVAVAM, PARARAM. O Autor da Vida interrompeu a marcha da morte.

MOÇO, A TI TE DIGO: LEVANTA-TE. Mais uma vez, Jesus despreza a morte e conversa com um defunto. E o morto O ouve! Como pode ser isso possível? Jesus aqui está mostrando que a Sua fé e autoridade ultrapassam todos os limites da lógica humana.

Diante de tal sinal, e apesar do temor que todos sentiram, as multidões creram de forma dividida, numa fé que até hoje reparte a humanidade:

UM GRANDE PROFETA SE LEVANTOU ENTRE NÓS. Parte da multidão creu que Ele era apenas um grande profeta.

DEUS VISITOU O SEU POVO! Porém, outra parte da multidão creu, de verdade, que Ele era o próprio Deus visitando o Seu povo!

Ainda que seja elogioso acreditar em Jesus como "um homem extraordinário", "um grande profeta", "o espírito mais evoluído que já pisou na

Terra", nada disso condiz com a Sua Verdadeira Pessoa, nem é suficiente para salvar. A humanidade precisa crer nEle como Único e Verdadeiro Deus!

João manda mensageiros a Jesus

MT Ora, quando João no cárcere ouviu falar das obras do Cristo, mandou LC dois dos seus discípulos MT a perguntar-lhe:

– És tu Aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?

LC E quando aqueles homens chegaram junto dEle, disseram:

– João, o Batista, enviou-nos a perguntar-te: És tu Aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?

Naquela mesma hora, Jesus curou a muitos de doenças, de moléstias e de espíritos malignos. E deu vista a muitos cegos.

Então lhes respondeu:

– Ide e contai a João o que tens visto e ouvido: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres é anunciado o Evangelho. E bem-aventurado aquele que não se escandalizar de mim.

Notas do Autor: MT 11:2a; LC 7:19; MT 11:2b-3; LC 7:20-23

MANDOU DOIS DOS SEUS DISCÍPULOS A PERGUNTAR-LHE. Mesmo tendo declarado aos discípulos que a sua missão havia acabado (Jo 3:25-31), e após ter sido colocado fora de circulação por Herodes, João Batista continuava possuindo insistentes seguidores, que preferiam a companhia do amigo do Noivo ao próprio Noivo. Por aí se vê que João, mesmo sem ter operado nenhum sinal, era um *"rabi"* impressionante. Estes seus dois discípulos não queriam seguir Jesus, apesar de todo testemunho que ouviram do próprio João Batista. Eram diferentes de André e João que, ao ouvir o profeta falar que Jesus era o Cordeiro de Deus, deixaram João Batista e passaram a seguir o Senhor (Jo 1:35-40). Estes dois insistiam em se apegar com a pessoa errada: um "santo" que era da Terra e que, no seu próprio dizer, falava das coisas da Terra (Jo 3:31). Eles precisavam crer em Jesus, o Único que veio do Céu. A insistente permanência desses dois discípulos incomodava João. Por isso, ele os enviou a Jesus com aquela pergunta, para convertê-los ao Senhor. João não tinha nenhuma hesitação a respeito da pessoa de Jesus e, como profeta, sabia muito bem o que o Senhor faria diante daqueles incrédulos discípulos.

NAQUELA MESMA HORA, JESUS CUROU A MUITOS. O que os discípulos de João viram e ouviram não deixava margem para dúvidas. É Jesus e não

adianta esperar ou crer em outro que veio antes ou que vier depois dEle. Ele é *"o Primeiro e o Último" (Ap 1:17b)*. **E BEM-AVENTURADO AQUELE QUE NÃO SE ESCANDALIZAR DE MIM.** Jesus não falou isto para João e, sim, para aqueles dois discípulos que, certamente, influenciados pelas coisas ruins que os fariseus espalhavam de Jesus, relutavam em segui-Lo. Estes dois discípulos de João provavelmente eram os mesmos que, no início, foram reclamar com Jesus que os Seus discípulos não jejuavam (Mt 9:14, Lc 5:33-35). É lógico que ficaram escandalizados com a resposta do Senhor. Desconfiavam de um líder que não incentivava o jejum entre os Seus seguidores. O discurso que Jesus faz a seguir, onde comenta o fato de O chamarem de *"comilão e beberrão" (Mt 11:19)*, reforça a ideia de que estes dois discípulos não O seguiam porque não O consideravam tão santo quanto João. A série de milagres que o Senhor operou à vista destes dois deveria testificar Quem Ele é. Será que adiantou ou eles continuaram escandalizados com Aquele Mestre que comia e bebia com publicanos e pecadores?

JESUS DÁ TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA

LC E, tendo-se retirado os mensageiros de João, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João:

– Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

Mas que saístes a ver? Um homem trajado de vestes luxuosas? Eis que aqueles que trajam roupas preciosas, e vivem em delícias, estão nos paços reais.

Mas que saístes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

Este é aquele de quem está escrito: *Eis aí envio ante a tua face o meu anjo, que há de preparar adiante de ti o teu caminho.*

Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que João. Mas aquele que é o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

MT E desde os dias de João Batista, até agora, se faz violência ao Reino dos Céus e pela força se apoderam dele.

Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

Quem tem ouvidos, ouça.

LC E todo o povo que o ouviu, e até os publicanos, reconheceram a justiça de Deus, recebendo o batismo de João.

Mas os fariseus e os doutores da Lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, não sendo batizados por ele.

E disse o Senhor:

– A que, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

São semelhantes aos meninos que, sentados nas praças, [MT] clamam aos seus companheiros: tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não pranteastes.

[LC] Porquanto veio João Batista, não comendo pão nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio.

Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.

Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

Notas do Autor: LC 7:24-28; MT 11:12-15; LC 7:29-32a; MT 11:16b; LC 7:33-35

EIS AÍ ENVIO ANTE A TUA FACE O MEU ANJO. Jesus citou a profecia escrita cerca de 400 a.C., no livro do profeta Malaquias, 3:1.

NÃO HÁ NENHUM MAIOR DO QUE JOÃO. João Batista não fez um só milagre, mas é maior do que Moisés, que abriu o Mar Vermelho (Êx 14:15-16). Maior que Josué, que derrubou, sem mãos, as muralhas de Jericó (Js 6:1-20). Maior que Samuel, que fez trovejar e chover numa época incomum (I Sm 12:17-18). Maior que Elias, que fez descer fogo do Céu (I Rs 18:37-39). Maior que Eliseu, que ressuscitou um menino (II Rs 4:32-36). Maior que todos os outros profetas que nasceram de mulher e viveram antes dele. Por quê? Porque no caso de todos os outros profetas, Deus teve de ir na frente para lhes preparar o caminho. João Batista é o único profeta que foi na frente do próprio Deus para preparar o caminho do SENHOR!

POIS TODOS OS PROFETAS E A LEI PROFETIZARAM ATÉ JOÃO. O último livro da *"Lei e os Profetas"* termina com a seguinte profecia: *"Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do SENHOR; e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos seus pais" (Ml 4:5-6a)*. Desde então não houve mais profecia e o Céu se calou por quatrocentos anos. Até o dia em que o anjo Gabriel apareceu ao sacerdote Zacarias e profetizou o nascimento e a missão de João Batista: *"Ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor Seu Deus; irá adiante dEle no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo bem disposto" (Lc 1:16-17)*.

João foi o último profeta anunciado na Lei e o último dos profetas da Lei. Por isso a *"Lei e os Profetas"* duraram até João porque, depois dele, viria o próprio SENHOR anunciando o Reino dos Céus e o Evangelho Eterno.

E, SE QUEREIS DAR CRÉDITO, É ESTE O ELIAS QUE HAVIA DE VIR. A expressão *"no espírito e poder de Elias"* significa "na mesma índole, tenacidade,

virtude", e não que seria o espírito de Elias reencarnado. É como um jurista ler algum artigo e comentar: "O espírito da Lei está presente neste artigo". Ninguém vai entender que "o espírito da Lei reencarnou no artigo". Ou um crítico escrever sobre uma peça de teatro e dizer: "O espírito da obra está na peça". Ninguém vai achar que "o espírito da obra reencarnou na peça".
Uma das supostas condições para alguém reencarnar é que primeiro tenha morrido. E Elias, como se sabe, não morreu – foi arrebatado vivo numa carruagem de fogo (II Rs 2). Como alguém que está vivo poderia reencarnar?
Para confirmar que João não era Elias reencarnado, temos a negativa do próprio João, quando lhe perguntaram: *"És tu Elias? Respondeu ele: Não sou" (Jo 1:21)*. Quando Jesus falou a respeito de João *"e se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir"*, deixou claro que *"este"* João era outra pessoa, trabalhando no mesmo espírito e poder de Elias.
SÃO SEMELHANTES AOS MENINOS QUE, SENTADOS NAS PRAÇAS. As crianças, no tempo de Jesus, brincavam de duas coisas: de festa de casamento e de funeral. O líder da brincadeira exigia participação sincera de todos. Nenhuma criança poderia ficar indiferente ou apenas assistindo. Se a brincadeira fosse de casamento, todos tinham de se alegrar e dançar. E, se a brincadeira fosse de funeral, todos tinham de chorar e lamentar.
As crianças que se recusavam a participar da brincadeira de casamento alegavam que a flauta não estava sendo bem tocada, por isso não podiam dançar. E as que se recusavam a chorar na brincadeira de funeral diziam que o lamento não estava sendo bem cantado.
Jesus fez a comparação para mostrar que aquela geração não chorou quando João veio com sua mensagem austera e sombria, ameaçando com a morte e o fogo eterno. E tampouco se alegrou quando o próprio Noivo trouxe as Boas Novas da Salvação pela Graça.
Assim como o líder das crianças cobrava de quem não estivesse participando, Jesus também estava cobrando a indiferença e a insatisfação daquela geração, que se recusou a participar do fim da Lei e do início da Graça.

O Fariseu e a Prostituta

LC E eis que um dos fariseus convidou-o para comer com ele. E entrando em casa do fariseu, reclinou-se à mesa.

E eis que uma mulher pecadora que havia na cidade, quando soube que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com bálsamo.

E estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe

os pés com lágrimas e os enxugava com os cabelos da sua cabeça. E beijava-lhe os pés e ungia-os com o bálsamo.

Mas, ao ver isso, o fariseu que o convidara falava consigo, dizendo: Se este homem fosse profeta, saberia quem e de que qualidade é essa mulher que o toca, pois é uma pecadora.

Notas do Autor: LC 7:36-39

A Parábola dos Dois Devedores

LC Então, Jesus lhe disse:

– Simão, uma coisa tenho a dizer-te.

Respondeu ele:

– Dize-a, Mestre.

– Um certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e outro cinquenta. Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles, pois, o amará mais?

Respondeu Simão:

– Suponho que é aquele a quem mais perdoou.

Replicou-lhe Jesus:

– Julgaste bem.

E, voltando-se para a mulher, disse a Simão:

– Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; mas esta com suas lágrimas os regou e com seus cabelos os enxugou. Não me deste ósculo; ela, porém, desde que entrei, não tem cessado de beijar-me os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo; mas esta com bálsamo ungiu-me os pés. Por isso te digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos; porque ela muito amou. Mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

E disse a ela:

– Perdoados são os teus pecados.

Mas os que estavam com Ele à mesa começaram a dizer entre si:

– Quem é este que até perdoa pecados?

Jesus, porém, disse à mulher:

– A tua fé te salvou. Vai-te em paz.

Notas do Autor: LC 7:40-50

RECLINOU-SE À MESA. As mesas, no tempo de Jesus, tinham cerca de cinquenta centímetros de altura e eram, geralmente, em formato de U. Não se usavam cadeiras em volta e, sim, almofadas. Os presentes reclinavam-se sobre a mesa, semideitados, com um dos cotovelos apoiado sobre as almofadas. E com a outra mão se serviam. Por isso foi possível à mulher vir por trás e beijar os pés de Jesus.

UM CERTO CREDOR. Ele é o Único Credor. É como se Ele tivesse, de cada devedor, uma promissória assinada.

TINHA DOIS DEVEDORES. Os dois devedores representam os pequenos

e os grandes pecadores. Apesar de o fariseu se considerar justo, ele era tão devedor quanto a prostituta porque, ainda que a sua dívida fosse pequena, ele também não tinha como pagar. O Salmo 49:7-8 diz: *"Nenhum deles, de modo algum, pode remir a seu irmão, nem dar a Deus o resgate dele. Pois a redenção da sua alma é caríssima e os seus recursos se esgotariam antes"*.

NÃO TENDO ELES COM QUE PAGAR, PERDOOU A AMBOS. O apóstolo Paulo, usando esta figura de linguagem, escreveu: *"E vos vivificou juntamente com Ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na Cruz" (Cl 2:13b-14)*.

Jesus é o Único Credor e, ao mesmo tempo, o Único Pagador, porque deu a Sua Vida em resgate por todos. Ele disse: *"Pois também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10:45)*.

QUAL DELES, POIS, O AMARÁ MAIS? Somente quem compreende o quanto foi perdoado é que realmente ama o Senhor Jesus por tudo o que Ele fez.

ENTREI EM TUA CASA, E NÃO ME DESTE. Faz parte da hospitalidade oriental oferecer água para lavar os pés empoeirados do visitante, beijar-lhe a face e ungir-lhe com perfume. Tudo o que o santo fariseu não fez, a prostituta o fez com muito amor e de maneira transbordante.

A TUA FÉ TE SALVOU. VAI-TE EM PAZ. O exemplo da salvação desta prostituta, e de muitos outros ainda, evidencia uma única verdade: a Salvação é de graça, pela fé, sem que para isso concorra o merecimento de quem a recebe. Seja o fariseu, seja a prostituta, todos são devedores insolventes e só podem saldar suas dívidas com Deus através do preço pago por Jesus. Tanto que está escrito: *"Porque isto é bom e agradável diante de Deus, Nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da Verdade. Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os Homens: Jesus Cristo, Homem, o qual se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos" (I Tm 2:3-6)*. Deus quer salvar todo mundo, seja o pretensioso religioso, seja a pecadora desprezada.

O perseguidor e blasfemador Saulo deu o testemunho mais eloquente desta graça, quando se converteu e escreveu: *"Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, o principal, Cristo Jesus mostrasse toda a sua longanimidade, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nEle para a Vida Eterna. Ora, ao Rei dos*

séculos, imortal, invisível, ao Único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém" (I Tm 1:15-17). Já como pregador do Evangelho e transformado em Paulo, escreveu: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2:8-9).*

A doutrina da Salvação pela Graça também era fielmente pregada pelo apóstolo Pedro sendo, ele mesmo, um exemplo vivo de alguém que é salvo sem merecimento ou boas obras. Por isso Pedro disse: *"Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também" (At 15:11).*

O sustento do Ministério de Jesus

LC Logo depois disso, Jesus andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o Evangelho do Reino de Deus.

E os doze iam com Ele, bem como algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios, Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Susana e muitas outras que o serviam com os seus bens.

Notas do Autor: LC 8:1-3

E OS DOZE IAM COM ELE. De cidade em cidade, de aldeia em aldeia, Jesus ia com os doze discípulos. Todos precisavam fazer, ao menos, três refeições por dia. Um grupo deste porte, evidentemente, gerava muitas despesas. Nem Jesus trabalhava mais como carpinteiro, nem os discípulos vendiam peixes no mercado. Tampouco Jesus usava meios sobrenaturais para sobreviver. Como eles se mantinham? Quem sustentou este grupo durante três anos? As pessoas abençoadas, curadas e libertadas por Ele. Todo o dinheiro era colocado numa única bolsa, que ficava sob a administração de Judas Iscariotes (Jo 13:29).

Entre os grandes mantenedores do Ministério de Jesus, destacam-se estas mulheres:

MARIA, CHAMADA MADALENA. A ex-prostituta, libertada de sete demônios, transformou-se numa mulher de Deus. Seu privilégio foi maior do que o dos apóstolos, dos fariseus e até mesmo da mãe e dos irmãos de Jesus, porque ela foi a primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado (Jo 20:18). Aquela mulher, que foi muito perdoada porque muito amou (Lc 7:47), seguiu Jesus desde o primeiro dia da sua conversão, serviu-O com seus bens (Lc 8:2-3), permaneceu fiel até o fim (Mc 15:47) e até depois do fim (Mc 16:1). Com ela, cumpriu-se a profecia dita por Jesus aos fariseus: *"Em verdade vos digo que as meretrizes entram adiante de*

vós no Reino de Deus" (Mt 21:31b). Com que dinheiro Maria Madalena ajudava a sustentar aquele numeroso grupo? Com o único dinheiro que ela possuía. O dinheiro que ela havia guardado para a velhice, quando a sua beleza desaparecesse. Aquele dinheiro, assim como a sua possuidora, havia sido santificado pelo Senhor Jesus. Era a maneira de Maria Madalena se vingar dos *"sete demônios"* que, durante anos, a fizeram vender o corpo por qualquer dinheiro. Os demônios agora estavam vendo a ex-escrava usar aqueles recursos para patrocinar a pregação do Evangelho em todas as cidades e aldeias e, desta maneira, arrancar mais almas das mãos sujas do Diabo. Ainda que este fato escandalize a muitos, a verdade é que muitos "justos" não fazem pelo Evangelho nem uma pequena parte do que muitos "pecadores" estão fazendo.

JOANA, MULHER DE CUZA, PROCURADOR DE HERODES. Esta mulher era da alta sociedade. Seu marido, Cuza, tinha um alto cargo no governo herodiano. Isto mostra que Jesus era seguido por pessoas de todas as classes sociais. O que também chama a atenção na presença desta mulher aqui é que o seu nome vem do hebraico *Yohanan*, que quer dizer "O Senhor é Gracioso". Parece que a Providência fez questão de caracterizar que Joana, ainda que fosse mulher distinta e respeitável na sociedade, não era melhor que a ex-prostituta Maria Madalena, e também foi salva pela graça.

SUSANA, E MUITAS OUTRAS. Sobre Susana nada se sabe. Este é o único lugar em que seu nome é mencionado. Ela e *"muitas outras"* ficaram quase no anonimato, mas não para Jesus, que, ressuscitado, aparecerá a elas também (Mc 16:10, Lc 24:10 e Jo 20:18).

As condições da Missão

LC Quando iam pelo caminho, MT aproximou-se um escriba e disse-lhe:

– Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

Respondeu-lhe Jesus:

– As raposas têm covis e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

LC E a outro disse:

– Segue-me.

Ao que este respondeu:

– Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

Replicou-lhe Jesus:

– Deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e anuncia o Reino de Deus.

Disse também outro:

– Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me primeiro despedir dos que estão em minha casa.

Mas Jesus lhe replicou:

– Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.

Notas do Autor: LC 9:57a; MT 8:19-20; LC 9:59-62

MAS O FILHO DO HOMEM NÃO TEM ONDE RECLINAR A CABEÇA. É evidente que Jesus deu esta resposta para desanimar o escriba, porque discerniu que aquele candidato estava mais interessado na parte material do Reino. Como Criador, é o Legítimo Dono de todas as coisas (Jo 1:3). Porém, aqui na Terra, quis viver como se nada possuísse. É sabido que, quando nasceu, O puseram *"em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem" (Lc 2:7)*.

Aos trinta anos, abriu mão da carpintaria, da casa e da família, e foi cuidar *"dos negócios do Pai" (Lc 2:49),* em uma "organização" que não tinha nem um escritório próprio: funcionava precariamente na casa de Pedro (Mc 2:1). Em Suas andanças, Ele se hospedava na casa dos outros (Lc 19:5-6) ou, na falta de um teto, dormia ao relento (Lc 6:12). Condenado, nem a Cruz era Sua: pertencia a Barrabás – e a todos os pecadores (Lc 23:18-24). Morto, era um defunto sem túmulo: a sepultura onde O puseram pertencia a um homem rico chamado José de Arimateia (Mc 15:43-46). Jesus quer obreiros fiéis e desprendidos, que compreendam que trabalham para um Rei que disse: *"O meu Reino não é deste mundo" (Jo 18:36a)*. Um Rei sem Palácio, sem Trono, sem Honra, desejando, amorosamente, salvar cada uma de Suas criaturas e levá-las para as Suas Mansões Eternas.

DEIXA OS MORTOS SEPULTAR OS SEUS PRÓPRIOS MORTOS. Isto é chocante: as pessoas que não têm Deus, estão mortas espiritualmente, ainda que estejam comendo, bebendo, trabalhando ou viajando.

TU, PORÉM, VAI. Este verbo se conjuga: "Eu vou, Tu vais". Mas Jesus disse: "Tu, porém, vai". O verbo não está errado. Jesus o disse no modo imperativo afirmativo. É ordem urgente do Senhor, que não pode ser protelada, nem por motivo de força maior.

E ANUNCIA. Mais uma vez Jesus conjuga o verbo no imperativo afirmativo. Ir e anunciar o Reino de Deus é ordem imperiosa do Senhor Jesus, que não admite negativa.

Depois de ressuscitado, Jesus usou outra vez o modo imperativo afirmativo para ordenar aos discípulos: *"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda Criatura" (Mc 16:15)*.

Por que "anunciar o Reino" é mais importante até do que ir o funeral do próprio pai? Porque o anúncio do Evangelho faz com que os *"mortos"* ressuscitem. O apóstolo Paulo, ele mesmo um morto que reviveu e tornou-se condutor do arado, escreveu: *"Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que*

nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com Ele, e com Ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus" (Ef 2:4-6).

NINGUÉM QUE LANÇA MÃO DO ARADO E OLHA PARA TRÁS É APTO PARA O REINO DE DEUS. Jesus compara a Obra de Deus a um campo que precisa ser arado, semeado, regado e colhido. O arado é puxado por um animal de carga, enquanto o trabalhador o dirige para lavrar a terra. O trabalhador deve olhar sempre para a frente, a fim de evitar que o arado se choque com alguma pedra ou toco escondido. O tranco violento tanto pode quebrar a ferramenta preciosa, como ferir o animal que o puxa e, mais grave ainda, o seu condutor. Uma vez com a mão no arado, o condutor não deve ficar olhando para a vida passada, com saudade, mas sempre seguir em frente, apesar das lutas e dificuldades. O dano para um condutor que olha para trás, e bate num obstáculo ocultado pelo Inimigo, pode ser a invalidez – a ponto de ele não ter mais condições de trabalhar na Seara – ou até mesmo a morte espiritual.

JESUS NOMEIA MAIS SETENTA DISCÍPULOS

LC Depois disso designou o Senhor outros setenta e os enviou adiante de Si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir.

E dizia-lhes:

– Na verdade, a Seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da Seara que mande trabalhadores para a Sua Seara.

Notas do Autor: LC 10:1-2

OUTROS SETENTA. Após cuidadosa seleção na qual, mesmo precisando muito, dispensou vários candidatos, Jesus promoveu o Evangelismo de maneira inteligente e poderosa:

E OS ENVIOU ADIANTE DE SI. João Batista foi o primeiro pregador a ir adiante do Senhor. Desde então, o Senhor mantém esta estratégia: os novos discípulos vão adiante dEle, na virtude e no poder de Elias (Lc 1:17). E assim é até hoje. Também é interessante notar que Jesus é o Verbo e João foi a Voz. Todo pregador que anuncia o Senhor vive este duplo privilégio: vai adiante do Senhor e é a Voz que anuncia a iminente chegada do Salvador!

DE DOIS EM DOIS. Para que um companheiro fortaleça e anime o outro, com a presença do Senhor, pois Ele sempre se faz presente onde estiverem dois ou três reunidos em Seu Nome.

A TODAS AS CIDADES E LUGARES. Jesus os distribuiu por regiões, de modo que alcançassem rapidamente

todas as praças e lugares de Israel, até mesmo os menos importantes.

AONDE ELE HAVIA DE IR. Este é o trabalho do pregador: criar expectativa sobre a chegada do Senhor. O Evangelho deve ser anunciado até a volta de Jesus. É sinal indispensável para que se cumpra a profecia: *"E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o Fim" (Mt 24:14)*.

ROGAI, POIS, AO SENHOR DA SEARA. Na ocasião em que nomeou os primeiros doze discípulos, Jesus lhes deu ordem para que rogassem ao Pai por mais ceifeiros (Mt 9:38). Agora, depois de nomear os setenta, Jesus também os encarrega de rogar a Deus para que Ele envie mais trabalhadores. Isto mostra que, para os pregadores, clamar por novos companheiros é tão urgente quanto pregar o Evangelho.

A alegria dos Setenta

LC Voltaram depois os setenta com alegria, dizendo:

– Senhor, em teu Nome, os demônios se submetem até a nós.

Respondeu-lhes Ele:

– Eu via Satanás, como raio, cair do Céu. Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre toda a força do Inimigo. E nada vos fará dano algum. Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos. Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos Céus. Todas as coisas MT me foram entregues por meu Pai. E ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai. E ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Notas do Autor: LC 10:17-20; MT 11:27

INIMIGO. Ninguém se engane: os espíritos imundos são inimigos de Deus e dos homens. Não devem ser instruídos nem tratados com indulgência. Eles são astutos e mentirosos e, quando usam a boca humana, enganam com facilidade. Por isso Jesus mandou pisá-los e expeli-los.

NOMES ESCRITOS NOS CÉUS. Há muitos livros nos Céus. Um deles, extremamente especial, é o Livro da Vida, conforme se lê: *"E abriram-se uns livros. E abriu-se outro Livro, que é o da Vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras [...]. E todo aquele que não foi achado inscrito no Livro da Vida, foi lançado no Lago de Fogo" (Ap 20:12b,15)*. O Livro da Vida tem Dono: é o *"Livro da Vida do Cordeiro" (Ap 21:27b)*, no qual somente Ele põe a Mão. Para ter o nome inscrito no Livro da Vida, a pessoa deve receber Jesus Cristo

como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador. E este é o motivo da verdadeira alegria do cristão: ter o seu nome escrito pelo próprio Senhor, em tão exclusivo Livro. Porém, Jesus falou sobre a necessidade de cada um *"perseverar até o fim" (Mt 24:13)* e vencer, para que o seu nome continue ali: *"O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida" (Ap 3:5)*. Isto quer dizer que os nomes ali arrolados são passíveis de exclusão.

O Senhor diz: *"Aquele que tiver pecado contra mim, a este riscarei do meu Livro" (Êx 32:33b)*. Mas quem é que pode perseverar até o fim sem nunca mais pecar? Esta é uma tarefa impossível, que nos remete de volta à dependência do *"Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29b)*. Por isso Jesus é o nosso Eterno Redentor: vamos continuar dependendo do Seu Sangue, que *"nos purifica de todo pecado" (I Jo 1:7b)*.

O apóstolo João, na mesma carta, escreveu: *"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" (I Jo 2:1-2)*. João não age com hipocrisia ou cegueira: como pastor ensina que não devemos pecar. Mas sabe que *"filhinhos"* pecam! E o único jeito dos *"filhinhos"* continuarem salvos é permanecerem na dependência da propiciação do Sangue de Jesus, porque só Ele é capaz de nos purificar de todo o pecado e nos garantir acesso à Cidade Santa: *"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à Árvore da Vida e possam entrar na cidade pelas portas" (Ap 22:14)*.

TODAS AS COISAS ME FORAM ENTREGUES POR MEU PAI. O mesmo Filho do Homem que *"não tem onde reclinar a cabeça" (Lc 9:58b)* sabe que é o Dono de todas as coisas. Por isso pode dar Poder aos Seus súditos.

O MAIS DOCE CONVITE

– Vinde [MT] a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Notas do Autor: MT 11:28-30

TOMAI SOBRE VÓS O MEU JUGO. O *"jugo"* é uma peça de madeira com recortes para prender o pescoço dos bois e obrigá-los a andar lado a lado.

No Brasil é mais conhecido como "canga". A palavra "canga" veio do chinês *kang-kia*, e era uma madeira com buracos para a cabeça e as mãos, usada para torturar prisioneiros.

Jesus usou a figura do *"jugo"* para facilitar o entendimento de Seus ouvintes, familiarizados que estavam sobre a finalidade de tal ferramenta agrícola, e demonstrar que, no mundo espiritual, a pessoa sempre estará subjugada à alguém. É impossível – mesmo ao ateu – andar sem jugo.

Na Palavra de Deus, *"jugo"* tem dez significados:

Escravidão. *"EU SOU o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os canzis do vosso jugo, e vos fiz andar erguidos" (Lv 26:13).*

Servidão. *"Agora, pois, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos" (I Rs 12:4b).*

Opressão. *"Porque tu quebraste o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é o cetro do seu opressor" (Is 9:4a).*

Prisão. *"Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei as tuas cadeias" (Na 1:13).*

Castigo. *"Assim que, se meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões" (I Rs 12:11).*

Submissão. *"Mas a nação que meter o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o Senhor; e lavrá-la-á e habitará nela" (Jr 27:11).*

Pecados. *"O jugo das minhas transgressões foi atado; pela sua mão elas foram entretecidas e postas sobre o meu pescoço" (Lm 1:14a).*

Aliança. *"Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do Senhor, e a justiça do seu Deus; mas aqueles de comum acordo quebraram o jugo, e romperam as ataduras" (Jr 5:5).*

Sociedade. *"Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Ou que comunhão tem a luz com as trevas?" (II Co 6:14).*

Autoridade. *"Agora, pois, se puderes ler esta escritura e me fazer saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e terás cadeia de ouro ao pescoço e no reino serás o terceiro governante" (Dn 5:16b).*

E APRENDEI DE MIM. Como o jugo serve para obrigar dois a andar lado a lado, a pessoa aprende com quem ela anda. Se andar debaixo do jugo de Satanás, aprenderá as obras infrutuosas das trevas. Se tomar o jugo do Senhor, aprenderá as boas coisas do Reino.

PORQUE O MEU JUGO É SUAVE E O MEU FARDO É LEVE. É a pessoa que escolhe de quem vai tomar o jugo: se o jugo pesado do Adversário ou o jugo suave do Senhor. Enquanto Satanás oprime e sobrecarrega o subjugado

com vícios, doenças e tormentos, Jesus alivia a pessoa de todos estes sofrimentos. O Seu jugo não incomoda, porque é suave. Porém, quem toma o jugo de Jesus, precisa saber que deve ser Seu servo, andar em submissão, lado a lado com o Senhor, em aliança e sociedade com Deus, sujeitando-se plenamente à Sua Autoridade. E isto não é pesado, porque o Seu fardo é leve.

JESUS ORA AO PAI

LC Naquela mesma hora exultou Jesus no Espírito Santo e disse:

Graças te dou, ó Pai,
Senhor do Céu e da Terra,
porque ocultaste estas coisas
aos sábios e entendidos,
e as revelaste aos pequeninos;
Sim, ó Pai, porque assim foi
do Teu agrado.

MT Tendo acabado Jesus de dar instruções aos seus discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

Notas do Autor: LC 10:21; MT 11:1

O SENHOR DO DESCANSO

MT Naquele tempo passou Jesus pelas searas num dia de sábado.

E os seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas e LC debulhando-as com as mãos, as comiam.

Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe:

– Eis que os teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado.

Ele, porém, lhes disse:

– Acaso não lestes o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros? MC Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos companheiros? MT Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no Templo violam o sábado e ficam sem culpa? Digo-vos, porém, que aqui está quem é maior do que o Templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: *Misericórdia quero e não sacrifícios,* não condenaríeis os inocentes. MC O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado. Pelo que o Filho do Homem até do sábado é Senhor.

Notas do Autor: MT 12:1; LC 6:1-3; MC 2:26; MT 12:5-7; MC 2:27-28

SÁBADO. A palavra *Shabat*, em hebraico, quer dizer "cessar, desistir, folgar". Em grego, que é a língua origi-

nal do Evangelho, *Sabbaton* quer dizer "descanso". Assim, o sábado deveria ser um dia de alegria e adoração. Mas os fariseus, com o seu legalismo e patrulhamento, transformaram o *Shabat* em um dia de tristeza, vergonha, abatimento, humilhação e condenação.

O QUE FEZ DAVI, QUANDO TEVE FOME. A passagem bíblica que Jesus mencionou está no primeiro livro do profeta Samuel, 21:6, e foi usada por Jesus para, mais uma vez, mostrar que o bem-estar humano vem acima do rigor cerimonial de uma religião.

OS SACERDOTES NO TEMPLO VIOLAM O SÁBADO E FICAM SEM CULPA. O Dia de Descanso é o mais trabalhoso da semana para um sacerdote judeu! E nem por isso ele está em pecado.

MISERICÓRDIA QUERO. Mais uma vez Jesus cita o pequeníssimo livro de Oseias, 6:6, e quem registrou isso, de novo, foi Mateus (Mt 12:7). Afinal, a primeira vez que o Senhor citou esta referência foi na casa de Mateus quando da sua salvação (Mt 9:13). Mateus, mais do que ninguém, gostou muito de saber que é assim que o Senhor pensa.

O SÁBADO FOI FEITO POR CAUSA DO HOMEM E NÃO O HOMEM POR CAUSA DO SÁBADO. Faltava conhecimento de Deus aos fariseus. Jesus corrige uma distorção óbvia. O sábado foi feito para os seres humanos – e até os escravos – descansarem. Além de espiritual, a razão é também humanitária, conforme se lê na Torá: *"Para que o teu servo e a tua serva descansem assim como tu" (Dt 5:14b).*

Naquele dia semanal de descanso, o povo deveria lembrar que tinha sido escravo no Egito e que durante 430 anos trabalhou sem descanso, até o dia em que o Senhor o libertou e lhe deu descanso (Dt 5:15).

PELO QUE O FILHO DO HOMEM ATÉ DO SÁBADO É SENHOR. Em Israel, ainda hoje, há muito rigor para a guarda do *Shabat*. Coisas mínimas são proibidas, tais como apertar o botão do elevador ou mover o interruptor de uma lâmpada: se alguém quer a luz acesa durante o *Shabat*, deve acendê-la um dia antes. Até o elevador dos judeus é programado na sexta para, no *Shabat*, parar de andar em andar, automaticamente. Certa manhã de um dia de *Shabat*, resolvi pegar um táxi e ir às ruínas do Templo, na cidade velha de Jerusalém. As ruas estavam desertas e o único táxi que consegui foi de um árabe. No caminho, notei que os soldados israelenses, a polícia e os bombeiros trabalhavam normalmente. Perguntei a um judeu se eles não estavam violando o *Shabat* e ele me explicou que o descanso não precisava ser necessariamente no sábado, mas, sim, de seis em seis dias (Lv 23:3), e que todos aqueles trabalhadores de áreas estratégicas guardariam o *Shabat* em outro dia da semana. Na verdade, é isto o que os cristãos fazem: guardam o *Shabat* – o descanso – no Domingo, dia em que

o Senhor do Descanso ressuscitou. O Senhor do *Shabat* já havia dito: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11:28-30).*

O HOMEM DA MÃO ATROFIADA

MT Partindo Jesus dali, entrou na sinagoga deles LC e pôs-se a ensinar.

Estava ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.

E os escribas e os fariseus observavam-no, para ver se curaria em dia de sábado, para acharem de que o acusar.

Mas Ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem que tinha a mão atrofiada:

– Levanta-te e fica em pé aqui no meio.

E ele, levantando-se, ficou em pé. Disse-lhes, então, Jesus:

– Eu vos pergunto: é lícito no sábado fazer bem ou fazer mal? Salvar a vida ou tirá-la?

MT Qual dentre vós será o homem que, tendo uma só ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não há de lançar mão dela e tirá-la? Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer bem nos sábados.

MC E eles se calaram.

E olhando em redor para eles com indignação, condoendo-se da dureza dos seus corações, disse ao homem:

– Estende a tua mão.

E ele estendeu, e lhe foi restabelecida, sã como a outra.

LC Mas eles se encheram de furor; e uns com os outros conferenciavam sobre o que fariam a Jesus.

MT Jesus, percebendo isso, retirou-se dali.

Acompanharam-no muitos. E Ele curou a todos e advertiu-lhes que não o dessem a conhecer para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

Eis aqui o meu Servo que escolhi, o meu amado em quem a minha alma se compraz; porei sobre Ele o meu Espírito e Ele anunciará aos gentios o juízo. Não contenderá, nem clamará, nem se ouvirá pelas ruas a sua voz. Não esmagará a cana quebrada e não apagará o pavio que fumega, até que faça triunfar o Juízo. E no seu Nome os gentios esperarão.

Notas do Autor: MT 12:9; LC 6:6f-9; MT 12:11-12; MC 3:4f-5; LC 6:11; MT 12:15-21

JESUS, PERCEBENDO ISSO, RETIROU-SE DALI. Não foi por covardia ou por medo que Jesus se retirou. Pregador

da não-violência, Ele preferiu retirar-Se a combater, em coerência com os Seus próprios ensinamentos. Retirou-Se também porque os seus inimigos, caso tivessem oportunidade, iriam matá-lO antes da hora, por apedrejamento, o que iria contra as profecias sobre o Seu sacrifício. Por elas, Jesus tinha data e maneira certa para morrer: na Páscoa e por crucificação. Daí, pedia silêncio aos que curava e libertava.

NÃO CONTENDERÁ, NEM CLAMARÁ. A profecia no livro de Isaías 42:1-4 explica também por que razão Ele se retirava e qual era o estilo silencioso que Ele escolheu para agir e triunfar.

E NO SEU NOME OS GENTIOS ESPERARÃO. Já estava determinado que os gentios, finalmente, teriam Salvador. A profecia acima continua e o texto completo fala dEle como Pacto de Deus e Luz para o mundo. Sua credencial seria Seu extraordinário poder para curar e libertar os oprimidos: *"Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os Céus e os estendeu, e formou a Terra e o que dela procede; que dá a respiração ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela. Eu, o SENHOR, te chamei em Justiça. Tomei-te pela mão e te guardei. E te dei por Pacto ao povo e para Luz das nações: para abrir os olhos dos cegos, para tirar das prisões os presos e do cárcere os que jazem em trevas" (Is 42:5-7).*

Jesus ensina a orar

LC Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos:

– Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

MT E disse-lhe Jesus:

– Quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto. E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Notas do Autor: LC 11:1; MT 6:5-6

Jesus proíbe as orações repetitivas

– E, MT orando, não useis de vãs repetições, como fazem os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

Notas do Autor: MT 6:7-8

NÃO USEIS DE VÃS REPETIÇÕES. Um dos significados da palavra "vão" é "oco". Uma oração repetida à exaustão torna-se oca, vazia, mecânica, sem fé e sem sentimento.

Outro significado da mesma palavra é "inútil". Jesus está ensinando que é inútil ficar repetindo uma oração.

COMO FAZEM OS GENTIOS. Já aprendemos que o termo *gentios* se refere às pessoas do mundo. Jesus está dizendo que ficar repetindo orações é agir como as pessoas do mundo, que não conhecem a Deus.

PORQUE PENSAM QUE PELO MUITO FALAR SERÃO OUVIDOS. Substituíram a verdadeira fé pela oca ideia de que somente serão ouvidos se repetirem bastante a oração.

NÃO VOS ASSEMELHEIS, POIS, A ELES. Isto soa como advertência. O Senhor abomina orações repetitivas, porque subestimam a Inteligência e a Onisciência de Deus. A pessoa repete muito porque pensa que Deus tem dificuldade para ouvir ou não consegue entender.

A Palavra diz: *"Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, agravado, para não poder ouvir" (Is 59:1).*

Jesus disse que o Pai é tão Poderoso que sabe o que nos é necessário, antes de Lhe pedirmos (Mt 6:8).

O salmista Davi também sabia disto e, orando, disse: *"SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra não me chegou à língua, e Tu, SENHOR, já a conheces toda" (Sl 139:1-4).*

Esta é a fé de quem conhece a Deus.

A Oração do "Pai Nosso"

– Portanto, [MT] vós orareis deste modo:

Pai Nosso
que estás nos Céus,
santificado seja o Teu Nome.
Venha a nós o Teu Reino,
seja feita a Tua Vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dá hoje.
E perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós também
perdoamos aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em
tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino e o Poder,
e a Glória, para sempre,
Amém.

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

Notas do Autor: MT 6:9-15

PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS. A primeira coisa que esta oração nos lembra é que temos Deus como nosso Pai. Não somos órfãos abandonados neste mundo. E, se Ele é o nosso Pai, somos irmãos uns dos outros. Esta oração mostra como deve ser o nosso relacionamento com o Pai Celestial e com os outros seres humanos aqui na Terra.

VENHA A NÓS O TEU REINO. Os filhos de Deus devem orar para que o Seu Reino seja implantado na Terra.

SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. Ninguém duvida que a vontade de Deus é inteiramente feita no Céu. Os anjos, arcanjos, querubins, serafins, animais celestiais e anciãos O servem com extrema fidelidade, obediência e alegria. Na Terra, porém, nem sempre a Sua vontade é feita. Jesus é o Único que cumpriu a Sua vontade até o fim (Mc 14:36, Mt 26:42, Lc 22:42) e ensina os Seus seguidores a colocar a vontade de Deus em primeiro lugar, porque ela é sempre boa, perfeita e agradável, mesmo quando isso significa caminhar para a Cruz.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA. A vida é para ser vivida sem ansiedade, um dia de cada vez, porque o Nosso Pai Celestial sabe o que nos é necessário, antes até de Lhe pedirmos (Mt 6:8). Porém, o verdadeiro Pão que temos de buscar é o Pão Vivo que desceu do Céu (Jo 6:35-58).

E PERDOA-NOS AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO NÓS TAMBÉM PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. O objetivo do Senhor ao ensinar esta oração não foi fornecer uma cópia para ser repetida indefinidamente – já que Ele, cinco minutos antes, já se havia manifestado contra as orações repetitivas – e, sim, ensinar o princípio do perdão. Isto ficou claro no comentário que o Senhor fez logo após a Oração:

PORQUE, SE PERDOARDES AOS HOMENS AS SUAS OFENSAS... O nosso relacionamento com o Pai Celestial depende do nosso relacionamento com os nossos irmãos aqui na Terra. Porém, ao dizer *"homens"*, Jesus mostrou que a abrangência desse Princípio do Reino alcança, inclusive, aqueles que não consideramos nossos irmãos. Quem não perdoa indistintamente não faz a vontade do Pai aqui na Terra, não é ouvido por Deus, não alcança perdão e, consequentemente, ainda não recebeu o Seu Reino. O ensinamento é: sem perdão, não há resposta de oração e, muito menos, Salvação.

A Parábola do Amigo Importunador

LC Disse-lhes também:

– Se um de vós tiver um amigo e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me

três pães, pois que um amigo meu, estando em viagem, chegou a minha casa, e não tenho o que lhe oferecer.

E se ele, de dentro, responder: Não me incomodes; já está a porta fechada e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para te atender.

Digo-vos que, ainda que se levante para lhos dar por ser seu amigo, todavia, mais por causa da sua importunação, se levantará e lhe dará quantos pães ele precisar.

Notas do Autor: LC 11:5-8

MAIS POR CAUSA DA SUA IMPORTUNAÇÃO. Somente um amigo pode bater à porta de outro, mesmo numa hora inconveniente, e importuná-lo por causa de uma necessidade. Deus é nosso Amigo e nós somos amigos de Deus. É uma amizade recíproca. Podemos importuná-lO. Não se deve confundir importunação com chatice. Repetir uma oração cem, duzentas, trezentas vezes é muito chato para quem ouve. Porém, importunar o *"Amigo"* de madrugada faz que Ele *"se levante"* para dar tudo o que nos é necessário.

JESUS CRITICA A HIPOCRISIA

LC Acabando Jesus de falar, um fariseu o convidou para almoçar com ele. E havendo Jesus entrado, reclinou-se à mesa.

O fariseu admirou-se, vendo que Ele não se lavara antes de almoçar.

Ao que o Senhor lhe disse:

– Ora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

Loucos! Quem fez o exterior, não fez também o interior?

Dai, porém, de esmola o que está dentro do copo e do prato, e eis que todas as coisas vos serão limpas. Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, a arruda e toda hortaliça, e desprezais o Juízo e o amor de Deus! Importava fazer essas coisas e não deixar as outras.

Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas e as saudações nas praças!

Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre elas andam não o sabem!

Disse-lhe, então, um dos doutores da Lei:

– Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

Ele, porém, respondeu:

– Ai de vós também, doutores da Lei! Porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos.

Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram!

Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais. Porque eles os mataram e vós edificais os seus sepulcros.

Por isso, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns e perseguirão outros; para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado. Desde o sangue de Abel até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o Templo. Assim, vos digo, será requerido desta geração. Ai de vós, doutores da Lei, que tirastes a chave da ciência! Vós mesmos não entrastes e impedistes os que entravam.

Ao sair Ele dali, começaram os escribas e os fariseus a apertá-lo fortemente, e a interrogá-lo acerca de muitas coisas, armando-lhe ciladas, a fim de o apanharem em alguma coisa que dissesse.

Notas do Autor: LC 11:37-54

QUE DIZIMAIS A HORTELÃ... E DESPREZAIS. Os escribas e os fariseus davam o Dízimo até das pequenas hortaliças e achavam que as "obras" eram mais importantes que o amor ao próximo. Viviam julgando as pessoas e se esqueciam de que todo o Juízo pertence exclusivamente a Deus.

IMPORTAVA FAZER ESSAS COISAS E NÃO DEIXAR AS OUTRAS. Jesus não aboliu o Dízimo. Até o ampliou, advertindo que ele precisa ser dado com Amor, Misericórdia e Fé (Mt 23:23).

DESDE O SANGUE DE ABEL ATÉ O SANGUE DE ZACARIAS. É como se Jesus estivesse usando a expressão "de A a Z". Abel foi a primeira vítima de um homicídio. E quem é este Zacarias de que Jesus está falando? Há muitos "Zacarias" na Palavra de Deus. Este não é o famoso Zacarias, autor do livro que leva o seu nome. Este citado por Jesus tem a sua morte narrada no segundo livro de Crônicas, capítulo 24:20-21. Morreu apedrejado pelos próprios "amigos", no lugar mais sagrado de Jerusalém. A morte desse Zacarias trouxe, como consequência, a destruição da cidade e do Templo de Jerusalém. No dia 16 de março de 597 a.C., Nabucodonosor, rei da Babilônia, cercou a cidade e a destruiu (II Cr 36:15-20). Jesus passou a mensagem de que a mesma coisa aconteceria àquela geração, porque "os amigos" iriam matar o maior profeta já nascido de mulher, João Batista, e o próprio Filho de Deus. A profecia de Jesus se cumpriu literalmente no ano 70 da era atual, quando o general romano Tito sitiou Jerusalém e a queimou, juntamente com o Templo.

SERÁ REQUERIDO DESTA GERAÇÃO.

Todos os pecadores, desde a fundação do mundo até o seu final, deverão prestar contas ao que foi feito naquela geração, porque foi nela que o Sangue do Santo de Deus foi derramado. O Sangue do Messias e o Seu sacrifício na Cruz são Eternos, como está escrito: *"Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito Tabernáculo (não feito por mãos, isto é, não desta criação), e não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no Santo Lugar, havendo obtido uma Eterna Redenção" (Hb 9:11-12)*.

É a Ele, e ao Seu sacrifício naquela geração, que os seres humanos, de "A" a "Z", de todas as épocas, devem reportar-se para prestar contas de seus atos.

VÓS MESMOS NÃO ENTRASTES E IMPEDISTES OS QUE ENTRAVAM. Os que se julgam os únicos detentores da "verdade", e ensinam doutrinas de homens e religiosidade, não entram nem permitem que os seus seguidores entrem no Reino dos Céus. Por isso, sofrerão maior condenação (Mt 23:14).

A PRÓPRIA FAMÍLIA ACHA QUE JESUS ENLOUQUECEU

MC Depois entrou numa casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal modo que nem podiam comer.

Quando os seus parentes ouviram isso, saíram para prendê-lo, porque diziam:

– Ele está fora de si.

Notas do Autor: MC 3:20-21

ELE ESTÁ FORA DE SI. Os familiares de Jesus ficaram preocupados: depois de abrir mão da herança dobrada a que todo o primogênito tem direito (Dt 21:17), largar a carpintaria, abandonar a família, os amigos e a sua cidade, agora Ele atraía multidões e, perigosamente, chamava a atenção dos dominadores romanos. E, nesta nova fase, Ele também estava atraindo a inveja e o ódio dos fariseus, sacerdotes e doutores da Lei. Saíram para prendê-lO na intenção de evitar o pior. Seus parentes, especialmente seus meios-irmãos, desconheciam o Plano de Deus.

OS ESCRIBAS E FARISEUS DIFAMAM JESUS

MT Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo.

E Ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

E toda a multidão, maravilhada, dizia:

– É este, porventura, o Filho de Davi?

Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram:

– Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

MC E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam:

– Ele está possesso de Belzebu; e:

– É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios.

Notas do Autor: MT 12:22-24; MC 3:22

OS FARISEUS... OS ESCRIBAS. Irados por terem sido repreendidos por Jesus, os doutores da Lei e os fariseus resolveram difamar Jesus, tentando colocar em dúvida a Sua credibilidade. Apesar de passados tantos séculos, os inimigos do Reino continuam agindo da mesma maneira: sempre que surge alguém falando em Nome do Senhor, logo se levantam "doutores da Lei" e "fariseus também" para atacar tal pessoa, tentando diminuir-lhe a credibilidade através da mentira e da difamação.

BELZEBU... PRÍNCIPE DOS DEMÔNIOS. O nome Belzebu foi criado pelos judeus como corruptela de *Baal-Zebube,* ídolo protetor de Ecrom, cidade dos filisteus (II Rs 1:2-3). *Baal* quer dizer "senhor, dono" e era considerado pelos filisteus como o deus da chuva, da guerra e da fertilidade. Quando o nome de *Baal* vinha acompanhado de outra palavra é porque os supersticiosos acreditavam em ramificações do próprio *Baal,* como por exemplo: *Baalgade,* "o senhor da fortuna" e, no caso dos moradores de Ecrom, *Baalzebube,* "o senhor das moscas", protetor contra as pragas. Ou, ainda, como ídolo protetor de cidades e locais, tais como *Baal-perazim, Baal-beer e Baal-judá.* Havia também o *Baal* dos Montes, como *Baal-hermon,* "o senhor do Monte Hermon" ou *Baal-peor,* adorado em cima do Monte Peor. Esta grande variedade do mesmo ídolo se espelha no termo *Baalins,* o plural de Baal. Como a palavra *zibbul* ou *zebel* quer dizer "estrume", os judeus faziam diversos trocadilhos com o ídolo *Baal-Zebube,* ora chamando-o de *Baalzibbul,* ora de *Baalzebel,* "senhor do estrume". O nome evoluiu até *Belzebu.*

A Parábola do Reino Dividido

MT Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, MC chamou-os e lhes disse por parábolas:

– Todo LC reino dividido contra si mesmo será assolado, e casa sobre casa cairá. MT Todo reino dividido contra si mesmo é devastado. Toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

MC Como pode Satanás expulsar Satanás? MT Ora, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo. LC Como subsistirá o seu reino? MC Se Satanás se tem levantado contra si mesmo, e está dividido, tampouco pode ele subsistir; antes tem fim.

Notas do Autor: MT 12:25a; MC 3:23a; LC 11:17; MT 12:25b; MC 3:23b; MT 12:26a; LC 11:18a; MC 3:26

COMO PODE SATANÁS EXPULSAR SATANÁS? O assunto era Belzebu, e Jesus o chama de Satanás, o que mostra que Belzebu e Satanás são a mesma pessoa: o Diabo. É a Trindade do Mal, que trabalha unida para destruir o ser humano, e não para curar cegos e mudos.

A Parábola do Mais Valente

– Quando LC o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens. Mas, sobrevindo Outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava e reparte os seus despojos.

MC Porque ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente. Então lhe saqueará a casa.

MT Quem não é comigo é contra mim. E quem comigo não ajunta, espalha.

LC Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

MT Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, certamente é chegado a vós o Reino de Deus.

Notas do Autor: LC 11:21,22; MC 3:27; MT 12:30; LC 11:18b-19; MT 12:28

MAS, SOBREVINDO OUTRO MAIS VALENTE DO QUE ELE. Jesus contou esta parábola para mostrar que Ele não poderia saquear o valente e arrancar as vidas das mãos sujas de Satanás se não fosse o *"Outro mais Valente"*.

QUEM NÃO É COMIGO É CONTRA MIM. E QUEM COMIGO NÃO AJUNTA, ESPALHA. Se alguém promove ataques contra os que estão ajuntando para Jesus, ainda que queira passar a ideia de paladino santo e defensor da Lei, como faziam os escribas e fariseus, na verdade, age por inveja e outros interesses, e espalha contra o próprio interesse do Senhor.

MAS, SE É PELO ESPÍRITO DE DEUS QUE EU EXPULSO OS DEMÔNIOS, CERTAMENTE É CHEGADO A VÓS O REINO DE DEUS. Jesus declara Sua total oposição ao reino de Satanás e afirma trabalhar em unidade com o Espírito de Deus para desfazer as obras do Diabo e mostrar, pelos Seus sinais, a chegada do Reino de Deus entre nós.

O pecado que nunca será perdoado

– Em MC verdade, vos digo: todos os pecados serão perdoados aos fi-

lhos dos homens, bem como todas as blasfêmias que proferirem. [MT] Mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado. Mas se alguém falar contra o Espírito Santo, [MC] nunca mais terá perdão, [MT] nem neste mundo, nem no vindouro, [MC] mas será réu de pecado eterno.

Notas do Autor: MC 3:28; MT 12:31b-32a; MC 3:29a; MT 12:32b; MC 3:29b

MAS A BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO NÃO SERÁ PERDOADA. Este é o único pecado sem resgate ou remissão. O próprio Senhor Jesus o excluiu da Sua obra de expiação na Cruz. Blasfemar contra o Espírito Santo é atribuir a Satanás aquilo que o próprio Espírito de Deus faz. Para não incorrer neste pecado imperdoável, é preciso muita prudência antes de dizer que tal obra ou tal pessoa é do Diabo.

Os frutos revelam a árvore

– Ou [MT] fazei a árvore boa e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má e o seu fruto mau. Porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras! Como podeis vós falar coisas boas, sendo maus?

Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no Dia do Juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado.

Notas do Autor: MT 12:33-37

PORQUE PELO FRUTO SE CONHECE A ÁRVORE. Este discurso é muito parecido com o que o próprio apóstolo Mateus registrou em Mt 7:15. Enquanto ali Jesus ensinou a identificar os falsos profetas, aqui Ele mostra como discernir se uma pessoa é boa ou má. **PORQUE PELAS TUAS PALAVRAS SERÁS JUSTIFICADO E PELAS TUAS PALAVRAS SERÁS CONDENADO.** Unindo-se esta afirmação àquela em que Ele disse *"Com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós" (Mt 7:2),* fica claro que é a própria pessoa que determina qual critério o Grande Juiz deverá usar no seu julgamento.

O Sinal de Jonas

[MT] Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo:

– Mestre, queremos ver da tua parte algum sinal.

Mas Ele lhes respondeu:

– Uma geração má e adúltera pede um sinal. Mas nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas. Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra. [LC] Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, também o Filho do Homem o será para esta geração.

Notas do Autor: MT 12:38-40; LC 11:30

SENÃO O [SINAL] DO PROFETA JONAS. Jonas foi um profeta que viveu 760 anos a.C. Foi enviado por Deus para pregar em uma terra de distante. A Escritura diz que, lançado no mar, ele foi engolido por um grande peixe e no seu ventre permaneceu por três dias e três noites. Quando todos poderiam pensar que Jonas estava morto, ele ressurgiu na praia de Nínive, vomitado pelo grande peixe (Jn 1:17). Jesus disse que com Ele se passa a mesma coisa: Ele foi enviado por Deus a esta Terra tão distante, será engolido pela sepultura e nela permanecerá três dias. Quando todos pensarem que Ele está definitivamente acabado, ressuscitará.

Assim como muitos consideram a história de Jonas fantasiosa e difícil de acreditar, muitos também considerariam a história da Sua ressurreição como algo muito difícil de se crer.

Se alguém duvida que Jesus é o Filho de Deus, o Messias e o Único Salvador da humanidade, não há sinal maior para provar isso do que a Sua espetacular ressurreição. Mas se a pessoa não crê em Jesus, nem mesmo este sinal será suficiente.

Testemunhas do Passado

– Os ninivitas [MT] se levantarão no Juízo com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. [LC] E eis que está aqui quem é maior do que Jonas.

[MT] A Rainha do Sul se levantará no Juízo com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da Terra para ouvir a sabedoria de Salomão. [LC] E eis que está aqui quem é maior do que Salomão.

Notas do Autor: MT 12:41a; LC 11:32b; MT 12:42a; LC 11:31b

PORQUE SE ARREPENDERAM COM A PREGAÇÃO DE JONAS. Jonas, um profeta rebelde enviado a Nínive, não curou nenhum doente, não libertou nenhum oprimido do Diabo, nem ressuscitou nenhum defunto. Sem compaixão ou misericórdia, queria a destruição dos ninivitas, por isso não pregou o Arrependimento, o Perdão

ou o Amor de Deus. Pregou o Juízo e a Morte (Jn 3:4). E mesmo assim o povo creu, se arrependeu e foi poupado por Deus! (Jn 3:5-10).

E EIS QUE ESTÁ AQUI QUEM É MAIOR DO QUE JONAS. Jesus, o mais elevado, humilde e amoroso Pregador que este mundo já viu ou verá, realizou sinais e prodígios nunca antes testemunhados pelos homens. Pregou as mais belas e poderosas Palavras já pronunciadas aos ouvidos humanos. Mostrou todo o Seu desejo de salvar e, mesmo assim, não fizeram *"dEle caso algum" (Is 53:3b)*.

A RAINHA DO SUL. Esta rainha é a mesma de Sabá, atual Etiópia. Sua viagem a Jerusalém é narrada em I Reis 10 e II Crônicas 9. Embora ela tenha vivido cerca de 960 a.C., um dia eu e você a conheceremos. Aquela rainha, que viajou milhares de quilômetros em lombo de camelo e em liteira, fascinada com a sabedoria de um simples mortal, condenará, com seu exemplo e fé, milhões e milhões de pessoas que não querem ouvir Aquele que é maior do que Salomão.

Como agem os espíritos imundos

– Ora, [MT] havendo o espírito imundo saído do homem, [LC] anda por lugares áridos, buscando repouso.

E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. [MT] E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

[LC] Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali. E o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. [MT] Assim há de acontecer também a esta geração perversa.

Notas do Autor: MT 12:43a; LC 11:24a; MT 12:44b; LC 11:26a; MT 12:45b

HAVENDO O ESPÍRITO IMUNDO SAÍDO DO HOMEM. O espírito imundo, sabendo que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, sente prazer especial em dominá-lo com doenças e vícios, até destruí-lo. Por isso Satanás, grosseiro e mal-educado, ataca e entra à força no corpo humano, sem permissão alguma. Seu estilo de morar muitas vezes é discreto, imperceptível, como foi no caso da mulher que andava encurvada há dezoito anos e nem desconfiava ser vítima de Satanás (Lc 13:16), ou pode ser violenta, como no caso do menino que parecia ter ataques epilépticos (Mc 9:20-22). Quando o espírito imundo não pode habitar no homem – obra-prima da criação – contenta-se em habitar em animais, como naquela vez em que uma legião saiu do endemoninhado gadareno e entrou nos porcos (Lc 8:32). O espírito imundo, por não ter matéria, sente

alívio quando habita em qualquer corpo físico criado por Deus. Pela linguagem usada por Jesus, fica claro que, para o Diabo, o corpo humano é visto como uma "casa" a ser invadida.

Já o Senhor vê o nosso corpo como um Templo Vivo para Ele morar. Como Supremo Criador e Nosso "Dono", o Senhor teria todo o direito de Se servir do nosso corpo como bem entendesse, sem dar qualquer satisfação. Porém, educado e tão diferente de Satanás, respeita a vontade da pessoa e só entra se ela permitir. Humildemente pede para entrar e fazer morada. Ele diz: *"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, Comigo" (Ap 3:20)*. A continuidade desta morada Divina depende de a pessoa guardar a Sua Palavra. Jesus disse: *"Se alguém me ama, guardará a minha Palavra. E meu Pai o amará e viremos a ele, e faremos nele morada" (Jo 14:23)*.

ANDA POR LUGARES ÁRIDOS. Expulso do ser humano pelo poder da Palavra, o espírito imundo vagueia errante por um lugar terrível chamado Abismo. É uma região fastidiosa e deserta, que fica entre o Paraíso e o Hades, separando os dois lugares (Lc 16:26). Trata-se de um lugar extremamente desgastante e cansativo, até para um espírito.

VOLTAREI PARA MINHA CASA, DONDE SAÍ. Note o atrevimento de Satanás, que se refere ao corpo humano como *"minha"* casa.

E, CHEGANDO, ACHA-A DESOCUPADA, VARRIDA E ADORNADA. A Palavra de Deus, quando ouvida pelo ser humano, limpa a casa. Jesus disse: *"Vós já estais limpos pela Palavra que vos tenho falado" (Jo 15:3)*. A limpeza é visível até do lado de fora. O espírito imundo já não tem acesso a ela, porque a pessoa está fortalecida pela fé na Palavra que a libertou. Mas se a pessoa não guarda a Sua Palavra, o Inimigo tem esperança de voltar a morar ali porque vê que a casa, apesar de limpa, continua desocupada.

ENTÃO VAI, E LEVA CONSIGO OUTROS SETE ESPÍRITOS PIORES DO QUE ELE E, ENTRANDO, HABITAM ALI. Como o espírito imundo nunca desiste, ele voltará com reforços para tentar entrar outra vez naquela casa. Para enfrentar este ataque certeiro, a pessoa precisa ter em sua casa a presença do *"Mais Valente" (Lc 11:22)*. Esta presença é efetivada pelo Espírito Santo, quando a pessoa ouve a Palavra de Deus e abre a porta do seu coração para Jesus entrar.

E O ÚLTIMO ESTADO DESSE HOMEM VEM A SER PIOR DO QUE O PRIMEIRO. As obras que uma pessoa pratica são coerentes com o tipo de morador que está na casa. O uso desta casa dependerá da pessoa. É ela quem decide se o seu corpo será a morada do Espírito Santo, com todos os seus benefícios, ou um esconderijo de espíritos imundos, com todas as suas más e terríveis consequências.

A bem-aventurança de ouvir e fazer

LC Ora, enquanto Ele dizia estas coisas, certa mulher, dentre a multidão, levantou a voz e lhe disse:

– Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que te amamentaste.

Mas Ele respondeu:

– Antes bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam.

Notas do Autor: LC 11:27-28

BEM-AVENTURADO O VENTRE QUE TE TROUXE. Lucas já havia registrado que tanto Isabel como sua prima Maria declararam a bem-aventurança daquela que gerou o Filho de Deus no seu ventre (Lc 1:45 e 48).

ANTES BEM-AVENTURADOS OS QUE OUVEM A PALAVRA DE DEUS E A GUARDAM. Mas o mesmo escritor registrou estas Palavras do Senhor, que declarou serem mais bem-aventurados os ouvintes que guardam a Sua Palavra. Por que ouvir e observar a Palavra de Deus se constitui numa bem-aventurança maior do que aquela que a virgem Maria teve? Porque, quem assim o faz, gera o Filho de Deus não no seu ventre, mas no seu coração, para a Vida Eterna!

A família de Jesus

MT Enquanto Ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe. LC E não podiam aproximar-se dEle por causa da multidão.

MT Disse-lhe alguém:

– Eis que estão ali fora Tua mãe e Teus irmãos, e procuram falar contigo.

Ele, porém, respondeu ao que lhe falava:

– Quem é minha mãe? E quem são os meus irmãos?

MC E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dEle, MT e estendendo a mão para os seus discípulos, disse:

– Minha LC mãe e meus irmãos são estes que ouvem a Palavra de Deus e a observam. MT Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é Meu irmão, irmã e mãe.

Notas do Autor: MT 12:46; LC 8:19; MT 12:47-48; MC 3:34a; MT 12:49a; LC 8:21; MT 12:50

QUEM É MINHA MÃE? E QUEM SÃO OS MEUS IRMÃOS? Chega a causar constrangimento a maneira como Jesus tratava Seus parentes carnais, inclusive aquela que O gerou. Ele nunca a chamou de "mãe" e, sim, de *"mulher" (Jo 2:4 e Jo 19:26)*. Ainda que muitos tentem amenizar o fato, dizendo que esta era uma forma respeitosa de chamá-la, equivalente à "senhora", os originais gregos mostram que, na verdade, Jesus empregou esta mes-

ma palavra para se dirigir à mulher samaritana (Jo 4:21), à mulher cananeia (Mt 15:28), à mulher adúltera (Jo 8:10), à mulher hemorrágica (Lc 13:12), à mulher pecadora que beijou Seus pés (Lc 7:44), à mulher que O ungiu antes da morte (Mt 26:10), bem como para chamar Maria Madalena no Jardim da Ressurreição (Jo 20:15).

O estranho tratamento que Jesus dispensava à Sua genitora e aos Seus familiares não foi ocultado pelos escritores do Evangelho, tampouco pela própria Maria. Desde pequeno Jesus agia assim. Quando o menino Jesus desapareceu por três dias, ao invés de aceitar ser repreendido pelos "pais", repreendeu-os, dizendo: *"Por que me procuráveis? Não sabeis que devo cuidar dos negócios de meu Pai?" (Lc 2:49)*.

Não há dúvida de que ter sido a genitora de Jesus foi uma grande bem-aventurança e é motivo, mais do que justo, para qualquer pessoa na Terra amá-la e tê-la em grande admiração e respeito. Também foi um grande privilégio para alguns terem sido irmãos carnais de Jesus, como Tiago, José, Simão e Judas (Mt 13:55-56). Mas, em nenhum momento, Jesus exaltou Sua mãe, Seus irmãos ou Suas irmãs. Não fez o menor elogio ou homenagem. Ao contrário: encontramos no Evangelho diversas declarações para diminuí-los (Jo 7:3). Jesus declara que Seus verdadeiros familiares são os que ouvem a Palavra e fazem a vontade de Seu Pai que está nos Céus (Lc 11:27-28). Ainda que isso possa chocar, a verdade é que Jesus não dava a menor importância para a família carnal. Para Ele, a família espiritual é muito mais importante. Jesus sempre agiu assim para evitar qualquer veneração aos parentes, em função dos laços de sangue. Isto foi bem entendido pelos discípulos e cristãos da Igreja nos primeiros séculos, que não adoravam nem veneravam nenhum familiar de Jesus.

O livro histórico de Atos dos Apóstolos retrata os primeiros 33 anos da comunidade cristã e nele não há o menor indício de que os primeiros cristãos venerassem ou fizessem pedidos a Maria ou a Tiago, o qual, aliás, foi um dos líderes da nascente comunidade cristã de Jerusalém.

João foi o apóstolo que mais anos viveu e também o que mais conviveu com Maria, pois, na Cruz, Jesus o encarregou de ampará-la (Jo 19:26-27). Ao lermos a parte do Evangelho escrita por João, bem como as suas três cartas e o revelador livro de Apocalipse, que abarcam um período histórico compreendido entre 27 e 96 d.C., constatamos que, em nenhum dos seus escritos, jamais os cristãos rezavam à Maria ou a veneravam. Tampouco vemos isso nos escritos de Pedro, Paulo, Tiago, Judas – outro meio-irmão de Jesus – ou nas demais porções do Evangelho escritas por Mateus, Marcos e Lucas. Em todos os

textos sagrados, de Mateus a Apocalipse, somente Deus e o Cordeiro são exaltados, em cumprimento ao objetivo da vinda de Jesus à Terra, conforme Ele mesmo orou, um dia antes de morrer na Cruz: *"Pai, que conheçam a Ti só, como o Único Deus Verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste" (Jo 17:3)*.

Maria, como ser humano, gerou um ser igual a ela. Deus, como Todo-Poderoso, gerou outro Ser igual a Ele. Da parte materna, Jesus é Humano. Da parte Paterna, Ele é o Todo-Poderoso. Diga-se, em defesa de Maria, que ela jamais desejou qualquer papel além daquele que o Pai lhe tinha determinado. E isto ela deixou bem claro no primeiro milagre de Jesus: quando os empregados a ela se dirigiram, Maria se esquivou, apontou para Jesus e disse: *"Fazei tudo quanto Ele vos disser" (Jo 2:5)*.

O fermento dos fariseus

LC Ajuntando-se, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou Jesus a dizer primeiro aos seus discípulos:

– Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

MT Não é o discípulo mais do que o seu Mestre, nem o servo mais do que o seu Senhor. Basta ao discípulo ser como seu Mestre e ao servo como seu Senhor. Se chamaram Belzebu ao Dono da casa, quanto mais aos seus domésticos? Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, dizei-o às claras. E o que escutais ao ouvido, pregai-o sobre os telhados.

LC Digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e depois disso nada mais podem fazer. MT Não podem matar a alma.

LC Mas eu vos mostrarei a quem é que deveis temer: temei Aquele que, depois de matar, MT pode fazer perecer no Inferno tanto a alma como o corpo. LC Sim, digo-vos, a esse temei.

MT Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? LC E não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus. MT E nem sequer um cairá por terra sem a vontade de Vosso Pai.

E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus LC e diante dos anjos de Deus.

MT Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de Meu Pai, que está nos Céus LC e diante dos anjos de Deus.

Notas do Autor: LC 12:1; MT 10:24-27; LC 12:4; MT 10:28a; LC 12:5a; MT 10:28b; LC 12:5b; MT 10:29a; LC 12:6; MT 10:29b-32; LC 12:8b; MT 10:33; LC 12:9b

DOIS PASSARINHOS POR UM CEITIL... CINCO PASSARINHOS POR DOIS CEITIS. Este era o grito dos vendedores nas feiras e nos mercados. Dois passarinhos custavam um ceitil. Se a pessoa comprasse quatro passarinhos por dois ceitis, levaria um grátis. Por isso, Jesus usou o exemplo *"cinco passarinhos por dois ceitis"* para mostrar o pouco valor da vida de um passarinho que, de tão insignificante, era dado de brinde pelos homens. Mas, para Deus, até a vida de um simples passarinho é preciosíssima e não cairá por terra sem a Sua concordância. Quanto mais a vida de um ser humano, criado à imagem e semelhança do próprio Deus!

A Parábola do Semeador

MT No mesmo dia, tendo Jesus saído de casa, sentou-se à beira do mar. E reuniram-se a Ele grandes multidões, LC gente de todas as cidades, MC de maneira que Ele entrou num barco e sentou-se nele, sobre o mar. E todo o povo estava MT em pé na praia.

MC Então lhes ensinava muitas coisas por parábolas e lhes dizia no seu ensino:

– Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear. E aconteceu que, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, LC e foi pisada. MC E vieram as aves do céu e a comeram.

MT E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. E logo nasceu, porque não tinha terra profunda. Mas, vindo o sol LC e porque não havia umidade, MC queimou-se. E porque não tinha raiz, secou-se.

LC E outra caiu no meio dos espinhos. E crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na MC e não deu fruto.

Mas outras caíram em boa terra e, vingando e crescendo, davam fruto. E um grão produziu trinta, outro sessenta e outro cem.

E disse-lhes:

– Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Notas do Autor: MT 13:1-2a; LC 8:4b; MC 4:1b; MT 13:2f; MC 4:2-4a; LC 8:5b; MC 4:4b; MT 13:5-6a; LC 8:6b; MC 4:6b; LC 8:7; MC 4:7b-9

A Parábola do Trigo e do Joio

MT Propôs-lhes outra parábola, dizendo:

– O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo.

Mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se.

Quando, porém, a erva cresceu e começou a espigar, então apareceu também o joio.

Chegaram, pois, os servos do proprietário e disseram-lhe: Senhor, não semeaste no teu campo boa semente? Donde, pois, vem o joio?

Respondeu-lhes: Um inimigo é quem fez isso.

E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

Notas do Autor: MT 13:24-30

MAS, ENQUANTO OS HOMENS DORMIAM. O Inimigo só consegue fazer a sua maligna semeadura quando os seres humanos não vigiam.

SEMEOU JOIO NO MEIO DO TRIGO. O joio é muito parecido com o trigo. Chega a confundir um olhar menos atento. A diferença é que suas espigas não têm grão. São ocas e não têm nada mais além de palha.

QUERES, POIS, QUE VAMOS ARRANCÁ-LO? Como a raiz do joio se entrelaça com a do trigo, se alguém tenta arrancá-lo, o trigo sai junto. Daí ser menos danoso deixá-lo com o trigo, até a colheita, quando o lavrador faz a separação. A palha sem fruto é queimada e o trigo é guardado no celeiro.

A Parábola do Fermento

LC E disse outra vez:

– A que compararei o Reino de Deus?

É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, MT até ficar tudo levedado.

Notas do Autor: LC 13:20-21; MT 13:33b

É SEMELHANTE AO FERMENTO. Tanto no Antigo como no Novo Testamento o fermento é o símbolo da contaminação. O Reino veio para tratar especificamente da contaminação do pecado.

E MISTUROU COM TRÊS MEDIDAS DE FARINHA. O objetivo do Reino é que a *"mulher"* – a Igreja – misture o pecador com a Santíssima Trindade, até que tudo se torne uma coisa só. Jesus disse: *"E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mt 24:14)*.

A Parábola do Tesouro Escondido

– O Reino [MT] dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde. Então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

Notas do Autor: MT 13:44

A Parábola da Pérola de Grande Valor

– Outrossim, [MT] o Reino dos Céus é semelhante a um negociante que buscava boas pérolas. E encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e a comprou.

Notas do Autor: MT 13:45-46

A Parábola da Semente

[MC] Disse também:

– O Reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. Mas assim que o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

Notas do Autor: MC 4:26-29

A Parábola do Grão de Mostarda

[MC] Disse ainda:

– A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos?

É como um grão de mostarda [MT] que um homem tomou e semeou no seu campo, [LC] na sua horta. [MT] O qual é realmente a menor de todas as sementes [MC] que há na terra.

Mas, tendo sido semeado, cresce e faz-se a maior de todas as hortaliças e cria grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

Notas do Autor: MC 4:30-31a; MT 13:31b; LC 13:19a; MT 13:32a; MC 4:31b-32

É COMO UM GRÃO DE MOSTARDA. Não há dúvida de que, ao criar cada semente conforme a sua espécie (Gn 1:11), Deus criou a pequenina semente de mostarda para, um dia, representar o Seu Reino e todas as coisas grandiosas que nEle estão embutidas.

A parábola alcança maior profundidade quando ficamos sabendo que:

Em botânica, a mostardeira é da família das plantas superiores, chamadas crucíferas. Tal nome lembra imediatamente a Cruz de Cristo e a superioridade do Reino. As plantas crucíferas dão flores em forma de cacho, o que lembra o fruto da vide, e possuem quatro sépalas e pétalas. As sépalas são as peças que formam o cálice da flor e, aí, temos a lembrança do cálice de Cristo. E elas ainda possuem quatro estames que são os fios da vida. Os quatro estames trazem à nossa memória as quatro porções do Evangelho, fios tênues que nos ligam à Vida Eterna.

A semente de mostarda é utilizada em condimentos que realçam o sabor dos alimentos. Assim, o Reino de Deus dá sabor incomparável à vida.

O nome científico *Sinapis alba* se deve à massa medicamentosa que é feita com a farinha da mostarda e, quando aplicada em cataplasma sobre o doente, tem efeito revulsivo, isto é, faz uma inflamação passar de um ponto para outro. Tal e qual o maior Sacrifício do Reino que, quando aplicado sobre nós, permite que os nossos pecados, doenças e tormentos passem do nosso corpo para o dEle. *Alba* quer dizer "alva", que tanto se refere à primeira luz do dia como também à veste talar, comprida e branca. Jesus é a primeira Luz e está vestido de uma veste talar, comprida e branca como nunca se viu. Quando em nós, Jesus nos transforma em luz do mundo e ainda nos transfere a Sua alvura. Ele disse: *"O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus Anjos" (Ap 3:5).*

Para se ter uma ideia da grandeza do mistério que o Senhor Jesus está revelando nesta parábola, é preciso saber que o grão de mostarda é do tamanho da cabeça de um alfinete. É admirável que tão pequena semente produza algo tão grande. Daí a propositada comparação do Senhor Jesus, mostrando o começo humilde do Reino de Deus, o maior do Universo.

AS AVES DO CÉU PODEM ANINHAR-SE À SUA SOMBRA. Nos ramos da mostardeira, as *"aves do céu"* fazem seus ninhos e se alimentam das sementes que ela produz, mostrando o caráter acolhedor e autoprovedor do Reino de Deus. Como na Parábola do Semeador as *"aves do céu"* representam seres maus (Mc 4:4), o propósito do Reino é justamente atrair os maus, mostrando-lhes o Seu amor. Ele disse: *"Não necessitam de médicos os sãos, mas sim os doentes [...]. Porque Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento" (Mt 9:12-13).*

Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* gratuito da mensagem: *"O Mistério da Mostardeira".*

O MAIOR PRIVILÉGIO DO MUNDO

LC E os seus discípulos o interrogaram, dizendo:

- Por que MT lhes falas por parábolas?

MC E Ele lhes disse:

– A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas essas coisas se dizem por parábolas, MT porque àquele que tem, ser-lhe-á dado e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Por isso lhes falo por parábolas: porque eles, vendo, não veem. E ouvindo, não ouvem nem entendem.

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: *Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entendereis. E, vendo, vereis, e de maneira alguma percebereis. Porque o coração deste povo se endureceu e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam e eu os cure.*

Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

Pois, em verdade vos digo que muitos profetas, justos LC e reis desejaram ver o que vedes e não o viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

Notas do Autor: LC 8:9a; MT 13:10b; MC 4:11; MT 13:12-17a; LC 10:24b

OUVINDO, OUVIREIS, E DE MANEIRA ALGUMA ENTENDEREIS. Jesus citou o livro do profeta Isaías, 6:9.

JESUS EXPLICA A PARÁBOLA DO SEMEADOR

MC E, quando se achou só, os que estavam junto dEle com os doze interrogaram-nO acerca da parábola:

– Que LC parábola é esta?

MC E Ele disse-lhes:

– Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

O semeador semeia a Palavra.

LC A semente é a Palavra de Deus.

MC E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a Palavra é semeada.

Mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a Palavra que foi semeada no coração deles, LC para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

MC Do mesmo modo, aqueles que foram semeados nos lugares pedregosos são os que, ouvindo a Palavra, imediatamente com alegria a recebem.

Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração LC e apenas creem por algum tempo.

MT E, chegada a angústia, MC tribulação ou perseguição por causa da Palavra, logo se escandalizam, LC e no tempo da tentação se desviam.

MC As que foram semeadas entre os espinhos são os que ouvem a Palavra; mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a Palavra, e ela fica infrutífera LC e não dão fruto com perfeição.

LC Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a Palavra MC a recebem LC e a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança, MT e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

Notas do Autor: MC 4:10; LC 8:9b; MC 4:13-14; LC 8:11b, MC 4:15; LC 8:12b; MC 4:16-17a; LC 8:13b; MT 13:21a; MC 4:17b; LC 8:13b; MC 4:18-19; LC 8:14b-15a; MC 4:20a; LC 8:15b; MT 13:23b

Enigmas da Antiguidade

MT Todas estas coisas falou Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes falava; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

Notas do Autor: MT 13:34-35

PARA QUE SE CUMPRISSE O QUE FOI DITO PELO PROFETA. Uma profecia de 1000 a.C. previa que o Senhor, quando viesse ensinar pessoalmente o Seu povo, ministraria o ensino por parábolas: *"Escutai o meu ensino, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei a minha boca numa parábola; proporei enigmas da Antiguidade" (Sl 78:1-2)*. Jesus está cumprindo esta profecia.

ABRIREI EM PARÁBOLAS A MINHA BOCA. A parábola é um ensino figurado, com palavras que dizem uma coisa, mas significam outra, bem mais profunda. Revelam, por comparação, coisas ocultas e sublimes aos que têm o coração, ouvidos e olhos realmente abertos para os mistérios do Reino de Deus. Ao explicar pessoalmente estas parábolas, Jesus nos dá a chave para entendermos as demais.

Jesus explica a Parábola do Joio

MT Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa.

E chegaram ao pé dEle os seus discípulos, dizendo:

– Explica-nos a parábola do joio do campo.

E Ele, respondendo, disse:

– O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os Filhos

do Reino. O joio são os Filhos do Maligno.

O inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o Fim do mundo e os ceifeiros são os anjos.

Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no Fim do mundo: mandará o Filho do Homem os Seus anjos e eles ajuntarão do Seu Reino todos os que servem de tropeço, e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo.

Ali haverá choro e ranger de dentes.

Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de Seu Pai.

Quem tem ouvidos, ouça.

Notas do Autor: MT 13:36-43

A PARÁBOLA DA REDE

– Igualmente, [MT] o Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao mar e que apanha toda espécie de peixes.

E, quando cheia, a puxam para a praia. E, assentando-se, apanham os bons para os cestos; os ruins, porém, lançam fora.

Assim será no Fim do mundo: sairão os anjos e separarão os maus dentre os justos. E lançá-los-ão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes.

Entendestes todas estas coisas?

Disseram-lhe eles:

– Entendemos.

Notas do Autor: MT 13:47-51

IGUALMENTE, O REINO DOS CÉUS É SEMELHANTE. Apesar de estar anunciando "Enigmas da Antiguidade", o Mestre usou uma linguagem muito familiar para os pescadores que recrutou, de modo que eles pudessem entender *"todas estas coisas"*. Apenas Judas e Levi não eram pescadores. Porém, nenhum dos doze teve dificuldade em entender esta parábola. No entanto, ela se revela muito mais profunda do que se imagina, como vemos a seguir.

QUE APANHA TODA ESPÉCIE DE PEIXES. A Rede – o Evangelho – apanha toda a espécie de peixes. Não compete aos pescadores selecionar os peixes, assim como não compete aos lavradores arrancar o joio.

QUANDO CHEIA. Somente quando a Rede apanhar todos os peixes do mundo é que chegará o Fim: *"E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as Nações, e então virá o Fim" (Mt 24:14)*.

APANHAM OS BONS PARA OS CESTOS; OS RUINS, PORÉM... Peixe ruim não é o peixe pequeno, que o pescador, aborrecido, lança fora. A Torá esclarece a diferença entre "peixe bom" e "peixe ruim":

Peixe bom. É aquele que tem escama e é considerado "limpo". A Torá diz: *"Estes são os que podereis comer de todos os que há nas águas: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esse podereis comer" (Lv 11:9)*.

Peixe ruim. É aquele que não tem escama e, pela Lei, é considerado "imundo". *"Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo réptil das águas, e todos os animais que vivem nas águas, estes vos serão abomináveis, tê-los-eis em abominação" (Lv 11:10-12a)*.

O povo nunca soube direito o porquê desta restrição, mas a razão era uma questão de saúde e também alegórica: os peixes bons, por terem escamas, ficam protegidos contra a poluição e o veneno dos rios e mares. Sua carne permanece pura. Já os peixes ruins, por não terem escamas, são vulneráveis à poluição e contaminação. Dentro do simbolismo da parábola, fica claro que o "peixe bom" representa aquela pessoa que não se contamina com o pecado e permanece pura no seu interior. Já o "peixe ruim" é aquela pessoa que não tem esta prevenção e está contaminada pelo mundo. Não por acaso, o peixe é, desde o início da Igreja, o símbolo do cristão.

LANÇAM FORA. Repare: *"fora"*, e não de volta ao mar. E por que não foram lançados de volta ao mar? Porque, na Consumação, o "mar" deixará de existir: *"E vi um Novo Céu e uma Nova Terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe" (Ap 21:1)*.

Tesouro com coisas novas e velhas

MT E disse-lhes:

– Por isso, todo escriba que se fez discípulo do Reino dos Céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

MC E com muitas parábolas tais lhes dirigia a Palavra, conforme podiam compreender.

E sem parábola não lhes falava. Mas em particular explicava tudo a seus discípulos.

Notas do Autor: MT 13:52, MC 4:33-34

TODO ESCRIBA. O escriba é toda a pessoa instruída no Reino. Nos tempos de Jesus, os escribas só faziam cópias da Lei.

QUE SE FEZ DISCÍPULO DO REINO DOS CÉUS. A decisão de seguir a Jesus e se fazer Seu discípulo é sempre pessoal. Neste caso, como "novo escriba", deve-se fazer uma "cópia" da Palavra de Deus no seu coração: *"Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti" (Sl 119:11)*.

QUE TIRA DO SEU TESOURO. Jesus

disse que o tesouro e o coração estão sempre juntos (Lc 12:34). Portanto, o *"escriba que se fez discípulo"* pode tirar coisas de dois lugares:

Do seu coração. Dele, pode tirar coisas boas e más: *"Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más" (Mt 12:34b-35)*. Se o "novo escriba" tiver feito uma "cópia" da Palavra de Deus no seu coração, só poderá tirar coisas boas. Da Palavra nunca sairá coisas más. O que sair de ruim, brotou da parte humana do coração. Jesus disse que do coração humano procedem as coisas que contaminam a pessoa (Mc 7:21-23).

Do seu tesouro. Dele, pode tirar coisas novas e velhas. Algum "escriba" poderá dizer que "já copiou" toda a Palavra no seu coração, diversas vezes, e que já a conhece de cor. Neste caso, tirará somente coisas velhas do seu tesouro. Porém, no "velho" há muita coisa "nova". Para encontrá-las, *"o escriba que se fez discípulo"* tem de revirar o tesouro e procurar cada vez mais fundo. Por exemplo, se você for pesquisar os textos de Lc 12:34 e Mc 7:21 que foram citados acima, mas não transcritos, estará "revirando" o tesouro, em busca de coisas novas. Achá-las depende do "escriba". Um bom exemplo disso é quando o diácono Felipe vê o eunuco lendo em voz alta Isaías 53 – uma velha passagem bíblica de setecentos anos –, e pergunta: *"Entendes o que lês?"*. E o eunuco, que já tinha lido aquilo diversas vezes, confessa que não. *"Abrindo a boca"* – e a boca fala do que o coração está cheio –, Felipe anuncia que aquele *"Cordeiro mudo"*, cuja vida fora tirada por causa da transgressão do povo, é Jesus Cristo. Algo tão novo numa Escritura tão velha fez o eunuco se batizar nas águas e receber a Salvação (At 8:30).

JAIRO SUPLICA POR SUA FILHA

MC Outra vez saiu Jesus para a beira do mar. E toda a multidão ia ter com Ele e os ensinava.

LC E eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga. E, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que fosse à sua casa; porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte.

MC E rogava-lhe muito, dizendo:

– Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

E foi com ele.

E seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

Notas do Autor: MC 2:13; LC 8:41-42a; MC 5:23-24

E EIS QUE VEIO UM HOMEM CHAMADO JAIRO, QUE ERA CHEFE DA SINAGOGA. Não foi fácil para Jairo, como chefe da sinagoga de Cafarnaum, ir até Jesus e humilhar-se publicamente diante de uma pessoa de quem os principais líderes e colegas de ministério falavam mal abertamente. Mas Jairo, desesperado diante da morte iminente da sua única filha, deixou de lado toda tradição e convenção religiosa, e buscou o Senhor Jesus como a última alternativa para solução do seu problema.
E fez isto com humildade e inteireza de coração.

A MULHER COM FLUXO DE SANGUE

MT E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, LC e que gastara com os médicos todos os seus haveres e por nenhum pudera ser curada, MC antes indo a pior, ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, LC e tocou-lhe na orla do seu manto, MC porque dizia: se tão-somente tocar-lhe as vestes, ficarei curada.

LC E logo estancou o fluxo do seu sangue MC e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

E Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão e disse:

– Quem LC é que me tocou?

Como todos negassem, disse-lhe Pedro:

– Mestre, as multidões te apertam e te oprimem, e dizes: quem me tocou?

Mas disse Jesus:

– Alguém me tocou; pois percebi que de mim saiu poder.

MC E Ele olhava em redor para ver quem isto fizera.

Então, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, prostrou-se diante dEle LC e declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado e como logo sarara.

Disse-lhe Ele:

–Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. Vai-te em paz.

Notas do Autor: MT 9:20a; LC 8:43b; MC 5:26b-27a; LC 8:44a; MC 5:28; LC 8:44b; MC 5:28; LC 8:44b; MC 5:29b-30; LC 8:45-46; MC 5:32-33a; LC 8:47b-48

HAVIA JÁ DOZE ANOS PADECIA DE UM FLUXO DE SANGUE. Segundo a Lei, uma mulher com fluxo de sangue contínuo era considerada "imunda", conforme está escrito: *"Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias, fora do tempo da sua impureza, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia*

será como nos dias da sua impureza; imunda será" (Lv 15:25). Fraca, anêmica, ela havia perdido todos os seus bens com aquela doença e ainda carregava o estigma de "imunda".

TOCOU-LHE A ORLA DO SEU MANTO. Por ser "imunda", a Lei dizia que tudo o que ela tocasse também se tornava imundo: *"Toda cama sobre que ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo ser-lhe-á como a cama da sua impureza. E toda coisa sobre que se sentar será imunda, conforme a imundícia da sua impureza. E qualquer que tocar nessas coisas será imundo" (Lv 15:26-27a)*. Portanto, ela jamais poderia ter tocado em Jesus.

QUEM É QUE ME TOCOU? Muitos estavam tocando em Jesus, mas aquela mulher O tocou de modo diferente: saiu virtude do Seu corpo. Observe o texto e veja que o poder saiu do Seu corpo, e não do manto.

A MULHER... TREMENDO, APROXIMOU-SE. A insistência de Jesus em saber quem O tocou apavorou aquela mulher. Ela tremia de medo, porque bem sabia que havia transgredido a Lei. Por ter tocado Naquele "Santo Homem", tornou-O "imundo" também. Seu medo a fez pensar no pior.

TEM BOM ÂNIMO, FILHA, A TUA FÉ TE SALVOU. Ao invés de uma repreensão, a mulher recebeu uma Palavra de ânimo e vitória. Jesus ficou contente porque Ele veio para isso mesmo: para carregar nossas doenças e imundícies. Fez também uma troca: nós Lhe passamos todos os nossos pecados, fraquezas e sofrimentos, e Ele nos passa a Sua santidade, virtude e poder. Quando a mulher O tocou, trocou a Morte que carregava há doze anos pela Vida Eterna que há em Cristo Jesus. Ela não apenas foi curada, mas salva!

A RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO

LC Enquanto ainda falava, veio alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo:

– A tua filha já está morta; não incomodes mais o Mestre.

Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe:

– Não temas: crê somente, e será salva.

MT Quando Jesus chegou à casa daquele chefe e viu os tocadores de flauta, a multidão em alvoroço MC e os que choravam muito e pranteavam, MT disse-lhes:

– Retirai-vos; porque a menina não está morta, mas dorme.

LC E riam-se dEle, sabendo que ela estava morta.

MC Porém Ele, tendo feito sair a todos, LC a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

MC E entrou onde a menina estava deitada.

E, tomando a mão da menina, disse-lhe:

- Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

LC E o seu espírito voltou, e MC imediatamente se levantou e pôs-se a andar, pois tinha doze anos. E assombraram-se com grande espanto.

LC Seus pais ficaram maravilhados e Ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido. MC E disse que lhe dessem de comer.

MT E espalhou-se a notícia disso por toda aquela terra.

Notas do Autor: LC 8:49-50; MT 9:23; MC 5:38b; MT 9:24; LC 8:53; MC 5:40a; LC 8:51b; MC 5:40b-41; LC 8:55a; MC 5:42; LC 8:56; MC 5:43b; MT 9:26

NÃO TEMAS: CRÊ SOMENTE. Tudo o que Jairo teve para se apegar naquela hora foram estas duas frases de Jesus:

1. NÃO TEMAS. Ao dizê-la, Jesus acabou revelando-Se, porque esta frase, tipicamente, como se fosse um bordão muito pessoal, sempre foi dita por Deus, antes de abençoar alguém. Veja:

A Abraão: *"Não temas, Abrão; Eu sou o Teu escudo, o teu galardão será grandíssimo" (Gn 15:1b).*

A Agar: *"Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o menino e toma-o pela mão, porque dele farei uma grande nação" (Gn 21:17b-18).*

A Isaque: *"Não temas, porque Eu sou contigo, e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência por amor do meu servo Abraão" (Gn 26:24b).*

A Jacó: *"Não temas descer para o Egito; porque eu te farei ali uma grande nação" (Gn 46:2-3).*

A Moisés: *"Não o temas, porque eu to entreguei na mão, a ele, a todo o seu povo, e à sua terra" (Nm 21:34b).*

A Josué: *"Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, levanta-te, e sobe" (Js 8:1a).*

A Gideão: *"Não temas; não morrerás" (Jz 6:23b).*

Ao povo de Israel: *"Não temas; eu te ajudarei. Não temas, ó bichinho de Jacó" (Is 41:13b-14a).*

A Maria: *"Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus" (Lc 1:30b).*

A Pedro: *"Não temas; de agora em diante serás pescador de homens" (Lc 5:10b).*

Aos humildes: *"Não temas, ó pequeno rebanho! Porque a Vosso Pai agradou dar-vos o Reino" (Lc 12:32).*

A Paulo: *"Não temas, mas fala e não te cales; porque Eu estou contigo e ninguém te acometerá para te fazer mal" (At 18:9b-10a).*

A João: *"Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, e o que vivo. Fui morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos. E tenho as chaves da Morte e do Inferno" (Ap 1:17b-18).*

A você: *"Não temas. [...]. Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da Vida" (Ap 2:10).*

Por que o Senhor sempre dizia *"Não*

temas", antes de operar? Porque o medo inverte a Fé e faz acontecer justamente o que a pessoa não quer.
O infortunado Jó, vivendo uma desgraça em cima da outra, descobriu que as coisas sempre ficavam piores quando sentia medo. E disse: *"Por que o que eu temia me veio e o que receava me aconteceu?" (Jó 3:25)*.
2. CRÊ SOMENTE. Fé pura, sem medo, que tudo realiza. Jesus disse: *"Tudo é possível ao que crê!" (Mc 9:23)*. Jairo creu e Jesus ressuscitou a sua filha.
TALITA CUMI. Esta frase foi dita por Jesus em aramaico, a língua dos arameus - povo de Aram (atual Síria) e Mesopotâmia (região entre os rios Tigre e Eufrates, atual Iraque).
Os povos semíticos - judeus, árabes, assírios, fenícios, medos, persas e outros - a usavam largamente, numa abrangência que ia desde o norte da África até o sudoeste da Ásia. O aramaico teve o seu apogeu entre os anos 300 a.C. e 650 d.C.
Na época de Jesus não se falava mais o hebraico e, sim, o aramaico. O Evangelho retrata Jesus falando em aramaico, inclusive, na Sua agonia na Cruz (Mt 27:46 e Mc 15:34).

Jesus é criticado por receber pecadores

LC Ora, chegavam-se a Ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo:

– Este recebe pecadores e come com eles.

Notas do Autor: LC 15:1-2

A Parábola da Ovelha Perdida

LC Então Ele lhes propôs esta parábola:

- Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas, MT e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir buscar a que se extraviou? E, se acontecer de achá-la, LC põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo. E chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido.

MT Em verdade vos digo que maior prazer tem por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

LC Assim também há maior alegria no Céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

MT Porque não é da vontade de Vosso Pai que está nos Céus, que venha a perecer um só destes pequeninos.

Notas do Autor: LC 15:3-4a; MT 18:12b-13a; LC 15:5b-6; MT 18:13b; LC 15:7; MT 18:14

A Parábola da Dracma Perdida

– Ou [LC] qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, buscando com diligência até encontrá-la?

E achando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido.

Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.

Notas do Autor: LC 15:8-10

A MULHER. A Igreja.
DEZ. Número bíblico que indica totalidade, assim como a expressão "Os Dez Mandamentos" representa todos os Mandamentos. Jesus pergunta: Qual é a Igreja que, tendo todos os membros, se preocupa tanto com uma só vida?
DRACMAS. A dracma era uma moeda grega equivalente ao denário romano ou, segundo estudiosos, a dezesseis centavos de um dólar.
VARRE A CASA. Esta parábola, muito parecida com a anterior, fala de vidas que se perderam, porém, ao invés de vagarem nos desertos deste mundo, encontram-se perdidas dentro da própria casa. Corresponde àquelas pessoas que continuam dentro da Igreja, mas estão igualmente perdidas. Precisam ser procuradas com diligência até serem achadas. Jesus ilustra estes dois tipos de "perdidos" na parábola a seguir.

A Parábola dos Dois Filhos Perdidos

[LC] Disse-lhe mais:

– Certo homem tinha dois filhos.

O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence.

E ele repartiu por eles os seus haveres.

Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.

E desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam.

E ninguém lhe dava nada.

Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o Céu e perante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados.

Levantou-se, pois, e foi para seu pai.

E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o Céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-lho, e ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também o bezerro cevado e matai-o. Comamos, e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.

E começaram a regozijar-se.

Ora, o seu filho mais velho estava no campo. E, quando veio e chegou perto da casa, ouviu a música e as danças. E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

Respondeu-lhe este: Chegou teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

Mas ele se indignou e não queria entrar. Saiu então o pai e instava com ele.

Ele, porém, respondeu ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos e nunca transgredi um mandamento teu; contudo nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com meus amigos. Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu. Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.

Notas do Autor: LC 15:11-32

CERTO HOMEM TINHA DOIS FILHOS. Se o Evangelho tivesse sido extraviado nos séculos e apenas esta página chegasse até nós, com certeza teríamos uma ideia completa do sublime e incondicional amor de Deus para cada ser humano e o Seu sincero desejo de salvar todos os perdidos.

PAI. O Pai é Deus. A Fazenda é a Casa do Pai. E os dois filhos representam os dois tipos de pessoas que há na face da Terra. Esta parábola, ainda que claríssima, traz vários ensinamentos que merecem ser comentados.

Quanto ao filho mais novo:

DÁ-ME A PARTE DA FAZENDA QUE ME PERTENCE. O filho mais novo representa todos os que querem viver de maneira independente, longe da

presença do Pai. O filho mais novo não tinha o direito de dizer *"dá-me a parte da fazenda que me pertence" (Lc 15:12)*, pois, segundo a Lei, um herdeiro só pode receber a sua parte depois que o testador morre.

REPARTIU POR ELES OS SEUS HAVERES. O Pai é democrático. Deus não fica dizendo: "Oh, não vá! Lá fora é ruim! Fique!". Deus respeita a vontade da pessoa e o livre-arbítrio que Ele mesmo facultou ao ser humano, ainda que saiba, de antemão, que a pessoa está decidindo em seu próprio prejuízo.

UMA TERRA LONGÍNQUA. É qualquer lugar fora da presença de Deus, onde a pessoa desperdiça a sua vida, seus bens, sua saúde, vivendo de maneira autossuficiente e desmedida. Este estilo de vida só leva à miséria e à falência espiritual.

APASCENTAR PORCOS. Jesus retratou a enorme decadência daquele jovem ao dizer que, necessitado, ele passou a apascentar porcos – animais considerados impuros pelos judeus.

ALFARROBAS. A sua queda foi tamanha que ele chegou ao ponto de desejar encher o estômago com as alfarrobas dos porcos – uma vagem de polpa doce, muito apreciada pelos suínos.

E NINGUÉM LHE DAVA NADA. Jesus mostra a falta de compaixão e misericórdia dos moradores da Terra: até um porco era mais bem tratado do que ele. É a confusão espiritual que reina no mundo que concede a cães e animais maior proteção do que à vida humana.

CAINDO, PORÉM, EM SI. Pode parecer um paradoxo, mas o ser humano caído só consegue levantar se cair em si! Isto equivale a reconhecer o estado deplorável em que se encontra e se dispor a levantar e apresentar-se diante do Pai, levando todas as suas misérias e sofrimentos.

FAZE-ME COMO UM DOS TEUS EMPREGADOS. O filho perdido mostrou que, de agora em diante, iria sujeitar-se à vontade do Pai com toda a humildade. Não seria mais como ele queria, mas, sim, como o Pai quer.

Observe a seguir que o filho nem chegou a dizer esta frase. Ele bem que iria falar, mas o Pai o interrompeu e mandou, com pressa, que os seus servos trouxessem tudo do bom e do melhor. Ainda que o filho chegasse a pronunciar essas palavras, o Pai não lhe teria atendido, porque a Palavra diz: *"Se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, Ele nos ouve" (I Jo 5:14)*. Ora, não é da vontade do Pai que nenhum de nós tenha um *status* menor que o de filhos.

LEVANTOU-SE, POIS, E FOI PARA SEU PAI. Ele não ficou só na boa intenção. Levantou-se e foi. Não adianta a pessoa só ficar pensando "Um dia eu irei" ou "Um dia vou mudar de vida". A pessoa precisa agir! Afinal, a Palavra

ensina que *"a fé sem obras é morta" (Tg 2:26b)*. Aquele moço deu o passo mais importante para a sua vida ser restaurada!

E, QUANDO AINDA ESTAVA LONGE, VIU-O SEU PAI. Note que seu Pai o viu de longe e correu ao seu encontro. Não lhe fez uma só crítica ou censura, nem tripudiou sobre a sua desgraça. Mas o recebeu com amor e alegria. Basta o ser humano dar um passo em direção ao Pai para que Ele venha correndo ao seu encontro, mesmo que este ainda esteja longe. O Pai se comove com o nosso arrependimento.

SEUS SERVOS. Anjos (Sl 91:11, Hb 1:14).

A MELHOR ROUPA. Vestes santificadas e branqueadas pelo Sangue de Jesus (Is 61:10, Ap 7:14 e 19:14).

UM ANEL. Símbolo de Aliança e Poder (Et 8:8, Ag 2:23).

SANDÁLIAS. Somente os cativos e exilados andavam descalços (Is 20:4).

CEVADO. Aquele que é nutrido e guardado para uma ocasião muito especial. Refere-se, evidentemente, a Jesus Cristo. O Pai considera a chegada de um filho arrependido como a ocasião mais importante para o sacrifício de Jesus. E para o Pai isto é motivo de festa. Por isso que Jesus disse: *"Há maior alegria no Céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lc 15:7)*.

Quanto ao filho mais velho:

Aparentemente, ele nunca se afastou da Casa do Pai. Basta, porém, uma leitura mais detalhada para constatarmos que ele também estava numa terra longínqua, sem nunca ter saído da fazenda! Ele era a dracma perdida dentro de casa. Veja a seguir.

E CHEGOU PERTO DA CASA, OUVIU A MÚSICA E AS DANÇAS. Apesar de perto, estava fora da casa.

E CHAMANDO UM DOS SERVOS, PERGUNTOU-LHE... Ao contrário do filho mais novo que foi direto ao Pai, ele preferiu falar com um servo.

ELE SE INDIGNOU. Uma atitude bem diferente do irmão mais novo, que disse: *"Não sou digno" (Lc 15:19)*.

NÃO QUERIA ENTRAR. Ao contrário do filho mais novo, que veio e entrou.

SAIU ENTÃO O PAI E INSTAVA COM ELE. O Pai também foi ao seu encontro, o que prova que ele estava igualmente perdido e precisava ser buscado.

NUNCA TRANSGREDI UM MANDAMENTO TEU. *"Nunca transgredi"* é uma frase muito forte nos lábios de um ser humano, porque a Palavra diz: *"Não há homem justo sobre a Terra, que faça o bem e nunca peque" (Ec 7:20)*. Ao contrário do mais novo, que reconheceu que havia pecado *"contra o Céu e contra o Pai" (Lc 15:21)*, o mais velho, orgulhoso, julgava-se perfeito, quando na verdade, ao afrontar o seu Pai, desobedecia ao primeiro mandamento com promessa: *"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os*

teus dias na terra que o SENHOR, Teu Deus, te dá" (Êx 20:12). O filho mais velho se estriba na sua própria justiça e não vê que, espiritualmente, está tão em farrapos quanto o mais novo quando voltou! A Palavra diz: *"Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam" (Is 64:6).*

O PAI... INSTAVA COM ELE. Com o mais novo, o Pai não precisou nem insistir, porque não havia nele o orgulho.

NUNCA ME DESTE UM CABRITO. Esta afirmação é falsa e cheia de rancor. Bastar ler de novo o início da parábola para perceber: o Pai *"repartiu por eles os seus haveres" (Lc 15:12).* Embora o pedido tenha sido feito pelo filho mais novo, o Pai, justo e fiel, deu também ao mais velho! E isso seguindo a Lei da Primogenitura, que manda dar o dobro ao mais velho: *"Reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver, porquanto ele é as primícias da sua força; o direito da primogenitura é dele" (Dt 21:17).*

VINDO, PORÉM, ESTE TEU FILHO. O irmão mais velho se refere ao mais novo como se fosse apenas filho do seu pai, e não seu irmão.

Com estas palavras de desprezo, o irmão mais velho mostrou a sua falta de misericórdia, sua dureza de coração e sua condição real nas trevas, agindo como as pessoas do mundo. A Palavra diz: *"Aquele que diz estar na luz, e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz e nele não há tropeço. Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai; porque as trevas lhe cegaram os olhos" (I Jo 2:9-11).* Enquanto o mais novo se tornara miserável materialmente, o mais velho se tornara miserável espiritualmente. O mais velho humilhou o Pai, enquanto o mais novo se humilhou diante do Pai. A sua atitude mostra que o mais velho estava perdido dentro da Casa do Pai!

PORQUE ESTE TEU IRMÃO ESTAVA MORTO E REVIVEU; TINHA-SE PERDIDO E FOI ACHADO. O Pai frisa ao mais velho que o mais novo é seu irmão e que o motivo da festa é mais do que justo. E que a morte é um estado, uma situação, na qual o ser humano está longe do Pai, ainda que, como o mais velho, aparentemente esteja vivo, perto e vivendo num lugar aprazível. A conclusão é: os dois filhos estavam perdidos, mas a salvação do mais velho é muito mais difícil porque lhe falta um coração quebrantado e contrito. A Palavra diz: *"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito" (Sl 34:18).* O ser humano, bom ou mau, só desfruta da vida verdadeira quando vem à presença do Pai. O Senhor diz: *"Tenho eu algum prazer na morte do ímpio? Não desejo antes que se con-*

verta dos seus caminhos e viva? Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; pois pela iniquidade que praticou, e pelo pecado que cometeu, morrerá (Ez 18:23-24). "[...]. Vinde, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a iniquidade não vos leve à perdição. Lançai de vós todas as vossas transgressões que cometestes contra mim; e criai em vós um coração novo e um espírito novo. Pois, por que razão morrereis? Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Convertei-vos, pois, e vivei" (Ez 18:30B-32).

A Parábola do Mordomo Sagaz

LC Dizia Jesus também aos seus discípulos:

– Havia certo homem rico, que tinha um mordomo. E este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens.

Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.

E o mordomo disse consigo: Que hei de fazer, já que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não tenho forças. Mendigar, tenho vergonha...

Agora sei o que vou fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

Respondeu ele: Cem batos de azeite.

Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.

Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves?

Respondeu ele: Cem coros de trigo.

E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade. Porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os Filhos da Luz.

Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos!

Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito. Quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

Se, pois, nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?

E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

Nenhum servo pode servir dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar ao outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Notas do Autor: LC 16:1-13

UM MORDOMO. Todos nós somos mordomos. Podemos ser sagazes ou tolos, fiéis ou infiéis, prudentes ou imprudentes, carnais ou espirituais, preocupados somente com esta vida ou com a Vida futura. Antes que alguém pense que Jesus está fazendo apologia à corrupção, lembremos que, em parábolas, as palavras dizem uma coisa, mas na verdade representam outra.

Jesus citou o exemplo de uma pessoa injusta para mostrar como os filhos do mundo, apesar de só esperarem nesta vida, se preparam melhor para o futuro do que os Filhos da Luz. Vamos entender: Deus é o rico possuidor do Céu e da Terra. Nossa alma habita numa mansão feita de barro, que pertence ao Senhor. Um dia, seremos desapossados deste corpo. Todos nós sabemos disso. Assim como aquele mordomo foi avisado da sua demissão, também toda a humanidade já está de aviso prévio. Jesus está mostrando que devemos preparar-nos com antecedência porque, muito em breve, seremos desapossados da mordomia. O que fazer, antes que isso aconteça? **QUE HEI DE FAZER, JÁ QUE O MEU SENHOR ME TIRA A MORDOMIA?** O mordomo sagaz, sabendo que vai ser desapossado da mordomia, trata de se preparar com antecedência para não ficar desamparado no futuro.

CAVAR, NÃO TENHO FORÇAS. MENDIGAR, TENHO VERGONHA. Não há opções, a não ser uma, *"granjear amigos"*, comentada a seguir.

CEM BATOS... CEM COROS. Para você entender as medidas que Jesus citou na parábola, um bato é igual a 37 litros. Logo, cem batos = 3.700 litros de azeite. Um coro é igual a 370 litros. Então, cem coros = 37.000 litros de trigo. As dívidas eram realmente grandes e foram reduzidas pelo mordomo sagaz.

E LOUVOU AQUELE SENHOR AO INJUSTO MORDOMO POR HAVER PROCEDIDO COM SAGACIDADE. Ao dizer isto, Jesus causou estranheza em Seus ouvintes: como o homem rico da parábola pôde ter louvado o mordomo que, aparentemente, o lesou? Na verdade, o mordomo sagaz prestou um grande favor ao seu senhor. Entenda: O homem rico tinha o crédito que o devedor não podia pagar. Quando o mordomo chamou os devedores em particular e lhes propôs um débito menor, que foi aceito rapidamente e assinado, além da renovação e da con-

fissão da dívida, o mordomo acabou fazendo um "acordo" que tinha condição de ser honrado pelo devedor. Ele fez um bom negócio para o seu senhor porque aqueles créditos, que estavam entre os casos perdidos, agora poderiam ser recebidos. Ele também prestou um grande favor aos devedores porque, agora, eles poderiam pagar suas dívidas. E prestou um grande favor a si mesmo porque os devedores, agradecidos pelas injustas vantagens obtidas, franquearam suas casas ao mordomo. Você compreende tudo isto? Se você não perdoar os seus devedores em particular, diminuindo-lhes as dívidas, não há a menor possibilidade de acerto. São casos perdidos. Jesus disse: *"Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos" (Jo 20:23)*. Quando você chama os devedores em particular e lhes diminui as dívidas com o Credor, todo mundo sai ganhando, inclusive você, porque Jesus disse: *"Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados" (Lc 6:37)*. Se você assim fizer, o Senhor o louvará por sua prudência.

GRANJEAI AMIGOS. Quando alguém peca contra uma pessoa, peca também contra Deus. Gera uma dívida espiritual na qual parte do débito está na administração do mordomo e parte na mão do Credor. Note que, na parábola, o mordomo não conseguiu eliminar a dívida toda. Apenas a diminuiu, num acerto injusto e particular. Os Filhos da Luz, aqui nesta vida, antes que sejam desapossados da mordomia, têm de chamar os devedores em particular e, naquilo que podem, diminuir-lhes as dívidas. Isto é feito através de um perdão injusto, que o devedor não merece. Ao perdoar alguém, o Filho da Luz lhe diminui a dívida, restando ainda a outra parte que o devedor deverá acertar diretamente com o Credor.

POR MEIO DAS RIQUEZAS DA INJUSTIÇA. No dia em que você tiver de deixar este lugar provisório e alheio, que pertence só a Deus, será avaliado se foi um mordomo prudente. Em caso positivo, será recebido nas mansões celestiais por muitos *"amigos"* que você ganhou aqui na Terra, com as riquezas injustas, isto é, as reduções de suas dívidas espirituais.

A ZOMBARIA DOS FARISEUS

LC Os fariseus, que eram gananciosos, ouviam todas essas coisas e zombavam dEle.

E Ele lhes disse:

– Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações; porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

A Lei e os Profetas vigoraram até João. Desde então é anunciado o Reino de Deus e todo homem emprega força para entrar nele.

Notas do Autor: LC 16:14-16

A morte do rico e do mendigo

– Ora, [LC] havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente.

Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico. E os próprios cães vinham lamber-lhe as úlceras.

Veio a morrer o mendigo e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

No Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão e a Lázaro no seu seio.

E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro, de igual modo, os males. Agora, porém, ele aqui é consolado e tu atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós.

Disse ele então: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai. Porque tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.

Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas. Ouçam-nos.

Respondeu ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos for ter com eles, hão de se arrepender.

Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

Notas do Autor: LC 16:19-31

HAVIA TAMBÉM UM CERTO MENDIGO, CHAMADO LÁZARO. Diante da zombaria dos gananciosos fariseus, Jesus contou o caso da morte do rico e do mendigo que, segundo diversos teólogos, não é uma parábola e, sim, a narração de um fato real. Argumentam, como prova disso, que em nenhuma de suas inúmeras parábolas, Jesus citou lugares específicos e personagens reais, com nomes definidos, como o fez aqui.

Além disso, o objetivo de Jesus ao contar esta história é ensinar e mostrar que todos os seres humanos, ricos ou pobres, cultos ou ignorantes, sábios ou tolos, honrados ou desonrados, poderosos ou humildes, famosos ou anônimos, todos passarão pelo mesmo Vale da Sombra da Morte (Sl 23:4).

VEIO A MORRER O MENDIGO E FOI LEVADO PELOS ANJOS... MORREU TAMBÉM O RICO E FOI SEPULTADO. Quando uma pessoa morre, ou é levada ao Paraíso ou vai para o Hades. O Paraíso é um lugar de delícias e descanso, para onde vão os justificados, no mesmo dia em que morrem. Ao ladrão arrependido que morria ao seu lado, Jesus prometeu: *"Ainda hoje estarás comigo no Paraíso" (Lc 23:43)*. Nenhuma alma fica perambulando aqui na Terra ou dormindo até o Juízo.

NO HADES, ERGUEU OS OLHOS, ESTANDO EM TORMENTOS. O Hades é o lugar de tormento para onde vão os ímpios e todos os que esquecem de Deus: *"Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus" (Sl 9:17)*. *Seol* é a palavra hebraica equivalente à grega *Hades*. Tanto o Paraíso como o Hades são lugares provisórios, onde as almas aguardam o Dia do Juízo Final, quando então os corpos dos falecidos, que jazem no pó na terra ou nas águas dos mares, ressuscitarão para se juntarem às suas almas vivas (Mt 10:28 e Ap 20:11-15) e receberão seus destinos definitivos: ou o lago de fogo e enxofre – *"que é a segunda morte" (Ap 20:14)* – ou a Vida Eterna, na presença de *"Deus e do Cordeiro" (Ap 21 e 22)*. Jesus não disse que o rico foi para o Hades só porque era rico. Afinal, o pai Abraão foi um dos homens mais ricos da Terra e a sua alma está no Paraíso. Tampouco disse que o rico foi para o Hades porque era corrupto, ladrão ou pecador. Aquele rico foi para o Hades porque esqueceu que tinha recebido de Deus todos os bens e, como mordomo, deveria administrá-los com prudência e sagacidade. No entanto, egoística e injustamente, apoderou-se das riquezas alheias. Relembrando as Palavras de Jesus: *"Se, pois, nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?" (Lc 16:11-12)*.

E por que Lázaro foi para o Paraíso? Só por que era pobre? Ora, o Hades tem muito mais pobres do que ricos! Lázaro foi para o Paraíso porque, também era mordomo e administrava com fidelidade o pouco que tinha recebido. Como sabemos disso? Pelo detalhe dos cães que vinham lamber-lhe as chagas: nenhum cão de rua faria amizade com um mendigo se não recebesse amor e carinho. E Lázaro ainda dividia com cães famélicos as poucas migalhas que conseguia.

ALÉM DISSO, ESTÁ POSTO UM GRANDE ABISMO ENTRE NÓS E VÓS, DE

SORTE QUE OS QUE QUISESSEM PASSAR DAQUI PARA VÓS NÃO PODERIAM, NEM OS DE LÁ PASSAR PARA NÓS. Os mortos não podem sair do Hades e passar para o Paraíso ainda que quisessem, por causa do Grande Abismo que separa os dois lugares. No ano de 1513, o Papa Leão X, precisando de recursos para reformar a Igreja de São Pedro, mandou preparar cofres com as seguintes inscrições: "Ao som de cada moeda que cair neste cofre, uma alma desprega do purgatório e voa para o Paraíso" (História da Literatura Inglesa e Documentário "O Estado do Vaticano"). Os coletores, transportando os cofres por toda a parte, apregoavam: "Quando a moeda cair no cofre tilintando, a alma do purgatório sairá voando". Nesta mesma categoria estão as missas pagas em favor dos falecidos. Segundo o relato de Jesus, tudo isso é inútil. Nem os vivos podem ajudar os mortos nem os mortos podem ajudar os vivos.

ROGO-TE, POIS, Ó PAI, QUE O MANDES À CASA DE MEU PAI. Quando o rico se deu conta de que não poderia sair daquele lugar de tormentos, lembrou-se, com pesar, da casa de seu pai e dos cinco irmãos que ainda estavam na Terra. Então, rogou por eles a Abraão, para que fizesse Lázaro ressuscitar e os avisasse para mudarem de vida já que, se continuassem vivendo daquela maneira, iriam terminar no mesmo lugar de tormento.

PORQUE TENHO CINCO IRMÃOS. Os mortos continuam tendo memória e se lembram de todos os seus familiares e amigos aqui na Terra. Como se vê, orações e pedidos feitos pelos mortos, em benefício próprio ou em favor de parentes vivos, não são atendidos. Do mesmo modo, orar aqui na Terra para pedir ajuda às pessoas que já morreram, ainda que tenham sido tão exemplares e poderosas como Abraão, não produz nenhum resultado. Os mortos não podem ajudar a si mesmos, muito menos aos vivos. A Palavra diz: *"Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondei: Acaso não consultará um povo a seu Deus? Acaso a favor dos vivos se consultará os mortos?" (Is 8:19).*

ELES TÊM MOISÉS E OS PROFETAS: OUÇAM-NOS. Conforme a resposta do pai Abraão, tudo o que os vivos podem receber como orientação e ajuda está na Palavra de Deus. Hoje, somos mais privilegiados porque temos o próprio Senhor Jesus para nos orientar. A Palavra de Deus declara: *"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu Herdeiro de todas as coisas, por quem fez também o mundo, sendo Ele o resplendor da Sua glória e a expressa Imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas*

pela Palavra do Seu Poder, havendo Ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas" (Hb 1:1-3).

AINDA QUE RESSUSCITE ALGUÉM DENTRE OS MORTOS. O rico queria que Lázaro ressuscitasse para alertar seus irmãos na Terra. Pensava ele que, diante da ressurreição de Lázaro, seus irmãos acreditariam. O pai Abraão disse que, se eles não acreditam na Palavra, também não acreditarão nem *"que ressuscite alguém dentre os mortos" (Lc 16:31b).* Esta Palavra se confirma de maneira trágica nas últimas semanas de vida de Jesus, quando Ele ressuscita outro Lázaro, que estava morto havia quatro dias (Jo 12:9-10). Nem assim, eles se converterão. Aliás, não crerão nem mesmo depois da ressurreição do próprio Senhor Jesus (Jo 20:25-29).

A escolha que os vivos fazem aqui e agora, e o modo como vivem, é que vai determinar em que lugar eles esperarão o Juízo. *"No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri. Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o Dia da Salvação" (II Co 6:2).*

Os descendentes de Abraão têm Moisés e os Profetas. Você tem tudo isto e ainda Jesus e o Evangelho:

"Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais Vida em seu Nome" (Jo 20:31).

A Parábola da Viúva Insistente

LC Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer, dizendo:

– Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

Havia também naquela mesma cidade uma viúva que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, todavia, como esta viúva me incomoda, hei de fazer-lhe justiça, para que ela não continue a vir molestar-me.

Prosseguiu o Senhor:

– Ouvi o que diz esse juiz injusto. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a Ele de dia e noite, ainda que pareça tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura achará fé na Terra?

Notas do Autor: LC 18:1-8

UM JUIZ QUE NÃO TEMIA A DEUS, NEM RESPEITAVA OS HOMENS. É regra, no Judiciário, que um juiz seja independente e não tenha superiores, para que possa decidir causas até contra

o Presidente da República. Jesus enfatizou que não havia ninguém acima deste juiz. Ele era o mais poderoso da cidade. Tão independente e autossuficiente, que não respeitava os homens nem temia a Deus.

HAVIA TAMBÉM NAQUELA MESMA CIDADE UMA VIÚVA. Jesus tomou como exemplo os dois extremos daquela cidade: o mais importante e a mais insignificante.

E POR ALGUM TEMPO NÃO QUIS ATENDÊ-LA. A pobre viúva ia ter com o juiz, mas ele nem sequer a atendia. Podemos imaginar aquela mulher na entrada do fórum, esperando o juiz chegar para começar a suplicar. Sem desanimar com a indiferença do juiz, ela retornava no dia seguinte, ora na entrada, ora na saída do fórum, para levantar o seu clamor.

COMO ESTA VIÚVA ME INCOMODA, HEI DE FAZER-LHE JUSTIÇA. De tal maneira a viúva o incomodou com a sua insistência, que só restou ao poderoso juiz atendê-la.

OUVI O QUE DIZ ESSE JUIZ INJUSTO. Até um juiz injusto, que não se importa com ninguém, acaba decidindo diante de tanta insistência. E ele decidiu em favor da viúva porque, caso contrário, a pobre mulher voltaria ao fórum no dia seguinte, com a sua lamuriosa súplica. Se um juiz injusto é capaz de fazer justiça, quanto mais o Juiz de toda a Terra?

E DEUS NÃO FARÁ JUSTIÇA AOS SEUS ESCOLHIDOS, QUE CLAMAM A ELE DE DIA E NOITE? Não existe ninguém acima de Deus. Ele é o Todo-Poderoso! Os escolhidos parecem insignificantes diante da Sua grandeza. Porém estes, através da insistência da oração, nos mais variados horários, conseguem não apenas chamar a atenção do Grande Juiz, mas obter Sua decisão favorável.

AINDA QUE PAREÇA TARDIO PARA COM ELES. Deus, muitas vezes, parece demorar, mas nunca deixará de atender.

DIGO-VOS QUE DEPRESSA LHES FARÁ JUSTIÇA. Jesus garante que nunca ninguém buscará a Deus em vão: sempre haverá resposta, e mais depressa do que a pessoa imagina.

QUANDO, PORÉM, VIER O FILHO DO HOMEM, PORVENTURA ACHARÁ FÉ NA TERRA? À medida que o tempo passa e quanto mais se aproxima Aquele Dia, mais as pessoas esfriam na fé. Jesus voltará numa época de grande descrença na Terra.

A Parábola do Fariseu e do Publicano

LC Propôs também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

– Dois homens subiram ao Templo para orar: um era fariseu e o outro publicano.

O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te

dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, e adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

Digo-vos que este desceu justificado para sua casa e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Notas do Autor: LC 18:9-14

UM ERA FARISEU E O OUTRO PUBLICANO. Novamente, os dois extremos: o "pior" e o "melhor".

ORAVA CONSIGO MESMO. Note que o fariseu não orava a Deus, mas consigo mesmo! Na sua vã presunção, julgava-se muito santo e se autoelogiava diante de Deus. Gabava-se de ser rigoroso observador da Lei, mas esquecia o que nela está escrito: *"O Senhor olhou do Céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um" (Sl 14:2-3).*

MAS O PUBLICANO... NEM AINDA QUERIA LEVANTAR OS OLHOS AO CÉU. Tinha vergonha dos seus pecados. Reconhecia a sua miséria. Tinha consciência de que só Deus é Santo e podia dar-lhe o Seu perdão.

MAS O QUE A SI MESMO SE HUMILHAR SERÁ EXALTADO. Jesus repete uma das regras de ouro do Reino de Deus que contraria toda a lógica do Reino dos Homens e toda a presunção do Reino das Trevas.

JESUS VAI OUTRA VEZ A NAZARÉ

MT E Jesus, tendo concluído estas parábolas, retirou-se dali. MC E foi para a sua terra, e os seus discípulos o seguiam.

Ora, chegando o sábado, MT ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia:

– Donde lhe vem esta sabedoria, e estes poderes milagrosos? Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

E escandalizavam-se dEle.

MC Então Jesus lhes dizia:

– Um profeta não fica sem honra senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa.

MT E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles. MC Somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

E admirou-se da incredulidade deles.

Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.

Notas do Autor: MT 13:53; MC 6:1b-2a; MT 13:54b-57a; MC 6:4; MT 13:58; MC 6:5b-6

E NÃO SE CHAMA SUA MÃE MARIA, E SEUS IRMÃOS TIAGO, JOSÉ, SIMÃO E JUDAS? E NÃO ESTÃO ENTRE NÓS TODAS AS SUAS IRMÃS? Os nazarenos conheciam bem a família de Jesus, porque foi naquele pequeno povoado que Ele viveu até os trinta anos. Mesmo depois que Ele se mudou para Cafarnaum, seus familiares continuaram residindo em Nazaré. Várias passagens do Novo Testamento citam a família e os irmãos de Jesus:

João 2:12: *"Depois disso desceu a Cafarnaum, Ele, sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias"*.

João 7:3-5: *"Disseram-lhe, então, seus irmãos: Retira-te daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Pois nem seus irmãos criam nEle"*.

João 7:10: *"Mas quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu Ele também, não publicamente, mas como em secreto"*.

Atos 1:14: *"Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dEle"*.

Gálatas 1:19: *"Mas não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor"*.

Irmãos ou primos? Estudiosos dos textos originais, escritos em grego, explicam o seguinte: A palavra "irmãos" é *adelfoí*. "Irmãs" é *adelfaí*. Já a palavra "primos" é *anepsioí*.

Os textos originais que se referem aos irmãos e irmãs de Jesus dizem:

"E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos (adelfoí) Tiago, José, Simão, e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs (aldefaí)?" (Mt 13:55-56a).

"Depois disso desceu a Cafarnaum, Ele, sua mãe, seus irmãos (adelfoí), e seus discípulos" (Jo 2:12a).

"Disseram-lhe, então, seus irmãos (adelfoí)" (Jo 7:3a).

"Pois nem seus irmãos (adelfoí) criam nEle" (Jo 7:5).

"Mas quando seus irmãos (adelfoí) já tinham subido à festa" (Jo 7:10a).

"Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos (adelfoí) dEle" (At 1:14b).

Segundo especialistas, a palavra *anepsiós* também pode, em sentido amplo, ser entendida como "irmãos", mas não é empregada no texto original. Da mesma forma, a palavra "irmão" (no singular) é *adelfós* e nunca pode significar "primo". Quando o apóstolo Paulo foi a Jerusalém e viu Tiago, escreveu: *"Mas não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago,*

irmão (adelfós) do Senhor" (Gl 1:19). Consulte também o livro "A Virgem Maria", Erlie Lens Cesar, Ed. Patmos, 2003.

Maria teve mais filhos? O texto de Lucas 2:6-7a diz: *"Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, e teve a seu filho primogênito"*.

As Bíblias Católicas de Jerusalém e Barsa, neste mesmo versículo, dizem: *"e deu à luz o seu filho primogênito"*.

O Dicionário Aurélio ensina:

"Primogênito: aquele que foi gerado antes dos outros; que é o filho mais velho".

Em Mateus 1:25 está escrito: *"E José não a conheceu até o dia em que ela deu à luz um filho; e José o chamou com o nome de JESUS"*.

Depois do nascimento de Jesus, contudo, José conheceu Maria como mulher, e eles tiveram quatro filhos homens, cujos nomes foram citados pelos nazarenos e relacionados por Mateus e Marcos, além de um número incerto de filhas.

Quando Maria teve seu segundo filho, foi-lhe dado o nome de José, porque era tradição colocar no filho mais velho o nome do pai (Leia Lc 1:59). Isto mostra que o carpinteiro José não considerava Jesus como seu primeiro filho, mas sim como Filho do Pai.

Conclusão. Maria cumpriu tanto o papel de fiel serva de Deus como o de uma esposa dedicada ao marido e aos filhos. Ao ter vários filhos com José, isto em nada diminui a honra de Maria. Na sociedade judaica, vergonha era não ter filhos (Dt 7:14).

É claro que uma mulher que teve vários filhos não pode continuar virgem. E Deus nunca exigiu isso de Maria: a imposição profética de uma virgem para gerar o Emanuel se refere somente ao nascimento do Messias. A profecia de 700 a.C. diz: *"Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel" (Is 7:14)*.

Esta profecia se cumpriu literalmente quando o Espírito Santo gerou o Filho de Deus no ventre imaculado da virgem. O fato de Maria ter tido muitos filhos com José em nada afeta o sinal, pois Maria os gerou depois de Jesus – o Emanuel.

De Maria, Jesus é o Primogênito.

De Deus, Ele é o Unigênito: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (Jo 3:16)*.

UM PROFETA NÃO FICA SEM HONRA SENÃO NA SUA TERRA, ENTRE OS SEUS PARENTES, E NA SUA PRÓPRIA CASA. Jesus é muito mais que um profeta. Porém, para os seus irmãos e para os nazarenos, nem isso Ele era. Por terem convivido com Ele desde pequeno, O consideravam uma pessoa

absolutamente comum, em quem nada viam demais. Para os nazarenos, Jesus era apenas *"o filho do carpinteiro"*, ou "Barjosé".
A expressão *"o filho do carpinteiro"*, sem mencionar o Seu Nome, mostra o quanto eles consideravam Jesus uma pessoa sem importância.

O divórcio na era de Moisés

MT Tendo Jesus concluído estas palavras, partiu da Galileia e foi para os confins da Judeia, além do Jordão.

E seguiram-no grandes multidões e curou-as ali, MC e tornou a ensiná-las, como tinha por costume. MT Aproximaram-se dEle alguns fariseus que o experimentavam, dizendo:

– É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

MC Ele, porém, respondeu-lhes:

– Que vos ordenou Moisés?

Replicaram eles:

– Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar a mulher.

Disse-lhes Jesus:

– Pela dureza dos vossos corações ele vos deixou escrito esse mandamento. Mas desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão os dois uma só carne; assim já não são mais dois, mas uma só carne. Porquanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

MT Eu, porém, vos digo que, qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

MC Em casa os discípulos interrogaram-no de novo sobre isso, MT e disseram-lhe:

– Se tal é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

Ele, porém, lhes disse:

– Nem todos podem aceitar esta palavra, mas somente aqueles a quem é dado. Porque há eunucos que nasceram assim; e há eunucos que pelos homens foram feitos tais; e outros há que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do Reino dos Céus. Quem pode aceitar isso, aceite-o.

Notas do Autor: MT 19:1-2a; MC 10:1b; MT 19:3; MC 10:3-9; MT 19:9; MC 10:10; MT 19:10-12

MOISÉS PERMITIU ESCREVER CARTA DE DIVÓRCIO E REPUDIAR A MULHER. Na época de Jesus, o homem podia divorciar-se da mulher de uma maneira bastante simples e por qualquer

motivo: bastava entregar-lhe uma carta de divórcio e despedi-la (Dt 24:1-4). Isto evidentemente causava injustiça e sofrimento à mulher que repentinamente se via desamparada e lançada à própria sorte. Não havia a obrigação de sustentar a repudiada e seus filhos. Jesus disse que este tipo de divórcio se devia à dureza do coração do homem. Na primeira comunidade cristã, além do motivo do adultério, permitia-se o divórcio no caso de cônjuge não convertido: *"Mas, se o incrédulo se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou a irmã, não está sujeito à servidão; pois Deus nos chamou para a paz" (I Co 7:15)*. A servidão do casamento acabava *"pois Deus nos chamou para a paz"*. Há diversas situações de servidão em que um dos cônjuges, atormentado e sem paz, acaba por requerer o divórcio: violência, desrespeito, maus-tratos, incompatibilidade, indiferença, descumprimento ou transgressão dos deveres conjugais, alcoolismo, drogas e outros vícios. O próprio Deus se divorciou da nação por um motivo que não foi a infidelidade: *"Assim diz o Senhor: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões foi repudiada vossa mãe" (Is 50:1)*.

SERÃO OS DOIS UMA SÓ CARNE. O apóstolo Paulo, combatendo a prostituição, escreveu: *"Ou não sabeis que o que se une à meretriz faz-se um corpo com ela? Porque, como foi dito, os dois serão uma só carne" (I Co 6:16)*. Portanto, qualquer ato sexual une dois corpos em uma só carne, e não, exclusivamente, o casamento.

A Igreja Romana incluiu o casamento entre estes sete sacramentos: Batismo Infantil, Crisma, Eucaristia, Confissão, Ordem, Matrimônio e Extrema-Unção. Nos países de maioria católica, o casamento é considerado indissolúvel e até evangélicos convertidos do catolicismo mantêm este dogma romano. Já o protestantismo não considera o casamento como um sacramento e mantém a sua fé apenas em dois sacramentos: o Batismo e a Santa Ceia. Por isso nos países protestantes, de maneira geral, o divórcio é aceito e ambas as partes podem contrair novo matrimônio, apoiando-se no dito divino *"Não é bom que o homem esteja só" (Gn 2:18)* e no dito paulino *"Estás ligado a mulher? Não procures separação. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, não pecas" (I Co 7:27-28a)*.

O QUE DEUS AJUNTOU. Aquilo que Deus verdadeiramente uniu não pode ser separado. Porém, há muitas uniões que não foram feitas por Deus e, sim, pelos homens. E homens erram. Não é o simples ato do casamento civil que o torna uma união de Deus, tampouco o casamento religioso em uma Igreja. Acaso seria da vontade

de Deus que um casamento fora da Sua vontade, que produz sofrimento, se perpetuasse apenas na aparência, numa escravidão até a morte? Seria isso um "sagrado" matrimônio?

Uma nova união impediria a Salvação? Jesus ofereceu Água Viva à mulher samaritana, mesmo sabendo que ela já tinha tido cinco maridos. E o que parece socialmente pior: naquela ocasião, a mulher samaritana vivia com um homem que não era seu esposo (Jo 4:13-18). A sua infeliz vida conjugal não a impediu de ser salva e tampouco foi obstáculo para transformá-la na primeira missionária da História do Cristianismo (Jo 4:29). Por meio do seu eloquente testemunho, aquela mulher levou a cidade inteira de Samaria a crer em Jesus como *"o Salvador do mundo" (Jo 4:42)*.

O casamento foi excluído da Eternidade, por ser algo que diz respeito somente aos filhos deste mundo: *"Respondeu-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento; mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo Vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição" (Lc 20:34-36)*.

A única coisa eterna é o Amor, e este também é devido às ex-mulheres e aos ex-maridos pois, como diz a Palavra, *"o Amor jamais acaba" (I Co 13:8a)*.

EUNUCOS. Homens sem o órgão sexual. Alguns nasceram assim. Outros foram castrados pelos outros homens, para tomarem conta de seus haréns. E outros voluntariamente renunciaram à mulher, por causa do Reino dos Céus. É evidente que isto também não é requisito para a Salvação nem para o sacerdócio, porque Jesus escolheu a Pedro como um dos principais apóstolos e este era, comprovadamente, casado (Mt 8:14; Lc 4:38 e Mc 1:30).

Crianças de Deus

MT Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. LC Mas os discípulos, vendo isso, os repreendiam.

MC Jesus, porém, indignou-se e disse-lhes:

– Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque das tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o Reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele.

E, tomando-as nos seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

MT E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

Notas do Autor: MT 19:13a; LC 18:15b; MC 10:14-16; MT 19:15

O QUE FAZER DE BOM PARA CONSEGUIR A VIDA ETERNA?

MC E pondo-se a caminho, correu para Ele um MT jovem, LC um dos principais, MC o qual se ajoelhou diante dEle e lhe perguntou:

– Bom Mestre, MT que farei de bom para conseguir a Vida Eterna?

MC E Jesus lhe disse:

– Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um só, que é Deus. MT Mas se é que queres entrar na Vida, guarda os mandamentos.

Perguntou-lhe ele:

– Quais?

Respondeu Jesus:

– Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; MC a ninguém defraudarás; honra a teu pai e a tua mãe MT e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

MC Ele, porém, lhe replicou:

– Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse:

– Se MT queres ser perfeito MC só uma coisa te falta: vai, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu. Depois vem e segue-me.

MT Mas o jovem, MC pesaroso desta palavra, retirou-se triste, LC porque era muito rico MT e possuía muitos bens.

MC Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos:

– Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas!

E os discípulos se maravilharam destas suas palavras. Mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes:

– Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deus.

Com isso eles ficaram sobremaneira maravilhados, dizendo entre si:

– Quem pode, então, se salvar?

Jesus, fixando os olhos neles, respondeu:

– Aos homens é isso impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível.

Notas do Autor: MC 10:17a; MT 19:16a; LC 18:18a; MC 10:17b; MT 19:16b; MC 10:18; MT 19:17b-18; MC 10:19b; MT 19:19b; MC 10:20-21a; MT 19:21a; MC 10:21b; MT 19:22a; MC 10:22b; LC 18:23b; MT 19:22b; MC 10:23-27

QUE FAREI DE BOM PARA CONSEGUIR A VIDA ETERNA? Este jovem teve a oportunidade de perguntar diretamente à Fonte a questão que mais inquieta a raça humana há milhares de anos. Sua pergunta embute, em si mesma, a ideia constante na maioria das religiões que, se formos bonzinhos, iremos para o Céu. O ser humano, no

mundo todo, quer fazer algo bom, para merecer a Salvação.

NINGUÉM É BOM, SENÃO UM SÓ, QUE É DEUS. Logo, se não somos bons, não temos condição de fazer coisas boas, dignas de Salvação. Nunca é demais lembrar o que diz o Salmo 14:2-3: *"O Senhor olhou do Céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um"*.

Podemos parecer bons aos nossos próprios olhos, mas não aos olhos Santos e Perfeitos de Deus. Sabemos que Jesus é Bom, no sentido mais absoluto e perfeito da palavra, e que Ele é Deus. Porém, Ele disse isso ao jovem rico para mostrar que ninguém vai para o Céu porque é bonzinho. Disse Ele que a Vida Eterna é um Dom, um Presente de Deus (Jo 4:10). E Paulo, que recebeu a Salvação sem merecer, pregava: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2:8-9)*.

GUARDA OS MANDAMENTOS. Jesus prova aqui que ninguém é capaz de guardar os mandamentos, conforme Ele mesmo já havia dito aos rigorosos fariseus e escribas: *"Não vos deu Moisés a Lei? No entanto nenhum de vós cumpre a Lei" (Jo 7:19a)*.

MESTRE, TUDO ISSO TENHO GUARDADO. Se isto é verdade, por que ele não se sentia salvo? O apóstolo Paulo, que tinha sido grande observador da Lei, responde: *"É evidente que pela Lei ninguém é justificado diante de Deus" (Gl 3:11a)*.

SÓ UMA COISA TE FALTA. Note que Jesus, ao citar os mandamentos, propositadamente pulou o principal, que é: *"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças" (Dt 6:5 e Mc 12:30)*.

VAI, VENDE TUDO QUANTO TENS E DÁ-O AOS POBRES... DEPOIS VEM E SEGUE-ME. Jesus colocou o principal mandamento de outra forma e provou que aquele moço, aparentemente virtuoso, não amava a Deus acima de todas as coisas. Tampouco amava ao próximo, porque não se dispôs a distribuir seus bens em favor dos necessitados. Ele falhava nos dois principais mandamentos, que resumem toda a *"Lei e os Profetas" (Mt 22:37-40)*. Aquele jovem jogou fora a maior oportunidade de toda a sua vida: seguindo Jesus, poderia ter-se tornado um dos Seus mais brilhantes apóstolos, pois era culto, educado e inteligente. No futuro, iria herdar definitivamente aquilo que passaria a desfrutar na Terra: a Vida Eterna que ele tanto queria.

QUÃO DIFICILMENTE ENTRARÃO NO REINO DE DEUS OS QUE TÊM RIQUEZAS! Os judeus consideravam a

riqueza como bênção de Deus. Todos querem ser abençoados e ricos, até os pobres. Jesus percebeu o espanto que a Sua afirmação causou nos ouvintes. Por isso, explicou:

QUÃO DIFÍCIL É PARA OS QUE CONFIAM NAS RIQUEZAS ENTRAR NO REINO DE DEUS! O problema não é ter riquezas e, sim, confiar nelas e amá-las mais do que a Deus. Afinal, vários dos heróis da Fé foram muito ricos. Porém, nenhum deles colocou a riqueza acima de Deus. E eles provaram que amavam a Deus acima de tudo. O exemplo mais forte vem de Abraão, que deu para Deus o seu bem mais precioso: Isaque (Gn 22:9-18).

O apóstolo Paulo escreveu: *"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. E nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores" (I Tm 6:10).*

Jesus disse que aquele jovem não foi salvo. Hoje, tantos séculos depois, nenhum dos bens do jovem rico permaneceu. Com quantas dores e tardio arrependimento, o jovem de qualidade, com a sua alma miserável, deve estar lamentando por ter-se iludido com as riquezas desta vida...

É MAIS FÁCIL UM CAMELO PASSAR PELO FUNDO DE UMA AGULHA. Na cidade velha de Jerusalém havia uma porta muito pequena que se chamava "Agulha". Esta pequena porta era a única que ficava aberta aos sábados, para impedir que os mercadores entrassem na Cidade Santa com seus camelos. Fosse àquela porta que Jesus estivesse se referindo ou ao literal buraco de uma agulha, de qualquer maneira era impraticável que um camelo ali entrasse. Mesmo assim, tal proeza teria sido mais fácil do que alguém, que confia nas riquezas, entrar no Reino de Deus. A Palavra diz: *"Aqueles que confiam nos seus bens e se gloriam na multidão das suas riquezas, nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus, pois a redenção da sua alma é caríssima, de sorte que os seus recursos se esgotariam antes" (Sl 49:6-8).*

QUEM PODE, ENTÃO, SE SALVAR? O moço era um poço de virtudes: religioso a ponto de ser um dos principais da sinagoga, respeitável, educado, bem-sucedido... e perdido! Se tal pessoa não entraria nos Céus, quem poderia entrar?

AOS HOMENS É ISSO IMPOSSÍVEL, MAS NÃO PARA DEUS. Jesus deixa bem claro que é totalmente impossível a uma pessoa salvar a si mesma. A Salvação não pode ser comprada com dinheiro ou boas obras e nem merecida por nossos atos de justiça ou caráter. A Salvação é uma dádiva gratuita oferecida por Deus, recebida por quem acredita em Jesus como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Redentor: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu*

Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (Jo 3:16).

A Recompensa de quem deixa tudo para O seguir

MT Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe:

– Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos; que recompensa, pois, teremos?

LC Respondeu-lhes Jesus:

– Na verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, MC ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos e campos, com perseguições; e, no mundo Vindouro, a Vida Eterna.

MT Em verdade vos digo a vós que me seguistes que, na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no Trono da Sua Glória, sentar-vos-eis também vós sobre Doze Tronos, para julgar as Doze Tribos de Israel.

MC Mas muitos primeiros serão derradeiros; e muitos derradeiros serão primeiros.

Notas do Autor: MT 19:27; LC 18:29a; MC 10:29-30; MT 19:28; MC 10:31

CEM VEZES TANTO, JÁ NESTE TEMPO. Deus não se limita a recompensar somente no futuro. Jesus prometeu que aqui mesmo, nesta vida, tudo será retribuído cem vezes mais. Porém, isto não é automático. Não basta apenas "dar" para ter o direito de receber cem vezes tanto. O segredo para que esta Palavra se cumpra está em fazer tudo *"por amor de Mim e do Evangelho" (Mc 10:29)*. Não fosse assim, os banqueiros e os grandes empresários dariam tudo para a pregação do Evangelho. Se alguém der apenas com o interesse de receber cem vezes mais, não estará fazendo isso por amor ao Senhor e ao Evangelho e, sim, por amor a Mamom, o falso deus das riquezas. Aquele que sonda os corações sabe qual é a verdadeira intenção de alguém ao dar ou ao renunciar, porque Ele vê tudo em secreto. Por isso Ele disse: *"E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará" (Mt 6:4b)*.

Tanto na "Lei e os Profetas", como no Evangelho e nos demais escritos do Novo Testamento, o Reino de Deus sempre promete recompensa:

"Eis que o Senhor proclamou até as extremidades da Terra: dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que com Ele vem o Seu galardão, e a Sua recompensa diante dEle (Is 62:11).

"Aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo

algum perderá a sua recompensa" (Mt 10:42).
"Eis que cedo venho e o meu galardão está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra" (Ap 22:12).
Portanto, tudo será retribuído, nada será esquecido. Aqui e agora, e depois, na Glória Futura.

A PARÁBOLA DOS DERRADEIROS

– Porque [MT] o Reino dos Céus é semelhante a um homem, proprietário, que saiu de madrugada a contratar trabalhadores para a sua vinha.

Ajustou com os trabalhadores o salário de um denário por dia e mandou-os para a sua vinha.

Cerca da hora terceira saiu, e viu que estavam outros, ociosos, na praça, e disse-lhes: Ide também vós para a vinha e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

Outra vez saiu, cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo. Igualmente, cerca da hora undécima, saiu e achou outros que lá estavam e perguntou-lhes: Por que estais aqui ociosos o dia todo?

Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou.

Disse-lhes ele: Ide também vós para a vinha.

Ao anoitecer, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos derradeiros até os primeiros.

Chegando, pois, os que tinham ido cerca da hora undécima, receberam um denário cada um.

Vindo, então, os primeiros, pensaram que haviam de receber mais. Mas do mesmo modo receberam um denário cada um. E ao recebê-lo, murmuravam contra o proprietário, dizendo: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualastes a nós, que suportamos a fadiga do dia inteiro e o forte calor.

Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo um denário? Toma o que é teu e vai-te; eu quero dar a este último tanto como a ti. Ou não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

Assim os derradeiros serão primeiros e os primeiros serão derradeiros.

Notas do Autor: MT 20:1-16

O REINO DOS CÉUS É SEMELHANTE A UM HOMEM, PROPRIETÁRIO. Como o assunto em pauta era a "Recompensa do Reino", o Senhor Jesus compôs esta parábola na sequência, para mostrar o que cada um receberia do *"Proprietário"*. Ele dividiu todo o trabalho na

Obra como se fosse um único dia de 12 horas:

DE MADRUGADA. O limiar, o início do trabalho na *"Vinha"*. Refere-se aos antigos patriarcas e profetas.

A CONTRATAR TRABALHADORES PARA A SUA VINHA. É um trabalho tão especial, que o Recrutador é o próprio Deus. Isto já estava claro, quando Jesus ordenou aos Doze e aos Setenta: *"Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara" (Mt 9:38, Lc 10:2)*.

HORA TERCEIRA... SEXTA... NONA. Respectivamente: nove da manhã, meio-dia, três da tarde. Não por acaso, as mesmas horas da Sua crucificação, marcada pelo escurecimento do Sol e da Lua ao Meio-dia, e Sua Morte às três da tarde. Estes trabalhadores são todos os que anunciam ao mundo a Vida e a Obra de Jesus.

CERCA DA HORA UNDÉCIMA. Faltando apenas uma hora para terminar o dia. São os trabalhadores da última hora.

AO ANOITECER. No fim do trabalho. Ele mesmo disse: *"Importa que façamos as obras Daquele que me enviou enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (Jo 9:4)*. Agora é o ajuste com os servos. Aqui, a parábola se refere ao Tribunal de Cristo, e não ao Juízo Final.

ASSIM OS DERRADEIROS SERÃO PRIMEIROS E OS PRIMEIROS SERÃO DERRADEIROS. O Reino tem regras e valores surpreendentes: *"O menor é o maior" (Lc 22:26), "Quem se humilha é exaltado" (Lc 14:11), "Dai e ser-vos-á dado" (Lucas 6:38), "Os últimos serão os primeiros" (Mt 19:30)* e muitas outras regras e valores nessa mesma linha, que contrariam o reino dos homens.

Vamos imaginar que a Obra de Deus é um trem. Desde a madrugada há trabalhadores entrando. No fim do dia, os vagões estão lotados. Há trabalhador espremido e pendurado na porta. Quando o trem chega à Estação Final, quem desembarca primeiro? Os últimos que entraram! Como nós estamos vivendo os últimos minutos da *"hora undécima"*, os que entram para a Obra agora têm o privilégio de ser *"os derradeiros"*. Apesar de trabalharem só no Final, receberão tanto quanto os primeiros.

O medo de Herodes

MT Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus, MC (porque o nome de Jesus se tornara notório) MT e disse aos seus cortesãos:

– Este é João, o Batista. Ele ressuscitou dentre os mortos e por isso estes poderes milagrosos operam nele.

MC Mas outros diziam:

– É Elias.

E ainda outros diziam:

– É profeta como qualquer um dos profetas.

Herodes, porém, ouvindo isso, dizia:

– É João, aquele a quem eu mandei degolar: ele ressuscitou.

LC E procurava vê-lo.

Notas do Autor: MT 14:1a; MC 6:14a; MT 14:2; MC 6:15-16; LC 9:9b

A morte de João Batista

MC Porquanto o próprio Herodes mandara prender a João e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe; porque ele havia se casado com ela.

Pois João dizia a Herodes:

– Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

Por isso Herodias lhe guardava rancor e queria matá-lo, mas não podia; porque Herodes temia a João, sabendo que era varão justo e santo, e o guardava em segurança.

E, ao ouvi-lo, ficava muito perplexo, contudo de boa mente o escutava.

Chegado, porém, um dia oportuno quando Herodes no seu aniversário natalício ofereceu um banquete aos grandes da sua corte, aos principais da Galileia, entrou a filha da mesma Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos convivas.

Então o rei disse à jovem:

– Pede-me o que quiseres e eu to darei.

E jurou-lhe, dizendo:

– Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino.

Tendo ela saído, perguntou à sua mãe:

– Que pedirei?

Ela respondeu:

– Pede a cabeça de João Batista.

E tornando logo com pressa à presença do rei, pediu, dizendo:

– Quero que, imediatamente, me dês num prato a cabeça de João Batista.

MT E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento e dos que estavam à mesa com ele, MC não lha quis negar.

O rei, pois, enviou logo um soldado da sua guarda com ordem de trazer a cabeça de João.

Então ele foi e o degolou no cárcere, e trouxe a cabeça num prato e a deu à jovem, e a jovem a deu à sua mãe.

Quando os seus discípulos ouviram isso, vieram, tomaram o seu corpo e o puseram num sepulcro. MT E foram anunciá-lo a Jesus.

Notas do Autor: MC 6:17-25; MT 14:9a; MC 6:26b-29; MT 14:12b

O PRÓPRIO HERODES. Este é *"Herodes, o Tetrarca da Galileia" (Lc 3:1),*

também é chamado de *"Herodes Antipas"*. Era neto de Herodes, o Grande – aquele que quis matar Jesus quando recém-nascido.

HERODIAS, MULHER DE SEU IRMÃO FILIPE; PORQUE ELE HAVIA SE CASADO COM ELA. Herodes Antipas era irmão de Filipe por parte de pai. Filipe era casado com a sua sobrinha Herodias. Numa viagem a Roma, Herodes se apaixonou pela sua sobrinha e cunhada. Ambiciosa, já que seu marido Filipe tinha sido deserdado pelo pai, Herodias dele se divorcia e se casa com seu tio e cunhado. Porém, não era o divórcio que João condenava - já que era permitido pela Torá -, mas a ilicitude de Herodes em possuir a mulher de seu irmão, porque isso feria totalmente a Lei, que diz: *"A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão" (Lv 18:16)*.

POR ISSO HERODIAS LHE GUARDAVA RANCOR E QUERIA MATÁ-LO. Herodias passou a odiar João a ponto de desejar mais a vingança do que a metade do reino. Sua filha era muito graciosa e, segundo o historiador judeu Josefo, chamava-se Salomé. Foi manipulada pela mãe, que viu naquela festa de aniversário a chance de se vingar de João Batista. Herodes, pressionado por um juramento de tolo, acabou dando a única coisa que não possuía: a vida de João.

Sua consciência vivia tão atormentada que, receoso, imaginava que Jesus era João ressuscitado e queria vê-lO para tirar a dúvida. Ressalte-se que Jesus e João eram primos e tinham praticamente a mesma idade, podendo até guardar alguma semelhança física, o que aumentava a certeza do supersticioso Herodes de que Jesus era João ressuscitado.

A primeira multiplicação dos pães e dos peixes

MT Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto LC de uma cidade chamada Betsaida, JO do outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades.

MC E a multidão os viu partir, e muitos os conheceram, e correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles. E aproximavam-se deles.

E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas, MT curou os seus enfermos LC e falava-lhes do Reino de Deus.

JO E seguia-o uma grande multidão, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

Subiu, pois, Jesus ao monte e sentou-se ali com seus discípulos.

Ora, a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

Então Jesus, levantando os olhos, e vendo a grande multidão, disse a Felipe:

– Onde compraremos pão, para estes comerem?

Mas dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer.

Respondeu-lhe Felipe:

– Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pouco.

LC E já o dia começava a declinar. Então, chegando-se a Ele os doze, disseram-lhe:

– O MC lugar é deserto e a hora já está muito adiantada. LC Despede a multidão, para que, indo aos campos e aldeias ao redor, se hospedem MT e comprem comida para si.

Jesus, porém, lhes disse:

– Não precisam ir embora. Dai-lhes vós de comer.

MC Então eles lhe perguntaram:

– Havemos de ir comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

Ao que Ele lhes disse:

– Quantos pães tendes? Ide ver.

JO E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

– Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas que é isto para tantos? LC Salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo.

MT E Ele disse:

– Trazei-mos aqui.

LC Então disse a seus discípulos:

– Fazei-os assentar em grupos de cerca de cinquenta cada um.

E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.

JO Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil, MC sobre a erva verde, repartidos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta.

JO Jesus, então, MT tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao Céu, os abençoou. JO E, havendo dado graças, MT partiu os pães e deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões JO e de igual modo MC repartiu os dois peixes por todos, JO quanto eles queriam.

E quando todos estavam saciados, disse aos seus discípulos:

– Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

MT Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Notas do Autor: MT 14:13a; LC 9:10b; JO 6:1b; MC 6:33-34; MT 14:14b; LC 9:11b; JO 6:2-7; LC 9:12a; MC 6:35b; LC 9:12b; MT 14:15b-16; MC 6:37b-38; JO 6:8-9; LC 9:13b; MT 14:18; LC 9:14b-15; JO 6:10b;

MC 6:39b-40b; JO 6:11a; MT 14:19a; JO 6:11a; MT 14:19b; JO 6:11b; MC 6:41b; JO 6:11b-13; MT 14:21

JESUS, OUVINDO ISTO, RETIROU-SE DALI. Ao saber do assassinato de seu primo, Profeta e *"Voz"*, não disse uma única palavra, nem pensou em se vingar de Herodes ou amaldiçoá-lo. Simplesmente, *"retirou-Se" (Mt 14:13a)*. Não permitiu que a perseguição, o ódio, o luto ou a tristeza afetasse o Seu trabalho. Como se nada tivesse acontecido, recebeu a multidão sofredora e tratou-a com amor. Curou a todos os que precisavam de saúde. Falou-lhes do Reino não como esperança, mas como realidade.

VIU. Contemplou também a necessidade material de cada um e planejou saciá-la. Fez tudo de maneira organizada. E nos ensinou o Segredo da Multiplicação:

E, HAVENDO DADO GRAÇAS, PARTIU OS PÃES E DEU-OS AOS DISCÍPULOS, E OS DISCÍPULOS (OS DERAM) ÀS MULTIDÕES. Veja a ação predominante na multiplicação: o jovem deu os cinco pães e os dois peixes a Jesus e nada reteve. Jesus abençoou o alimento e deu graças a Deus por aquilo, ainda que parecesse pouco aos olhos de muitos... E deu os alimentos aos discípulos. Que os deram às multidões. Que os davam entre si. Que deram de volta aos discípulos o que tinha sobejado. Que deram de volta a Jesus. Este é o Ciclo de Multiplicação e Fartura que foi estabelecido por Deus desde o Princípio. E é isto o que mantém o Planeta funcionando, conforme está escrito: *"Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a Palavra que sair da Minha boca: ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei" (Is 55:10-11)*.

RECOLHEI OS PEDAÇOS QUE SOBEJARAM, PARA QUE NADA SE PERCA. Podendo multiplicar o quanto quisesse e mesmo que aquilo nada Lhe tivesse custado, Jesus foi contra o desperdício: mandou que recolhessem – não o resto – mas o que sobejou daquela grande fartura.

Jesus anda sobre as águas

JO Vendo, pois, aqueles homens o sinal que Jesus operara, diziam:

– Este é, verdadeiramente, o Profeta que havia de vir ao mundo.

Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lO à força para o fazerem rei, MC obrigou os seus discípulos a entrar no barco e passar adiante, para o outro lado, MT enquanto despedia a multidão.

JO E os seus discípulos desceram para o mar. E, entrando no bar-

co, passaram o mar em direção a Cafarnaum.

MT E, despedida a multidão, Jesus subiu ao monte para orar à parte.

Ao anoitecer, estava ali sozinho.

JO E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

MT E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas.

MC E Ele sozinho em terra.

E, vendo-os fatigados a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite, foi ter com eles, JO a uns vinte e cinco ou trinta estádios, MC andando sobre o mar. E queria passar-lhes adiante.

MT Os discípulos, porém, ao vê-lO andando sobre o mar, assustaram-se e disseram:

– É um fantasma.

E gritaram de medo.

MC Porque todos O viram e se assustaram. Mas Ele imediatamente falou com eles e disse-lhes:

– Tende bom ânimo. Sou Eu; não temais.

MT Respondeu-lhe Pedro:

– Senhor! Se és Tu, manda-me ir ter Contigo, andando sobre as águas.

Disse-lhe Ele:

– Vem.

Pedro, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus.

Mas, sentindo o vento forte, teve medo.

E, começando a submergir, clamou:

– Senhor, salva-me!

Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o, e disse-lhe:

– Homem de pouca fé, por que duvidaste?

MT E logo que subiram para o barco, o vento cessou.

JO Então, eles, de boa mente, O receberam.

MC E ficaram, no seu íntimo, grandemente pasmados.

MT Então, aproximaram-se os que estavam no barco e adoraram-nO, dizendo:

– Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

JO E logo o barco chegou à terra para onde iam.

Notas do Autor: JO 6:14-15a; MC 6:45a; MT 14:22b; JO 6:16b-17a; MT 14:23; JO 6:18; MT 14:24; MC 6:47b-48a; JO 6:19a; MC 6:48b; MT 14:26; MC 6:50; MT 14:28-32; JO 6:21a; MC 6:51b; MT 14:33; JO 6:21b

ESTE É, VERDADEIRAMENTE, O PROFETA. Aquele, profetizado por Moisés: *"O SENHOR, teu Deus, te despertará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis" (Dt 18:15).*

E LEVÁ-LO À FORÇA PARA O FAZEREM REI. Os judeus esperavam ardentemente a vinda do Messias, o Ungido,

o Sucessor Eterno do Rei Davi, o Libertador que iria expulsar os invasores romanos e governar o mundo a partir de Israel – a nova potência mundial – e colocar Jerusalém como a capital de toda a Terra (II Sm 7:16-29; Sl 110; Is 60:3 e Zc 8:20-23).

E LEVÁ-LO À FORÇA PARA O FAZEREM REI. Por que Jesus não quis ser feito rei? Porque os judeus queriam um rei político e militar, e este não era o objetivo da vinda do Senhor ao mundo. No Seu julgamento, diante de Pilatos, Ele disse: *"O meu Reino não é deste mundo" (Jo 18:36a)*. Ele veio para ser reconhecido como Rei e não para se tornar rei.

PELA QUARTA VIGÍLIA DA NOITE. A noite era dividida em quatro vigílias: a primeira, das dezoito às 21 horas. A segunda, das 21 horas à meia-noite. A terceira, da meia-noite às três da madrugada. E a quarta, das três às seis horas da manhã. Portanto, Jesus foi ao encontro dos discípulos entre as três e as seis horas da manhã, o que nos indica que o Senhor orou cerca de dez horas seguidas! É notável que o Filho de Deus, em quem habita toda a Plenitude Divina, orasse tanto. Porém Ele não fazia isso para ter mais poder e, sim, para usufruir momentos a sós com o Pai Celestial.

VINTE E CINCO OU TRINTA ESTÁDIOS. Medida antiga que os gregos usavam para falar de distâncias. Cada estádio equivale a 180 metros. Jesus fez uma caminhada de cerca de cinco quilômetros sobre as águas!

É UM FANTASMA. E GRITARAM DE MEDO. Como os discípulos estavam remando desde o fim do dia, temos aí, igualmente, umas dez horas de remo. Por causa do vento contrário, os discípulos remaram a uma velocidade média de meio quilômetro por hora. Juntando-se o vento forte e o cansaço àquela figura estranha andando sobre as águas, numa cena nunca antes vista, fica fácil entender o grande susto dos discípulos.

TENDE BOM ÂNIMO. SOU EU; NÃO TEMAIS. Depois de ter passado a noite em claro, orando, e andando quase cinco quilômetros sobre as águas, Jesus também poderia estar cansado. Mas ei-lO aqui, todo animado, levando ânimo aos abatidos.

PEDRO,... ANDANDO SOBRE AS ÁGUAS, FOI AO ENCONTRO DE JESUS. Esta rica experiência de Pedro prova o que Jesus disse: *"Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que estas; porque Eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho" (Jo 14:12-13)*.

MAS, SENTINDO O VENTO FORTE, TEVE MEDO. Podemos até sentir o vento forte, mas não podemos sentir medo, porque isto faz a fé naufragar. Por esta razão Jesus sempre dizia:

"Não temas; crê somente" (Lc 8:50).

IMEDIATAMENTE JESUS ESTENDEU A MÃO E SEGUROU-O. Esta é a certeza que podemos ter: mesmo quando a nossa fé fracassa, o Senhor está ali, no meio da tempestade, no olho do furacão, para socorrer com a Sua mão forte e livrar os que clamam pelo Seu socorro e alívio.

POR QUE DUVIDASTE?. Quando a pessoa duvida, anula a fé. Tiago, quando chefe da Igreja de Jerusalém, escreveu: *"Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá do Senhor alguma coisa" (Tg 1:6-7).*

E LOGO QUE SUBIRAM PARA O BARCO, O VENTO CESSOU. Esta passagem é praticamente uma parábola viva: o barco é a nossa vida. O mar é o mundo. O vento contrário são as lutas. Sem a presença de Jesus, temos somente os açoites das ondas, as tempestades, trabalho árduo e em vão. A visão fica distorcida e até mesmo a presença abençoada do Senhor acaba sendo confundida com a de um fantasma. Sem Jesus, a pessoa torna-se medrosa e supersticiosa. Mas basta o Senhor entrar no barco, a nossa vida, para o vento e a luta cessar.

APROXIMARAM-SE ... E ADORARAM-NO. Fosse Jesus apenas um judeu religioso e temente a Deus, jamais aceitaria aquela adoração. Os discípulos só puderam vê-lO como Ele verdadeiramente é – o Filho de Deus – ao se aproximarem. Como Deus, Ele é digno de toda honra, louvor e glória.

LOGO O BARCO CHEGOU À TERRA. Como resultado daquela sincera adoração e comunhão, eles chegaram logo ao destino. Os que adoram o Senhor em espírito e em verdade chegarão logo à Terra Prometida, a Canaã Celestial.

O Alimento Eterno

MT Ora, terminada a travessia, chegaram à terra em Genezaré, MC e ali atracaram.

MT Quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram por todas as terras em redor e MC começaram a levar nos leitos os que se achavam enfermos, para onde ouviam dizer que Ele estava.

Onde quer, pois, que entrava, fosse nas aldeias, nas cidades ou nos campos, apresentavam os enfermos nas praças, MT e rogavam-lhe que, ao menos, os deixasse tocar a orla do Seu manto. MC E todos os que lhe tocavam saravam.

JO No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar, vendo que não havia ali senão um barquinho, e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, mas que estes tinham ido sós (contudo, outros barquinhos haviam chegado a

Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças); quando, pois, viram que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

E, achando-O no outro lado do mar, perguntaram-lhe:

– Rabi, quando chegaste aqui?

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a Vida Eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; pois neste, Deus, o Pai, imprimiu o Seu selo.

Perguntaram-lhe, pois:

– Que havemos de fazer para praticarmos as obras de Deus?

Jesus lhes respondeu:

– A obra de Deus é esta: que creiais naquele que Ele enviou.

Notas do Autor: MT 14:34a; MC 6:53b; MT 14:35a; MC 6:55b-56a; MT 14:36a; MC 6:56b; JO 6:22-29

QUANDO OS HOMENS DAQUELE LUGAR O RECONHECERAM. Duas multidões aparecem aqui: uma, que faz qualquer sacrifício para buscar o Abençoador, e outra, que também faz qualquer sacrifício para buscar a Bênção. Só que, a bênção que a pessoa busca e consegue hoje, logo é substituída pela necessidade de uma nova bênção amanhã. Jesus ensina o que realmente importa buscar. Quem busca o Abençoador consegue a Bênção permanente. Ele já tinha ensinado: *"Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6:33).*

O Pão da Vida

JO Perguntaram-lhe, então:

– Que sinal, pois, fazes Tu, para que o vejamos e Te creiamos? Que operas Tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: *"Do céu deu-lhes pão a comer".*

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; mas Meu Pai vos dá o verdadeiro Pão do Céu. Porque o Pão de Deus é aquele que desce do Céu e dá Vida ao mundo.

Disseram-lhe, pois:

– Senhor, dá-nos sempre desse pão.

Declarou-lhes Jesus:

– EU SOU o Pão da Vida: aquele que vem a Mim, de modo algum terá fome, e quem crê em Mim jamais terá sede. Mas como já vos disse, vós Me tendes visto e, contudo, não credes. Todo o que o Pai Me dá virá a mim. E o que vem a mim

de maneira nenhuma O lançarei fora. Porque eu desci do Céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. E a vontade Do que Me enviou é esta: que Eu não perca nenhum de todos aqueles que Me deu, mas que eu o ressuscite no Último Dia. Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a Vida Eterna. E Eu o ressuscitarei no Último Dia.

Murmuravam, pois, dEle os judeus, porque dissera: Eu sou o Pão que desceu do Céu.

E perguntavam:

– Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz agora: *desci do Céu?*

Respondeu-lhes Jesus:

– Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai que Me enviou não o trouxer. E Eu o ressuscitarei no Último Dia. Está escrito nos Profetas: *E serão todos ensinados por Deus.* Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, vem a Mim. Não que alguém tenha visto o Pai, senão aquele que é vindo de Deus. Só Ele tem visto o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em Mim tem a Vida Eterna.

EU SOU o Pão da Vida.

Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o Pão que desce do Céu, para que o que dele comer não morra.

EU SOU o Pão Vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. E o Pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo:

– Como pode Este dar-nos a Sua Carne a comer?

Disse-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu Sangue, não tereis Vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu Sangue tem a Vida Eterna. E eu o ressuscitarei no Último Dia. Porque a Minha Carne verdadeiramente é comida e o Meu Sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha Carne e Bebe o Meu Sangue permanece em mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim. Este é o Pão que desceu do Céu. Não é como o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram. Quem comer este Pão viverá para sempre.

Notas do Autor: JO 6:30-58

NOSSOS PAIS COMERAM O MANÁ NO DESERTO. Eles falavam de um prodígio ocorrido cerca de 1440 a.C., quando seus antepassados - cerca de seis-

centos mil homens, fora mulheres e crianças – saíram do Egito em direção à Terra Prometida, deixando para trás 430 anos de sofrimento e escravidão. Porém, trinta dias depois do Êxodo, as reservas de gado se esgotaram e o povo murmurou contra Moisés por causa da fome. Em resposta à murmuração, Deus disse que faria chover pão do céu, conforme se lê na Torá: *"Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá e colherá cada dia a porção para cada dia" (Êx 16:4).* Moisés reuniu o povo e disse: *"Isso será quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão a fartar" (Êx 16:8).*

Naquela ocasião, a chuva de pão só começou depois que Deus ofereceu carne à tarde. A partir de então, durante quarenta anos, todos os dias, choveu pão do céu. Não faltou pão nenhum dia. Por causa desse sustento sobrenatural, o povo sobreviveu e chegou à Terra Prometida. Ao alcançarem os termos da terra de Canaã, cessou o suprimento de pão, porque não havia mais necessidade dele. Agora, o povo comeria do melhor da terra: *"E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã" (Êx 16:35).*

Jesus usou o prodígio da multiplicação dos pães para declarar que Ele é o verdadeiro Pão que desceu do Céu e associou diretamente a Sua vinda àquele sinal ocorrido no passado. Jesus nos mandou examinar as Escrituras porque tudo nelas fala a Seu respeito (Jo 5:39). A seguir examinamos o texto da Torá para entendermos o significado do que Moisés falou ao povo:

Carne à tarde. Aquele era um ato profético que indicava o horário em que o verdadeiro Pão da Vida daria a Sua Carne para sustento da humanidade: Jesus morreu na Cruz às três horas da tarde!

E pela manhã, pão a fartar. O padeiro se põe a fazer o pão de madrugada. Estando ainda escuro, tira o pão do forno e, pela manhã, o serve novo a quem for buscá-lo. Jesus, o *"Pão da Vida",* saiu do forno – a sepultura – de madrugada. E foi servido pela manhã às mulheres que foram buscá-lO (Jo 20:1). Somente depois que a Sua Carne foi dada à tarde, é que o Verdadeiro Maná Celestial passou a ser provido diariamente à humanidade. E Ele garante que nenhum dia faltará o alimento. Ressuscitado, disse: *"Eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28:20b).*

MANÁ. Quando o povo de Israel viu o maná pela primeira vez, perguntou: *"O que é isto?" (Êx 16:15a),* em hebraico, *"Man hu?".* Também é traduzido como *"é man",* ou *"é maná".* O rabino Arieh Kaplan comentou que *man* significa "um presente", da raiz *"maná".* E que "em egípcio antigo, a

palavra *man* pode significar presente, algo vindo do céu, ou algo vindo todo dia".

EU SOU O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU. Jesus se declara o verdadeiro Maná que desceu do Céu, presente de Deus, para sustentar o povo todos os dias, durante a peregrinação neste mundo.

DISPUTAVAM, POIS, OS JUDEUS ENTRE SI, DIZENDO: COMO PODE ESTE DAR-NOS A SUA CARNE A COMER? É interessante que aquelas pessoas, indignadas com o discurso do Senhor, diziam: *"O que é isto?"*. E suas reações faziam lembrar a reação de seus pais, lá no deserto, diante do pão que desceu do céu: *"Man hu?"*.

MURMURAVAM, POIS, DELE OS JUDEUS. Os antepassados do povo também murmuraram diante do *"maná"* porque queriam comer outras coisas, como peixes, melões, pepinos, cebolas, alhos, porros, e Deus só lhes dava o maná. Eles diziam: *"Mas agora nossas almas estão secas; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos" (Nm 11:6)*. Gostassem ou não, a única coisa que Deus lhes dava para continuarem vivos era o Maná. Para eles era simbólico, mas para a humanidade é realidade: goste ou não, Jesus é o Único Alimento mandado pelo Pai para dar Vida ao mundo. Deus nunca dará "outro" alimento ou "outra" comida para alguém viver para sempre.

ESTÁ ESCRITO NOS PROFETAS: E SERÃO TODOS ENSINADOS POR DEUS. Jesus não se referiu a apenas um livro, mas a vários Profetas. Provavelmente o Senhor tinha em mente os profetas Isaías 54:13, Jeremias 31:34 e Miqueias 4:2. Jesus está declarando nEle o cumprimento desta profecia.

QUEM COME A MINHA CARNE E BEBE O MEU SANGUE. O povo se escandalizou com isto porque, desde a saída do Egito, foi ensinado a não comer carne com sangue (Lv 7:26-27; 17:10-14). Eles acharam que Jesus estava propondo uma heresia, um canibalismo. Jesus, porém, falava do Seu sacrifício, através do qual daria a Sua Carne e derramaria todo o Seu Sangue pela Vida do mundo.

Se os ouvintes de Jesus prestassem atenção, teriam entendido por que Deus disse na Torá: *"Porque a vida da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma" (Lv 17:11)*.

Jesus não nos deu apenas o Seu Sangue: Ele nos deu a Sua Vida para que todos os que O recebem tenham Vida para sempre.

Foi somente mais tarde, na véspera da morte de Jesus, que os discípulos compreenderam esta mensagem. Naquela noite de quinta-feira, ao celebrar a última Páscoa e a primeira Santa Ceia, fazendo a passagem do Velho para o Novo Pacto, Jesus tomou o pão,

deu graças, o abençoou e o deu aos discípulos, dizendo: *"Tomai, comei. Isto é o Meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim" (I Co 11:24)*.

Após cear, Ele fez o mesmo com o cálice de vinho novo e o deu aos discípulos, dizendo: *"Este cálice é o Novo Testamento no Meu Sangue, que é derramado por vós. Bebei dele todos. Pois isto é o Meu Sangue, que é derramado por muitos para remissão dos pecados" (Mt 22:20b com Mt 26:27b-28)*.

Paulo escreveu: *"Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha" (I Co 11:26)*.

Quando o povo de Deus for arrebatado e chegar aos termos da Canaã Celestial, não haverá mais necessidade de participar da Sua Carne e do Seu Sangue porque, na Glória, eles comerão do melhor que Ele tem reservado para os Seus.

O ser humano precisa do Sangue de Jesus para ser salvo - porque é o Seu Sangue que faz a expiação do pecado - e precisa comer a Santa Ceia para continuar salvo. Isto é Sacramento: aquilo que distribui a Salvação Divina! **TEM A VIDA ETERNA.** Jesus não disse "terá", mas *"tem"*. Quem recebeu o Senhor Jesus e com Ele permanece não pode mais morrer, pois *"já passou da morte para a Vida" (Jo 5:24b)*. A Salvação não é algo que se desfrutará apenas no futuro, mas já!

Muitos abandonam Jesus

JO Estas coisas falou Jesus quando ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram:

– Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

Mas, sabendo Jesus em si mesmo que murmuravam disto os seus discípulos, disse-lhes:

– Isto vos escandaliza? Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do Homem para onde primeiro estava? O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita. As palavras que eu vos tenho dito são Espírito e Vida. Mas há alguns de vós que não creem.

Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar.

– Por isso vos digo que ninguém pode vir a Mim, se pelo Pai não lhe for concedido.

Por causa disso muitos dos Seus discípulos voltaram para trás e não andaram mais com Ele.

Perguntou então Jesus aos doze:

– Quereis vós também vos retirar?

Respondeu-lhe Simão Pedro:

– Senhor, para quem iremos nós?

Só tu tens as Palavras da Vida Eterna. E nós já temos crido e bem sabemos que tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

– Não vos escolhi a vós, os doze? Contudo um de vós é o Diabo.

Referia-se a Judas, filho de Simão Iscariotes. Porque era ele o que O havia de entregar, sendo um dos doze.

Notas do Autor: JO 6:59-71

MUITOS DOS SEUS DISCÍPULOS VOLTARAM PARA TRÁS. Até os setenta foram embora. Isto nos dá uma ideia de quanto a pregação de Jesus escandalizou os judeus. Mas Ele já tinha advertido: *"Bem-aventurado aquele que não se escandalizar de mim" (Lc 7:23)*. **QUEREIS VÓS TAMBÉM VOS RETIRAR?** Jesus não obriga ninguém a segui-lO. **SÓ TU TENS AS PALAVRAS DA VIDA ETERNA.** Pedro compreendeu bem o ensinamento: não há outro *"Pão da Vida" (Jo 6:48)*.

TRADIÇÃO *VERSUS* SALVAÇÃO

MT Então chegaram a Jesus uns fariseus e escribas vindos de Jerusalém.

MC E repararam que alguns dos Seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar.

Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente. E quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.

Perguntaram-lhe, pois, os fariseus e os escribas:

– Por que não andam os Teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão com as mãos por lavar?

MT Ele, porém, respondendo, disse-lhes:

– E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? Pois Deus ordenou: *Honra a teu pai e a tua mãe;* e, *Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá.*

MC Mas vós dizeis: se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor, não mais lhe permitis fazer coisa alguma por seu pai ou por sua mãe, invalidando assim a Palavra de Deus pela vossa tradição que vós transmitistes. MC Vós deixais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens, como o lavar dos jarros e dos copos, e fazeis muitas coisas semelhantes a estas.

E dizia-lhes:

– Bem invalidais o mandamento

de Deus para guardardes a vossa tradição. [MT] Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: *Este povo honra-me com os lábios; mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.*

Notas do Autor: MT 15:1; MC 7:2-5; MT 15:3-4; MC 7:11-13; MC 7:8-9; MT 15:7-9

INVALIDANDO ASSIM A PALAVRA DE DEUS PELA VOSSA TRADIÇÃO QUE VÓS TRANSMITISTES. Tradição religiosa é tudo aquilo que não está na Escritura. Consiste em costumes, fábulas, lendas e procedimentos criados pela imaginação humana e transmitidos oralmente de geração em geração. Essas tradições, de tanto serem repetidas, acabam sendo aceitas como verdadeiras. Quando uma religião dá à tradição o mesmo valor das Escrituras, é preciso compará-las, como Jesus fez aqui. Qualquer tradição religiosa que invalida, diminui ou contraria as Escrituras é preceito de homens. São inúteis na adoração a Deus e não salvam.

EM VÃO ME ADORAM, ENSINANDO DOUTRINAS QUE SÃO PRECEITOS DE HOMENS. Para combater a *"tradição"*, Jesus citou a *"Escritura"*. Aliás, dizia sempre: *"Está escrito" (Jo 8:17), "Examinai as Escrituras" (Jo 5:39), "Nunca lestes nas Escrituras?" (Mt 21:42), "Para que se cumpram as Escrituras" (Mt 26:56)*. Jesus nunca fez nenhuma pregação usando como fundamento uma tradição. E, depois de ressuscitado, apareceu aos dois apóstolos no caminho de Emaús e, *"começando por Moisés, e por todos os Profetas, explicou-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras" (Lc 24:27)*. Em seguida, com todos eles, *"abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras" (Lc 24:45)*. Jesus nunca deu valor a tradições ou textos fora das Escrituras. Os dois principais apóstolos de Jesus aprenderam a rejeitar fábulas, lendas e tradições religiosas e, como Jesus, ensinaram o povo a se ater apenas às Escrituras, por serem inspiradas pelo Espírito Santo:

Pedro à Igreja: *"Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois nós fôramos testemunhas oculares da sua Majestade. Porquanto Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela glória magnífica lhe foi dirigida a seguinte voz: ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO. E essa voz, dirigida do Céu, ouvimo-la nós mesmos, estando com Ele no monte santo. E temos ainda mais firme a Palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações. Sabendo primeiramente isto:*

que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo" (II Pe 1:16-21).

Paulo a Timóteo: *"Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido pelas Palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido; mas rejeita as fábulas profanas e de velhas" (I Tm 4:6-7a).*

Paulo a Tito: *"Retendo firme a Palavra fiel, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para exortar na sã doutrina como para convencer os contradizentes. [...]. Não dando ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade" (Tt 1:9, 14).*

O QUE CONTAMINA O SER

MC E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes:

– Ouvi-me, vós todos, e compreendei: nada há fora do homem que, entrando nele, possa contaminá-lo; mas o que sai do homem, isso é que o contamina. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

MT Então os discípulos, aproximando-se dEle, perguntaram-lhe:

– Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

Respondeu-lhes Jesus:

– Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada. Deixai-os; são guias cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.

MC Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, MT Pedro, tomando a palavra, disse-lhe:

– Explica-nos essa parábola.

Respondeu Jesus:

– Estais vós também ainda sem entender?

Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce pelo ventre e é lançado fora? MC Porque não lhe entra no coração, mas no ventre. Assim são puros todos os alimentos.

MT Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina, porque procede do coração. MC Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez, MT os falsos testemunhos. MC Todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem. MT Mas o comer sem lavar as mãos, isso não o contamina.

Notas do Autor: MC 7:14-16; MT 15:12-14; MC 7:17a; MT 15:15-17; MC 7:19; MT 15:11, 18b; MC 7:21-22; MT 15:19b; MC 7:23; MT 15:20b

A mulher cananeia

MT Ora, partindo Jesus dali, retirou-se para as regiões de Tiro e Sidom.

E eis que uma mulher cananeia, provinda daquelas cercanias, clamava, dizendo:

– Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim, que minha filha está horrivelmente endemoninhada!

Contudo Ele não lhe respondeu palavra.

Chegando-se, pois, a Ele os Seus discípulos, rogavam-lhe, dizendo:

– Despede-a, porque vem clamando atrás de nós.

Respondeu-lhes Ele:

– Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da Casa de Israel.

MC (ora, a mulher era grega, de origem siro-fenícia) e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

MT Então veio ela MC e prostrou-se aos seus pés, MT adorando-O.

E disse-lhe:

– Senhor, socorre-me.

MC Respondeu-lhe Jesus:

– Deixa que primeiro se fartem os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

MT Ao que ela disse:

– Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

Então respondeu Jesus, e disse-lhe:

– Ó mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como queres. MC Por essa palavra, vai: o demônio já saiu de tua filha.

MT E, desde aquela hora, a sua filha ficou sá.

MC E, voltando ela para casa, achou a menina deitada sobre a cama, e que o demônio já havia saído.

Notas do Autor: MT 15:21-24; MC 7:26; MT 15:25a; MC 7:25b; MT 15:25b; MC 7:27; MT 15:27-28a; MC 7:29b; MT 15:28b; MC 7:30

DEIXA QUE PRIMEIRO SE FARTEM OS FILHOS. Jesus priorizava o Seu trabalho: primeiro Ele, o Pão da Vida, seria dado aos judeus. Depois, aos *gentios*. **CACHORRINHOS.** Os cães, hoje em dia, são tratados com muito carinho. São considerados verdadeiros "membros" da família. Ficou famosa a frase de um ministro brasileiro que disse: "Cachorro também é gente". Na França eles são tratados como "cidadãos". No Brasil há milhares de clínicas veterinárias e *pet shops* para atenderem a milhões de cãezinhos. Os caninos atuais dispõem também de hospitais com UTI, laboratórios, dentistas, hotéis, creches, cemitérios, supermercados, salões de beleza, confeitarias com guloseimas exclusivas para cachorros,

e uma infinidade de profissionais liberais que trabalham como psicólogos, *baby sitter,* fotógrafos, *taxi dog*. Há até advogados especializados para defenderem cães maltratados nos *pet shop's* ou condomínios. Mas não era assim nos tempos de Jesus. A maior parte dos cães era formada de animais sem donos, que viviam do lixo e comiam carne de cadáveres. Eram considerados animais *"imundos"* pela Lei. Chamar alguém de "cão" ou "cachorro" era uma ofensa que servia para mostrar que tal pessoa não sabia dar valor às coisas preciosas e sagradas. Tanto os que ensinavam heresias quanto os que se desviavam da fé eram chamados de *"cães"*. Na Carta de Paulo aos Filipenses lemos: *"Acautelai-vos dos cães; acautelai-vos dos maus obreiros; acautelai-vos da falsa circuncisão" (Fp 3:2)*.

Aquela mulher cananeia descendia de um dos filhos de Noé, chamado "Cam" (Gn 9:25), que deu origem aos cananitas. Ainda que Jesus a tenha chamado carinhosamente de *"cachorrinho"*, a humilhação não foi pequena.

SIM, SENHOR, MAS ATÉ OS CACHORRINHOS COMEM DAS MIGALHAS QUE CAEM DA MESA DOS SEUS DONOS. Com esta frase, a mulher ganhou a admiração do Senhor Jesus que, apesar de ter dito que não iria atendê-la naquele momento, mudou de ideia. Podemos aprender com aquela mulher como até um *"cachorrinho"* pode fazer o Senhor mudar de ideia e antecipar Suas bênçãos:

1- Tendo um problema que não conseguia resolver, buscou o Senhor Jesus.
2- Chamava-O de *"Filho de Davi"*, mostrando crer nEle como Messias.
3- Mesmo Jesus não lhe respondendo nada, ela não desistiu.
4- Prostrou-se e O adorou. Como só Deus é digno de adoração, creu em Jesus como Deus.
5- Humilhada, ao invés de ficar indignada e se retirar, humilhou-se mais ainda.
6- Creu que Ele é o *"Pão da Vida"* e declarou que não precisava do "Pão Inteiro". Uma só migalha seria suficiente para resolver o seu problema. (Quando uma pessoa não tem fé, nem "o Pão Inteiro" é suficiente).
7- Liberou a palavra poderosa e ela mesma operou o milagre da libertação da sua filha, conforme Jesus disse: *"Por essa palavra, vai: o demônio já saiu de tua filha"*.

O HOMEM SURDO E DE LÍNGUA PRESA

MC Tendo Jesus partido das regiões de Tiro, foi por Sidom até o mar da Galileia, passando pelas regiões de Decápolis.

E lhe trouxeram um surdo, que falava dificilmente. E rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

Jesus, pois, tirou-o de entre a multidão, à parte, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe na língua.

E erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe:

– Efatá; isto é: Abre-te.

E se lhe abriram os ouvidos, a prisão da língua se desfez e falava perfeitamente.

Então lhes ordenou Jesus que a ninguém o dissessem. Mas, quanto mais lho proibia, tanto mais o divulgavam.

E se maravilhavam sobremaneira, dizendo:

– Tudo Ele faz bem. Faz ouvir os surdos e falar os mudos.

MT Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galileia. E, subindo o monte, sentou-se ali.

E vieram a Ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e outros muitos, e lhos puseram aos pés.

E Ele os curou; de modo que a multidão se admirou, vendo mudos a falar, aleijados a ficar sãos, coxos a andar, cegos a ver. E glorificaram ao Deus de Israel.

Notas do Autor: MC 7:31-37; MT 15:29-31

E LHE TROUXERAM UM SURDO, QUE FALAVA DIFICILMENTE. Uma em cada duas mil crianças nasce com problemas de audição. Este homem falava com dificuldade porque não conhecia os sons das palavras. Sua mudez era consequência da surdez física, ao contrário do caso narrado em Mt 9:32, que tinha causa espiritual.

TUDO ELE FAZ BEM. FAZ OUVIR OS SURDOS E FALAR OS MUDOS. Nunca, em toda a História, alguém tinha feito um surdo-mudo ouvir e falar. Este sinal – e outros maravilhosos – seria realizado exclusivamente pelo próprio Deus, para atestar que Ele é o Único Caminho e Redentor, conforme estava profetizado: *"Ele virá e vos salvará. Então os olhos dos cegos serão abertos e os ouvidos dos surdos se desimpedirão. Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo. E a miragem tornar-se-á em lago e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos. E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará O Caminho Santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminhantes, até mesmo os loucos, nEle não errarão" (Is 35:4b-8)*.

QUANTO MAIS LHO PROIBIA, TANTO MAIS O DIVULGAVAM. Ao pedir silêncio, Jesus não tinha a pretensão de ficar anônimo, porque Ele mesmo havia dito: *"Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte" (Mt 5:14b)*. As pessoas que Ele curava e as testemunhas de tais sinais se constituíam na

eficiente fonte de divulgação do Reino. **E VIERAM A ELE GRANDES MULTIDÕES... E ELE OS CUROU.** Os inéditos e instantâneos sinais testificavam a Seu respeito. Ao se revelar como Único Caminho, associando os sinais à Sua Pessoa, como se tivesse Isaías 35:4-8 na mente, Ele disse: *"EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida. E ninguém vem ao Pai, senão por Mim. [...]. Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim. Crede ao menos por causa das mesmas obras" (Jo 14:6,11).*

A SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

MC Naqueles dias, havendo mui grande multidão e não tendo o que comer, Jesus chamou a si MT os Seus discípulos e disse:

– Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer. MC Se eu os mandar em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho; porque alguns deles vieram de longe.

MT Disseram-lhe os discípulos:

– Donde nos viriam num deserto tantos pães, para fartar tamanha multidão?

MC Perguntou-lhes Jesus:

– Quantos pães tendes?

Responderam:

– Sete.

Logo mandou ao povo que se sentasse no chão. E tomando os sete pães e havendo dado graças, partiu-os, e os entregava aos seus discípulos para que os distribuíssem. E eles os distribuíram pela multidão.

Tinham também alguns peixinhos, os quais Ele abençoou, e mandou que estes também fossem distribuídos.

MT Assim todos comeram e se fartaram. E do que sobejou dos pedaços levantaram sete alcofas cheias.

Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

E havendo Jesus despedido a multidão, entrou MC logo no barco com os Seus discípulos, MT e foi para os confins de Magdala, MC Dalmanuta.

Notas do Autor: MC 8:1a; MT 15:32a; MC 8:3; MT 15:33; MC 8:5-7; MT 15:37-39a; MC 8:10a; MT 15:39b; MC 8:10b

E TOMANDO OS SETE PÃES E HAVENDO DADO GRAÇAS, PARTIU-OS, E OS ENTREGAVA. Toda a experiência científica, para ter o mérito de uma descoberta e o reconhecimento da comunidade internacional, deve ser descrita detalhadamente para que, repetida nas mesmas condições, produza o mesmo resultado. Assim prova-se a sua validade. Jesus repete o milagre, reproduzindo todos

os passos da Primeira Multiplicação. Provou que o Milagre da Fartura pode ser repetido, desde que se reproduza a sistemática empregada pelo Criador da experiência.

ALCOFAS. Cestos achatados e flexíveis, feitos de vime ou de tiras de folhas de palmas.

MAGDALA... DALMANUTA. É a mesma região. Mateus a chama de Magdala. Já Marcos a chama de Dalmanuta. Fica a cinco quilômetros de Tiberíades, na margem ocidental do Mar da Galileia. A ex-prostituta Maria era daquela cidade, por isso é chamada de Madalena. Atualmente este lugar é a vila de El-Mejdel, pronúncia que guarda, ainda, certa semelhança com o nome Magdala.

Os fariseus insistem que querem um sinal

MT E, chegando-se os fariseus e os saduceus MC começaram a discutir com Ele, pedindo-lhe um sinal do Céu, para o experimentarem.

Ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse:

– Por que pede esta geração um sinal? MT Ao cair da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o Céu está rubro. E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o Céu está de um vermelho sombrio. LC Quando vedes subir uma nuvem do Ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva; e assim sucede. E quando vedes soprar o vento sul dizeis: Haverá calor; e assim sucede. Hipócritas, sabeis discernir a face da Terra e do Céu. Como não sabeis, então, discernir este tempo? MT Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.

MC E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

Notas do Autor: MT 16:1a; MC 8:11b-12a; MT 16:2b-3; LC 12:54-56; MT 16:4; MC 8:13

PEDINDO-LHE UM SINAL DO CÉU. Mateus registra a insistência dos fariseus e saduceus por um sinal, para que Ele prove que é o Messias, como já haviam feito em Mt 12:38.

SENÃO O DE JONAS. Mais uma vez, Ele diz que só dará o sinal de Jonas. Sem dúvida nenhuma, este é o único sinal que realmente prova quem Ele é: a Sua Ressurreição, depois do terceiro dia. É o maior de todos os sinais! Enquanto os outros líderes religiosos morreram e permanecem mortos, o Senhor Jesus está vivo para sempre! Jesus não foi apenas mais um profeta de Deus. Ele é o próprio Deus. Quando diz que é o Primeiro e o Último significa que, depois dEle, nunca virá outra pessoa ou qualquer nova revelação, sendo falsas todas as doutrinas, alternativas e caminhos que surgiram desde então.

O *"sinal de Jonas"*, além de provar quem Ele é, também garante que Ele tem poder para cumprir todos os outros sinais que prometeu.

O FERMENTO DA MÁ DOUTRINA

MC Ora, eles se esqueceram de levar pão e no barco não tinham consigo senão um pão.

E Jesus ordenou-lhes, dizendo:

– Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus, do fermento de Herodes MT e dos saduceus.

Pelo que eles arrazoavam entre si, dizendo:

– É porque não trouxemos pão.

E Jesus, percebendo isso, disse:

– Por que arrazoais entre vós, homens de pequena fé, MC por não terdes pão? Não compreendeis ainda, nem entendeis? Tendes o vosso coração endurecido?

Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais? Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes?

Responderam-lhe:

– Doze.

– E quando parti os sete para os quatro mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes?

Responderam-lhe:

– Sete.

E Ele lhes disse:

– Não entendeis ainda? MT Não compreendeis que não nos falei a respeito de pães? Mas guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

Então entenderam que não dissera que se guardassem do fermento dos pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Notas do Autor: MC 8:14-15; MT 16:6b-8a; MC 8:17b-21; MT 16:11-12

GUARDAI-VOS DO FERMENTO. Significa precaver-se e não ser igual a qualquer grupo que tenha estas características, porque *"um pouco de fermento leveda toda a massa" (Gl 5:9)*.

A Doutrina dos Fariseus:

Consideravam a tradição religiosa, criada por homens, tão ou até mais importante que a Palavra revelada por Deus. Em muitos casos, até invalidavam a Palavra por causa das tradições. Davam mais valor ao exterior do que ao interior. Qualquer pessoa que não se enquadrasse no seu rigoroso padrão de santidade era considerada imunda e pecadora. O próprio Jesus não se enquadrava no "padrão" dos fariseus. Eram hipócritas, soberbos e presunçosos. Eram avarentos e amavam o *status* e a riqueza.

A Doutrina dos Herodianos:

Eram extremamente materialistas e avarentos. Eram imorais. Usavam

a religião com objetivos políticos. A política estava acima da fé.

A Doutrina dos Saduceus:

Não acreditavam em vida após a morte, nem em ressurreição, nem em anjos, nem em demônios, nem em Juízo Final.

Avarentos, esperavam somente nesta vida. Julgavam-se superiores por causa da boa educação, riqueza e posição social. Consideravam as demais pessoas incultas e ignorantes.

Estes três grupos, organizados como partidos, tão divergentes entre si, tinham como características comuns o gosto pelas riquezas, o apego às posições e o aparente serviço a Deus. Em Lucas 12:1 Jesus tinha dito que *"o fermento dos fariseus é a hipocrisia"*. Como Jesus não fazia acordos nem concessões, estes três grupos viam em Jesus uma grave ameaça aos seus privilégios e interesses. Por isso, apesar de tão diferentes, se uniram contra Ele.

O cego de Betsaida

MC Então chegaram a Betsaida. E trouxeram-lhe um cego e rogaram-lhe que o tocasse.

Jesus, pois, tomou o cego pela mão, e o levou para fora da aldeia. E cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe:

– Vês alguma coisa?

E, levantando ele os olhos, disse:

– Estou vendo os homens; porque como árvores os vejo andando.

Então tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos.

E ele, olhando atentamente, ficou restabelecido, pois já via nitidamente todas as coisas.

Depois o mandou para casa, dizendo:

– Não entres na aldeia.

Notas do Autor: MC 8:22-26

ENTÃO TORNOU A PÔR-LHE AS MÃOS SOBRE OS OLHOS. Este é o único caso, entre todos os narrados no Evangelho, em que a cura de um doente não ocorreu instantaneamente e foi trabalhosa até para Jesus. Isto serve para mostrar que muitas curas ocorrem gradualmente.

Quem dizem que EU SOU?

MC E saiu Jesus com os Seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe.

E, no caminho, interrogou os discípulos, dizendo:

– Quem dizem os homens que EU SOU?

MT Responderam eles:

– Uns dizem que é João Batista. Outros, Elias. Outros, Jeremias ou algum dos LC antigos profetas que ressuscitou.

Então lhes perguntou:

– Mas vós, quem dizeis que EU SOU?

MT Respondeu-lhe Simão Pedro:

– TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO.

Disse-lhe Jesus:

– Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas Meu Pai, que está nos Céus.

Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus: o que ligares, pois, na Terra será ligado nos Céus, e o que desligares na Terra será desligado nos Céus.

Então ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem que Ele era o Cristo.

Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos Seus discípulos que era necessário que Ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas, MC que fosse rejeitado pelos anciãos, principais sacerdotes e pelos escribas. E que fosse morto, e que depois de três dias ressuscitasse. E isso dizia abertamente.

MT E Pedro, tomando-O à parte, começou a repreendê-lO, dizendo:

– Tenha Deus compaixão de Ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá.

Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro:

– Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens.

Notas do Autor: MC 8:27; MT 16:14a; LC 9:19b-20; MT 16:16-21a; MC 8:31b-32a; MT 16:22-23

CESAREIA DE FILIPE. Esta cidade se chamava *"Paneias"*, em homenagem ao deus grego Pan, uma divindade da floresta, que tocava uma flauta e apreciava a bebida, a música e o sexo. Por aí se tem uma ideia de como era sua veneração. O tetrarca Filipe embelezou a cidade de "Paneias" e mudou o seu nome para "Cesareia", com o propósito de homenagear o Imperador em vigor, Tibério César.

Como já existia a cidade de Cesareia na Palestina – construída quarenta anos antes por seu pai Herodes, o Grande, em louvor ao ex-Imperador César Augusto –, esta nova cidade era chamada de *"Cesareia de Filipe"*, para evitar confusão geográfica, já que ficava ao nordeste de Israel, ao pé do Monte Hermon.

QUEM DIZEM OS HOMENS QUE EU SOU? Quando Moisés, cerca de 1500 a.C., perguntou a Deus o Seu Nome, o Senhor respondeu: *"Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós"*

(Êx 3:14b). Em hebraico, *YHVH*. Antigamente, não havia vogais no alfabeto dos povos semitas. As palavras eram lidas e pronunciadas de memória. Como os israelitas tinham uma ordem na Torá para não pronunciarem o Nome de *YHVH* em vão, a pronúncia correta acabou perdendo-se no tempo. Muito mais tarde, para facilitar o idioma hebraico, pensou-se numa representação gráfica para a pronúncia das vogais, e elas foram introduzidas ao lado, acima ou abaixo das consoantes. Porém, quando isso foi feito, já havia muito tempo que o nome *YHVH* não era mais pronunciado. Os estudiosos acreditam que a pronúncia mais correta seja *YaHVeH* (Yavé, Iavé ou Javé). Isto porque, em hebraico, Y, I ou J *(yod, iod, jod)* representam a mesma letra. I e J são usados mais nas palavras traduzidas para o nosso idioma, como Isaías, Jesus, Iavé, Javé. O Y é empregado quando se deseja ficar mais próximo do original. Portanto, o mais correto é ler *Yavé*. Os tradutores e copistas da Torá, por medo, preferiam escrever o nome *YHVH* como *ADONAI,* que quer dizer *SENHOR*, e sempre em maiúsculas: *"Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu Nome em vão" (Êx 20:7*. Note que, *na Torá Viva*, até o nome *Deus* é *D'us)*.

A forma *Jeová* surgiu apenas no ano 1518 e misturou o tetragrama sagrado *YHVH* com as vogais de *ADONAI*. Por isso, os eruditos consideram errada a palavra Jehovah como o nome de Deus. Quando Jesus perguntava aos discípulos a respeito dEle mesmo, a resposta das duas perguntas estava no final das próprias questões: *"Quem dizem os homens que EU SOU?" (Mc 8:27b), "Mas vós, quem dizeis que EU SOU?" (Mt 16:15b)*. É como se Jesus estivesse tratando com criancinhas, que precisam ser levadas a raciocinar.

PORQUE NÃO FOI CARNE E SANGUE QUE TO REVELOU, MAS MEU PAI, QUE ESTÁ NOS CÉUS. Mesmo assim, Pedro dependeu da revelação de Deus para responder corretamente. Ninguém consegue entender perfeitamente este mistério, se não houver uma revelação de *YHVH*.

PARA TRÁS DE MIM, SATANÁS. É preocupante saber que um homem pode falar inspirado pelo próprio Deus e, se não vigiar, no minuto seguinte pode falar inspirado por Satanás.

PORQUE NÃO ESTÁS PENSANDO NAS COISAS QUE SÃO DE DEUS. Jesus está confirmando que tudo aquilo que, em breve, irá Lhe acontecer é plano antigo de Deus. Satanás não compreendia que a morte de Jesus – aparentemente uma vergonhosa derrota – tornar-se-ia motivo de Eterna Salvação para todos os que nEle creem. Se Satanás tivesse compreendido estas coisas de Deus, ao invés de fazer de tudo para matá-lO, teria feito de tudo para que Ele não morresse na Cruz...

CONDIÇÕES DO DISCIPULADO

MT Então disse Jesus aos Seus discípulos:

– Se MC alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, LC tome cada dia a sua cruz e siga-me.

MC Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á. Mas quem perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho, salvá-la-á.

MT Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? MC Ou que daria o homem em resgate da sua alma?

Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, também LC dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na Sua Glória, e na do Pai e dos santos anjos.

MT Porque o Filho do homem há de vir na Glória de Seu Pai, com os seus anjos. E então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Notas do Autor: MT 16:24a; MC 8:34b; LC 9:23b; MC 8:35; MT 16:26a; MC 8:37-38a; LC 9:26b; MT 16:27

NEGUE-SE A SI MESMO, TOME CADA DIA A SUA CRUZ E SIGA-ME. Cada vez que Jesus mencionava a cruz, os Seus discípulos não entendiam muito bem, já que a cruz era um instrumento de vergonha e morte. Jesus, repetidas vezes, ensinou que cada pessoa tem uma cruz para carregar. O próprio Mateus já havia registrado em 10:38 a seguinte declaração do Senhor: *"E quem não toma a sua cruz, e não segue após Mim, não é digno de Mim"*. A cruz faz parte do discipulado: *"Quem não leva a sua cruz e não Me segue, não pode ser Meu discípulo" (Lc 14:27)*.

Alguém diz "Mas Jesus já levou a minha cruz" e não entende que não foi a cruz e, sim, os seus pecados, sofrimentos e tormentos (Is 53). O seguidor de Cristo não precisa sofrer, porque Ele mesmo declarou: *"Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10:10b)*. Jesus fala em *"levar a cruz"* e não em morrer nela. Prova é que, naquela sexta-feira, Simeão carregou a Cruz, mas quem morreu nela foi Jesus. Levar a cruz e seguir significa renunciar à própria vontade, como Ele mesmo o fez (Lc 22:42).

CADA DIA. Serve para lembrar que temos de carregar todos os Seus ensinamentos, aceitando as afrontas sem reclamar ou blasfemar, ainda que isto pareça sofrido e vergonhoso, e seguir nesta marcha todos os dias da nossa vida, até o "Gólgota", até o fim.

MAS QUEM PERDER A SUA VIDA POR AMOR DE MIM E DO EVANGELHO, SALVÁ-LA-Á. Aquilo que a pessoa renuncia nesta vida, por amor a Cristo e ao Evangelho, será ganho no futuro. Paulo escreveu: *"Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho" (Fp 1:21)*.

QUALQUER QUE... SE ENVERGONHAR DE MIM E DAS MINHAS PALAVRAS, TAMBÉM DELE SE ENVERGONHARÁ O FILHO DO HOMEM, QUANDO VIER NA SUA GLÓRIA. A cruz foi um instrumento de vergonha até a morte de Jesus. O Senhor fez dela motivo de alegria para a humanidade. Por isso o cristão não pode envergonhar-se de Cristo. O apóstolo Paulo escreveu: *"Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" (Rm 1:16a)* e *"Por esta razão sofro também estas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia" (II Tm 1:12)*.

A TRANSFIGURAÇÃO

MC Dizia-lhes também:

– Em MT verdade vos digo que alguns, dos que aqui estão, de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu Reino.

Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte LC para orar.

Enquanto Ele orava, mudou-se a aparência do Seu rosto, MT e foi transfigurado diante deles. O Seu rosto resplandeceu como o sol e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz, MC extremamente brancas, tais como nenhum lavandeiro sobre a Terra as poderia branquear.

MT E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, LC os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, que estava para cumprir-se em Jerusalém.

Ora, Pedro e os que estavam com Ele se haviam deixado vencer pelo sono. Despertando, porém, viram a Sua Glória e os dois varões que estavam com Ele.

E, quando estes se apartavam dEle, disse Pedro a Jesus:

– Mestre, bom é estarmos nós aqui. Façamos, pois, três cabanas: uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias.

MC Pois não sabia o que havia de dizer, porque ficaram atemorizados.

MT Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E dela saiu uma voz que dizia:

– ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO; A ELE OUVI.

Os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra e ficaram grandemente atemorizados.

Chegou-se, pois, Jesus e, tocando-os, disse:

– Levantai-vos e não temais.

E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém senão a Jesus somente.

Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou:

– A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos.

MC E eles guardaram o caso em segredo, indagando entre si o que seria o ressuscitar dentre os mortos.

LC E, por aqueles dias, não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

MT E os seus discípulos o interrogaram, dizendo:

– Por que dizem, então, os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

MC Respondeu-lhes Jesus:

– Na verdade Elias havia de vir primeiro, a restaurar todas as coisas.

MT Digo-vos, porém, que Elias já veio, e não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também eles farão padecer ao Filho do Homem.

Então entenderam os discípulos que lhes falava a respeito de João Batista.

Notas do Autor: MC 9:1a; MT 16:28; 17:1; LC 9:28b-29a; MT 17:2; MC 9:3b; MT 17:3a; LC 9:31-33; MC 9:6; MT 17:5-9; MC 9:10; LC 9:36a; MT 17:10; MC 9:12a; MT 17:12-13

DE MODO NENHUM PROVARÃO A MORTE ATÉ QUE VEJAM VIR O FILHO DO HOMEM NO SEU REINO. Esta profecia se cumpriu em parte no Monte da Transfiguração, bem como na vida do apóstolo João, cerca de 60 anos depois (Ap 1), quando Ele viu coisas gloriosas a respeito do Senhor. Mas se cumprirá plenamente na volta de Jesus, quando muitos salvos não provarão a morte e serão arrebatados vivos.

A profecia, feita pelo próprio Senhor Jesus, diz: *"E Ele enviará os Seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos Céus" (Mt 24:31) (Lc 17:34)*.

A UM ALTO MONTE. Por estarem perto da Cesareia de Filipe, este monte é o Hermon, principalmente porque é bem alto: seu topo fica a 2.818 metros de altura.

MOISÉS E ELIAS. Moisés nasceu cerca de 1500 anos a.C. Quando terminou a sua participação na história dos hebreus, procuraram muito o seu cadáver e não o acharam, nem ao menos o lugar da sua sepultura (Dt 34:5-6).

Elias nasceu cerca de 900 a.C. e a Escritura conta que ele não provou a morte: foi arrebatado vivo numa carruagem de fogo. Os que pensaram que talvez ele tivesse morrido, também procuraram o seu corpo e não o encontraram (II Rs 2:16-17). A experiência no Monte da Transfiguração mostra que os dois ainda estavam vivos.

Estes dois grandes homens de Deus

representam, respectivamente, a *Lei* e os *Profetas*.

FAÇAMOS, POIS, TRÊS CABANAS. Pedro, confuso e atemorizado, imaginou que Moisés e Elias mereciam a mesma honra que Jesus e, por isso, fez a proposta das três cabanas, colocando-os em igualdade com o Senhor.

O próprio Deus desfez o engano, manifestando a Sua Voz na nuvem luminosa e mostrando que a Lei e os Profetas se encontravam em Jesus e que só Ele deve ser honrado e ouvido.

Ao escolher esse Monte para a Sua transfiguração, Jesus deu cumprimento ao Salmo 133:3: *"Como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre"*.

A palavra *Hermom* quer dizer "Santuário". Ou seja: no "Santuário", por ordem do SENHOR, só Jesus deve ser ouvido e adorado, porque só Ele pode dar a bênção e a vida para sempre.

Cerca de 37 anos depois deste fato, Pedro, antes de ser morto por Nero, escreveu uma carta onde, em determinado trecho, falou dessa sublime experiência no Monte da Transfiguração: *"Porquanto Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Glória Magnífica lhe foi dirigida a seguinte voz: ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO. E essa voz, dirigida do Céu, ouvimo-la nós mesmos, estando com Ele no Monte Santo" (II Pe 1:17-18)*.

O jovem possesso

LC No dia seguinte, desceram do monte, MC e quando chegaram aonde estavam os discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e alguns escribas a discutirem com eles.

E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida. E, correndo todos para Ele, o saudavam.

Perguntou Ele aos escribas:

– Que é que discutis com eles?

LC E eis que um homem dentre a multidão, MT ajoelhando-se diante dEle, clamou, dizendo:

– Mestre, LC peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que tenho; MT Ele é lunático e sofre muito; MC e tem um espírito mudo. E este, onde quer que o apanha, convulsiona-o, de modo que ele espuma, range os dentes, e vai definhando. LC E só o larga depois de o ter quebrantado. E roguei aos teus discípulos que o expulsassem e não puderam.

MC Ao que Jesus lhes respondeu:

– Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos hei de suportar? Trazei-mo.

Então lho trouxeram. E quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o convulsionou. E o endemoninhado, caindo por terra, revolvia-se espumando.

E perguntou Jesus ao pai dele:

– Há quanto tempo lhe sucede isto?

Respondeu ele:

– Desde a infância. E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o destruir. Mas se Tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

Ao que lhe disse Jesus:

– Se podes! Tudo é possível ao que crê!

Imediatamente o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse:

– Eu creio, Senhor! Ajuda-me na minha incredulidade.

E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo:

– Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele e nunca mais entres nele.

E ele, gritando e agitando-o muito, saiu.

E o menino ficou como morto, de modo que a maior parte dizia:

– Morreu.

Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu. E ele ficou em pé [LC] e o entregou a seu pai. [MT] E, desde aquela hora, o menino sarou.

[LC] E todos se maravilhavam da majestade de Deus, admirando-se de tudo o que Jesus fazia.

Notas do Autor: LC 9:37a; MC 9:14-16; LC 9:38a; MT 17:14b; LC 9:38b; MT 17:15a; MC 9:17b-18; LC 9:39b-40; MC 9:19-27; LC 9:42; MT 17:18b; LC 9:43

DESDE A INFÂNCIA. Este caso mostra que Satanás não respeita nem as crianças.

SE PODES! TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ. A questão não é se Jesus pode - porque todo mundo sabe que Ele pode - e, sim, se a pessoa é capaz de crer.

EU CREIO, SENHOR! AJUDA-ME NA MINHA INCREDULIDADE. O pai do jovem, arrasado pelo sofrimento de longos anos, vivia o conflito da contradição íntima: acreditava e duvidava ao mesmo tempo.

E NUNCA MAIS ENTRES NELE. Jesus não apenas expulsou o espírito maligno que causava surdez, mudez e ataques parecidos com epilepsia, como também libertou o jovem definitivamente. Com razão, Ele disse: *"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8:36).*

Fé, oração e jejum

[MT] Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram:

– Por que não pudemos nós expulsá-lo?

Disse-lhes Ele:

– Por causa da vossa pouca fé.

[LC] Disseram então os apóstolos ao Senhor:

– Acrescenta-nos a fé.

Respondeu o Senhor:

– Em [MT] verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de

mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá e ele há de passar. E nada vos será impossível.

– Direis [LC] a esta amoreira: desarraiga-te daqui e planta-te no mar. E ela vos obedeceria.

[MT] Mas esta casta de demônios não se expulsa [MC] com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

Notas do Autor: MT 17:19-20a; LC 17:5-6a; MT 17:20b; LC 17:6b, MT 17:21a; MC 9:29b

ESTA CASTA DE DEMÔNIOS. Assim como há várias categorias de anjos, também há várias categorias de demônios. E isso é lógico, porque os demônios são anjos caídos de vários principados e potestades, e tornaram-se, em suas respectivas linhagens, diferentes seres malignos, com graus variados de poder destrutivo.

POR CAUSA DA VOSSA POUCA FÉ... A NÃO SER COM ORAÇÃO E JEJUM. Expulsar demônios exige, primeiramente, Fé. Por isso Ele disse: *"E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu Nome expulsarão os demônios" (Mc 16:17)*.

Porém, para expulsar certa casta de demônios, além da Fé, são necessários Oração e Jejum. Aliás, tinha sido com Fé, Oração e Jejum que Jesus, antes de iniciar o seu Ministério, enfrentou o maior representante de todas as castas de demônios (Mt 4:1-11).

Jesus ensinou a mesma estratégia para os Seus discípulos. E mais: naquela manhã, quando Jesus desceu do Monte Hermom, estava em jejum.

Jesus mais uma vez prediz a Sua Morte e Ressurreição

[MC] Depois, tendo partido dali, passavam pela Galileia e Ele não queria que alguém o soubesse; porque ensinava a Seus discípulos e lhes dizia:

– Ponde vós estas palavras [LC] em vossos ouvidos: pois o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens, [MC] que O matarão; e morto Ele, depois de três dias ressuscitará.

[MT] E eles se entristeceram grandemente. [LC] Mas não entendiam essa palavra, cujo sentido lhes era encoberto para que não o compreendessem.

E temiam interrogá-lO a esse respeito.

Notas do Autor: MC 9:30-31a; LC 9:44; MC 9:31; MT 17:23b; LC 9:45

Quem é o maior?

[LC] E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

E chegaram a [MC] Cafarnaum.

E estando Ele em casa, perguntou-lhes:

– Que estáveis discutindo pelo caminho?

Mas eles se calaram, porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles era o maior. [LC] Mas Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, [MC] chamou os doze e, assentando-se, disse-lhes:

– Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

Então, tomou uma criança, pô-la no meio deles e, abraçando-a, disse-lhes:

– Em [MT] verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. [LC] Pois aquele que entre vós todos é o menor, esse mesmo é grande.

[MT] E qualquer que receber em Meu nome uma criança tal como esta a Mim me recebe. [LC] E qualquer que me receber, recebe Aquele que me enviou.

[MC] Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar.

[MT] Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois Eu vos digo que os Seus anjos nos Céus sempre veem a face de Meu Pai, que está nos Céus.

Ai do mundo, por causa dos escândalos! Pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o escândalo vem!

Notas do Autor: LC 9:46; MC 9:33-34; LC 9:47a; MC 9:35-36; MT 18:3-4; LC 9:48b; MT 18:5; LC 9:48b; MC 9:42; MT 18:10; MT 18:7

MAS AI DO HOMEM POR QUEM O ESCÂNDALO VEM!. É inevitável que venham os escândalos. Mas a punição é terrível para os que se comprazem em divulgá-los, visto que não se importam com os pequeninos que também irão derrubar.

Quem não é contra nós é por nós

[MC] Disse-lhe João:

– Mestre, vimos um homem que em Teu Nome expulsava demônios e nós lho proibimos, [LC] porque não Te segue conosco.

[MC] Jesus, porém, respondeu:

– Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em Meu nome e possa logo depois falar mal de Mim. [LC] Porque quem não é contra nós é por nós.

[MC] Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em

Meu Nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Notas do Autor: MC 9:38; LC 9:48b; MC 9:39; LC 9:50b; MC 9:41

Como agir com os faltosos

– Olhai [LC] por vós mesmos; se teu irmão pecar, [MT] vai e repreende-o entre ti e ele só. Se te ouvir, terás ganho teu irmão; [LC] e se ele se arrepender, perdoa-lhe.

[MT] Mas se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada. Se recusar a ouvi-los, dize-o à Igreja. E, se também recusar ouvir a Igreja, considera-o como gentio e publicano.

Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na Terra será ligado no Céu. E tudo quanto desligardes na Terra será desligado no Céu.

Notas do Autor: LC 17:3a; MT 18:15b; LC 17:3b; MT 18:16-18

O poder da concordância e da união

– Ainda [MT] vos digo mais: se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus.

Pois onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.

Notas do Autor: MT 18:19-20

DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME. Jesus, interessado na unidade e concordância dos que nEle creem, estabeleceu estas bênçãos adicionais: resposta positiva à oração coletiva e Sua Presença garantida em todo ajuntamento feito em Seu Nome (ainda que seja o ajuntamento de apenas de duas pessoas).

Quantas vezes devemos perdoar?

[MT] Então Pedro, aproximando-se dEle, lhe perguntou:

– Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete?

Respondeu-lhe Jesus:

– Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.

[LC] Mesmo se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes vier ter contigo, dizendo: arrependo-me, tu lhe perdoarás.

Notas do Autor: MT 18:21-22; LC 17:4

NÃO TE DIGO QUE ATÉ SETE; MAS ATÉ SETENTA VEZES SETE. Na resposta a Pedro, o Senhor anulou a frase de Lameque - aquele descendente de Caim que disse: *"Caim será vingado sete vezes, mas Lameque o será setenta vezes sete" (Gn 4:24)*. O perdão tem de ser em maior número que a vingança.

MESMO SE PECAR CONTRA TI SETE VEZES NO DIA. Se uma pessoa pecar contra outra sete vezes no dia e sete vezes vier pedir perdão, sete vezes, no mesmo dia, deverá ser perdoada. Isso dá a incrível média de uma ofensa a cada duas horas, com intervalo de um perdão por hora. Ou seja, numa hora a pessoa ofende e na outra pede perdão. Em um ano daria o absurdo de 2.520 ofensas. E 2.520 perdões! Esse número, lógico, é inatingível até pelo pior pecador. Jamais alguém pecará tanto contra outra pessoa no mesmo dia. O que Jesus ensinou é que o Reino exige que o perdão seja irrestrito e ilimitado. É o ímpio que precisa cansar de pecar e não o cristão de perdoar. A quantidade de vezes que temos de perdoar nossos devedores é a mesma quantidade de vezes que queremos que Deus nos perdoe.

A Parábola do Credor sem compaixão

– Por MT isso o Reino dos Céus é comparado a um rei que quis fazer contas com os seus servos.

E, começado a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida.

Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

O senhor daquele servo, pois, movido de íntima compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários. E, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.

Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo e tudo te pagarei.

Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?

E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim vos fará meu Pai Celestial se, de coração, não perdoardes, cada um a seu irmão.

Notas do Autor: MT 18:23-35

DEZ MIL TALENTOS. O historiador judeu Josefo dizia que um talento era igual a 43,669 quilos. Já o Museu Britânico afirma que um talento é igual a 49,114 quilos. Em qualquer dos casos, dez mil talentos era uma dívida gigantesca: mais de quatrocentas toneladas de prata! Uma dívida impagável, tal e qual nossas dívidas com Deus.

QUE FOSSEM VENDIDOS... E QUE SE PAGASSE A DÍVIDA. Desde a Antiguidade, e nos tempos de Jesus, quando alguém não conseguia pagar o que devia, era possuído como escravo, até que a dívida fosse paga (II Rs 4:1).

DENÁRIOS. O mesmo que dinheiro. Um denário era o salário por um dia de trabalho, equivalente a 3,6 gramas de prata. Portanto, cem denários era o mesmo que 0,360 quilo de prata ou cem dias de escravidão.

ATÉ QUE PAGASSE TUDO O QUE LHE DEVIA. Se pegarmos dez mil talentos de prata e transformarmos em denários, seja pela referência de Josefo ou do Museu Britânico, seja por um arredondamento de cálculo, em qualquer uma das três hipóteses teremos como resultado uma dízima periódica:
10.000 X 43,669 = 436.690 quilos : 3,6 gramas = 121.302.777,7777777777...
10.000 X 49,114 = 491.140 quilos : 3,6 gramas = 136.427.777,7777777777...
10.000 X 49,000 = 490.000 quilos : 3,6 gramas = 136.111.111,1111111111...
Como a dízima periódica é um número infinito, isto significa que o devedor injusto jamais poderá sair dali.

VERDUGOS. Espécie de atormentadores que infligiam maus tratos aos escravos e prisioneiros.

Servos inúteis

– Qual [LC] de vós, tendo um servo a lavrar ou a apascentar gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: chegate já e reclina-te à mesa?

Não lhe dirá antes: prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás tu e beberás?

Porventura agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi mandado?

Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.

Notas do Autor: LC 17:7-10

Entre setembro e outubro, 26 d.C.

A Festa dos Tabernáculos

A Festa dos Tabernáculos

Hora e Tempo certos

JO Depois disto, andava Jesus pela Galileia e já não queria andar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lO.

Ora, estava próxima a Festa dos judeus, a dos Tabernáculos.

Disseram-lhe, então, Seus irmãos:

– Retira-te daqui e vai para a Judeia, para que também os Teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

Porque nem seus irmãos criam nEle.

Disse-lhes, então, Jesus:

– Ainda não é chegado o Meu tempo, mas o vosso tempo sempre está presente.

O mundo não vos pode odiar; mas Ele me odeia a Mim, porquanto dEle testifico que as Suas obras são más.

Subi vós à festa. Eu não subo ainda a esta festa, porque ainda não é chegado o Meu tempo.

E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia.

Notas do Autor: JO 7:1-9

NÃO QUERIA ANDAR PELA JUDEIA, PORQUE OS JUDEUS PROCURAVAM MATÁ-LO. Não era por medo que Jesus se ocultava, mas porque ainda não era chegada a Sua hora. Jesus, segundo as Escrituras e conforme a vontade do Pai, tinha dia e hora certos para morrer. Expor Sua vida antes da hora seria tentar a Deus (Mt 4:7).

SUBI À FESTA. Significava ir a Jerusalém, cidade alta, local da celebração. Jesus não disse que não iria. Ele disse: *"Não subo ainda" (Jo 7:8)*. Como judeu, Ele não poderia faltar sob pena de não cumprir a Lei. E Ele veio cumprir toda a Lei (Mt 5:17).

JESUS E O IMPOSTO

MT Tendo eles chegado a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as didracmas e lhe perguntaram:

– O Vosso Mestre não paga as didracmas?

Disse ele:

– Sim.

Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, perguntando:

– Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra o imposto ou o tributo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

Quando ele respondeu:

– Dos alheios.

Disse-lhe Jesus:

– Logo, são isentos os filhos. Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter. Toma-o, e dá-o por Mim e por ti.

Notas do Autor: MT 17:24-27

APROXIMARAM-SE DE PEDRO OS QUE COBRAVAM AS DIDRACMAS. Este imposto era religioso e cada habitante de Israel, de vinte anos para cima, tinha de pagá-lo ao Templo (Êx 30:12-16). A didracma era uma moeda de prata, de emissão grega, que valia duas dracmas (7,2 gramas de prata).

LOGO, SÃO ISENTOS OS FILHOS. Em diversas passagens da Bíblia, Deus declara a Sua propriedade: *"Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois tudo quanto existe debaixo de todo Céu é Meu" (Jó 41:11); "Porque Meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de outeiros. Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é Meu. Se eu tivesse fome, não to diria pois meu é o mundo e a sua plenitude" (Sl 50:10-12); "Eis que todas as almas são Minhas; como o é a alma do Pai, assim também a alma do filho é minha" (Ez 18:4a). "Minha é a prata, e Meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos" (Ag 2:8).*

Sendo Jesus o Filho de Deus e também o Dono de Tudo e do próprio Templo, naturalmente estava isento de pagar imposto para Si mesmo, bem como Pedro que, por adoção e fé, também havia-se tornado filho de Deus (Jo 1:12).

VAI AO MAR, LANÇA O ANZOL, TIRA O PRIMEIRO PEIXE QUE SUBIR E, ABRINDO-LHE A BOCA, ENCONTRARÁS UM ESTÁTER. Esta maravilha operada por Jesus também nos mostra:

1- O Seu conhecimento antecipado das nossas necessidades.

2- O Seu domínio sobre todas as coisas e criaturas do planeta, visíveis ou ocultas.

3- Que tudo, seja o ouro que está nos Bancos Centrais do mundo, seja uma moedinha esquecida no fundo do mar, Lhe pertence.

4- Que nós precisamos fazer a nossa parte, que é acreditar e partir para a ação: pegar a vara de pescar, escolher a isca apropriada, ir ao mar e esperar no Senhor aquilo que Ele, graciosamente, nos tem reservado.
6- Que Ele sempre faz a parte que Lhe pertence (lembre-se de que o Mar da Galileia tem 21 quilômetros de extensão e muitos pescadores estavam lá com seus anzóis, naquele momento. Porém, enquanto Pedro fazia a parte dele, o Senhor fez a dEle e deu ordem ao peixe para que pegasse a moeda perdida no fundo do mar e mordesse exatamente o anzol de Pedro).
7- Que o segredo é buscar o Reino em primeiro lugar (Mt 6:33). Não foi isso que Pedro fez ao buscar primeiro o Rei?
ESTÁTER. Moeda que valia quatro dracmas, ou 14,4 gramas de prata. Exatamente o que Pedro precisava!

Jesus vai à festa em secreto

10 Mas quando Seus irmãos já tinham subido à Festa, então subiu Ele também, não publicamente, mas como em secreto.

Ora, os judeus o procuravam na Festa e perguntavam:

– Onde está Ele?

E era grande a murmuração a respeito dEle entre as multidões. Diziam alguns:

– Ele é bom.

Mas outros diziam:

– Não, antes engana o povo.

Todavia ninguém falava dEle abertamente, por medo dos judeus.

Mas, no meio da Festa, subiu Jesus ao Templo e começou a ensinar.

Então os judeus se admiravam, dizendo:

– Como este sabe letras, sem ter estudado?

Respondeu-lhes Jesus:

– A minha doutrina não é minha, mas Daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle ou se eu falo por mim mesmo. Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória. Mas o que busca a Glória Daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça. Não vos deu Moisés a Lei? No entanto nenhum de vós cumpre a Lei. Por que procurais matar-me?

Respondeu a multidão:

– Tens demônio! Quem procura matar-te?

Replicou-lhes Jesus:

– Uma só obra fiz, e todos vós admirais por causa disto. Moisés vos ordenou a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), e no sábado circuncidais um homem. Ora, se um homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja violada, como vos indignais contra mim, porque

no sábado tornei um homem inteiramente são? Não julgueis pela aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

Diziam então alguns dos de Jerusalém:

– Não é este o que procuram matar? E eis que Ele está falando abertamente, e nada lhe dizem. Será que as autoridades realmente o reconhecem como o Cristo? Entretanto sabemos donde este é. Mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá donde Ele é.

Jesus, pois, levantou a voz no Templo e ensinava, dizendo:

– Sim, vós me conheceis e sabeis donde sou. Contudo Eu não vim de mim mesmo, mas Aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis. Mas eu O conheço, porque dEle venho e Ele me enviou.

Procuravam, pois, prendê-lO. Mas ninguém lhe deitou as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

Contudo muitos da multidão creram nEle e diziam:

– Será que o Cristo, quando vier, fará mais sinais do que Este tem feito?

Os fariseus ouviram a multidão murmurar estas coisas a respeito dEle.

E os principais sacerdotes e os fariseus mandaram guardas para o prenderem.

Disse, pois, Jesus:

– Ainda um pouco de tempo estou convosco e depois vou para Aquele que me enviou. Vós me buscareis e não me achareis. E onde eu estou, vós não podeis vir.

Disseram, pois, os judeus uns aos outros:

– Para onde irá Ele, que não o acharemos? Irá, porventura, à Dispersão entre os gregos, e ensinará os gregos?

– Que palavra é esta que disse: buscar-me-eis e não me achareis; e, Onde eu estou, vós não podeis vir?

Notas do Autor: JO 7:10-36

DISPERSÃO. Este termo se referia aos judeus que viviam fora de Israel.

RIOS DE ÁGUA VIVA

JO Ora, no último dia, o grande dia da Festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo:

– Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão Rios de Água Viva.

Ora, isto Ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nEle cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

Então alguns dentre o povo, ouvindo essas palavras, diziam:

– Verdadeiramente este é o Profeta.

Outros diziam:

– Este é o Cristo.

Mas outros replicavam:

– Vem, pois, o Cristo da Galileia? Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, a aldeia donde era Davi?

Assim houve uma dissensão entre o povo por causa dEle.

Alguns deles queriam prendê-lO. Mas ninguém Lhe pôs as mãos.

Notas do Autor: JO 7:37-44

ORA, NO ÚLTIMO DIA. Era o principal dia. Nele, o povo era convocado, através de trombetas, para se reunir no lugar principal. O sacerdote surgia com um vaso de ouro, cheio de água retirada do tanque de *Siloé* - que quer dizer "O Enviado" - e a derramava atrás do altar. Este altar era uma grande rocha e isto lembrava o povo que, lá no deserto abrasador, Deus também tinha reunido o povo diante da rocha e brotado água do seu interior (Êx 17:5, Nm 20:7-8 e Dt 8:15). Este era o ponto máximo da Festa. Proclamava-se, então, a profecia de Isaías 12:3-6, que diz: *"E vós, com alegria, tirareis águas das fontes da salvação. E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu Nome, fazei notórios os seus feitos entre os povos, proclamai quão excelso é o Seu Nome. Cantai ao Senhor; porque fez coisas grandiosas. Saiba-se isso em toda a Terra. Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião; porque Grande é o Santo de Israel no meio de ti".*

Naquele momento, todo o povo se regozijava grandemente. Como os sacerdotes derramavam as águas do Tanque de *Siloé* ("O Enviado"), o Senhor Jesus, nas mensagens e ensinos que ministrou durante esta Festa, enfatizou várias vezes que Ele é o Enviado do Pai.

Foi por esta razão que Jesus se colocou em pé no meio do povo e chamou a todos os sedentos: Ele é o Enviado, a Rocha Eterna, o Vaso de Ouro, que traz a Água da Vida e, além de saciar, transforma cada um que nEle crê em verdadeira fonte de Água Viva (Dt 32:4).

Os significados proféticos desta Festa dos Tabernáculos e das atitudes de Jesus: Esta Festa, celebrada anualmente, só começava depois que tivessem recolhido a novidade da terra aos celeiros. Por isso era também chamada de *"Festa das Colheitas"*. Diz o texto da Lei: *"Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa do Senhor por sete dias; no primeiro dia haverá descanso, e no oitavo dia haverá descanso" (Lv 23:39)*. Era realizada no 15º dia do 7º mês do calendário judeu, que é lunar. No nos-

so calendário, solar, esta festa seria entre os meses de setembro e outubro. Sua celebração era obrigatória para todos os judeus. Durante sete dias, todos teriam de habitar em tendas ou cabanas feitas com ramos de árvores formosas e meditar, com alegria, sobre o tempo em que o povo habitou com o próprio Deus em tendas no deserto, depois da saída do Egito (Lv 23:33-43). Os que nasceram de novo são as novidades da Terra. Um dia serão recolhidos, como o trigo, e guardados no *"celeiro" (Mt 3:12)*. Isto se refere ao arrebatamento dos salvos.

A ida de Jesus em *"secreto"* à Festa. Foi intencional e simbólica, porque assim se dará quando do arrebatamento dos seus escolhidos. Na Primeira Volta, Jesus não virá publicamente e, sim, em secreto.

Sete dias. Assim como após o recolhimento das *"novidades da terra"* começavam os sete dias da Festa dos Tabernáculos (Lv 23:39a), assim também, após o arrebatamento dos nascidos de novo, começará a Semana de Anos profetizada por Daniel no capítulo 9:27. Nesse período, os recolhidos estarão com o Senhor, celebrando a verdadeira Festa dos Tabernáculos, habitando com o Senhor nas formosas "Tendas Celestiais".

Jesus somente foi àquela Festa quando já estava na metade da semana. O Senhor quis mostrar o seguinte: a mesma semana de anos será contada no Céu e na Terra. Enquanto os salvos comemoram no Céu, ao mesmo tempo, na Terra, terá começado a Semana de anos do Anticristo – o líder que será recebido como "messias" pelos judeus. Ele fará uma aliança entre Israel e as nações vizinhas, que permitirá a volta dos sacrifícios, segundo o rito mosaico. Nos primeiros três anos e meio haverá aparente paz e segurança. Porém, na *"metade da semana"* o Anticristo romperá o acordo com Israel, o que dará início à "Grande Tribulação", conforme profetizado por Daniel: *"E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador" (Dn 9:27)*.

O Anticristo também *"proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a Lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo" (Dn 7:25)*. (*"um tempo"* = um ano; *"e tempos"* = dois anos; *"metade de um tempo"* = seis meses. Total da Tribulação: três anos e meio). Neste tempo, o Anticristo blasfemará e obrigará os demais habitantes da Terra a blasfemarem do Criador e ainda colocará uma imagem abominável no lugar sagrado, o que provocará rebelião dos

judeus e dos que conhecem a vontade do Senhor. Os que não adorarem a imagem da besta e se recusarem a ter o seu sinal, serão perseguidos e mortos: *"E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na mão direita ou na testa, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome" (Ap 13:15-17).*

Onde Ele está? Do mesmo modo que, durante aquela Festa, os judeus ficavam perguntando *"Onde está Ele?"*, assim também acontecerá durante a grande assolação, quando todas as nações da Terra se congregarão contra Jerusalém e Israel. Todos eles perguntarão: Onde está YHVH? E clamarão por Sua presença e O procurarão. A profecia de Zacarias diz que Deus derramará sobre eles um espírito de súplicas pela Sua presença: *"E naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. E sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas" (Zc 12:9-10a).*

Os judeus suplicarão pelo cumprimento da profecia de Zacarias: *"Então virá YHVH, Meu Deus, e todos os santos com Ele" (Zc 14:5b).*

Foi por isso que só no último e grande dia daquela Festa Jesus se pôs em pé, visível a todos os olhos. Porque, no último dia daquela Semana de Anos, quando a destruição final de Jerusalém parecer inevitável, depois de tanto suplicarem pela presença de YHVH, quando finalmente o Céu se abrir e o Socorro vier, os judeus verão, surpresos, que Aquele que está vindo com todo o Seu Exército é o mesmo que eles crucificaram! Veja a profecia de Zacarias: *"E acontecerá, naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. [...]. E olharão para Aquele a quem traspassaram, e O prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por Ele, como se chora pelo primogênito" (Zc 12:9-10b); "E se alguém lhe disser: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Dirá Ele: São as feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos" (Zc 13:6).*

Não apenas os judeus lamentarão, mas todos os povos da Terra, porque, evidentemente, os que não subiram no arrebatamento são aqueles que rejeitaram ou deixaram o Senhor: *"Então aparecerá no Céu o sinal do Filho do Homem e todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão vir o Filho do Homem sobre as nuvens do Céu, com Poder e Grande Glória" (Mt 24:30).*

Esta é a Segunda Volta do Senhor.

Somente aqui Ele será plenamente visível, conforme Jesus fez no último dia da festa, ao se colocar de pé diante de todos, inclusive do sumo sacerdote. *"Eis que vem com as nuvens e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele" (Ap 1:7a)*.

E CLAMOU, DIZENDO: SE ALGUÉM TEM SEDE, VENHA A MIM E BEBA. Confirmando este gesto de Jesus, a profecia de Zacarias diz: *"Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza" (Zc 13:1)*. Ele destruirá o Anticristo e os inimigos de Deus. E, finalmente, será recebido como Messias pelos judeus e por todos os moradores da Terra.

No oitavo dia haverá descanso. Esta indicação de Deus sobre a Festa dos Tabernáculos (Lv 23:39b), aponta para o Governo de Cristo aqui na Terra, conhecido como *"O Milênio"*. *"Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite" (Sl 90:4)*. *"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos" (Ap 20:4)*.

Serão mil anos de descanso, onde a Terra vai experimentar, pela primeira vez, verdadeira paz e prosperidade, sob o Reinado de Cristo.

NUNCA NINGUÉM FALOU ASSIM

JO Os guardas, pois, foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus.

E estes lhes perguntaram:

– Por que não O trouxestes?

Responderam os guardas:

– Nunca homem algum falou assim como este Homem.

Replicaram-lhes, pois, os fariseus:

– Também vós fostes enganados? Creu nEle porventura alguma das autoridades, ou alguém dentre os fariseus? Mas esta multidão, que não sabe a Lei, é maldita.

Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

– A nossa Lei, porventura, julga um homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele faz?

Responderam-lhe eles:

– És tu também da Galileia? Examina e vê que da Galileia não surge profeta.

E cada um foi para sua casa.

Notas do Autor: JO 7:45-53

NUNCA HOMEM ALGUM FALOU ASSIM COMO ESTE HOMEM. Os fariseus, sacer-

dotes e escribas, ansiosos por popularidade, e cheios de inveja que eram, não se conformaram em ouvir a multidão elogiar a maneira de Jesus ensinar e falar, *"porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas" (Mt 7:28-29 e Mc 1:22)*. Agora, ouvir isso até dos guardas do Templo foi demais!

EXAMINA E VÊ QUE DA GALILEIA NÃO SURGE PROFETA. Se eles tivessem seguido o próprio conselho e examinado melhor aquele "Galileu", teriam descoberto que Jesus não era da Galileia e, sim, de Belém, cidade natal do Rei Davi. Que, tanto por parte de mãe como por parte do pai adotivo, Ele era descendente direto do Rei Davi. E que importava, devido à profecia de setecentos anos antes, que o Seu Ministério fosse exercido na desvalorizada Galileia, conforme se lê em Isaías: *"Nos primeiros tempos, Ele envileceu a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos fará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios. O povo que andava em trevas viu uma grande Luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a Luz" (Is 9:1b-2)*.

A mulher apanhada em adultério

JO Mas Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

Pela manhã cedo voltou ao Templo e todo o povo vinha ter com Ele.

E Jesus, assentando-se, o ensinava.

Então os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério.

E pondo-a no meio, disseram-lhe:

– Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. Ora, Moisés nos ordena na Lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

Isto diziam eles, tentando-O, para terem de que O acusar.

Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo.

Mas, como insistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e disse-lhes:

– Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire uma pedra contra ela.

E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

Quando ouviram isto foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos.

Ficou só Jesus e a mulher ali em pé.

Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe:

– Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

Respondeu ela:
– Ninguém, Senhor.
E disse-lhe Jesus:
– Nem Eu te condeno. Vai-te e não peques mais.

Notas do Autor: JO 8:1-11

MOISÉS NOS ORDENA NA LEI QUE AS TAIS SEJAM APEDREJADAS. Dois trechos da Lei ordenavam o apedrejamento: *"Aquele que adulterar com a mulher do seu próximo certamente será morto, tanto o adúltero, como a adúltera" (Lv 20:10)* e *"Se um homem for encontrado deitado com mulher que tenha marido, morrerão ambos, o homem que se tiver deitado com a mulher, e a mulher. Assim exterminarás o mal de Israel" (Dt 22:22)*. Mas os escribas e fariseus trouxeram-Lhe apenas a mulher. Onde está o adúltero? Os detentores do poder religioso poupavam o homem e condenavam apenas a mulher. Os próprios escribas e fariseus não cumpriam a Lei.

TU, POIS, QUE DIZES? Se a Lei autorizava o apedrejamento, por que simplesmente não cumpriram a sentença? Por que trouxeram a mulher a Jesus? Ora, a cilada era esta: se Jesus proibisse o apedrejamento, os judeus, com razão, O acusariam de desobedecer à Lei. E, se Ele concordasse com a morte da culpada, como poderia ser o Salvador dos pecadores?

TENTANDO-O. Percebemos logo que Satanás estava por trás daquele episódio porque, ao mesmo tempo em que tentava Jesus, acusava a mulher.

AQUELE QUE DENTRE VÓS ESTÁ SEM PECADO. Jesus provará, na prática, aquilo que tanto a Palavra de Deus declara: *"Não há um justo, nenhum sequer" (Sl 14:3, 53:3 e Rm 3:10)*. Realmente não há quem não tenha pecado, ainda que faça parte da "elite da santidade", como os pretensiosos escribas e fariseus presentes.

SEJA O PRIMEIRO QUE ATIRE UMA PEDRA. Atirar a primeira pedra criava responsabilidade direta diante de Deus. Em caso de injustiça, quem começou o apedrejamento, um Dia, teria de acertar contas com o Juiz sobre a morte da pessoa.

Com Jesus, todos acertaram contas ali mesmo e ninguém teve coragem de condenar a culpada. Eram, igualmente, réus do mais terrível Juízo.

NEM EU TE CONDENO; VAI-TE, E NÃO PEQUES MAIS. Aquela mulher, pela Lei, já estava condenada. A sua causa já estava perdida. Ela não poderia ter tido melhor sorte: fora levada justamente ao Único Advogado que poderia livrá-la. Este episódio serve para mostrar que Jesus fica até o fim ao lado do pecador que O nomeia como Único Advogado, garantindo-lhe a absolvição, mesmo quando a condenação e a morte parecem certas. Foi assim também com o caso perdido daquele ladrão, que a Ele recorreu na hora de morrer na cruz.

NÃO PEQUES MAIS. Depois do encontro com Jesus, não se deve pecar mais. Mas quem é que nunca mais peca? Cerca de cinquenta anos depois deste fato, o apóstolo João escreveu na sua carta: *"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis" (I Jo 2:1a)*. Note que João escreveu para *"filhinhos"* e não para ímpios. Quer dizer que mesmo os *"filhinhos"* estão sujeitos a pecar. E, se dissermos que nunca pecamos, já estamos pecando. Por isso o apóstolo João continuou: *"Mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" (I Jo 2:1b-2)*.

Bem-aventurada é a pessoa que tem Jesus como seu Único Advogado: como Ele também é o Juiz dos vivos e dos mortos, a mais Alta Corte, tem Autoridade para absolver. E quando Ele absolve, quem pode recorrer para condenar? Um dos mais sublimes textos sobre a absolvição inapelável do Senhor Jesus foi escrito por um ex-culpado, chamado Saulo, transformado por Jesus em apóstolo Paulo: *"Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu ou, antes, quem ressurgiu dentre os mortos, O qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por Aquele que nos amou. Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus Nosso Senhor" (Rm 8:33-39); "Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Rm 8:1a)*.

Perdição & restauração. A experiência vivida pela mulher adúltera é modelo de restauração para qualquer pessoa:

1 - Reconhecer o pecado e dele se envergonhar.

2 - Arrepender-se por ter jogado a vida fora por tão pouco.

3 - Entender que o pecado leva a um final horrível.

4 - Que o próprio Acusador leva aos pés do Senhor.

5 - Jesus poderia tê-la "absolvido" diante da morte iminente e encomendado a sua alma. Mas Jesus não é um sacerdote limitado, impotente diante da dureza da Lei. Primeiro a livrou de

toda acusação: *"Onde estão aqueles teus acusadores?" (Jo 8:10)*.
6 - Deu paz à sua alma atormentada: *"Nem eu te condeno" (Jo 8:11a)*.
7 - Deu-lhe condição de viver uma nova vida: *"Vai-te e não peques mais" (Jo 8:11b)*.

A LUZ DO MUNDO

JO Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo:

– EU SOU a Luz do mundo. Quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a Luz da Vida.

Disseram-lhe, pois, os fariseus:

– Tu dás testemunho de ti mesmo. O teu testemunho não é verdadeiro.

Respondeu-lhes Jesus:

– Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim e para onde vou. Mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo. E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou. Ora, na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Sou eu que dou testemunho de mim mesmo e o Pai que me enviou, também dá testemunho de mim.

Perguntavam-lhe, pois:

– Onde está teu pai?

Jesus respondeu:

– Não me conheceis a mim, nem a meu Pai. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

Jesus proferiu essas palavras no lugar do tesouro, quando ensinava no Templo. E ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a Sua hora.

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez:

– Eu me retiro. Buscar-me-eis e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir.

Então diziam os judeus:

– Será que ele vai suicidar-se, pois diz: para onde eu vou, vós não podeis ir?

Disse-lhes Ele:

– Vós sois de baixo, EU SOU de cima. Vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados: se não crerdes que EU SOU, morrereis em vossos pecados.

Notas do Autor: JO 8:12-24

MORREREIS EM VOSSOS PECADOS. Mais do que moralmente perfeito, Deus é Santo. Isto quer dizer que Ele é separado do pecado. Deus diz que é impossível ao pecador ter comunhão com Ele: *"Aquele que tiver pecado contra mim, a este riscarei do meu Livro" (Êx 32:33)*.

Deus declara ser o Dono de todas as almas e diz que a própria pessoa responderá diretamente pelo seu pecado: *"Eis que todas as almas são minhas. Como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha. A alma que pecar, essa morrerá" (Ez 18:4).*

O pecado, para Deus, tem preço: a morte. No entanto, Deus não deseja a morte do pecador: *"Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis?" (Ez 33:11).*

Para que o pecador arrependido não morresse, Deus aceitou um sacrifício feito com animais, que deveriam ser perfeitos, sem defeitos e sem manchas, para morrerem no lugar do pecador. Com isto, Deus quis mostrar Sete Verdades:

Que tal sacrifício era um preço de sangue pela sua culpa. *"E como a sua oferta pela culpa, trará ao Senhor um carneiro sem defeito, do rebanho. E o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor e será perdoado de todas as coisas que tiver feito, nas quais se tenha tornado culpado" (Lv 6:6-7).*

Que a morte do animal era substitutiva. Ao impor a mão sobre a vítima, o pecador lhe transferia toda a culpa. *"Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto" (Lv 4:29).*

Que o resgate do pecado se dava com derramamento de sangue. *"Porquanto é o sangue que fará expiação pela alma" (Lv 17:11b). "E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão" (Hb 9:22).*

Que aquele era um sacrifício insuficiente e temporário. A cada novo pecado cometido pelo ser humano, exigia-se o sacrifício de um novo animal. *"Ora, todo sacerdote se apresenta dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados" (Hb 10:11).*

Que aquele era um sacrifício imperfeito. O animal, quadrúpede e irracional, substituía o pecador somente no derramamento de sangue, mas jamais poderia substituí-lo como ser humano, bípede, inteligente, criado à imagem e semelhança de Deus: *"Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados" (Hb 10:4).*

Que o sacrifício de animais era indesejável. Um dia seria substituído por outro, muito mais sublime e elevado. O Salmo 40, escrito cerca de 1000 a.C., revela que "Alguém" se apresentou voluntariamente diante de Deus para fazer o Sacrifício Perfeito e Definitivo: *"Sacrifício e oferta não quiseste. Abriste-me os ouvidos; holocausto e oferta de expiação pelo pecado não reclamaste. Então disse eu: Eis aqui venho; no rolo do livro*

está escrito a meu respeito. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu" (Sl 40:6-8a).

Que todo aquele ritual mosaico apontava para o futuro Cordeiro de Deus, Perfeito, sem defeito e sem mancha, que viria e morreria como ser humano, no lugar do ser humano.

Diversas profecias bíblicas revelam este Plano de Deus, mas nenhuma é tão direta como a que está no livro do profeta Isaías, que O retrata como o Cordeiro que leva as nossas iniquidades: *"Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a boca. Pela opressão e pelo juízo foi arrebatado. E quem dentre os da sua geração considerou que Ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo?" (Is 53:7-8).*

Sobre este Cordeiro, semelhante em tudo ao ser humano, totalmente puro e inocente, Deus fez recair todos os nossos pecados: *"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos" (Is 53:5-6).*

Repare que neste texto sagrado nós também somos retratados como *"ovelhas"*. Por isso o sacrifício do Senhor Jesus é perfeito em todos os sentidos: como Humano, Ele morreu por todos os seres humanos. Como Cordeiro de Deus, morreu por todas as *"ovelhas"*. Daí Ele ter dito: *"Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas ovelhas" (Jo 10:15).*

É incrível que, muito antes de nascer o primeiro pecador, Deus já tivesse preparado o sacrifício de Jesus como Cordeiro. Por isso está escrito que Ele é o *"Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" (Ap 13:8b).*

O apóstolo Pedro, sobre este mistério, escreveu: *"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós" (I Pe 1:18-20).*

Esta era a vontade de Deus. Por isso, Ele desceu à Terra: para fazer a vontade do Pai e consumar o único Sacrifício que seria capaz de aniquilar para sempre o pecado humano.

A Palavra diz: *"É nessa vontade dEle que temos sido santificados pela*

oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez, para sempre" (Hb 10:10); "Doutra forma, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, na consumação dos séculos, uma vez por todas se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de Si mesmo" (Hb 9:26). Enquanto na Lei o animal morria involuntariamente, Jesus Se ofereceu voluntariamente no lugar do ser humano. Disse Ele: *"Por isso, o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Tenho poder para a dar e poder para tornar a tomá-la. Esse mandamento recebi de meu Pai" (Jo 10:17-18).*

VÓS SOIS DE BAIXO, EU SOU DE CIMA. VÓS SOIS DESTE MUNDO, EU NÃO SOU DESTE MUNDO. Aquele que é de cima desceu à Terra, ofereceu-Se no lugar dos pecadores, morreu pelas nossas transgressões, ressuscitou dos mortos e subiu novamente ao Céu, à direita de Deus, de onde, como Advogado junto ao Pai, intercede por nós.

SE NÃO CRERDES QUE EU SOU. Repare: ao invés de dizer: "quem eu sou", Ele disse: *"que EU SOU"*. Antes que nós nascêssemos ou pecássemos, Ele já tinha morrido por nós. Além de crer que Ele é *"o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29b)*, a pessoa precisa crer que Ele é o *"EU SOU" (Êx 3:14)*. O sacrifício de Jesus é a oferta de Deus para Si próprio. Fica fácil de entender, quando se crê que Ele é *YHVH*. Quem não crer nisso morrerá nos seus próprios pecados.

"Quem és tu?"

JO Perguntavam-lhe, então:

– Quem és tu?

Respondeu-lhes Jesus:

– Exatamente o que venho dizendo que Sou. Muitas coisas tenho que dizer e julgar acerca de vós. Mas Aquele que me enviou é verdadeiro. E o que dEle ouvi, isso falo ao mundo.

Eles não perceberam que lhes falava do Pai.

Prosseguiu, pois, Jesus:

– Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis que EU SOU e que nada faço de Mim mesmo. Mas como o Pai me ensinou, assim falo. E Aquele que me enviou está comigo; não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

Falando Ele estas coisas, muitos creram nEle.

Notas do Autor: JO 8:25-30

QUANDO TIVERDES LEVANTADO O FILHO DO HOMEM. Jesus fala de maneira cifrada que os homens O levantarão, isto é, O suspenderão na Cruz, e que isto é do agrado do Pai, conforme

estava profetizado setecentos anos antes por Isaías: *"Todavia, ao SENHOR agradou moê-lO, fazendo-O enfermar. Quando Ele se puser como oferta pelo pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os Seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas Suas mãos. Ele verá o fruto do trabalho da Sua alma e ficará satisfeito. Com o Seu conhecimento o Meu Servo, o Justo, justificará a muitos, e as iniquidades deles levará sobre Si. Pelo que Lhe darei o seu quinhão com os grandes e com os poderosos repartirá Ele o despojo; porquanto derramou a Sua alma até a morte e foi contado com os transgressores. Mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu" (Is 53:10-12)*. Este texto fala:

– Que a Sua Vida é a Oferta pelo Pecado.

– Que a Sua Morte é da vontade do Pai.

– Que Ele verá o fruto do Seu sacrifício e ficará satisfeito.

– Que Ele justificará a muitos. O verbo "justificar" quer dizer "provar em Juízo a inocência ou a boa razão do seu procedimento". E também: "passar do pecado à Graça", "tornar justo", "reabilitar".

– Que Ele levará sobre Si as iniquidades dos pecadores.

– Que Ele será Glorificado.

– Que Ele *"derramou"* a Sua Vida até a Morte.

– Que Ele foi contado com os transgressores. Era Ele no meio de dois ladrões.

– Que Ele levou sobre Si os pecados de muitos (morreu por todos, mas não são todos os que nEle creem).

– Que Ele intercedeu pelos pecadores na hora da Sua Morte e continua intercedendo até hoje, como Único Mediador entre Deus e a humanidade.

ENTÃO CONHECEREIS QUE EU SOU. É através deste Autossacrifício e da Sua prodigiosa Ressurreição que todos conhecerão que Ele é *YHVH - EU SOU O QUE SOU (Êx 3:14)*.

Como ser um discípulo verdadeiro

Jo Dizia, pois, Jesus aos judeus que nEle creram:

– Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.

Responderam-lhe:

– Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes tu: *"sereis livres"?*

Replicou-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. Ora, o escravo não fica para sempre na casa. O filho fica para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque

a Minha palavra não encontra lugar em vós. Eu falo do que vi junto de Meu Pai. E vós fazeis o que também ouvistes de vosso pai.

Responderam-lhe:

– Nosso pai é Abraão.

Disse-lhes Jesus:

– Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas agora procurais matar-me, a mim que vos falei a verdade que de Deus ouvi. Isso Abraão não fez. Vós fazeis as obras de vosso pai.

Replicaram-lhe eles:

– Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

– Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, porque Eu saí e vim de Deus. Pois não vim de Mim mesmo, mas Ele me enviou.

Por que não compreendeis a Minha linguagem?

É porque não podeis ouvir a minha palavra. Vós tendes por pai o Diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele é homicida desde o Princípio e nunca se firmou na Verdade, porque nele não há Verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas porque Eu digo a verdade, não me credes.

Quem dentre vós me convence de pecado? Se digo a verdade, por que não me credes? Quem é de Deus ouve as Palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

Notas do Autor: JO 8:31-47

E A VERDADE VOS LIBERTARÁ. Quando uma pessoa mente, tentando livrar-se de uma situação difícil, na verdade se faz prisioneira do pai da mentira e se torna escrava do pecado. Não há livramento na mentira. Só a Verdade liberta.

TODO AQUELE QUE COMETE PECADO É ESCRAVO DO PECADO. O pecado escraviza e a pessoa se torna cada vez mais dependente de uma compulsão, que a obriga a repetir tudo aquilo que ela não quer. *"Quanto ao ímpio, as suas próprias iniquidades o prenderão e pelas cordas do seu pecado será detido" (Pv 5:22).*

SE, POIS, O FILHO VOS LIBERTAR, VERDADEIRAMENTE SEREIS LIVRES. Jesus foi a Única Pessoa que viveu neste mundo e jamais mentiu ou pecou. Oferecido como Cordeiro, sem defeito e sem mancha, Ele sofreu as consequências dos nossos pecados. Sendo o maior Santo que já viveu, escolheu morrer como o pior de todos os pecadores: *"Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus" (II Co 5:21).*

A morte é o preço do pecado, mas Jesus, morto, não pôde ser retido por ela, porque nunca cometeu pecado. A morte não teve legalidade para detê-lO. Jesus deixou que a Sua Carne habitasse a sepultura, confiante de que Ela não se corromperia, conforme estava profetizado: *"Também a minha carne habitará em segurança. Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção" (Sl 16:9b-10).*

Jesus foi às profundezas do Hades pelo peso dos nossos pecados e tomou as chaves da morte e do Inferno das mãos daquele que detinha o Império da Morte. Vitorioso, disse: *"EU SOU o Primeiro e o Último, e o que vive. Fui morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos. E tenho as chaves da morte e do Inferno" (Ap 1:18).* Por isso é que só o Filho pode libertar e salvar.

TEMOS UM PAI, QUE É DEUS. Todo mundo pensa que é filho de Deus. Jesus desmente esta ideia universal e mostra que só é filho de Deus quem O recebe: *"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no seu Nome" (Jo 1:12).* Quem não entende isso e não ama o Senhor é porque é filho do Diabo. Paulo ensinava isto fielmente: *"Se alguém não ama o Senhor Jesus Cristo, seja anátema" (I Co 16:22a).* Amá-lO como Senhor, Único Salvador e Deus! *"Anátema"* quer dizer "maldito", reservado à destruição.

E PAI DA MENTIRA. Aqui encontramos mais informações sobre Satanás, vindas de Quem o conhece desde o Princípio:

1- Ele é assassino.
2- Nunca se firmou na Verdade.
3- Nele não há verdade.
4- Naturalmente falso.
5- Mentiroso.
6- Genitor da mentira.

QUEM DENTRE VÓS ME CONVENCE DE PECADO? Jesus desafiou aquela geração a Lhe acusar de qualquer pecado. Nem mesmo os Seus discípulos mais chegados, que desfrutavam da Sua privacidade, puderam vê-lO cometendo o mais insignificante pecado. Ao contrário, por terem convivido com Ele durante três anos, 24 horas por dia, um por um testemunhou a Sua Santidade, Pureza e Inocência:

Pedro: *"Mas vós negastes o Santo e Justo e pedistes que se vos desse um homicida. E matastes o Autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas" (At 3:14-15); "Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" (I Pe 2:22).*

João: *"E bem sabeis que Ele se manifestou para tirar os pecados. E nEle não há pecado" (I Jo 3:5).*

Os doze: *"E nós já temos crido e bem sabemos que tu és o Santo de Deus" (Jo 6:69).*

Toda a Igreja: *"Agora pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos Teus servos que falem com toda a intrepidez a Tua Palavra, enquanto estendes a mão para curar e para que se façam sinais e prodígios pelo Nome de Teu Santo Servo Jesus" (At 4:29-30)*.

Também testemunharam de Sua Santidade, Pureza e Inocência:

O escritor aos Hebreus: *"Porque nos convinha tal Sumo Sacerdote, Santo, Inocente, Imaculado, Separado dos pecadores, e feito Mais Sublime que os Céus. Que não necessita, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Porque isto fez Ele, uma vez por todas, quando Se ofereceu a Si mesmo" (Hb 7:26)*.

O anjo à Maria: *"Virá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus" (Lc 1:35b)*.

Todo o Céu: *"E o número deles era milhões de milhões e milhares de milhares, que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória e louvor. Ouvi também a toda criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o Trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória e o domínio pelos séculos dos séculos" (Ap 5:11-13)*.

E até os demônios: *"Ah! Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus" (Lc 4:34)*.

Xingado de samaritano e endemoninhado

[JO] Responderam-lhe os judeus:

– Não dizemos com razão que és samaritano e que tens demônio?

Jesus respondeu:

– Eu não tenho demônio; antes honro a Meu Pai e vós me desonrais. Eu não busco a minha glória. Há quem a busque e julgue. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte.

Disseram-lhe os judeus:

– Agora sabemos que tens demônios. Abraão morreu e também os profetas; e Tu dizes: se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte! Porventura és Tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram. Quem pretendes Tu ser?

Respondeu Jesus:

– Se Eu me glorificar a Mim mesmo, a Minha glória não é nada. Quem me glorifica é Meu Pai, do qual vós dizeis que é o Vosso Deus; e vós não O conheceis.

Mas eu O conheço. E se disser que não O conheço, serei mentiroso como vós.

Mas eu O conheço e guardo a Sua Palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia. Viu-o e alegrou-se.

Disseram-lhe, pois, os judeus:

– Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU.

Então pegaram em pedras para lhe atirarem.

Mas Jesus ocultou-se e saiu do Templo.

Notas do Autor: JO 8:48-59

ABRAÃO, VOSSO PAI, EXULTOU POR VER O MEU DIA. VIU-O E ALEGROU-SE. Abraão viveu cerca de 2000 a.C. Como alguém, que não aparenta nem cinquenta anos, poderia ter sido visto por Abraão, o primeiro judeu? Quando Abraão O viu?

Do que Jesus está falando?

Daquele dia em que Abraão, por ordem de Deus, se preparava para sacrificar seu único filho Isaque e, no momento fatal, Deus o impediu, falando por trás de um espinheiro. Quando Abraão olhou para trás, na direção da Voz do Senhor, viu o Cordeiro provido por Deus (Gn 22:13).

E o Senhor ainda lhe disse: *"E em tua semente serão benditas todas as nações da Terra" (Gn 22:18a)*.

Abraão não cabia em si de contentamento: além do Cordeiro preparado por Deus, que morreu no lugar de seu filho, o Senhor lhe mostrou que da sua descendência nasceria o Salvador, motivo de bênção para todos os povos!

ANTES QUE ABRAÃO EXISTISSE, EU SOU. Os judeus zombaram de Jesus porque Ele era muito novo para ter sido visto por Abraão. Deveria ter, pelo menos, dois mil anos de idade! Mas, para espanto de todos, Jesus disse que era mais velho do que Abraão. E ainda afirmou: *"EU SOU" (Êx 3:14)*.

ENTÃO PEGARAM EM PEDRAS PARA LHE ATIRAREM. Por não crerem naquelas Palavras, os judeus julgaram Jesus culpado de blasfêmia, digno de morte por apedrejamento. A Lei ordenava que: *"Aquele que blasfemar o Nome do Senhor, certamente será morto. Toda a congregação certamente o apedrejará" (Lv 24:16a)*.

MAS JESUS OCULTOU-SE E SAIU DO TEMPLO. Tornar-se oculto diante dos olhos de uma multidão que O mirava com ódio, e escapar da execução por apedrejamento, pode ser considerado mais um prodígio de Jesus.

O Senhor não se ocultou por covardia, mas para cumprir integralmente as profecias. Jamais poderia morrer apedrejado, pois o Plano de Deus determinava a morte no madeiro.

Qual a diferença entre morrer apedrejado ou crucificado? Afinal, morte é morte. Para nós, humanos, tanto faz se a pessoa morreu afogada, queimada, assassinada, de causas naturais, por doença ou acidente. Mas não no caso de Jesus. No início do Seu Ministério, Ele tinha dito a Nicodemos: *"Importa que o Filho do Homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê tenha a Vida Eterna" (Jo 3:14b-15a)*.

Portanto, era-Lhe necessário morrer suspenso.

Por que somente *"levantado"* a Sua Morte daria Vida Eterna aos que nEle cressem? Vamos entender:

Jesus veio para morrer como Cordeiro, em expiação definitiva em favor de todos os pecadores. Todo o cordeiro, antes de morrer, é pendurado para que, ao ser imolado, todo o seu sangue seja derramado do corpo.

Na morte por apedrejamento, o sangramento é interno e o sangue da vítima fica retido e empoçado na própria carne. Como Jesus tinha dito que daria a Sua Carne pela vida do mundo (Jo 6:51), precisaria ser "carne sem sangue", visto que a Torá proíbe que se coma carne com sangue (Lv 17:12). Quando Jesus foi levantado na Cruz, o sangue do Cordeiro escorreu até a última gota. O apóstolo João, que ficou junto à Cruz até depois da morte de Jesus, viu quando o soldado romano Lhe furou o lado com uma lança, fazendo sair um restinho de sangue e, depois, água (Jo 19:34).

A cura de um cego de nascença

JO E Jesus, passando, viu um homem cego de nascença.

Perguntaram-lhe os seus discípulos:

– Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

Respondeu Jesus:

– Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que nele se manifestem as obras de Deus. Importa que façamos as obras Daquele que me enviou, enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a Luz do mundo.

Dito isto, cuspiu no chão e com a saliva fez lodo, e untou com lodo os olhos do cego e disse-lhe:

– Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa "O Enviado").

E ele foi, lavou-se e voltou vendo.

Então os vizinhos e aqueles que antes o tinham visto, quando mendigo, perguntavam:

– Não é este o mesmo que se sentava a mendigar?

Uns diziam:

– É ele.

E outros:

– Não é, mas se parece com ele.

Ele dizia:

– Sou eu.

Perguntaram-lhe, pois:

– Como se abriram os teus olhos?

Respondeu ele:

– O homem que se chama Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: vai a Siloé e lava-te. Fui, pois, lavei-me e fiquei vendo.

E perguntaram-lhe:

– Onde está ele?

Respondeu:

– Não sei.

Levaram aos fariseus o que fora cego.

Ora, era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

Então os fariseus também se puseram a perguntar-lhe como recebera a vista.

Respondeu-lhes ele:

– Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me e vejo.

Por isso alguns dos fariseus diziam:

– Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado.

Diziam outros:

– Como pode um homem pecador fazer tais sinais?

E havia dissensão entre eles.

Tornaram, pois, a perguntar ao cego:

– Que dizes tu a respeito dEle, visto que te abriu os olhos?

E ele respondeu:

– É profeta.

Os judeus, porém, não acreditaram que ele tivesse sido cego e recebido a vista, enquanto não chamaram os pais do que fora curado. E lhes perguntaram:

– É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

Responderam seus pais:

– Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos, nós não sabemos. Perguntai a ele mesmo; tem idade; ele falará por si mesmo.

Isso disseram seus pais, porque temiam os judeus, porquanto já tinham estes combinado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

Por isso é que seus pais disseram: tem idade, perguntai a ele mesmo.

Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram:

– Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é pecador.

Respondeu ele:

– Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.

Perguntaram-lhe, pois:

– Que foi que te fez? Como te abriu os olhos?

Respondeu-lhes:

– Já vo-lo disse e não atendestes; para que o quereis tornar a ouvir? Acaso também vós quereis tornar-vos discípulos dEle?

Então o injuriaram e disseram:

– Discípulo dele és Tu! Nós, porém, somos discípulos de Moisés. Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a este, não sabemos donde é.

Respondeu-lhes o homem:

– Nisto, pois, está a maravilha: não sabeis donde Ele é e, entretanto, Ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus e fizer a Sua vontade, a esse Ele ouve. Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

Replicaram-lhe eles:

– Tu és nascido todo em pecados e vens ensinar a nós?

E expulsaram-no.

Soube Jesus que o haviam expulsado. E, achando-o, perguntou-lhe:

– Crês tu no Filho do Homem?

Respondeu ele:

– Quem é ele, senhor, para que nele creia?

Disse-lhe Jesus:

– Já O viste e é Aquele que fala contigo.

Disse o homem:

– Creio, Senhor!

E O adorou.

Prosseguiu então Jesus:

– Eu vim a este mundo para Juízo, a fim de que os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos.

Alguns fariseus que ali estavam com Ele, ouvindo isso, perguntaram-lhe:

– Porventura nós também somos cegos?

Respondeu-lhes Jesus:

– Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: nós vemos, permanece o vosso pecado.

Notas do Autor: JO 9:1-41

VAI, LAVA-TE NO TANQUE DE SILOÉ. O propósito do Senhor ao mandar aquele cego se lavar no tanque de Siloé foi para que o homem, curado, testificasse aos vizinhos, conhecidos, parentes e até aos fariseus, de maneira sugestiva, que Jesus é "O Enviado". Repare como, no início desta passagem, Jesus disse que tem de fazer as obras Daquele que O enviou enquanto é dia. Por isso, neste milagre, o detalhe do *"tanque de Siloé"*.

SE ALGUÉM CONFESSASSE SER JESUS O CRISTO, FOSSE EXPULSO DA SINAGOGA. Mesmo depois de comprovarem que Jesus operou um milagre inquestionável, que testifica que Ele é "O Enviado", muitos, inclusive os pais do ex-cego, preferiram uma posição na sinagoga a uma posição no Reino de Deus.

DÁ GLÓRIA A DEUS; NÓS SABEMOS QUE ESTE HOMEM É PECADOR. Jesus poderia ter curado aquele cego com uma simples ordem ou com a Sua imposição das mãos. Por que o lodo

feito com saliva? Porque aquele dia era sábado e os rigorosos fariseus encarariam aquela "imensa" quantidade de lodo como trabalho. E usariam isto como pretexto para acusar o Senhor de *"pecador"*. Ao dizerem ao cego *"Dá glória a Deus"*, os fariseus estavam afirmando ao cego que foi Deus quem o curou. Acertaram em cheio, porque Jesus é Deus e digno de toda Glória. Mas erraram ao separá-lO de Deus e chamá-lO de *"pecador"*.

SE É PECADOR, NÃO SEI. UMA COISA SEI: EU ERA CEGO E AGORA VEJO. Como Deus poderia curar usando a saliva de um pecador? O raciocínio do ex-cego é lógico: *"Sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus e fizer a Sua vontade, a esse Ele ouve. Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer" (Jo 9:31-33)*. Tantos santos profetas viveram antes de Cristo e nunca nenhum deles abriu os olhos de um cego de nascença.

NÓS SOMOS DISCÍPULOS DE MOISÉS! Já o ex-cego não podia mais dizer a mesma coisa. Foi Jesus quem lhe abriu os olhos, em todos os sentidos. O homem preferiu ser expulso a deixar a verdadeira fé que havia descoberto em Jesus. Ele achou o *"tesouro escondido"*. Agora, vendeu tudo o que tinha – família, amigos, assento na sinagoga – para *"comprar aquele campo" (Mt 13:44)*.

TU ÉS NASCIDO TODO EM PECADOS. Os judeus acreditavam que, sempre que uma pessoa nascia com deficiência, era por culpa dos pecados praticados por seus pais. Havia até um dito popular muito antigo que dizia: *"Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se embotaram"*. Deus, a par desta crendice, usou o profeta Jeremias para afirmar que não era assim: *"Naqueles dias, nunca mais direis este ditado: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. Ao contrário, cada um morrerá pela sua própria iniquidade, e de todo homem que comer uvas verdes, é que os dentes se embotarão" (Jr 31:29-30)*.

Deus ainda dizia: *"O filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele" (Ez 18:20b)*. Mas os fariseus, que gostavam de condenar as pessoas, julgaram os pais e o pobre cego. E não é de se admirar tal juízo, porque eles mesmos irão chamar o maior Justo do Universo de *"pecador"*. Jesus, que mesmo tendo o direito de julgar nunca julgou ninguém, já havia dito aos discípulos: *"Nem ele pecou nem seus pais" (Jo 9:3a)*.

E, ACHANDO-O, PERGUNTOU-LHE: CRÊS TU NO FILHO DO HOMEM? Ninguém pode conhecer o Senhor como Ele verdadeiramente é se Ele mesmo não se revelar. Jesus disse: *"Ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai,*

nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar" (Lc 10:22b). Por isso, depois de ter dado a visão física ao cego, Jesus foi pessoalmente ao seu encontro para lhe dar a visão espiritual.

QUEM É, SENHOR, PARA QUE NELE CREIA? Note o progresso acelerado da fé do ex-cego: primeiro, ele diz que *"o homem"* Jesus o curou. Depois, diz que Ele é *"profeta"*. Em seguida, um *"operador de sinais"*. Depois, que *"é temente a Deus e faz a Sua vontade"*. Por fim, diz que Ele só pode ser um homem *"de Deus"*. Porém, tudo isto era apenas uma visão parcial do Senhor Jesus. Note que, ao ser abordado e questionado pelo Senhor, o ex-cego perguntou-Lhe: *"Quem é, senhor?"*, num tratamento apenas respeitoso. Ao receber a revelação do próprio Jesus, ele disse: *"Creio, Senhor"*. E O adorou! Jesus aceitou a adoração porque Ele mesmo havia dito: *"Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás" (Mt 4:10b)*.

A FIM DE QUE OS QUE NÃO VEEM VEJAM E OS QUE VEEM SE TORNEM CEGOS. O ex-cego tentou abrir os olhos dos "sábios" fariseus. E nem assim eles viram que Jesus é o *"Siloé de Deus"*: *"Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê nEle não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus" (Jo 3:17-18)*.

A Parábola do Bom Pastor

– Em JO verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela Porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Mas o que entra pela Porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre. E as ovelhas ouvem a sua voz. E ele chama pelo nome as suas ovelhas e as conduz para fora. Depois de conduzir para fora todas as que lhe pertencem, vai adiante delas e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo algum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

Jesus propôs-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.

Notas do Autor: JO 10:1-6

APRISCO. Lugar onde as ovelhas são guardadas em segurança.

A Porta da Salvação

JO Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes:

– Em verdade, em verdade vos digo: EU SOU a Porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores. Mas as ovelhas não os ouviram.

EU SOU a Porta. Se alguém entrar por mim, salvar-se-á. Entrará e sairá, e achará pastagens.

O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir.

Eu vim para que todos tenham Vida e a tenham em abundância.

LC E alguém lhe perguntou:

– Senhor, são poucos os que se salvam?

Ao que Ele lhes respondeu:

– Porfiai por entrar pela Porta estreita. Porque eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Quando o dono da casa se tiver levantado e cerrado a Porta e vós começardes, de fora, a bater à Porta, dizendo: Senhor, abre-nos; e Ele vos responder: Não sei donde vós sois. Então começareis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença e tu ensinaste nas nossas ruas. E Ele vos responderá: Não sei donde sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os Profetas no Reino de Deus e vós lançados fora.

Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e reclinar-se-ão à mesa no Reino de Deus. Pois há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos.

Notas do Autor: JO 10:7-10; LC 13:23-30

SE ALGUÉM ENTRAR POR MIM, SALVAR-SE-Á. ENTRARÁ E SAIRÁ, E ACHARÁ PASTAGENS. Há algo sublime e inesgotável para se meditar sobre esta Porta. Ele é a Porta de Entrada e a Porta da Saída. Os que entram através de Jesus se salvam e saem para o Reino, a fim de desfrutarem de verdadeira liberdade, com fartura. Jesus não aprisiona ninguém. Ao contrário: livra da morte, salva e dá perfeita liberdade.

O BOM PASTOR

– EU SOU JO o Bom Pastor.

O Bom Pastor dá a sua Vida pelas ovelhas. Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vendo vir o lobo, deixa as ovelhas e foge. E o lobo as arrebata e dispersa. Ora, o mercenário foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. EU SOU o Bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. E dou a minha Vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. A essas também me importa conduzir e elas ouvirão a minha voz. E haverá um só Rebanho e um só Pastor.

Notas do Autor: JO 10:11-16

EU SOU O BOM PASTOR. Isto nos remete ao passado, bem antes da era atual, quando o povo, escravizado no Egito, vai entrar pela porta do Cordeiro sacrificado, cujo Sangue, puro e sem mancha, foi aspergido nos batentes da porta de cada casa (Êx 11 e 12). Salvos da morte e libertos da escravidão, saíram do Egito para os pastos da Terra Prometida, tendo o Bom Pastor à frente do rebanho (Êx 12:51).
Como se vê, não por acaso, estiveram presentes no Egito *"O Cordeiro"*, *"a Porta"* e *"o Bom Pastor"*, as três figuras que Cristo declarou ser, esta magnífica Trindade em um Único Pastor.
TENHO AINDA OUTRAS OVELHAS QUE NÃO SÃO DESTE APRISCO. Jesus se refere aos gentios e profetiza que, um Dia, os dois povos formarão *"um só rebanho"*, dirigidos por *"um só Pastor"*: *"Eis que o Senhor JEOVÁ virá como o forte e o seu braço dominará; eis que o seu galardão vem com Ele e o seu salário, diante da sua face. Como Pastor, apascentará o Seu Rebanho. Entre os braços, recolherá os cordeirinhos e os levará no seu regaço. As que amamentam, Ele as guiará mansamente" (Is 40:10-11)*.

"Ninguém tira a minha vida"

– Por JO isto o Pai me ama, porque dou a minha Vida para a retomar. Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Tenho autoridade para a dar e tenho autoridade para retomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

Por causa dessas palavras, houve outra dissensão entre os judeus.

E muitos deles diziam:

– Tem demônio e perdeu o juízo. Por que o escutais?

Diziam outros:

– Essas palavras não são de quem está endemoninhado. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

Notas do Autor: JO 10:17-21

MAS EU DE MIM MESMO A DOU. Ele deu a Sua vida por nós, oferecendo a Si mesmo. Paulo e o escritor de Hebreus escreveram extensamente sobre este Mistério, que se torna simples quando cremos que Ele é o próprio Deus:
"Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da Glória do nosso Grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade e purificar para Si um povo todo seu, zeloso de boas obras" (Tt 2:13-14).
"E andai em amor, como Cristo também vos amou, e se entregou a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave" (Ef 5:2).
"Porque isto é bom e agradável diante de Deus Nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e

cheguem ao pleno conhecimento da Verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os Homens, Jesus Cristo, Homem, o qual se deu a Si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo" (I Tm 2:3-6).

"O qual se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém" (Gl 1:4-5).

"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a Si mesmo por mim" (Gl 2:20).

"Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Eterno se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?" (Hb 9:14).

PODE, PORVENTURA, UM DEMÔNIO ABRIR OS OLHOS AOS CEGOS? Contra todas as tentativas de difamar Jesus, para colocá-lO em descrédito junto ao povo, as pessoas começaram a raciocinar: "um demônio jamais teria poder para curar um cego de nascença".

Já que, na história bíblica antes de Cristo, Deus nunca tinha aberto os olhos de um cego, atribuir tal prodígio a Satanás seria acreditar que o Diabo tem mais poder que o próprio Deus!

Os samaritanos negam pousada para Jesus

LC Ora, quando se completavam os dias para a Sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.

Enviou, pois, mensageiros adiante de Si.

Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe prepararem pousada.

Mas não O receberam, porque viajava em direção a Jerusalém.

Vendo isto os discípulos Tiago e João, disseram:

– Senhor, queres que mandemos descer fogo do Céu para os consumir, como Elias também fez?

Ele, porém, voltando-se, repreendeu-os e disse:

– Vós não sabeis de que Espírito sois. Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.

E foram para outra aldeia.

Notas do Autor: LC 9:51-56

MAS NÃO O RECEBERAM, PORQUE VIAJAVA EM DIREÇÃO A JERUSALÉM. Como os samaritanos viviam em inimizade permanente com os judeus, recusaram-se a dar-Lhe pousada. Exemplo de intolerância religiosa, respondida com outra intolerância:

QUERES QUE MANDEMOS DESCER

FOGO DO CÉU? Os irmãos Tiago e João, revoltados, lembraram que, cerca de 780 anos antes, na mesma Samaria, o profeta Elias se fez respeitar como homem de Deus, fazendo descer por duas vezes fogo do Céu, o qual consumiu 102 militares (II Rs 1:9-14). Eles sugerem a mesma lição para mostrar aos samaritanos "com quem estavam falando". Nesta época João - que futuramente será conhecido como "O apóstolo do Amor" - ainda não estava convertido ao Evangelho do Senhor Jesus.

VÓS NÃO SABEIS DE QUE ESPÍRITO SOIS. Com a Sua resposta, Jesus rejeitou a prepotente tentativa de exibir autoridade. Mostrou que aqueles que são do Espírito não podem usar o Poder de Deus para destruir ou prejudicar as pessoas. E, finalmente, mostrou que Ele é compassivo e misericordioso até com os ingratos e maus, a quem deseja, amorosamente, não apenas poupar, mas salvar. Humildemente, retirou-Se para outra aldeia e mostrou que não é pelo espírito de vingança que seus súditos seriam aceitos, mas pelo Espírito de Amor e Perdão.

"O que farei para herdar a Vida Eterna?"

LC E eis que se levantou certo doutor da Lei e, para o experimentar, disse:

– Mestre, que farei para herdar a Vida Eterna?

Perguntou-lhe Jesus:

– Que está escrito na Lei? Como lês tu?

Respondeu-lhe ele:

– Amarás ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.

Tornou-lhe Jesus:

– Respondeste bem. Faze isso e viverás.

Notas do Autor: LC 10:25-28

FAZE ISSO E VIVERÁS. Se a pessoa conseguir fazer isto, herdará a Vida Eterna. Jesus confirma Suas próprias Palavras, ditas na Torá: *"Guardareis, pois, os Meus estatutos e as Minhas ordenanças, pelas quais o Homem, observando-as, viverá. Eu sou o SENHOR" (Lv 18:5).*

A Parábola do Bom Samaritano

LC Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus:

– E quem é o meu próximo?

Jesus, prosseguindo, disse:

– Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e,

espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote. E vendo-o, passou de largo. De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo.

Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho.

E pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar.

Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

Respondeu o doutor da Lei:

– Aquele que usou de misericórdia para com ele.

Disse-lhe, pois, Jesus:

– Vai e faze tu o mesmo.

Notas do Autor: LC 10:29-37

CAIU NAS MÃOS DE SALTEADORES. A parábola se torna ainda mais contundente quando já sabemos que os salteadores são aqueles que sobrecarregam as pessoas com ordenanças religiosas e preceitos de homens, com o objetivo de saqueá-las. Ainda que a pessoa esteja à beira do único "Caminho", encontra-se caída e quase morta.

CASUALMENTE... CERTO SACERDOTE... UM LEVITA. Na época de Jesus, enquanto o sacerdote ministrava a parte espiritual, o levita cuidava da parte material do Templo. Ambos observavam vários rituais de purificação. A Lei dizia que, se alguém tocasse em alguém com fluxo de sangue ou feridas, se tornaria *"imundo"*. Deveria banhar-se, lavar suas vestes e seria *"imundo até a tarde" (Lv 15:2-7)*. O sacerdote e o levita preferiram continuar *"puros"*, a socorrer o semelhante. O ritual religioso prevaleceu sobre o segundo maior mandamento.

MAS UM SAMARITANO. A prova de que Jesus não guardou nenhum ressentimento ou mágoa contra o povo samaritano é que, quase em seguida à Sua rejeição, Ele contou esta parábola que associou, eterna e mundialmente, o samaritano ao mais belo ensinamento sobre o amor ao próximo.

QUE IA DE VIAGEM, CHEGOU PERTO DELE E, VENDO-O, ENCHEU-SE DE ÍNTIMA COMPAIXÃO. Quem é o Samaritano que ia de viagem, viu o caído, chegou perto e Se encheu de íntima compaixão? Quem levou sobre Si todas as nossas dores e enfermidades? Quem pagou o preço antecipado por todos os que sofrem e voltará um dia para pagar ao "hospedeiro" a justa recompensa? É

Jesus, a quem eles já haviam xingado de *"samaritano" (Jo 8:48)*.

QUAL, POIS, DESTES TRÊS TE PARECE TER SIDO O PRÓXIMO? O doutor da Lei deveria responder: "o samaritano". Porém o orgulho, aliado ao ódio e preconceito contra o samaritano, fez o doutor da Lei se contorcer e dizer, de maneira indireta: *"aquele que usou de misericórdia" (Lc 10:37)*.

Do mesmo modo que o doutor da Lei não quis confessar e reconhecer o samaritano, porque isto iria contra a convicção religiosa dos judeus, assim também eles não quiseram confessar e reconhecer Jesus como Messias. Em Israel, até hoje, Jesus é considerado um deus pagão: apenas 6% da população é formada de cristãos e, destes, a maioria é de estrangeiros que vivem em Israel.

VAI E FAZE TU O MESMO. Da mesma maneira que Ele, o Bom Samaritano, fez, assim também nós devemos fazer. Fica também o ensinamento de que "santidade" sem amor ao próximo é apenas religiosidade estéril.

A melhor escolha

LC Ora, quando iam de caminho, entrou Jesus numa aldeia.

E certa mulher, por nome Marta, O recebeu em sua casa.

Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a Sua Palavra. Marta, porém, andava preocupada com muito serviço.

E, aproximando-se, disse:

– Senhor, não te importas que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude.

Respondeu-lhe o Senhor:

– Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas. Entretanto, poucas são necessárias, ou mesmo uma só. E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

Notas do Autor: LC 10:38-42

E MARIA ESCOLHEU A BOA PARTE, A QUAL NÃO LHE SERÁ TIRADA. Jesus poderia ter dito: "Maria, vá ajudar a sua irmã; depois conversaremos". Porém, Maria de Betânia fez a escolha do que era mais importante e buscou o Reino em primeiro lugar. Quando uma pessoa faz tal escolha, nada nem ninguém pode tirar-lhe esse privilégio.

22 ou 23 de dezembro, 26 d.C. terça ou quarta-feira*

A Festa da Dedicação

A Festa da Dedicação

O Homenageado vai à Festa

JO Celebrava-se então em Jerusalém a Festa da Dedicação. E era inverno.

Andava Jesus passeando no Templo, no pórtico de Salomão.

Rodearam-no, pois, os judeus e lhe perguntavam:

– Até quando nos deixarás perplexos? Se Tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

Respondeu-lhes Jesus:

– Já vo-lo disse e não credes. As obras que eu faço em Nome de Meu Pai, essas dão testemunho de Mim. Mas vós não credes, porque não sois das Minhas ovelhas.

As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a Vida Eterna e jamais perecerão. E ninguém as arrebatará da Minha mão.

Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos. E ninguém pode arrebatá-las da mão de Meu Pai.

Eu e o Pai somos Um.

Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.

Disse-lhes Jesus:

– Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte de Meu Pai. Por qual destas obras ides apedrejar-me?

Responderam-lhe os judeus:

– Não é por nenhuma obra boa que vamos apedrejar-te, mas por blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

Tornou-lhes Jesus:

– Não está escrito na vossa Lei: *Eu disse: Vós sois deuses?*

Se a Lei chamou deuses àqueles a quem a Palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis vós: Blasfemas; porque eu disse: Sou Filho de Deus?

Se não faço as obras de Meu Pai, não me acrediteis. Mas se as faço, embora não me creiais a Mim, crede nas obras; para que entendais

e saibais que o Pai está em Mim e Eu no Pai.

Outra vez, pois, procuravam prendê-lO, mas Ele Lhes escapou das mãos.

E retirou-se de novo para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio. E ali ficou.

Muitos foram ter com Ele e diziam:

– João, na verdade, não fez sinal algum, mas tudo quanto disse deste Homem é verdadeiro.

E muitos ali creram nEle.

Notas do Autor: JO 10:22-42

FESTA DA DEDICAÇÃO. No ano 168 a.C., o rei da Síria Antíoco IV Epifânio veio a Jerusalém e, à força de armas, colocou um ídolo no altar do Templo. Também baniu o rito mosaico, proibiu a fé no Deus Invisível, espalhou imagens de escultura por todas as cidades de Israel e obrigou o povo judeu a adorá-las. Todos os que se recusavam eram mortos. Ele proibiu também que os meninos fossem dedicados a Deus, e suas tropas assassinavam os meninos e as mães que circuncidavam seus filhos, pendurando-os em seus pescoços. O povo sofreu muito debaixo daquele jugo, até que Judas Macabeus reuniu seus irmãos para pelejarem contra as tropas de Antíoco Epifânio. Depois de três anos de muitas batalhas, Judas e seus valentes retomaram Jerusalém. Naquele dia 25 do mês de quisleu, no ano 165 a.C., os irmãos Macabeus e seus homens entraram no Templo, destruíram o ídolo, acenderam as luzes do candelabro, fizeram novo altar e o dedicaram exclusivamente ao Senhor. O povo se alegrou em extremo e, com muita adoração e louvor, comemorou a dedicação do altar ao Senhor. A festa durou oito dias. Ao final, Judas Macabeus e toda a assembleia de Israel determinaram que, de ano em ano, naquela mesma época, todo o Israel deveria celebrar, durante oito dias, a Festa da Dedicação do Altar ao Deus Invisível. O historiador judeu Josefo escreveu que esta festa também era chamada de "Festa das Luzes", porque as lâmpadas do candelabro foram reacendidas. Esta celebração, portanto, era relativamente nova. Temos aqui o relato de que Jesus também dela participou.

Antíoco IV Epifânio é uma pequena amostra do que o Anticristo fará, um dia, com o povo de Israel.

E ERA INVERNO. Como a Festa da Dedicação acontecia todo ano no solstício de inverno, podemos afirmar, com pequeníssima margem de erro, que o episódio aqui narrado aconteceu entre os dias 22 e 23 de dezembro.

ANDAVA JESUS PASSEANDO NO TEMPLO. Se a Festa comemorava a dedicação exclusiva a Deus, lá estava o próprio Senhor, no Seu Templo. E, se a festa comemorava o reacendimento das luzes do candelabro, lá estava a

verdadeira Luz do mundo (Jo 1:9).

EU E O PAI SOMOS UM. A Festa da Dedicação daquele ano tinha tudo para ser a melhor celebração de todos os tempos, porque ali estava o próprio Homenageado.

VAMOS APEDREJAR-TE...POR BLASFÊMIA; PORQUE, SENDO TU HOMEM, TE FAZES DEUS. É irônico: ao invés de louvores e ações de graças, como Lhe fizeram os irmãos Macabeus e todo o povo, aquela geração Lhe dedicava pedras, ofensas e ameaças de prisão.

SOIS DEUSES. Jesus citou o Salmo 82:6, que diz: *"Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo"*.

Jesus não se envolve em disputas pessoais

LC Disse-lhe alguém dentre a multidão:

– Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

Mas Ele lhe respondeu:

– Homem, quem me constituiu a mim juiz ou repartidor entre vós?

E disse ao povo:

– Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida de qualquer pessoa não consiste na abundância das coisas que possui.

Notas do Autor: LC 12:13-15

A Parábola do Louco por Tesouros

LC E propôs-lhes, então, uma parábola, dizendo:

– O campo de um homem rico produzira com abundância. E ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos.

Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens. E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos. Descansa, come, bebe e regala-te.

Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma. E o que tens preparado para quem será?

Assim é aquele que para si ajunta tesouros e não é rico para com Deus.

Notas do Autor: LC 12:16-21

UM HOMEM RICO. Veja que o homem não estava mal de vida. Podia ocupar-se com outras coisas bem mais importantes. Porém, o seu coração, corpo, entendimento e forças estavam empenhados em um único propósito: possuir cada vez mais. E ele não percebia que, ao invés de possuir, estava sendo possuído...

MEUS FRUTOS... MEUS CELEIROS... MEUS CEREAIS... MEUS BENS... MINHA ALMA. Erroneamente, aquele homem julga-

va-se dono de tudo quando, na verdade, não era dono nem da sua própria vida. **LOUCO!** O ser humano não atina que nasceu nu, quase sem cabelo, sem dentes, e vai morrer nu, quase sem cabelo e sem dentes. Isto se tiver sorte, porque nem todos morrem de velhice. **ESTA NOITE TE PEDIRÃO A TUA ALMA.** Naquela noite, o "louco por tesouros" estremeceu: viu, tardiamente, o quão pobre e miserável era! Partiu deste mundo sem Deus e sem Salvação. O Senhor diz: *"Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, miserável, pobre, cego e nu" (Ap 3:17).* **ASSIM É AQUELE QUE PARA SI AJUNTA TESOUROS E NÃO É RICO PARA COM DEUS.** A vida de uma pessoa não consiste na abundância do que ela possui. Mas ser pobre também não é nenhum mérito, porque muitos pobres estão igualmente cegos, nus e em total miséria espiritual. Como se tornar rico para com Deus? Ele mesmo responde: *"Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo. Sê pois zeloso, e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha Voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo" (Ap 3:18-20).*

A doença de Lázaro

JO Ora, estava enfermo um homem chamado Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

E Maria, cujo irmão Lázaro se achava enfermo, era a mesma que ungiu o Senhor com bálsamo, e Lhe enxugou os pés com os seus cabelos.

Mandaram, pois, as irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

Jesus, porém, ao ouvir isto, disse:

– Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

Ora, Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro. Quando, pois, ouviu que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde se achava.

Notas do Autor: JO 11:1-6

MANDARAM, POIS, AS IRMÃS DIZER A JESUS. O Senhor tinha-se afeiçoado muito àquela pequena família. Mas a Sua frequente estada naquela casa acabou por banalizar a Sua presença e fez com que Marta e Maria perdessem boa parte da reverência devida a Jesus e se acomodassem na fé. Quando Lázaro ficou doente, as duas irmãs nem foram chamar pessoalmente ao Senhor. Enviaram um mensageiro que, de tão desimportante, nem sequer tem o nome mencionado.

ESTA ENFERMIDADE NÃO É PARA A MORTE, MAS PARA GLÓRIA DE DEUS. Isto é: uma doença de provação, com muitos propósitos divinos. Além de ser o Seu mais estrondoso milagre, que prova a Sua Autoridade sobre a morte, Jesus pretendia ensinar muitas coisas importantes à Marta, à Maria, aos discípulos e a todos nós.

Fogo na Terra

– Vim [LC] lançar fogo à Terra. E que mais quero, se já está aceso? Há um batismo em que hei de ser batizado. E como Me angustio até que venha a cumprir-se!

Notas do Autor: LC 12:49-50

HÁ UM BATISMO EM QUE HEI DE SER BATIZADO. Jesus fala do Seu batismo de Sangue, no qual todo o Seu corpo, em função dos açoites, coroa de espinhos, espancamentos, cravos e lança, vazará tanto, que parecerá submergido no próprio sangue, coberto da cabeça aos pés. O Seu limite de tempo e espaço se aproxima...

E COMO ME ANGUSTIO ATÉ QUE VENHA A CUMPRIR-SE! Jesus começou a entrar em angústia, sentimento de receio e apreensão por causa de algo que está para acontecer, que provoca taquicardia e transpiração. O auge desta angústia acontecerá na madrugada de sexta-feira quando, no Getsêmani, suará grandes gotas de sangue!

Os galileus mortos e a queda da Torre de Siloé

[LC] Ora, naquele mesmo tempo, estavam presentes alguns que lhe falavam dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios deles.

Respondeu-lhes Jesus:

– Pensais vós que esses foram maiores pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, Eu vos digo. Antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais caiu a Torre de Siloé e os matou, foram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Não, Eu vos digo. Antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

Notas do Autor: LC 13:1-5

CUJO SANGUE PILATOS MISTURARA COM OS SACRIFÍCIOS DELES. Algumas pessoas começaram a dizer a Jesus que os soldados de Pilatos mataram à espada diversos galileus que sacrificavam a Deus. E que a ferocidade foi tanta, que o sangue das vítimas se misturou ao dos animais sacrificados.

Pensavam eles que aquela tragédia só tinha sido permitida por Deus porque os galileus mortos eram grandes pecadores e o Senhor havia recusado seus sacrifícios. Jesus diz que todos são igualmente pecadores e profetiza que, se não se arrependerem, de igual modo perecerão. Esta profecia se cumpriu literalmente no ano 70 da Era Cristã, quando o general Tito e suas legiões cercaram Jerusalém. Enquanto os rebeldes resistiam, os sacerdotes ofereciam diversos sacrifícios na esplanada do Templo, ao ar livre, e clamavam ao Senhor dos Exércitos para que viesse e destruísse os inimigos romanos do lado de fora das muralhas. Quando a cidade caiu e as hostes romanas entraram, a selvageria foi tão grande que o sangue de todos se misturou ao sangue dos animais sacrificados. Há um claro ensinamento neste horrível episódio: ou a humanidade se arrepende e mistura o seu sangue com o sacrifício de Jesus, ou misturará o seu sangue com o sacrifício inútil das religiões.

SOBRE OS QUAIS CAIU A TORRE DE SILOÉ. Na sequência, Jesus menciona uma tragédia ocorrida naqueles dias, de tão difícil compreensão e aceitação - já que ocorreu na Cidade Santa -, a qual o povo só conseguia explicar como castigo de Deus àqueles "pecadores". Jesus invocou o fato para dizer que todos são igualmente culpados e, se não se arrependerem, da mesma forma perecerão. E assim aconteceu: quando Jerusalém foi destruída, as pedras das casas, as muralhas da cidade e as paredes de seus edifícios, inclusive do grande Templo, caíram sobre os seus moradores.

Também aqui há ensinamento: Já vimos que *Siloé* quer dizer "O Enviado" e que Jesus é o Enviado de Deus. Jesus também se declarou *"a Pedra de Esquina" (Mc 12:10)* e mencionou a profecia: *"Aquele sobre quem esta pedra cair ficará reduzido a pó" (Mt 21:44)*. Não há alternativa: ou o ser humano se arrepende e se refugia no "Enviado", ou a Torre de *"Siloé"* cairá sobre ele.

A Parábola da Figueira Infrutífera

LC E passou a narrar esta parábola:

– Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha.

E indo procurar fruto nela, não o achou.

Disse então ao viticultor: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho. Corta-a. Para que ocupa ela ainda a terra inutilmente?

Respondeu-lhe ele: Senhor, deixa-a este ano ainda, até que eu cave em derredor e lhe deite esterco. E se no futuro der fruto, bem; mas, se não, cortá-la-ás.

Notas do Autor: LC 13:6-9

CERTO HOMEM TINHA UMA FIGUEIRA PLANTADA NA SUA VINHA. *"Certo homem"* é Deus. A *"Vinha"* é o mundo. A *"Figueira"* é Israel (Os 9:10; Jl 1:7). Deus plantou a figueira para que desse fruto às nações incircuncisas, a fim de abençoar todas as famílias da Terra (Gn 12:3).

EIS QUE HÁ TRÊS ANOS. Na Torá há uma regra, dada por Deus, que fala das árvores frutíferas. Parecia que Deus estava apenas dando dicas de agricultura quando, na verdade, falava de algo bem mais profundo. O texto a seguir foi escrito quatorze séculos a.C. e está diretamente relacionado à Parábola da Figueira Infrutífera:

"Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado toda qualidade de árvores para delas comerdes, tereis o seu fruto como incircunciso; por três anos ele vos será como incircunciso; dele não se comerá. No quarto ano, porém, todo o seu fruto será santo, para oferta de louvor ao Senhor. E, a partir do quinto ano, comereis o seu fruto; para que elas vos aumentem a sua produção. EU SOU o Senhor Vosso Deus" (Lv 19:23-25).

Os três anos representam os três anos do Ministério de Jesus, em que Ele percorreu toda a Nação, para que a Figueira reconhecesse a sua incircuncisão de coração e produzisse frutos dignos de arrependimento.

PARA QUE OCUPA ELA A TERRA INUTILMENTE? A Figueira isolou-se na sua Eleição e tornou-se estéril para a humanidade. A Parábola da Figueira Infrutífera também se aplica a qualquer pessoa que não esteja dando fruto para Deus (Mt 25:14-30; Jo 15:8). Tiago, líder da Igreja em Jerusalém, escreveu: *"Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima" (Tg 5:7b-8).*

RESPONDEU-LHE ELE. O *"Viticultor"* é o Senhor Jesus, que intercede em favor da Figueira, para que ela não seja cortada.

ESTE ANO AINDA. "Este ano ainda", cavando e adubando em derredor, refere-se à pregação aos judeus nas cidades e nações em derredor, feita pelos apóstolos, em Nome de Jesus, para que a Figueira produzisse o "fruto santo para oferta de louvor ao Senhor" (Lv 19:24). Porém, mesmo em derredor, a Figueira insistia em permanecer estéril. Em qualquer cidade ou país onde existisse uma sinagoga, os líderes se levantavam contra os que anunciavam Jesus como Messias.

E SE NO FUTURO DER FRUTO, BEM; MAS, SE NÃO, CORTÁ-LA-ÁS. Por isso a Figueira foi cortada. Mas Deus não arrancou suas raízes e tem um futuro glorioso e frutífero para a Figueira:

"Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; e eles encherão de fruto a face do mundo. Porventura feriu-os o Senhor como feriu aos que os feriram? Ou Ele os matou assim como matou aos que por eles foram mortos? Com medida contendeste com eles, quando os rejeitaste; Ele a removeu com o seu vento forte, no tempo do vento leste. Por isso se expiará a iniquidade de Jacó; e este será todo o fruto da remoção do seu pecado" (Is 27:6-9a). E também: *"Pois o restante da casa de Judá, que sobreviveu, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima. Porque de Jerusalém sairá o restante e do monte Sião os que escaparam. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso" (Is 37:31-32).*

A MULHER ENCURVADA

LC Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado.

E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos. E andava encurvada, e não podia de modo algum se endireitar.

Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe:

– Mulher, estás livre da tua enfermidade.

E impôs as mãos sobre ela, e imediatamente se endireitou e glorificava a Deus. Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus curara no sábado, tomando a palavra disse à multidão:

– Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, neles para serdes curados e não no dia de sábado.

Respondeu-lhe, porém, o Senhor:

– Hipócritas, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, para o levar a beber? E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?

E dizendo Ele essas coisas, todos os Seus adversários ficaram envergonhados.

E todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por Ele.

Notas do Autor: LC 13:10-17

E IMPÔS AS MÃOS SOBRE ELA. Hoje, gradativamente, os meios científicos estão-se abrindo para estudar o efeito da oração e da imposição de mãos sobre os doentes. Notícias na grande mídia dão contas de experiências levadas a termo por médicos e cientistas que comprovaram a cura de muitos doentes por meio da imposição das mãos, da fé e da oração. Pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina de Dartmouth constatou que "pacientes religiosos tinham três vezes mais chances de sobreviver a cirurgias cardíacas do que os não religiosos".

Estudo recente da Universidade Colúmbia, em Nova York, comprovou que, mesmo estando na Coreia, mulheres foram curadas de esterilidade por intermédio de orações feitas nos EUA e na Austrália.

Médicos e cientistas de várias origens, inclusive do Rush University Medical Center, chegaram a um consenso e admitem que "pessoas que oram e frequentam Igrejas vivem mais, têm menos depressão e sofrem menos de estresse". A grande maioria das escolas de medicina dos EUA já incluiu cursos que estudam as interações entre a espiritualidade e a saúde.

A ONU e diversos organismos internacionais têm recomendado que, nos países pobres, onde não há assistência médica para todos, as orações façam parte do tratamento dos doentes. Agora, até os países ricos estão incentivando estas práticas nos hospitais porque comprovaram que, além de curas completas, os doentes que receberam orações se recuperam mais rapidamente do que aqueles que não as receberam.

Há nos sites www.pazevida.org.br e www.pregadoresdotelhado.org.br centenas de testemunhos de cura e libertação, inclusive de doenças que desafiam a Medicina. E todas elas realizadas pela oração e fé no Nome de Jesus! Mas, com relação ao tipo de doença da "mulher encurvada", ainda há muita desinformação, resistência, má vontade e preconceito. Enquanto Jesus, até para orar ou impor as mãos, diferenciava perfeitamente uma doença física da espiritual, hoje, infelizmente, muitos ignoram totalmente as causas espirituais e tratam milhares e milhares de casos como se fossem apenas distúrbios do sistema nervoso. Pessoas são internadas em clínicas de repouso ou sanatórios e submetidas até a tratamentos com eletrochoques, enquanto a causa do distúrbio não está no sistema nervoso e, sim, num espírito maligno.

A QUAL HÁ DEZOITO ANOS SATANÁS TINHA PRESA. Causa inquietação saber que aquela mulher não era uma pessoa envolvida com magia negra ou ocultismo. Antes, era religiosa e assídua frequentadora da sinagoga. E, mesmo assim, o próprio Satanás estava no seu corpo havia dezoito anos! Outro detalhe que merece consideração é que em nenhum momento aquele espírito a convulsionou, rosnou, clamou, espumou ou a jogou no chão, à semelhança de muitos outros casos violentos narrados no Evangelho. Era uma prisão discreta e silenciosa que, dia após dia, ano após ano, destruía a sua coluna e enrijecia os músculos das costas, sem que aquela mulher se desse conta de que carregava um espírito de enfermidade.

Quando estes espíritos não conseguem tomar a mente de uma pessoa, eles vêm – sozinhos ou em legiões – e se

alojam na superfície de alguma parte do corpo, como parasitas, de onde vão sugando as forças do "hospedeiro", ao mesmo tempo em que transmitem dores e sofrimentos. Estas enfermidades espirituais nunca aparecem em exames ou chapas, nem podem ser curadas por remédios, cirurgias ou tratamentos. Familiares dizem que a pessoa está inventando doenças, só para chamar a atenção. Os médicos não sabem o que receitar porque, cientificamente, a pessoa não tem nada. É um sofrimento que não tem fim e, geralmente, os espíritos de enfermidade levam o "hospedeiro" à morte. Muitas pessoas morrem com sintomas típicos de tuberculose, câncer, aids ou qualquer enfermidade fatal e, quando suas autópsias são feitas, nada é encontrado. O legista nem sabe o que escrever no atestado de óbito. Depois de tanto conviver com pessoas que tinham espíritos de enfermidade, tornou-se possível elencar várias características comuns:

No dia-a-dia. A pessoa torna-se fechada e isolada do mundo. Tranca-se no quarto e tem medo de sair de casa. Descuida da aparência, perde a iniciativa e a motivação pelo trabalho. Abandona estudos e projetos. Passa a chorar sem motivo. Pensa o tempo todo em morrer, sumir ou desaparecer.

À noite. Tem dificuldade para pegar no sono, enxerga vultos na escuridão, ouve barulhos estranhos ou vozes. Quando dorme, tem pesadelos frequentes e, muitas vezes, sonha com a própria morte ou com pessoas que já morreram. Supõe que "aquilo" é um aviso do além e que, em breve, ela mesma morrerá.

Na rua. A pessoa tem medo de sair de casa e, quando sai, tem a sensação de que está sendo seguida ou ameaçada. Olha o tempo todo para trás e para os lados. Algumas sentem atração por cemitérios e vontade de "passear" neles.

Se os sinais aqui descritos estiverem presentes, é bom deixar Jesus – o Médico dos médicos – libertar o doente da prisão. Só Ele tem poder para isso. Ele disse: *"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8:36)*. Ele é o Especialista em doenças físicas e espirituais e nunca perdeu um só doente. Além disso, é da vontade do Senhor que todos gozem de boa saúde. Ele disse: *"O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que todos tenham Vida e a tenham em abundância" (Jo 10:10)*.

Além de *"ladrão"*, Jesus chamou estes espíritos imundos de Demônios, Diabo, Inimigo, Satanás, Lúcifer e Belzebu. Jesus, quando andou entre nós, expulsou todos os espíritos imundos que encontrou. Alguns casos foram horripilantes, outros não, mas todos reais. Jesus jamais doutrinou ou orientou qualquer espírito. E nem ensinou os Seus discípulos a fazerem

isso. Ressuscitado, disse: *"E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu Nome expulsarão os demônios [...] e porão as mãos sobre os enfermos e os curarão" (Mc 16:17a-18b)*. Aos que pensam que o Diabo não existe, basta ver que Jesus não nos daria ordem para expulsarmos uma coisa irreal ou uma fantasia. Seja um espírito discreto, que causa uma enfermidade, ou um espírito violento, a ordem do Senhor é expulsá-lo!

A morte de Lázaro

JO Depois disto, disse Jesus a seus discípulos:

– Vamos outra vez para Judeia.

Disseram-lhe eles:

– Rabi, ainda agora os judeus procuravam te apedrejar e voltas para lá?

Respondeu Jesus:

– Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

E, tendo assim falado, acrescentou:

– Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

Disseram-lhe, pois, os discípulos:

– Senhor, se dorme, ficará bom.

Mas Jesus falara da sua morte. Eles, porém, entenderam que falava do repouso do sono.

Então Jesus lhes disse claramente:

– Lázaro está morto. E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que creiais. Mas vamos ter com ele.

Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos seus condiscípulos:

– Vamos nós também, para morrermos com Ele.

Chegando, pois, Jesus próximo de Betânia, Lázaro já estava há quatro dias na sepultura.

Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.

E muitos dos judeus tinham vindo visitar Marta e Maria, para as consolar acerca de seu irmão.

Marta, pois, ao saber que Jesus chegava, saiu-Lhe ao encontro.

Maria, porém, ficou sentada em casa.

Disse, pois, Marta a Jesus:

– Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. E mesmo agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus To concederá.

Respondeu-lhe Jesus:

– Teu irmão há de ressuscitar.

Disse-lhe Marta:

– Eu sei que ele há de ressuscitar na ressurreição do Último Dia.

Declarou-lhe Jesus:

– EU SOU a Ressurreição e a Vida. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, jamais morrerá. Crês isto?

Respondeu-lhe Marta:

– Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

Dito isto, retirou-se e foi chamar em segredo a Maria, sua irmã, e lhe disse:

– O Mestre está lá fora e te chama.

Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com Ele.

Pois Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

Então os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a se levantar apressadamente e sair, seguiram-na, pensando que ia ao sepulcro para chorar ali.

Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava e vendo-O, lançou-se aos Seus pés e disse:

– Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se muito em espírito e perturbou-se. E perguntou:

– Onde o puseste?

Responderam-Lhe:

– Senhor, vem e vê.

Notas do Autor: JO 11:7-34

ORA, BETÂNIA DISTAVA DE JERUSALÉM CERCA DE QUINZE ESTÁDIOS. Sempre que ia para Jerusalém, o Senhor se hospedava em Betânia, na casa de Lázaro, já que a aldeia ficava só a quinze estádios da Cidade Santa, ou 2,7 quilômetros.

MARTA, POIS, AO SABER QUE JESUS CHEGAVA, SAIU-LHE AO ENCONTRO. MARIA, PORÉM, FICOU SENTADA EM CASA. Jesus quer que cada ser humano aprenda a buscá-lO pessoal e particularmente. Prova disso é que, ao chegar em Betânia, Jesus continuou do lado de fora da casa. Ele não entrou, como sempre fizera. Elas teriam de sair para buscá-lO. Como Marta era a que menos O buscava, seria a mais exigida. Foi a Jesus sozinha e voltou correndo para chamar a irmã mais nova. Esta, apesar de sempre ter sido a mais fervorosa, também teria de aprender a sair do comodismo, no qual perigosamente se havia assentado, e buscá-lO pessoalmente. Ao ouvir que o Mestre *"estava lá fora"* e desejava vê-la, saiu em disparada. Marta, vestida de luto – uma roupa muito quente - e já suada da primeira caminhada, teve de ir de novo até Jesus, também em disparada atrás da irmã. Teve de fazer a lição de casa duas vezes...

SENHOR, SE TU ESTIVESSES AQUI, MEU IRMÃO NÃO TERIA MORRIDO. Não obstante Maria ter dito as mesmas palavras de Marta, as atitudes de ambas foram totalmente diferentes. Enquanto Marta falou com Jesus de igual para igual, Maria lançou-se aos Seus pés, humilhou-se e adorou-O como Senhor. As palavras foram as mesmas, mas foi Maria quem moveu o Espírito do Senhor.

Perfeitamente Humano!

JO Jesus chorou.
Disseram, então, os judeus:
– Vede como o amava.
Mas alguns deles disseram:
– Não podia Ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também que este não morresse?

Notas do Autor: JO 11:35-37

JESUS CHOROU. A humanidade do Senhor Jesus foi a mais santa e elevada que este mundo já viu ou poderá ver. Ele não apenas comeu e bebeu, como também passou fome, sentiu sede e cansaço. Alegrou-Se com as coisas boas, mas também sentiu tristeza e angústia. Ficou admirado, mas também indignado e até irado. Sentiu todas as emoções humanas e, como qualquer pessoa, chorou! E apesar de tão humano, mesmo assim nunca pecou.
QUE ABRIU OS OLHOS AO CEGO. A cura daquele cego de nascença continuava dando o que falar.

Jesus manda tirar a pedra

JO Jesus, pois, comovendo-se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro. E era uma gruta e tinha uma pedra posta sobre ela.
Disse Jesus:
– Tirai a pedra.
Marta, irmã do defunto, disse-Lhe:
– Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias.
Respondeu-Lhe Jesus:
– Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

Notas do Autor: JO 11:38-40

E ERA UMA GRUTA E TINHA UMA PEDRA POSTA SOBRE ELA. Os sepulcros da época podiam ser grutas naturais, como a de Macpela, onde Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e Leia foram sepultados (Gn 49:31-33), ou cavernas escavadas na rocha, como era o túmulo do rico José de Arimateia (Lc 23:50-53; Jo 19:38-42). O funeral se dava assim: primeiro o cadáver era lavado e perfumado com uma mistura de mirra e aloés. Depois o rosto era envolto em lenços e o seu corpo todo era enrolado e amarrado com lençóis. Em seguida transportavam o cadáver até a gruta e o depositavam em um leito de pedra, esculpido no chão. Não era costume cobrir o defunto com terra, nem trancá-lo em caixões ou gavetas de cimento.
Os familiares, ainda no interior da gruta, se despediam do defunto, saíam e fechavam a entrada com uma grande pedra redonda (Mt 27:60).
Esta pedra - parecida com uma enorme roda - corria sobre canaletas no chão, para facilitar as visitas dos familiares que, periodicamente, retornavam ao sepulcro. Nessas visitas, eles rolavam a pedra para o lado e entravam na gruta para rever o falecido e lançar mais perfumes sobre o cadáver.

TIRAI A PEDRA. Jesus poderia ter dado ordem à pedra para que rolasse sozinha. E, com certeza, ela obedeceria. Afinal, um dia Ele tinha dito: *"Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá, e ele há de passar. E nada vos será impossível" (Mt 17:20b)*. Esta seria a hora perfeita para Jesus demonstrar isso na prática e impressionar todos os que ali estavam. Se Ele tivesse dito "Pedra, saia daí!", a pedra teria obedecido. Por que Ele não fez isso? Porque ressuscitar o defunto é a parte dEle. A nossa é tirar a pedra. Quando Ele disse *"tirai a pedra"*, é como se propusesse uma tarefa em conjunto: "Vamos ressuscitar o defunto?". E nós, feito crianças, responderíamos: "Vamos!" E Ele diria: "Então, vocês tiram a pedra e Eu levanto o morto". Deus quer fazer maravilhas, mas com a participação fervorosa de Suas criaturas!

SENHOR, JÁ CHEIRA MAL, PORQUE ESTÁ MORTO HÁ QUASE QUATRO DIAS. Marta se opõe à retirada da pedra. Jesus declara que, se ela crer, verá a glória de Deus. Afinal, só move a pedra a pessoa que tiver a fé do tamanho de um grão de mostarda. Se Marta não tivesse tirado a pedra, ainda que Jesus pudesse fazê-lo, não teria operado o Seu mais impressionante sinal: ressuscitar um cadáver de quatro dias, já apodrecido e cheio de vermes!

A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

JO Tiraram, então, a pedra.

E Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

Pai,
graças te dou, porque me ouviste.
Eu sei que sempre me ouves;
mas assim falei por causa da
multidão que está em redor, para
que eles creiam que Tu
me enviaste.

E, tendo dito isso, clamou em alta voz:

– **Lázaro, vem para fora!**

E saiu o que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com faixas e o seu rosto envolto num lenço.

Disse-lhes Jesus:

– Desligai-o e o deixai ir.

Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nEle.

Notas do Autor: JO 11:41-45

DESLIGAI-O. Naquele momento glorioso, quando o defunto saiu da sepultura, não teria sido natural que Jesus mesmo se aproximasse de Lázaro, o desamarrasse e dissesse: "Lázaro, que saudade! Você ressuscitou! Dá um abraço aqui"? Por que Jesus não fez isso? Por que mandou os outros desamarrá-lo? Porque, igualmente, desamarrar as pessoas, livrando-as das ataduras da morte que as imobilizam, também é a nossa parte.

MUITOS, POIS, DENTRE OS JUDEUS... QUE TINHAM VISTO O QUE JESUS FIZERA, CRERAM NELE. De todos os

Seus sinais, a ressurreição de Lázaro é o que mais demonstra a Sua complexa Divindade e, ao mesmo tempo, a Sua simples Humanidade: Jesus é perfeitamente Humano - capaz de se emocionar e chorar, como qualquer um de nós - e perfeitamente Deus, a ponto de restaurar um defunto apodrecido com apenas uma ordem! Este milagre é a prova cabal do que Ele afirmou: *"EU SOU a Ressurreição e a Vida. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive, e crê em Mim, jamais morrerá" (Jo 11:25-26a)*. A Sua própria ressurreição é a prova de que Ele venceu definitivamente a morte e só Quem está vivo para sempre pode garantir a Vida Eterna a todos os que nEle creem.

O complô final

JO Mas alguns deles foram ter com os fariseus e disseram-lhes o que Jesus tinha feito. Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio e diziam:

– Que faremos? Porquanto este homem vem operando muitos sinais. Se o deixarmos assim, todos crerão nEle, e virão os romanos e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

Um deles, porém, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes:

– Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação.

Ora, ele não disse isso por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação, e não somente pela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estão dispersos.

Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para o matarem.

Notas do Autor: JO 11:46-53

ESTE HOMEM VEM OPERANDO MUITOS SINAIS. Os sinais que Jesus operou não foram feitos à base de mágica, ilusionismo ou prestidigitação. Ele os operou porque tem Poder para tanto, e milhares de pessoas foram as Suas testemunhas, inclusive os Seus inimigos. Com a ressurreição de Lázaro, sinal notório e inquestionável, em vez de crerem em Jesus como Messias, aqueles homens, por inveja e avareza, decidem matá-lO.

CONVÉM QUE MORRA UM SÓ HOMEM PELO POVO. Caifás, com o seu cínico argumento, tenta justificar o assassinato de Jesus e aliviar a consciência dos demais membros do Sinédrio. Ainda que o seu interesse fosse apenas material, por ser o sumo sacerdote, a sua boca teve de se abrir para declarar a principal missão de Jesus: morrer para salvar.

JESUS RETIRA-SE PARA EFRAIM

JO De modo que Jesus já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a região vizinha ao deserto, a uma cidade chamada Efraim. E ali demorou-se com os seus discípulos.

Notas do Autor: JO 11:54

RETIROU-SE DALI. Jesus fez esta retirada estratégica para não morrer antes da Páscoa.

A UMA CIDADE CHAMADA EFRAIM. Havia muitas cidades em Israel. Por que Jesus foi logo para Efraim? Porque a sua ida à cidade de Efraim tinha um propósito espiritual e profético:

EFRAIM. Foi o segundo filho de José. Nasceu no Egito cerca de 1800 a.C. José lhe deu este nome porque se lembrou de todas as aflições pelas quais ele havia passado quando, ainda jovem, foi traído pelos seus irmãos, vendido por vinte moedas de prata e, apesar de inocente, aprisionado injustamente por um crime que não havia cometido. Depois de tanto sofrimento, José foi exaltado por Deus como governante geral do Egito. Ao pôr o nome *"Efraim"* no segundo filho, José disse: *"Deus me fez crescer na terra da minha aflição" (Gn 41:52b).*

José foi, na Torá, um arquétipo de Cristo. O Senhor, naquele momento difícil de perseguição, foi para Efraim porque sabe que a história se repete: também será traído pelos seus irmãos, será vendido por trinta moedas de prata, será preso injustamente e pagará por pecados que nunca cometeu.

Depois de tanto sofrimento, por Deus Ele crescerá na Terra da Sua aflição e será exaltado como o maior governante do Universo. Tudo isto Jesus verá em Efraim, "o segundo filho", isto é, nos gentios, que O receberão como Governador Máximo, Rei dos reis e Senhor dos senhores.

E ALI DEMOROU-SE COM OS SEUS DISCÍPULOS. Nem mais nem menos. Somente o tempo necessário para que pudesse voltar a Jerusalém e desencadear todos os acontecimentos que culminarão com o Seu Sacrifício na Páscoa. Ele é o "Cordeiro" daquela Páscoa.

Assim como um dia os irmãos de José choraram muito e se arrependeram de tudo o que lhe haviam feito, assim também, um Dia, os "irmãos" de Jesus chorarão e se arrependerão por todo o sofrimento que Lhe causaram.

Assim como o encontro dos filhos de Jacó com José foi emocionante, também será comovente o Dia em que os filhos de Jacó reconhecerem Jesus como Único Rei e Messias. Do mesmo modo que José perdoou seus irmãos e lhes deu lugar de honra no Egito também, naquele Dia, o Senhor os perdoará e lhes dará lugar de honra no Seu Reino Messiânico. Isso também parece estar demorando. Mas é só o necessário para que tudo se cumpra no tempo determinado.

Final de março, 27 d.C.

A Cura dos Dez Leprosos

A Cura dos Dez Leprosos

Fé para ser curado e salvo!

LC E aconteceu que, indo Ele a Jerusalém, passava pela divisa entre Samaria e a Galileia.

Ao entrar em certa aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez leprosos, os quais pararam de longe e levantaram a voz, dizendo:

– Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!

Ele, logo que os viu, disse-lhes:

– Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.

E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz. E prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-Lhe graças.

E este era samaritano.

Perguntou, pois, Jesus:

– Não foram dez os limpos? E os nove, onde estão? Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

E disse-Lhe:

– Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.

Notas do Autor: LC 17:11-19

IDE, E MOSTRAI-VOS AOS SACERDOTES. Um leproso somente poderia apresentar-se ao sacerdote se achasse que já estava curado. Apenas o sacerdote tinha autoridade para examinar o leproso e declará-lo limpo ou imundo. O exame era detalhado e rigoroso (Lv 14).

E ACONTECEU QUE, ENQUANTO IAM, FICARAM LIMPOS. Os dez leprosos, apesar de ainda estarem doentes, obedeceram à Palavra do Senhor Jesus e foram. A cura aconteceu no caminho. A lição é clara: a bênção é para quem obedece à Palavra e anda no Caminho. Jesus é a Palavra e, ao mesmo tempo, o Caminho (Jo 1:1; 14:6).

Ainda que pareça casual, a verdade é que Jesus planejou aquele encontro com os dez leprosos, com o propósito de causar perturbação entre os sacerdotes.

Imagine aqueles ex-leprosos, com grande contentamento, procurando cada um o seu sacerdote e testificando de que haviam sido curados por Jesus. Os sacerdotes examinaram detidamente cada leproso, procurando o menor indício da doença e, contrariados, tiveram de declarar que os leprosos estavam *"limpos"*, curados por Jesus! Como um rastilho de pólvora, aquela cura coletiva, provocada por uma simples Palavra do Senhor, correu entre eles e causou perplexidade no meio sacerdotal.

PROSTROU-SE COM O ROSTO EM TERRA AOS PÉS DE JESUS. Jesus era judeu de nascimento, fiel observador da Torá e sabia que somente Deus é digno de ser adorado e receber Glória. Fosse Ele apenas um judeu temente, jamais aceitaria que alguém se prostrasse diante dEle e O adorasse. O Senhor Jesus não recusou a adoração deste samaritano porque Ele é Deus.

A TUA FÉ TE SALVOU. Os dez leprosos tiveram fé para serem curados, mas somente um teve fé para ser salvo. E isto responde àquela pergunta: *"São poucos os que se salvam?" (Lc 13:23)*.

Outra vez Jesus prediz a sua crucificação

MC E iam no caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia adiante deles, e eles se maravilhavam e O seguiam atemorizados. De novo tomou consigo os doze e começou a contar-lhes as coisas que lhe haviam de sobrevir, MT dizendo:

– Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. E eles O condenarão à morte. E O entregarão aos gentios para que dEle escarneçam, açoitem e O crucifiquem. Mas ao terceiro dia ressuscitará.

LC Mas eles não entenderam nada disso. Essas palavras lhes eram obscuras e não percebiam o que lhes dizia.

Notas do Autor: MC 10:32-33a; MT 20:18-19; LC 18:34

O pedido de uma mãe

MT Aproximou-se dEle, então, a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, MC Tiago e João, MT ajoelhando-se e fazendo-lhe um pedido. Perguntou-lhe Jesus:

– Que queres?

E ela lhe respondeu:

– Concede que estes meus dois filhos se sentem, um à Tua direita e outro à Tua esquerda, no Teu Reino.

Jesus, porém, replicou:

– Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu estou para beber MC e ser batizados no batismo em que Eu sou batizado?

E lhe responderam:
– Podemos.
Mas Jesus lhes disse:
– O cálice que eu bebo, haveis de bebê-lo, e no batismo em que eu sou batizado, haveis de ser batizados; [MT] mas o sentar-se à Minha direita e à Minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é para aqueles para quem está preparado por Meu Pai.
[MC] E ouvindo isso os dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.
[MT] Jesus, pois, chamou-os para junto de Si e lhes disse:
– Sabeis que os governadores dos gentios os dominam [MC] e deles se assenhoreiam. [MT] E os seus grandes exercem autoridades sobre eles. [MC] Mas entre vós não será assim. Antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será o vosso serviçal. E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. Tal e qual o Filho do Homem que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos.

Notas do Autor: MT 20:20a; MC 10:35a; MT 20:20b-22a; MC 10:38b-39; MT 20:23b; MC 10:41; MT 20:25a; MC 10:42b; MT 20:25b; MC 10:43a-45

UM À TUA DIREITA E OUTRO À TUA ESQUERDA. Estes dois irmãos, do princípio ao fim, fizeram uma ideia totalmente errada do que estava prestes a acontecer. Pensavam que Jesus ia para Jerusalém para tornar-se rei. Pediram até a intervenção da própria mãe naquele pedido, de olho no *status* que seria estar lado a lado com o futuro rei de Israel. Jesus disse que eles não sabiam o que pediam e era verdade. Dentro de poucos dias, quando a mãe dos dois observar de longe Jesus agonizando no Monte Calvário, provavelmente pensará: "Que bom que Jesus não deixou meus filhos Tiago e João estarem à Sua direita e à Sua esquerda, naquelas cruzes".
O CÁLICE QUE EU BEBO, HAVEIS DE BEBÊ-LO, E NO BATISMO EM QUE EU SOU BATIZADO, HAVEIS DE SER BATIZADOS. A História mostra o que aconteceu a estes dois irmãos e comprova a profecia de Jesus:
Tiago foi o primeiro apóstolo a receber o batismo de sangue e ser morto por causa do Evangelho. Isto aconteceu no ano 44 da Era Cristã, pela espada de Herodes Agripa I, conforme está escrito em Atos 12:1-2: *"Por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da Igreja, para os maltratar. E matou à espada Tiago, irmão de João"*.
João será o último dos apóstolos a receber tal batismo. A última notícia que temos a seu respeito foi escrita

de próprio punho: *"Eu, João, irmão vosso e companheiro convosco na aflição, no Reino, e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus" (Ap 1:9)*. Esta ilha é muito pequena e fica no arquipélago grego, oitenta quilômetros a sudoeste de Éfeso. Seu nome atual é Patino. Apesar de estar ali banido, lá pelo ano 96 da Era Cristã, João, já velho, será arrebatado em espírito, em um domingo, e escreverá o livro de Apocalipse por ordem direta do Senhor Jesus glorificado. Ele também é o autor da quarta parte do Evangelho e das três cartas que levam o seu nome.

É interessante que, destes dois irmãos, um será o primeiro e o outro será o último, os dois extremos. De certa maneira, um à direita e o outro à esquerda.

SERÁ O VOSSO SERVIÇAL. O serviçal é o criado que recebe salário. Este é o *status* máximo que alcança quem quer ser *"grande"*.

SERÁ SERVO DE TODOS. O servo era o escravo comprado que, evidentemente, não recebia salário. É o que acontece com quem quer ser o *"primeiro"*.

TAL E QUAL O FILHO DO HOMEM. No Reino, escolher ser pequeno é ser grande. Tal e qual o Senhor Jesus que, escolhendo ser humilde e servo, tornou-se Senhor de todos.

A CURA DO CEGO BARTIMEU

LC Ora, quando Ele ia chegando a Jericó, MC Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava sentado junto do caminho, mendigando.

LC Este, pois, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.

Disseram-lhe que Jesus, O nazareno, ia passando.

Então ele se pôs a clamar, dizendo:

– Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse.

Ele, porém, clamava ainda mais:

– Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

MC Parou, pois, Jesus, e disse:

– Chamai-o.

E chamaram o cego, dizendo-lhe:

– Tem bom ânimo. Levanta-te. Ele te chama!

Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus.

LC Tendo ele chegado, perguntou-lhe Jesus:

– Que queres que te faça?

Respondeu ele:

– Senhor, que eu veja.

Disse-lhe Jesus:

– Vê. A tua fé te salvou.

Imediatamente recuperou a vista e o foi seguindo, glorificando a Deus.

E todo o povo, vendo isso, dava louvores a Deus.

Notas do Autor: LC 18:35a; MC 10:46b; LC 18:36-39; MC 10:49-50; LC 18:40-43

BARTIMEU. O cego de Jericó, mendigo desprezado, não tinha sequer nome próprio. Era simplesmente *"Bar"* (filho) de Timeu. Curioso com o burburinho da multidão, foi informado pelos demais que Jesus, O nazareno, passava. Mas, em vez de clamar "Jesus, nazareno", clamou *"Jesus, Filho de Davi"*.
A diferença é que, em vez de chamar o Jesus natural, chamou o Jesus Sobrenatural.
FILHO DE DAVI. Este é o título messiânico do Senhor, o Rei Eterno. Mesmo cego, Bartimeu "viu", pela fé, que Jesus é o Messias! Bartimeu é o cumprimento vivo da profecia: *"Eu vim a este mundo para Juízo, a fim de que os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos" (Jo 9:39)*.
TEM MISERICÓRDIA DE MIM. Enquanto Bartimeu acertou ao chamar Jesus pelo título messiânico, errou ao clamar *"Tem misericórdia de mim"*. Ou seja, atingiu o alvo quando se dirigiu à pessoa certa, mas desperdiçou o seu pedido quando clamou para o Senhor ter misericórdia. Pedir para Deus ter misericórdia é o mesmo que pedir: *"Oh, Senhor, faça com que a Terra gire"*. Porque, ainda que ninguém peça, isto Ele já fez e vai continuar fazendo. Clamar por misericórdia é uma oração que já foi atendida há muito tempo, porque Deus é misericordioso por essência. A misericórdia faz parte da personalidade imutável de Deus. O Senhor sempre tem muita misericórdia de todo mundo, até dos ingratos e maus.
QUE QUERES QUE TE FAÇA? É evidente que Jesus sabia o que o cego queria. Até quem não é profeta sabe que o cego queria ver. Então, por que Jesus perguntou? Para ensinar Bartimeu, e todos nós, a pedir direito. Isto mostra que, mesmo que o Pai Celestial saiba com antecedência o que nos é necessário, nós precisamos pedir. Ainda que o pedido pareça óbvio, temos de dizê-lo claramente. Ao fazer a pergunta, Jesus obrigou o cego a pedir de maneira clara e objetiva:
QUE EU VEJA. Este pedido, ainda que estivesse literalmente diante dos olhos, até então não havia sido feito.
VÊ. A TUA FÉ TE SALVOU. É como se Jesus dissesse: "Ah, bom. Por que você não falou antes?". Bartimeu teve fé para ser curado e fé para ser salvo! Porque não viu Jesus como um Profeta e, sim, como Deus. Foi esta a fé que o salvou.
E O FOI SEGUINDO, GLORIFICANDO A DEUS. Toda a pessoa, quando salva, passa a seguir o Senhor Jesus.

Zaqueu, o publicano

LC Tendo Jesus entrado em Jericó, ia atravessando a cidade.

Havia ali um homem chamado Zaqueu, o qual era chefe de publicanos e era rico.

Este procurava ver quem era Jesus e não podia, por causa da multidão e porque era de pequena estatura. Correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lO, porque havia de passar por ali.

Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe:

– Zaqueu, desce depressa; porque hoje Me convém pousar em tua casa.

Desceu, pois, a toda a pressa, e Orecebeu com alegria.

Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo:

– Entrou para ser hóspede de um homem pecador.

Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor:

– Senhor, eis aqui dou aos pobres a metade dos meus bens. E se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu o restituo quadruplicado.

Disse-lhe Jesus:

– Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto este também é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Notas do Autor: LC 19:1-10

SICÔMORO. É uma árvore alta, de dez a treze metros, com muitos galhos e folhas. É difícil de ser escalada. Também é chamada de "figueira brava" por causa de seu figo de qualidade inferior. Até hoje há alguns sicômoros na cidade de Jericó. Suas folhas têm o formato de um coração e são felpudas pelo lado de baixo. É entre elas que Zaqueu, um homem considerado de qualidade inferior, estava. Jesus viu aquele homem pequenininho e sentiu compaixão por aquele "figo bravo", tão desprezado.

ZAQUEU. Este nome é a versão grega da palavra hebraica *Zakkay,* que significa "Justo, Puro". Nada estava acontecendo por acaso: Zaqueu representa cada ser humano, que nasce "justo e puro" e se degenera com o tempo.

DESCE DEPRESSA; PORQUE HOJE ME CONVÉM POUSAR EM TUA CASA. Sem que ninguém Lhe dissesse nada, Jesus chama Zaqueu pelo nome. Ao ouvir o seu nome sendo chamado por Jesus, Zaqueu sentiu como se cada uma daquelas folhas, em formato de coração, mostrasse que, na parte de baixo, estava o coração amoroso e acolhedor do Senhor Jesus. O "figo" quase despencou da árvore, sacudido pelo amor inesperado de Jesus. Deve ter-se perguntado: "Como Ele sabe o meu nome?". Emocionado e feliz, desceu direto para os braços do Senhor! É possível imaginar o baixinho Zaqueu, ao lado de Jesus, enquanto caminhava em direção à sua mansão, seguido pela multidão.

AO VEREM ISSO, TODOS MURMURAVAM. Afinal, havia tanta gente digna em Je-

ricó e Jesus se hospedaria logo na casa daquele "impuro publicano", a serviço do Império Romano... Aquilo era uma afronta às pessoas de bem da cidade, e podia ser interpretado como uma atitude de aprovação do Senhor aos atos ilícitos de Zaqueu e à exploração romana.

ZAQUEU, PORÉM. Durante o jantar, Zaqueu olhava para Jesus e não acreditava no que via: O mais Ilustre e Desejado em Israel, que a princípio lhe parecia tão inacessível e distante, bem ali, diante dos seus olhos! E ainda iria pousar na sua casa! Era muita honra para alguém tão acostumado ao desprezo e à desonra. Zaqueu estava sendo tratado por Jesus como se fosse a pessoa mais digna de Jericó. E Zaqueu bem sabia que não era. Jesus não lhe fazia nenhuma crítica, nenhuma censura, nem o menor gesto de reprovação. Zaqueu se sentiu constrangido por este amor verdadeiro, sincero, gratuito e inexplicável.

EIS AQUI DOU AOS POBRES A METADE DOS MEUS BENS. O "impuro" Zaqueu, sem que Jesus pedisse, fez muito mais do que aquele Jovem Rico, de grandes qualidades morais e religiosas, mas que no fundo era ganancioso e materialista (Mc 10:17; Lc 18:18; Mt 19:16).

Em seguida, vencido por tão silencioso apelo, o compungido Zaqueu fez uma declaração, que era uma verdadeira confissão de culpa e arrependimento:

EU O RESTITUO QUADRUPLICADO. Pela Torá, somente os ladrões tinham a obrigação de restituir quatro vezes mais (Êx 22:1). Zaqueu reconhece que é um ladrão. Um ladrão apanhado em flagrante e aprisionado pelos laços invisíveis do grande amor de Jesus Cristo!

Ao prometer dar aos pobres a metade de seus bens e restituir quadruplicado a quem havia defraudado, Zaqueu provavelmente ficará pobre. Mas o que importa? Que felicidade o roubo e as riquezas injustas lhe trouxeram? Todos os seus tesouros não lhe puderam proporcionar uma fagulha sequer da honra e da alegria que Jesus lhe estava dando. Zaqueu encontrou *"o tesouro escondido"* e estava disposto a vender tudo o que tinha para *"comprar aquele campo" (Mt 13:44)*.

HOJE VEIO A SALVAÇÃO A ESTA CASA. Jesus confirma que a Salvação é um bem que se recebe na hora e não no futuro.

PORQUANTO ESTE TAMBÉM É FILHO DE ABRAÃO. Receber esta qualificação do Senhor Jesus é muito honroso e implica em diversos privilégios, porque:

Ser filho de Abraão é crer no verdadeiro Deus, que a Si mesmo se refere, dizendo: *"Eu Sou o Deus de Abraão" (Gn 26:24)*.

Ser filho de Abraão é ser justificado gratuitamente, uma vez que Abraão foi a primeira pessoa a ser salva porque creu e não porque mereceu. *"E creu Abrão no Senhor, e o Senhor imputou-lhe isto como justiça" (Gn 15:6)*.

Ser filho de Abraão é ter linhagem real: *"E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti" (Gn 17:6)*.

Ser filho de Abraão é ser filho da Bênção: *"Porque deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar" (Gn 22:17b)*.

Ser filho de Abraão é ser filho do concerto eterno com Deus: *"E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti" (Gn 17:7)*.

Ser filho de Abraão é tornar-se herdeiro da Terra Prometida: *"E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o Seu Deus" (Gn 17:8)*.

Ser filho de Abraão é tornar-se, como Isaque, filho da promessa: *"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no Seu Nome" (Jo 1:12)*.

Ser filho de Abraão é ter lugar garantido na mesa do Reino dos Céus, ao seu lado: *"Muitos virão do Oriente e do Ocidente, e reclinar-se-ão à mesa de Abraão, Isaque e Jacó, no Reino dos Céus" (Mt 8:11)*.

A Parábola das Dez Minas

LC Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus e contou uma parábola, visto estar Ele perto de Jerusalém, e pensarem eles que o Reino de Deus se havia de manifestar imediatamente.

Disse, pois:

– Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar.

E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

Mas os seus concidadãos odiavam-no, e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

E sucedeu que, ao voltar ele, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

Apresentou-se, pois, o primeiro, e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

Respondeu-lhe o senhor: Bem está, servo bom! Porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

A este também respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades.

E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço; pois tinha medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não puseste e ceifas o que não semeaste.

Disse-lhe o Senhor: Servo mau! Pela tua boca te julgarei. Sabias que EU SOU homem severo, que

tomo o que não pus e ceifo o que não semeei. Por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? Então, vindo eu, o teria retirado com os juros.

E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez minas.

Responderam-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas.

Pois eu vos digo que a todo o que tem, ser-lhe-á dado; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

Quanto, porém, àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e matai-os diante de mim.

Notas do Autor: LC 19:11-27

CERTO HOMEM NOBRE. Jesus está a caminho de Jerusalém e sabe, com antecedência, que os seus inimigos não querem que Ele reine. Ciente de tudo, conta esta parábola na casa de Zaqueu.

E CHAMANDO DEZ SERVOS SEUS, DEU-LHES DEZ MINAS. Assim como Zaqueu se dispôs a repartir os seus bens com os pobres, o *"homem nobre"* desta parábola repartirá suas minas com os servos.

DEZ MINAS. A mina era o valor que os gregos davam a cem dracmas de prata (360 g). Dez minas, portanto, equivalem a mil dracmas, ou 3,6 quilos de prata. Esta parábola é muito parecida com a Parábola dos Talentos (Mt 25:14-30; Lc 19:11-27), porém aqui o Senhor distribui as minas em quantidades iguais, e não segundo a capacidade de cada um.

NEGOCIAI ATÉ QUE EU VENHA. É uma ordem clara do Senhor aos Seus servos. Do mesmo modo que Jesus, quando criança, disse à Maria e a José: *"Não sabeis que devo cuidar dos negócios do Meu Pai?" (Lc 2:49b)*, assim também os servos do Senhor devem cuidar de Seus negócios até que Ele venha.

MANDOU CHAMAR AQUELES SERVOS... A FIM DE SABER COMO CADA UM HAVIA NEGOCIADO. Jesus só voltará depois de conquistar totalmente o Reino. É necessário que toda a Terra seja dominada pela pregação do Evangelho. Ele profetizou: *"E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o Fim" (Mt 24:14)*. Quando Ele vier, reunir-se-á primeiramente com os Seus servos, para o ajuste de contas e distribuição das recompensas. Isto se dará em oculto, no Tribunal de Cristo, durante a semana de anos de Daniel (Dn 9:27). Como a recompensa será proporcional ao resultado obtido, convém aos servos prudentes produzirem o melhor resultado possível. O primeiro servo obteve 100% de resultado. O segundo, 50%. O terceiro, nenhum. Há ainda muita negociação a ser feita antes da volta do Senhor.

SOBRE DEZ CIDADES DOMINARÁS. Os

servos do Senhor governarão com Ele na Sua volta, conforme está escrito: *"E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o Livro e de abrir os seus selos. Porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. E para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes. E eles reinarão sobre a Terra" (Ap 5:9-10).*

MAS AO QUE NÃO TEM, ATÉ AQUILO QUE TEM SER-LHE-Á TIRADO. Quem mais der resultado, mais será recompensado. E quem não der, perderá até aquilo que lhe foi emprestado. O Senhor não aceita empate nem resultado zero. O Rei exige resultado.

QUANTO, PORÉM, ÀQUELES MEUS INIMIGOS QUE NÃO QUISERAM QUE EU REINASSE SOBRE ELES, TRAZEI-OS AQUI E MATAI-OS DIANTE DE MIM. Esta parábola é completa e fala até do destino final daqueles que rejeitaram a Cristo como Único Rei e Senhor: *"A sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte" (Ap 21:8b).*

Os dois cegos de Jericó

MT Saindo eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão.

E eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo:

– Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E a multidão os repreendeu, para que se calassem. Eles, porém, clamaram ainda mais alto, dizendo:

– Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E Jesus, parando, chamou-os e perguntou:

– Que quereis que vos faça?

Disseram-lhe eles:

– Senhor, que se nos abram os olhos.

E Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos. E imediatamente recuperaram a vista e o seguiram.

Notas do Autor: MT 20:29-34

Afinal, Jesus curou um ou dois cegos em Jericó? Os leitores do Evangelho sempre desconfiaram que as narrativas do cego Bartimeu e dos dois cegos de Jericó fossem a mesma, confundidas pelos escritores Mateus e Lucas. Mas como Mateus, que foi um dos discípulos de Jesus e testemunha ocular dos fatos, poderia ter-se enganado? Isso não seria concebível. E Lucas, que fez uma investigação cuidadosa, consultando as testemunhas ainda vivas, como poderia confundir-se se descobriu até que o cego era filho de Timeu? Durante séculos, ficou a questão: Afinal, Jesus curou um ou dois cegos em Jericó? A resposta é que Jesus não curou um, nem dois, mas três cegos em Jericó!

O detalhe que nos prova isto é que Jesus curou o cego Bartimeu ao chegar em Jericó (Lc 18:35) e os outros dois cegos foram curados quando Ele estava saindo de Jericó (Mt 20:29).

Não há dúvida de que os dois últimos aprenderam com o primeiro. Provavelmente, enquanto Jesus se hospedava na casa de Zaqueu, Bartimeu, curado, encontrou os dois amigos cegos e lhes contou como fizera para ser curado.

SAINDO ELES DE JERICÓ. Como os dois cegos estavam informados que Jesus ia para Jerusalém, ficaram esperando na saída da cidade, passagem obrigatória para quem vai à Cidade Santa. Esperaram Jesus passar e fizeram igualzinho ao que o "mestre" Bartimeu fizera. Deviam pensar: "Se funcionou com Bartimeu, vai funcionar conosco também". Daí, a semelhança de atitudes e apelos. Note, porém, que a estes dois cegos Jesus curou tocando-os nos olhos, enquanto, com Bartimeu, a cura foi realizada apenas pela Palavra. O que é bom nisto tudo é que os milagres do Reino podem ser repetidos quando se faz tudo igual, assim como foram as duas pescas maravilhosas e as duas multiplicações de peixes.

Porta de entrada, porta de saída. Há uma razão espiritual muito forte para que Jesus tenha operado estes dois sinais em Jericó, sendo um na porta de entrada e o outro na porta de saída: Jericó é considerada a cidade mais antiga do mundo. Quando o povo de Israel saiu do Egito, cerca de quatorze séculos a.C., Jericó era um monumental obstáculo para impedir que o Povo de Deus chegasse à Terra Prometida. Naquela ocasião, quando Josué a derrotou e destruiu, lançou sobre ela uma terrível maldição, dizendo: *"Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó: com a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas" (Js 6:26).*

Esta terrível maldição se cumpriu, em parte, cerca de sete séculos depois, conforme está registrado no livro histórico dos Reis: *"Em seus dias Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou os seus alicerces, morreu-lhe Abirão, seu primogênito. E quando colocou as suas portas, morreu-lhe Segube, seu filho mais moço; conforme a palavra do Senhor, que Ele falara por intermédio de Josué, filho de Num" (I Rs 16:34).*

Veja os profundos detalhes espirituais, por meio das traduções dos nomes envolvidos:

Hiel = "Vida que vem de Deus".

Betelita = era de *Betel*, quer dizer "Casa de Deus", e veio à Jericó.

Jericó = "Cidade das Palmeiras, um lugar aprazível".

Abirão = "Pai da Altura".

Segube = "Elevado".

Josué = em hebraico, *YeHOSHUA*, "Yavé Salva" ou "Yavé Salvador".

Note que *Yehoshua* é o nome hebraico de Jesus, assim traduzido na forma grega. Vamos traduzir o sentido:
Quando a "Vida que vem de Deus" saiu da "Casa do Pai" para restaurar este mundo, carregou Ele mesmo a maldição em suas duas portas - Ele é a Porta de Entrada e a Porta de Saída (Jo 10:9) -, caminhando em direção a Jerusalém, onde morrerá o "Pai da Altura" e o "Elevado". Aquele que disse *"EU SOU o Primeiro e o Último"* morreu pelo mais velho e morreu pelo mais novo pecador, abrangendo os dois extremos e levando sobre Si toda maldição (Ap 1:17).
Na Sua penúltima semana de vida, Jesus vai levando todas as maldições e derrubando as últimas muralhas de Jericó que impedem o ser humano de chegar à Terra Prometida.

Expectativa em Jerusalém

Jo Ora, estava próxima a Páscoa dos judeus e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem.

Buscavam, pois, a Jesus e diziam uns aos outros, estando no Templo:

– Que vos parece? Não virá Ele à Festa?

Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem que, se alguém soubesse onde Ele estava, o denunciasse, para que o prendessem.

Notas do Autor: JO 11:55-57

ESTAVA PRÓXIMA A PÁSCOA DOS JUDEUS. Como a Páscoa era uma festa obrigatória para todos os judeus, os principais sacerdotes e os fariseus tinham certeza absoluta de que Jesus estaria em Jerusalém. Por isso, a ordem para denunciá-lO.
QUE VOS PARECE? NÃO VIRÁ ELE À FESTA? É lógico que irá. Ele é o principal da Festa. É o próprio *"Cordeiro"* a ser sacrificado e não faltará. Aquela será a última Páscoa de Jesus.

Sexta-feira à noite, 2 de abril, 27 d.C*.

Defunto, bem antes de morrer

Defunto, bem antes de morrer

A Unção em Betânia

JO Veio, pois, Jesus seis dias antes da Páscoa, a Betânia, onde estava Lázaro, a quem Ele ressuscitara dentre os mortos.

Deram-lhe ali uma ceia, MC em casa de Simão, o leproso.

JO Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Ele.

Então, Maria, MC tomando um vaso de alabastro com JO uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, MC quebrando o vaso, derramou-Lhe o bálsamo sobre a cabeça.

JO E ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos.

E encheu-se a casa do cheiro do bálsamo.

Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de trair disse:

– Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres?

Ora, ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se lançava.

MT E os Seus discípulos, vendo isso, indignaram-se, dizendo:

– Por que este desperdício?

MC E bramavam contra ela.

MT Jesus, porém, percebendo isso, disse-lhes:

– Por que molestais esta mulher? Pois praticou uma boa ação para comigo. JO Para o dia da minha preparação, para a minha sepultura o guardou. MT Porquanto os pobres sempre os tendes convosco MC e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem. A Mim, porém, nem sempre me tendes.

MT Ora, derramando ela este bálsamo sobre o Meu corpo, fê-lo a fim de preparar-me para o Meu sepultamento. MC Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde for pregado este Evangelho, também o que ela fez será contado para sua memória.

JO E grande número dos judeus chegou a saber que Ele estava ali. E afluíram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem Ele ressuscitara dentre os mortos.

Então os principais sacerdotes deliberaram matar também a Lázaro; porque muitos, por causa dele, deixavam os judeus e criam em Jesus.

Notas do Autor: JO 12:1-2a; MC 14:3a; JO 12:2b-3a; MC 14:3b; JO 12:3b; MC 14:3b; JO 12:3b-6; MT 26:8; MC 14:5b; MT 26:10; JO 12:7b; MT 26:11; MC 14:7b; MT 26:12; MC 14:9; JO 12:9-11

SEXTA-FEIRA À NOITE, 2 DE ABRIL, 27 D.C. Ao apresentar estas datas nesta obra, não pretendemos oficializar dias e anos, mas sim, dar uma boa ideia dos períodos e momentos vividos pelo Nosso Senhor Jesus Cristo. Veja só:
A História registra que Herodes, o Grande, caiu doente aos setenta anos e morreu logo após o eclipse lunar de 12 e 13 de março do ano 4 a.C., ocasião em que os judeus da Palestina fizeram uma grande festa para comemorar a sua morte. Como um dos seus últimos atos em vida foi mandar matar *"todos os meninos de dois anos para baixo, segundo o tempo que* ***com precisão*** *inquirira dos magos" (Mt 2:16b)*, para tentar destruir Aquele que *era "nascido rei dos judeus"*, ficamos sabendo que Jesus, na verdade, não nasceu no ano zero da Era Cristã e, sim, pelo menos seis anos antes da era atual. Regrida os dois anos para entender: de março de 4 a.C. a março de 5 a.C. = um ano. De março de 5 a.C. a março de 6 a.C. = dois anos. Portanto, Jesus nasceu, provavelmente, no ano 6 a.C.
O Evangelista Lucas nos informou que *"Jesus, ao começar o Seu Ministério, tinha cerca de trinta anos" (Lc 3:23)*.
E mais: pelos relatos dos Evangelistas, Jesus participou de três Páscoas - uma festa anual - e, na última, morreu crucificado, aos 33 anos. Se pegarmos o ano 33 da Era Atual e regredirmos os 6 anos anteriores, teremos que, na verdade, Jesus morreu na Páscoa do ano 27. Como esta Festa judaica sempre acontece no dia 14 do mês de *abibe*, com a semana dos pães asmos iniciando no 15º dia (Lv 23:5-6), e com a ajuda do *software* "Calendário Permanente" (www.ikbs.cjb.net) e das demais informações do Evangelho, os dias a seguir puderam ser calculados com facilidade. Se estes dias não forem exatos, ao menos são bem aproximados.
COM UMA LIBRA DE BÁLSAMO DE NARDO PURO. Para se ter uma ideia do volume líquido de perfume e do tamanho deste vaso, o evangelista João informa que ele continha uma libra de bálsamo. Hoje, uma libra corresponde a 453 gramas. Estudiosos bíblicos dizem que, naquela época, uma libra seria menos: algo em torno de 327 gra-

mas. De qualquer maneira, um volume considerável que, derramado sobre a cabeça do Senhor, foi suficiente para escorrer e perfumar-Lhe todo o Corpo.

QUEBRANDO O VASO. O vaso de alabastro não é moldado em barro como os demais vasos, mas é todo esculpido numa pedra macia e transparente, formada pela natureza por meio da cristalização da água, gota por gota, durante milhares de anos. Por isso, este vaso de alabastro, em si, já era uma peça valiosíssima e exclusiva. Ao quebrá-lo, Maria quer ter a certeza de que nem ela, nem ninguém, reaproveitará aquilo que foi consagrado inteiramente ao Senhor. A lição disto é que cada pessoa é um *"vaso" (Is 64:8; Os 8:8),* o bálsamo é a nossa alma, e o perfume é o nosso espírito. Cada pessoa deve consagrar-se inteira, única e exclusivamente ao Senhor.

O ato de Maria de Betânia, ao derramar-lhe o bálsamo sobre a Cabeça, ungir os Seus Pés e enxugá-los, mostra a verdadeira consagração: cada pessoa deve reconhecê-lO como Cabeça, colocar-se aos Seus Pés e servi-lOcom total exclusividade.

POR QUE NÃO SE VENDEU ESTE BÁLSAMO POR TREZENTOS DENÁRIOS? Segundo a avaliação de Judas, o discípulo que cuidava das finanças de Jesus, somente o bálsamo valia trezentos denários. Quantia espantosa, suficiente para pagar o salário de um judeu durante um ano inteiro.

PARA O DIA DA MINHA PREPARAÇÃO. Todo o falecido tinha o "dia da preparação". Era um dia dedicado ao ritual fúnebre de perfumar o defunto e prepará-lo para a sepultura. Dali a uma semana, quando Ele estiver morto, não haverá tempo para este ritual, devido à pressa em sepultá-lO, por causa do sábado que se aproxima (Jo 19:42). Maria de Betânia age sem compreender a profundidade profética do seu gesto. Mas Jesus a compreende muito bem e mostra que já se considera um cadáver, uma semana antes de morrer! Como se pode ver, a morte de Jesus naquela semana não Lhe seria surpresa, nem um fato súbito, imprevisto e descontrolado. Voluntariamente, Ele se oferece como o Cordeiro da Páscoa, *"que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29)*. Ele mesmo já havia dito: *"Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para a retomar. Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho autoridade para a dar e tenho autoridade para retomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai" (Jo 10:17-18)*.

TAMBÉM O QUE ELA FEZ SERÁ CONTADO PARA SUA MEMÓRIA. Nenhuma Palavra do Senhor Jesus caiu por terra, porque Ele é Yavé e vela pelo cumprimento de Sua Palavra (Jr 1:12). Verdadeiramente, em todo o mundo, e também aqui, fala-se do que Maria de Betânia fez por Jesus. O Senhor nunca se esquecerá de nada e sempre honrará aqueles que O honram.

Ele disse: *"Quem vos recebe, a mim me recebe. E quem me recebe a mim, recebe Aquele que me enviou. Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta. E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo. Aquele que der até mesmo um copo de água fria a um destes pequeninos, na qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa" (Mt 10:40-42).*

Neste jantar, temos três ofertas:

- A oferta mais cara de Jesus: a Sua vida pela humanidade.
- A oferta mais cara de Maria de Betânia.
- E a pseudo-oferta de Judas em favor dos pobres, que argumentou que poderia ter vendido aquele bálsamo por trezentos denários. Nada mal para alguém que, acostumado a negociar os valores da fé, venderá Jesus naquela semana pela módica quantia de *"trinta moedas de prata" (Mt 26:15).*

Sábado, 3 de abril, 27 d.C.

O Último Shabat

O Último Shabat

O homem hidrópico

LC Tendo Jesus entrado, no sábado, em casa de um dos chefes dos fariseus para comer pão, eles O estavam observando.

Achava-se ali diante dEle certo homem hidrópico. E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da Lei e aos fariseus, e perguntou:

– É lícito curar no sábado ou não?

Eles, porém, ficaram calados. E Jesus, tomando o homem, o curou e o despediu.

Então lhes perguntou:

– Qual de vós, se lhe cair num poço o jumento, ou o boi, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

A isto nada puderam responder.

Notas do Autor: LC 14:1-6

HIDRÓPICO. A pessoa hidrópica sofre de um acúmulo anormal de líquido seroso no tecido celular e em várias cavidades do corpo, principalmente no abdômen. Esta doença também é conhecida na medicina como "hidropisia".

SE LHE CAIR NUM POÇO O JUMENTO. Como Jesus sabia que os fariseus eram rigorosos com a letra da Lei, colocou a pergunta de tal maneira que eles se lembraram imediatamente da ordem Divina que está na Torá: *"Se vires deitado debaixo da sua carga o jumento daquele que te odeia, não passarás adiante; certamente o ajudarás a levantá-lo" (Êx 23:5)*. Em qualquer dia que isto acontecesse, a pessoa não poderia passar adiante. Tinha de ajudar. Por essa razão, *"a isto nada puderam responder" (Lc 14:6)*. É interessante que, até no último sábado de vida, Jesus seguiu curando e pregando e, finalmente, calou os fariseus!

A Parábola do Último Lugar

LC Ao reparar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes esta parábola:

– Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar. Para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, assenta-te mais para cima. Então terás honra diante de todos os que estiverem contigo à mesa.

Porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado!

Notas do Autor: LC 14:7-11

VAI E ASSENTA-TE NO ÚLTIMO LUGAR. Os fariseus estavam de olho em Jesus, mas era Jesus quem os observava. Viu como os convidados concorriam ansiosamente pelos *"primeiros lugares"* e buscavam honra e proximidade com o "poder". Viviam e sofriam em função disto. Jesus ensinou algo que não fazia parte da rotina dos fariseus e que contrariou aquele gosto pessoal por mais *status*.

AQUELE QUE A SI MESMO SE HUMILHAR SERÁ EXALTADO. Jesus é a prova viva deste ensinamento. Humilhou-Se até o pó, foi recebido no Céu e assentou-Se no Lugar mais honroso e elevado do Universo (Mc 16:19).

A QUEM CONVIDAR?

LC Disse também ao que o havia convidado:

– Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar e te seja isso retribuído. Mas quando deres um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos. E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que te retribuir; pois retribuído te será na Ressurreição dos Justos.

Notas do Autor: LC 14:12-14

A PARÁBOLA DA GRANDE CEIA

LC Ao ouvir isso um dos que estavam com Ele à mesa, disse-lhe:

– Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus.

Jesus, porém, lhe disse:

– O MT Reino dos Céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho LC e convidou a muitos.

E à hora da ceia MT enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, LC dizendo: Vinde, porque tudo já está preparado.

Mas todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro:

Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Rogo-te que me dês por escusado.

Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los. Rogo-te que me dês por escusado.

Ainda outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir.

Voltou o servo e contou tudo isto ao seu senhor.

MT Então, enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado; os meus bois e cevados já estão mortos e tudo está pronto. Vinde às bodas.

Eles, porém, não fazendo caso, foram: um para o seu campo, outro para o seu negócio; e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

Então o rei encolerizou-se.

E enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas e incendiou a sua cidade.

Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

LC Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

MT Ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas.

E saíram aqueles servos pelos caminhos e ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons.

LC E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste e ainda há lugar.

Respondeu o Senhor: Sai pelos caminhos e valados e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha.

MT E encheu-se de convivas a sala nupcial.

Mas, quando o rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não trajava veste nupcial. E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial?

E ele emudeceu. Ordenou então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

LC Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

Notas do Autor: LC 14:15-16a; MT 22:2; LC 14:16b-17a; MT 22:3a; LC 14:17b-21; MT 22:4-8; LC 14:21b; MT 22:9-10; LC 14:22-23; MT 22:10b-14; LC 14:24

AS BODAS DE SEU FILHO. Jesus começa a parábola com o Rei convidando os nobres do Reino - os judeus - para festejarem com Seu Filho. Em princípio recusam o convite educadamente, mas depois até matam os mensageiros.

E ENVIANDO OS SEUS EXÉRCITOS, DESTRUIU AQUELES HOMICIDAS E INCENDIOU A SUA CIDADE. Jesus profetiza sobre o que acontecerá aos judeus e a Jerusalém, por causa daquela recusa violenta. Quarenta anos depois, o exército romano sitiou Jerusalém, matou seus moradores e incendiou a cidade.

TRAZE AQUI OS POBRES, OS ALEIJADOS, OS CEGOS E OS COXOS. Não é à toa que, no início da fé, o primeiro a entrar no Templo, louvando e glorificando a Deus, foi o paupérrimo coxo de nascença, trazido curado pelos servos Pedro e João (At 3:1-8).

TANTO MAUS COMO BONS. Não cabe aos servos selecionar os convidados. A ordem Rei é para convidá-los e trazê-los.

SAI PELOS CAMINHOS E VALADOS. O tempo dos *"gentios"*.

OBRIGA-OS A ENTRAR. À medida que o tempo passa e vai chegando a "Hora das Bodas", o gentil convite, de tão urgente, evolui para um esforço excessivo.

AMIGO, COMO ENTRASTE AQUI, SEM TERES VESTE NUPCIAL? É o Grande Rei que virá à *"Sala Nupcial"* e fará a separação entre os bons e os maus. Só permanecerão na Sua presença os *"bem-aventurados que lavaram as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à Árvore da Vida e possam entrar na cidade pelas portas" (Ap 22:14)*.

JESUS, ACIMA DE TUDO

LC Ora, iam com Ele grandes multidões. E, voltando-se, disse-lhes:

– Se alguém vier a mim e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

Notas do Autor: LC 14:25-27

A PARÁBOLA SOBRE A NECESSIDADE DE SE PENSAR BEM

– Pois LC qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar.

Notas do Autor: LC 14:28-30

A PARÁBOLA SOBRE A NECESSIDADE DE SE PONDERAR

– Ou LC qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se

com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil? No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores e pede condições de paz. Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo.

Notas do Autor: LC 14:31-33

QUAL? A primeira parábola fala de uma pessoa que se lançou à Obra e não tinha estrutura para isso, enquanto a segunda exorta a um acordo de paz por meio de uma rendição ao Grande Rei, enquanto Ele ainda está longe.

Domingo, 4 de abril, 27 d.C.

Os Últimos Seis Dias de Jesus

Os Últimos Seis Dias de Jesus

Multidões eufóricas

JO No dia seguinte, as grandes multidões que tinham vindo à Festa da Páscoa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém, tomaram ramos de palmeiras e saíram-lhe ao encontro. E clamavam:

– Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor! Bendito o Rei de Israel!

Notas do Autor: JO 12:12-13

HOSANA. Palavra grega derivada do hebraico *hôsha* ("salva!") e da partícula *nā*' ("rogamos"). *Hosana*, portanto, quer dizer "Salva, nós te rogamos".

Um Certo Jumentinho...

MT Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

– Ide à aldeia que está defronte de vós. MC E logo que nela entrardes, encontrareis MT uma jumenta presa e um jumentinho com ela, MC sobre o qual ainda não montou homem algum. Desprendei-o e trazei-o. E se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele. E logo o deixará trazer para aqui.

Foram, pois, e acharam MT a jumenta e o jumentinho, MC preso ao portão do lado de fora, na rua, e o desprenderam.

LC Enquanto desprendiam o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram:

– Por que desprendeis o jumentinho?

Responderam eles:

– O Senhor precisa dele.

MC E os deixaram levar.

E levaram o jumentinho a Jesus e lançaram sobre ele as suas vestes, JO e assentou-se sobre ele.

LC E, enquanto Ele ia passando, MC muitos também estenderam pelo caminho os seus mantos MT e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

LC E quando já ia chegando à descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinha visto, dizendo:

– Bendito o Rei que vem em Nome do Senhor; Paz no Céu e Glória nas Alturas!

Nisso, disseram-lhe alguns dos fariseus dentre a multidão:

– Mestre, repreende os teus discípulos.

Ao que Ele respondeu:

– Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão.

MC E tanto os que o precediam como os que o seguiam, clamavam:

– Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor! Bendito o Reino que vem, o Reino de nosso pai Davi! Hosana nas Alturas!

MT Ora, isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

Dizei à filha de Sião: *Eis que aí te vem o teu Rei, manso e montado em um jumento, em um jumentinho,* JO *filho de uma jumenta.*

Os seus discípulos, porém, em princípio não entenderam isto. Mas quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dEle e de que assim lhe fizeram.

Notas do Autor: MT 21:1-2a; MC 11:2a; MT 21:2b; MC 11:2b-4; MT 21:7a; MC 11:4b; LC 19:33-34; MC 11:6b-7a; JO 12:14b; LC 19:36a; MC 11:8a; MT 21:8b; LC 19:37-40; MC 11:9-10; MT 21:4-5a; JO 12:15b-16

UM JUMENTINHO. Jesus poderia ter entrado em Jerusalém montado em um magnífico camelo, com muitos adereços, para mostrar Sua importância. Ou em um imponente elefante, coberto com riquíssimos enfeites e tapetes, para retratar a Sua nobreza. Ou até mesmo sobre um majestoso leão, o rei dos animais, para demonstrar que Ele é o Grande Rei e Dominador de todo o Universo. Poderia ter escolhido, no mínimo, um garboso cavalo de raça. Mas Ele preferiu um humilde e manso jumentinho, animal simples, para levar a mais preciosa de todas as cargas. E assim fez para retratar que em breve Ele, o mais manso e humilde Rei da Terra, tão desprezado quanto aquele animalzinho, levaria sobre Si todas as nossas cargas.

O SENHOR PRECISA DELE. Jesus precisava do jumentinho não como condução, mas como "veículo" para o cumprimento da Palavra. Os donos

do jumentinho, quando souberam que era para o Senhor, o liberaram imediatamente.

Para que o Senhor precisa do meu e do seu jumentinho? Para cumprir a Escritura, que diz: *"E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o Fim" (Mt 24:14)*.

PARA QUE SE CUMPRISSE O QUE FOI DITO PELO PROFETA. Jesus não optou por aquela montaria ali em Betfagé, como se fosse de última hora, mas, sim, cerca de quinhentos anos antes, conforme a profecia escrita no Livro de Zacarias: *"Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu Rei; Ele é justo e traz a salvação. Ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta" (Zc 9:9)*.

E pensar que o nascimento deste humilde jumentinho já estava planejado com quinhentos anos de antecedência! Imagine com que carinho o Céu deve tê-lo formado, para ser a montaria do Rei que Salva!

ENTÃO ELES SE LEMBRARAM DE QUE ESTAS COISAS ESTAVAM ESCRITAS A RESPEITO DELE. Este grande Dia da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, com a multidão se regozijando e clamando *"Hosana",* estava detalhadamente descrito no livro de Salmos, que apresenta o mistério de mostrá-lO simultaneamente como Vítima de Sacrifício e Deus! A profecia, escrita muitos séculos antes, choca pela clareza de detalhes: *"Este é o Dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. Oh! SENHOR, Salva, nós te pedimos; ó SENHOR, nós te pedimos, prospera! Bendito Aquele que vem em Nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a Casa do SENHOR. Deus é o SENHOR que nos concedeu a Luz; atai a Vítima da festa com cordas e levai-a até aos ângulos do altar. Tu és o Meu Deus e eu te louvarei. Tu és o Meu Deus e eu te exaltarei" (Sl 118:24-28)*.

Ele mesmo é a Vítima daquela Festa de Páscoa. Seis dias após esta aclamação, Ele será atado e conduzido ao altar do Gólgota, para cumprir o *"Hosana"*. É bom não esquecer que o Nome de Jesus, em hebraico, é *YeHOSHUA*, e quer dizer "YAVÉ SALVA, YAVÉ SALVADOR".

Jesus é, realmente, um Rei diferente:

Ao invés da grande Jerusalém, a pequena Belém.

Ao invés de um palácio, uma estrebaria.

Ao invés de um berço de ouro, uma manjedoura.

Ao invés da honrosa Judá, a desprezada Galileia.

Ao invés de doutores da Lei, pescadores indoutos.

Ao invés de fariseus, publicanos.

Ao invés de justos, pecadores.

Ao invés de ricos e poderosos, pobres e miseráveis.

Ao invés dos grandes, os pequeninos.

Ao invés de uma magnífica montaria, um humilde jumentinho.

Ao invés de uma coroa de ouro, uma coroa de espinhos.
Ao invés de um manto real, uma capa escarlate.
Ao invés de um cetro, uma cana.
Ao invés de um trono, uma cruz.
Ao invés de um mausoléu, um sepulcro emprestado...

O Senhor chora sobre Jerusalém

LC E quando chegou perto e viu a cidade, chorou sobre ela, dizendo:

– Ah, se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que te poderia trazer a paz! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão de todos os lados e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem.

E não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo da tua Visitação.

Notas do Autor: LC 19:41-44

PORQUE NÃO CONHECESTE O TEMPO DA TUA VISITAÇÃO. A falta de reconhecimento de Jesus como REI e SENHOR vai ser a causa da queda de Jerusalém e também é a causa de toda a queda e ruína humana.

A Cidade se agita

MT Ao entrar Ele em Jerusalém, agitou-se a cidade toda e perguntava:

– Quem é este?

E as multidões respondiam:

– Este é o Profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

JO A multidão, pois, que estava com Ele quando Lázaro foi chamado da sepultura testificava que Ele o ressuscitara dos mortos.

E foi por isso que a multidão lhe saiu ao encontro, por ter ouvido que Ele fizera este sinal.

De sorte que os fariseus disseram entre si:

– Vedes que nada aproveitais? Eis que o mundo inteiro vai após Ele.

Notas do Autor: MT 21:10-11, JO 12:17-19

A segunda purificação do Templo

MT Então Jesus entrou no Templo e expulsou todos os que ali vendiam e compravam.

E derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

MC E não consentia que ninguém atravessasse o Templo levando qualquer utensílio.

E ensinava-lhes, dizendo:

– Não está escrito: *A minha casa será chamada casa de oração para*

todas as nações? Mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.

E eles O temiam porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

MT E chegaram-se a Ele no Templo cegos e coxos e Ele os curou.

Vendo, porém, os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Ele fizera e os meninos que clamavam no Templo:

– Hosana ao Filho de Davi!

indignaram-se e perguntaram-lhe:

– Ouves o que estes estão dizendo?

Respondeu-lhes Jesus:

– Sim. Nunca lestes: *Da boca de pequeninos e de criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?*

LC E os principais sacerdotes, os escribas e os principais do povo procuravam matá-lO. Mas não achavam meio de o fazer, porque todo o povo ficava enlevado ao ouvi-lO.

MT E deixando-os, MC observou tudo em redor. E como já fosse tarde, saiu para Betânia com os doze MT e ali passou a noite.

Notas do Autor: MT 21:12; MC 11:16-18b; MT 21:14-16; LC 19:47b-48; MT 21:17a; MC 11:11b; MT 21:17b

E EXPULSOU TODOS OS QUE ALI VENDIAM E COMPRAVAM. Os vendedores armavam suas mesas e barracas no portão de entrada do pátio dos gentios, numa extensão conhecida como "os bazares dos filhos de Anás". É bom que se diga que as coisas vendidas ali eram úteis para o culto da época: pombas e ovelhas necessárias para os sacrifícios em favor dos pecadores. A Torá mandava o pecador trazer o melhor animal do seu rebanho, para expiar a sua transgressão: *"Quando alguma pessoa cometer uma transgressão e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por expiação, um carneiro sem mancha do rebanho, conforme a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa" (Lv 5:15)*. Mas, por melhor que fosse o animal trazido pelo pecador, os sacerdotes colocavam defeitos e o recusavam. Ao pecador não restava alternativa a não ser dirigir-se aos comerciantes e comprar "animais previamente aprovados pelos sacerdotes", pagando um preço escorchante. Muitas vezes o pecador dava o seu animalzinho como parte de pagamento, para depois vê-lo à venda, como "animal aprovado", igualmente oferecido por um preço exorbitante. Aquilo era simplesmente revoltante.
Também naquelas barracas se faziam as trocas de moedas gregas e romanas pelo único dinheiro aceito no Templo: "o siclo do Santuário", de emissão judaica. Porém, os filhos de Anás – também sacerdotes – e os comerciantes que eles licenciavam, supervalorizavam o câmbio e obtinham grandes

lucros nas trocas das moedas, em prejuízo dos peregrinos e adoradores. Quando terminava a Semana Santa, os peregrinos iam destrocar as moedas que sobravam e novamente eram aviltados. Como milhares e milhares de peregrinos e adoradores vinham ao Templo, o negócio era simplesmente gigantesco e altamente vantajoso para aquela casta.

Jesus mexeu duas vezes naquele vespeiro: a primeira no início do Seu Ministério, três anos e meio atrás, quando expulsou os vendedores do Templo (Jo 2:14-16), e a segunda agora, na Sua última semana de vida. A diferença é que, nesta segunda purificação, Jesus atacou a outra ponta da transgressão: os compradores do Templo. Porque é lógico: se existe vendedor, é porque há comprador. Mesmo que pareçam inocentes e explorados, na verdade os compradores são a causa de continuar existindo comércio na Casa do Senhor. E entenda-se por Casa do Senhor, inclusive, o quintal do Templo, que é onde estavam estes vendedores e compradores. Ainda que a "Esplanada dos Gentios" fosse considerada profanada, Jesus enfatiza que ali também é local sagrado e proíbe o comércio no Seu recinto. É chocante notar que o mesmo Jesus amoroso, que recebe de braços abertos a prostituta, o adúltero, o ladrão e até o mais vil pecador, não tolera e expulsa a chicotadas todos os vendedores e compradores que utilizam qualquer área do Templo para seus negócios.

NÃO ESTÁ ESCRITO. Jesus mencionou Isaías 56:7b, onde, cerca de setecentos anos antes, o SENHOR disse: *"A minha Casa será chamada Casa de Oração para todos os povos"* e também o Seu dito em 580 anos a.C., registrado por Jeremias: *"Tornou-se, pois, esta Casa, que se chama pelo meu Nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que Eu, Eu mesmo, vi isso, diz o SENHOR" (Jr 7:11).*

Como se vê, o comércio na Casa do Senhor é coisa que vem de longe. Quando alguém insiste em vender qualquer coisa na Casa de Deus é porque se julga o dono da casa. Ainda que seja o sacerdote, tal pessoa precisa entender que é apenas mordomo e que a Casa tem Dono. E este Dono deve ser respeitado na Sua vontade. Ou pode alguém entrar na casa de outra pessoa e fazer o que quiser? Há que se respeitar o Dono da Casa. Anás e Caifás, supremos sacerdotes, se julgavam autoridades máximas do Templo e, por isso, no direito de fazer o que bem entendessem. Esqueceram-se de que, apesar de tão elevados, eram apenas servos. O Dono estava ali, de chicote na mão, exigindo respeito. A ousadia daqueles dois mordomos será tamanha que, naquela semana, negociarão o próprio Dono da Casa por trinta *"Siclos do Santuário"*. Será o maior negócio já feito por aqueles

comerciantes da fé. E isto comprova que não há limites para aqueles que fazem da Casa do Senhor o seu balcão particular de negócios.

É evidente que o vendedor continuará vendendo e argumentará que não explora o povo e tudo o que vende é útil para a adoração e edificação do povo. Dirá até que a cantina, a livraria e o bazar na Igreja ajudam a Obra. Tudo isto ele fará porque não respeita o Dono da Casa. Cabe ao frequentador se recusar a fazer o papel de comprador, tendo em mente que há somente dois tipos de pecadores que Ele não admite na Igreja: os Vendedores e os Compradores.

E CHEGARAM-SE A ELE NO TEMPLO CEGOS E COXOS E ELE OS CUROU. Quando a Casa do Senhor é purificada, segundo a vontade do Seu Dono, os doentes e sofredores encontram nela todo o poder curativo de Deus.

SIM. NUNCA LESTES...? Jesus mencionou aquele fato como o cumprimento da profecia de mil anos antes, escrita no Salmo 8:2: *"Da boca das crianças e dos que mamam Tu suscitaste força, por causa dos Teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingativo"*. Foi com o perfeito louvor dos pequeninos que Jesus calou os grandes sábios do Templo.

E OS PRINCIPAIS SACERDOTES, OS ESCRIBAS E OS PRINCIPAIS DO POVO PROCURAVAM MATÁ-LO. Jesus já havia atacado o superficialismo religioso destas castas. Agora atinge a sensível área financeira dos Seus vingativos inimigos. Os discípulos de Anás e Caifás, bem como os "seus filhos" continuam na ativa e rangem os dentes contra todos aqueles que se atrevem a atacar os seus lucrativos negócios no Templo.

Segunda, 5 de abril, 27 d.C.

Os Últimos Cinco Dias de Jesus

Os Últimos Cinco Dias de Jesus

A figueira sem frutos

MC No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Jesus teve fome. MT E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, MC e foi ver se, porventura, acharia nela alguma coisa.

E chegando a ela, nada achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

E Jesus, falando, disse à figueira:

– Nunca mais coma alguém fruto de ti.

E os seus discípulos ouviram isso.

Notas do Autor: MC 11:12; MT 21:19a; MC 11:13b-14

JESUS TEVE FOME. Naquela segunda-feira pela manhã, Ele, o Pão da Vida, que deu de comer a milhares, *"teve fome"*. Aquela mesma fome que cada um de nós, pelo menos uma vez na vida, já sentiu em uma manhã que não pôde alimentar-se, porque não tinha o que comer.

E, AVISTANDO UMA FIGUEIRA À BEIRA DO CAMINHO. As figueiras eram plantadas à beira dos caminhos para dar sombra e frutos aos viajantes.

FOI VER SE, PORVENTURA, ACHARIA NELA ALGUMA COISA. No mundo todo, as estações se repetem nesta ordem: primavera, verão, outono e inverno. Em Israel, os primeiros frutos da Figueira surgem no outono e duram até o inverno. Com a chegada do inverno, os figos que não chegaram a amadurecer, ficam enregelados e verdes nos ramos. Alguém mais faminto até pode comê-los. Quando chega a primavera, os primeiros raios de sol descongelam os figos do inverno e eles se avermelham rapidamente. Os mais novinhos, que também estavam enregelados, voltam ao crescimento normal e amadurecem durante todo o verão. Em seguida vem o outono, época de brotar novos frutos. Neste ciclo, a Figueira parecer dar frutos o ano inteiro.

PORQUE NÃO ERA TEMPO DE FIGOS. Como a Páscoa acontece sempre a 15

de abib, que corresponde aproximadamente ao nosso abril, era primavera em Israel, e os frutos que Jesus estava procurando eram os do inverno. E nem os menores Ele encontrou.

E JESUS, FALANDO, DISSE À FIGUEIRA. O que nós temos aqui é a Videira falando com a Figueira, porque, em linguagem figurada, Israel é a Figueira, e Jesus é *"a Videira" (Jo 15:1)*.

A Figueira, com a Videira, representam o bem-estar e a segurança prometidos por Deus, e simbolizam prosperidade e fartura, conforme está escrito: *"Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua Videira e debaixo da sua Figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse" (Mq 4:4)*.

A *"Videira"* está passando fome por causa da *"Figueira Infrutífera"*.

Como consequência disto, uma poderosa profecia de 860 anos antes, escrita pelo profeta Joel, mostrava o que iria acontecer: *"Porque sobre a minha terra é vinda uma nação poderosa e inumerável. Os seus dentes são dentes de leão e têm queixadas de uma leoa. Fez da minha Vide uma assolação e tirou a casca à minha Figueira. Despiu-a toda e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram. Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade. Está cortada da Casa do Senhor a oferta de cereais e a libação. Os sacerdotes, ministros do Senhor, estão entristecidos. O campo está assolado e a Terra chora; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite falta. Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu. A Vide se secou, a Figueira se murchou; a romeira também, e a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo se secaram; e a alegria esmoreceu entre os filhos dos homens. Cingi-vos de saco e lamentai-vos, sacerdotes; uivai, ministros do altar. Entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque foi cortada da Casa do vosso Deus a oferta de cereais e a libação" (Jl 1:6-13)*.

A tradução do nome do profeta *"Joel"* quer dizer "Yavé é Deus". Portanto, não foi Joel, mas o próprio Deus quem disse e cumpriu. Por causa dos *"lavradores"*, tanto a Videira como a Figueira serão despidas e assoladas pela nação romana. Foi também por causa do cumprimento desta profecia que, até hoje, a oferta e os sacrifícios foram cortados do Templo. Desde então, estamos vivendo a validade do último e definitivo sacrifício de Jesus: *"Porque nos convinha tal Sumo Sacerdote, Santo, Inocente, Imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os Céus, que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente, por seus próprios pe-*

cados e, depois, pelos do povo; porque isso fez Ele, uma vez, oferecendo-se a Si mesmo. Porque a Lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a Palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre" (Hb 7:26-27).

NUNCA MAIS COMA ALGUÉM FRUTO DE TI. Como a Figueira representa Israel e os frutos são as bênçãos espirituais que a nação deveria produzir para o mundo, o Senhor determinou que o tempo da Figueira havia passado e por este motivo ela secaria até a raiz. Há, aqui, todo um contexto espiritual a ser levado em conta:

Repare que, um dia antes, *"os principais sacerdotes, os escribas e os principais do povo procuravam matá-lO"*. Ele disse: *"Dos espinheiros não se colhem figos" (Lc 6:44)*. Os *"lavradores da Figueira"* estavam produzindo espinhos que, dali a cinco dias, seriam cravados na fronte do Senhor.

FRUTOS: uma exigência permanente no Reino. O tempo todo Deus busca nossos frutos, mesmo fora do tempo, para o nosso próprio bem: *"Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem e guardassem em todo o tempo os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles, e a seus filhos para sempre!" (Dt 5:29)*.

Deus honra o nosso esforço em produzir frutos e, mesmo quando parecem pequenos, o Senhor amorosamente coopera conosco: *"EU SOU a Videira Verdadeira, e meu Pai é o Viticultor. Toda vara em mim que não dá fruto, Ele a corta. E toda vara que dá fruto, Ele a limpa, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela Palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim e Eu permanecerei em vós. Assim como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na Videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. EU SOU a Videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Quem não permanece em mim é lançado fora, como a vara, e seca. Tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas" (Jo 15:1-6)*.

O batismo nas Águas: do Céu ou dos homens?

MT Tendo Jesus entrado no Templo, LC quando ensinava o povo e anunciava o Evangelho, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, com os anciãos, e falaram-lhe deste modo:

– Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou:

– Quem é o que te deu esta autoridade?

MC Mas Jesus, respondendo, disse-lhes:

– Também eu vos perguntarei uma coisa e respondei-me. E, então,

vos direi com que autoridade faço estas coisas:

MC O batismo de João MT donde era? Do céu ou dos homens? MC Respondei-me.

LC Ao que eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do Céu, Ele dirá: Então, por que não crestes? Mas, se dissermos: dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois está convencido de que João era profeta.

MT Responderam, pois, a Jesus:

– Não sabemos.

Disse-lhes Ele:

– Nem Eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

Notas do Autor: MT 21:23a; LC 20:1b-2; MC 11:29-30a; MT 21:25a; MC 11:30b; LC 20:5-6; MT 21:27

A Parábola dos Dois Filhos

– Mas MT que vos parece?

Um homem tinha dois filhos e, chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

Ele respondeu: Sim, senhor. Mas não foi.

Chegando-se, então, ao segundo, falou-lhe de igual modo.

Respondeu-lhe este: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

Qual dos dois fez a vontade do pai?

Disseram eles:

– O segundo.

Disse-lhes Jesus:

– Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no Reino de Deus. Pois João veio a vós no caminho da justiça e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram. Vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

Notas do Autor: MT 21:28-32

DOIS FILHOS. Teologicamente, os dois únicos povos que há na face da Terra: os judeus e os não-judeus.

CHEGANDO-SE AO PRIMEIRO, DISSE: FILHO, VAI TRABALHAR HOJE NA MINHA VINHA. Conforme a Palavra, a *"Vinha"* tanto é Israel como o mundo pagão: *"Pois a vinha do Senhor dos Exércitos é a Casa de Israel" (Is 5:7a)* e *"Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, seus cachos são amargos" (Dt 32:32)*.

ELE RESPONDEU: SIM, SENHOR. MAS NÃO FOI. O primeiro filho é o judeu, a quem foi revelada a vontade do Pai. Jesus já havia ensinado que obedecer é mais importante que falar: *"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus" (Mt 7:21)*.

AO SEGUNDO... RESPONDEU-LHE ESTE: NÃO QUERO. MAS DEPOIS, ARREPENDENDO-SE, FOI. O segundo filho não queria servir ao Pai, mas depois, *"arrependendo-se"*, foi. O arrependimento é o primeiro fruto da Vinha: *"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento" (Mt 3:8)*.

OS PUBLICANOS E AS MERETRIZES ENTRAM ADIANTE DE VÓS NO REINO DE DEUS. De fato, publicanos como Levi e Zaqueu, com mulheres de má reputação, como a samaritana e Maria Madalena, creram e receberam o Reino antes até de bons judeus, como Nicodemos e José de Arimateia, que só se converteram depois da Morte e Ressurreição de Jesus.

A Parábola da Vinha Arrendada

– Ouvi [MT] ainda outra parábola:

Havia um homem, proprietário, que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e edificou uma torre. Depois, arrendou-a a uns lavradores [MC] e partiu para fora da terra, [LC] por muito tempo.

[MC] No tempo próprio, enviou um servo aos lavradores para que deles recebesse do fruto da vinha. Mas estes, apoderando-se dele, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

E tornou a enviar-lhes outro servo. E a este, apedrejando-o, o feriram na cabeça e, [LC] afrontando-o, mandaram-no vazio.

[MC] Então enviou ainda outro e a este mataram. E a outros muitos, dos quais a uns espancaram e a outros mataram.

[MT] Depois enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros. E fizeram-lhes o mesmo. [LC] Disse o senhor da vinha: Que farei?

[MC] Ora, tinha ele ainda um, o seu filho amado.

[MT] Então, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: A meu filho terão respeito.

Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, [MC] e a herança será nossa.

[MT] E, agarrando-o, o arrastaram para fora da vinha e o mataram.

Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

Responderam-lhe eles:

– Fará perecer miseravelmente a esses maus e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

Disse-lhes Jesus:

– Portanto eu vos digo que vos será tirado o Reino de Deus e será dado a um povo que dê os seus frutos.

[LC] E, ouvindo eles isso, disseram:

– Não seja assim!

Mas Ele, olhando para eles, disse:

– Que é isto, pois, que está escrito: *A pedra que os edificadores reprovaram, essa foi feita cabeça da esquina;* [MC] *isso foi feito pelo Senhor e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?*

[MT] Quem cair sobre esta pedra será despedaçado. E aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo essa parábola, entenderam que era deles que Jesus falava. E procuravam prendê-lO, mas temeram o povo, porquanto este o tinha por profeta. [MC] E, deixando-O, foram-se.

Notas do Autor: MT 21:33a; MC 12:1b; LC 20:9b; MC 12:2-4a; LC 20:11b; MC 12:5, MT 21:36; LC 20:13a; MC 12:6a; M; 21:37-38a; MC 12:7b; MT 21:39-41; 43, LC 20:16b-17; MC 12:11; MT 21:44-45; MC 12:12b

OUVI AINDA OUTRA PARÁBOLA. Nesta parábola, de forma brilhante, Jesus resume toda a saga de Israel com uma incrível riqueza! E não apenas contou o passado, mas o presente e antecipou o futuro. Vale a pena meditarmos:

UM HOMEM, PROPRIETÁRIO. É Deus: *"Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam" (Sl 24:1).*

QUE PLANTOU. Os descendentes de Abraão foram transportados do Egito e plantados por Deus na terra de Canaã, conforme declara o Salmo 80:8: *"Trouxeste do Egito uma videira. Lançaste fora as nações e a plantaste".*

UMA VINHA. Israel: *"Pois a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel e os homens de Judá são a planta das suas delícias" (Is 5:7a).*

CERCOU-A DE UMA SEBE. São os arbustos plantados com ramos entrelaçados que servem para cercar terrenos. Na parábola, os muros de Jerusalém.

CAVOU NELA UM LAGAR. As uvas são lançadas numa espécie de tanque com escaninhos, onde são pisadas para que produzam o suco e o vinho novo. O objetivo de Deus ao plantar Israel era que a Sua *"Vinha"* produzisse frutos e servisse a todas as nações (Gn 12:1-3).

EDIFICOU UMA TORRE. A torre servia para que o vigia enxergasse além da sebe e avisasse sobre os perigos iminentes. A *"Torre"* é o Templo de Jerusalém, edificado no território de Judá, *"a delícia da Vinha".*

ARRENDOU-A A UNS LAVRADORES. Todo arrendamento é feito mediante um contrato – no caso, "a Lei e os Profetas", onde a coisa fungível – *"a Vinha"* – é usada por certo tempo. Os arrendatários devem pagar um preço pela fruição da coisa. Qual era o fruto que o proprietário esperava? *"Juízo e Justiça".* Aqui também fica claro o princípio da "mordomia": Deus é o proprietário de tudo, e nós, os seus mordomos. Cada um tem de ser fiel na

porção que recebeu, para que possa ser honrado com posses definitivas: *"Se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?" (Lc 16:12)*.

PARTIU PARA FORA DA TERRA, POR MUITO TEMPO. Depois do contrato celebrado no Monte Sinai e tendo entregado a *"Vinha"* aos *"lavradores"*, o Senhor se ausentou para fora da Terra, *"por muito tempo"*.

NO TEMPO PRÓPRIO. Jesus disse que Deus *"reservou tempos e épocas à sua própria autoridade" (At 1:7)*, conforme está poeticamente descrito em Eclesiastes: *"Tudo tem a sua ocasião própria e há tempo para todo propósito debaixo do Céu: há tempo de nascer e tempo de morrer. Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou. Tempo de matar e tempo de curar. Tempo de derribar e tempo de edificar. Tempo de chorar e tempo de rir. Tempo de prantear e tempo de dançar. Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras. Tempo de abraçar e tempo de abster-se de abraçar. Tempo de buscar e tempo de perder. Tempo de guardar e tempo de deitar fora. Tempo de rasgar e tempo de coser. Tempo de estar calado e tempo de falar. Tempo de amar e tempo de odiar. Tempo de guerra e tempo de paz" (Ec 3:1-8)*.

ENVIOU UM SERVO AOS LAVRADORES... E TORNOU A ENVIAR-LHES OUTRO. Deus começou enviar os seus *"servos"*, os profetas, para que recebessem os frutos devidos: *"Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, tenho-vos enviado insistentemente todos os meus servos, os profetas, dia após dia. Contudo não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz. Fizeram pior do que seus pais" (Jr 7:25-26)*.

E A OUTROS MUITOS, DOS QUAIS A UNS ESPANCARAM E A OUTROS MATARAM. A história de Israel é farta em relatos sobre profetas que foram maltratados, torturados e assassinados. Neemias, em 430 a.C., confessando a Deus a ingratidão dos *"arrendatários"*, orou, dizendo: *"Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil, e possuíram casas cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas em abundância. Comeram, pois, fartaram-se e engordaram, e viveram em delícias, pela Tua grande bondade. Não obstante foram desobedientes e se rebelaram contra ti. Lançaram a Tua Lei para trás das costas e mataram os Teus profetas que protestavam contra eles para que voltassem a Ti. Assim cometeram grandes provocações" (Ne 9:25-26)*.

Mesmo sabendo que esta seria a atitude dos *"lavradores"*, Deus, amorosa e insistentemente, continuou enviando os seus *"servos"*. Deus nunca desiste, por maior que seja a rebeldia.

ORA, TINHA ELE AINDA UM, O SEU FILHO AMADO. Jesus é o Filho Uni-

gênito e amado de Deus (Sl 2:7, Mt 3:17, 17:5, Jo 3:16, Hb 1:5). Porém, ao contar esta parábola, Jesus humildemente se apresenta com um servo, ainda que seja o Filho Amado. Por isso, na profecia de Isaías lemos: *"E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser o Seu servo, para tornar a trazer-Lhe Jacó, e para reunir Israel a Ele (pois aos olhos do Senhor sou glorificado e o meu Deus se fez a minha força). Sim, diz Ele: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os preservados de Israel: também te porei para Luz das Nações, para seres a Minha Salvação até a extremidade da Terra" (Is 49:5-6).*

POR ÚLTIMO, ENVIOU-LHES SEU FILHO. Jesus foi o Último a ser enviado por Deus. Depois dEle, Deus nunca mais mandou e nem mandará ninguém. Ele já havia dito: *"Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores" (Jo 10:8a).* E o mesmo se aplica aos que vieram depois. Por isso, Ele disse: *"EU SOU o Primeiro e o Último e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da Morte e do Inferno" (Ap 1:17b-18).* E ainda: *"EU SOU o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei a beber da Fonte da Água da Vida" (Ap 21:6b).*

MATEMO-LO, E A HERANÇA SERÁ NOSSA. A ideia de matar Jesus foi impulsionada pelo medo de perder os privilégios sociais e religiosos. Os *"lavradores",* reunidos, resolveram matar o Herdeiro (Jo 11:47-50).

E, AGARRANDO-O, O ARRASTARAM PARA FORA DA VINHA E O MATARAM. Sendo a *"Vinha"* Israel, ao entregarem Jesus aos dominadores romanos, lançaram fora a jurisdição territorial e espiritual. Ainda: sendo a cidade murada de Jerusalém o centro da *"Vinha",* Jesus está mostrando que o *"filho amado"* será morto fora da Cidade Santa, conforme o relato de Sua crucificação: *"Então o levaram para fora, a fim de O crucificarem" (Mc 15:20b).*

QUE FARÁ ÀQUELES LAVRADORES? Lembrando que Jesus está em Jerusalém e pergunta aos seus moradores o que fazer com a *"Vinha e aos lavradores",* e comparando esta pergunta com um texto dos *"Profetas",* constatamos que esta pergunta já tinha sido feita com setecentos anos de antecedência: *"Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre Mim e a Minha Vinha. Que mais se podia fazer à minha Vinha, que eu lhe não tenha feito?" (Is 5:3-4a).*

FARÁ PERECER MISERAVELMENTE A ESSES MAUS. Este juízo saiu da boca dos próprios *"lavradores"* e também estava previsto nos *"Profetas": "Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à Minha vinha: tirarei a sua*

sebe e será devorada; derrubarei a sua parede e será pisada; e a tornarei em deserto; não será podada nem cavada, mas crescerão nela sarças e espinheiro; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. Pois a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias. E esperou que exercessem Juízo, mas eis aqui derramamento de sangue. Justiça, e eis aqui clamor" (Is 5:5-7).

VOS SERÁ TIRADO O REINO DE DEUS, E SERÁ DADO A UM POVO QUE DÊ OS SEUS FRUTOS. Também isto já estava previsto nos Profetas: *"E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor e serão o meu povo. E habitarei no meio de ti e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti" (Zc 2:11).*

Este povo é o *"gentio"*, que antes não era povo de Deus, mas, por ter recebido Jesus Cristo, tornou-se povo, conforme diz a Palavra: *"Mas, a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no Seu Nome" (Jo 1:12).*

Este é o povo que recebeu a *"Vinha"* – o Reino de Deus – e deve dar o seu fruto, apregoando ao mundo a perfeita vontade de Deus: *"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas Daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa Luz. Vós que outrora nem éreis povo, e agora sois povo de Deus. Vós que não tínheis alcançado misericórdia e agora a tendes alcançado" (I Pe 2:9-10).*

A PEDRA QUE OS EDIFICADORES REPROVARAM: Jesus é a *"Pedra"*. Ele citou as Escrituras do Salmo 118:22-23. Ainda sobre a *"Pedra"*, há uma surpreendente profecia no livro de Isaías: *"Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que ponho em Sião como alicerce uma Pedra, uma Pedra provada, Pedra preciosa de esquina, de firme fundamento" (Is 28:16a). "Sião"* é um dos montes sobre o qual Jerusalém foi construída. De tanto ser usada, a palavra *"Sião"* acabou sendo sinônimo de Jerusalém.

Também já estava profetizado que esta *"Pedra"* seria motivo de tropeço para Israel e Judá: *"Ao Senhor dos Exércitos, a Ele santificai. E seja Ele o vosso temor e seja Ele o vosso assombro. Então Ele vos será por santuário. Mas servirá de Pedra de tropeço e de Rocha de escândalo, às duas casas de Israel; de armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém. E muitos dentre eles tropeçarão e cairão, e serão quebrantados, enlaçados e presos" (Is 8:13-15).*

O apóstolo Pedro escreveu que Ele é a Pedra: *"Chegando-vos para Ele, Pedra Viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa. [...]. Por isso, na Escritura se diz: Eis que ponho em Sião uma principal Pedra angular, eleita e preciosa; e*

quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é a preciosidade; mas para os descrentes, a Pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a principal da esquina, e: como uma Pedra de tropeço e Rocha de escândalo; porque tropeçam na Palavra, sendo desobedientes" (I Pe 2:4, 6-8a).

A Cilada do tributo

LC Ainda na mesma hora os escribas e os principais sacerdotes MC enviaram-lhe alguns dos fariseus, dos herodianos LC e espias, os quais se fingiam justos, para o apanharem em alguma palavra, e o entregarem à jurisdição e à autoridade do governador.

MC Aproximando-se, pois, disseram-lhe:

– Mestre, MT bem sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade, sem Te importares com quem quer que seja, porque não olhas à aparência dos homens. Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não? MC Pagaremos ou não pagaremos?

Jesus, porém, percebendo a sua malícia, respondeu:

– Por que me experimentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo.

E eles lhe apresentaram um denário. Perguntou-lhes Ele:

– De quem é esta imagem e inscrição?

Responderam:

– De César.

Então lhes disse:

– Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Ao ouvirem isso, ficaram admirados LC da sua resposta e calaram-se. MT E, deixando-O, se retiraram.

Notas do Autor: LC 20:19a; MC 12:13a; LC 20:20b; MC 12:14a; MT 22:16-17; MC 12:14b; MT 22:18-22a; LC 20:26b; MT 22:22b

PARA O APANHAREM. No fim, eles é que foram apanhados. Apesar de ser pura adulação e fingimento, daí Jesus tê-los chamado de hipócritas, os fariseus, herodianos e espias, ainda que não tivessem a menor intenção, três vezes O chamaram de Deus. Vejamos a seguir. **SABEMOS QUE ÉS VERDADEIRO.** Somente Deus é verdadeiro. A Palavra diz: *"Mas o Senhor é o verdadeiro Deus. Ele é o Deus vivo e o Rei Eterno" (Jr 10:10a).* **E ENSINAS O CAMINHO DE DEUS, SEGUNDO A VERDADE.** Somente o Senhor sabe a Verdade para ensiná-la: *"Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar" (Is 48:17).*

PORQUE NÃO OLHAS À APARÊNCIA DOS HOMENS. Deus é o único que vê o interior, conforme está escrito: *"Mas o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque Eu o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração" (I Sm 16:7).*
DE QUEM É ESTA IMAGEM E INSCRIÇÃO? O denário era uma moeda de prata emitida por Roma. Trazia o perfil da cabeça de Tibério César e a inscrição T. CAESAR DIVI AVG. F. AVGVSTVS, que traduzida é: "Tibério César Divino Augusto, filho do Augusto".
DAI, POIS, A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS. Jesus deixa bem clara a separação entre Estado e Religião. Muitas tragédias aconteceram - e ainda acontecem - na História da humanidade porque os governantes insistem em juntar César e Deus, política e religião.

Os saduceus e a Ressurreição

MT No mesmo dia vieram alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e O interrogaram, dizendo:

– Mestre, MC Moisés nos deixou escrito que se morrer alguém, deixando mulher sem deixar filhos, o irmão dele case com a mulher e suscite descendência ao irmão. Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou-se e morreu sem deixar descendência.

O segundo casou-se com a viúva e morreu, não deixando descendência.

E da mesma forma, o terceiro. E assim os sete e não deixaram descendência. Depois de todos, morreu também a mulher.

MT Portanto, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, pois todos a possuíram?

Jesus, porém, lhes respondeu:

– Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus. LC Os filhos deste mundo casam-se e se dão em casamento. Mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo Vindouro e a Ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos e são Filhos de Deus, sendo Filhos da Ressurreição.

E que os mortos hão de ressurgir, MC nunca lestes no livro de Moisés, onde se fala da sarça, como Deus lhe disse: EU SOU o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ora, Ele não é Deus de mortos, mas de Vivos. Por isso estais em grande erro. LC Porque para Ele todos vivem.

MT E as multidões, ouvindo isso, se maravilhavam da Sua doutrina.

LC Responderam alguns dos escribas:

– Mestre, disseste bem.

E não ousavam Lhe perguntar mais coisa alguma.

MC Ao cair da tarde, saiu da cidade.

LC Ora, de dia ensinava no Templo e à noite, saindo, pousava no monte chamado das Oliveiras.

E todo o povo ia ter com Ele no Templo, de manhã cedo, para O ouvir.

Notas do Autor: MT 22:23; MC 12:19-22; MT 22:28-29; LC 20:34b-37a; MC 12:26b-27; LC 20:38b; MT 22:33; LC 20:39-40; MC 11:19; LC 21:37-38

O IRMÃO DELE CASE COM A MULHER. O costume aqui narrado pelos saduceus, vigente na época de Jesus, era a conhecido como a "Lei do Levirato" na Torá, que diz: *"Se irmãos morarem juntos e um deles morrer sem deixar filho, a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora. Seu cunhado estará com ela e a tomará por mulher, fazendo a obrigação de cunhado para com ela. E o primogênito que ela lhe der sucederá ao nome do irmão falecido, para que o nome deste não se apague de Israel" (Dt 25:5-6).*

Ou seja, o cunhado possuía a viúva e o filho que nascia era registrado em nome do morto, para que o seu sobrenome não desaparecesse. Mas não era só isso. Toda a herança do falecido ia para o que nascia, como se fosse filho legítimo do morto.

O significado espiritual da Lei do Levirato. Esta Lei pode nos parecer absurda, mas Deus nunca faz nada sem um propósito. A "Lei do Levirato" nada mais é do que a sombra de uma Lei espiritual que Deus já tinha planejado e se tornou realidade com a morte do Senhor. Veja:

Jesus é o que morreu sem deixar descendência.

A mulher é a Igreja.

Os que pregam a Palavra e geram filhos pela fé são os "cunhados". Por intermédio da Mulher, geram filhos para o Falecido.

Estes filhos são registrados no Livro da Vida no Nome Daquele que morreu na Cruz e se tornam Seus legítimos Herdeiros.

A Sua descendência é preservada de tal maneira que o Seu Nome nunca se apagará.

Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* grátis da mensagem *"Gerando Filhos para o Irmão Morto"*.

NEM SE CASAM NEM SE DÃO EM CASAMENTO. Os casais apaixonados gostam de jurar amor eterno. Mas nenhum casamento valerá na vida futura, a não ser o do Noivo com a Sua Igreja.

PORQUE JÁ NÃO PODEM MAIS MORRER; POIS SÃO IGUAIS AOS ANJOS. Na Ressurreição, os corpos mortais serão

transformados e se tornarão iguais aos dos anjos. Assim como aqui na Terra somos semelhantes a Adão, ao receber Jesus nos tornamos semelhantes ao Filho de Deus (Jo 1:12).

Esta semelhança será completada quando da volta invisível do Senhor Jesus, no arrebatamento dos salvos (Jo 5:24-27, Mt 24:41, Lc 17:34).

O apóstolo Paulo, sobre esta mesma doutrina, escreveu: *"O primeiro homem, sendo da Terra, é terreno.O segundo homem é do Céu. Qual o terreno, tais também os terrenos. E qual o Celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, traremos também a imagem do Celestial. Mas digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soará e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados" (I Co 15:47-52).*

Esta é a chamada "Primeira Ressurreição". Em Apocalipse lemos: *"Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da Palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos. E reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele durante os mil anos" (Ap 20:4-6).*

Os outros mortos ressuscitarão apenas após o Milênio. É a chamada "Ressurreição do Último Dia". Mortos de todas as épocas ressuscitarão para o Juízo Final, conforme está escrito: *"E vi um grande Trono Branco e O que estava assentado sobre ele, de cuja Presença fugiram a Terra e o Céu; e não foi achado lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do Trono. E abriram-se uns livros. E abriu-se outro Livro, que é o da Vida.*

E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nele havia. E a Morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, cada um segundo as suas obras. E a Morte e o Hades foram lançados no Lago de Fogo. Esta é a Segunda Morte, o Lago de Fogo. E todo aquele que não foi achado inscrito no Livro da Vida, foi lançado no Lago de Fogo" (Ap 20:11-15).

ORA, ELE NÃO É DEUS DE MORTOS, MAS DE VIVOS. Abraão, Isaque e Jacó já morreram há pelo menos quatro mil anos. Porém, Deus mesmo disse: *"EU SOU o Deus de Abraão, Isaque e Jacó"*, mostrando que estes heróis da fé continuam vivos. Há vida depois da morte, e o rico que morreu viu, de lá do Hades, o pai Abraão confortando Lázaro no Paraíso (Lc 16:23).

Terça, 6 de abril, 27 d.C.

Os Últimos Quatro Dias de Jesus

Os Últimos Quatro Dias de Jesus

A figueira seca

MC Quando passavam na manhã seguinte, viram que a figueira tinha secado desde as raízes. Então Pedro, lembrando-se, disse-lhe:

– Olha, Mestre, secou-se a figueira que amaldiçoaste.

MT E os discípulos perguntaram admirados:

– Como é que imediatamente secou a figueira?

MC Respondeu-lhes Jesus:

– Tende fé em Deus. MT Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas MC qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis e tê-lo-eis. E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai, que está no Céu, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está no Céu, não vos perdoará as vossas ofensas.

Notas do Autor: MC 11:20-21; MT 21:20; MC 11:22a; MT 21:21b; MC 11:22b-26

COMO É QUE? Esta é a pergunta que cada um de nós sempre quis fazer a Jesus. Na Sua última semana de vida, Jesus ensinou como é que se faz isto e muito mais:

TENDE FÉ EM DEUS. O Reino não exige uma grande fé. Uma fé do tamanho da cabeça de um alfinete já é suficiente para fazer grandes coisas (Mt 17:20). Mas o Reino colocou como Princípio Imutável que esta Fé deve ser exclusivamente em Deus. Isto já havia sido ensinado na Torá: *"Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás" (Mt 4:10b)*.

E NÃO DUVIDAR. Enquanto a Fé pode até ser pequena, a Dúvida nem sequer

pode existir. Mesclada à Fé, a Dúvida produz justamente o contrário do que a pessoa espera. Quando Pedro começou a afundar no Mar da Galileia, Jesus, ao socorrê-lo, disse-lhe: *"Homem de pouca fé, por que duvidaste?" (Mt 14:31b)*. O que fez Pedro – e a cada um de nós – duvidar é o nosso raciocínio lógico, que insiste em acreditar apenas nas leis da física e nos faz duvidar de tudo aquilo que não conseguimos compreender. Jesus disse palavras aos ouvidos de defuntos que, cientificamente, não podiam mais ouvir. Da mesma maneira, Jesus disse palavras ao mar, ao vento, à figueira e até aos ouvidos surdos. E nem por isso Ele estava sendo ilógico ou irracional, porque Jesus sabe, mais do que ninguém, que as coisas não são feitas apenas de leis físicas, mas, principalmente, de leis espirituais. Quando Jesus falava com coisas aparentemente inanimadas, na verdade liberava palavras sobre a certeza de que as leis espirituais estão acima das leis de física.

QUALQUER. De modo geral, as pessoas imaginam que somente os "iluminados, paranormais ou profetas" teriam condições de realizar coisas extraordinárias pela fé, mas Jesus assegurou que esta aptidão está ao alcance de qualquer pessoa. Porque Deus *"não faz acepção de pessoas" (Dt 10:17b)*.

QUE DISSER. No princípio, quando observava o vazio e o caos, Deus não usou o poder da mente para trazer as coisas à existência e, sim, a Palavra que saiu da Sua boca. Num belo texto sagrado, o Senhor diz: *"Assim será a Palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei" (Is 55:11)*. O Salmo 33 conclama: *"Tema toda a Terra ao SENHOR; temam-no todos os moradores do mundo. Porque falou e tudo se fez; mandou e logo tudo apareceu" (v. 8-9)*.

A primeira coisa que Deus mandou aparecer foi a Luz: *"E disse Deus: Haja luz. E houve luz" (Gn 1:3)*. Se Deus usasse a nossa lógica, teria mandado aparecer primeiro o Sol. E, no entanto, Deus só mandou o Sol aparecer no quarto dia (Gn 1:16-19). Ou seja, Deus não dependeu do Sol para ter a Luz. A verdadeira Fé não depende da lógica. E age associada à Palavra que é dita sem duvidar.

Foi deste mesmo modo que o Senhor agiu quando esteve aqui na Terra. Jesus jamais usou o método do pensamento positivo ou da mentalização. Em nenhum lugar do Evangelho vemos Jesus fazendo as coisas pelo poder da mente. Fazia tudo, sempre, pelo poder da Fé e da Palavra.

EM SEU CORAÇÃO. Boca e coração têm de estar em plena e irrestrita concordância. Aquilo que a pessoa diz com Fé deve ser acompanhado por um "assim seja" do seu coração. Não adianta a boca dizer uma coisa e o coração outra.

Estarão em conflito e em contradição, e mutuamente se anularão.

MAS CRER QUE SE FARÁ AQUILO QUE DIZ. Repare: Fé e Palavra unidas para fazer aquilo que se diz.

TUDO O QUE DISSER LHE SERÁ FEITO. Tudo está ao alcance da Fé e da Palavra. Não há exceções! Tudo mesmo! Ele já tinha dito: *"Tudo é possível ao que crê!" (Mc 9:23b)*.

POR ISSO VOS DIGO QUE TUDO O QUE PEDIRDES EM ORAÇÃO. Jesus reforça o que ensinou e inclui a Oração no Seu ensino. Oração é fala, súplica, rogo. É a Palavra que sai da boca da pessoa que tem Fé. Aliás, é isto o que diferencia este segredo de simples palavras positivas. É a Palavra dita com Fé em Deus, sem duvidar, que produz o resultado esperado. Assim como a Fé deve ser em Deus, a oração também deve ser a Ele dirigida. Jesus ensinou: *"A fim de que tudo que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele vo-lo conceda" (Jo 15:16b)*.

E QUANDO ESTIVERDES ORANDO, PERDOAI. Se não podemos "duvidar no coração", também não podemos tê-lo cheio de mágoa. A Palavra ensina: *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida" (Pv 4:23)*. Se estas saídas estiverem entupidas com sentimentos de ódio e vingança, nem mesmo a maior fé do mundo irá adiantar. E Deus assim fez para que os maus e vingativos não se sirvam da Fé para prejudicar as pessoas. Jesus sabiamente condicionou a resposta da oração à concessão do perdão e – dificuldade extrema! – perdão unilateral, gratuito e voluntário, sem que o ofensor esteja arrependido ou peça perdão ao ofendido. Jesus quer que cada um que nEle crê tenha um coração sempre disposto a perdoar. Tal como o dEle, que, mesmo sem que Seus ofensores se arrependessem ou pedissem perdão, orou: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23:34a)*.

A falta de perdão é a causa de muitas orações fervorosas não serem respondidas. Um coração limpo de rancor e perdoador, por causa da Palavra do Senhor, é a chave da oração poderosa: *"Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito" (Jo 15:7)*.

MAS, SE VÓS NÃO PERDOARDES. O objetivo do Senhor ao revelar este segredo do Reino é ensinar o Perdão. Resumindo, é como se Jesus dissesse: "Quer resposta da Oração? Quer ajuda? Quer cura? Então, perdoe!". Quando você libera o perdão, desentope as saídas da vida do seu coração para que todas as bênçãos do Reino fluam sem impedimentos. A ciência comprova o benefício do perdão. Estudo feito pela Universidade do Tennessee mostrou que, entre outras coisas, perdoar faz bem à saúde. O universo da pesquisa

envolveu estudantes que haviam sofrido algum tipo de traição. Os que superaram o problema e perdoaram apresentaram maior equilíbrio na pressão arterial do que os que guardavam mágoas e rancores.

Além disso, perdoar limpa o coração para que a pessoa veja o Senhor: *"Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus" (Mt 5:8).*

OS MAIORES MANDAMENTOS

MT Os fariseus, quando souberam que Ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos. E um deles, doutor da Lei, para o experimentar, interrogou-O, dizendo:

– Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

MC Respondeu Jesus:

– O primeiro é: *Ouve, Israel, o Senhor Nosso Deus é o Único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.*

E o segundo é este: *Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.*

Não há outro mandamento maior do que esses. MT Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Ao que lhe disse o escriba:

– Muito bem, Mestre; com verdade disseste que Ele é Um e fora dEle não há outro; e que amá-lO de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe:

– Não estás longe do Reino de Deus.

Notas do Autor: MT 22:34-36; MC 12:29-31; MT 22:40; MC 12:32-34a

RESPONDEU JESUS. O Senhor recitou a Torá em Deuteronômio 6:4-5 e Levítico 19:18.

DESTES DOIS MANDAMENTOS DEPENDEM TODA A LEI E OS PROFETAS. Este é o espírito de toda a Lei e os Profetas: se eu amar a Deus de todo o meu coração, de toda a minha alma, de todo o meu entendimento e de todas as minhas forças, não haverá espaço para adorar nenhuma outra pessoa, viva ou morta, e nenhuma outra entidade ou divindade. Igualmente, se eu amar de verdade o meu semelhante, nem preciso me preocupar em observar os mandamentos, porque jamais farei algo para o prejudicar. Sobre este ensino do Senhor Jesus, o apóstolo Paulo escreveu na sua carta à Igreja de Roma: *"Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como*

a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da Lei é o Amor" (Rm 13:9-10).

NÃO ESTÁS LONGE DO REINO DE DEUS. Os fariseus escolheram o mais sábio e religioso entre os seus para enfrentar Jesus em um debate público. Este erudito fariseu demonstrou grande conhecimento bíblico e bom senso, reconheceu a sabedoria de Jesus, concordou com o Senhor, e até O chamou de Mestre. Mas, mesmo assim, ainda não pertencia ao Reino. Isto mostra que não basta a pessoa ser religiosa com pureza, conhecer profundamente as Escrituras e até admirar Jesus como Mestre. Para entrar no Reino de Deus, o ser humano, sábio ou ignorante, grande ou pequeno, rico ou pobre, de qualquer raça, precisa recebê-lO nas condições do primeiro mandamento. E reconhecê-lO como a única Porta para a Salvação: *"EU SOU a Porta. Se alguém entrar por mim, salvar-se-á" (Jo 10:9a).* O sábio fariseu estava muito perto do Reino de Deus. Só faltou entrar...

Cadê o Reino de Deus?

LC Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, respondeu-lhes:

– O Reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali!

Pois o Reino de Deus está dentro de vós.

MC E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

Notas do Autor: LC 17:20-21; MC 12:34b

SOBRE QUANDO VIRIA O REINO DE DEUS. Jesus começou o Seu Ministério, pregando: *"Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus" (Mt 4:17b).* Três anos e meio depois, os fariseus, em tom de zombaria, cobram aquela promessa: "O Senhor não disse que o Reino era chegado? Onde está o Reino, que não o vemos?".

Eles queriam um Reino palpável, visível, governado por um Messias militar e político.

POIS O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO DE VÓS. Jesus explica que o Reino não é exterior, pois está dentro do ser humano. Só quem O tem pode senti-lO. Jesus é a Porta para a pessoa entrar no Reino, mas a própria pessoa tem de ser a porta para o Reino entrar nela. E isto é condicional: a pessoa, se quiser o Reino, tem que abrir a porta para o Rei: *"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo" (Ap 3:20).* A permanência do Reino no seu interior também depende da pessoa amar o Rei e guardar a Sua Palavra. Jesus disse: *"Se alguém me ama, guardará a minha palavra. E meu Pai o amará, e viremos a*

ele, e faremos nele morada" (Jo 14:23). A pessoa entra no Reino pela Fé e o Reino permanece na pessoa pela Obediência. E este Reino, tão grande e poderoso, cabe dentro do ser humano! Por onde a pessoa vai, o Reino vai dentro dela. É assim que a pessoa se transforma na Igreja que anda, no Templo Vivo do Espírito Santo!

De quem o Messias é Filho?

MT Ora, enquanto os fariseus estavam reunidos, interrogou-os Jesus, dizendo:

– Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?

Responderam-lhe:

– De Davi.

Replicou-lhes Ele:

– Como é então que Davi, no Espírito, lhe chama Senhor, dizendo LC no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é Ele seu filho?

MT E ninguém podia responder-lhe palavra; nem desde aquele dia jamais ousou alguém interrogá-lO.

MC E a grande multidão o ouvia com prazer.

Notas do Autor: MT 22:41-43a: LC 20:42b-44: MT 22:46: MC 12:37b

INTERROGOU-OS JESUS. Após ter sido submetido a uma série de questões teológicas, formuladas pelos principais sacerdotes, anciãos, herodianos, saduceus, escribas, fariseus, e emudecido a todos, agora é Jesus quem os interroga:

DE QUEM É FILHO? Os fariseus deveriam ter respondido: "de Deus". Mas, para não darem o braço a torcer, responderam: *"de Davi"*. Jesus vai pegá-los com uma nova pergunta:

SE DAVI, POIS, LHE CHAMA SENHOR, COMO É ELE SEU FILHO? Jesus mencionou o Salmo 110:1, escrito mil anos antes por Davi, onde aquele mesmo rei, inspirado pelo Espírito, chama *"O Ungido"* de *"meu Senhor"*. Como que um pai poderia chamar o próprio filho de *"Senhor"?* E, se Davi viu Deus mandando *"o Ungido"* assentar-Se à Sua direita, então *"o filho"* já existia antes do próprio *"pai Davi"*. E mais do que isso: para estar assentado à direita do Todo-Poderoso, o *"Filho de Davi", "O Ungido"*, só pode ser o *"Filho de Deus"!*

Jesus colocou os adversários num cerco espiritual que não lhes dava outra saída senão a confissão pública de que o Cristo é o Filho de Deus. Se eles respondessem isso, teriam de ajoelhar-se, ali mesmo, diante dEle. Acuados, preferiram o silêncio à confissão. Mas isto não importa. Ajoelhem-se ou não, confessem ou

não, creiam ou não, isto não muda em nada o *status* do Senhor: Ele é "O Ungido" em português, o "Messias" em hebraico, o "Cristo" em grego, o "Rei das Nações", o "Todo-Poderoso". **E NINGUÉM PODIA RESPONDER-LHE PALAVRA.** *"Ninguém há semelhante a Ti, ó SENHOR. Tu és grande e grande é o Teu Nome em força. Quem não te temeria, ó Rei das nações? Pois isso só a Ti pertence; porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu Reino, ninguém há semelhante a Ti" (Jr 10:7).*

Repreensão pública aos escribas e fariseus

MT Então falou Jesus às multidões e aos seus discípulos, dizendo:

– Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus. Portanto, tudo o que vos disserem, isso fazei e observai. Mas não façais conforme as suas obras; porque dizem e não praticam. Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

Todas as suas obras eles fazem a fim de serem vistos pelos homens; pois alargam os seus filactérios e aumentam as franjas dos seus mantos. Gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens: Rabi.

Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o Vosso Mestre e todos vós sois irmãos. E a ninguém sobre a Terra chameis Vosso pai; porque um só é o vosso Pai: Aquele que está nos Céus.

Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o Vosso Guia, que é o Cristo. Mas o maior dentre vós há de ser vosso servo.

Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado.

E qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

Notas do Autor: MT 23:1-12

FILACTÉRIOS. Esta palavra vem do grego *phylakterion* e significa "meio de proteção" ou "amuleto". Já os judeus chamam-no de *tephillïm,* que quer dizer "orações".

Os judeus religiosos os traziam amarrados na testa, bem entre os olhos, no braço esquerdo, na altura do coração, na mão, e também nas soleiras e nos batentes das portas de suas casas, por causa de uma ordem escrita na Torá, interpretada ao pé da letra: *"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. Também as*

atarás por sinal na tua mão e te serão por frontais entre os teus olhos; e as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas" (Dt 6:6-9).

Escribas especializados, com muita paciência e usando finíssimas penas, escreviam as passagens bíblicas de Êxodo 13:1-10, Êxodo 13:11-16, Deuteronômio 6:4-9 e Deuteronômio 11:13-21 sobre minúsculos pergaminhos e os vendiam aos judeus religiosos, que os prendiam no meio da testa, entre os olhos, ou no braço esquerdo, perto do coração. Uma recente descoberta nos fez conhecer o trabalho primoroso e delicado que era feito por estes escribas: Na segunda metade do século XX, beduínos vasculhavam as cavernas em frente ao Mar Morto, à procura de tesouros arqueológicos. Em uma destas cavernas, encontraram um minúsculo saquinho de couro, todo costurado, medindo 2,0 x 1,3 centímetros. Como se tratava de uma antiguidade, aquele saquinho foi sendo vendido de pessoa para pessoa até que, em 1968, foi comprado por um professor de arqueologia chamado Ygael Yadim, da Universidade Hebraica. Ao descosturar aquele saquinho, o professor Ygael viu que ele continha quatro minúsculos compartimentos. Em cada compartimento havia um minirrolo de pergaminho, delicadamente amarrado com um fio de cabelo. Eram rolos tão pequenos, que o maior deles, desenrolado, media 2,7 x 4,4 centímetros! E, apesar de tão reduzido tamanho, continha 26 linhas de texto, com letrinhas em hebraico de meio milímetro de altura! Tente visualizar estas pequenas medidas. Tratava-se de um *"filactério"*, usado desde antes de Cristo.

O filactério amarrado entre os olhos tinha quatro minirrolos de pergaminhos, com os seguintes textos da Torá, escritos em letras minúsculas:

Êx 13:1-10: "ENTÃO, FALOU O SENHOR A MOISÉS, DIZENDO: SANTIFICA-ME TODO PRIMOGÊNITO, O QUE ABRIR TODA MADRE ENTRE OS FILHOS DE ISRAEL, DE HOMENS E DE ANIMAIS; PORQUE MEU É. E MOISÉS DISSE AO POVO: LEMBRAI-VOS DESTE MESMO DIA, EM QUE SAÍSTES DO EGITO, DA CASA DA SERVIDÃO; POIS, COM MÃO FORTE, O SENHOR VOS TIROU DAQUI; PORTANTO, NÃO COMEREIS PÃO LEVEDADO. HOJE, NO MÊS DE ABIBE, VÓS SAÍS. E ACONTECERÁ QUE, QUANDO O SENHOR TE HOUVER METIDO NA TERRA DOS CANANEUS, E DOS HETEUS, E DOS AMORREUS, E DOS HEVEUS, E DOS JEBUSEUS, A QUAL JUROU A TEUS PAIS QUE TA DARIA, TERRA QUE MANA LEITE E MEL, GUARDARÁS ESTE CULTO NESTE MÊS. SETE DIAS COMERÁS PÃES ASMOS; E AO SÉTIMO DIA HAVERÁ FESTA AO SENHOR. SETE DIAS SE COMERÃO PÃES ASMOS, E O LEVEDADO NÃO SE VERÁ CONTIGO, NEM AINDA FERMENTO SERÁ VISTO EM TODOS OS TEUS TERMOS. E, NAQUELE MESMO DIA, FARÁS SABER A TEU FILHO, DIZENDO: ISTO É PELO QUE O SENHOR ME TEM FEITO, QUANDO EU SAÍ DO EGITO. E TE SERÁ POR SINAL SOBRE TUA MÃO E POR LEMBRANÇA ENTRE TEUS OLHOS; PARA QUE A LEI DO SENHOR ESTEJA EM TUA BOCA; PORQUANTO, COM MÃO FORTE, O SENHOR TE TIROU DO EGITO. PORTANTO, TU GUARDARÁS ESTE ESTATUTO A SEU TEMPO, DE ANO EM ANO".

Êx 13:11-16: "TAMBÉM ACONTECERÁ QUE, QUANDO O SENHOR TE HOUVER METIDO NA TERRA DOS CANANEUS,

como jurou a ti e a teus pais, quando te houver dado, apartarás para o Senhor tudo o que abrir a madre e tudo o que abrir a madre do fruto dos animais que tiveres; os machos serão do Senhor. Porém tudo o que abrir a madre da jumenta resgatarás com cordeiro; e, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás. Se acontecer que teu filho no tempo futuro te pergunte, dizendo: Que é isto? dir-lhe-ás: O Senhor nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão. Porque sucedeu que, endurecendo-se faraó, para não nos deixar ir, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até ao primogênito dos animais; por isso, eu sacrifico ao Senhor os machos de tudo o que abre a madre; porém, a todo primogênito de meus filhos, eu resgato. E será por sinal sobre tua mão e por frontais entre os teus olhos; porque o Senhor nos tirou do Egito com mão forte".

Dt 6:4-9: "Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiras entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas".

Dt 11:13-21: "E será que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar o Senhor, teu Deus, e de o servir de todo o teu coração e de toda a tua alma, então, darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite. E darei erva no teu campo aos teus gados, e comerás e fartar-te-ás. Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles; e a ira do Senhor se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê a sua novidade, e cedo pereçais da boa terra que o Senhor vos dá. Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testeiras entre os vossos olhos, e ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; e escreve-as nos umbrais de tua casa e nas tuas portas, para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra".

O filactério amarrado no braço tinha um único minirrolo de pergaminho com estas quatro passagens escritas. Filactérios semelhantes eram presos nos batentes das portas e nas soleiras das casas. Os judeus mais radicais usavam os filactérios o dia inteiro e não os tiravam nem durante o sono. Outros os usavam apenas nas orações matinais, menos aos sábados e nos dias de festas religiosas, quando iam às sinagogas para lerem e ouvirem pessoalmente a Torá. O uso contínuo dos filactérios produzia marcas profundas na pele. Durante o Holocausto na Segunda Guerra Mundial, muitos judeus, que tentavam se ocultar, foram denunciados pelas marcas dos filactérios nos braços ou nas testas. Nem todos os usavam, pois muitos

interpretavam aquela ordem apenas no seu sentido espiritual.

Não há no Evangelho qualquer indicação de que Jesus ou os Seus discípulos usassem filactérios.

TODAS AS SUAS OBRAS ELES FAZEM A FIM DE SEREM VISTOS PELOS HOMENS; POIS ALARGAM OS SEUS FILACTÉRIOS. Os escribas e fariseus, ansiosos em mostrar aos homens como eram espirituais e fiéis observadores da Torá, "alargavam" os seus filactérios e incluíam os Dez Mandamentos e outros textos da Torá, aumentando consideravelmente o seu tamanho. Jesus censurou esta exibicionista religiosidade.

E AUMENTAM AS FRANJAS DOS SEUS MANTOS. Na Torá, há uma ordem a respeito destas franjas: *"Disse mais o Senhor a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que façam para si franjas nas bordas das suas vestes, pelas suas gerações. E que ponham nas franjas das bordas um cordão azul. Tê-lo-eis nas franjas, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor e os observeis" (Nm 15:37-39a).*

Os escribas e os fariseus aumentavam muito estas franjas.

Supunham que, quanto maior a franja do manto, maior seria a santidade exibida. Visavam a maior *status* social e espiritual. Por isso que aqui, mais uma vez, Jesus combateu a autoexaltação: *"Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado. E qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado" (Lc 14:11).*

A SENTENÇA CONTRA OS ESCRIBAS E OS FARISEUS

– Ai de vós, [MT] escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais aos homens o Reino dos Céus e nem vós entrais, nem deixais entrar aos que estão entrando.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, sob pretexto de longas orações; por isso recebereis maior condenação.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito. E, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do Inferno do que vós.

Ai de vós, guias cegos, que dizeis: qualquer que jurar pelo Templo, isso nada é; mas quem jurar pelo ouro do Santuário, esse fica obrigado ao que jurou. Insensatos e cegos! Pois qual é o maior: o ouro ou o Santuário que santifica o ouro?

E: quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado ao que jurou. Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o Altar que santifica a oferta?

Portanto, quem jurar pelo Altar jura por ele e por tudo quanto

sobre ele está. E quem jurar pelo Santuário jura por ele e por Aquele que nele habita.

E quem jurar pelo Céu jura pelo Trono de Deus e por Aquele que nele está assentado.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro, do cominho, e desprezais o que há de mais importante na Lei: o Juízo, a Misericórdia e a Fé; deveis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

Guias cegos! Que coais um mosquito e engolis um camelo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.

Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior se torne limpo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas. Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?

Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. E a uns deles matareis e crucificareis; e a outros perseguireis de cidade em cidade; para que sobre vós caia todo o sangue justo que foi derramado sobre a Terra. Desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que mataste entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração.

Notas do Autor: MT 23:13-36

AI DE VÓS, ESCRIBAS E FARISEUS, HIPÓCRITAS! Este discurso é muito parecido com o de Lucas 11, mas ali Ele estava dentro da casa de um fariseu e não mandou recado: falou na face. Aqui, Jesus está fazendo o julgamento público dos fariseus, escribas e doutores da Lei. No Direito Universal, todo Juiz, antes da Sentença, tem de fazer o Relatório dos Fatos - uma peça jurídica que é a síntese de todo o processo. Aqui Jesus – o Juiz dos Vivos e dos Mortos – faz o Seu Relatório e mostra claramente por que eles estão sendo condenados.

PORQUE DEVORAIS AS CASAS DAS VIÚVAS. A Palavra diz que Deus é o Juiz das viúvas e Pai dos órfãos: *"Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada" (Sl 68:5)*.

Na Lei, setecentos anos antes, Deus já havia profetizado um "ai" e juízo contra os escribas e fariseus: *"Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que escrevem perversidades; para privarem da justiça os necessitados, e arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!" (Is 10:1-2)*. A avareza era uma das maiores características dos fariseus. Eles passavam o dia na casa das viúvas, almoçando, jantando, bebendo, sob pretexto de longas orações. (Por isso, numa visita de oração, não é aconselhável demorar-se ou ir à hora das refeições, para não cair na mesma condenação).

FAZER UM PROSÉLITO. Do grego *proselytos,* "aquele que se aproxima". Eles faziam de tudo para aproximar um infiel e convertê-lo ao judaísmo e, depois, o transformavam em "fariseu".

E, DEPOIS DE O TERDES FEITO, O TORNAIS DUAS VEZES MAIS FILHO DO INFERNO DO QUE VÓS. Se como infiel já estava condenado, ao ser transformado em fariseu, tornou-se *"duas vezes mais filho do Inferno"*, porque saiu de uma condenação para entrar em outra. E não é só por isso: transformado em fariseu, passaria a julgar e condenar os demais, sem misericórdia e fé, condenando-se a si mesmo (Lc 6:37).

A SENTENÇA DAS CIDADES INCRÉDULAS

MT Então Ele começou a lançar em rosto às cidades onde se operara a maior parte dos seus milagres, o não se haverem arrependido, dizendo:

– Ai de ti, Corazin! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, há muito elas se teriam arrependido, LC sentadas em cilício e cinza.

MT Contudo, eu vos digo que para Tiro e Sidom haverá menos rigor, no Dia do Juízo, do que para vós.

LC E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o Céu? Até o Hades serás abatida; MT porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

Contudo, eu vos digo que no Dia do Juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

Notas do Autor: MT 11:20-21b: LC 10:13b: MT 11:22: LC 10:15: MT 11:23b-24

AI DE TI, CORAZIN! AI DE TI, BETSAIDA! Corazin era uma cidade da Galileia que ficava três quilômetros ao norte de Cafarnaum, perto do lago de Gene-

saré. Betsaida ficava mais ao nordeste do mesmo mar. Pedro, André e Felipe eram nascidos ali (Jo 1:44). Apesar de tantos sinais nela operados, entre eles a primeira multiplicação dos pães (Lc 9:10) e a cura daquele cego que Jesus cuspiu nos olhos (Mc 8:22), nem assim os seus moradores se converteram. Corazin, igualmente testemunha de tantos milagres, também não se converteu.

SENTADAS EM CILÍCIO E CINZA. O cilício era uma túnica ou cinto, de lã áspera e grosseira, com farpas de madeira que, por penitência, a pessoa trazia debaixo das outras vestes, diretamente sobre a pele, para provocar dor e sofrimento e, assim, demonstrar arrependimento.

TIRO E SIDOM. Duas cidades estrangeiras que ficavam próximas da fronteira com Israel. Pessoas atravessavam o país para buscar o Senhor e serem abençoadas (Mc 3:8). Jesus foi só uma vez para aqueles lados (Mt 15:21), mas não atravessou a fronteira nem entrou nas cidades. Sidom tinha um templo dedicado ao deus Esmun – o deus da cura. Mesmo assim, a mulher siro-fenícia cruzou a fronteira e buscou o Senhor Jesus como o Deus que podia curar a sua filha. Jesus ficou admirado com a fé daquela estrangeira (Mt 15:27-28) e foi ela quem conquistou um julgamento misericordioso para os moradores daquelas cidades.

E TU, CAFARNAUM... ATÉ O HADES SERÁS ABATIDA. Cafarnaum foi a cidade-sede do Ministério de Jesus e presenciou a maior parte dos Seus milagres e mensagens. Ficava às margens do Mar da Galileia. Era muito próspera e estava em pleno crescimento. Parecia que nada a deteria. Seus moradores achavam que ela cresceria até o Céu. Mas, por não terem crido como deveriam, sofreram esta terrível sentença, executada integralmente: depois de guerras e pragas, terremotos e maremotos a abateram até o Hades. Hoje só há ruínas naquele lugar onde antes estava a grande e próspera Cafarnaum.

O Lamento sobre Jerusalém

– Jerusalém, [MT] Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintainhos debaixo das asas, e tu não quiseste!

[LC] Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em Nome do Senhor!

Notas do Autor: MT 23:37: LC 13:35

QUE MATAS OS PROFETAS E APEDREJAS OS QUE TE SÃO ENVIADOS! Jesus está em Jerusalém, a cidade do Grande Rei, a capital espiritual do mundo.

Enquanto lança duras sentenças sobre as cidades de Betsaida, Corazin e Cafarnaum, ao contemplar Jerusalém, a Cidade Amada, Jesus lança um triste lamento e chora...

Para entender melhor Sua dor e tristeza, temos de lembrar que aquela é a Semana da Páscoa, a festa mais importante do ano. Jerusalém fervilha de peregrinos e prosélitos vindos de todas as partes do mundo. Há uma euforia religiosa no ar, que contagia a todos. Jesus observa aquela síntese da humanidade, feliz com o privilégio de estar na Cidade Santa, mas que não consegue discernir que o motivo daquela festa está ali, diante de seus olhos. Jesus se lembra das vezes em que tentou trazer os homens para junto de Si, usando os Profetas, e foi rejeitado. Lamenta profundamente porque, mesmo tendo vindo à Terra em Pessoa, sabe que dentro de três dias sofrerá a mais dura de todas as rejeições. Diante daquela representação completa de todos os povos que há debaixo do Céu, Jesus faz a mais inesperada comparação do Seu insistente e eterno Amor. Com o rosto banhado de lágrimas, Ele profere a frase seguinte.

QUANTAS VEZES QUIS EU AJUNTAR OS TEUS FILHOS, COMO A GALINHA AJUNTA OS SEUS PINTAINHOS DEBAIXO DAS ASAS. De todas as criaturas, a galinha é considerada a mãe mais que perfeita. Não somente porque alimenta e protege os seus pintainhos, a ponto de morrer por eles, mas pela peculiar característica de tratar como verdadeiramente seu qualquer filhotinho que for colocado debaixo de suas asas. Mas isto só pode ser feito enquanto a galinha estiver dormindo, tendo todos os seus pintainhos debaixo das asas. Então, se alguém colocar um patinho, mesmo feio, debaixo de suas asas ou até um filhotinho de águia, quando a "mamãe-galinha" acordar não estranhará aquele intruso e o tratará como se fosse um dos pintainhos legítimos, com o mesmo amor e carinho, sem nenhuma discriminação. A comparação é perfeita porque é assim que ocorre entre o ser humano e o Senhor Jesus: se alguém aproveitar que Ele, durante três dias, esteve no mais profundo sono da morte, e se juntar aos pintainhos debaixo das Suas "asas", será tratado pelo Jesus ressuscitado como legítimo Filho de Deus, sem nenhuma acepção ou discriminação.

E TU NÃO QUISESTE! Este é o ponto mais profundo do Seu lamento. O Senhor não se conforma com a obstinação humana em rejeitar o Criador. Mas, ainda assim, amorosamente, continua insistindo, *"pois o Senhor não rejeitará o Seu povo, nem desamparará a Sua herança" (Sl 94:14)*.

EIS QUE A VOSSA CASA SE VOS DEIXARÁ DESERTA. Todos os que visitam Jerusalém hoje, perguntam "Onde está o Templo?", e encontram apenas

o deserto. Não há mais a Casa de Paz. Apenas as ruínas do Muro Ocidental, conhecido como o Muro das Lamentações. É como se o lamento do Senhor tivesse se eternizado na Cidade Santa: *"Lamenta como a virgem que está cingida de pano de saco pelo marido da sua mocidade. Foi cortada a oferta de manjar e a libação da Casa do SENHOR; os sacerdotes, servos do SENHOR, estão entristecidos. [...]. Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai, vestidos de panos de saco, durante a noite, ministros do meu Deus; porque a oferta de manjares e a libação cortadas foram da Casa de vosso Deus" (Jl 1:8-9, 13).*

NÃO ME VEREIS ATÉ QUE VENHA O TEMPO. O tempo em que a Cidade e a Nação clamarão por Sua presença (Zc 12:10).

BENDITO AQUELE QUE VEM EM NOME DO SENHOR. Jesus citou o Salmo 118:26.

A oferta da viúva pobre

MC E sentando-se Jesus defronte da arca do tesouro, observava como a multidão lançava dinheiro na arca do tesouro. E muitos ricos depositavam muito.

Vindo, porém, uma pobre viúva, lançou dois leptos, que valiam um quadrante.

E chamando Ele os seus discípulos, disse-lhes:

– Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que depositaram ofertas na arca do tesouro; LC porque todos aqueles deram como ofertas de Deus daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento.

Notas do Autor: MC 12:41-43; LC 21:4

E SENTANDO-SE JESUS DEFRONTE DA ARCA DO TESOURO. Em um Templo tão grande, Jesus foi logo se sentar defronte da arca do tesouro. Ele quis mostrar a importância da oferta na adoração a Deus.

OBSERVAVA COMO A MULTIDÃO. O Senhor observa porque a hora da oferta é o momento máximo da nossa adoração e revela que tipo de adorador somos: fiéis e tementes como Abel, que Lhe apresentou o melhor, ou como seu irmão Caim, que apresentou oferta morta para Deus.

LANÇAVA DINHEIRO. Nos tempos de Jesus, havia a oferta em forma de animais, para pagar dívidas de pecados, e a oferta em dinheiro, para manutenção do Templo e do serviço religioso.

Ao morrer na Cruz, Jesus tomou o lugar dos sacrifícios imperfeitos e não há mais necessidade do sacrifício de animais. Mas a oferta em dinheiro continua sendo necessária para a manutenção da Casa do Senhor.

LANÇOU DOIS LEPTOS. Os leptos eram moedas de cobre ou bronze, cunhadas pelos próprios judeus desde cerca de 150 a.C. Valiam menos ainda no meio circulante, que dava preferência às moedas romanas e gregas.

QUE VALIAM UM QUADRANTE. Um lepto, portanto, valia metade de um quadrante, que era uma moeda romana insignificante, feita de cobre, equivalente a 1/64 avos de um denário.

DEU MAIS DO QUE TODOS. Aos olhos de Deus aquela pobre viúva, sozinha, deu mais do que todos os outros ofertantes somados. Como isto é possível?

PORQUE TODOS AQUELES DERAM... DAQUILO QUE LHES SOBRAVA. A oferta para Deus não pode ser daquilo que sobra, ou daquilo que não faz falta, porque, se a oferta não tiver valor para a pessoa que a dá, como o terá para Deus? O valor da oferta daquela viúva era maior do que todas as outras ofertas somadas porque não era feita de sobras ou trocos e, sim, de tudo o que ela possuía.

MAS ESTA, DA SUA POBREZA, DEU TUDO O QUE TINHA PARA O SEU SUSTENTO. Isto prova e ensina três coisas:

1 - Ninguém é demasiadamente pobre que não possa ofertar.

2 - Até o pobre pode dar mais do que o rico.

3 - A oferta tem de custar para o ofertante.

Jesus poderia ter dito à viúva: "Mulher, a sua oferta é tão insignificante para as enormes despesas deste Templo, que não fará a menor diferença. Este dinheiro é muito mais importante para você do que para o Templo. Fique com ele". Jesus também poderia ter-lhe dito: "Olhe, já que a senhora quer ofertar, vamos dividir: a senhora dá um lepto para o Templo e fica com o outro". Mas Jesus, mesmo sabendo que aquele era todo o seu sustento, recebeu a oferta da viúva. Porque a oferta é o maior ato de adoração do ser humano, desde que feito dentro deste critério.

Confirmando este princípio bíblico sobre o modo de ofertar, um dia o Rei Davi foi fazer a sua oferta. E um homem chamado Araúna, sentindo-se honrado com a presença do rei na sua propriedade, deu-lhe tudo o que seria necessário para ofertar: os animais e as lenhas. Mas o Rei Davi fez questão de comprar tudo aquilo e disse: *"Não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Comprou, pois, Davi a eira e os bois por cinquenta siclos de prata" (II Sm 24:24).*

E ofertou ao Senhor. Deus recebeu aquela oferta e abençoou o povo, porque havia nela um grande custo envolvido. Toda oferta na Casa do Senhor precisa ter um grande valor para o ofertante. Porque, se não tiver valor para o ofertante, como o terá para Deus, que é o Possuidor de todas as coisas?

Quando a pessoa assim adora o Senhor,

de maneira alguma passará por necessidade, porque Jesus disse: *"Dai e ser-vos-á dado: boa medida, recalcada, sacudida e transbordante vos deitarão no vosso regaço. Porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós. Pois mais bem-aventurada coisa é dar do que receber" (Lc 6:38 e At 20:35b).*

O clamor dos gregos

JO Ora, entre os que tinham subido a adorar na festa havia alguns gregos. Estes, pois, dirigiram-se a Felipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo:

– Senhor, queríamos ver a Jesus.

Felipe foi dizê-lo a André, e então André e Felipe foram dizê-lo a Jesus.

Respondeu-lhes Jesus:

– É chegada a hora do Filho do Homem ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica Ele só; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a Vida Eterna.

Se alguém me quiser servir, siga-me. E onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

Notas do Autor: JO 12:20-26

É CHEGADA A HORA DO FILHO DO HOMEM SER GLORIFICADO. Como os discípulos poderiam compreender que a Glória, para Jesus, era chegar àquela última hora, sem pecado, pronto para ser sacrificado? Que glória poderia haver naquela morte, com todas as características de uma derrota humilhante? Mas era assim que o Senhor Jesus estava vendo aquela *"hora"*: Ele não iria morrer como mártir e, sim, como o Cordeiro Salvador da humanidade!

SE O GRÃO DE TRIGO. Ele, o *"grão de trigo"*, "caiu" na Terra, isto é, desceu ao mundo. E agora tem o livre-arbítrio para decidir *"se"* quer ser plantado nas entranhas da terra ou não. *"Se"* decidir que não quer morrer, sabe também que continuará sendo *"Ele só"* o Único Filho que Deus teve na Terra.

MAS, SE MORRER, DÁ MUITO FRUTO. Jesus reflete sobre aquela *"hora": "Se morrer"*, o *"grão de trigo"*, plantado, produzirá muitos frutos semelhantes a Ele. Jesus decide morrer.

Por que Jesus se comparou ao trigo?

1 - Porque o Trigo é cortado da Terra. *"E quem considerou que Ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo?" (Is 53:8)*. Se a Sua vida não fosse cortada, Ele não teria morrido naquela Páscoa.

2 - Porque o Trigo é malhado e moído. *"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades. O castigo*

que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Is 53:5). Jesus foi malhado e moído pelos espancamentos e açoites dos nossos pecados.

3 - Porque o Trigo, sovado, vira uma massa disforme. *"Não tinha parecer nem formosura. E quando olhávamos para Ele, nenhuma beleza víamos, para que O desejássemos. Era desprezado e O mais rejeitado dos homens; homem de dores e experimentado nos sofrimentos. E, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado e não fizemos dEle caso algum" (Is 53:2b-3)*. Seu rosto e corpo viraram uma massa só, irreconhecível e deformada.

4 - Porque o Trigo, depois que vira massa, vai para o forno. *"E deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na sua boca" (Is 53:9)*. O corpo de Jesus, feito massa sovada, foi colocado na sepultura - o forno onde a massa crescerá.

5 - Porque a massa, quando sai do forno, é Pão. *"Declarou-lhes Jesus. EU SOU o Pão da Vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome" (Jo 6:35a)*. Entrou como massa disforme, ressuscitou como Pão da Vida.

6 - Porque o Pão é o alimento diário mais popular do mundo. *"EU SOU o Pão Vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. E o Pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne" (Jo 6:51)*. Ele é *"o Pão Nosso"*, presente *"todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28:20b)*.

7 - Porque todos os Seus frutos serão recolhidos no Celeiro. *"A sua pá Ele tem na mão, e limpará bem a sua eira e recolherá o seu trigo ao celeiro" (Mt 3:12)*.

JESUS NÃO ESCONDE A AFLIÇÃO!

– Agora JO a minha alma está perturbada. E que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas para isto vim a esta hora.

Pai,
glorifica o Teu Nome.

Veio, então, do Céu esta voz:

JÁ O TENHO GLORIFICADO E OUTRA VEZ O GLORIFICAREI.

A multidão, pois, que ali estava, e que a ouvira, dizia ter havido um trovão. Outros diziam:

– Um anjo lhe falou.

Respondeu Jesus:

– Não veio esta Voz por amor de mim, mas por amor de vós. Agora é o Juízo deste mundo. Agora será expulso o príncipe deste mundo. E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.

Isto dizia, significando de que modo havia de morrer.

Respondeu-lhe a multidão:

– Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu: Importa que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?

Disse-lhes então Jesus:

– Ainda por um pouco de tempo a Luz está entre vós. Andai enquanto tendes a Luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes a Luz, crede na Luz, para que vos torneis filhos da Luz.

Havendo Jesus assim falado, retirou-se e escondeu-se deles.

Notas do Autor: JO 12:27-36

A MINHA ALMA ESTÁ PERTURBADA. Jesus poderia ocultar seus sentimentos e passar à humanidade a ideia de "um super-homem que enfrenta qualquer situação com muita serenidade e firmeza". Mas ei-lO aqui, frágil e confuso, com a alma agitada, desnorteado diante de uma situação desesperadora, que se aproxima com velocidade! Atordoado, profere a Sua mais curta oração, como nós, meros mortais, sempre fazemos em momentos semelhantes, ao misturar pensamentos de pura angústia às palavras de socorro:

PAI, GLORIFICA O TEU NOME. Também para Ele cumpriu-se o Salmo 120: *"Na minha angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu" (v. 1)*. A resposta foi imediata e audível.

JÁ O TENHO GLORIFICADO E OUTRA VEZ O GLORIFICAREI. Deus também vê a morte de Jesus como motivo de Glória. E encoraja o Senhor, garantindo que vai glorificá-lO *"outra vez"*, isto é, na Sua Ressurreição.

NÃO VEIO ESTA VOZ POR AMOR DE MIM, MAS POR AMOR DE VÓS. Já confortado, Jesus volta a Sua atenção àqueles que são o objetivo da Sua missão.

A Voz veio para confirmar que Deus aceitará Seu sacrifício de amor pela humanidade e que O ressuscitará como garantia de Vida Eterna para todos os que nEle creem.

AGORA SERÁ EXPULSO O PRÍNCIPE DESTE MUNDO. Jesus se refere a Satanás. Ainda duas vezes Ele se referirá a Satanás como príncipe deste mundo: João 14:30 e 16:11. Satanás entrou neste mundo através da desobediência de um homem. Agora, será expulso através da obediência do Filho do Homem.

Jesus profetiza a destruição do grande Templo

MT Ora, Jesus, tendo saído do Templo, ia-se retirando, quando se

aproximaram dEle os Seus discípulos, para lhe mostrarem os edifícios do Templo, [LC] como estavam ornados de formosas pedras e dádivas.

[MC] E disse-lhe um dos seus discípulos:

– Mestre, olha que pedras e que edifícios!

[MT] Mas Ele lhes disse:

– Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

Notas do Autor: MT 24:1; LC 21:5b; MC 13:1b; MT 24:2

QUE PEDRAS E QUE EDIFÍCIOS! Aquelas pedras causavam muita admiração porque eram cortadas em esquadros perfeitos. Seus comprimentos variavam de 1,25 a 3,0 metros de largura por 1,0 metro de altura. Pesavam de duas a cinco toneladas cada! Eram empilhadas umas sobre as outras, sem argamassa, e formavam edifícios impressionantes. Recentemente, nas ruínas do Templo, arqueólogos encontraram pedras maiores, de até cinquenta toneladas! Porém, a surpresa maior veio quando escavavam um túnel e deram com uma pedra gigantesca, que mede doze metros de comprimento por quatro de largura e três de altura! O seu peso foi calculado em quatrocentas toneladas! Imagine as suas dimensões e diga se realmente não é impressionante!

NÃO FICARÁ AQUI PEDRA SOBRE PEDRA QUE NÃO SEJA DERRIBADA. Quando, no ano 70 d.C., o general Tito sitiou Jerusalém, era impossível penetrar numa cidade murada por tão grandes pedras. Os judeus resistiam com fervor religioso. Depois de quatro meses e quatorze dias de cerco, o moral dos soldados romanos estava muito baixo e as tropas estavam cansadas e desanimadas. Então, espalhou-se entre os soldados a notícia de que os judeus formavam um povo muito estranho: além de adorarem a um Deus que não podia ser representado por ídolo algum, e de pararem o trabalho de seis em seis dias, tinham o curioso hábito de guardar seus tesouros debaixo das pedras de suas casas, inclusive do Templo, que teria muito ouro escondido nos seus alicerces! Aquele boato despertou a ganância dos soldados romanos e os impeliu a um ataque implacável, que terminou com Jerusalém em ruínas! Terremotos posteriores acabaram por cumprir a profecia de Jesus.

AS PROFECIAS DO FIM

[MT] E estando Ele assentado no Monte das Oliveiras, [MC] defronte do Templo, Pedro, Tiago, João e André perguntaram-lhe em particular:

– Declara-nos [MT] quando serão essas coisas, que sinal haverá da

tua Vinda e do Fim do mundo, [MC] e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir?

[MT] Respondeu-lhes Jesus:

– Olhai [MC] por vós mesmos: pois por minha causa [LC] vos hão de prender e perseguir, entregando-vos [MC] aos sinédrios e às sinagogas, e sereis açoitados. Também sereis levados [LC] aos cárceres e conduzidos à presença de reis e governadores, por causa do Meu Nome. Isso vos acontecerá para que deis testemunho. [MC] Importa que primeiro o Evangelho seja pregado entre todas as nações.

Quando, pois, vos conduzirem para vos entregar, não vos preocupeis com o que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai. Porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo. [LC] Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de fazer a vossa defesa; porque Eu vos darei boca e sabedoria, a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir nem contradizer.

Notas do Autor: MT 24:3a; MC 13:3; MT 24:3b; MC 13:4b; MT 24:4a; MC 13:9a; LC 21:12a; MC 13:9b; LC 21:12b-13; MC 13:10-11; LC 21:14-15

ISSO VOS ACONTECERÁ PARA QUE DEIS TESTEMUNHO. Este início da profecia diz respeito aos primeiros anos do Evangelho, antes da queda de Jerusalém. Basta ler o livro de Atos dos Apóstolos, que é a história da Igreja no primeiro século, para comprovar que, do jeito que Ele disse, assim aconteceu. É interessante que boa parte do que Jesus disse sobre a perseguição já havia sido dita na instrução aos discípulos. Por exemplo, Mt 10:17-22 é praticamente igual a Mt 24:9-13. O mesmo acontece com Lc 12:11-12 e Lc 21:12-17. Observe que são os mesmos narradores que fazem a repetição, certamente proferida por Jesus nas duas ocasiões, a fim de fixá-las bem.

A destruição de Jerusalém

– Quando [LC] virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei, então, que é chegada a sua desolação. Os que estiverem dentro da cidade, saiam. E os que estiverem nos campos, não entrem nela. Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

[MT] Quando, pois, virdes no Lugar Santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel [MC] estar onde não deve estar (quem lê, entenda), [MT] então os que estiverem na Judeia fujam para os montes; [LC] quem estiver no telhado, tendo os seus utensílios em casa, não desça a tomá-los. E, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para

trás. Lembrai-vos da mulher de Ló. [MT] Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno nem no sábado, [LC] porque haverá grande angústia sobre a Terra e ira contra este povo. E cairão ao fio da espada e para todas as nações serão levados cativos.

E Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos destes se completem. [MT] Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão. E sereis odiados de todas as gentes por causa do Meu Nome.

[LC] E até pelos pais, irmãos, parentes e amigos sereis entregues. Mas não se perderá um único cabelo da vossa cabeça.

Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas.

Notas do Autor: LC 21:20; 21b-23a; MT 24:15a; MC 13:14b; MT 24:16; LC 17:31-32; MT 24:19-20; LC 21:23b-24; MT 24:9; LC 21:16a, 18-19

QUANDO VIRDES JERUSALÉM CERCADA DE EXÉRCITOS. Foi por causa do cumprimento desta profecia que Josefo acabou se tornando o maior historiador judeu. Ele foi personagem e testemunha histórica dos fatos aqui antecipados pelo Senhor Jesus. No ano 66 d.C., exatos quarenta anos depois - e quarenta é número de provação e aperto - os judeus se revoltaram contra Roma. Josefo - então com trinta anos - era um homem culto, zeloso da Lei e filiado à seita dos fariseus. Por causa do seu imenso patriotismo e fervor religioso foi designado como chefe militar para combater as tropas romanas na Galileia. Conseguiu algumas vitórias, mas acabou derrotado e se rendeu ao general Tito. Por causa da sua vasta cultura, chamou a atenção do general, que o enviou como mensageiro de paz aos judeus revoltosos, para que estes se rendessem e evitassem o derramamento de sangue. Josefo tentou, sem sucesso, convencê-los. O que se seguiu foi uma carnificina só.

Terminada a guerra, Josefo foi conduzido à capital do Império e recebeu a cidadania romana e, com ela, o nome de Flavius, além de uma pensão do Estado. Em Roma ele viveu até o fim da sua vida (37-106 d.C.). Foi quando escreveu "A História dos Hebreus", onde nos conta sobre a Destruição de Jerusalém e do Templo:

"No ano 70 d. C., Tito encontrava-se com um exército imenso diante de Jerusalém. Por todos os caminhos e estradas avançavam para a cidade colunas como a Judeia nunca vira. Os romanos estabeleceram seus acampamentos nos arredores de Jerusalém. Um ultimato da parte dos romanos foi recebido com risos de escárnio. Tito replicou com a ordem de assaltar. A artilharia romana que possuía cata-

pultas de tiro rápido foi disposta em ordem de ataque. Cada uma dessas catapultas podia arremessar pedras de cento e cinquenta quilos a uma distância de aproximadamente cento e oitenta metros. Após várias tentativas de fazer os judeus se renderem, Tito, a fim de isolar a cidade hermeticamente, ordenou a construção de valas em redor de toda a cidade. Revezando-se dia e noite, as tropas construíram, num vasto arco ao redor de Jerusalém, um altíssimo muro de terra, reforçado por treze construções e vigiado por uma espessa cadeia de postos. Esta circunvalação impediu os sitiados de tentarem conseguir provisões durante a calada da noite. A fome apoderou-se da cidade superpovoada pelos peregrinos que haviam ido lá para a festividade da Páscoa. O desejo de comer invadiu a todos e não interessava o que poderiam comer, pois até mesmo coisas que os animais não comiam passaram a servir de alimento para aquele povo. Os terraços estavam cheios de crianças e mulheres desfalecidas, as ruas repletas de velhos mortos. Pessoas andavam cambaleantes e caíam de fome. Tão esgotadas estavam que não podiam enterrar ninguém e caíam sobre os próprios mortos ao enterrá-los. Mesmo com todo este espectro, os judeus ainda lutavam como possessos e não cediam. Confiavam que no último momento YHVH acorreria em seu auxílio e salvaria o Santuário. Os romanos conseguiram entrar na cidade e após muitas matanças chegaram ao Templo, aquela poderosa e fortíssima construção, com galeria, balaustradas e pátios. Tito queria fazer todo possível para poupar o famoso Santuário, conhecido em todo Império Romano. Propôs aos sitiados uma rendição, mas teve uma resposta negativa. Mandou então incendiar as portas de madeira do Templo. Tão logo as portas foram queimadas, deu instruções para que as chamas fossem apagadas a fim de abrir passagem para o assalto dos legionários. Tito, entretanto, queria que o Santuário fosse poupado, mas no tumulto selvagem que se estabeleceu os combatentes incendiaram tudo. No ano 70, os legionários romanos implantaram suas insígnias no recinto sagrado dos judeus e sacrificaram nele. No ano 71, Tito mostrou aos romanos a grandeza de sua vitória sobre Jerusalém com um imenso desfile triunfal. A maior parte da população da terra prometida que não morreu na sangrenta guerra dos judeus de 66 a 70 foi vendida como escrava".

QUANDO, POIS, VIRDES NO LUGAR SANTO A ABOMINAÇÃO DE DESOLAÇÃO. Era das insígnias romanas - os estandartes de louvor a César dentro do Templo - e dos sacrifícios a deuses estranhos no Lugar Santíssimo que Jesus estava falando. Aquilo foi abominável aos judeus e serviu de aviso

aos que se lembraram da Sua profecia.

LEMBRAI-VOS DA MULHER DE LÓ. Aquela que perdeu a vida ao olhar para trás (Gn 19:26). Jesus confirma a sua existência e morte e a usa como um exemplo de advertência aos que arriscam a vida pelas coisas transitórias do mundo.

ORAI PARA QUE A VOSSA FUGA NÃO SUCEDA NO INVERNO NEM NO SÁBADO. Fugir no inverno já seria, por si só, um castigo a mais. Mas como fugir no Shabat, se o legalismo dos fariseus não permitia que ninguém andasse mais do que a "jornada de um sábado"? Uns dizem que era 920 metros. Outros, 1.080. De qualquer maneira, um quilômetro, aproximadamente. Caminhar mais do que isso era considerado "trabalho" e o desobediente corria o risco de morrer apedrejado.

E JERUSALÉM SERÁ PISADA PELOS GENTIOS, ATÉ QUE OS TEMPOS DESTES SE COMPLETEM. Desde a queda de Jerusalém, em 70 d.C., a Cidade Santa tem sido pisada por estrangeiros. Atualmente, seu domínio está dividido entre árabes, cristãos e judeus. Israel quer retomá-la integralmente, mas a simples presença de um político judeu na parte árabe provoca o massacre de centenas de pessoas. Israel não conseguirá o seu intento, até que se cumpra o *"Tempo dos Gentios"*, que os teólogos chamam de "Tempo da Graça".

E SEREIS ODIADOS DE TODAS AS GENTES POR CAUSA DO MEU NOME. Os cristãos foram perseguidos, presos, torturados, entregues aos carrascos e aos leões, num espetáculo grotesco, aplaudido e ovacionado pelos pagãos. Avisados por estas profecias, os cristãos suportaram tudo com paciência e fé. Ler as profecias a seguir, feitas há tantos séculos, é o mesmo que estar lendo um jornal de hoje, porque Ele profetizou sobre o nosso tempo.

O Princípio das Dores

MT E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; olhai, não vos perturbeis, porque forçoso é que assim aconteça. Mas ainda não é o Fim.

Porquanto se levantará nação contra nação e reino contra reino. E haverá fomes, pestes e terremotos em vários lugares; LC haverá também coisas espantosas e grandes sinais do Céu. E sobre a Terra haverá angústia das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.

MT Mas todas essas coisas são o princípio das dores.

Nesse tempo muitos hão de se escandalizar, e trair-se-ão uns aos outros e mutuamente se odiarão.

MC Filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

MT E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas quem perseverar até o fim será salvo.
MC Ficai vós, pois, de sobreaviso; MT porque muitos virão em Meu Nome, dizendo: Eu sou o Cristo e enganarão a muitos. Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto; não saiais; ou: Eis que Ele está no interior da casa; não acrediteis; LC e: O tempo é chegado; não vades após eles. MT Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até o Ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.
LC Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.
MT E este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o Fim.

Notas do Autor: MT 24:6-7; LC 21:11b, 25b; MT 24:8, 10; MC 13:12b; MT 24:11-13; MC 13:23; MT 24:5; 23-26; LC 21:8b; MT 24:27; LC 21:28; MT 24:14

ANGÚSTIA DAS NAÇÕES EM PERPLEXIDADE PELO BRAMIDO DO MAR E DAS ONDAS. As nações pararam para contar os mortos da "Onda Gigante" que no final de 2004 devastou a Indonésia, o Sri Lanka, a Índia, a Tailândia, a Malásia, as Maldivas, o Leste da África, Mianmá, Bangladesh, com milhares de cadáveres não apenas daqueles países, mas do mundo todo, inclusive do Brasil. As nações atingidas desistiram de continuar contando os mortos, quando chegaram ao impressionante número de 275 mil cadáveres, além de milhares e milhares de desaparecidos! Segundo estimativas finais, o *"bramido das ondas do mar"* matou, em poucos minutos, quase trezentas mil pessoas! O mundo todo ficou perplexo. Nem os chefes militares que visitaram estas nações, acostumados com cenários devastados, tinham visto algo tão aterrorizante. Alarmes falsos de novos *tsunamis* fizeram o povo correr para os lugares altos. Cientistas americanos, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, disseram logo depois do maremoto, que houve uma mudança da massa em direção ao centro da Terra, o que causou uma inclinação do planeta em seu próprio eixo, de cerca de 2,5 centímetros, e acelerou a rotação do Planeta de maneira permanente. Também foi com perplexidade que, no final de agosto de 2005, o mundo assistiu New Orleans e cidades vizinhas desaparecerem sob o *bramido das ondas* trazidas pelo furacão Katrina, que

se originou no Golfo do México. Pela primeira vez, a potência mais rica da Terra pediu ajuda humanitária à Europa e aceitou o socorro da ONU. Foi a impotência da potência diante de uma tragédia rápida e aterradora, que expôs ao mundo centenas e centenas de corpos flutuando nas águas fétidas que inundaram New Orleans. Três anos depois, em setembro de 2008, um furacão chamado Gustav deixa mais de 80 mortos ao passar por cinco países do Caribe e se dirige para New Orleans. O prefeito emite ordem obrigatória para que todos abandonem suas casas e um milhão de pessoas fogem apavoradas porque o furação Gustav é considerado "a mãe de todas as tempestades", muito pior que o Katrina.

Em outubro de 2010, a Indonésia e diversos outros países da região voltam a contar seus mortos por conta de novo *bramido das águas*, com ondas de 6 metros de altura provocadas por terremoto de 7,5 graus, e erupção simultânea do vulcão Merapi. O mau tempo impediu o socorro às vítimas. Corpos foram encontrados até nos galhos das árvores, como se fossem frutos da morte. Nas horas seguintes, ocorreram quatorze novos terremotos de magnitude máxima de 6,2. Nunca a terra e o mar daquela região sofreram tantos abalos: sete mil terremotos por ano!

O *bramido das águas* clama no mundo todo: em janeiro de 2011, as cidades de Nova Friburgo, Teresópolis e outras da região serrana do Rio de Janeiro foram quase varridas do mapa. Encostas inteiras deslizaram por causa da quantidade excessiva de água que se precipitou durante a noite, provocando rios de lama, que soterraram casas, sítios, fazendas, indústrias e monumentos. O Brasil inteiro ficou perplexo com o *bramido das águas* e chorou seus mortos, na maior catástrofe climática já vista no País. O mundo ainda estava perplexo com a tragédia brasileira quando, em março de 2011, um *tsunami* provocado pelo maior terremoto da história do Japão devastou todo o nordeste do país, provocando 30 mil mortes e milhares de desaparecidos. As cenas do *bramido das águas* invadindo cidades, aeroportos causaram perplexidade: é como se as cidades do Japão fossem miniaturas de *playmobil*, arrastadas com a água jogada de um balde. Milhões e milhões de japoneses – um dos povos mais ricos da terra – repentinamente pareciam sem-tetos e desabrigados, que não tinham sequer água para beber. Para piorar, o *bramido das águas* danificou as usinas nucleares de Fukushima e provocou vazamento radioativo que contaminou as plantações de verduras e os peixes do mar, deixando os japoneses à míngua. Autoridades de Tóquio instruíram a população para que retirassem as grávidas e crianças

das regiões afetadas pela radiação. E, assim como já havia acontecido no *tsunami* e terremoto da Indonésia, este do Japão deslocou mais um pouco o eixo da Terra em 10 centímetros, num desequilíbrio permanente.

Simultaneamente, do lado oposto do mundo, mais de 70 cidades brasileiras, nos mais variados e distantes Estados, ficaram submersas por causa do *bramido das águas*, numa tragédia que se repete todos os anos e cada vez com mais intensidade e dor. Milhares e milhares de desabrigados perderam seus bens e familiares.

Estes maremotos, tufões, tornados e tempestades têm ocorrido numa escala de velocidade nunca antes vista: no dia 22 de maio de 2011 a cidade norte-americana de Joplin foi devastada durante o pior tornado do País, com ventos e chuvas de 320 quilômetros por hora – a velocidade de um carro de Fórmula 1 – que arremessaram casas, automóveis, caminhões, árvores e objetos a uma distância de 850 quilômetros, duas vezes o percurso Rio-São Paulo.

Três meses depois, no dia 25 de agosto de 2011, um furacão batizado com nome de mulher - Irene – passou pela República Dominicana, Haiti, Bahamas e Porto Rico, deixando para trás um triste rastro de mortes e destruições. Ao invés de desaparecer no mar, ganhou força e seguiu rumo aos EUA, com chuvas e ventos torrenciais que causavam ondas de até três metros de altura. O governo americano deu ordem para que dois milhões de pessoas evacuassem suas casas. O prefeito de Nova York disse: "Nunca fizemos uma evacuação obrigatória antes e não a faríamos se não achássemos que esta tempestade é muito séria". A mais fervilhante cidade norte-americana parecia uma cidade-fantasma. Sete Estados norte-americanos, da Carolina do Norte até Connecticut, declararam estado de emergência por causa do Irene, pois ondas altas e ventos fortíssimos invadiram as cidades costeiras. Nem as maiores potências do mundo podem fazer qualquer coisa contra o cumprimento desta profecia e, perplexas, apenas fogem do *bramido das águas*.

MAS TODAS ESSAS COISAS SÃO O PRINCÍPIO DAS DORES. Segundo um estudo da Universidade do Arizona, no início da década de 1960 ocorreram no mundo cem violentos desastres naturais, com muitas vítimas. Já na década atual, são quinhentos por ano. Observatórios do mundo todo registram, por ano, o impressionante número de mais de trezentos mil tremores de terra, com intensidades entre 2 e 2,9 graus na escala Richter. Terremotos mais fortes costumavam acontecer em intervalos de cinco a dez anos. Porém, esses lapsos de tempo estão diminuindo, como se fossem as dores de parto do Planeta.

Na mesma velocidade em que se sucedem, esses desastres são superados e esquecidos por novas tragédias. Quem se lembra do ciclone que matou 140 mil pessoas em Bangladesh? E isto foi em 1991. Em termos de História, apenas "ontem". E do terremoto em Tangshan, ao norte da China, ocorrido em 1976, que matou pelo menos 240 mil? E daquele terremoto no Japão, em janeiro de 1995, que matou 6.430 pessoas? E daquele na Turquia que em agosto de 1999 matou 18 mil pessoas? Outro exemplo mais recente nem sequer é lembrado: no final de 2003, um terremoto matou cerca de quarenta mil pessoas na cidade de Bam, Irã. E para confirmar a rapidez com que estas grandes tragédias estão ocorrendo, dois anos depois, em outubro de 2005, violento terremoto no sul da Ásia atingiu a Índia, o Afeganistão e Paquistão, e matou cerca de 80 mil pessoas. O porta-voz das Forças Armadas daquele país disse: "Foi toda uma geração que se perdeu. A maioria das vítimas é de crianças".

No dia 12 de janeiro de 2010, às 16h53, um tremor de magnitude 7 devastou o Haiti. Cientistas disseram que a destruição ocorrida em poucos minutos foi equivalente ao despejo simultâneo de 30 mil bombas atômicas, fazendo ruir mais de 100 mil casas e prédios. Além de um país arrasado, o número de vítimas foi epidêmico: 1,3 milhões de desabrigados, 300 mil feridos e mais de 250 mil cadáveres, inclusive de 21 brasileiros, entre civis e militares que lideram a Força de Paz da ONU. O país mais pobre das Américas, que já vivia o caos, passou a conviver com a falta extrema de água e comida. Cidadãos honestos transformaram-se em saqueadores desesperados e famintos, que brigavam por água, comida, remédios ou qualquer coisa de valor, enlouquecidos pelo cheiro de cadáveres apodrecendo a céu aberto e também queimados em fogueiras humanas.

Quando Jesus previu que antes do arrebatamento haveria *"terremotos em vários lugares"* quem poderia imaginar que até em Brasília, o lugar mais plano do País, a terra iria tremer? Pois eu estava pregando no dia 8 de outubro de 2010 na Sede da Paz e Vida do Distrito Federal quando a terra tremeu e prédios do governo e de cidades satélites foram evacuados! Se você quiser ver notícias deste fato, digite no Google: "terremoto em Brasília" e você verá, com espanto, o tremor de 5 graus na escala Richter, registrado pelo Observatório Sismológico de Brasília.

A Terra está em convulsão, como as *"dores de parto"* de quem está para dar à luz. E que dores! O terremoto do Japão em março de 2011, que deu origem ao *tsunami*, foi o maior de sua história. Cálculos de especialistas

afirmam que ele foi 900 vezes mais forte do que o que devastou o Haiti. Seu poder destrutivo foi equivalente ao de 108.400 bombas atômicas iguais à de Hiroshima!

Todos esses terremotos que ocorreram e que ainda irão ocorrer são estrondosas pregações para a humanidade, anunciando a Volta de Jesus. Poderia ficar aqui por laudas, expondo os terremotos do Chile, China, Irã, Paquistão, Índia, Argentina, Brasil, EUA, México, Sumatra, Filipinas, etc., contando cadáveres que não param de se multiplicar, mas eu acho melhor você mesmo pesquisar na internet, porque os dados virão mais atualizados por novas e sucessivas tragédias.

Porém, há um terremoto, em particular, que eu quero comentar por ser muito revelador: foi o de Christchurch, a segunda maior cidade da Nova Zelândia, no dia 22 de fevereiro de 2011. A cidade foi arrasada e teve muitos mortos.

O terremoto de CHRISTCHURCH ocorreu na única cidade do planeta que tem o nome de "IGREJADECRISTO". Mais direto impossível. A lição daquele terremoto a ser aprendida por todos é esta: IGREJA DE CRISTO: O Rei está voltando!

Secas, enchentes, tufões, ciclones, furacões, nevascas, degelos, irradiações, temperaturas anormais e outros fenômenos aterrorizam o globo.

Os números são superlativos e não nos dão tempo nem de pensar, porque são velozmente superados por novas tragédias. Pequenas catástrofes que dizimam poucas dezenas, diante da magnitude das demais, mal recebem espaços na mídia.

Quanto às guerras, houve mais conflitos nos últimos cem anos do que em toda a História da humanidade, inclusive duas recentes Guerras Mundiais: a Primeira matou 12 milhões de soldados e teve 20 milhões de mutilados; a Segunda, de acordo com cálculos atuais, matou 55 milhões de pessoas, a maioria civis, além de grande número de mutilados e vítimas de epidemias. Porém, estes números estão subestimados. Os arquivos soviéticos reclamam que suas perdas foram superiores a 40 milhões de vidas.

Ao mesmo tempo, pestes e vírus provocam doenças inéditas nos humanos, nos animais e nas lavouras, levando pânico ao mundo. Em 1918, surgiu o vírus H1N1 que matou 20 milhões de pessoas, 300 mil delas só no Brasil, inclusive o Presidente Rodrigues Alves, morto no dia 16 de janeiro de 1919. Foi a *Gripe Espanhola*.

Em 1957, surgiu o vírus H2N2 rebatizado de *Gripe Asiática*, que matou 100 mil pessoas.

Em 1968, surgiu o vírus H3N2, a *Gripe de Hong Kong*, e matou 700 mil pessoas. Todos estes vírus estavam em aves e saltaram para os seres humanos.

Em 1997, surgiu o vírus H5N1. Todas as galinhas de Hong Kong foram

sacrificadas. Mas em vão: o H5N1 ressurgiu em 2003 em seres humanos na própria Hong Kong. Em 2004, este vírus infectou pessoas na Tailândia, Vietnã e galinhas do Japão, Coreia do Sul e um pato na China. Em sete meses, espalhou-se por grande parte do sudeste asiático. 100 milhões de galinhas foram sacrificadas. Em outubro de 2005, a epidemia chegou à Europa, Romênia, Turquia e Rússia. Um mês depois chegou ao Canadá. Aves migratórias estão se encarregando de espalhar essa peste em todos os continentes.

A ONU tem um plano de emergência para enfrentar a pandemia da *Gripe Aviária,* que poderá matar até 180 milhões de pessoas no mundo!

E o que dizer da fome e da subnutrição geral, que produz vítimas, inclusive nas nações ricas?

Muitas outras coisas espantosas estão acontecendo nos Céus, como as explosões solares num nível nunca visto desde que o Sol é estudado. Enquanto isso, na Terra, falsos profetas agem em todas as partes, com grande apoio da mídia, enganando os ingênuos.

POR SE MULTIPLICAR A INIQUIDADE.

No Brasil, considerado um dos países mais alegres e felizes do mundo, um jovem de 23 anos foi à sua antiga escola no bairro de Realengo, Rio de Janeiro. Eram 8:30 da manhã do dia 7 de abril de 2011. Entrou na classe com uma mochila, colocou-a sobre a mesa do professor, e disse aos alunos que iria dar uma palestra. Os alunos, na faixa de 12 aos 15 anos, ficaram apenas olhando. Então, ele retirou um revólver da mochila e apontou para a cabeça de uma menina na primeira fileira. E passou a atirar. Sempre na cabeça. O pânico se instalou na escola. Matou 12 crianças inocentes e feriu outras 12. Após ser ferido no estômago por um policial, cometeu suicídio. Em seus pertences, encontraram uma carta-testamento, preparada com antecedência. Eis a íntegra: *"Primeiramente deverão saber que os impuros não poderão me tocar sem luvas, somente os castos ou os que perderam suas castidades após o casamento e não se envolveram em adultério poderão me tocar sem usar luvas, ou seja, nenhum fornicador ou adúltero poderá ter um contato direto comigo, nem nada que seja impuro poderá tocar em meu sangue, nenhum impuro pode ter contato direto com um virgem sem sua permissão, os que cuidarem de meu sepultamento deverão retirar toda a minha vestimenta, me banhar, me secar e me envolver totalmente despido em um lençol branco que está neste prédio, em uma bolsa que deixei na primeira sala do primeiro andar, após me envolverem neste lençol poderão me colocar em meu caixão. Se possível, quero ser sepultado ao lado da sepultura onde minha mãe dorme.*

Minha mãe se chama Dicéa Menezes de Oliveira e está sepultada no cemitério Murundu. Preciso de visita de um fiel seguidor de Deus em minha sepultura pelo menos uma vez, preciso que ele ore diante de minha sepultura pedindo o perdão de Deus pelo o que eu fiz rogando para que na sua vinda Jesus me desperte do sono da morte para a vida eterna. Eu deixei uma casa em Sepetiba da qual nenhum familiar precisa, existem instituições pobres, financiadas por pessoas generosas que cuidam de animais abandonados, eu quero que esse espaço onde eu passei meus últimos meses seja doado a uma dessas instituições, pois os animais são seres muito desprezados e precisam muito mais de proteção e carinho do que os seres humanos que possuem a vantagem de poder se comunicar, trabalhar para se alimentarem, por isso, os que se apropriarem de minha casa, eu peço por favor que tenham bom senso e cumpram o meu pedido, porque cumprindo o meu pedido, automaticamente estarão cumprindo a vontade dos pais que desejavam passar esse imóvel para meu nome e todos sabem disso, senão cumprirem meu pedido, automaticamente estarão desrespeitando a vontade dos pais, o que prova que vocês não tem nenhuma consideração pelos nossos pais que já dormem, eu acredito que todos vocês tenham alguma consideração pelos nossos pais, provem isso fazendo o que eu pedi". Sua inspiração? Além da confusão religiosa, pois na infância sua mãe, já falecida, era testemunha de Jeová e o levava junto, ele também se envolveu com o Islã e admirava os terroristas muçulmanos que explodiram as torres do *World Trade Center*. Desenhos e anotações em seus cadernos mostram que ele fazia planos para jogar um avião no monumento do Cristo Redentor, a exemplo daquele ataque muçulmano em 11 de setembro de 2001, iniquidade que matou quase 3.000 inocentes.

Na Noruega, o país mais pacífico do mundo, um empresário de 32 anos explodiu prédios do governo, matando 8 inocentes. Em seguida, foi para uma ilha próxima de Oslo, armado de potente fuzil com balas que explodem ao entrar no corpo, e passou a atirar duas vezes nas cabeças de jovens e adolescentes ali acampados, matando 68 inocentes e deixando vários feridos, alguns paraplégicos. Tudo isso, em um único dia: 22 de julho de 2011. O que levou tal empresário a cometer tamanha loucura? O ódio aos muçulmanos e o aumento da operação do espírito da iniquidade. Sua inspiração? O ódio racial e religioso.

Mas não é só nesta esfera de grandes atentados e crimes que a iniquidade tem se revelado crescente: em Atibaia, um ladrãozinho atacou duas meninas de 15 anos que esperavam, à beira de uma rodovia, o ônibus.

Uma das meninas, assustada, fugiu para a pista e foi atropelada. Mesmo vendo o acidente que provocou, o ladrão não se comoveu: foi até a menina caída e ferida de morte e roubou-lhe todos os pertences, chutando-a várias vezes. Estes são só alguns exemplos da maldade se multiplicando. Os noticiários, em qualquer hora, mostram o incremento da iniquidade humana, que faz que se cumpra a parte seguinte da profecia de Jesus:

O AMOR DE MUITOS ESFRIARÁ. Terrorismos, parricídios, sequestros, iniquidades, corrupções, escândalos, traições, violências, drogas, desamor. Quanto mais se aproxima o Dia da Sua volta, mais o amor ao próximo e a Deus vai se esfriando. É um fenômeno mundial. Igrejas na Europa se "converteram" em danceterias. Cultos em muitas Igrejas se transformaram em reuniões sociais ou em ajuntamento para se buscar apenas o que é material.

Cada dia mais os seres humanos, inclusive os cristãos, se preparam somente para o bem-estar desta vida...

QUEM PERSEVERAR ATÉ O FIM SERÁ SALVO. São errôneas as ideias de que "Uma vez salvo, salvo para sempre" e "Quem é predestinado à Salvação será salvo de qualquer maneira". Essas falsas pregações fazem parte dos sinais aqui preditos por Jesus e enganam a muitos. Será salvo quem se mantiver fiel até o Fim: *"Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações" (Ap 2:10b, 26)*.

QUANDO ESSAS COISAS COMEÇAREM A ACONTECER. Não apenas já começaram a acontecer, como estão em febril andamento. Não passa um só dia sem que os veículos de comunicação noticiem, em profusão, os sinais aqui descritos por Jesus. Se você quiser atualizar os dados mencionados é só ligar a TV para ver ao vivo estas profecias cumprindo-se diante dos seus olhos. O mundo, hipnotizado e perplexo, assiste ao vivo estas coisas ocorrerem na Terra, e se esquece de olhar para o Céu...

ASSIM COMO O RELÂMPAGO SAI DO ORIENTE E SE MOSTRA ATÉ O OCIDENTE, ASSIM SERÁ TAMBÉM A VINDA DO FILHO DO HOMEM. Algumas religiões afirmam que Jesus já veio em 1914. Outras, que Ele nem ressuscitou. Outras dizem que Ele nem morreu. Há até líderes de Igrejas dizendo que são o próprio Cristo ou reencarnações de Jesus. Ele nos advertiu para não acreditarmos, porque a Sua volta será inconfundível. Ele afirmou isto, aqui, e em outras ocasiões: Mt 16:27, 26:63-64, Mc 13:26, Lc 21:27, Jo 14:1-3.

Quando da Sua ascensão, os discípulos ficaram olhando para o Céu. E o texto diz: *"Estando eles com os olhos fitos no Céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões*

vestidos de branco, os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o Céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir" (At 1:10-11). Ele virá com grande visibilidade. Espere e verá: *"Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até os mesmos que o traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele" (Ap 1:7a).*

EXULTAI E LEVANTAI AS VOSSAS CABEÇAS, PORQUE A VOSSA REDENÇÃO ESTÁ PRÓXIMA. Enquanto as pessoas do mundo ficam estarrecidas diante do caminho sem volta da humanidade, Jesus manda que os Seus sintam grande contentamento e, com extrema alegria, olhem para o Céu, porque todas essas coisas anunciam a volta iminente do Senhor e o arrebatamento dos salvos.

E ESTE EVANGELHO DO REINO SERÁ PREGADO NO MUNDO INTEIRO... E ENTÃO VIRÁ O FIM. Jesus deixou bem claro que a missão evangelística, em todas as épocas, será sempre acompanhada de lutas e perseguições, em maior ou menor grau, bem como da atuação plena do Espírito Santo, porque a pregação do Evangelho com poder e unção está intimamente ligada ao Fim do "Tempo dos Gentios". Quando a última pessoa na face da Terra ouvir o testemunho de que Jesus é Deus e que só Ele salva, independente de recebê-lO ou não, então começará o arrebatamento dos salvos, conforme Ele mesmo profetizou a seguir:

O Arrebatamento

– E Ele [MT] enviará os Seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos Céus.

[LC] Digo-vos: Naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e o outro será deixado.

[MT] Estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro. Estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra.

[LC] Perguntaram-lhe:

– Onde, Senhor?

E respondeu-lhes:

– Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

Notas do Autor: MT 24:31; LC 17:34; MT 24:40-41; LC 17:37

CLANGOR. Som rijo e estridente, característico de instrumentos metálicos. Este *"clangor"* será tocado numa frequência que somente os ouvidos dos salvos ouvirão e, entrando neles - mistério de Deus - provocará repentina transformação e arrebatamento.

NAQUELA NOITE ESTARÃO DOIS NUMA CAMA... DOIS HOMENS NO CAMPO...

DUAS MULHERES A TRABALHAR NO MOINHO. Jesus Se referiu às atividades noturnas e diurnas. Afinal: o arrebatamento será de dia ou de noite? Na verdade, será de noite e de dia. Somente há pouquíssimo tempo a humanidade sabe que a Terra é redonda e, por isso, enquanto é dia aqui é noite do outro lado do mundo. No entanto, no Evangelho Eterno de Jesus, também este mistério já estava revelado há muito tempo.

ONDE ESTIVER O CORPO, AÍ SE AJUNTARÃO TAMBÉM OS ABUTRES. A comparação é forte: os abutres sempre acham os cadáveres. Onde estiver o corpo de um salvo – uma pessoa que morreu para o mundo – ali se ajuntarão os anjos. Ainda que o corpo do salvo esteja no pó da terra, será achado e ressuscitará. Nos países atingidos pelas Ondas Gigantes, os governos, pressionados pela putrefação a céu aberto de milhares e milhares de corpos, precisando sepultá-los urgentemente, começaram a implantar *chips* nos mortos, para que seus parentes, mais tarde, pudessem localizá-los por satélite. Igualmente os salvos, vivos ou mortos, têm uma marca – o Sangue do Cordeiro – e serão localizados onde quer que estejam. Paulo escreveu sobre este mistério aos membros da Igreja em Tessalônica: *"Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus. E os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o SENHOR nos ares, e assim estaremos sempre com o SENHOR" (I Ts 4:16-17)*. Nesta fase da volta de Jesus, Ele permanecerá em oculto para o restante da humanidade.

A Parábola da Figueira Brotando

LC Propôs-lhes então uma parábola:

– Aprendei, pois, MT da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis, LC por vós mesmos, que está próximo o verão. MT Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que Ele está próximo, mesmo às portas.

MC Na verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas aconteçam. LC Passará o Céu e a Terra, mas as minhas palavras não hão passar.

Notas do Autor: LC 21:29a; MT 24:32a; LC 21:30b; MT 24:33; MC 13:30; LC 21:33

QUANDO JÁ O SEU RAMO SE TORNA TENRO E BROTA FOLHAS. Estaria Jesus simplesmente usando um exemplo da natureza para ilustrar a Sua Palavra, como Ele fez em tantas ocasiões? Ou estaria referindo-Se à

Figueira Infrutífera? Ela foi arrancada da Terra pelos romanos em 70 d.C., e replantada no dia 14 de maio de 1948, através de uma resolução da ONU.

NÃO PASSARÁ ESTA GERAÇÃO. Estaria Jesus referindo-Se a Israel e à geração que com ela brotou, ou seria apenas uma figura de linguagem?

Seja como for, a advertência do Senhor Jesus é que, ao ver todos os sinais profetizados, devemos pensar: *"Ele está mesmo próximo, às portas"*.

PASSARÁ O CÉU E A TERRA, MAS AS MINHAS PALAVRAS NÃO HÃO PASSAR. Não há nada mais sólido e permanente do que a Palavra. Por ela, todas as coisas passaram a existir e, quando tudo deixar de existir, ela continuará existindo! Simplesmente porque Ele é a Palavra Eterna: *"E estava vestido de uma veste salpicada de sangue e o Nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus" (Ap 19:13)*.

Quando?

– Mas, [MC] daquele Dia e Hora, ninguém sabe, nem os anjos que estão no Céu, nem o Filho, senão o Pai.

[MT] Pois, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao Dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca e não o perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

[LC] E como também da mesma forma aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam. Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu fogo do Céu e enxofre, e os destruiu a todos.

Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.

Notas do Autor: MC 13:32; MT 24:37-39; LC 17:28-30

MAS, DAQUELE DIA E HORA, NINGUÉM SABE. A volta de Jesus se dará em duas fases: primeiramente em oculto para o mundo, quando somente os salvos serão arrebatados do planeta. E, depois, de modo visível para a toda a humanidade, quando os arrebatados voltarão com Ele e "todo olho O verá". Isto se dará no final da semana de anos de Daniel, abreviada "por causa dos escolhidos", prestes a serem aniquilados pelos inimigos de Israel. Jesus colocará fim à Grande Tribulação, com a derrota do Anticristo, da Besta e do Falso Profeta, e inaugurará o Seu Governo Milenar, quando a Terra gozará de verdadeira paz, saúde, prosperidade, segurança e fartura. O acontecimento que dará

início a tudo isso é o arrebatamento da Igreja. E este é o "Dia e a Hora" que ninguém sabe. Mas, desde que Jesus disse isso, não faltaram profetas, homens e mulheres, que garantiram: *"eu sei o dia e a hora"*. Eis alguns:

JOSEPH SMITH JR. – Fundador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, conhecida também como a Igreja Mórmon. É considerado até hoje por seus seguidores como um profeta e revelador. Conseguiu adeptos afirmando que o próprio Deus e Jesus Cristo lhe apareceram num bosque perto da sua casa, na zona rural. Mais tarde, reformulou a visão, dizendo que não foi Jesus, mas um anjo chamado Morôni, que o levou a um monte, onde lhe mostrou placas de ouro, com uma estranha escrita, que ele traduziu e deu origem ao Livro de Mórmon. Este livro tem, na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o *status* de escritura sagrada. Joseph Smith Jr. previu em seus escritos várias datas para a volta de Jesus:

03 de novembro de 1831
23 de abril de 1834 e
03 de abril de 1836.

Como nenhuma destas datas se cumpriu, Joseph Smith Jr. escreveu no seu diário particular, no dia 06/04/1843: *"Em nome do Senhor Deus seja escrito: o Filho do Homem não virá dos céus, até que eu tenha 85 anos, daqui a 40 anos, em 1890"*. Como você já deve ter notado, Jesus não voltou em 1890 e Joseph Smith Jr. também não viveu até os 85 anos, porque ele morreu num tiroteio com a polícia em 1844, aos 38 anos.

O próprio Deus nos ensinou a identificar um falso profeta: *"Quando um profeta falar em nome do SENHOR, e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou o tal profeta; não tenhas temor dele" (Dt 18:12)*. No versículo 20, Deus diz: *"Porém o profeta que presumir soberbamente de falar alguma palavra em Meu Nome, que Eu não lhe tenho mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, o tal profeta morrerá"*. Foi por isso que Joseph Smith Jr. morreu aos 38 anos: falou mentiras em Nome do Senhor, e falou em nome de outros deuses, o tal Morôni que ele mesmo inventou. Jesus disse que, nos últimos dias surgiriam *"muitos falsos profetas que enganarão a muitos" (Mt 24:11)*. Joseph Smith enganou e continua enganando a muitos, já que milhões de pessoas no mundo, ainda hoje, o seguem cegamente. Literalmente: cegamente! Mas este não foi o único a afirmar que sabia "o Dia e a Hora". Temos também:

CHARLES TAZEL RUSSEL – É o profeta inspirador da Sociedade Torre de Vigia que deu origem às Testemunhas de Jeová. Ensinava, por intermédio de

seus estudos e por diversas literaturas, que Jesus Cristo já tinha voltado em oculto na Terra no ano de 1874, e que o arrebatamento dos 144.000 seria em 1914, com o fim do mundo. Com a expectativa gerada por esta previsão, seu grupo de estudo cresceu consideravelmente. Mas, quando 1914 chegou, nem um só dos 144.000 "privilegiados" foi arrebatado, nem houve o fim do mundo. E Charles Tazel Russel morreu dois anos depois, cumprindo-se a palavra de Deus em Dt 18:20. Mas os seus sucessores na Sociedade Torre de Vigia não se deram por vencidos e no ano de 1920 imprimiram milhões de revistas e as distribuíram de porta em porta, anunciando: *"O arrebatamento dos 144.000 se dará em 1925, seguido do fim do mundo"*. Foram cinco anos de muita divulgação e expectativa mas, como você já deve ter notado, o mundo não acabou em 1925 nem houve nenhum tipo de arrebatamento. Insistentes, os discípulos do falso profeta Charles Tazel Russel, no ano de 1940, com os EUA envolvidos na Segunda Guerra Mundial, marcaram uma nova data, profetizando: *"O Armagedom será dentro de poucos meses, com a derrota dos nazistas, e com o fim da Segunda Guerra Mundial o Paraíso será estabelecido na Terra"*. Como você sabe, o Armagedom não aconteceu nem o Paraíso foi estabelecido na Terra. Então, os líderes das Testemunhas de Jeová fizeram novas revistas, distribuíram-nas de porta em porta aos milhões, anunciando a nova data: 1975. De novo, grande expectativa, muitas adesões à seita, e novo malogro. Mas se você pensa que eles aprenderam a lição, pasme: na edição de 15 de dezembro de 2003 da revista Sentinela, as ingênuas testemunhas de Jeová, enganadas pelas literaturas dos falsos profetas da Torre de Vigia, distribuíram milhões de revistas com a nova previsão: 2034. Só que, agora, a Terra sofrerá um novo "Dilúvio". Antes que você comece a dar crédito ao delírio destes falsos profetas, lembre-se do que Deus disse a Noé: *"Eu convosco estabeleço o Meu concerto, que não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio* ***e que não haverá mais dilúvio para destruir a terra****. E disse Deus: Este é o sinal do concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. O Meu arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre Mim e a terra. E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. Então, Me lembrarei do Meu concerto, que está entre Mim e vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne" (Gn 9:11-15)*. Além de restar provada a falsidade

dos "profetas" da Torre de Vigia, ainda assim, milhões de ingênuos em todo o mundo continuam a dar-lhes crédito, reunindo-se semanalmente nos Salões do Reino das Testemunhas de Jeová para "aprender a verdade". E não percebem que eles mesmos fazem parte das profecias de Jesus que disse que, nos últimos tempos, os falsos profetas enganariam a muitos *(Mt 24:11)*. Há muitos outros falsos profetas marcando datas para a volta de Jesus e o fim do mundo. Experimente pesquisar no Google: "falsas profecias do fim do mundo" e veja quanta gente famosa continua enganando os símplices, inclusive no Brasil. Mas eu gostaria de destacar apenas mais um falso profeta, por causa da sua repetida ousadia:

HAROLD CAMPING – Este homem, diretor do grupo religioso intitulado "*Family Radio*", passou a anunciar por intermédio de uma rede de emissoras que envolve a Terra, que o "Dia é 21 de maio de 2011", quando um terremoto devastador acabaria com o mundo e o Dia do Juízo Final começaria. Não satisfeito em divulgar isso apenas em sua rede de rádios, o "pastor" Harold Camping e seu grupo religioso "*Family Radio*" distribuíram cartazes e *outdoors* no mundo todo, inclusive no Brasil (eu mesmo vi vários), onde apresentava com letras garrafais: "21 de maio de 2011, o Dia do Julgamento". Harold Camping disse que fez vários cálculos e que este "Dia" era exatamente há 7 mil anos do Dilúvio. Muitas pessoas no mundo todo, que não conhecem as Escrituras, acreditaram e ficaram apavoradas. Um aposentado em Nova York gastou US$ 140.000 – a economia de toda a sua vida – para publicar anúncios e cartazes em ônibus e trens do metrô para avisar as pessoas. O mesmo ocorreu em diversas partes do mundo. É só você digitar o nome deste "pastor" no Google e verá vídeos e notícias deste caso. 21 de maio de 2011 já passou e não houve nem um terremoto mundial, nem o "Dia do Julgamento". É incrível como estes falsos profetas conseguem enganar os incautos: este mesmo Harold Camping, 20 anos antes, já havia dito que sabia o "Dia e a Hora": era 6 de setembro de 1994. Estes falsos profetas são a prova de que o tempo do fim está próximo.

Além de Jesus ter dito três vezes na mesma profecia sobre o Arrebatamento que ninguém sabe o dia e a hora (Mt 24:36, 42, 44), orientou os discípulos a vigiar atentamente, *"porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis" (Mt 24:44b)*. Ou seja: ninguém pode sequer imaginar que hora será. Quando Jesus ressuscitou dos mortos, andou com os discípulos pelo prazo de quarenta dias. No final, levou uma multidão de quinhentas pessoas ao Monte das Oliveiras e, antes de subir aos Céus, Seus discípulos Lhe perguntaram:

"Senhor, é nesse tempo que restaurarás o reino a Israel?". E Jesus lhes disse: *"Não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria Autoridade" (At 1:6-8)*. Sempre que alguém tenta marcar uma data, quer entrar em assunto que é da competência exclusiva de Deus. E aí o falso profeta revela a sua soberba (Dt 18:20).

O objetivo do Senhor Jesus é que seus servos vigiem e esperem em todo o tempo a volta do Senhor. Jesus poderia ter dito aos discípulos naquela época que ficassem tranquilos, porque a sua volta seria para muitos séculos depois. Mas Ele não fez isso. Antes, fez com que todos os discípulos de então O aguardassem ansiosamente. E assim eles fizeram e pregaram, aguardando a volta de Jesus para suas gerações. Um pregador anunciar que o Senhor vai voltar em sua geração não é falsa profecia. O que o pregador não pode é marcar "dia e hora". Como exemplo, vemos que o apóstolo Paulo pregou aos membros da Igreja de Tessalônica que eles estariam vivos quando a trombeta soasse: *"Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (I Ts 4:15-18)*.

Igualmente João, o discípulo amado, estava com 96 anos de idade e esperava ainda para aquela vida a volta de Jesus. Tanto que, ao encerrar o livro de Apocalipse, ele conta que Jesus terminou, dizendo: *"Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho" (Ap 22:20)*. E o velho João, empolgadíssimo, diz: *"Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!" (Ap 22:21)*.

O tempo está próximo, não resta dúvida. Creio, como João creu, que Jesus virá na nossa geração. E, por todos os sinais que estão no mundo, repito as palavras do Senhor Jesus: *"O que vos digo a vós, a todos o digo: Vigiai!" (Mc 13:37)*.

POIS, COMO FOI DITO NOS DIAS DE NOÉ. Jesus confirmou o relato bíblico do Dilúvio, em Gênesis 6:13. Os babilônios e os assírios também possuem relatos a respeito do Dilúvio gravados em tabuinhas de argila do século 7 a.C., com muitas e incríveis semelhanças ao relato das Escrituras: É a chamada "Epopeia de Gilgamés".

COMIAM, BEBIAM, CASAVAM E DAVAM-SE EM CASAMENTO. Nenhuma atividade espiritual. E muitos planos para o futuro.

ATÉ O DIA EM QUE NOÉ ENTROU NA ARCA... NO DIA EM QUE LÓ SAIU DE SODOMA. Jesus deixou claro que, enquanto Noé e Ló permaneceram entre o povo, o Mal não veio. Assim também

será nos Últimos Dias: enquanto os salvos estiverem no mundo, nada acontecerá à humanidade. Por isso os salvos são o sal da Terra. Mas, esta situação só permanecerá até o dia em que eles forem arrebatados.

A Parábola do Ladrão

– Vigiai, pois, [MT] porque não sabeis em que dia vem o Vosso Senhor; [LC] Sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. [MT] Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis.

[LC] Então Pedro perguntou:

– Senhor, dizes essa parábola a nós ou também a todos?

Respondeu o Senhor:

– Olhai! [MC] Vigiai! Porque não sabeis quando chegará o Tempo.

Notas do Autor: MT 24:42; LC 12:39; MT 24:44; LC 12:41-42a; Mc 13:33

A QUE HORA HAVIA DE VIR O LADRÃO. Jesus fez esta comparação porque: O ladrão planeja todo o assalto e nunca avisa a vítima com antecedência. Nenhum ladrão manda carta, telegrama, fax ou e-mail, dizendo: "Prezada vítima: amanhã, a tal hora, assaltarei a sua casa. Deixe tudo preparado".

O elemento de ataque é a surpresa. Quando a vítima vê, já é o assalto. Assim será aquele Dia: de súbito e inesperado! Outra coisa: o ladrão sempre leva da casa o que é mais precioso. O que o Senhor levará da Igreja: os bancos? A aparelhagem de som? Os cofres? As catedrais? Nada é mais valioso do que as vidas que Ele comprou com o Seu próprio sangue!

ESTAI VÓS APERCEBIDOS TAMBÉM. É um alerta. Se já chegou aos ouvidos do *"dono da casa"* que *"o ladrão"* tem o plano de roubar a sua casa, deve vigiar o tempo todo. Esta comparação do Senhor Jesus causou profunda impressão nos apóstolos. Pedro, mais tarde, escreverá na sua segunda carta: *"Virá, pois, como ladrão o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se dissolverão, e a terra, e as obras que nela há, serão descobertas" (II Pe 3:10)*.

Paulo, usando a mesma figura de linguagem, escreveu aos Tessalonicenses: *"Irmãos, acerca dos tempos e das épocas não necessitais de que se vos escreva: porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que Aquele Dia, como ladrão, vos surpreenda" (I Ts 5:1-4)*.

E duas vezes, em Apocalipse, o Senhor Glorificado repete a comparação: *"Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei" (Ap 3:3). "Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu e não se veja a sua nudez" (Ap 16:15).*

A Parábola do Dono da Casa e dos Servos

MC É como se um homem, devendo viajar, ao deixar a sua casa, desse autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordenasse também ao porteiro que vigiasse.

Vigiai, pois; porque não sabeis quando virá o Senhor da Casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã. Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. O que vos digo a vós, a todos o digo: Vigiai!

Notas do Autor: MC 13:34-37

A Parábola do Mordomo Fiel e Prudente

– Qual é, pois, MT o mordomo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, LC e sobre os seus servos, MT para dar o sustento a seu tempo?

LC Bem-aventurado aquele servo a quem o seu Senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu Senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer MT e beber com os ébrios, LC virá o Senhor desse servo num dia em que não o espera, e numa hora que ele não sabe, e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os infiéis MT e com os hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

LC O servo que soube a vontade do seu Senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites. Mas o que não a soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. Daquele a quem muito é dado, muito se lhe requererá; e a quem muito é confiado, mais ainda se lhe pedirá.

Notas do Autor: MT 24:45a; LC 12:42b; MT 24:45b; LC 12:43-45; MT 24:49; LC 12:46; MT 24:51b; LC 12:47-48

A Surpresa daquele Dia

– Olhai LC por vós mesmos; não aconteça que os vossos corações se

carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e aquele Dia vos sobrevenha de improviso como um laço. Porque há de vir sobre todos os que habitam na face da Terra.

Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer e estar em pé na presença do Filho do Homem.

Notas do Autor: LC 21:34-36

BEM-AVENTURADOS OS SERVOS VIGILANTES

– Estejam [LC] cingidos os vossos lombos e acesas as vossas candeias. E sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe.

Bem-aventurados aqueles servos, aos quais o Senhor, quando vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá e os fará reclinar-se à mesa e, chegando-se, os servirá.

Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.

Notas do Autor: LC 12:35-38

ESTEJAM CINGIDOS OS VOSSOS LOMBOS. A frase do Senhor Jesus, dita em plena Semana da Páscoa, remeteu os discípulos ao texto bíblico de Êxodo 12:11, onde o SENHOR, na Primeira Páscoa, cerca de 1440 a.C., havia dito a mesma coisa aos israelitas: *"Os vossos lombos cingidos, as vossas sandálias nos pés e o vosso cajado na mão. E comereis o cordeiro apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor"*. Estar com o lombo cingido – o corpo devidamente vestido –, as sandálias nos pés, enquanto comiam o cordeiro naquela última noite, antes da partida do Egito, significava estar devidamente preparado e vigiando, em comunhão e obediência até o fim, prontos para uma partida súbita. No dia 14 de abib todos os "filhos da fé" saíram do Egito, ao mesmo tempo, em direção à Terra Prometida. Foi o maior êxodo instantâneo de todos os tempos. Não se tem notícia de nada parecido. Ao longo da História, muitos povos se moveram, mas o êxodo em 14 de abib foi o único em que tantos se deslocaram no mesmo instante.

Jesus faz a mesma colocação: somente os que estiverem com os lombos cingidos e com a Luz acesa, isto é, devidamente preparados e vigiando, em comunhão com o Cordeiro até o Fim, é que estarão incluídos no Arrebatamento – a partida instantânea e coletiva do povo de Deus do "Egito atual" para a "Canaã Celestial".

Este "Novo Êxodo" será ainda mais

grandioso do que o primeiro e jamais será igualado em toda a História da humanidade!

LOGO POSSAM ABRIR-LHE. Assim como os israelitas tiveram de esperar a hora do êxodo dentro de suas casas, assim também os servos atuais devem esperar o Arrebatamento dentro da Casa do Senhor!

EM VERDADE VOS DIGO QUE SE CINGIRÁ E OS FARÁ RECLINAR-SE À MESA E, CHEGANDO-SE, OS SERVIRÁ. Nos tempos de Jesus, era o servo que se cingia e servia a ceia ao seu senhor. Mas não será assim naquele grande Dia. Na verdade, o Senhor se vestirá e servirá aos Seus servos. Leia a profecia a seguir e veja Ele vestindo-Se para servir: *"E saiu do Trono uma voz, dizendo: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que O temeis, assim pequenos como grandes. Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! Porque já reina o SENHOR nosso Deus, o Todo-Poderoso. Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe Glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-Lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras Palavras de Deus" (Ap 19:5-9).*

É muita bem-aventurança: aqueles que O serviram na Terra, serão servidos por Ele no Céu!

QUER VENHA NA SEGUNDA VIGÍLIA, QUER NA TERCEIRA, BEM-AVENTURADOS SERÃO ELES, SE ASSIM OS ACHAR. Não importa a hora ou a demora: bem-aventurados os que estiverem firmes na Casa do Senhor, em comunhão, prontos e vigiando, esperando a Sua volta.

A Parábola das Dez Virgens

– Então [MT] o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

Cinco delas eram insensatas e cinco prudentes.

Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.

E tardando o noivo, cochilaram todas e dormiram. Mas à meia-noite ouviu-se um grito:

– EIS O NOIVO! SAÍ-LHE AO ENCONTRO!

Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as insensatas disseram

às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.

Mas as prudentes responderam: Não; pois decerto não chegaria para nós e para vós. Ide antes aos que o vendem e comprai-o para vós.

E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo.

E as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas. E fechou-se a porta.

Depois vieram também as outras virgens e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta.

Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

Vigiai, pois, porque não sabeis nem o Dia nem a Hora em que o Filho do Homem há de vir.

Notas do Autor: MT 25:1-14

DEZ VIRGENS. Note que todas eram virgens e tinham lâmpadas acesas. Quem tinha acendido as lâmpadas?
O salmista responde: *"Sim, Tu acendes a minha candeia; o SENHOR Meu Deus alumia as minhas trevas" (Sl 18:28).*
É Jesus, porque Ele disse: *"Vim lançar fogo à terra; e que mais quero, se já está aceso? (Lc 12:49).*
LÂMPADAS. São os membros das Igrejas (Mt 5:14; Lc 8:16).
SAÍRAM AO ENCONTRO DO NOIVO. Nos casamentos orientais, é a noiva que se muda para a casa do noivo. Nesta parábola Jesus revela a finalidade da Igreja: como Noiva, sair ao encontro do Noivo e morar com Ele para sempre.
CINCO DELAS ERAM INSENSATAS E CINCO PRUDENTES. Prudentes são aqueles que constroem suas bases sobre a Rocha e observam, com pureza, a Palavra do Senhor (Mt 7:24; Lc 6:48), vigiando em todo o tempo e trazendo sempre o Azeite.
AS PRUDENTES... LEVARAM AZEITE EM SUAS VASILHAS. É dever de cada um, no dia a dia, prover o Azeite *"continuamente"* para não deixar a chama apagar, a fim de esperá-lO (Mt 25:3-4). A Torá já demonstrava, por figura, que é responsabilidade da pessoa prover o Azeite: *"Disse mais o SENHOR a Moisés: Ordena aos filhos de Israel que te tragam, para o candeeiro, azeite de oliveira, puro, batido, a fim de manter uma lâmpada acesa continuamente" (Lv 24:1-2; Êx 27:20).*
Note que Deus exige azeite *"puro"* para a lâmpada. O Azeite, em toda a Escritura, é o símbolo do Espírito Santo de Deus. Quando Samuel tomou o vaso de azeite e ungiu Davi, está escrito que *"daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi" (I Sm 16:13).*
O Azeite *"puro"* significa que a pessoa não podia trazer Azeite misturado com outro óleo. Ou seja, não se pode misturar na lâmpada – o nosso corpo – o Espírito Santo com outros espíritos.

Outra ordem na Torá determinava que as lâmpadas tinham de ser conservadas em ordem, no Tabernáculo, sobre o candelabro: *"Arão a conservará em ordem perante o Senhor, continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da revelação; será estatuto perpétuo pelas vossas gerações. Sobre o candelabro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o Senhor continuamente" (Lv 24:3-4)*. Entendendo melhor: lugar de Lâmpada é no Tabernáculo, perante o Senhor, continuamente, para se manter acesa, com o cuidado do sacerdote. Ainda na parte do candelabro, há a seguinte ordem: *"o candelabro puro com suas lâmpadas todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a luz" (Êx 39:37)*. Como em Apocalipse 1:20 o Senhor diz que o Candelabro é a Igreja, o significado espiritual deste texto de Êxodo fica muito claro e pode ser lido assim: *"A Igreja pura com os seus membros todos em ordem, com seus testemunhos, e o Espírito Santo para iluminar"*.

Chegamos, então, à conclusão de que as *"dez virgens"* são, também, Dez Igrejas. O número dez, na Torá, é símbolo de totalidade. Assim, as Dez Virgens representam todas as Igrejas, de todas as épocas. O fogo é o Senhor quem acende, porque é Ele quem batiza com *"Espírito Santo e com Fogo" (Mt 3:11b)*. O Azeite mantém as Lâmpadas acesas. Mas é a própria pessoa que tem de buscar e manter o Azeite. As prudentes estavam em ordem e preparadas.

E TARDANDO O NOIVO, COCHILARAM TODAS, E DORMIRAM. Jesus enfatizou que o Noivo iria demorar. Note que tanto as virgens insensatas como as prudentes *"cochilaram todas"*. Jesus profetizou uma época em que todos cochilariam. Sua vinda se dará exatamente neste momento. Ele disse: *"Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na Terra?" (Lc 18:8a)*.

MAS À MEIA-NOITE. Representa "A Última Hora".

OUVIU-SE UM GRITO: EIS O NOIVO! SAÍ-LHE AO ENCONTRO! Este brado é a trombeta tocando. Interessa somente à Noiva, a única que vai ouvi-lO. É o *"clangor"* da trombeta do Arrebatamento.

DAI-NOS DO VOSSO AZEITE, PORQUE AS NOSSAS LÂMPADAS ESTÃO SE APAGANDO. Este pedido das insensatas às prudentes mostra o desespero de quem tenta apegar-se a outros seres humanos, bem como a aflição de quem tenta preparar-se na última hora. Nesta parábola Jesus mostra que as outras pessoas não são as indicadas para dar o *"Azeite"*.

IDE ANTES AOS QUE O VENDEM, E COMPRAI-O PARA VÓS. Quem vende? Ele mesmo responde: *"Ó vós, que não tendes dinheiro, vinde, comprai,*

e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço" (Is 55:1b). E também: *"Aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas" (Ap 3:18)*.

CHEGOU O NOIVO. E AS QUE ESTAVAM PREPARADAS ENTRARAM... E FECHOU-SE A PORTA. Depois que a Noiva entrar, a porta da Salvação pela Graça se fechará. O *"Azeite"*, que é o Espírito Santo, e as lâmpadas, que são os salvos, não estarão mais na Terra. A Luz do mundo se apagará. Só restarão as trevas exteriores, o reinado do Anticristo.

SENHOR, SENHOR, ABRE-NOS A PORTA. Quando Noé entrou na Arca, o próprio Deus fechou a porta (Gn 7:16). Os que ficaram do lado de fora também gritaram desta maneira. Mas era tarde demais. Não se esqueça de que Jesus, também falando de Sua volta, citou Noé, dizendo que a mesma situação se repetirá (Mt 24:37-39).

NÃO VOS CONHEÇO. Ele disse: *"EU SOU o Bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. E dou a minha Vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. A essas também me importa conduzir e elas ouvirão a minha voz. E haverá um só rebanho e um só Pastor" (Jo 10:14-16)*. As ovelhas que Ele conhece são aquelas que O reconhecem como o único Pastor.

Clareando: no início da vida cristã, cada pessoa que recebe Jesus como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador recebe: Pureza (como se nunca tivesse pecado, como uma Virgem), Luz (Jesus), Fogo (Poder do Alto) e Azeite (o Espírito Santo). É uma porção inicial, para testemunho (Mt 5:15-16).

Por isso todos, insensatos ou prudentes, sentem a alegria do primeiro Amor pelo Noivo. Cabe a cada um ser prudente e manter a lâmpada acesa, cheia de Azeite, porque a vinda do Noivo está cada vez mais próxima.

O casamento nos tempos de Cristo. Esta parábola fica ainda mais interessante quando conhecemos melhor o costume da época, com relação ao casamento:

O pai decidia quem seria o noivo. Não adiantava a noiva achar outra pessoa mais bonita, ou deixar-se seduzir pela boa conversa de qualquer noivo. Ou a noiva casava com o noivo escolhido pelo pai, ou não haveria núpcias. Do mesmo modo, foi o Pai Celestial quem determinou que Jesus é o Noivo: *"Porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-O dentre os mortos" (At 17:31)*. Quem determinou que só Jesus

salva foi o Pai: *"E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do Céu nenhum outro Nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos" (At 4:12)*. É Ele o Noivo ou não haverá Bodas com nenhum outro.

O noivo tinha de pagar um dote. Jesus pagou o mais alto dote pela Noiva: *"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha" (I Pe 1:18-19)*.

O dia do casamento. Naquele dia o noivo, acompanhado dos seus amigos, saía da casa de seu pai e ia até a casa da noiva, cantando com alegria. E todos iam tocando instrumentos. Assim também será nas "Bodas do Cordeiro": Ele sairá da *"Casa de Meu Pai" (Jo 14:2-3)* e virá acompanhado de Seus amigos - *"Seus santos anjos" (Mt 25:31)* -, que estarão soando as trombetas: *"Porque o mesmo SENHOR descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus" (I Ts 4:16a)*...

A festa de casamento. Era na casa do noivo. A noiva era escoltada pelo pai até a tenda de núpcias. Igualmente, após tomar a Sua "Noiva", Jesus irá levá-la para a Glória: *"... e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o SENHOR nos ares, e assim estaremos sempre com o SENHOR" (I Ts 4:16a-17)*. Dali, para a Tenda de Núpcias: *"Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-lO teria dito. Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também" (Jo 14:2-3)*.

***A* festa durava sete dias.** As núpcias do Cordeiro com a Sua Noiva deveriam durar uma semana de anos, conforme estava profetizado em Daniel 9:27. Mas, como após o arrebatamento começará o reino do Anticristo na Terra, seguido da Grande Tribulação, o Noivo abreviará as suas núpcias, conforme Ele mesmo disse: *"E haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá" (Mt 24:21). "Se o SENHOR não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas Ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias" (Mc 13:20) (Leia também Lc 21:25)*.

Antes das Bodas do Cordeiro, nas nuvens do Céu e em oculto, se dará o Tribunal de Cristo, onde os salvos receberão – ou não – suas recompensas pelo trabalho prestado aqui na Terra, ou açoites, conforme o conhecimento que o *"servo"* tinha da vontade do Senhor e não a fez (Lc 12:47).

A PARÁBOLA DOS TALENTOS

– Porque [MT] é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens: a um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade. E seguiu viagem.

O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles e ganhou outros cinco. Da mesma sorte, o que recebera dois ganhou outros dois. Mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Ora, depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos e fez contas com eles.

Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos. Eis aqui outros cinco que ganhei.

Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei. Entra no gozo do teu senhor.

Chegando também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos. Eis aqui outros dois que ganhei.

Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei. Entra no gozo do teu senhor.

Chegando por fim o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não joeiraste. E, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento. Eis aqui tens o que é teu.

Ao que lhe respondeu o seu senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não joeirei? Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros.

Tirai-lhe, pois, o talento e dai ao que tem os dez talentos. Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

E lançai o servo inútil nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes.

Notas do Autor: MT 25:14-30

A CADA UM SEGUNDO A SUA CAPACIDADE. Não obstante esta parábola ser muito semelhante à das dez minas (Lc 19:11-27), há importantes diferenças a serem consideradas:

Quanto à capacidade. Na Parábola das Dez Minas este aspecto não é levado em conta. Aqui, a responsabilidade foi dada segundo a capacidade de cada um.

Quanto ao objeto dado. Em Lucas 19:11 o Senhor deu dez minas a cada servo. Aqui, Ele lhes entrega todos os seus bens.

Quanto aos recursos. Na Parábola das Dez Minas, os servos receberam tão-somente 3,6 quilos de prata. Aqui, além dos bens, os servos receberam grandes recursos, porque um só talento é equivalente a 43,6 quilos.

Quanto ao resultado. Enquanto na Parábola das Dez Minas o resultado do trabalho foi variável, aqui os que trabalharam deram 100% de resultado.

Quanto à recompensa. Lá, os bons servos receberam *"cidades"* e, aqui, entraram no *"gozo"* do Senhor, o que indica que a Parábola das Dez Minas se refere ao Governo de Cristo, enquanto a dos talentos fala do Tribunal de Cristo, que ocorrerá na antecâmara das Bodas do Cordeiro, motivo de extrema alegria do Senhor. Daí Ele falar: *"Entra no gozo do teu Senhor"*.

MAS O QUE RECEBERA UM FOI E CAVOU NA TERRA E ESCONDEU O DINHEIRO. Isto é, investiu no mundo e escondeu aquilo que era para ser visível, e que deveria ser multiplicado em favor do seu Senhor.

ORA, DEPOIS DE MUITO TEMPO VEIO O SENHOR DAQUELES SERVOS. Repare que, no início da parábola era apenas *"um homem"*, mas, quando voltou, veio como *"Senhor"*. Assim também aconteceu com Jesus: veio como Filho do Homem, voltará como Senhor dos senhores.

MUITO BEM, SERVO BOM E FIEL. SOBRE O POUCO FOSTE FIEL, SOBRE MUITO TE COLOCAREI. O primeiro servo recebeu cinco talentos: mais de duzentos quilos de prata. Se isto é pouco, quanto será "muito" para o Senhor? Outro ponto que merece destaque é que não foi o tato para os negócios ou a capacidade do servo que o Senhor elogiou, mas a sua fidelidade!

EU TE CONHECIA, QUE ÉS UM HOMEM DURO... E ATEMORIZADO. O servo negligente está mentindo: não O conhecia nem Lhe tinha temor, pois continuava considerando o *"Senhor"* apenas como *"homem"*.

ONDE NÃO JOEIRASTE. A joeira é uma peneira usada para separar o trigo do joio. É também um verbo empregado para demonstrar a ação de sacudir o trigo com uma grande pá, para separar a palha e os detritos dos grãos.

TIRAI-LHE, POIS, O TALENTO E DAI AO QUE TEM OS DEZ TALENTOS. O Reino exige resultados e trabalha em cima de recompensas, que podem ser boas ou más. É característica do Reino tirar de quem não está dando resultado para dar a quem está produzindo. Note também que o servo fiel tinha cinco, mas, na hora em que ele pensou que ia devolver, o Senhor lhe acrescentou os outros cinco que ganhou. Ficou, então, com o dobro. Cerca de 440 quilos de prata. Quase meia tonelada! Portanto, é falsa a afirmação do servo inútil de que o seu Senhor era *"um homem duro"*. Ao contrário, é sensível e muito generoso. O servo mau, sim, era duro de coração e nem sequer teve temor do Senhor para cumprir o que lhe foi ordenado.

SERVO INÚTIL. No Reino, devolver exatamente o que se recebeu não é prova de honestidade, nem de fidelidade, mas, sim, de inutilidade. Igualmente, fazer só o que foi mandado não é prova de obediência, nem de eficiência e, sim, de incompetência (Lc 17:10). *"Servo bom e fiel"* é aquele que trabalha sem parar pelo Reino, devolve com fidelidade o que lhe foi dado, acrescentado de 100% a mais!

LANÇAI-O NAS TREVAS EXTERIORES. ALI HAVERÁ CHORO E RANGER DE DENTES. Como a Escritura diz que no Tribunal de Cristo o *"tal servo"* não perderá a salvação (I Co 3:15), este castigo pode significar ficar do lado de fora das Bodas (o que é pura escuridão) como ser devolvido à Terra; ou não ser arrebatado, permanecendo na Terra, passando pela Grande Tribulação, onde o Anticristo estará promovendo o período mais tenebroso que o mundo já viu! Aliás, no final do Tribunal de Cristo e da Grande Tribulação haverá trevas total no planeta Terra, porque *"o Sol escurecerá e a Lua não dará a sua luz" (Mt 24:29)*.

A Grande Tribulação

– E haverá [MT] então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. [MC] Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas Ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

[MT] Logo depois da tribulação daqueles dias, o Sol escurecerá e a Lua não dará a sua luz; [MC] as estrelas cairão do Céu e os poderes que estão nos Céus serão abalados. [LC] Os homens desfalecerão de terror, pela expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto os poderes do Céu serão abalados.

[MT] Então aparecerá no Céu o sinal do Filho do Homem e todas as tribos da Terra se lamentarão. E verão vir o Filho do Homem sobre as nuvens do Céu, com poder e grande glória.

Notas do Autor: MT 24:21; MC 13:20; MT 24:29a; MC 13:25; LC 21:26; MT 24:30

MAS ELE, POR CAUSA DOS ELEITOS QUE ESCOLHEU, ABREVIOU AQUELES DIAS. Quem são os eleitos? O povo judeu: *"Vós, descendência de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus eleitos" (I Cr 16:13)*. Jesus abreviará os últimos dias da semana prevista pelo profeta Daniel (Dn 9:27) (período da Grande Tribulação, os últimos 3 anos e meio), dos sete anos do Anticristo, e virá antes que o Iníquo destrua o povo eleito de Deus.

O SOL ESCURECERÁ E A LUA NÃO DARÁ A SUA LUZ. Uma estrela mil vezes maior e mais brilhante que o Sol, que parecia eterna, de repente

se apagou. Cientistas afirmam que o mesmo pode ocorrer com o nosso Sol. Como a Lua não possui luz própria, antes reflete a luz do Sol, quando este escurecer, a Lua, consequentemente, não dará mais a sua luz.

E VERÃO VIR O FILHO DO HOMEM SOBRE AS NUVENS DO CÉU, COM PODER E GRANDE GLÓRIA. Em meio à escuridão que tomará conta do planeta, diante do horror iminente da destruição da descendência de Abraão, aparecerá no Céu o sinal do Filho do Homem e todos os povos verão a verdadeira Luz do mundo, *"porquanto o Senhor Deus é Sol e escudo" (Sl 84:11a)*. Neste brilho também virá a Noiva do Cordeiro: *"Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a Lua, brilhante como o Sol, imponente como um exército com bandeiras?" (Ct 6:10)*.

Esta é a volta visível do Senhor Jesus e será espetacular: *"Então virá YHVH, meu Deus, e todos os santos com Ele" (Zc 14:5b)*. *"Para que se saiba desde o nascente do Sol, e desde o poente, que fora de Mim não há outro; EU SOU o Senhor e não há outro" (Is 45:6)*.

No último dia daquela Semana de Anos, quando o Céu se abrir e o socorro vier publicamente, os judeus verão, surpresos, que Aquele que eles crucificaram é o próprio YHVH: *"E olharão para Aquele a quem traspassaram e O prantearão como quem pranteia por seu filho único. E chorarão amargamente por Ele, como se chora pelo primogênito" (Zc 12:10b)*. *"E se alguém lhe disser: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Dirá Ele: São as feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos" (Zc 13:6)*.

Começará, então, o Reino Milenar de Cristo aqui na Terra.

A prisão de Satanás e o Milênio. Quando Jesus voltar, Satanás será preso numa grande cadeia e lançado no Abismo por mil anos: *"E vi descer do Céu um anjo, que tinha a chave do Abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. Lançou-o no Abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem" (Ap 20:1-3a)*.

E para que no governo Milenar de Cristo não houvesse nenhuma influência do mal, também foram presos a besta e o falso profeta. Estes foram lançados vivos no lago de fogo e enxofre (Ap 19:20).

Como será a Terra durante o Milênio? Daniel, que nasceu antes de Cristo, homem muito amado por Deus e um dos maiores profetas, viu e escreveu cerca de 540 a.C.: *"Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do Céu um como Filho de Homem. E dirigiu-se ao ancião de dias e foi apresentado diante dele. E foi-lhe dado Domínio, e*

Glória, e um Reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem. O seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu Reino tal, que não será destruído" (Dn 7:13-14).

Cristo e os salvos reinarão no planeta. *"Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da Palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos. E reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele durante os mil anos" (Ap 20:4-6).*

Cristo governará a Terra a partir de Jerusalém. *"Porque é a Cidade do Grande Rei" (Mt 5:35b): "Mas nos últimos dias acontecerá que o Monte da Casa do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes, e se exalçará sobre os outeiros, e a ele concorram os povos. E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao Monte do SENHOR, e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os Seus caminhos, de sorte que andemos nas Suas veredas. Porque de Sião sairá a Lei e de Jerusalém a Palavra do SENHOR" (Mq 4:1-2).*

Cristo eliminará toda a violência. *"Não se ouvirá mais de violência na tua terra, de desolação ou destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor. Não te servirá mais o Sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a Lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua Luz perpétua e o teu Deus a tua glória. Nunca mais se porá o teu Sol, nem a tua Lua minguará; porque o SENHOR será a tua Luz perpétua, e acabados serão os dias do teu luto" (Is 60:18-20).* Isto se dará porque, mesmo após a Volta do Senhor a luz do Sol não voltará.

Cristo julgará e eliminará todos os conflitos comerciais, políticos, étnicos e de fronteiras e restabelecerá as relações amigáveis entre países beligerantes. Ele fará cessar as guerras, acabará com o terrorismo e destruirá todas as armas: *"E julgará entre muitos povos, e arbitrará entre nações poderosas e longínquas. E converterão as suas espadas em relhas de arado e as suas lanças em podadeiras. Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra" (Mq 4:3).* No sistema atual a Paz não tem a menor chance: para cada dólar que a ONU investe para promover a paz, o mundo gasta 2 mil dólares para fazer guerras. Com a paz estabelecida por Cristo, os trilhões que o mundo hoje gasta na pesquisa e fabricação de novas armas, bem como

na manutenção das forças armadas, serão canalizados para o bem-estar da humanidade. E como não haverá mais necessidade de armas, todas, as civis e as militares, serão fundidas e transformadas em ferramentas agrícolas.

Cessará a injustiça social e todos desfrutarão de verdadeira paz e prosperidade. Ninguém mais será um sem-teto, sem-terra, sem-emprego, sem-saúde, sem-nada: *"Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse" (Mq 4:4). "E edificarão casas e as habitarão; e plantarão vinhas e comerão o fruto delas. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore e os meus escolhidos gozarão por longo tempo das obras das suas mãos" (Is 65:21-22).*

Nenhum pai ou mãe perderá o sono por causa dos filhos. Nem os verão perdidos nas drogas, más companhias ou no submundo. Cessará todo conflito de gerações. Nenhum pai ou mãe se frustrará por não poder dar o melhor aos filhos: *"Não trabalharão debalde, nem terão filhos para calamidade; porque serão a descendência dos benditos do SENHOR e os seus descendentes estarão com eles" (Is 65:23).*

Toda e qualquer oração terá resposta instantânea. *"E acontecerá que, antes de clamarem eles, Eu responderei; e estando eles ainda falando, Eu os ouvirei" (Is 65:24).*

Os animais selvagens serão domesticados e transformados. *"O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e o pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR" (Is 65:25).*

A Natureza será recuperada. Este será um período único e inigualável na história da humanidade, quando todo o Planeta, hoje com as suas florestas, rios, mares, criaturas, atmosfera e ecossistemas semidestruídos, será restaurado para viver o plano original de Deus: *"O deserto e a terra sedenta se regozijarão; e o ermo exultará e florescerá; como o narciso florescerá abundantemente, e também exultará de júbilo e romperá em cânticos; dar-se-lhe-á a glória do Líbano, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a Glória do SENHOR, a majestade do nosso Deus" (Is 35:1-2).*

Todos os deficientes serão restaurados, bem como os piores lugares. *"Então os olhos dos cegos serão abertos e os ouvidos dos surdos se desimpedirão. Então o coxo saltará como o cervo e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo. E a miragem tornar-se-á em lago, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos. E ali haverá uma*

estrada, um caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminhantes, até mesmo os loucos, nele não errarão" (Is 35:5-8).

Os lugares assolados e em ruínas serão transformados: *"Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados e fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão como o Jardim do SENHOR. Gozo e alegria se acharão nela, ação de graças e voz de cântico. Atendei-me, Povo Meu, e Nação Minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a Lei e estabelecerei a minha justiça como luz dos povos. Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços governarão os povos; as ilhas me aguardam e no meu braço esperam" (Is 51:3-5).*

Haverá comunhão perfeita do ser humano com a natureza. E desaparecerá o maior símbolo da maldição da humanidade: o espinheiro, que começou a brotar na Terra quando o homem caiu (Gn 3:18) e foi colocado na cabeça de Cristo: *"Pois com alegria saireis e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro crescerá a faia e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o Senhor por nome, por sinal eterno, que nunca se apagará" (Is 55:12-13).* A *"faia"* é uma planta ornamental que produz nozes, e a *"murta"* é um arbusto decorativo que exala um delicioso perfume e serve para fazer cerca viva.

Yehoshua-Yavé, no Seu Reinado Perfeito, fará tudo isso!

A Batalha Final. Terminados os mil anos, Satanás será solto e reunirá as nações da Terra para a Maior de Todas as Guerras contra Deus e o Seu povo. A profecia afirma o seguinte: "Quando os mil anos se completarem, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. E subiram sobre a largura da Terra e cercaram o Arraial dos Santos e a Cidade amada" (Ap 20:7-9).

Alguém poderia surpreender-se com a atitude de Deus e perguntar: Por que o SENHOR não deixa o Inimigo trancado no Abismo por toda a Eternidade? Por que vai soltá-lo por um pouco de tempo? A resposta é que Deus quer ao lado dEle pessoas fiéis, que O servem de boa vontade, espontaneamente, em espírito e em verdade. Pessoas incorruptíveis, que não se deixam enganar pelas astutas ciladas do Diabo. Pessoas que perseveram com fidelidade até o fim. Deus está sempre peneirando a humanidade. Do Dilúvio, só oito pessoas se salvaram. Da Babilônia inteira, só Abraão. De Sodoma: Ló e as duas filhas. De

milhares que O seguiam, só ficaram onze e algumas mulheres e uns poucos homens. De quinhentos no cenáculo, só 120 no Dia de Pentecostes. E assim vai. Quando do Arrebatamento, apesar de haver bilhões de cristãos no mundo, nem todos subirão. A última peneirada de Deus será dada depois dos mil anos de governo de Cristo na Terra. Ficarão de fora todos os que seguirem o Inimigo: *"Os meus olhos procurarão os fiéis da Terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá"* (Sl 101:6).

O argumento que Satanás usou no princípio, para enganar os anjos, será usado mais uma vez logo após o Milênio: o Inimigo convencerá as nações de que Cristo é um ditador e não permite que as pessoas vivam como querem. E mais uma vez se pode ver o caráter democrático e longânime de Deus: mesmo sabendo que Satanás fará tudo isso, ainda assim o soltará depois dos mil anos e permitirá que ele faça sua pregação pelas nações, sem nenhum impedimento ou constrangimento.

Gogue e Magogue. Impossível não associar o ocorrido com Ogue, o gigantesco e poderoso rei de Basã, que governava sessenta cidades fortificadas do norte de Canaã (Dt 3:1-10) com o personagem-tipo Gogue, figura exagerada da anterior, bem como a similaridade de descrições e desfechos previstos nas profecias de Ezequiel 38 e 39, que falam de Gogue e Magogue. Para se entender o que isto significa, é preciso saber que Ogue foi, por volta de 1.410 a.C., um poderoso príncipe de estatura gigantesca (sua cama de ferro, segundo Dt 3:11, media, na descrição da Torá Viva, quatro metros e meio de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura). Este príncipe pagão e supremo de muitas terras, localizadas no norte de Canaã, guerreou contra o Povo de Deus quando este se estabelecia na Terra Prometida para conquistá-la definitivamente. Ogue foi derrotado (Nm 21:33), desterrado (Nm 32:33) e destruído (Dt 31:4), juntamente com o numeroso povo que o seguia. As profecias a respeito de Gogue e Magogue em Ez 38 e 39, feitas pelo próprio Deus, levam-nos a associar aquele personagem do passado com o do futuro, devido ao elevado número de coincidências geográficas e fatídicas. A palavra Magogue, traduzida do hebraico, significa: "Terra de Gogue", representando um numeroso povo tão espalhado como a "largura da terra". É claro que Deus, nas profecias do Fim, usa a metáfora de Gogue e Magogue para se referir à Satanás e a seus súditos, provendo-lhes o mesmo destino. Tempos depois, o apóstolo João, no seu livro de Apocalipse, 20:8-9, descreveu as visões desta Batalha Final, reveladas pelo próprio SENHOR, corroborando Ezequiel 38 e 39. Portanto, a analogia e tipologia são evidentes e preveem o fim

de Satanás e seu povo (Magogue), nos mesmos termos iniciais de Ogue e seu povo. Esta Última Grande Guerra, que inclui a derrota final, desterro definitivo e aniquilamento eterno do gigantesco príncipe deste mundo e seu povo será por armas sobrenaturais a serem acionadas pelo próprio Deus, visto que, ao subir contra a Cidade Amada – capital do Reino Milenar de Cristo – a guerra do Inimigo (Gogue) e seus confederados (Magogue) será contra o SENHOR e Seu Povo Santo! Quando todas as nações rebeldes lideradas por Satanás tiverem cercado o Arraial dos Santos e a Cidade Amada, Deus usará o mesmo fogo que Ele usou quando Lúcifer ainda estava no Monte Santo, para consumi-los (Ez 28:18-19). A profecia diz: *"Mas desceu fogo do céu, e os devorou. E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. E de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre"* (Ap 20:7-10). Este Lago de Fogo e Enxofre foi criado a partir do fogo que Deus fez brotar do próprio Lúcifer. A Palavra diz: *"Eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a Terra, à vista de todos os que te contemplavam. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; chegaste a um fim horrível, e não mais serás, por todo o sempre"* (Ez 28: 18-19). Finalmente, após esta Última Grande Guerra, cessará toda a atividade maligna no Universo e virá, então, o Juízo Final. E por que o Juízo Final, se nesta Última Grande Guerra Deus aniquilou com o Diabo e seus seguidores? Primeiro porque todos os seres humanos terão de prestar contas de seus atos, inclusive os de Magogue. Segundo, porque o ser humano – que muitas vezes faz coisas dignas dos piores demônios – foi e é tentado pelo Diabo e, por isso, há a possibilidade de salvação, visto que foi enganado pelo Inimigo! Já Satanás não terá essa possibilidade, porque nunca sofreu tentação externa. Outrora, lá no Monte Santo de Deus, onde o formoso e vaidoso querubim andava, não havia maldade, tentação ou pecado; só santidade. Ninguém o influenciou. A iniquidade achou-se dentro dele, ao contrário do ser humano, que recebeu toda tentação e iniquidade de fora. Assim como a maldade humana veio de fora, pelo engano de Satanás, a redenção e santidade humanas também teriam de vir de fora. Jesus disse: *"O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido"* (Lc 19:10).

O Juízo Final

– Quando, pois, MT vier o Filho do Homem na Sua Glória, e todos os anjos com Ele, então se assentará no Trono da Sua Glória.

E diante dEle serão reunidas todas as nações. E Ele separará uns dos ou-

tros, como o pastor separa as ovelhas dos bodes.

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de meu Pai: possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque:

Tive fome e me destes de comer.

Tive sede e me destes de beber.

Era forasteiro e me acolhestes.

Estava nu e me vestistes.

Adoeci e me visitastes.

Estava na prisão e fostes ver-me. Então os justos lhe perguntarão:

Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro e te acolhemos? Ou nu e te vestimos? Quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos visitar-te?

E responder-lhes-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes.

Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda:

Apartai-vos de mim, malditos, para o Fogo Eterno, preparado para o Diabo e seus anjos. Porque:

Tive fome e não me destes de comer.

Tive sede e não me destes de beber.

Era forasteiro e não me acolhestes.

Estava nu e não me vestistes.

Enfermo, e na prisão, e não me visitastes.

Então também estes perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão e não te servimos?

Ao que lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim.

E irão eles para o Castigo Eterno, mas os justos para a Vida Eterna.

Notas do Autor: MT 25:31-46

E ELE SEPARARÁ UNS DOS OUTROS, COMO O PASTOR SEPARA AS OVELHAS DOS BODES. Ainda que haja muitas raças e povos no mundo, espiritualmente falando só existem dois: os que servem a Deus e os que não servem (Ml 3:18). As ovelhas seguem o Bom Pastor, que deu a Vida por elas (João 10:11). Já os bodes... Assim como o joio e o trigo, bodes e ovelhas estão misturados. A separação definitiva será feita no Juízo Final, que se dará como o Senhor disse. E conforme o livro de Apocalipse detalha: *"E vi um grande Trono Branco e O que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a Terra e o Céu; e não foi achado lugar para eles.*

E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do Trono. E abriram-se

os livros. E abriu-se outro Livro, que é o da Vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

O mar entregou os mortos que nele havia. E a Morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia.

E foram julgados, cada um segundo as suas obras. E a Morte e o Hades foram lançados no Lago de Fogo. Esta é a segunda morte.

E todo aquele que não foi achado inscrito no Livro da Vida, foi lançado no Lago de Fogo" (Ap 20:11-15).

PARA O FOGO ETERNO, PREPARADO PARA O DIABO E SEUS ANJOS. O Inferno não foi preparado para o ser humano e, sim, para os anjos rebeldes. Mas para lá irão todos os que se esquecem de Deus, do próximo e da Sua Palavra.

PORQUE TIVE FOME E NÃO ME DESTES DE COMER. Foi este o mesmo motivo que mandou o rico avarento para o Hades (Lc 16:23) e, futuramente, mandará muita gente para o Lago de Fogo, *"onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga" (Mc 9:46).*

Quarta, 7 de abril, 27 d.C.

Os Últimos Três Dias de Jesus

Os Últimos Três Dias de Jesus

Jesus declara que vai ser entregue à crucificação

[LC] Estava, pois, perto a Festa dos Pães Asmos, chamada de Páscoa. [MT] E aconteceu que, quando Jesus concluiu todos esses discursos, disse aos seus discípulos:

– Bem sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa. E o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

Notas do Autor: LC 22:1a; MT 26:1

FESTA DOS PÃES ASMOS. Durante os sete dias da Semana da Páscoa, nenhum israelita poderia comer pão com fermento. Por isso também a Páscoa era chamada de Festa dos Pães Asmos (ou Ázimos) (Dt 16:3).

DAQUI A DOIS DIAS É A PÁSCOA. Um dia terminava e começava outro no mesmo dia, com o pôr-do-sol. Jesus está plenamente consciente da contagem regressiva do tempo da Sua Vida. Sabe que será entregue. Sabe que será crucificado. Sabe que vai sangrar até a morte. E nem por isso recua...

Morte dolosa

Então [MT] os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no pátio da casa do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás.

[LC] E andavam procurando um modo de [MT] prender Jesus com dolo e o matar; [LC] porque temiam o povo.

[MT] E diziam:

– Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Notas do Autor: MT 26:3; LC 22:2a; MT 26:4b; LC 22:2b; MT 26:5

COM DOLO. É quando o agente queria o resultado do crime e, consciente dos riscos, agiu com astúcia e maldade, na intenção de produzi-lo. Esta agravante, no Direito, aumenta a pena do réu.

O PREÇO DA VIDA

MT Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi LC tratar com os principais sacerdotes e com os capitães de como Lho entregaria. MT E disse:

– Que me quereis dar e eu vo-lO entregarei?

MC Ouvindo eles isso, alegraram-se e lhe prometeram dar dinheiro.

MT E eles lhe pesaram trinta moedas de prata. LC E ele concordou.

E, desde então, buscava ocasião para Lho entregar sem alvoroço.

Notas do Autor: MT 26:14a, LC 22:4, MT 26:15a, MC 14:11a, MT 26:15b, LC 22:6

UM DOS DOZE. Iscariotes foi escolhido por Jesus para ser apóstolo, como os outros, e qualquer um dos doze poderia ter sido o traidor. Jesus tinha dito: *"Não vos escolhi a vós, os doze? Contudo um de vós é o Diabo" (Jo 6:70)*.

O mistério da escolha de Judas. Acreditar que Jesus escolheu Judas antecipadamente para ser o traidor não seria justo, e isto o colocaria como mera personagem que foi obrigada por Deus a executar um papel desagradável. Isto nos faria acreditar no destino infalível para cada ser humano. Seríamos todos vítimas de uma "história" escrita com antecedência, e ninguém teria culpa de ser "bandido" nem o mérito de ser "mocinho". Estaríamos livres da responsabilidade do livre-arbítrio. E não teria sentido Jesus ter lançado tamanha responsabilidade sobre o futuro traidor, dizendo: *"Ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido" (Mt 26:24b)*.

Na verdade, todos eram candidatos a traidor. Tal papel dependeria apenas da ocasião que dessem ao Tentador. Satanás, depois de estudar bem aquele grupo, viu que, dos doze, Iscariotes era o que melhor reunia as condições para ser o seu instrumento.

Judas, o que tinha sido escolhido por Jesus, foi escolhido pelo Diabo.

Judas, o que tinha livre-arbítrio para escolher, escolheu Satanás.

Somente na Sua última noite de vida, com o traidor já definido e de posse das trinta moedas, é que Jesus mostrou saber quem ele era e até o indicou a João e a Pedro (Jo 13:11, Mc 14:19, Mt 26:25).

Por que Judas vendeu Jesus? Por cinco razões. As duas principais foram dadas claramente pelo próprio Senhor Jesus, quando orava ao Pai:

1 - Judas estava possuído por Satanás. Enquanto Jesus, o Filho da Salvação, agia movido pelo Espírito Santo, Judas, *"o filho da perdição" (Jo 17:12)*, agia movido pelo espírito do Diabo.

2 - Para que *"se cumprisse a Escritura" (Jo 17:12b)*.

As outras motivações fazem parte do caráter de Judas e do contexto da situação:

3 - Consciente da prisão iminente de Jesus, Judas resolveu salvar-se e sair do grupo com algum lucro, já que era avarento, ladrão e não tinha temor de Deus (Jo 12:4-6).

4 - Judas era simpatizante dos fanáticos zelotes – partido ultranacionalista que acreditava na libertação de Israel pela força. Iscariotes achou que, entregando o Nazareno, forçaria o "Messias Militar" a surgir em Jesus.

5 - Alguns acreditam que Judas ficou profundamente ofendido por Jesus tê-lo repreendido publicamente naquele jantar, em que Maria de Betânia "desperdiçou" o unguento precioso (Mt 26:10, Mc 14:7, Jo 12:7) e decidiu se vingar.

As moedas de prata na venda do Cordeiro e a nossa expiação. Vários detalhes sobre esta venda do Cordeiro já estavam definidos na Torá, 1450 anos antes de Cristo, e assim tinha de ser. Veja que impressionante: *"E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Quando alguma pessoa cometer uma transgressão e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por expiação, um carneiro sem mancha do rebanho, conforme a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa. Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda de mais acrescentará o seu quinto e o dará ao sacerdote. Assim, o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ela e ser-lhe-á perdoado o pecado" (Lv 5:14-16)*. Vamos examinar melhor este texto da Torá:

Quando alguma pessoa cometer uma transgressão. Isto é, uma violação da Lei.

E pecar por ignorância. Aqui se prevê o pecado cometido por falta de conhecimento. É o contrário de uma transgressão com dolo. As pessoas que olhavam para Jesus não sabiam quem Ele era. Tanto que muitos O chamavam de *"enganador"*, *"endemoninhado"* e alguns até o chamavam de *"pecador"* (Mt 27:63, Jo 8:57, 9:24). Pecavam por ignorância. Se soubessem quem Ele era, diriam essas coisas? Pelo mesmo motivo O mataram e transgrediram a Torá, que diz: *"Não matarás"* (Êx 20:13). Jesus está ciente que Lhe farão todas estas coisas por ignorância. Tanto é que, agonizando na Cruz, orou: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"* (Lc 23:34a).

Nas coisas sagradas do SENHOR. Tudo o que é sagrado do Senhor é santíssimo. Em todo o Universo, não há nada mais sagrado do que o Santo de Deus (Lc 1:35)

Então, trará ao SENHOR, por expiação. A palavra expiação quer dizer "castigo, penitência, cumprimento da pena".

Um carneiro sem mancha. Sem defeito nenhum.

Do rebanho. Os judeus são este rebanho (Sl 100:3). Entre todos os *"carneiros"* do rebanho, Jesus era o Único que não tinha nenhuma mancha na Sua vida ou defeito para ser acusado de pecado (Jo 8:46).

Conforme a tua estimação. Preste atenção neste detalhe: não era quem trazia o cordeiro que dizia o preço e, sim, o sacerdote. Quando Judas Iscariotes foi oferecer o "Cordeiro", quem avaliou seu valor foram os sacerdotes (Mt 26:14-15).

Em siclos de prata. Por que siclos de prata? Por que não "ouro, bronze, ou ferro?". No texto da Torá Deus já estava mostrando que o "Cordeiro" seria vendido por moedas de prata. Em outro texto sagrado, de cerca de 500 a.C., Deus já tinha até revelado a quantidade de siclos de prata: *"E eu disse-lhes: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata" (Zc 11:12)*.

Segundo o siclo do santuário. Este detalhe no ritual da Escritura é realmente impressionante: as moedas que seriam dadas pela venda do Cordeiro não seriam romanas, gregas ou de fora, mas do Santuário! Judas recebeu trinta siclos de prata das mãos dos sacerdotes!

Para expiação da culpa. Ou: "para castigo da culpa". Jesus foi castigado por nossa culpa. A profecia em Isaías diz: *"Todavia, ao SENHOR agradou o moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão. O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si" (53:10-11)* .

Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas. Nós tiramos a vida sagrada Jesus. Você não sabia disso? Este é o pecado da ignorância da humanidade. A Palavra diz: *"Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou. E disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos" (At 17:30-31)*.

Devemos agora devolver o que tiramos. Tiramos a vida de Jesus e, agora, precisamos dar a nossa vida para Jesus. A Torá diz: *"Mas, se houver morte, então, darás vida por vida" (Êx 21:23)*.

E ainda de mais acrescentará o seu quinto. Não basta apenas dar a sua vida a Jesus. Como multa por termos tirado a Vida Daquele que é o mais Sagrado de Deus, teremos de acrescentar o *"quinto"*.

O que é o "quinto"? A Escritura ensina: *"Todavia, nenhuma coisa consagrada [...] se venderá nem resgatará; toda coisa consagrada será uma coisa santíssima ao SENHOR. Toda coisa consagrada que for consagrada do homem não será resgatada; certamente morrerá. Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do SENHOR; santas são ao SENHOR. Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará o seu quinto sobre ela" (Lv 27:28-31).* O texto diz que tudo que é de Deus não pode ser vendido, porque é Santíssimo. Não podíamos nem ter vendido Jesus, muito menos ter tirado a Sua vida. Tudo o que é sagrado de Deus e a pessoa tira indevidamente, deve devolver inteiramente, acrescentando o *"quinto"*.

Cálculo do quinto. O quinto é algo inteiro dividido por cinco, ou 20%. Se a avaliação que os sacerdotes fizeram do Cordeiro foi de "trinta moedas de prata", quanto é trinta dividido por cinco? Até uma criança sabe a resposta: seis. Nas Escrituras, seis é o número do homem, porque o ser humano foi criado no sexto dia (Gn 1:27-31). Apocalipse confirma que seis é o número do homem (Ap 13:18).

Além do ser humano dar a sua vida a Jesus, tem de acrescentar "o quinto". Ou seja: todas as obras exclusivas do ser humano, todos os seus pecados.

E o dará ao sacerdote. É por isso que o pecador, ainda que não soubesse do seu grave pecado contra o Mais Sagrado de Deus, deve ir à Igreja e se entregar mediante o apelo do sacerdote.

Assim, o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ela. Se o pecador não vier com o *"Cordeiro da expiação"*, que sofreu o castigo e pagou a culpa, não será recebido pelo sacerdote. Não adianta a pessoa se achegar ao sacerdote com outro carneiro. Absurdo humano, alguns até tentam chegar com uma "cordeira", mas o sacerdote tem de ser claro e dizer: é só com o Cordeiro Santo de Deus! Isto foi determinado por Deus. Por isso Jesus é o Exclusivo Salvador.

E ser-lhe-á perdoado o pecado. É o milagre da Salvação, através do Sangue puro do Cordeiro. Apocalipse diz: *"E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a Terra" (Ap 5:9-10)*.

O mais impressionante deste texto de Levítico é que Deus "cifrou" todo o significado do sacrifício de Jesus em apenas três versículos, e contou antecipadamente tudo o que ocorreria, para que ninguém na face da Terra pensasse que a morte do Cordeiro

tivesse sido um fato descontrolado.
Antes você não conhecia esta Palavra. Mas agora que você a conheceu, precisa:
Dar a sua vida para Jesus, a fim de restituir o que tirou.
Trazer o *"quinto"*, isto é, seus pecados.
Na presença do sacerdote que, com o Cordeiro, fará expiação de todos os seus pecados, porque Jesus disse: *"Qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos Céus" (Mt 10:32).*

POR QUE ELES NÃO CRERAM?

JO E embora tivesse operado tantos sinais diante deles, não criam nEle. Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías: *Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*

Por isso não podiam crer, porque, como disse ainda Isaías: *Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos e entendam com o coração, e se convertam e eu os cure.*

Estas coisas disse Isaías, porque viu a Sua Glória e dEle falou. Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nEle. Mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a Glória de Deus.

Notas do Autor: JO 12:37-43

NÃO CRIAM NELE. PARA QUE SE CUMPRISSE A PALAVRA DO PROFETA ISAÍAS. A falta de fé em Jesus e na Sua pregação, bem como a dureza dos corações em recebê-lO, já estava prevista em Isaías 53:1 e 6:9-10.
MUITOS DENTRE AS PRÓPRIAS AUTORIDADES CRERAM NELE. Entre eles, José de Arimateia e Nicodemos (Jo 19:38-39).
MAS POR CAUSA DOS FARISEUS NÃO O CONFESSAVAM, PARA NÃO SEREM EXPULSOS DA SINAGOGA. Muitos fariseus faziam parte do Conselho do Templo e exerciam um verdadeiro patrulhamento religioso nas sinagogas, onde tinham poder e influência para excomungar qualquer pessoa que acreditasse em Jesus.
PORQUE AMARAM MAIS A GLÓRIA DOS HOMENS DO QUE A GLÓRIA DE DEUS. Preferir uma religião ao Verdadeiro e Único Salvador, ou nela continuar por pressões familiares ou de autoridades, é amar mais a glória do mundo do que a Glória de Deus.

CRER NELE É CRER EM DEUS

JO Clamou Jesus, dizendo:

– Quem crê em mim, crê, não em mim, mas Naquele que me enviou. E quem me vê a mim, vê Aquele que me enviou.

Eu, que sou a Luz, vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

E, se alguém ouvir as minhas palavras, e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue: a palavra que tenho pregado, essa o julgará no Último Dia.

Porque eu não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, esse me deu mandamento quanto ao que dizer e como falar. E sei que o seu mandamento é a Vida Eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-o exatamente como o Pai me ordenou.

Notas do Autor: JO 12:44-50

Quinta, 8 de abril, 27 d.C.

Os Últimos Dois Dias de Jesus

Os Últimos Dois Dias de Jesus

O homem com o cântaro de água

MT E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, LC em que importava sacrificar a Páscoa, MC enviou dois dos seus discípulos, LC Pedro e João, dizendo:

– Ide, preparai-nos a Páscoa, para que a comamos.

Perguntaram-lhe eles:

– Aonde MC queres que vamos fazer os preparativos para comer a Páscoa?

MT E Ele disse:

– Ide à cidade MC e vos sairá ao encontro um homem levando um cântaro de água. Segui-o. E, onde quer que ele entrar, dizei ao dono da casa: MT O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa. LC Onde está o aposento em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos? Então, MC ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado e pronto. Ali fazei-nos os preparativos.

Partindo, pois, os discípulos, foram à cidade, onde acharam tudo como Ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.

Notas do Autor: MT 26:17a; LC 22:7b; MC 14:13a; LC 22:8-9a; MC 14:12b; MT 26:18a; MC 14:13b-14a; MT 26:18b; LC 22:11-12a; MC 14:15-16

AONDE? Jesus queria que aquela última celebração fosse uma reunião reservada e íntima, com os Seus mais próximos seguidores. Porque, nela, Jesus iria instituir a Santa Ceia e dar lugar ao Novo Pacto no Seu sangue. Por isso, nem aos discípulos disse onde era o local, para que não se enchesse de gente, e também para que o traidor não soubesse com antecedência aonde Ele estaria.

IDE À CIDADE E VOS SAIRÁ AO ENCONTRO UM HOMEM LEVANDO UM CÂNTARO DE ÁGUA. Aquele era o servo de um homem rico que morava em Jerusalém, também discípulo do Senhor,

com o qual Jesus já havia combinado tudo, inclusive, a "senha do cântaro". Explica-se: como havia uma grande multidão em Jerusalém, e as ruas estavam lotadas, o cântaro de água levado por um homem seria a forma de diferenciá-lo dos demais, já que aquela era uma tarefa essencialmente feminina. Quando Pedro e João desceram do Monte das Oliveiras e viram aquele homem diferente, entenderam que era o tal que Jesus havia falado.

SEGUI-O. Fica a lição deste momento único e especial: a água representa a Vida Eterna e também o Espírito Santo. O vaso é o ser humano. O senhor rico representa Deus e o servo obediente é Jesus. O ser humano não pode se confundir e seguir uma mulher, porque ela não o levaria ao lugar certo. Tampouco deve seguir homem algum, mas somente Aquele que tem o cântaro de Água Viva.

ENTÃO ELE VOS MOSTRARÁ UM GRANDE CENÁCULO MOBILIADO E PRONTO. Somente as casas dos ricos possuíam cenáculo, que era um grande salão no primeiro andar, usado para recepção de muitos. A prova de que Jesus já tinha combinado tudo com o homem rico, numa hora em que os discípulos não viram, é que o cenáculo já estava mobiliado e pronto. Este mesmo cenáculo em Jerusalém também será o local da aparição do Senhor ressuscitado (Jo 20:19) e da descida do Espírito Santo sobre a Igreja, no dia de Pentecostes (At 2). Ou seja, um lugar de alimento para o corpo, a alma e o espírito.

ALI FAZEI-NOS OS PREPARATIVOS. Os preparativos incluíam:

Água para lavar e purificar os participantes da Páscoa (figura do Batismo).

Um cordeiro puro, sem defeito e sem mancha, para lembrar aos participantes que o sacrifício do cordeiro livrou o povo da morte no Egito (Jesus é o Cordeiro).

Ervas amargas para lembrar do sofrimento e da escravidão no Egito (amargura dos pecados que escravizam).

Pão sem fermento (o corpo de Jesus sem pecado).

Vinho, para lembrar o sangue do cordeiro no batente das portas (o Sangue de Cristo vertido no madeiro).

Variedade de alimentos (a vida abundante que Jesus proporciona).

A Última Páscoa

JO Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

MC E, chegada a tarde, foi MT e assentou-se à mesa LC e, com Ele, os doze apóstolos. E disse-lhes:

– Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes que padeça.

Notas do Autor: JO 13:1; MC 14:17a; MT 26:20b; LC 22:14b-15

ANTES QUE PADEÇA. Responda: se você soubesse que iria morrer amanhã, o que faria na véspera da sua morte? Alguém poderia responder: "Eu gostaria de ficar só"; "Eu preferiria aproveitar ao máximo meu último dia de vida"; "Eu ficaria orando a Deus, preparando a minha partida". E, talvez, alguém respondesse como Jesus: "Eu gostaria de passar meus últimos momentos de vida com as pessoas que eu amo". É o que Ele está fazendo, com muita intensidade, "ardentemente".

Jesus lava os pés dos discípulos

LC Levantou-se também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

JO E enquanto ceavam, tendo já o Diabo posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que o traísse, Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos, e que viera de Deus e para Deus voltava, levantou-se da Ceia, tirou o manto e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Chegou, pois, a Simão Pedro, que lhe disse:

– Senhor, lavas-me os pés a mim?

Respondeu-lhe Jesus:

– O que eu faço, tu não o sabes agora; mas depois o entenderás.

Tornou-lhe Pedro:

– Nunca me lavarás os pés.

Replicou-lhe Jesus:

– Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

Disse-lhe Simão Pedro:

– Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

Respondeu-lhe Jesus:

– Aquele que se banhou não necessita de lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos.

Porque Ele sabia quem o estava traindo; por isso disse: Nem todos estais limpos.

Ora, depois de lhes ter lavado os pés, tomou o manto e tornou a reclinar-se à mesa. LC E Ele lhes disse:

– Os reis dos gentios dominam sobre eles e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve.

JO E perguntou-lhes:

– Entendeis o que vos tenho feito? Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque Eu o sou. Ora, se Eu, o Senhor e Mes-

tre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.

LC Pois qual é maior, quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, estou entre vós como quem serve.

JO Em verdade, em verdade vos digo: Não é o servo maior do que o seu Senhor, nem o enviado maior do que Aquele que o enviou. Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.

Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim me recebe. E quem me recebe a mim, recebe Aquele que me enviou.

LC E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas provações. E assim como meu Pai me conferiu domínio, eu vo-lo confiro a vós; para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos senteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

JO Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a Escritura: *O que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.* Desde já vo-lo digo, antes que suceda, para que, quando suceder, creiais que EU SOU.

Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e declarou:

– Eis LC que a mão do que me trai está comigo à mesa.

JO Os discípulos se entreolhavam, perplexos, sem saber de quem Ele falava.

– Em MT verdade vos digo que um de vós me há de trair.

MC Ao que eles começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe um após o outro:

– Porventura sou eu?

MT Respondeu Ele:

– O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá. Em verdade o Filho do Homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.

LC E perguntavam entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

MT Também Judas, que o traía, perguntou:

– Porventura sou eu, Rabi?

Respondeu-lhe Jesus:

– Tu o disseste.

Notas do Autor: LC 22:24; JO 13:2-12a; LC 22:25-26; JO 13:12b-15; LC 22:27; JO 13:16-17, 20; LC 22:28-30; JO 13:18-19, 21a; LC 22:21; JO 13:22; MT 26:21b; MC 14:19; MT 26:23-24; LC 22:23; MT 26:25

LEVANTOU-SE TAMBÉM ENTRE ELES CONTENDA. A contenda é um problema antigo da Igreja. Aqui, os doze

disputam posições à mesa porque, quanto mais perto alguém sentasse do principal, tanto mais importante pareceria aos olhos dos outros. Ao começarem a contenda, percebe-se que os discípulos não eram melhores que os fariseus, tão criticados por Jesus, por *"amarem os primeiros lugares" (Mc 12:39)*. Na semana dos pães asmos, os discípulos levaram à mesa o *"fermento dos fariseus"*.

E COMEÇOU A LAVAR OS PÉS AOS DISCÍPULOS. Lavar os pés dos convidados era um trabalho exclusivo dos escravos.

SE EU NÃO TE LAVAR, NÃO TENS PARTE COMIGO. Seja pelo Seu sangue, ou pela água do Batismo, ou pela Sua Palavra, se a pessoa não passar por essa purificação pessoal do Senhor Jesus não terá parte com Ele.

VÓS ME CHAMAIS MESTRE E SENHOR... SE EU, O SENHOR E MESTRE. Primeiro a pessoa vê Jesus como Mestre e Senhor. Ao aprender o Evangelho, esta ordem se inverte e a pessoa passa a vê-lO como Senhor e Mestre. Isto é: como o Deus que ensina. E aí se cumpre a profecia: *"E serão todos ensinados por Deus" (Jo 6:45b)*.

ASSIM COMO MEU PAI ME CONFERIU DOMÍNIO, EU VO-LO CONFIRO A VÓS. No princípio da criação, Deus conferiu ao ser humano *"domínio"* - poder e autoridade - sobre a Terra, as criaturas e as coisas do mundo (Gn 1:28; Sl 8:4-8; Dn 4:17). Mas o ser humano nunca teve *"domínio"* sobre o Céu (Jó 38:33-35; Ec 8:8). E isto era impossível, porque o espírito do homem só sabe as coisas dos homens (I Co 2:11). Mas o profeta Daniel viu *"um como o filho do homem [...]. E foi-lhe dado o domínio e a honra, o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído" (Dn 7:13b-14)*. O anjo Gabriel falou o nome Deste que seria semelhante ao filho do homem: *"e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, visto que não conheço varão? E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lc 1:31b-35)*. O Santo do Céu, semelhante ao homem em tudo *"porque é o Filho do Homem" (Jo 5:27b)* é o Único que conhece as coisas dos homens e dos Céus, porque também é o Único que *"desceu do Céu" (Jo 3:13a)*. Seu Domínio é total e nunca terá fim. Aquele que tem o Domínio Total pode transferi-lo a quem quiser. Mas Ele não O faz indistintamente, senão aos Seus servos, que agirem e viverem como Ele (Jo 13:12-15; Lc 22:25-28).

Este inédito Domínio sobre o Céu, transferido diretamente pelo Senhorio, ampliou o campo de atuação e interferência dos Seus servos: *"Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na Terra será ligado no Céu. E tudo quanto desligardes na Terra será desligado no Céu. Ainda vos digo mais: se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos Céus" (Mt 18:18-19)*. Na Parábola dos Talentos, Jesus já tinha falado dessa transferência do Reino: *"É como um homem que, ausentando-se do país, chamou os servos e lhes entregou os seus bens" (Mt 25:14)*. Juridicamente, quem recebe o Domínio tem o direito de usufruir direta e plenamente do bem, mas também tem a obrigação legal de pagar ao Proprietário um encargo certo, invariável e perpétuo: a fidelidade e o serviço irrestrito e incondicional.

O QUE COMIA DO MEU PÃO. Jesus citou a profecia escrita no Salmo 41:9 cerca de mil anos antes. Jesus sofreu a traição de uma pessoa que Ele recolheu, amou, ensinou e sustentou. Sempre que alguém passar por tal experiência de ingratidão e falsidade, lembre-se que está na boa companhia do Senhor Jesus.

PARA QUE... CREIAIS QUE EU SOU. Ele é YHVH.

O QUE METE COMIGO A MÃO NO PRATO. Jesus fez esta referência, que lembrou a Mateus a profecia do Salmo de Davi: *"Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar" (Sl 41:9)*.

PORVENTURA SOU EU, RABI? Judas já havia negociado a vida do Mestre. Sua pergunta, diante dos demais, fingia devoção e inocência. Mas, na verdade, estava cheia de ironia e cinismo. Como Jesus pôde aguentar tamanha hipocrisia? Lembre-se que Jesus estava à mesa com os discípulos. E as ervas amargas faziam parte da celebração da Páscoa. A falsidade e traição de Judas - bem como os nossos pecados - são as "ervas amargas" da Sua Páscoa.

O TRAIDOR É REVELADO

JO Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava. A esse, pois, fez Simão Pedro sinal e lhe pediu: Pergunta-lhe de quem é que fala. Aquele discípulo, recostando-se assim ao peito de Jesus, perguntou-lhe:

– Senhor, quem é?

Respondeu Jesus:

– É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado.

Tendo, pois, molhado um bocado de pão, deu-o a Judas, filho

de Simão Iscariotes. E, logo após o bocado, entrou nele Satanás.

Disse-lhe, pois, Jesus:

– O que fazes, faze-o depressa.

E nenhum dos que estavam à mesa percebeu a que propósito lhe disse isto; porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe queria dizer: Compra o que nos é necessário para a festa; ou, que desse alguma coisa aos pobres.

Então ele, tendo recebido o bocado saiu logo.

E era já noite.

Notas do Autor: JO 13:23-30

ACHAVA-SE RECLINADO SOBRE O PEITO DE JESUS UM DE SEUS DISCÍPULOS. Por João, "o discípulo amado", estar próximo ao peito de Jesus, deduz-se que ele teve o privilégio de sentar-se no lugar mais importante da mesa, à direita do Senhor. Vale lembrar que esta mesa tinha o formato de U.

A ESSE, POIS, FEZ SIMÃO PEDRO SINAL. Pedro, por ter feito o sinal de longe, estava na extremidade da mesa, no lugar menos prestigiado.

TENDO, POIS, MOLHADO UM BOCADO DE PÃO, DEU-O A JUDAS. Jesus estava no centro. João à Sua direita. Quem estava à Sua esquerda? Judas Iscariotes! Tão próximo de Jesus, que pôde receber da Sua mão o bocado de pão molhado. Este gesto, no Oriente, feito pela pessoa mais importante da mesa, representa uma grande honra para quem o recebe. Jesus, mesmo sabendo de tudo, em nenhum momento desistiu de Judas, honrando-o com o pão e um dos lugares mais importantes ao Seu lado.

E, LOGO APÓS O BOCADO, ENTROU NELE SATANÁS. Judas, ao invés de permitir entrar o Espírito da Graça, deu lugar ao espírito das trevas. E passou a agir como servo direto de Satanás. O traidor, no Evangelho, foi o único que recebeu o pão molhado de vinho. Quando Jesus deu este bocado molhado a Judas, ainda não havia instituído a Santa Ceia. Mas, quando a instituir, mostrará que o pão é o Seu Corpo e o vinho é o Seu Sangue. Logo, o pão molhado de vinho que Ele deu a Judas é o Seu Corpo antes do sacrifício. Jesus viu que Judas Iscariotes só estava interessado no reino dos homens e não no Reino dos Céus. No rei terreno e não no Rei Celestial. No Jesus carnal e não no Jesus Espiritual. Por isso O vendeu, como uma mercadoria.

A maneira original e correta de se participar da Santa Ceia foi ministrada por Jesus, logo após a saída de Judas, onde o Pão é servido primeiro e, depois, o cálice.

A Primeira Santa Ceia

JO Tendo ele, pois, saído, disse Jesus:

– Agora é glorificado o Filho do Homem e Deus é glorificado nEle. Se Deus é glorificado nEle, também Deus o glorificará em Si mesmo e logo o há de glorificar.

MT Então, Jesus tomou o pão e, LC havendo dado graças, MT o abençoou, partiu e o deu aos discípulos, dizendo:

– Tomai, comei; isto é o Meu corpo, LC que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente, depois da Ceia, tomou o cálice, dizendo:

– Este cálice é o Novo Testamento no Meu sangue, que é derramado por vós.

MT E dando graças, deu-lhe dizendo:

– Bebei dele todos; pois isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados. I CO Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

MC Em verdade vos digo que MT desde agora não mais beberei deste fruto da Videira até àquele Dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai.

Notas do Autor: JO 13:31-32; MT 26:6a; LC 22:19a; MT 26:26b; LC 22:19-20; MT 26:27-28; I CO 11:25; MC 14:25a; MT 26:29b

ISTO É O MEU CORPO. Jesus disse que o pão é o Seu Corpo. Aquele Corpo que foi pendurado no madeiro e drenado até a última gota de sangue. E assim se entende o motivo pelo qual a Torá proibia se comer carne com sangue, pois apontava para a Carne do Cordeiro Santo de Deus, que teria o Seu sangue puro separado do Seu Corpo (Lv 17:11-12, Lv 19:26). É também por isso que o pão da Santa Ceia não pode ser tungado no Vinho: para não se misturar carne e sangue. Um elemento de cada vez, como fez o Senhor Jesus na Sua última noite de vida.

QUE É DADO POR VÓS. Ainda é noite de quinta-feira. Somente na manhã de sexta-feira a Sua carne será dada e o Seu sangue derramado. No entanto, Ele empregou os verbos de um modo como se estivesse fazendo isso naquele instante, como sacrifício já consumado! Isto se deve ao fato de que Deus *"chama as coisas que não são, como se já fossem" (Rm 4:17b)*. Note que o verbo *"é"* está no presente do indicativo, um tempo verbal que indica uma situação como simultânea ao momento em que é anunciada. Já o verbo *"dado"* está no particípio, que é a forma infinita do verbo. Portanto, o mistério da Santa Ceia, tanto naquela primeira vez como agora, é que se trata de um fato que ocorre simultaneamente ao seu anúncio e, em qualquer época, o Seu Corpo e o Seu Sangue têm infinito Poder Redentor. Jesus é o Verbo Infinito (Jo 1:1).

ESTE CÁLICE É O NOVO TESTAMENTO NO MEU SANGUE, QUE É DERRAMADO POR VÓS. Na hora do cálice, Jesus volta a empregar os verbos na mesma conju-

gação. Como a Torá diz que a *"vida da carne está no sangue" (Lv 17:11),* Jesus não apenas deu o Seu Sangue por nós: Ele deu a Sua Vida para a nossa carne! Por isso Ele disse que a Sua *"carne verdadeiramente é comida"* e o Seu *"sangue verdadeiramente é bebida" (Jo 6:55b).* Com este Novo Pacto, Ele está cumprindo a profecia de cerca de 600 a.C.: *"Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um Pacto Novo com a casa de Israel e com a casa de Judá, não conforme o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, esse meu pacto que eles invalidaram, apesar de Eu os haver desposado, diz o Senhor. Mas este é o Pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha Lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e Eu serei o Seu Deus e eles serão o Meu povo. E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor; pois lhes perdoarei a sua iniquidade e não me lembrarei mais dos seus pecados" (Jr 31:31-34).*

DEPOIS DA CEIA. Primeiro, participamos do Corpo, morto por nós. Depois, participamos do Seu sangue precioso. Participar do Corpo tungado no Sangue é participar como Judas Iscariotes.

BEBEI DELE TODOS. Não apenas o sacerdote, mas todos os que participaram do Corpo devem participar do Sangue. Participar apenas do Corpo sem Sangue é participar apenas do Cristo morto. É uma participação incompleta. Ao bebermos o Sangue depois de termos comido o Corpo, este Sangue precioso se junta ao Seu Corpo no nosso ventre. Ocorre então o milagre do Cristo Vivo na nossa carne. Podemos dizer como o apóstolo Paulo: *"Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim" (Gl 2:20b).*

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. Aqui, há três pontos fundamentais na Remissão de Cristo:

1- O verbo "remir" vem do latim *redimere* e quer dizer "adquirir de novo". Deus, por direito de criação, é o nosso Dono (Mt 20:1). Mas o ser humano se vendeu de graça: *"Assim diz o SENHOR: [...]. Quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos [...]" (Is 50:1).* Deus não nos vendeu. O ser humano é que se vendeu a Satanás, por causa de seus próprios pecados. Porém, no mesmo livro de Isaías, o Senhor diz que fomos vendidos por nada e também sem dinheiro seríamos comprados de volta: *"Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; também sem dinheiro sereis resgatados" (Is 52:3).* Portanto, Deus tinha o plano de nos comprar de novo, não com prata, nem com ouro, mas com o Seu próprio Sangue: *"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como*

prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado" (I Pe 1:18-19). Ele é o nosso Dono duas vezes: por direito de Criação e por direito de Remissão.

2- A Remissão é o perdão total de uma dívida, por meio da qual o credor se dá por satisfeito e a considera como paga. O pecador não tinha como pagar a sua imensa dívida com Deus, que foi amplamente quitada com o Sangue de Cristo: *"O qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos" (I Tm 2:6a).* Como Ele mesmo Se pagou, deu-Se por satisfeito. Nada mais será requerido dos Seus devedores, em qualquer tempo ou juízo: *"Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Rm 8:1a).*

3- O verbo "remir" também quer dizer "tirar do cativeiro e do poder alheio". Ele nos libertou da escravidão e nos arrancou das mãos sujas do Diabo: *"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes Daquele que vos chamou das trevas para a Sua Maravilhosa Luz" (I Pe 2:9). "Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão" (Gl 5:1).*

FAZEI ISTO... EM MEMÓRIA DE MIM. Quantas vezes, em convites de casamento ou de formatura, aparece a frase *"in memorian"* junto ao nome de alguém, para indicar que aquela pessoa é falecida, mas não esquecida. Igualmente, Jesus ordenou que a Santa Ceia seja uma lembrança da Sua Morte, consumada voluntariamente para nos purificar dos pecados e nos alimentar com a Sua Vida Eterna: *"Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a Vida Eterna" (Jo 6:54a).*

ATÉ ÀQUELE DIA EM QUE O BEBA DE NOVO CONVOSCO NO REINO DE MEU PAI. A Santa Ceia é uma poderosa instituição divina que:

- Aponta para o Passado: *"Em memória de mim".*
- É realizada no Presente: *"Fazei isto".*
- E nos prepara para o Futuro: *"Até àquele Dia".*

Este também era o entendimento das primeiras comunidades cristãs. O apóstolo Paulo escreveu aos coríntios: *"Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha" (I Co 11:26).*

A Santa Ceia nos fortalece a fé, renova e alimenta a nossa alma e nos prepara para o Dia da Sua Volta quando, então, participaremos da Santíssima Ceia no Seu Reino, na Sua maravilhosa Presença, conforme Ele disse: *"... muitos virão do Oriente e do Ocidente, e reclinar-se-ão à mesa*

de Abraão, Isaque e Jacó, no Reino dos Céus" (Mt 8:11).

O Novo Mandamento

– Filhinhos, [JO] ainda por um pouco estou convosco. Procurar-me-eis e, como eu disse aos judeus, também vos digo agora: Para onde eu vou, não podeis vós ir.

Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Notas do Autor: JO 13:33-35

QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS; ASSIM COMO EU VOS AMEI A VÓS. Ele já havia confirmado os dois mandamentos que resumem toda a Lei e os Profetas: *"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças [...] e ao teu próximo como a ti mesmo" (Mc 12:30-31).* O Novo Mandamento é uma ampliação deste Amor: antes eu precisava amar o meu próximo como a mim mesmo. Agora devo amar o meu semelhante como Ele me ama. E Ele me ama muito mais do que eu mesmo me amo. Apesar de eu ser mau e não merecer, Ele consegue ver alguma coisa boa em mim para me amar. Do mesmo modo, Ele consegue amar até a pessoa mais abjeta e revoltante que existe na face da Terra. E se Ele ama tal pessoa, quem sou eu para odiá-la? Se eu odiar uma pessoa ruim que Ele ama, então eu estarei sendo inimigo de uma pessoa amada por Deus. Em última análise, serei Adversário - Satã - do meu semelhante e Inimigo do próprio Deus!

Pedro desdenha do aviso

[JO] Perguntou-lhe Simão Pedro:

– Senhor, para onde vais?

Respondeu Jesus:

– Para onde eu vou, não podes agora seguir-me. Mais tarde, porém, me seguirás.

Disse-lhe Pedro:

– Por que não posso seguir-te agora?

[MT] Então Jesus lhes disse:

– Todos vós esta noite vos escandalizareis de mim; pois está escrito: *Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão.* Todavia, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

Mas Pedro, respondendo, disse-lhe:

– Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.

[LC] Disse-lhe o Senhor:

– Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça. E tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.

Respondeu-lhe Pedro:

– Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte. [JO] Por ti darei a minha vida.

Respondeu Jesus:

– Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo [MC] que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu negarás [LC] que me conheces. [MC] Mas ele repetia com veemência:

– Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei.

[MT] E todos os discípulos disseram o mesmo.

Notas do Autor: JO 13:36-37a; MT 26:31-33; LC 22:31-33; JO 13:37b-38a; MC 14:30b; LC 22:34b; MC 14:31a; MT 26:35b

FERIREI O PASTOR. Jesus citou o livro do profeta Zacarias. A profecia completa, escrita cerca de 520 a.C., mostra que este *"Pastor"* é o *"companheiro"* de Deus: *"Ó espada, ergue-te contra o meu Pastor, e contra o Varão que é meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos. Fere ao Pastor e espalhar-se-ão as ovelhas" (Zc 13:7a)*. Companheiro é aquele que está ao lado. Como o Varão poderia ser companheiro de Deus se não desfrutasse da Sua companhia? E em que momento o companheiro de Deus Lhe fazia companhia? Antes de vir ao mundo (Jo 17).

EIS QUE SATANÁS VOS PEDIU PARA VOS CIRANDAR COMO TRIGO. A ciranda é uma peneira grossa, usada para separar o joio do trigo. Daqui a pouco, na *"hora e o poder das trevas" (Lc 22:53b)*, Satanás se divertirá com Pedro, numa dança de roda humilhante, jogando-o de um para o outro lado, como quem sacode o trigo, para provar que o melhor homem de Jesus é só palha sem frutos, puro joio.

MAS EU ROGUEI POR TI, PARA QUE A TUA FÉ NÃO DESFALEÇA. Satanás é o *"acusador de nossos irmãos" (Ap 12:10b)*. Mas Jesus Cristo é o nosso *"Advogado para com o Pai" (I Jo 2:1b)*. Naquele momento trágico, ao invés de estar preocupado consigo mesmo, Jesus, como verdadeiro Pastor, está ocupado com as ovelhas e roga, não por Si mesmo, mas por Pedro.

E TU, QUANDO TE CONVERTERES. Três anos com Jesus, convivendo com Ele dia e noite, ouvindo as mais sábias e poderosas Palavras já ditas aos ouvidos humanos, sem perder uma só aula com o Maior de todos os Mestres, na melhor Universidade do Universo, presenciando sinais nunca vistos para, no final, não estar convertido! Continuava boquirroto e presunçoso.

Faltava-lhe a humildade de uma criança (Mt 18:3-4). Isto dá o que pensar a respeito de nós mesmos quando, em nossa vã pretensão, achamos que já estamos convertidos...

CONFIRMA TEUS IRMÃOS. Por estas palavras, vê-se que os outros apóstolos também não estavam convertidos. Não deve ter sido fácil para Jesus chegar àquela altura do Seu Ministério e ver que os Seus pupilos mais próximos ainda estavam muito longe do objetivo do Reino de Deus. Mas o Bom Pastor nunca desiste e mesmo depois de ser abandonado por todos e morto, ressuscitará para buscar as Suas ovelhas. Para nossa felicidade, Jesus não muda o Seu modo de discipular e é exatamente assim que Ele continua fazendo, até os dias de hoje.

As duas espadas

LC E perguntou-lhes:

– Quando vos mandei sem bolsa, alforje ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa?

Eles responderam:

– Nada.

Disse-lhes pois:

– Mas agora, quem tiver bolsa, tome-a, como também o alforje. E quem não tiver espada, venda o seu manto e compre-a. Porquanto vos digo que importa que se cumpra em mim isto que está escrito: *E com os malfeitores foi contado.* Pois o que me diz respeito tem seu cumprimento.

Disseram eles:

– Senhor, eis aqui duas espadas.

Respondeu-lhes:

– Basta.

Notas do Autor: LC 22:35-38

E COM OS MALFEITORES FOI CONTADO. Jesus citou a profecia escrita no livro de Isaías (Is 53:12). Amanhã, quem olhar para o alto do Monte Calvário, contará: uma... duas... três cruzes. A Sua será a que estiver no meio dos dois ladrões, como se Ele fosse o principal malfeitor.

MAS AGORA... QUEM NÃO TIVER ESPADA, VENDA O SEU MANTO E COMPRE-A. É evidente que Jesus usou uma linguagem figurada. Afinal, o que são duas espadas para enfrentar os guardas do Templo e o Exército Romano?

Jesus sempre combateu a violência e não seria agora que iria promovê-la. Naquela "hora e no poder das trevas" (Lc 22:53), em que o Pastor estaria morto e ausente por três dias, cada um teria de cuidar de si mesmo, para se defender.

A única "espada" que vale a pena vender a roupa do corpo para comprar é "a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" (Ef 6:17). Foi com esta "espada" que os cristãos venceram o Império Romano e é com ela que podemos vencer o Império das Trevas.

MORADAS NA CASA DO PAI

– Não JO se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na Casa de Meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, Eu vo-lO teria dito. Vou preparar-vos lugar.

E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. E para onde Eu vou vós conheceis o Caminho.

Disse-lhe Tomé:

– Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

Notas Autor: JO 14:1-5

O CAMINHO

JO Respondeu-lhe Jesus:

– EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida. E ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a Meu Pai. E já desde agora O conheceis e O tendes visto.

Disse-lhe Felipe:

– Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta.

Respondeu-lhe Jesus:

– Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheces, Felipe? Quem me vê a mim, vê o Pai. Como dizes tu: mostra-nos o Pai? Não crês tu que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as Suas obras. Crede-me que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Crede ao menos por causa das mesmas obras.

Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai.

E tudo quanto pedirdes em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, Eu a farei.

Notas do Autor: JO 14:6-14

NINGUÉM VEM AO PAI. Se Deus fosse outra pessoa, Jesus teria dito: "Ninguém vai ao Pai". Este *"vem"* do Senhor Jesus é do verbo "vir" e não do verbo "ir".

SENÃO POR MIM. É claro que todas as religiões pretendem levar o homem a Deus. Mas qualquer religião que não passe pelo Caminho do Seu Sacrifício Redentor, por mais bem-intencionada que seja, não pode levar ao Pai. Se o ser humano, pecador, tentar aproximar-se de Deus, a Sua Santidade consumirá o pecado que está no peca-

dor e, consequentemente, o pecador também será consumido.
Só o sangue puro de Jesus purifica o pecador de todo o pecado e, por isso, antes de querer Deus, o ser humano precisa querer Jesus, porque Ele é o Único *"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29b)*.
HÁ TANTO TEMPO QUE ESTOU COMVOSCO E AINDA NÃO ME CONHECES? Este é o mistério do Filho que é Pai, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim: como Homem Ele é o Filho de Deus, porque nasceu de mulher, mas no Espírito Ele é o próprio Deus: *"Eu e o Pai somos um" (Jo 10:30)*.

O Espírito Santo

– Se JO me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro *Parakletos,* para que fique convosco para sempre. A saber, o Espírito da Verdade, O qual o mundo não pode receber; porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós.

Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis, porque Eu vivo, e vós vivereis. Naquele dia conhecereis que estou em Meu Pai, e vós em mim e Eu em vós.

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei e me manifestarei a ele.

Perguntou-lhe Judas (não o Iscariotes):

– O que houve, Senhor, que te hás de manifestar a nós e não ao mundo?

Respondeu-lhe Jesus:

– Se alguém me ama, guardará a minha Palavra. E Meu Pai o amará e viremos a ele e faremos nele morada. Quem não me ama, não guarda as minhas Palavras. Ora, a Palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou. Estas coisas vos tenho falado, estando ainda convosco. Mas o *Parakletos,* o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu Nome, Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto Eu vos tenho falado.

Notas do Autor: JO 14:15-26

SE ME AMARDES, GUARDAREIS OS MEUS MANDAMENTOS. Não basta uma declaração dos meus lábios. Eu só provo que O amo - o primeiro mandamento - se cumprir o novo mandamento de amar o meu próximo com o mesmo Amor que Ele me ama. E Ele me ama mais do que eu mesmo me amo. Esta é a condição para se receber o *Parakletos*.
E EU ROGAREI AO PAI, E ELE VOS DARÁ OUTRO PARAKLETOS. Repare, neste pequeno trecho, a presença da Santíssima Trindade: *Eu... Pai... Parakletos*.

OUTRO. O apóstolo João escreveu a sua parte do Evangelho em grego e, no original, a palavra escrita para designar *"outro"* é *allos* e quer dizer "outro da mesma espécie", e não *hetero,* que quer dizer "outro de espécie diferente". Portanto, o Espírito Santo é Outra Pessoa, porém da mesma espécie que Jesus. Não é anjo ou espírito. É a terceira Pessoa da Trindade. É Deus.

PARAKLETOS... O ESPÍRITO DA VERDADE. Igualmente, a palavra escrita em grego para designar o Espírito Santo é *Parakletos,* onde *Para* quer dizer "ao lado" e *kletos* quer dizer "chamado". Ou seja: "Outro igual chamado para ficar ao nosso lado". É comum chamar o Espírito Santo de "Consolador ou Ajudador". Mas, em nossa língua, a palavra "Consolador" parece reduzir o papel do Espírito a alguém que tenta apenas confortar-nos sobre a ausência física de Cristo e pôr termo aos nossos pesares. Já a designação de "Ajudador" apresenta o Espírito Santo como um socorrista, acionado apenas nas horas difíceis e não para ficar o tempo todo ao nosso lado. O Espírito Santo faz muito mais do que consolar e ajudar: Ele guia, ensina, fortalece, faz lembrar as Palavras do Senhor, inspira, concede dons e roga por nós, através de nós. Por isso, dada a abrangência da Sua atuação, é preferível chamá-Lo de *Parakletos.*

SE ALGUÉM ME AMA, GUARDARÁ A MINHA PALAVRA. E MEU PAI O AMARÁ, E VIREMOS A ELE E FAREMOS NELE MORADA. É assim que o nosso corpo é transformado no Templo vivo do Espírito Santo, *"porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na Eternidade e cujo nome é Santo: Num Alto e Santo Lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e para vivificar o coração dos contritos" (Is 57:15).*

ORA, A PALAVRA QUE ESTAIS OUVINDO NÃO É MINHA, MAS DO PAI QUE ME ENVIOU. O Evangelho, portanto, é a Palavra de Deus.

MAS O PARAKLETOS, O ESPÍRITO SANTO. Jesus enfatiza que o *Parakletos* é o Espírito Santo, e não um espírito qualquer.

ESSE VOS ENSINARÁ TODAS AS COISAS E VOS FARÁ LEMBRAR. O Espírito Santo ensina a entender todas as coisas que Cristo disse e faz lembrar Suas Palavras. Ele não surge com "novas palavras e revelações", mas revela o que está oculto na Palavra do Senhor.

A PAZ DO SENHOR

– Deixo-vos [JO] a Paz, a minha Paz vos dou. Eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

Notas do Autor: JO 14:27

DEIXO-VOS A PAZ, A MINHA PAZ VOS DOU. Paz para o mundo é a ausência

de guerras, violências, terrorismos, brigas e contendas. Uma paz impossível. A Paz do Senhor é verdadeira porque tem fé no Seu sacrifício: *"O castigo que nos traz a Paz estava sobre Ele" (Is 53:5)*. Ainda que a pessoa esteja cercada por guerras ou conflitos, sua alma estará em Paz, porque a sua Paz não é exterior e, sim, interior: *"Tu conservarás em Paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti" (Is 26:3)*.

Jesus promete voltar

– Ouvistes [JO] que Eu vos disse: Vou e voltarei a vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis de que Eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que Eu. Eu vo-lO disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais. Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo e ele nada tem em Mim. Mas, assim como o Pai me ordenou, assim mesmo faço, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai.

[MT] E tendo cantado um hino, disse:

– Levantai-vos, [JO] vamo-nos daqui.

Notas do Autor: JO 14:28-31a; MT 26:30a; JO 14:31b

PORQUE SE APROXIMA O PRÍNCIPE DESTE MUNDO E ELE NADA TEM EM MIM. É o pecado que dá legalidade a Satanás para agir na vida de uma pessoa. Já que Jesus não tem pecado, que legalidade o Adversário teria para agir na Sua vida? Mas o Inimigo agirá livremente porque assim foi ordenado pelo Pai.

ASSIM MESMO FAÇO, PARA QUE O MUNDO SAIBA QUE AMO O PAI. Ainda que fosse Filho, fez-se como Servo e, por Amor, submeteu-se à vontade do Pai. Paulo, na Carta aos filipenses, escreveu: *"De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de Servo, fazendo-Se semelhante aos homens. E achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu o Nome que é sobre todo nome. Para que ao Nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos Céus, na Terra e debaixo da Terra e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a Glória de Deus Pai" (Fp 2:5-11)*.

No Monte das Oliveiras

No Monte das Oliveiras

O lugar de costume

[LC] E saindo foi, segundo o seu costume, para o Monte das Oliveiras; [JO] para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual Ele entrou com os Seus discípulos.

Notas do Autor: LC 22:39a; JO 18:1b

FOI... PARA O MONTE DAS OLIVEIRAS. Este monte fica em frente de Jerusalém e proporciona uma vista magnífica da Cidade Santa! Na época de Jesus era farto de oliveiras. O historiador Josefo conta que o general Tito, no ano 70, mandou cortar todas as árvores ao redor de Jerusalém. Mas, ainda hoje, no Jardim do Getsêmani, há oito oliveiras tão velhas, que suas idades se perdem no tempo. Alguns botânicos sustentam que podem ter até três mil anos! E ainda produzem olivas! São relíquias vivas dos tempos de Jesus!

Por que o Monte das Oliveiras? Jerusalém é uma cidade cercada de montes: *"Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está ao redor do Seu povo" (Sl 125:2)*. Por que, entre tantos, Jesus escolheu passar Seus últimos momentos justamente no Monte das Oliveiras?

Porque a oliveira era batida para que desse os seus frutos e o judeu não podia voltar para colher o que restou. *"Quando bateres a tua oliveira, não voltarás para colher o fruto dos ramos" (Dt 24:20a)*. Jesus será violentamente espancado e os judeus não se voltarão para Ele.

Porque o que restava na oliveira, depois de batida, era para os estrangeiros. *"Para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será" (Dt 24:20b)*. O que restou do Senhor acabou sendo para alimento dos gentios.

Porque a oliveira, mesmo cortada, volta a brotar. Mais do que qualquer árvore, a oliveira é resistente ao corte. *"Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda*

torne a brotar, e não cessarão os seus renovos" (Jó 14:7). Jesus terá a Sua Vida cortada da Terra (Is 53:8), mas não poderá ser destruído: *"Naquele dia, o Renovo do SENHOR será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra, excelente e formoso para os que escaparem de Israel" (Is 4:2)*.

Porque a oliveira é considerada uma árvore eterna. Plínio escreveu: "As oliveiras não morrem". Tal e qual o nosso Senhor Jesus. *"Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor YHVH as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do Seu povo de toda a Terra; porque o SENHOR o disse. E, naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos e Ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação, exultaremos e nos alegraremos" (Is 25:8-9)*. Paulo escreveu: *"Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre Ele" (Rm 6:9)*.

Porque a oliveira é símbolo de recomeço. Noé, após o Dilúvio, soltou uma pomba da arca e ela voltou com uma folha de oliveira no seu bico, *"assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra" (Gn 8:11b)*. Jesus está recomeçando a História da humanidade, com o Novo Pacto no Seu Sangue.

Porque a oliveira é símbolo de glória. *"Estender-se-ão as suas vergônteas, e a sua glória será como a da Oliveira" (Os 14:6)*. *"Vergônteas"* quer dizer "ramos, filhos". Esta é a Glória do Senhor: Seus filhos se multiplicarão e se espalharão pela face da Terra.

Porque a oliveira é símbolo de paz e vitória. Nos Jogos Olímpicos da Grécia, a coroa dos vencedores era tecida com folhas de oliveira. Jesus merece a Coroa porque é o grande Vencedor: venceu o Pecado, a Intolerância, o Ódio, a Morte e o Inferno.

Porque a oliveira é o Senhor Jesus. *"Mas EU SOU qual oliveira verde na Casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente" (Sl 52:8)*.

Porque é no Monte das Oliveiras que Judas irá. Jesus embrenhou-Se pelas oliveiras até um jardim mais reservado, chamado Getsêmani, onde costumava pernoitar com Seus discípulos. Judas também conhecia esse costume do Senhor e sabe como chegar ao jardim. Jesus, propositadamente, dirigiu-Se àquele local, a fim de esperar o traidor.

A Videira Verdadeira

– EU SOU [JO] a Videira Verdadeira e meu Pai é o Viticultor. Toda vara em mim que não dá fruto, Ele a corta. E toda vara que dá fruto, Ele a limpa, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela Palavra que vos tenho falado. Permanecei

em mim e Eu permanecerei em vós. Como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

EU SOU a Videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Quem não permanece em mim é lançado fora, como a vara, e seca; tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas.

Se vós permanecerdes em mim, e as minhas Palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito.

Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos. Como o Pai me amou, assim também Eu vos amei; permanecei no Meu amor. Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. Estas coisas vos tenho dito, para que o Meu gozo permaneça em vós e o vosso gozo seja completo. O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei.

Notas do Autor: JO 15:1-12

EU SOU A VIDEIRA VERDADEIRA. Jesus se comparou à Videira por Sete Motivos:

1- Toda videira é presa e suspensa em estacas de madeira, para dar frutos. Jesus será preso e suspenso no madeiro para dar muitos frutos (Jo 3:14; 8:28; 12:32).

2- A videira é uma planta mundial, cultivada e desejada por todas as nações. Jesus é o Salvador do mundo e o Desejado das Nações (Ag 2:7; Zc 2:11; Is 42:5-7; Lc 2:11; Jo 4:42).

3- A videira foi especialmente concebida por Deus para receber enxertos. Para fazer os enxertos, o viticultor usa uma faca especial, chamada enxertadeira, e faz cavidades nos ramos e no tronco da videira. Nessas cavidades são enxertadas as varas. Jesus foi concebido por Deus como Videira. A "enxertadeira especial" que o Viticultor usou para fazer as cavidades nos Seus ramos foram os cravos enferrujados nas mãos e nos pés, bem como a lança do soldado romano, que abriu profunda cavidade no Seu lado. Nestas feridas abertas em Seu corpo é que *"as varas"* são enxertadas (Mc 15:24; Lc 23:33; Jo 19:18; 19:34).

4- A videira acolhe qualquer vara. Mesmo que ela seja estranha ou de outra árvore. Jesus recebe qualquer pessoa, de todas as raças, povos, tribos e condições sociais. Até as varas bravas (Mt 11:28; 25:34; Jo 6:37).

5- A videira alimenta a vara com a sua seiva preciosa. E, em pouco tempo, a vara assume a natureza da videira e passa a produzir brotos e uvas. Jesus alimenta cada pessoa com a Sua seiva

preciosa – a Palavra, o Seu Sangue e o Espírito Santo – de tal maneira que até uma "vara brava" assume a Sua natureza e passa a produzir os mesmos frutos (Jo 14:12; 15:16).

6- O viticultor espera que a vara dê frutos, ainda que pequenos. Neste caso, ele a limpa de pragas ou pestes, poda e aduba, para que dê mais frutos ainda. É assim que o Pai trata cada pessoa que dá frutos em Cristo (Mt 5:8; Jo 13:10; 15:3). Quanto mais frutos a pessoa dá, mais frutos dará (Lc 6:38).

7- O viticultor arranca e queima as varas inúteis. Se a vara que foi enxertada na videira não produzir frutos, apenas se aproveitando da sua seiva preciosa, o viticultor a arranca e ajunta com outras varas inúteis, para queimá-la. Se alguém está em Cristo apenas para receber as bênçãos, sugando-Lhe a seiva preciosa, sem produzir os frutos necessários, o Pai arranca a "vara parasita" e a lança com outras, que, depois de secas, só servem para serem queimadas (Mt 3:10; Mc 9:43; Lc 3:9; Lc 3:17).

O profeta Joel, cerca de 840 a.C., foi o primeiro a usar a figura da Videira para se referir a Israel (Jl 1:7). Porém, outros profetas como Oseias, Isaías, Jeremias e Ezequiel vieram e disseram que a Videira não produziu os frutos esperados pelo Viticultor (Os 10:1; Is 5:1-7) e, por isso, seria abandonada (Jr 2:21; Ez 17:1-10). Na volta do exílio, Deus cuidou da vinha, mas os seus frutos eram somente para uso próprio e, muitas vezes, amargos. Israel se recusava a produzir frutos para os *"gôyïm"* (não-judeus). Jesus foi o Último a se comparar a uma Videira, porque Ele é o Israel de Deus, que nunca decepciona o Viticultor: Seus frutos são cada vez melhores e transbordantes para o mundo todo.

A VARA DE SI MESMA NÃO PODE DAR FRUTO. A vara sem a Videira é inútil porque, sozinha, não produz fruto. Ainda que os cachos estejam transbordando na vara, foi a videira que os produziu. Do mesmo modo o ser humano, perfeitamente ligado em Cristo, produz muitos frutos. Mas tem de reconhecer, com toda a humildade, que foi usado como "vara" de Deus. Sem Cristo, nada poderia fazer.

SE NÃO PERMANECER NA VIDEIRA. A responsabilidade é pessoal e depende de cada um "permanecer". Se não permanecermos nEle, não servimos para nada. Permanecer em Cristo é obedecer ao Seu mandamento:

O MEU MANDAMENTO É ESTE: QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS, ASSIM COMO EU VOS AMEI. Amar como Ele amou não é fácil, porque nunca ninguém amou como Ele: com amor sacrificial, amor de verdade até pelos ingratos e maus, amor gratuito e sem cobranças, amor solitário e muitas vezes não correspondido, amor desprezado, amor humilhado, amor escarnecido, amor perdido, amor traído...

O Amor Maior

– Ninguém [JO] tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.

Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o Seu Senhor. Mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer.

Notas do Autor: JO 15:13-15

NINGUÉM TEM MAIOR AMOR DO QUE ESTE, DE DAR ALGUÉM A SUA VIDA PELOS SEUS AMIGOS. Em 1789, na fracassada tentativa da Independência do Brasil, onze revolucionários foram presos, entre eles, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Depois de três anos de prisão, Tiradentes, também traído por um amigo, foi o único condenado. Ao ser levado para ser pendurado no madeiro, Tiradentes, com cabelos e barba crescidos e trajando um vestido comprido, parecia um tipo de "cristo". Até onze companheiros tinha. Antes de morrer enforcado, em 1792, disse: "Se dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria". Morreu por amor à Pátria e no lugar dos seus amigos. Porém, as semelhanças entre o sacrifício de Tiradentes e o de Cristo param por aí. O amor de Tiradentes, ainda que extraordinário e heroico, foi seletivo e parcial: apenas pelo Brasil e pelos brasileiros, mas não pelos dominadores portugueses, por quem nutria um sentimento de aversão, chamado pelos historiadores de "lusofobismo". O Amor de Jesus Cristo foi mundial, imparcial e incondicional: Ele morreu não apenas por amor aos apóstolos, a mim e a você; morreu também pelos judeus que O entregaram e pelos romanos que O crucificaram. Morreu por amor ao mundo todo (Jo 3:16). O apóstolo Paulo, que também confessou não merecer este Amor, *"porque persegui a Igreja de Deus" (I Co 15:9b)*, escreveu: *"Pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" (Rm 5:8)*.

MAS TENHO-VOS CHAMADO AMIGOS. Jesus chamou de amigos...

❤**Seus ouvintes.** *"Digo-vos, amigos meus" (Lc 12:4)*. Estes amigos, logo mais, estarão clamando pela Sua crucificação.

❤**Os publicanos e pecadores.** Ao não recusar tal afirmação: *"Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores" (Lc 7:34)*.

❤**Judas.** Quando chegou com os guardas: *"Amigo, a que vieste?" (Mt 26:50)*.

❤**O trabalhador insatisfeito.** *"Amigo, não te faço injustiça" (Mt 20:13)*. Este, ambicioso, vai se unir aos demais para matar o *"Herdeiro"*.

❤**Seus discípulos.** Os quais daqui a algumas horas, fugirão: *"Então todos os discípulos, deixando-O, fugiram" (Mt 26:56b)*.

❤**Os piores inimigos.** Demonstrou isso quando, em agonia na Cruz, orou: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23:34a)*.

ESCOLHIDOS PARA DAR FRUTOS

– Não [JO] me escolhestes vós a mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele vo-lO conceda.

Notas do Autor: JO 15:16

A FIM DE QUE TUDO QUANTO PEDIRDES AO PAI EM MEU NOME, ELE VO-LO CONCEDA. Este é o croqui resumido da Oração, dado por Quem sabe das coisas: começa-se por "Pai", faz-se o "Pedido" e termina-se dizendo: "Em Nome de Jesus". Se a pessoa aprender a fazer isso, sem errar, já estará glorificando a Deus. Nunca se deve orar direto para Jesus, ainda que Ele seja Deus. Se você orar para Jesus, vai ficar estranho terminar: "Jesus, eu te peço em Nome de Jesus". Também não se deve orar ao Espírito Santo porque, ainda que seja Deus, Sua função é outra e bem variada. Jesus ensinou esta fórmula simples de oração, para que as demais palavras que você disser saiam diretamente do seu coração, de maneira natural e sincera.

ÓDIO SEM CAUSA

– Isto [JO] vos mando: que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

Lembrai-vos da Palavra que Eu vos disse: Não é o servo maior do que o Seu Senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós. Se guardaram a minha Palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do Meu Nome, porque não conhecem Aquele que me enviou.

Se Eu não viera e não lhes falara, não teriam pecado. Agora, porém, não têm desculpa do seu pecado.

Quem me odeia a mim, odeia também a Meu Pai.

Se Eu entre eles não tivesse feito tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas, agora, não somente viram, mas também odiaram tanto a mim como a Meu Pai.

Mas isto é para que se cumpra a Palavra que está escrita na sua Lei: *Odiaram-me sem causa.*

Notas do Autor: JO 15:18-25

SE EU NÃO VIERA E NÃO LHES FALARA, NÃO TERIAM PECADO. No Código Penal dos homens, ninguém pode alegar desconhecimento da lei para protestar inocência. Porém, na Lei de Cristo, alicerçada na Graça de Deus, cada pessoa será julgada pela porção que recebeu e pela oportunidade que teve. Quem nunca ouviu o Evangelho, será julgado por outro critério. Quanto mais se sabe, tanto mais se requererá (Lc 12:47).
ODIARAM-ME SEM CAUSA. Jesus disse que assim tinha de ser para que se cumprisse a profecia do Salmo 69:4, de cerca de 1000 a.C.

O Espírito da Verdade

– Quando [JO] vier o *Parakletos,* que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que do Pai procede, Esse dará testemunho de mim.

E também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

Notas do Autor: JO 15:26-27

ESSE DARÁ TESTEMUNHO DE MIM. Uma testemunha é aquela que é chamada para depor sobre aquilo que viu, ouviu ou tomou conhecimento. O Espírito Santo preenche estas três condições e, por isso, pode testificar, com verdade, a respeito de Jesus.
E TAMBÉM VÓS DAREIS TESTEMUNHO. Toda pessoa que tomou conhecimento da Verdade, ouviu a Sua Palavra e viu as Suas maravilhas também está apta para ser testemunha de Jesus Cristo.

Matando em Nome de Deus

– Tenho-vos [JO] dito estas coisas para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas. Ainda mais: vem a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar um serviço a Deus. E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

Mas tenho-vos dito estas coisas, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que Eu vo-las tinha dito. Não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco.

Agora, porém, vou para Aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Antes, porque vos disse isto, o vosso coração se encheu de tristeza.

Notas do Autor: JO 16:1-6

VEM A HORA EM QUE QUALQUER QUE VOS MATAR JULGARÁ PRESTAR UM SERVIÇO A DEUS. Em todas as épocas,

o fanatismo e a intolerância religiosa sempre incentivaram o assassinato em "Nome de Deus". Mas nunca se matou tanto por motivos religiosos, como nos últimos anos. O terrorista religioso tem a firme convicção de que presta um serviço a Deus. Jesus explicou que isto acontece por falta de conhecimento do Pai. É mais um sinal do Fim dos Tempos.

Se Ele for, o Parakletos virá

– Todavia, JO digo-vos a verdade: convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o *Parakletos* não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-lo-ei.

E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:

Do pecado, porque não creem em mim;

Da justiça, porque vou para Meu Pai e não me vereis mais;

Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora.

Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da Verdade, Ele vos guiará a toda a Verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas vindouras.

Ele me glorificará, porque há de receber do que é Meu e vo-lO anunciará. Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso eu vos disse que Ele, recebendo do que é Meu, vo-lO anunciará.

Notas do Autor: JO 16:7-15

SE EU NÃO FOR, O PARAKLETOS NÃO VIRÁ A VÓS. A vinda do Espírito Santo dependeu do retorno do Senhor Jesus à Glória de Deus. Se Ele não tivesse sido glorificado, o Parakletos não teria sido enviado. O apóstolo João já havia escrito sobre essa dependência, quando comentou: *"Ora, isto Ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nEle cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado" (Jo 7:39)*.

Um pouco e mais um pouco

– Um pouco JO e já não me vereis; e outra vez um pouco e ver-me-eis.

Então alguns dos Seus discípulos perguntaram uns para os outros:

– Que é isto que nos diz? "Um pouco e não me vereis; e outra vez um pouco e ver-me-eis"; e: "Porquanto vou para o Pai"?

Diziam pois:

– Que quer dizer isto: "Um pouco?" Não compreendemos o que Ele está dizendo.

Percebeu Jesus que o queriam interrogar e disse-lhes:

– Indagais entre vós acerca disto que disse: "Um pouco e não me vereis; e outra vez um pouco e verme-eis"?

Em verdade, em verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Vós estareis tristes, porém a vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um filho no mundo. Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e alegrar-se-á o vosso coração. E a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

Notas do Autor: JO 16:16-22

UM POUCO E JÁ NÃO ME VEREIS; E OUTRA VEZ UM POUCO E VER-ME-EIS. Jesus fala de maneira cifrada que, daqui a pouco, desaparecerá. E outra vez um pouco, ao terceiro dia, reaparecerá.

A MULHER, QUANDO ESTÁ PARA DAR À LUZ. Quando a primeira mulher deu ouvidos à Serpente e pecou, recebeu, como consequência, a multiplicação da sua dor para gerar filhos (Gn 3:16). Sua dor intensa se referia apenas ao próprio pecado. Jesus sentirá esta mesma dor, multiplicada à enésima potência, porque estará sofrendo as consequências dos pecados de toda a humanidade, para nos dar à luz como filhos de Deus. Assim como no parto as contrações e aflições vão aumentando gradativamente, até a dor máxima e indescritível do nascimento de uma criança, Jesus também está comparando suas últimas horas a um parto extremamente doloroso, porque dará à Luz miríades de miríades.

Apesar de ocorrer exatamente na hora certa, Seu parto terá várias complicações e será induzido, à base de fórceps: a tenaz serão os cravos, e a pinça será a lança. Acesse o site www.pazevida.org.br e baixe a mensagem: *"A gravidez do Senhor Jesus"*.

"Tudo" em Seu Nome

– Naquele JO dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, em Meu Nome, Ele vo-lO concederá.

Até agora nada pedistes em Meu Nome. Pedi e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

Disse-vos estas coisas por figuras; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por figuras, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

Naquele dia pedireis em Meu Nome, e não vos digo que Eu rogarei por vós ao Pai; pois o Pai mesmo

vos ama; visto que vós me amastes e crestes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai.

Disseram os seus discípulos:

– Eis que agora falas abertamente e não por figura alguma. Agora conhecemos que sabes todas as coisas e não necessitas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

– Credes agora? Eis que vem a hora, e já é chegada, em que vós sereis dispersos cada um para o seu lado e me deixareis só. Mas não estou só, porque o Pai está comigo.

Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo!

Notas do Autor: JO 16:23-33

EM VERDADE, EM VERDADE. Jesus nunca mentiu. Falar duas vezes *"em verdade, em verdade"* era o *"sim, sim"* do Senhor. O Mestre sempre usava esta expressão ao revelar coisas importantíssimas, que deviam ser aprendidas e memorizadas.

TUDO QUANTO PEDIRDES AO PAI, EM MEU NOME, ELE VO-LO CONCEDERÁ. Esta orientação do Senhor Jesus visa à Glória do Pai. Ainda que Jesus e o *Parakletos*, igualmente, sejam um com Deus, jamais devemos orar diretamente a Jesus ou ao Espírito Santo. Suas funções são diferentes: Jesus é o Libertador, que levou todas nossas dores, enfermidades, tormentos, pecados e nos garante a Vida Eterna pelo Seu sangue puro e carmesim e a Sua ressurreição gloriosa. O Espírito Santo é Aquele nos reveste de Poder e de dons, e permanece conosco aqui na Terra, intercedendo por nós, através de nós, guiando-nos, ensinando-nos e nos lembrando de todas as coisas. O Pai é a Fonte Suprema de tudo e de todos. Por isso, toda oração, petição ou súplica deve ser feita diretamente ao Pai, e nunca no nome de outra pessoa que não seja o Senhor Jesus.

POIS O PAI MESMO VOS AMA; VISTO QUE VÓS ME AMASTES E CRESTES QUE EU SAÍ DE DEUS. O Pai ama a pessoa que crê na Deidade de Seu Filho. E tem prazer especial em atender a tais adoradores, que creram no Seu Plano de Redenção. Estes honram todo o esforço de Deus e por isso são honrados por Ele em todas as suas petições.

NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES. As lutas, perseguições e problemas são inevitáveis. Somente as pessoas que moram nos sepulcros estão livres das aflições desta vida. Enquanto você estiver no mundo, sofrerá aflições. Porém, quando a pessoa passa a ter Jesus, a sua maneira de enfrentar os problemas é totalmente diferente: antes se desesperava, não dormia, se descabelava,

chorava, murmurava, fugia, evitava, adiava. Agora, em paz, enfrenta os problemas de cabeça erguida e vai vencendo um por um, com muito bom ânimo.

EU VENCI O MUNDO. Soa como um brado de vitória. Até então, o mundo sempre havia vencido os seres humanos, derrotando-os no pecado. Jesus, com um corpo humano igual ao nosso, ainda que tentado em todas as coisas, foi o único que conseguiu passar por este mundo sem pecar.

O Seu triunfo sobre o Inferno e a Morte é a consequência sobrenatural da Sua vitória sobre o pecado.

A oração de Jesus

Depois [JO] de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

Pai,
é chegada a Hora:
Glorifica a Teu Filho, para que
também o Filho Te glorifique.
Assim como Lhe deste
autoridade sobre toda a carne,
para que dê a Vida Eterna
a todos aqueles que Lhe tens dado.
E a Vida Eterna é esta:
que conheçam a Ti só, como
o Único Deus verdadeiro
e a Jesus Cristo, Aquele
que Tu enviaste.
Eu Te glorifiquei na Terra,
completando a obra que
me deste para fazer.
Agora, glorifica-me Tu, ó Pai,
junto de Ti mesmo,
com aquela glória que Eu tinha
Contigo antes que o mundo
existisse.

Manifestei o Teu Nome aos
homens que do mundo me deste.
Eram Teus e Tu mos deste;
e guardaram a Tua Palavra.
Agora sabem que tudo quanto me
deste provém de Ti;
porque eu lhes dei as Palavras
que Tu me deste e eles as
receberam, e verdadeiramente
conheceram que saí de Ti e
creram que Tu me enviaste.
Eu rogo por eles;
não rogo pelo mundo, mas por
aqueles que me tens dado,
porque são Teus.
Todas as Minhas coisas são Tuas
e as Tuas coisas são Minhas;
e neles Sou glorificado.
Eu não estou mais no mundo;
mas eles estão no mundo e
Eu vou para Ti.
Pai Santo,
guarda-os no Teu Nome,
o qual me deste, para que eles
sejam um, assim como
nós somos Um.
Enquanto Eu estava com eles,
guardava-os no Teu Nome que me
deste. E os conservei e

nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
Mas agora vou para Ti;
E isto falo no mundo,
para que eles tenham a Minha alegria completa em si mesmos.
Eu lhes dei a Tua Palavra
e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.
Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno.
Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.
Santifica-os na Verdade.
A Tua Palavra é a Verdade. Assim como Tu me enviaste ao mundo, também Eu os enviarei ao mundo. E por eles Eu me santifico, para que também eles sejam santificados na Verdade.

E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela pregação da sua Palavra hão de crer em Mim.
Para que todos sejam um, assim como Tu, ó Pai, és em Mim e eu em Ti, que também eles sejam um em Nós;
para que o mundo creia que Tu me enviaste.
E eu lhes dei a glória que a Mim me deste, para que sejam um, como nós somos Um.
Eu neles e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que Tu me enviaste e que os amaste a eles, assim como me amaste a Mim.
Pai,
desejo que onde Eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para que vejam a Minha glória, a qual me deste; pois que me amaste antes da fundação do mundo.

Pai justo,
o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes conheceram que Tu me enviaste.
Eu lhes fiz conhecer o Teu Nome e lho farei conhecer mais ainda; para que haja neles aquele Amor com que me amaste e também Eu neles esteja.

Notas do Autor: JO 17:1-26

Esta oração nos dá uma boa ideia de como Jesus orava.
JESUS, LEVANTANDO OS OLHOS AO CÉU. É noite no Getsêmani. Jesus contemplou o Céu limpo e estrelado, típico da primavera, e viu Algo mais do que a Lua e as Estrelas. Contemplou a Face do Pai.
Parece que Jesus sempre levantava os olhos ao Céu ao orar. Os apóstolos descrevem que Ele *"levantou os olhos ao Céu"*:

Quando multiplicou os pães. *"Jesus, então, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao Céu, os abençoou" (Mt 14:19, Lc 9:16).*

Quando curou o surdo. *"E Jesus, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: Efatá; isto é: Abre-te" (Mc 7:33-34).*

Quando ressuscitou Lázaro. *"E Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste" (Jo 11:41).*

COM AQUELA GLÓRIA QUE EU TINHA CONTIGO ANTES QUE O MUNDO EXISTISSE. Segundo cientista de todo o mundo, inclusive do Centro de Pesquisas Geocronológicas da Universidade de São Paulo, a Terra tem 4,560 bilhões de anos. Para a mente humana, acostumada a vidas máximas de 90 anos, e contagens em séculos e milênios, fica difícil imaginar um tempo tão antigo. Ainda, segundo a Ciência, o Universo teria algo como 15 bilhões de anos. Os números são surpreendentes. Porém, o mais admirável ainda é que, antes disso tudo, o Senhor já existia!

Os pedidos de Jesus nesta oração:

No primeiro bloco, Jesus ora por Si mesmo e pela Obra do Pai.

No segundo, Ele ora pelos apóstolos.

No terceiro, Ele ora por aqueles que, no futuro, hão de crer nEle e pela Unidade do Seu povo.

No quarto, Jesus ora para que, um Dia, vejamos pessoalmente a Sua Glória.

E, finalmente, Ele ora dizendo que trabalhará cada vez mais para que o conhecimento de Deus aumente entre os Seus. Este conhecimento é manifestado através da presença do Seu Amor em nossa vida.

ASSIM COMO LHE DESTE AUTORIDADE SOBRE TODA A CARNE, PARA QUE DÊ A VIDA ETERNA. Somente Jesus recebeu do Pai poder sobre toda carne – sobre todas as raças – para dar a Vida Eterna. Sobre isto, o apóstolo João foi bastante objetivo: *"Deus nos deu a Vida Eterna; e esta Vida está em Seu Filho. Quem tem o Filho tem a Vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a Vida" (I Jo 5:11-12).*

E A VIDA ETERNA É ESTA: QUE CONHEÇAM A TI SÓ... E A JESUS CRISTO, AQUELE QUE TU ENVIASTE. A Vida Eterna é um direito de quem recebe Aquele que o próprio Deus enviou como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador da humanidade:

Único, porque não há outro. *"E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do Céu nenhum outro Nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos" (At 4:12).*

Suficiente, porque quem tem Jesus não precisa de mais ninguém. *"Mas Jesus, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus" (Hb 11:12).*

Exclusivo, porque Deus não aceita outro Mediador. *"Pois isto é bom*

e agradável diante de Deus Nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da Verdade: Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, Homem, o qual se deu a Si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo" (I Tm 2:3-6).

Eterno SALVADOR porque, durante toda a Eternidade, estaremos salvos pelo Seu Sangue. *"E não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por Seu próprio Sangue, entrou uma vez por todas no Santo Lugar, havendo obtido uma Eterna Redenção" (Hb 9:12).*

O Último Dia de Jesus

O Último Dia de Jesus

Na prensa de azeite

MT Então, chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a Seus discípulos:

– Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, MC Tiago e João, começou a ter pavor, a MT entristecer-se e angustiar-se muito.

Então lhes disse:

– A minha alma está triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

Notas do Autor: MT 26:36-37a; MC 14:33a; MT 26:37b-38

COMEÇOU A TER PAVOR, A ENTRISTECER-SE E ANGUSTIAR-SE MUITO. Quem nunca sentiu pavor diante do inevitável? Quem nunca sentiu tristeza e angústia até à morte? Jesus é o Cordeiro de Deus, perfeitamente humano, capaz de sentir todas as nossas emoções e conflitos. E esta é a diferença fundamental que torna o sacrifício de Jesus superior ao sacrifício dos cordeiros do Antigo Pacto, os quais, irracionais, nem sabiam por que morriam. Jesus, além de saber que vai morrer pelos pecadores, faz isso voluntariamente, com todas as hesitações e contradições humanas. Ainda que saiba que vai ressuscitar no terceiro dia, sente pavor como qualquer pessoa. E quem não sentiria? Se alguém marcasse uma hora certa para dar um tiro em cada uma das suas mãos e pés, mesmo sabendo que não iria morrer, você não sentiria angústia e pavor à medida que essa hora se aproximasse?

"Na minha Angústia"...

MT E, indo um pouco adiante, LC cerca de um tiro de pedra e, pondo-Se de joelhos, MT prostrou-Se com o rosto em terra e orou MC para que, se fosse possível, passasse dEle aquela Hora.

E dizia:

Aba, Pai,
Tudo Te é possível;
Afasta de Mim este cálice;
Todavia não seja o que
Eu quero, mas o que
Tu queres.

MT E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo.

MC E disse a Pedro:

– Simão, dormes? MT Então, nem uma hora pudestes vigiar Comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Retirando-Se mais uma vez, orou, LC dizendo:

Pai,
se queres,
afasta de Mim este cálice;
Todavia, não se faça
a Minha vontade,
mas a Tua.

MC E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados.

LC E disse-lhes:

– Por que estais dormindo?

MC E não sabiam o que lhe responder.

– Levantai-vos LC e orai, para que não entreis em tentação.

MT Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

LC Então lhe apareceu um anjo do Céu, que O confortava.

E, posto em agonia, orava mais intensamente:

MT ***Pai Meu,***
se este cálice não pode
passar sem que Eu o beba,
faça-se a Tua
vontade.

LC E o seu suor tornou-Se como grandes gotas de sangue, que corriam até o chão.

Notas do Autor: MT 26:39a; LC 22:41b; MT 26:39a; MC 14:35b-36; MT 26:40a; MC 14:37b; MT 26:40b-42a; LC 22:42; MC 14:40a; LC 22:46a; MC 14:40b; LC 22:46b; MT 26:44; LC 22:43-44a; MT 26:42; LC 22:44b

E PONDO-SE DE JOELHOS, PROSTROU-SE COM O ROSTO EM TERRA E OROU. Esta é a primeira e única vez que o Evangelho cita que Jesus orou de joelhos, com o rosto em terra. Ele não está *"levantando os olhos ao Céu"*, como sempre fazia. E esta posição de oração se torna muito mais significativa quando sabemos que, na Parábola do Fariseu e do Publicano, Ele nos deu a entender que orar sem olhar para o Céu é sinal de vergonha: *"Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda*

queria levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, o pecador!" (Lc 18:13).
Jesus não tinha do que se envergonhar. Contudo, em Suas últimas horas de vida, o Senhor estava orando com o rosto em terra. Arqueou-Se até Se prostrar. Por quê? Por causa do peso e vergonha dos nossos pecados, que começaram a recair sobre Ele.
A Sua Hora tinha chegado...
Olhos abertos ou fechados? Presumimos que, com o rosto em terra, Jesus estava orando com os olhos fechados, mas não há no Evangelho nenhuma narração que O mostre orando assim. É bem provável que as pessoas tenham criado o hábito de orar de joelhos, com a cabeça abaixada e de olhos fechados, por causa da oração do Senhor no Getsêmani. Outros fecham os olhos para não se distraírem ou para tornarem a oração mais intensa.
ABA. Esta palavra aramaica era empregada pelas crianças para chamar o pai com ternura, quando queriam pedir algo muito desejado. Envolve carinho e afeto, e quer dizer "Meu Papai". Há muito amor e súplica neste início de oração do Senhor. Jesus nos dá o exemplo e mostra que, diante das lutas e dificuldades da vida, devemos dobrar os joelhos e orar amorosamente ao Pai: *"Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, em Meu Nome, Ele vo-lO concederá" (Jo 16:23b).*
NEM UMA HORA PUDESTES VIGIAR COMIGO? Ele sempre orou e intercedeu por todo mundo. A única vez em que pediu oração, não foi atendido.
FOI ORAR TERCEIRA VEZ. Esta é uma madrugada muito estranha: nela, Jesus três vezes orou, três vezes voltou, três vezes falou com os discípulos, que três vezes estavam dormindo, e ainda termina com Pedro negando-O três vezes.
ENTÃO LHE APARECEU UM ANJO DO CÉU, QUE O CONFORTAVA. Em profunda agonia, Jesus orava cada vez mais intensamente. Sentiu o Inferno abrindo a bocarra para tragá-lO. O Seu clamor penetrou o Céu e ecoou na Eternidade. Todos os anjos, arcanjos, querubins e serafins estremeceram e, em silêncio absoluto, aguardaram a resposta do Pai... Jesus ainda orava, quando o anjo apareceu e se inclinou ao Seu lado para confortá-lO. Jesus já havia associado a Sua missão ao sinal do profeta Jonas. Por isso, a oração feita por aquele profeta está também associada à profecia da angústia do Messias, que se cumpriu naquele momento: *"Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e Ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e Tu ouviste a minha voz" (Jn 2:2).*
Além de consolar e aliviar, a palavra "confortar" quer dizer "com forçar, dar forças, fortificar, animar". A profecia de Isaías que narra todo o Seu sofrimento, morte e sepultamento fala também qual seria o Seu único consolo: *"Ele verá o fruto do trabalho*

da Sua alma e ficará satisfeito. Com o Seu conhecimento o Meu Servo, o Justo, justificará a muitos. E as iniquidades deles levará sobre Si" (Is 53:11). Assim, a única coisa que o anjo poderia dizer para confortá-lO, seria: "Senhor, todo o Céu está sofrendo contigo. Como gostaríamos de agir. Mas recebemos ordem para não interferir, para que se cumpram todas as profecias a Teu respeito. Se houvesse algum outro meio de as pessoas serem salvas, o Teu Pai Te pouparia. Mas, não há: Tu és o Único Salvador da humanidade".

A nossa Salvação é a única força que fez Jesus avançar para o martírio na Cruz. O maior pecado é não crer nisto. Por isso Ele disse: *"E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado [...] porque não creem em Mim" (Jo 16:8-9).*

Se existisse a menor possibilidade de alguém ser salvo por outro meio ou pessoa, Jesus não precisaria beber aquele cálice.

E O SEU SUOR TORNOU-SE COMO GRANDES GOTAS DE SANGUE. Este fenômeno é raríssimo. Em medicina é chamado de hematidrose. Ocorre quando uma pessoa é submetida a uma pressão emocional insuportável: os microvasos capilares se rompem e o sangue se mistura ao suor do aflito. Em toda a Sua vida, Jesus sempre havia procedido com muita calma e segurança, sem nenhum receio ou apreensão. Agora, sob forte emoção, diante de uma tragédia anunciada desde antes da fundação do mundo, suplica como jamais havia feito. Nunca Ele havia orado com tal intensidade. Seus batimentos cardíacos se aceleram e Ele passa a transpirar de maneira anormal. Com o rosto em terra, uma grande quantidade de sangue desce para a cabeça, o que agrava a pressão nas paredes arteriais dos estreitíssimos e frágeis vasos capilares. Jesus Se esforça mais ainda na oração. Suas veias das têmporas e do couro cabeludo se dilatam. Sua pressão arterial aumenta. Os microvasos não resistem e se rompem. O Sangue do Cordeiro começa a se misturar ao suor, que já encharcava o corpo. Seu suor, tingido de vermelho, parece grandes gotas de sangue, que escorrem até o chão. E aqui há um mistério: a primeira vez que a palavra *"suor"* foi pronunciada no Universo, foi o próprio Deus quem a disse. Naquela ocasião, lá no Jardim do Éden, quando o ser humano desobedeceu à Sua vontade e pecou, o SENHOR pronunciou esta palavra e a associou ao Pecado, Maldição, Sofrimento e Morte: *"Maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás" (Gn 3:17b-19).*

E agora, de novo em um Jardim, o *"suor"* mais uma vez ressurge associado ao Pecado, Maldição, Sofrimento e Morte. Sim, por causa dos nossos pecados, Jesus passará por maldito, *"porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" (Gl 3:13; Dt 21:23)*. Também passará por grande sofrimento e provará a Morte. Porém, enquanto o primeiro Adão, imperfeito, desobedeceu e pecou, o Último Adão, Perfeito e sem pecado, sujeitou-Se inteiramente à vontade do Pai. E, assim, associou o *"suor"* eternamente à obediência e à Vida. Ali, no Getsêmani, o sangue puro do Cordeiro começou a fluir para se misturar ao suor e mostrar que Ele veio desfazer a maldição do pecado e eliminar todo sofrimento e Morte.

Getsêmani: prensa de azeite. Este Jardim tem este nome porque ali mesmo, no Monte das Oliveiras, havia um lugar onde ficavam as prensas de azeite. Em hebraico, *gath shemen,* que quer dizer "lugar do azeite".

O processo para extração do azeite. As olivas – maduras, verdes, bicadas pelos pássaros, parcialmente deterioradas ou quase que totalmente perdidas – eram colhidas indistintamente, colocadas em sacos e levadas ao lugar de azeite.

A primeira partida de azeite. O saco de oliva, bem amarrado, era primeiramente esmagado com um rolo de pedra, manipulado por duas pessoas. As olivas mais maduras sentiam a pressão e produziam a primeira partida de azeite, que atravessava os poros do saco de estopa e, por um escaninho, derramava-se no vaso. Esta primeira partida de azeite era considerada de primeiríssima qualidade. Por isso, na Torá, era reservada como primícias, oferta de manjares e dízimos (Êx 22:29; Dt 12:17; Nm 15:4). Seu emprego era sacerdotal e este azeite puríssimo servia para:

A luz do Santuário, que nunca podia se apagar (Lv 24:2; Êx 27:20).

Para o Óleo Sagrado (Êx 30:22-25), na unção de sacerdotes e reis (Lv 8:30; Sl 133:2; I Sm 16:13; I Rs 1:39).

Para purificar os leprosos já curados (Lv 14:15-18).

Igualmente o Senhor Jesus, ali no *"gath shemen",* vai ser bem amarrado e levado primeiramente para duas pessoas: Anás e Caifás – o anterior e o atual sumo sacerdote –, que usarão o rolo da pedra da 'Lei' escrita por Moisés, para pressionar o Senhor. Entre outras coisas, colocarão um saco no seu rosto e o esbofetearão (Mc 14:65). O sangue, diante daquelas duas pessoas, escorrerá pelos seus poros. Este é o primeiro "azeite", de uso sacerdotal.

Este primeiro "azeite" do Senhor testifica que:

- Ele é a Luz do mundo que nunca pode ser apagada (Jo 9:5).
- É Ele que nos unge como "reis e sacerdotes" (Ap 5:9-10).

● O Seu sangue cura homens e mulheres da lepra dos pecados (Jo 1:29). A "primícia", reservada para Deus, Ele já tinha dado no Jardim, quando orou e suou grandes gotas de sangue.

A segunda partida de azeite. Em seguida, o saco com azeitonas era levado por operários para uma prensa escavada na rocha e eram postos sacos de pedras por cima, com o propósito de fazer mais pressão e esmagar as olivas verdes. Escorria, então, por entre os poros do saco de estopa, uma segunda quantidade de azeite. Este era o azeite de segunda qualidade. Seu emprego era específico para:

Fabricação de pão (I Rs 17:12; Ez 16:13).

Acender as candeias das casas ou lamparinas portáteis (Mt 25:3).

E também como remédio (Is 1:6; Mc 6:13; Lc 10:34).

Igualmente o Senhor Jesus dali foi levado aos "operários" do Templo, a fim de ser pressionado por Pilatos, Herodes e seus soldados. Foi brutalmente esmagado por homens de coração de pedra, que utilizaram açoites, socos, pontapés, coroa de espinho e uma cana para esmagá-lO. Até o saco na Sua cabeça foi colocado... Este "azeite" que escorreu do Senhor:

● Alimenta-nos do verdadeiro Pão da Vida, o Maná que - não por coincidência -, também tinha sabor de azeite fresco: *"E era o maná como a semente do coentro, e a sua aparência como a aparência de bdélio. O povo espalhava-se e o colhia, e, triturando-o em moinhos ou pisando-o num gral, em panelas o cozia, e dele fazia bolos. E o seu sabor era como o sabor de azeite fresco" (Nm 11:7-8).* O bdélio é um material seroso, de cor avermelhada, figura do Sangue de Jesus!

● Acende a nossa candeia e nos transforma em luz do mundo (Mt 5:14).

● Cura nossas doenças físicas, espirituais e emocionais, causadas pelo pecado (Is 53:4-5).

A terceira partida de azeite. Depois, os operários amarravam o saco de oliva mais apertado ainda e aumentavam a pressão com pedras mais pesadas, para extrair o restante de azeite que ainda havia nas azeitonas. Seu emprego era específico para fazer sabão. Inclusive, nos dias de hoje, há o "sabão de Marselha", fabricado com óleo de oliva e potassa. O potássio é uma substância vital para o corpo humano.

Igualmente o Senhor Jesus será levado pelos "operários de Roma" até o Monte Calvário e, bem "amarrado" com cordas e pregos, será pendurado na Cruz. Ali, Jesus sofrerá a maior de todas as pressões: os pecados e ofensas da humanidade passada, presente e futura, recairão sobre Ele. Uma pressão tão forte e pesada, que vai reduzi-lO a bagaços. É este "azeite" que, como se fosse o melhor sabão do Universo, nos lava de todos os pecados e mantêm as nossas vestiduras sempre limpas, conforme diz a Palavra: *"Bem-*

aventurados aqueles que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à Arvore da Vida, e possam entrar na cidade pelas portas" (Ap 22:14).
Uma profecia sobre Ele diz: *"Mas quem suportará o Dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando Ele aparecer? Pois Ele será como o fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros" (Ml 3:2).*
Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* gratuito da mensagem: *"Jesus na Prensa de Azeite"*.

Ao encontro do traidor

LC Depois, levantando-Se da oração, veio para os Seus discípulos e achou-os dormindo de tristeza. MT E disse-lhes:

– Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a Hora e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamo-nos. Eis que é chegado aquele que me trai.

Ora, Judas, que o traía, JO também conhecia aquele lugar, porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os discípulos.

Tendo, pois, Judas tomado a coorte e uns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com lanternas, archotes e armas MC e com ele uma multidão com espadas e varapaus, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos. LC E Judas ia adiante dela.

Notas do Autor: LC 22:45; MT 26:45b-46; JO 18:2-3; MC 14:43b; LC 22:47b

DEPOIS, LEVANTANDO-SE DA ORAÇÃO. Mesmo não tendo sido atendido, Jesus levantou-Se fortalecido. A oração Lhe fez muito bem. Jesus viu a Glória que Lhe esperaria ao ressuscitar no domingo pela manhã, como está escrito no Salmo: *"Eu, porém, cantarei a Tua força. Pela manhã louvarei com alegria a Tua benignidade, porquanto tens sido para mim uma fortaleza e refúgio no dia da minha angústia" (Sl 59:16).*
Jesus vai ao encontro do traidor para cumprir o Seu glorioso destino, determinado pelo Pai (Jo 3:16).
Por que Deus às vezes não atende ao nosso pedido? Muitas vezes pedimos coisas e não as recebemos, e ficamos achando que Deus não ouviu a nossa oração. Então, repetimos a oração para ver se, porventura, Deus a ouve. Isto faz parte do comportamento humano. Mesmo Jesus, como Homem, sentiu esta insegurança e pediu três vezes a mesma coisa. Mas Deus sempre está ali: *"Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir" (Is 59:1).*
Além da nossa falta de fé (Mt 17:20);

dúvida (Mt 14:31) e falta de perdão (Mc 11:25-26), por mais quatro motivos nossos pedidos não são atendidos:

1 - Porque pedimos mal. *"Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites" (Tg 4:3).*

2 - Por causa dos nossos pecados. *"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o Seu rosto de vós, de modo que não vos ouça" (Is 59:2).*

3 - Porque ainda não é hora. *"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de Ti, que opera a favor daquele que por Ele espera" (Is 64:4).*

4- Porque não é da vontade de Deus. Não foi por falta de fé, dúvida, rancor, pecados, hora imprópria ou porque pediu mal que o pedido de Jesus não foi atendido. Mas porque não era da vontade de Deus que Ele escapasse daquela Hora. Não que Ele quisesse fugir, porque Ele mesmo havia dito: *"Agora a minha alma está perturbada. E que direi Eu? Pai, salva-me desta hora? Mas para isto vim a esta hora" (Jo 12:27).* Se analisarmos melhor estas três orações do Senhor, veremos que a Sua vontade como homem não foi feita, mas que, no final, a Sua oração foi atendida porque Ele pediu: *"Não se faça a Minha vontade, mas a Tua" (Lc 22:42b).* Jesus pôs em prática o que havia ensinado na oração do Pai Nosso: *"Venha a nós o Teu Reino, seja feita a Tua Vontade, assim na Terra como no Céu. O Pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mt 6:10-11).*

Não há outro jeito de o Reino vir a nós, tampouco de o Pão da Vida nos ser dado todos os dias. É da vontade de Deus que o Trigo seja moído, transformado em farinha, misturado com azeite e, como massa, levado ao forno. Esta vontade de Deus estava declarada na profecia de Isaías 53:10, de cerca de 700 a.C.: *"Todavia, ao SENHOR agradou moê-lO, fazendo-O enfermar. Quando Ele se puser como oferta pelo pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os Seus dias e a vontade do SENHOR prosperará nas Suas mãos".*

JUDAS... A COORTE E UNS GUARDAS DA PARTE DOS PRINCIPAIS SACERDOTES. Jesus foi ao encontro de três poderes:

1 - Judas, possesso por Satanás, e com ele todos os exércitos do Inferno.

2 - A coorte, que era a décima parte de uma legião romana: seiscentos soldados, divididos em seis centúrias, cada uma comandada por um centurião.

3 - Os guardas do Templo, da parte do Sinédrio.

Em outras palavras, o **Poder do Inferno,** o **Poder do Mundo** e o **Poder Religioso,** unidos à uma contra Jesus, para cumprir a profecia: *"Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam contra o SENHOR e*

contra o seu Ungido (Messias)" (Sl 2:2; At 4:26). Ele havia dito: *"É a Hora e o Poder das Trevas" (Lc 22:53b).*

O beijo da traição

MC Ora, o que o traía lhes havia dado um sinal, dizendo:

– Aquele que eu beijar, esse é. Prendei-O e levai-O com segurança.

E, logo que chegou, aproximou-se de Jesus LC para o beijar.

MT E disse:

– Salve, Rabi!

Jesus lhe disse:

– Amigo, a que vieste?

MC E Judas O beijou.

LC Jesus, porém, Lhe disse:

– Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?

Notas do Autor: MC 14:44-45a; LC 22:47b; MT 26:49b-50; MC 14:45b; LC 22:48

E JUDAS O BEIJOU. Naquele jardim, por causa da escuridão, qualquer um dos doze homens presentes, com roupas e barbas parecidas, poderia passar-se por Jesus. Judas olhou o rosto de cada um e beijou Jesus. Era a senha para que não se prendesse o homem errado. É odioso que Judas tenha escolhido um símbolo mundial de Amor para trair o Senhor.

ESSE É. Até o trevoso Judas, no escuro, sabe que nenhum outro homem, por mais santo e especial que seja, pode substituir Jesus. Nem Pedro, nem João, nem Tadeu. Entre todos, Ele é.

JUDAS, COM UM BEIJO TRAIS O FILHO DO HOMEM? Jesus sabia que aquele beijo era um código e revelou a artimanha aos discípulos. O beijo de Judas passou a ser o símbolo máximo da falsidade: enquanto abraçava e beijava, traía. Mesmo sabendo que Judas tinha vindo como traidor, ainda assim Jesus o chamou de *"amigo"*. E isto foi sincero. Jesus era amigo de Judas. Mas Judas não era amigo de Jesus. Porém, o olhar profundo do Mestre e esta pergunta levarão Judas a um profundo remorso.

Os guardas caem por terra

JO Sabendo, pois, Jesus tudo o que lhe havia de suceder, adiantou-Se e perguntou-Lhes:

– A quem buscais?

Responderam-lhe:

– A Jesus, O nazareno.

Disse-Lhes Jesus:

– Sou Eu.

Quando Jesus lhes disse: Sou Eu, recuaram e caíram por terra.

Tornou-lhes então a perguntar:

– A quem buscais?

E responderam:

– A Jesus, O nazareno.

Replicou-Lhes Jesus:

– Já vos disse que Sou eu. Se, pois, é a Mim que buscais, deixai ir estes.

Para que se cumprisse a palavra que dissera na Oração: *Dos que me tens dado, nenhum deles se perdeu.*

Notas do Autor: JO 18:4-5a, 6-9

QUANDO JESUS LHES DISSE: SOU EU, RECUARAM, E CAÍRAM POR TERRA. Diante dEle, todos os poderes reunidos se prostraram. Se Jesus quisesse escapar da Cruz, teria aproveitado esta hora. Mas Ele espera que todos se levantem, atordoados, e Se deixa prender. Contudo, não permite que um só discípulo seja preso.

A reação de Pedro

LC Quando os que estavam com Ele viram o que ia suceder, disseram:

– Senhor, feriremos à espada?

JO Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.

LC Mas Jesus disse:

– Deixai-os; basta.

E, tocando-lhe a orelha, o curou.

JO Disse, pois, Jesus a Pedro:

– Mete MT a tua espada no seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão. Ou pensas tu que Eu não poderia rogar a Meu Pai e que Ele não me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça? JO Não hei de beber o cálice que o Pai me deu?

MT Disse Jesus à multidão naquela hora:

– Saístes com espadas e porretes para me prender, como a um salteador? Todos os dias estava Eu sentado no Templo ensinando e não me prendestes; LC mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

JO Então a coorte, e o comandante, e os guardas dos judeus prenderam a Jesus, e O maniataram.

MT E tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas. Então todos os discípulos, deixando-O, fugiram.

MC Ora, seguia-o certo jovem envolto em um lençol sobre o corpo nu. E o agarraram. Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.

Notas do Autor: LC 22:49; JO 18:10; LC 22:51; JO 18:11a; MT 26:52-54; JO 18:11b; MT 26:55; LC 22:53b; JO 18:12; MT 26:56; MC 14:51-52

E TOCANDO-LHE A ORELHA, O CUROU. Por três motivos:

1 - Porque Ele veio salvar e não destruir vidas (Lc 9:56).

2 - Porque Ele sente amor e compaixão até por quem não merece (Mt 5:45-46).

3 - Para livrar Pedro de uma prisão em flagrante, por tentativa de homicídio,

e da consequente condenação à morte.

TODOS OS QUE LANÇAREM MÃO DA ESPADA, À ESPADA MORRERÃO. Morre-se do jeito que se viveu. O que a pessoa semeia, isto colhe.

MAIS DE DOZE LEGIÕES DE ANJOS. Jesus está usando uma referência que Pedro pode entender: a legião romana era constituída de seis mil soldados armados. Doze legiões equivalem a 72 mil anjos! Jesus poderia pedir ao Pai até mais de doze, e o Céu inteiro se quisesse. Mas Ele não pediu. Não o fez porque veio para cumprir *"a Lei e os Profetas"* e dar início ao Novo Pacto, que já estava profetizado nas Escrituras.

MAS ELE, LARGANDO O LENÇOL, FUGIU DESPIDO. Estudiosos acreditam que este *"certo jovem"* era João Marcos, porque o fato aqui narrado não aparece nos relatos dos outros evangelistas e seria o seu particular desejo de registrar uma experiência vivida naquela noite. Sua mãe também se chamava Maria, e Marcos era de família rica, dona do cenáculo onde Jesus celebrou a Ceia. Aliás, depois da ascensão do Senhor, era na sua casa, em Jerusalém, que a Igreja costumava reunir-se para orar (At 12:12). Marcos era sobrinho de Barnabé (At 4:36; Cl 4:10) e será companheiro dele e de Saulo em suas viagens (At 12:25), bem como o motivo da separação dos dois (At 15:37-39). Anos depois, reconquistou a admiração de Paulo e foi muito útil ao apóstolo (II Tm 4:11). Pedro também o levará em suas viagens e, carinhosamente, o trata de "filho" na sua primeira carta (I Pe 5:13). Marcos, por experiência própria, e por intermédio de seus familiares e amigos, teve fontes suficientes para escrever a parte do Evangelho que leva o seu nome. Naquela noite, quando o Mestre saiu do cenáculo, o jovem Marcos acompanhou o grupo até o Getsêmani. E quase seria preso, se não tivesse largado o lençol e corrido nu.

Jesus diante de Anás

MT E os que prenderam Jesus O conduziram JO primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

Ora, Caifás era quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem pelo povo.

Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus, LC de longe.

JO Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote, enquanto Pedro ficava da parte de fora, à porta. Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, falou à porteira e levou Pedro para dentro.

Notas do Autor: MT 26:57a; JO 18:13-15a; LC 22:54b; JO 18:15b-16

ANÁS, POIS ERA SOGRO DE CAIFÁS, SUMO SACERDOTE NAQUELE ANO.

Anás é a forma grega do nome hebraico *Hananiah,* que, muito apropriadamente, quer dizer "Yavé tem sido gracioso" ou "Yavé mostra graça". O historiador hebreu Josefo o chama de "Ananos".

Anás foi nomeado sumo sacerdote no ano 7 d.C. por Quirino, governador da Síria. Tinha cinco filhos, que também eram sacerdotes e controlavam o comércio no Templo. Tanto Josefo como os escritores rabínicos descrevem a família de Anás como avarenta e gananciosa, que achacava os outros sacerdotes e explorava a fé do povo. O pontificado de Anás durou até o ano 16 da presente era, quando foi deposto por Valerius Gratus, procurador da Judeia. Em seu lugar foi nomeado José Caifás. Embora os sumos sacerdotes fossem indicados e destituídos pelos romanos, os judeus consideravam esta função vitalícia, que só terminava com a morte do sacerdote (Êx 29:9). Por isso Lucas narrou que João Batista começou a pregar quando *"Anás e Caifás eram sumos sacerdotes" (Lc 3:2),* dando a entender que, naquele ano, havia dois sumos sacerdotes. Anás fez com que a sua filha se casasse com o novo sumo sacerdote, o que lhe permitiu perpetuar-se no poder e, graças ao acerto com o genro, manter os privilégios mercantilistas. Por duas vezes, Jesus desmantelou os "bazares dos filhos de Anás", chamando-os de salteadores, e atraiu a ira destes sacerdotes. Anás era como um vice-presidente do Sinédrio e exercia grande influência sobre o genro e os anciãos. Foi um dos que negociou a vida de Jesus pela quantia de trinta moedas de prata: o principal e mais vergonhoso negócio já realizado no Templo. Anás ajudou a coordenar a prisão de Jesus e é por isso que o Senhor foi levado primeiramente à sua casa, apesar de o sumo sacerdote oficial ser Caifás.

SIMÃO PEDRO E OUTRO DISCÍPULO SEGUIAM A JESUS. O outro discípulo era o apóstolo João, autor da quarta parte do Evangelho.

E ENTROU COM JESUS NO PÁTIO DO SUMO SACERDOTE. Pedro estava no pátio do palacete de Anás, em um quintal descoberto, cercado por muros.

PEDRO NEGA A JESUS PELA PRIMEIRA VEZ

JO Então a porteira perguntou a Pedro:

– Não és tu também um dos discípulos deste homem?

Respondeu ele:

– Não sou.

Ora, estavam ali os servos e os guardas, que tinham acendido um braseiro e se aquentavam, porque fazia frio. E também Pedro estava ali em pé no meio deles, aquentando-se, MT para ver o fim.

Notas do Autor: JO 18:17-18; MT 26:58b

O Primeiro Julgamento: Religioso

O Primeiro Julgamento: Religioso

O início do interrogatório e da tortura

[JO] Então o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos Seus discípulos e da Sua doutrina.

Respondeu-lhe Jesus:

– Eu tenho falado abertamente ao mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se congregam, e nada falei em oculto. Por que me perguntas a Mim? Pergunta aos que me ouviram o que é que Lhes falei; eis que eles sabem o que Eu disse.

E, havendo Ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo:

– É assim que respondes ao sumo sacerdote?

Respondeu-Lhe Jesus:

– Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, por que me feres?

Notas do Autor: JO 18:19-23

INTERROGOU JESUS. O Senhor Jesus, em poucas horas, vai passar por Sete Julgamentos.

UM DOS GUARDAS. Jesus já havia feito o bem a um colega seu, Malco, e, nem com aquele sinal, este guarda, que devia ser o chefe da guarda do Templo, dada à sua proximidade ao sumo sacerdote, respeitou o Senhor. Humildemente, Jesus tenta despertar tão bruta consciência. Olhou profundamente nos olhos daquele guarda e fez a pergunta que ficou ecoando na sua mente:

POR QUE ME FERES? Esta é a pergunta para a qual todo ser humano deve saber a resposta: *"Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos" (Is 53:5-6).*

A ciranda de Pedro

JO E Simão Pedro ainda estava ali, aquentando-se.

MC Ora, chegou uma das criadas do sumo sacerdote e, vendo a Pedro, que se estava aquentando, encarou-o e disse:

– Tu também estavas com O nazareno, esse Jesus.

MT Mas ele negou diante de todos, dizendo:

– Não sei o que dizes.

MC E saiu para o alpendre, e o galo cantou.

LC E, tendo passado quase uma hora, JO um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse:

– Não te vi eu no jardim com ele?

MC E a criada, vendo-o, começou de novo a dizer aos que ali estavam:

– Esse é um dos tais.

MT E os que ali estavam, começaram a dizer:

– Certamente tu também és um deles pois a tua fala te denuncia, MC porque és também galileu.

MT Então ele começou a praguejar e a jurar, dizendo:

– Não conheço esse homem.

MC E o galo cantou segunda vez.

LC E, virando-Se o Senhor, olhou para Pedro.

E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: *Hoje,* MC *antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.*

MT E, saindo dali, chorou amargamente.

Notas do Autor: JO 18:25a; MC 14:66-67; MT 26:70; MC 14:68; LC 22:59a; JO 18:26; MC 4:69; MT 26:73; MC 14:70b; MT 26:74a; MC 14:72a; LC 22:61a; MC 14:72b; MT 26:75b

E SAIU PARA O ALPENDRE. O alpendre é um telhado independente, apoiado de um lado na parede da mansão e, do outro, por colunas, como se fosse uma varanda. Fica bem na entrada da casa. Havia muita gente ali, observando Jesus ser interrogado por Anás. Pedro se infiltrou entre as pessoas e chegou o mais perto possível da porta. Ficou ali quase uma hora, assistindo a tudo anonimamente, sem imaginar que uma nuvem invisível de demônios o cercava.

ENTÃO ELE COMEÇOU A PRAGUEJAR E A JURAR. Pedro nem percebeu que estava sendo cirandado como trigo, jogado de um lado para o outro, enquanto os demônios se divertiam. Pedro ainda não estava convertido. A Torá ordena *"Não dirás falso testemunho" (Êx 20:16)* e também *"Não jurareis falso" (Lv 19:12)*. Pedro, de uma só vez, violou estes dois antigos mandamentos e ainda o novo, que Jesus tinha ensinado: *"De maneira nenhuma jureis" (Mt 5:34)*.

VIRANDO-SE O SENHOR, OLHOU PARA PEDRO. Jesus, no interior da casa, estava de costas para o alpendre.

Porém, como Pastor preocupado com a Sua ovelha, acompanhava em Espírito tudo o que estava acontecendo com Pedro, jogado para lá e para cá, como o trigo que é peneirado. Pedro só saiu daquele estupor quando o galo cantou pela segunda vez. Naquele momento, Jesus olhou para trás e o Seu olhar se encontrou com o de Pedro. O discípulo estremeceu. Lembrou-se de que, há poucas horas, havia dito com tanta veemência que preferia morrer a negá-Lo. Pedro, caindo em si, sentiu-se o mais miserável de todos os homens.

E, HAVENDO SAÍDO, CHOROU AMARGAMENTE. Sem saber o que fazer, saiu da vista do Senhor e, sozinho, chorou de vergonha. Um choro amargo, que se repetia cada vez que se lembrava do olhar de Jesus. A Torá previa e orientava em situações semelhantes: *"Se alguém, sem se aperceber, jurar temerariamente com os seus lábios para fazer mal ou para fazer bem, em tudo o que o homem pronunciar temerariamente com juramento, quando o souber, culpado será numa destas coisas. Deverá, pois, quando for culpado numa destas coisas, confessar aquilo em que houver pecado" (Lv 5:4-5)*. Como Pedro gostaria de ir até Jesus, se ajoelhar aos Seus pés, confessar o seu pecado e pedir-Lhe perdão. Mostrar o quanto estava envergonhado e arrependido. Mas não tinha coragem para isso. O medo de também ser preso e morto era muito maior. Arrasado, continuava chorando amargamente, enquanto Satanás se regozijava com a miséria humana.

O Segundo Julgamento: Sacerdotal

O Segundo Julgamento: Sacerdotal

Na casa de Caifás

JO Anás mandou-O, manietado, MT à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

MC E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam MT falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-Lhe a morte, e não O achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, MC mas os testemunhos não eram coerentes.

LC E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra Ele.

MC E, levantando-se alguns, testificavam falsamente contra Ele, dizendo:

– Nós O ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

MT E por fim, chegaram duas e disseram:

– Este disse: Eu posso derribar o templo de Deus e reedificá-lO em três dias.

MC E nem assim o testemunho deles concordava.

MT E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe:

– Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra Ti?

Jesus, porém, guardava silêncio.

LC E Lhe perguntavam:

– Se Tu és o Cristo, dize-nos.

Replicou-Lhes Ele:

– Se Eu vo-lO disser, não o crereis. E se Eu vos interrogar, de modo algum me respondereis. Mas desde agora estará assentado o Filho do Homem à mão direita do poder de Deus.

Ao que perguntaram todos:

– Logo, Tu és o Filho de Deus?

Respondeu-Lhes:

– Vós dizeis que EU SOU.

MT E o sumo sacerdote, insistindo, disse-lhe:

– Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Cristo, O Filho de Deus.

MC Respondeu Jesus:

– EU SOU. E vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do Céu.

Então o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse:

– Blasfemou! MT Para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a Sua blasfêmia, LC pois nós mesmos O ouvimos da sua própria boca. MT Que vos parece?

MC E todos o consideraram culpado. MT E respondendo, disseram:

– É réu de morte.

MC E alguns começaram a cuspir nEle, e a cobrir-Lhe o rosto, e a dar-Lhe socos, MT e outros o esbofeteavam, dizendo:

– Profetiza-nos, ó Cristo, quem foi que Te bateu? MC Profetiza!

E os guardas do Templo davam-Lhe bofetadas.

Notas do Autor: JO 18:24a; MT 26:57b; MC 14:55a; MT 26:59b-60a; MC 14:56; LC 22:65; MC 14:57-60; MT 26:60-61; MC 14:56b; MT 26:62-63a; LC 22:67-70; MT 26:63b; MC 14:62-63a; MT 26:65a; LC 22:71b; MT 26:66a; MC 14:64b; MT 26:66b; MC 14:65a; MT 26:67b-68; MC 14:65b

À CASA DO SUMO SACERDOTE CAIFÁS. José Caifás era o sumo sacerdote em exercício e foi nomeado para o cargo por Valerius Gratus, governador anterior a Pilatos. Exerceu o pontificado durante os anos 18 a 36 da Era Cristã. Morava em um palacete que tinha, conforme descobertas arqueológicas, uma masmorra. Sem dúvida, um estranho aposento para a casa de um sumo sacerdote.

ONDE OS ESCRIBAS E OS ANCIÃOS ESTAVAM REUNIDOS. Por aí se tem uma ideia da importância da prisão de Jesus: de madrugada, na semana mais santa do ano, muitos se reuniram às pressas, na casa de Caifás.

BUSCAVAM FALSO TESTEMUNHO CONTRA JESUS. A Torá prevê uma pena severa para o crime de falso testemunho: *"Se uma testemunha iníqua se levantar contra alguém, para o acusar de transgressão, então aqueles dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver nesses dias. E os juízes inquirirão cuidadosamente. E eis que, sendo a testemunha falsa, e falso o testemunho que deu contra seu irmão, far-lhe-ás como ele cuidava fazer a seu irmão" (Dt 19:16-18)*. Eles estão transgredindo esta Lei, literalmente *"perante o Senhor"*. Pensam que estão julgando mas, na verdade, estão sendo julgados. E condenados pela própria Lei de Moisés. Jesus já lhes tinha dito: *"Não penseis que Eu vos hei de acusar perante o Pai. Há um, que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais" (Jo 5:45)*.

PARA PODEREM DAR-LHE A MORTE.

O sumo sacerdote tinha de ser o guardião máximo da Lei que diz, entre outras coisas: *"Não matarás" (Êx 20:13)*. Porém, por apego ao cargo e à ganância, violou a Lei, condenando à morte o maior Inocente que já existiu.

E NÃO O ACHAVAM. E assim tinha de ser. A Torá diz que o Cordeiro, antes de ser morto, precisava ser bem examinado pelo sacerdote e não podia ter defeitos (Lv 1:3). Ali Jesus, o Cordeiro de Deus, foi rigorosamente examinado pelos sacerdotes, representantes máximos da Nação, e não acharam nenhum defeito nEle. Fica evidente a perfeição do Cordeiro e os pecados dos homens.

JESUS, PORÉM, GUARDAVA SILÊNCIO. A profecia de Isaías está-se cumprindo: *"Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca. Como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a boca" (Is 53:7)*.

CONJURO-TE PELO DEUS VIVO QUE NOS DIGAS SE TU ÉS O CRISTO. O "conjuro" é uma ordem autoritária para tomar uma palavra sob juramento. O sumo sacerdote apelou e conjurou Jesus em Nome do Deus Vivo. Jesus não tinha mais como guardar silêncio, sob pena de perjurar. Em Nome do Deus Vivo, foi obrigado a confessar: **EU SOU.** Isto responde tudo. Ele é o Grande Eu Sou, YHVH (Êx 3:14). E garante que todos, um Dia, verão isto com os próprios olhos.

ENTÃO O SUMO SACERDOTE, RASGANDO AS SUAS VESTES. Caifás mais uma vez violou a Lei. A Torá proíbe ao sumo sacerdote rasgar as suas vestes: *"Aquele que é sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção e que foi consagrado para vestir as vestes sagradas, não descobrirá a cabeça nem rasgará a sua vestidura" (Lv 21:10)*.

A DAR-LHE SOCOS, E OUTROS O ESBOFETEAVAM. Segundo a Torá, na hora do sacrifício, o pecador tinha de colocar a mão sobre a vítima, para lhe transferir a culpa (Lv 1:4). Desceram a mão sobre Jesus e isto representa o início desta transferência de pecados e iniquidades.

O Terceiro Julgamento: no Sinédrio

O Terceiro Julgamento: no Sinédrio

A decisão de entregá-lo

[MT] Ora, chegada a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo, [MC] os escribas e todo o Sinédrio entraram em conselho contra Jesus.

[MT] E, manietando-O, levaram-nO e o entregaram ao governador Pôncio Pilatos.

Notas do Autor: MT 27:1a; MC 15:1-2a; MT 27:2

ORA, CHEGADA A MANHÃ... TODO O SINÉDRIO. Assim que o sol nasceu, todos os setenta membros do Sinédrio se reuniram em um novo Conselho, numa decisão unânime e irrevogável da mais alta corte religiosa e jurídica da Nação. Na verdade, a sentença de Jesus estava pronta bem antes do julgamento. E isto não pode ser atribuído apenas à predeterminação dos membros do Sinédrio e, sim, à vontade do Pai, para cumprir a profecia de Isaías: *"Todavia, ao SENHOR agradou moê-lO, fazendo-O enfermar. Quando Ele se puser como oferta pelo pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os Seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas Suas mãos" (Is 53:10)*. Jesus, o Cordeiro de Deus, puro, santo e inocente, já estava condenado muito antes de ser julgado.

O suicídio de Judas

[MT] Então Judas, aquele que O traíra, vendo que Jesus fora condenado, devolveu, compungido, as trinta moedas de prata aos anciãos, dizendo:

– Pequei, traindo o sangue inocente.

Responderam eles:

– Que nos importa? Seja isto lá contigo.

E tendo ele atirado para dentro do Santuário as moedas de prata, retirou-se e foi se enforcar.

[AT] E Judas, precipitando-se, rebentou-se pelo meio e todas as suas en-

tranhas se derramaram. E tornou-se isto conhecido de todos os moradores de Jerusalém.

Notas do Autor: MT 27:3-5; AT 1:18-19a

COMPUNGIDO. Este particípio quer dizer muitas coisas:

- Estar pesaroso por ter feito uma coisa má.
- Estar sensibilizado por uma desgraça.
- Estar atormentado por uma situação.
- Estar aflito.
- Estar arrependido.

Qual destes sentimentos moveu Judas? Provavelmente, todos. Judas é um poço de tormentos: percebeu o seu erro e quis desfazer o "negócio". Desesperado, foi conversar com os membros do Sinédrio.

PEQUEI. Para alguém ser perdoado, é preciso:

1- Arrependimento.

2- Reconhecimento do pecado.

Judas preencheu estes dois requisitos. Por que não foi salvo?

QUE NOS IMPORTA? SEJA ISTO LÁ CONTIGO. Judas procurou os sacerdotes para obter absolvição de tão grande pecado. Queria aliviar a sua consciência. Atônito, ouviu que o pecado era problema seu. E, na verdade, era. Nenhum sacerdote pode remir ou absolver o pecador. Só existe um Sumo Sacerdote que se importa com os pecados alheios, a ponto de morrer por eles: *"Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos Céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao Trono da Graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno" (Hb 4:14-16)*. Era este Sumo Sacerdote que Judas deveria ter procurado. E chorado aos Seus pés. Jesus teria se compadecido de suas misérias e perdoado os seus pecados. Se Judas não quisesse fazer aquilo naquela hora, poderia ter ido depois, no Gólgota, e junto ao que morria no madeiro, encontrar perdão e Salvação. Mas Judas, o discípulo que não entendeu a missão do Mestre, confuso e envergonhado, sentia-se mais atormentado do que Caim, quando matou seu irmão: *"É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada" (Gn 4:13b)*. E, ao invés de ir para aos pés do madeiro no Calvário, foi para outro madeiro: um tronco de árvore, ao alto do *Gee-Hinnom*, onde o lixo de Jerusalém era queimado dia e noite. E ali, sem esperança, passou a corda pelo pescoço, amarrou-a no madeiro, e precipitou-se no abismo.

O fim de Judas é a trágica figura do destino que aguarda todos os que não têm Jesus como Único Salvador.

TODAS AS SUAS ENTRANHAS SE DERRAMARAM. O seu corpo, de um modo estranho, se rompeu ao meio, e os seus intestinos ficaram pendurados no cadáver amarrado ao madeiro. Suas entranhas escorreram até o lixo que queimava. A cena era pavorosa e foi vista por todos os que estavam em Jerusalém. O ensino é claro:

Aquele "lixão" era impuro e amaldiçoado. Porque, além de queimar todo tipo de imundície, naquele mesmo lugar, séculos antes, muitos pais queimaram seus filhos em sacrifício ao falso deus Moloque. A palavra *Gee-Hinnom* – Vale de Hinom – evoluiu para *Geena* e foi usada por Jesus como símbolo do Inferno: *"Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do 'geena'?" (Mt 23:33)*.

O estranho rompimento do corpo do mau discípulo *"pelo meio"* parece uma confirmação do que Jesus havia dito que acontecerá aos maus servos: *"Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu Senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer e beber com os ébrios, virá o Senhor desse servo num dia em que não o espera, e numa hora que ele não sabe, e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os infiéis e com os hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes" (Lc 12:45; Mt 24:49; Lc 12:46; Mt 24:50-51)*.

Ao tentar evitar a morte do Cordeiro, Judas mostrou não entender que Jesus ia morrer – justamente! – por causa dele e de todos os pecadores. Por não entender - e nem crer nisso - é que acabou morrendo em seus *"próprios pecados" (Jo 8:24b)*.

Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* gratuito das mensagens: *"Queda e Morte de Judas Iscariotes"* e *"O Julgamento de Judas"*.

O preço do Sangue

MT Os principais sacerdotes, pois, tomaram as moedas de prata e disseram:

– Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para os estrangeiros. Por isso tem sido chamado aquele campo, até o dia de hoje, Campo de Sangue. Cumpriu-se, então, o que foi dito pelo profeta Jeremias: *Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram, e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.*

Notas do Autor: MT 27:6-10

NÃO É LÍCITO METÊ-LAS NO COFRE DAS OFERTAS, PORQUE É PREÇO DE

SANGUE. Estes sacerdotes são tão confusos e contraditórios quanto Judas: não tiveram escrúpulos em derramar o sangue do inocente Jesus, entregando-O à morte, mas se preocupam com o "sangue" que estaria no dinheiro. Jesus já os tinha chamado de *"guias cegos"*, que coavam um mosquito e engoliam um camelo (Mt 23:24).

COMPRARAM COM ELAS O CAMPO DO OLEIRO, PARA SERVIR DE CEMITÉRIO PARA OS ESTRANGEIROS. No cumprimento desta profecia há propósito de Deus: o preço do Sangue de Jesus acabaria destinado aos estrangeiros. Tornou-Se Ele o Salvador dos gentios *(gôyïm,* "nações"). Eis o que se pode comprar com o preço do Sangue de Jesus: todas as Nações da Terra! *"E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o Livro e de abrir os seus selos. Porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e Nação. E para o Nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes. E eles reinarão sobre a Terra" (Ap 5:9-10).*

CUMPRIU-SE, ENTÃO, O QUE FOI DITO PELO PROFETA JEREMIAS. Mateus cita o texto como se fosse de Jeremias porque no capítulo 32 daquele livro, versículos 6 a 15, há um texto que remete o leitor a uma relação com um campo resgatado por moedas de prata e cuja escritura é colocada em um vaso de barro, produto de oleiro. Mas a profecia que Mateus transcreveu está no livro do profeta Zacarias, (11:13), que diz: *"O SENHOR, pois, me disse: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, na Casa do SENHOR"*. É de se estarrecer a precisão das profecias, porque este texto do livro de Zacarias foi escrito cerca de 500 anos antes de Cristo!

O Quarto Julgamento: Penal

O Quarto Julgamento: Penal

Jesus diante de Pilatos

LC E O levaram a Pilatos.

JO E não entraram no Pretório, para não se contaminarem, para poderem comer a Páscoa.

Então Pilatos saiu a ter com eles e perguntou:

– Que acusação trazeis contra este homem?

Responderam-lhe:

– Se Ele não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

Disse-lhes, então, Pilatos:

– Tomai-O vós e julgai-O segundo a vossa lei.

Disseram-lhe os judeus:

– A nós não nos é lícito tirar a vida a ninguém.

Isso foi para que se cumprisse a palavra que dissera Jesus, significando de que morte havia de morrer. LC E começaram a acusá-lO , dizendo:

– Achamos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César e dizendo que Ele mesmo é Cristo, o Rei.

Pilatos, pois, JO tornou a entrar no Pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe:

– És Tu o Rei dos judeus?

Respondeu Jesus:

– Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim?

Replicou Pilatos:

– Porventura sou eu judeu? O Teu povo e os principais sacerdotes entregaram-Te a mim. Que fizeste?

Respondeu Jesus:

– O Meu Reino não é deste mundo. Se o Meu Reino fosse deste mundo, pelejariam os Meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus. Entretanto, o meu Reino não é daqui.

Perguntou-Lhe, pois, Pilatos:

– Logo Tu és Rei?

Respondeu Jesus:

– Tu dizes que EU SOU Rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho

da Verdade. Todo aquele que é da Verdade ouve a Minha Voz.

Perguntou-Lhe Pilatos:

– Que é a verdade?

E dito isto, de novo saiu a ter com os judeus.

LC E disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões:

– Não acho culpa alguma neste homem.

Notas do Autor: LC 23:1a; JO 18:28b-32; LC 23:2; JO 18:33-38a; LC 23:4

NO PRETÓRIO. Do latim *Praetoriu,* isto é, "o Tribunal do Pretor". Na Roma Antiga, o Pretor era um magistrado responsável pela distribuição da justiça. Esta palavra também designava um local, a "Tenda do General", onde o comandante romano, em campanha, julgava as causas. Pilatos tinha o seu palácio em Cesareia, mas nas épocas das festas religiosas, quando a multidão aumentava muito em Jerusalém, para lá se deslocava com toda a coorte romana, a fim de garantir a ordem, e ficava hospedado na Fortaleza Antonia, a cerca de novecentos metros da casa do sumo sacerdote Caifás.

PARA NÃO SE CONTAMINAREM. A um judeu não era permitido se reunir com um pagão, considerado, pela Lei, cerimonialmente "impuro". Mas veja a contradição: durante a madrugada violaram os maiores mandamentos de Deus e agora, de manhã, querem guardar as mínimas coisas. Continuam *"guias cegos!" (Mt 23:24)*.

A NÓS NÃO NOS É LÍCITO TIRAR A VIDA A NINGUÉM. Invocaram o artigo da Lei: *"Não matarás" (Êx 20:13)*. Além disso, quando Roma conquistou a Palestina, determinou que o Sinédrio até poderia condenar à morte, mas só poderia executar a sentença com autorização do governador romano. Nem sempre os judeus respeitavam isso, como fizeram com Estevão, ao matá-lo apedrejado (At 7:58).

SIGNIFICANDO DE QUE MORTE HAVIA DE MORRER. Em crimes de blasfêmia – e esta era a acusação religiosa contra Jesus – a Torá não apenas permitia a morte do blasfemador, como ordenava que fosse executada por apedrejamento: *"Mas se alguém realmente blasfema o nome YHVH, ele será morto. Toda a comunidade o apedrejará" (Lv 24:16a)*. Já a pena de morte dos romanos era por crucificação. Jesus teria de morrer pelas mãos dos romanos, para que se cumprisse o tipo de morte que Ele mesmo havia profetizado.

PILATOS, POIS, TORNOU A ENTRAR NO PRETÓRIO. Ao ouvir a palavra *"Cristo"*, tradução grega do hebraico *Meshihâ,* Pilatos estremeceu: o Messias era aguardado pelos judeus como o Rei Eterno. Se aquilo fosse verdade, Jesus seria uma ameaça a Roma. Por isso ele achou melhor entrar e fazer a pergunta direta: *"És Tu o Rei dos judeus?"*.

DIZES ISSO DE TI MESMO, OU FORAM OUTROS QUE TO DISSERAM? A pergunta de Jesus encerra o ponto central da fé: é por ouvir falar ou por convicção pessoal? Todo mundo já ouviu falar de Jesus. Porém, não basta apenas ouvir dos outros que Ele é Rei. A pessoa tem que tê-lO como Rei.

QUE É A VERDADE? Os críticos dizem que nem Jesus soube responder a esta pergunta. Mas observe que Pilatos disse isso e saiu. Não esperou a resposta. Muitos são como Pilatos: não param para ouvir a Voz e imaginam que a Verdade é uma frase bem elaborada, e não enxergam que, na verdade, a Verdade é uma Pessoa (Jo 14:6).

NÃO ACHO CULPA ALGUMA NESTE HOMEM. Após rigoroso exame, este foi o veredicto da maior autoridade romana na Judeia.

Os acusadores apelam

MC Mas os principais dos sacerdotes MT e os anciãos MC o acusavam de muitas coisas.

Tornou Pilatos a interrogá-lO, dizendo:

– Não respondes nada? Vê quantas acusações Te fazem.

Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se admirava.

MT E estando ele assentado no Tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe:

– Não te envolvas na questão desse Justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dEle.

Notas do Autor: MC 15:3a; MT 27:12b; MC 15:3b-5; MT 27:19

MAS JESUS NADA MAIS RESPONDEU. Qualquer inocente abriria a boca para se defender e protestar. Mas não o Cordeiro mudo (Is 53:7). Jesus também não respondeu mais nada porque:

- Pilatos não estava interessado na Verdade.
- Se Jesus abrisse a boca, teria obtido a própria absolvição. Ele é o Advogado dos advogados.
- Jesus não queria atrasar a hora da crucificação, que deveria acontecer às nove da manhã, horário determinado para o sacrifício do *"cordeiro da manhã" (Êx 29:39a)*.

MUITO SOFRI HOJE EM SONHO POR CAUSA DELE. No mesmo instante em que Jesus, naquela noite, suava gotas de sangue no Getsêmani, a mulher de Pilatos teve um sonho profético e tentou, por meio de mensageiros, alertar seu marido. Talvez isto explique o empenho demonstrado por Pilatos a partir de agora para libertar Jesus, já que não costumava ser um homem justo. Filo, o filósofo de Alexandria, citando uma carta de Herodes Agripa I, escreveu coisas horríveis sobre o caráter de Pilatos: "era um homem inflexível,

obstinado, iracundo, sem misericórdia, violento, que costumava castigar e matar as pessoas sem julgamento, adepto do suborno e da corrupção". Já o historiador Josefo narra outro episódio violento de Pilatos: "para construir o aqueduto de Jerusalém, saqueou o tesouro do Templo. Os judeus consideraram aquilo uma profanação e foram protestar. Avisado com antecedência, Pilatos infiltrou soldados à paisana na multidão, armados com facas e porretes, e, quando o tumulto cresceu, deu sinal para o ataque. Muitos morreram, inclusive pisoteados".

NÃO TE ENVOLVAS NA QUESTÃO DESSE JUSTO. Qualquer pessoa honesta podia ver, sem esforço, a comovente inocência de Jesus. Até pessoas que não eram do Seu rebanho, como a esposa de Pilatos.

PILATOS TENTA LIVRAR-SE DO PROBLEMA

LC Eles, porém, insistiam ainda mais, dizendo:

– Alvoroça o povo ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

Então Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o Homem era galileu.

E, quando soube que era da jurisdição de Herodes, remeteu-O a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

Notas do Autor: LC 23:5-7

QUANDO SOUBE QUE ERA DA JURISDIÇÃO DE HERODES. Pilatos sentiu até um alívio. Com satisfação, passou o problema para Herodes, fingindo respeitar a jurisdição e o Fórum da Galileia.

HERODES, QUE TAMBÉM NAQUELES DIAS ESTAVA EM JERUSALÉM. Herodes Antipas tinha o seu palácio em Tiberíades, na Galileia, mas também costumava ir à Cidade Santa em épocas de festas, e ficava no Palácio dos Asmoneus, antiga residência do seu pai Herodes, o Grande.

Veja como tudo tinha sido preparado por Deus: se Herodes não estivesse na Cidade Santa, Jesus teria de ser remetido à Galileia, a cerca de 120 quilômetros de Jerusalém, e não daria tempo de ser crucificado naquela Páscoa. As Escrituras estão se cumprindo infalivelmente. Herodes está a apenas quinhentos metros de Pilatos e é para lá que Jesus é enviado para mais um julgamento.

Cerca de seis e meia da manhã

O Quinto Julgamento: Político

O Quinto Julgamento: Político

Jesus diante de Herodes

LC Ora, quando Herodes viu a Jesus, alegrou-se muito, porque de longo tempo desejava vê-lO, por ter ouvido falar a seu respeito. E esperava ver algum sinal feito por Ele.

E fazia-Lhe muitas perguntas. Mas Ele nada Lhe respondeu.

Estavam ali os principais sacerdotes e os escribas, acusando-O com grande veemência.

Herodes, porém, com os seus soldados, desprezou-O e, escarnecendo dEle, vestiu-O com uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lO a Pilatos.

Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes tornaram-se amigos; pois antes andavam em inimizade um com o outro.

Notas do Autor: LC 23:8-12

ALEGROU-SE MUITO; POIS DE LONGO TEMPO DESEJAVA VÊ-LO. O desejo de ver Jesus não era por fé e, sim, por sombria curiosidade. Herodes Antipas sempre dizia que Jesus era João Batista ressuscitado e que, por isso, aqueles poderes miraculosos se operavam nEle (Mt 14:2). Agora, quase três anos depois de ter mandado degolar João, Herodes está alegre. Sente que aquela é a oportunidade de eliminar a dúvida que há tempo o atormentava. Herodes Antipas vai examiná-lO minuciosamente e interrogá-lO com muitas perguntas.

MAS ELE NADA LHE RESPONDEU. Jesus não dirige uma única Palavra àquele homicida, que jamais se arrependeu de ter matado o maior profeta já nascido de mulher (Lc 7:28). Estar diante daquele assassino é mais uma provação para Jesus: é difícil não sentir ódio por pessoa tão abjeta. Mas Jesus, às portas do Seu sacrifício, não pode pecar. Portou-Se como estava profetizado: *"Disse eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua. Guardarei a minha boca*

com uma mordaça, enquanto o ímpio estiver diante de Mim" (Sl 39:1).

DESPREZOU-O. Ainda que pudesse ser fisicamente parecido com o seu primo João, fosse pelo parentesco ou porque ambos eram nazireus, com barbas e cabelos semelhantes (Jz 13:5; Nm 6:5), Jesus demonstrava uma diferença literalmente gritante: enquanto João era ácido e duro nas palavras, o "nazareno" era manso e humilde como um cordeiro. Herodes viu que Aquele não era João. Por isso O considerou um homem fraco, que devia ser humilhado e desprezado. Mal sabia ele que a profecia estava tendo o seu curso: *"Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum" (Is 53:3).*

E, ESCARNECENDO DELE, VESTIU-O COM UMA ROUPA RESPLANDECENTE. Herodes não fez dEle caso algum. E, com os seus sádicos soldados, teve a ideia de vestilO com aquela roupa resplandecente. É vestido assim que Pilatos e os judeus O receberão para novo julgamento. Os soldados de Pilatos irão progredir nesta ideia, acrescentando-Lhe a coroa de espinhos e uma cana como cetro.

PILATOS E HERODES TORNARAM-SE AMIGOS. Pilatos e Herodes *"antes andavam em inimizade um com o outro"* e o motivo, ao que parece, foi a morte dos galileus no território da Judeia, *"cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios deles" (Lc 13:1b).* Herodes ficou ressentido porque Pilatos matou os seus súditos, sem consultá-lo. Agora, Herodes está feliz, porque considerou o envio de Jesus um gesto de respeito e boa vontade à sua autoridade e jurisdição. Foi por causa de Jesus que Herodes e Pilatos se tornaram amigos. Jesus veio para reconciliar os inimigos.

O fim de Herodes Antipas. Dali a alguns anos, este maligno Herodes e sua ambiciosa mulher Herodias vão se dar muito mal: no ano 39 d.C., Herodes Antipas será destituído do poder e banido para Lião, na Gália, pelo Imperador Romano Calígula, e ali morrerá. (Não confundir com Herodes Agripa I, que matou Tiago à espada e morreu comido de bichos, *"porque não deu Glória a Deus" - At 12:1-23.* Este governou a Palestina inteira de 41 a 44 d.C.).

Cerca de sete horas da manhã

O Sexto Julgamento: Romano

O Sexto Julgamento: Romano

Mais uma vez o Tribunal declara Sua inocência

LC Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo, e disse-lhes:

– Apresentastes-me este homem como pervertedor do povo. E eis que, interrogando-O diante de vós, não achei nEle nenhuma culpa, das de que O acusais. Nem tampouco Herodes, pois no-lO tornou a enviar. E eis que não tem feito Ele coisa alguma digna de morte. Castigá-lO-ei, pois, e o soltarei.

JO Nisso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lO.

E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, e Lhe vestiram um manto de púrpura. E chegando-se a Ele, diziam:

– Salve, Rei dos judeus!

E davam-Lhe bofetadas.

Então Pilatos saiu outra vez e disse-lhes:

– Eis aqui vo-lO trago fora, para que saibais que não acho nEle crime algum.

Notas do Autor: LC 23:13-16; JO 19:1-4

E MANDOU AÇOITÁ-LO. As autoridades romanas açoitavam com varas, após tirarem as roupas do acusado (At 16:22), e também açoitavam com azorragues de três pontas, pequenos chicotes com pedaços de chumbo ou lascas de ossos amarrados em tiras de couro, chamados pelos romanos de *flagellum*. Isto tornava o castigo bem mais doloroso. A intensidade e a quantidade dos açoites dependiam da disposição do carrasco. Os historiadores Josefo e Eusébio descrevem que os réus eram amarrados a um poste e açoitados com tal fúria, que as veias e os nervos se rompiam, o corpo ficava lacerado e até as entranhas eram expostas. Muitos flagelados não resistiam e morriam.
Os judeus também aplicavam açoites, mas para castigar e não para provocar a morte. A Torá prescrevia limites:

"E se o culpado merecer açoites, o juiz fará que ele se deite e seja açoitado na sua presença, de acordo com a gravidade da sua culpa. Até quarenta açoites lhe poderá dar, não mais; para que teu irmão não fique envilecido aos teus olhos" (Dt 25:2-3).
Esta quantidade de açoites não podia ser excedida, sob pena de o carrasco também ser açoitado. Isto gerou o *"quarenta açoites menos um" (II Co 11:24)* para não violar a Lei.
Tanto nas Leis Romana como Judaica, somente os culpados podiam ser açoitados. Pilatos representa a Lei Romana; Herodes, a Lei Judaica. Se ambos declararam Jesus sem culpa, por qual motivo Pilatos mandou açoitá-Lo?
Pilatos achava que, com este castigo, os religiosos e as multidões se compadeceriam ao ver o acusado altamente flagelado, e não pediriam mais a Sua morte.
UMA COROA DE ESPINHOS... UM MANTO DE PÚRPURA... E DAVAM-LHE BOFETADAS. Sabemos que os açoites romanos não conheciam limites e, apesar de os soldados romanos terem recebido ordens apenas para açoitá-lO, extrapolaram o castigo com requintes de perversidade, acrescentando a coroa de espinhos e as bofetadas.

"EIS O HOMEM!"

JO Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.

E disse-lhes Pilatos:

– Eis O Homem!

Quando O viram os principais sacerdotes e os guardas, clamaram, dizendo:

– Crucifica-O! Crucifica-O!

Disse-lhes Pilatos:

– Tomai-O vós e crucificai-O, porque nenhum crime acho nele.

Responderam-lhe os judeus:

– Nós temos uma Lei, e segundo esta Lei Ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

Ora, Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou. E entrando outra vez no Pretório, disse a Jesus:

– De onde és Tu?

Mas Jesus não Lhe deu resposta. Disse-Lhe, então, Pilatos:

– Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para Te soltar, e autoridade para Te crucificar?

Respondeu-Lhe Jesus:

– Nenhuma autoridade terias sobre Mim, se de Cima não te fora dado. Mas aquele que me entregou a ti, maior pecado tem.

Notas do Autor: JO 19:5-11

EIS O HOMEM! Pilatos apresenta Jesus com o corpo retalhado pelos açoites, todo banhado de sangue, e com o rosto desfigurado por causa do espancamento. O sangue que escorre por debaixo da coroa de espinhos e o

manto vermelho tornam o Seu aspecto mais grotesco ainda. Jesus está "envilecido" aos olhos de Seus irmãos (Dt 25:2-3). Tão "vil", que cumpriu a profecia de Isaías, que diz: *"e quando olhávamos para Ele, nenhuma beleza víamos, para que O desejássemos" (Is 53:2b)*. A multidão ficou impactada, mas os sacerdotes e guardas, ao invés de sentirem compaixão, vibraram com o Seu sofrimento e, inflamados, clamaram pela Sua crucificação.

FILHO DE DEUS. Em latim, *Filius Dei,* o mesmo título que os césares usavam. Por isso Pilatos ficou mais atemorizado ainda.

MAS JESUS NÃO LHE DEU RESPOSTA. DISSE-LHE, ENTÃO, PILATOS: NÃO ME RESPONDES? Segundo uma lei do Direito Romano, arguida pelo governador romano Festo aos judeus que pediam a cabeça de Paulo, *"não é costume dos romanos condenar homem algum sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação" (At 25:16b)*. Roma impôs ao mundo os princípios do Direito, que até hoje fazem parte da civilização. Pilatos queria dar a Jesus o direito da ampla defesa. E fica admirado que Jesus não queira utilizar esse direito. Neste novo Tribunal, Jesus não está sendo julgado por Pilatos e, sim, pelo mundo civilizado. Afinal, é pelo mundo que Ele dará a Sua Carne e o Seu Sangue (Jo 6:51b).

NÃO SABES QUE TENHO AUTORIDADE PARA TE SOLTAR, E AUTORIDADE PARA TE CRUCIFICAR? Pilatos chega a pensar que Jesus está tão traspassado pela dor, que não tem noção do que está acontecendo.

NENHUMA AUTORIDADE TERIAS SOBRE MIM, SE DE CIMA NÃO TE FORA DADO. Mostrando mais do que lucidez, Jesus responde que a autoridade de Pilatos lhe tinha sido dada pelo Altíssimo, e Ele, resignadamente, a ela se submetia. Porque, se naquele momento Deus colocava um simples governador acima do grande Rei, Ele não se rebelaria, porque respeitava o Princípio da Autoridade, estabelecido pelo Reino de Deus. E aqui há mais uma lição do Senhor: quem não sabe submeter-se à autoridade, por julgá-la mais fraca e menos capaz, não está apto para o Reino dos Céus. Foi por não se submeter à Autoridade que Lúcifer caiu. E também por não se submeterem à Autoridade do Grande Rei é que Jerusalém, o Sinédrio, toda Nação e o Império Romano cairão.

AQUELE QUE ME ENTREGOU A TI, MAIOR PECADO TEM. Jesus se refere ao sumo sacerdote Caifás, que não se submeteu à Sua Autoridade e, no íntimo, sabia muito bem que Ele era o Messias. Isto ficou claro na Parábola da Vinha Arrendada, contada com antecedência por Jesus: *"Mas os lavradores, vendo o Filho, disseram entre si: Este é o Herdeiro; vinde, matemo-lO e a herança será nossa" (Mt 21:38 e Mc 12:7)*.

Não é porque considerava Jesus um enganador que Caifás O entregou à morte, mas porque Ele não era o "messias" idealizado pelo imaginário religioso. O perfil dócil de Jesus não combinava com o perfil autoritário e guerreiro que eles fantasiaram para o Messias.

Enquanto Jesus recebe qualquer pessoa como ela é, eles não O receberam tal como Ele é. Eles recusaram o Messias *"manso e humilde de coração" (Mt 11:29)*. Por isso, Jesus disse que Caifás é o maior de todos os pecadores.

O fim de Caifás. Seis anos depois desta barbárie comandada por Caifás, o sumo sacerdote foi deposto do cargo por Vitélio, governador romano na Síria. Mas a sua história não terminou aí. Em 1960, operários israelenses construíam um parque em Jerusalém e, ao cavar, encontraram um ossuário com os restos de seis pessoas. Do lado de fora do ossuário estava escrito o nome de Caifás. Entusiasmados com a autenticidade do ossuário, arqueólogos e cientistas judeus estudaram profundamente aqueles ossos e concluíram que, realmente, parte deles havia pertencido ao sumo sacerdote Caifás, falecido aos sessenta anos de idade. Os ossos de Caifás estão no Museu de Israel. Mas, e a sua alma, onde e como estará?

A propósito: o nome *Caifás,* em hebraico, quer dizer "Depressão".

O Sétimo Julgamento: Popular

O Sétimo Julgamento: Popular

Barrabás ou Jesus?

MT Ora, por ocasião da Festa costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

Nesse tempo tinham um condenado notório, chamado Barrabás, MC preso com outros amotinados, LC por causa de uma sedição feita na cidade e de um homicídio. JO E Barrabás era um salteador.

MT Portanto, estando o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos:

– Vós JO tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa. MT Qual quereis que vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado o Cristo, MC o Rei dos judeus?

Porque ele bem sabia que, por inveja, os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

Mas os principais dos sacerdotes MT e os anciãos persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e fizessem morrer Jesus.

O governador, pois, perguntou-lhes:

– Qual dos dois quereis que eu vos solte?

E disseram:

– Barrabás!

Tornou-lhes Pilatos:

– Que farei então de Jesus, que se chama Cristo?

Disseram todos:

– Seja crucificado.

Pilatos, porém, disse:

– Que mal fez Ele?

LC Mas todos clamaram à uma, dizendo:

– Fora com este e solta-nos Barrabás!

Mais uma vez, pois, falou-lhes Pilatos, querendo soltar a Jesus.

Eles, porém, bradavam, dizendo:

– Crucifica-O! Crucifica-O!

Falou-lhes, então, pela terceira vez:

– Não achei nEle nenhuma culpa digna de morte. Castigá-lO-ei, pois, e soltá-lO-ei.

JO Mas os judeus gritavam, dizendo:

– Se soltares a este, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei é contra César.

Pilatos, pois, quando ouviu isto, trouxe Jesus para fora e sentou-se no Tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico Gabatá.

Ora, era a preparação da Páscoa, e cerca da hora sexta.

E disse aos judeus:

– Eis o Vosso Rei.

LC Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado.

E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam:

– Tira-O! JO Tira-O! Crucifica-O!

Disse-lhes Pilatos:

– Hei de crucificar o Vosso Rei?

Responderam os principais dos sacerdotes:

– Não temos rei, senão César.

MT Ao ver Pilatos que nada conseguia, mas pelo contrário, que o tumulto aumentava, mandou trazer água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo:

– Sou inocente do sangue deste justo; seja isso lá convosco.

E todo o povo respondeu:

– O Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

LC Então, Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.

E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por causa de sedição e de homicídio, que era o que eles pediam; mas entregou Jesus MC para que fosse crucificado.

MC Os soldados, pois, levaram-nO para dentro, ao pátio, que é o Pretório, e convocaram toda a coorte. MT E puseram-Lhe na mão direita uma cana e, ajoelhando-se diante dEle, O escarneciam, dizendo:

– Salve, Rei dos judeus!

E, cuspindo nEle, tiraram-Lhe a cana e davam-Lhe com ela na cabeça.

Depois de o terem assim escarnecido, despiram-Lhe a capa escarlate, MC e O vestiram com as suas próprias vestes, e O levaram para fora, a fim de O crucificarem.

JO E Ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se chama Gólgota.

Notas do Autor: MT 27:15-16; MC 15:7a; LC 23:19b; JO 18:40b; MT 27:17a; JO 18:39a; MT 27:17b; MC 15:9b-11a; MT 27:20b-23a; LC 23:18, 20-22; JO 19:12b-14; LC 23:23; MT 27:24-25; LC 23:24-25a; MC 15:15b; JO 19:16b; MC 15:16; MT 27:29b-31a; MC 15:20b; JO 19:17

POR OCASIÃO DA FESTA COSTUMAVA O GOVERNADOR SOLTAR UM PRESO. Em cada Páscoa, festa mais importante do ano, o Império costumava anistiar um preso. Era um mimo que Roma concedia aos judeus, como gesto de

boa vontade para com os subjugados.
QUAL QUEREIS QUE VOS SOLTE? Pilatos, sabendo da inocência de Jesus, coloca o Santo, que nunca fez mal a ninguém, ao lado do terrorista, ladrão e assassino Barrabás. Imagina que a escolha é óbvia e que, com este artifício, livrará Jesus da morte.
BARRABÁS OU JESUS? Algo surpreendente está embutido nesta pergunta: *Bar* quer dizer "filho" e *aba* quer dizer "pai". Portanto, *"Barrabás"* quer dizer "filho do pai". É como se Pilatos tivesse perguntado: "Qual dos dois 'filhos do pai' quereis que vos solte?". A escolha seria fácil, se Jesus não estivesse tão desfigurado e *"envilecido"*. Até Barrabás parece mais desejável que Ele. Mas as aparências enganam. Um "filho do pai" representa o reino dos homens, a tribulação, a morte, o inferno. O outro "Filho do Pai" não representa: é o próprio Reino de Deus, a Paz, a Vida, o Céu.
MAS OS PRINCIPAIS SACERDOTES E OS ANCIÃOS PERSUADIRAM AS MULTIDÕES. Numa série de crimes continuados, de novo os principais sacerdotes e anciãos passam por cima da Torá, que diz: *"Não seguirás a multidão para fazeres o mal. Nem numa demanda darás testemunho, acompanhando a maioria, para perverteres a justiça" (Êx 23:2)*.
PELA TERCEIRA VEZ. Pilatos, por mais três vezes, declarou a inocência de Jesus.
FORA COM ESTE E SOLTA-NOS BARRABÁS! Fazendo-se a leitura correta, chega a ser trágica a resposta: "Fora com o Filho do Pai e solta-nos o filho do pai". Uma confusão teológica e espiritual que se traduz numa profecia viva: um dia, os líderes judeus receberão o Anticristo como "messias", por não saberem distinguir entre o falso e o Verdadeiro. Jesus já lhes havia profetizado: *"Eu vim em Nome de Meu Pai e não me recebeis. Se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis" (Jo 5:43)*.
SE SOLTARES A ESTE, NÃO ÉS AMIGO DE CÉSAR. Por ordem de Roma, o Procurador da Judeia tinha de governar levando em consideração o sumo sacerdote, para evitar novas rebeliões e conflitos. Pilatos desprezava os judeus, mas se precavia para evitar que estes reclamassem dele ao Imperador Tibério César. Ainda mais uma acusação como esta, na qual, supostamente, estaria livrando um inimigo de Roma.
LITÓSTROTOS... GABATÁ. Em grego ou hebraico: "pavimento" ou "calçada de pedra". Era um espaço a céu aberto, pavimentado com um mosaico de pedras coloridas, em frente à Fortaleza Antonia, a residência de Pilatos. O significado é claro: no lugar em que Jesus foi condenado à morte por crucificação, pavimentou-se o Caminho sobre a Pedra da nossa salvação. O mosaico de pedras coloridas no Gabatá demonstra a multirracial abrangência de Seu sacrifício, já que, por

Ele, os salvos são as *"pedras vivas": "Chegando-vos para Ele, a Pedra Viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo" (I Pe 2:4-5).*

ERA A PREPARAÇÃO DA PÁSCOA. Há séculos a sexta-feira era chamada de "O Dia da Preparação". Agora, sabe-se bem o porquê: tudo foi preparado por Deus para, naquele Dia, se celebrar a maior Páscoa de todos os tempos! O Cordeiro de Deus, rigorosamente examinado, não tinha qualquer mancha ou defeito. Imaculado, está pronto para ser sacrificado por todos!

CERCA DA HORA SEXTA. João nos dá a hora no sistema romano que, como o atual, considera a meia-noite como a hora zero. Portanto, o final do julgamento de Jesus está se dando, aproximadamente, às seis horas da manhã.

NÃO TEMOS REI, SENÃO CÉSAR. Coisas estranhas estão acontecendo aqui. Vamos analisar a escolha daquela geração e suas consequências:

CÉSAR. Caio Júlio nasceu em 102 a.C., por meio de uma incisão feita no útero de sua mãe. A palavra latina *caesar* foi incorporada como apelido ao seu nome e ele ficou conhecido como *"Júlio César"*. A maneira como ele nasceu – muito popular nos dias de hoje – é chamada de "cesariana". Júlio César se revelou um grande conquistador e celebrizou o seu nome. Foi assassinado em 44 a.C., aos 58 anos.

Seu sucessor, Otávio, adotou o apelido *"César"*, com duas intenções: homenagear o antecessor e herdar o carisma e o poder do falecido. Como se isso fosse pouco, Otávio inseriu em seu nome a palavra *Augusto* – que quer dizer "Venerável" – e passou a ser mais conhecido como *"César Augusto"*. Era o "senhor do mundo" quando o verdadeiro Senhor nasceu. Morreu em 14 d.C., aos 66 anos.

Seu filho adotivo, Tibério, o sucedeu no trono e, pelos mesmos motivos, adotou o nome *"César"* e assim ficou sendo *"Tibério César"*. Este era o *"César"* em vigor no tempo do julgamento de Jesus. Foi assassinado pelos seus guardas, em 37 d.C.

Todos os outros sucessores adotaram o nome *"César"* e, assim, não importava quem fosse o Imperador, o mundo tinha a impressão de que *"César"* estava sempre vivo, imortal, como convém a um "legítimo" *filius dei*.

Este expediente não era novo e já havia sido usado com sucesso por *Faraó*. E com o mesmo propósito: passar a ideia de imortalidade e divindade, porque os faraós também se diziam "filhos do deus Rá" (Sol).

O clã herodiano tentou fazer a mesma coisa e todos os sucessores de Herodes, o Grande, usaram esta palavra ao lado do próprio nome. Portanto,

"César" não era uma pessoa e, sim, uma "entidade".

Depois de terem errado na escolha de Barrabás, segue-se outra péssima escolha: ao invés do "Filho de Deus", Rei Celestial e Eterno, os judeus escolheram o *"filius dei"*, rei terreno e temporário, cujo último representante foi *"César Adriano"*, morto em 138 d.C., aos 62 anos.

Jesus morreu jovem, crucificado, mas ressuscitou e está vivo pelos séculos dos séculos! O "Império dos Césares" acabou, mas o de Cristo nunca terá fim, conforme o anjo Gabriel disse: *"E reinará eternamente e o seu Reino nunca terá fim" (Lc 1:33)*.

Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* gratuito da mensagem: *"César ou Jesus?"*.

O SEU SANGUE CAIA SOBRE NÓS E SOBRE NOSSOS FILHOS. As palavras têm poder. No início do reinado de Salomão, um homem que havia derramado sangue inocente nos tempos de Davi fugiu e se escondeu no Templo. Ao receber ordem de sair, disse: *"Não! Porém aqui morrerei" (I Rs 2:30)*. Quando contaram isso ao rei, Salomão disse: *"Faze como ele disse; mata-o e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou" (I Rs 2:31)*. Todo o sofrimento que os judeus viveram desde o derramamento injusto do sangue de Jesus, começando pela destruição de Jerusalém no ano 70, passando por todo o sofrimento através dos séculos, incluindo-se o Holocausto na Segunda Guerra Mundial – quando seis milhões de filhos foram exterminados pelos nazistas – e todo o sofrimento que vivem por causa de infindáveis guerras e terrorismos, e que ainda padecerão com o Anticristo, é consequência direta da rejeição do Verdadeiro Messias e desta autossentença proclamada diante Daquele que é maior que Salomão (Lc 11:31).

E SOLTOU-LHES O QUE FORA LANÇADO NA PRISÃO POR CAUSA DE SEDIÇÃO E DE HOMICÍDIO. A cruz do meio estava reservada para o comprovadamente culpado Barrabás. A troca de última hora mostra a finalidade substitutiva da morte de Jesus: o Justo, Perfeito, Inocente, como Cordeiro sem mancha e sem defeito, morrendo pelos injustos e culpados, para livrar da morte merecida. Será que Barrabás consegue entender que Cristo morreu no seu lugar? A verdade é que, em Jesus, até na última hora há esperança para o culpado.

MAS ENTREGOU JESUS PARA QUE FOSSE CRUCIFICADO. Como que alguém, tendo sido declarado inocente por dez vezes, pode ter sido condenado à morte? Este foi o maior erro jurídico da História da humanidade e o maior acerto da Injustiça do Céu: *"Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o Justo pe-*

los injustos, para levar-nos a Deus" (I Pe 3:18a).

O fim de Pilatos. Josefo narra que uma matança de samaritanos promovida por Pilatos, ao pé do Monte Gerizim, fez com que Vitélio, governador da Síria e seu superior imediato, o depusesse do cargo em 36 d.C. e o mandasse de volta a Roma, para ser julgado por Tibério César. Enquanto Pilatos viajava a Roma, o Imperador Tibério César morreu em 16 de março de 37. Este acontecimento tirou o foco de sobre Pilatos, e o que realmente aconteceu com ele ficou um tanto nebuloso. O historiador Eusébio, no século 4, citando autor anterior, escreveu que Pilatos foi banido posteriormente para Viena, no sul da França, onde se suicidou dois anos depois.

Em 1961, arqueólogos italianos escavavam as ruínas do teatro de Cesareia e encontraram parte de uma placa de rocha calcária, onde se lê: PONTIVS PILATVS PRAEFECTVS, e também TIBERIEVM, indicando que Pôncio Pilatos era prefeito de Cesareia e construiu aquele "santuário" em devoção ao Imperador Tibério.

A pedra prova que o homem que fez tudo o que podia para evitar a crucificação de Jesus realmente existiu. Pode parecer irônico, mas a Igreja da Etiópia venera Pilatos como "santo".

E CUSPINDO NELE, TIRARAM-LHE A CANA, E DAVAM-LHE COM ELA NA CABEÇA. Já açoitaram todo o corpo de Jesus, deram-Lhe bofetadas, arrancaram-Lhe os cabelos e a barba. E agora cospem no Seu rosto e batem na Sua cabeça. Jesus suporta tudo para cumprir a profecia de Isaías: *"Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam a barba. Não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam. Pois o SENHOR Deus me ajuda; portanto não me sinto confundido. Por isso pus o meu rosto como um seixo, e sei que não serei envergonhado" (Is 50:6-7).* Diante da coorte, Jesus é um arremedo de "rei": todo deformado, vestido com uma capa vermelha, uma coroa de espinhos na cabeça e uma cana na mão como cetro. Enquanto é escarrado e espancado por centenas de soldados, Jesus confia em Deus, porque sabe que um Dia, não somente estes, mas todos os que já viveram na Terra O verão com a devida Glória: Vestes Resplandecentes no lugar de uma capa vermelha; Coroa de Glória no lugar da coroa de espinhos; e Vara de Ferro no lugar de uma cana. A profecia diz: *"E vi o Céu aberto, e eis um cavalo branco. E o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro. E julga e peleja com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo. Sobre a sua cabeça havia muitos diademas. E tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão Ele mesmo. Estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o Nome pelo qual se*

chama é a Palavra [o Verbo] de Deus. Seguiam-no os Exércitos que estão no Céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. Da sua boca saía uma aguda espada de dois fios, para ferir com ela as Nações. Ele as regerá com vara de ferro. E Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. Na Sua veste, sobre a sua coxa, tem escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores" (Ap 19:11-16).

Jesus aniquilou-Se até o pó e abriu mão de ser Deus, ser Homem, ser Servo, porque sabe que Deus O exaltará soberanamente, de modo que até aqueles que dobraram os joelhos em zombaria, um Dia, terão de fazê-lo com temor: *"Sendo Ele em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu um Nome que é sobre todo o nome, para que ao Nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos Céus, e na Terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a Glória de Deus Pai" (Fp 2:6-11).*

E O LEVARAM PARA FORA. Jesus, como Cordeiro de Deus, para cumprir a Escritura, terá de ser morto fora de Jerusalém. A Torá determinava: *"Enfim, o novilho todo, levá-lo-á para fora do arraial a um lugar limpo, em que se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; onde se lança a cinza, aí se queimará" (Lv 4:12).* E também: *"Mas o novilho da oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no lugar santo, serão levados para fora do arraial; e lhes queimarão no fogo as peles, a carne e o excremento" (Lv 16:27).* Ou seja, o sangue era derramado no altar e o corpo, com o que tinha de pior, era consumido sobre a lenha, fora do arraial, até desaparecer toda a sujeira. Jesus, no auge da Sua juventude, *"novilho"*, começou a derramar o Seu sangue na Cidade Santa, por meio dos cruéis espancamentos e açoites repetitivos. Depois o Seu corpo, com o que tinha de pior – nossas iniquidades, dores e tormentos – foi levado para fora do arraial. Finalmente, Seu corpo foi consumido sobre a lenha, até fazer desaparecerem todas as nossas sujeiras e imundícies.

A carta aos Hebreus, altamente esclarecedora sobre os significados dos rituais da Torá, diz: *"Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido para dentro do Santo Lugar pelo sumo sacerdote como oferta pelo pecado, são queimados fora do arraial. Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo Seu próprio sangue, sofreu*

fora da porta. Saiamos pois a Ele fora do arraial, levando o Seu opróbrio" (Hb 13:11-13). Nada disso é surpresa: Jesus já havia falado que seria morto fora da *"Vinha",* quando contou a Parábola da Vinha Arrendada (Mt 21:39). **PARA O LUGAR CHAMADO CALVÁRIO, QUE EM HEBRAICO SE CHAMA GÓLGOTA.** Em latim, *Calvarium locus,* "Lugar da Caveira", porque o monte tinha essa aparência. Em aramaico, *Golgotha,* que quer dizer "crânio", confirmando a feição de "morte" daquele monte, situado fora das muralhas de Jerusalém. É ali que Jesus, sendo morto, matará a Morte.

SIMEÃO, O CIRENEU

LC E, quando O iam levando, MT encontraram um homem cireneu, chamado Simeão, MC pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, MT a quem obrigaram a levar a Sua cruz.

LC E puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

Notas do Autor: LC 23:26a; MT 27:32a; MC 15:21b; MT 27:32b; LC 23:26b

OBRIGARAM A LEVAR A SUA CRUZ. A Cruz do Senhor, segundo avaliações atuais, pesava cerca de setenta quilos. Depois de toda aquela selvageria, Jesus estava exaurido. Aliás, como Homem, só por um verdadeiro milagre é que ainda continuava vivo. Os soldados viram um homem robusto e o convocaram a carregar a Cruz. Era Simeão, natural de Cirene, uma cidade de cultura grega, ao norte da África, hoje localizada na Líbia. Os cireneus têm pele escura e, provavelmente, este Simeão também tinha. Ao viajar cerca de 1.300 quilômetros para morar em Jerusalém, Simeão nem imaginava que seria escolhido para carregar tão importante Cruz e cooperar na mais poderosa obra de Redenção da humanidade. É claro que tiveram de obrigá-lo a fazer isso. Mas se ele soubesse para Quem e por que, teria feito de bom grado.

A entrada do Cireneu aqui se deu por três motivos:

1- Simeão é trabalhador e pai de família. Não é um ladrão, assassino ou malfeitor, feito Barrabás. Porém, o Céu está mostrando que, igualmente, a Cruz lhe pertence. Jesus veio para morrer no lugar de todos. Tanto pelo ruim, quanto por alguém de tão boa reputação como Simeão: *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus" (Rm 3:23-24).*

2- Simeão é africano. Jesus não veio para morrer apenas em favor dos judeus ou dos caucasianos. A Cruz pertence a toda a Raça Humana: *"Porque Deus amou o mundo de tal*

maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (Jo 3:16).

3- Porque esta é a condição para quem quer ser cristão: *"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á. Mas quem perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho, salvá-la-á. Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que daria o homem em troca da sua alma? Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na Sua Glória, e na do Pai e dos santos anjos. Porque o Filho do Homem há de vir na Glória de Seu Pai, com os Seus anjos. E então retribuirá a cada um segundo as suas obras" (Mt 16:24-26; Mc 8:38; Mt 16:27).*

O seguidor leva a Cruz, mas quem morre nela é Jesus.

O lamento das mulheres

[Lc] Seguia-O grande multidão de povo e de mulheres, as quais O pranteavam e lamentavam.

Jesus, porém, voltando-Se para elas, disse:

– Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim. Chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos. Porque dias hão de vir em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos! Porque, se ao madeiro verde fazem isto, o que se fará ao seco?

E levavam também com Ele outros dois, que eram malfeitores, para serem mortos.

Notas do Autor: LC 23:27-32

FILHAS DE JERUSALÉM. Esta profecia foi para Jerusalém. Se os soldados romanos fazem isso com Jesus, o que não farão aos demais moradores da cidade, quando da sua destruição?

BEM-AVENTURADAS AS ESTÉREIS. No Oriente, desde os patriarcas, a esterilidade era considerada uma maldição. Com esta estranha "bem-aventurança", Jesus passou a dramaticidade do *flagellum* que aguardava a todos: dentro de quarenta anos - número bíblico de aperto e provação - o sofrimento em Jerusalém será tão grande, que as mulheres estéreis serão invejadas como bem-aventuradas, porque não geraram filhos para a destruição.

ENTÃO COMEÇARÃO A DIZER AOS MONTES: CAÍ SOBRE NÓS! E AOS OUTEIROS: COBRI-NOS! Esta parte da

profecia, além do horror da queda de Jerusalém, alcança a futura Grande Tribulação que o Anticristo promoverá contra os judeus. E também fala das aflições dos que rejeitam o Cordeiro: *"E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face Daquele que está assentado sobre o Trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande Dia da Sua ira. E quem poderá subsistir?" (Ap 6:15-17).*

Nove horas da manhã, sexta-feira 9 de abril, 27 d.C.

A Crucificação

A Crucificação

Morrendo como Pecador

LC Quando chegaram ao lugar MT chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, MC ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra. MT Mas Ele, provando-o, não quis beber.

LC E ali O crucificaram.

Jesus, porém, dizia:

Pai,
perdoa-lhes, porque
não sabem o
que fazem.

MC E era a hora terceira quando O crucificaram. LC E também aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda, JO um de cada lado, e Jesus no meio.

MC E cumpriu-se a Escritura que diz: *E com os malfeitores foi contado.*

JO E Pilatos escreveu também um título e o colocou sobre a Cruz, MT por cima da sua cabeça, MC com a sua acusação.

JO E nele estava escrito:

JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

Muitos dos judeus, pois, leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade. E estava escrito em hebraico, latim e grego.

Diziam então a Pilatos os principais sacerdotes dos judeus:

– Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Sou rei dos judeus.

Respondeu Pilatos:

– O que escrevi, escrevi.

Notas do Autor: LC 23:33a; MT 27:33b; MC 15:23a; MT 27:34b; LC 23:33-34a; MC 15:25; LC 23:33b; JO 19:18b; MC 15:28; JO 19:19a; MT 27:37a; MC 15:26a; JO 19:19b-22

MAS ELE, PROVANDO-O, NÃO QUIS BEBER. O vinho misturado com mirra

era um anestésico que se dava aos que iam morrer, usado comprovadamente desde 900 a.C., conforme se lê em Provérbios 31:6-7: *"Dai bebida forte ao que está para perecer e vinho aos amargosos de espírito; para que bebam e se esqueçam da sua miséria e do seu trabalho não se lembrem mais"*.

Jesus está prestes a perecer, mas não quer embebedar-Se para esquecer. É como preferir fazer uma operação sem anestesia. Vai doer muito mas, mesmo assim, Jesus recusa o narcótico. Ele quer estar bem consciente do Seu sacrifício pela Redenção da humanidade.

O CRUCIFICARAM. Vários povos costumavam pendurar os condenados no madeiro. No Livro de Gênesis está registrado que, 18 séculos a.C., isto já era feito no Egito: *"Dentro de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num madeiro" (Gn 40:19a)*.

Os judeus também penduravam em madeiros. O relato mais antigo vem de cerca de 1405 a.C.: *"Depois disto Josué os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco madeiros" (Js 10:26a)*.

Porém, naquela época, os executores somente penduravam os corpos no madeiro depois que os inimigos ou condenados já estivessem mortos.

Quando passaram a pendurar pessoas vivas?

Os fenícios parecem ter sido os primeiros a pendurar as vítimas vivas. Faziam isso utilizando madeiros pontiagudos, onde o condenado era traspassado, ora pelo ventre, ora pelo ânus, saindo pela boca. Os supliciados ficavam no madeiro até morrerem, numa horrorosa agonia. O objetivo, óbvio, era aterrorizar a população e mostrar o que acontecia aos criminosos e rebeldes. Na verdade, isto não era uma crucificação e, sim, uma empalação. Esta prática correu o mundo antigo. Alexandre, o Grande, no século 3 a.C., pendurou no madeiro mil rebeldes vivos, na cidade de Tiro.

A evolução do madeiro para a Cruz:

Muitos anos depois, acrescentaram uma travessa horizontal, onde a vítima era amarrada viva e encravada. Foram os romanos que popularizaram este tipo de execução: Josefo narra que, em 4 a.C., o general romano Varo pendurou no madeiro dois mil judeus rebeldes, deixando-os em suplício público por toda parte. Depois que morreram, seus cadáveres foram deixados no madeiro até apodrecerem ao ar livre e serem devorados pelos abutres e cães, assim como Faraó já fazia: *"E as aves comerão a tua carne de sobre ti" (Gn 40:19a)*. O espetáculo era grotesco.

Por leis especiais, nenhum cidadão romano podia ser pendurado no madeiro, pois esta morte era vergonhosa demais para cidadãos de primeira classe. Esta execução era especialmente reservada aos escravos, rebeldes e criminosos.

Três tipos de madeiros eram usados:

Decussatu: em forma das letras Y e X. Este tipo era muito usado porque a maioria das árvores tem troncos e galhos em formato de Y. Árvores opostas com galhos cruzados em X, ainda que mais raras, também eram usadas. Outra coisa que facilitava o uso do madeiro *decussatu* é que nem o buraco na terra precisava ser feito, já que a árvore estava enraizada e firme no chão. Em nossa língua a palavra latina *decussatu* é vertida como Decussata.

***Commissura*:** nos lugares onde não havia árvores, os carrascos faziam a junção de dois madeiros no formato da letra T, onde o madeiro horizontal, bem menor, era apoiado no topo do madeiro vertical e ali pregado. Daí o nome latino *commissura, que significa* "juntura". Os teólogos chamam este madeiro de cruz comissa. Mas, repare, o madeiro não está cruzado e, sim, apoiado no topo.

Immissu: seguia o mesmo padrão de fabricação, porém o madeiro horizontal cruzava pelo meio do vertical, num desenho parecido com o sinal de "+". Esta cruz também era chamada de Latina ou Grega.

O condenado era obrigado a carregar a cruz inteira e, às vezes, só aquela travessa horizontal, que os romanos chamavam de *patibulum*. Além de carregar o madeiro pelas ruas da cidade, o condenado tinha de levar uma tabuleta amarrada no pescoço, com o motivo da crucificação. Os romanos chamavam-na de *titulus*. Em alguns casos, um soldado ia à frente do condenado, carregando a tabuleta e mostrando-a para todos os lados.

O *titulus* de Jesus trazia o motivo da Sua condenação: "IESVS NAZARENVS REX IUDAEORVM" (JESUS NAZARENO REI DOS JUDEUS).

Alguns estudiosos acreditam que Jesus foi pendurado no tipo comissa, em forma de T. Outros afirmam que, para se pregar o *titulus* acima da Sua cabeça, a Cruz só poderia ter sido do tipo imissa, em forma de +. Mas este argumento, por si só, não é suficiente, porque mesmo o madeiro em formato de T permitiria a colocação do *titulus*, já que o peso do corpo fazia abrir espaço acima da cabeça.

O que faz o autor crer no tipo imissa são duas coisas:

1- A tradução da palavra latina *immissu* significa: "que se cruza pelo meio". Portanto, dos três tipos de madeiros, o único que se cruzava pelo meio era o *immissu*.

2- Jesus profetizou que iria morrer *"crucificado"*. Ou seja: Ele antecipou aos discípulos qual seria a disposição do madeiro: cruzado. Diante disso, não resta dúvida que Jesus foi pendurado na Cruz Imissa.

Detalhes da Crucificação:

Na hora da execução, o condenado era deitado sobre o madeiro, e os seus braços eram abertos e amarrados sobre a trave horizontal. Estas cordas tanto

serviam para que o condenado não tirasse a mão na hora de ser pregado, como também evitava que o peso do corpo, depois de suspenso, despregasse do madeiro.

Os cravos eram pregos de ferro, quadrados, de cerca de vinte centímetros cada. Muitos acham que os cravos eram atravessados entre os ossos do pulso. Mas a fixação pelas palmas das mãos não era impossível, porque os braços estavam bem amarrados no madeiro, o que sustentaria o corpo. Os calcanhares eram virados de lado e pregados. Sob os pés, era colocado o *sedile*, um apoio de madeira. No topo, era fixado o *titulus*. A cruz era levantada com cordas e a haste era encaixada em um buraco previamente cavado. Muitos acham que o poste já estava no lugar, e apenas o *patibulum* com o crucificado era levantado e amarrado na haste central. Os pés seriam pregados depois. Isto parece inviável, por ser mais difícil de executar. De qualquer maneira, o crucificado era levantado da terra e por isso, três anos antes, Jesus tinha dito a Nicodemos que importava ser *"levantado" (Jo 3:14)*. E também, uma semana antes da Sua crucificação, Jesus disse à multidão: *"Quando eu for levantado da terra, todos atrairei a mim" (Jo 12:32)*.

Em 1968, uma descoberta trouxe um pouco mais de luz sobre o modo de se pendurar o crucificado: arqueólogos encontraram um ossuário num túmulo ao norte de Jerusalém. Continha vários ossos. Um deles era um calcanhar atravessado por um prego de ferro. O interessante é que, entre a cabeça do prego e o osso, havia um pedaço de madeira, que os estudiosos concluíram ter servido como "arruela", para que a carne do crucificado não rasgasse com o peso do corpo.

PAI, PERDOA-LHES. Esta é a primeira frase de Jesus na Cruz, num total de Sete. Jesus não perde o foco das profecias que nEle se cumprem. Estava previsto: *"E pelos transgressores intercedeu" (Is 53:12b)*. Esta é a Sua missão: interceder pelos pecadores, até pelos piores e maus. Porém, Jesus não orou apenas para cumprir a profecia, perdoando só de boca, com o coração vazio, ou para que a Sua história ficasse mais comovente. Ele orou com sinceridade e perdoou do fundo do Seu coração porque, se morresse com alguma mágoa, desgosto, amargura, aversão, ressentimento, ódio, desejo de vingança, ou o menor pecado que fosse, não poderia reviver. Porque *"o salário do pecado é a Morte" (Rm 6:23a)*. Por essa razão, a partir de agora, Satanás começará uma série de provocações ao pé da Cruz, para tentar fazê-lO pecar.

OS MALFEITORES, UM À DIREITA E OUTRO À ESQUERDA, UM DE CADA LADO, E JESUS NO MEIO. O capítulo 53 de Isaías é totalmente profético

e dá, de maneira impressionante, a informação de que *"o Cordeiro"* seria *"contado"* com os malfeitores. Naquela sexta-feira, quem olhasse o alto do Calvário, contava: uma, duas, três cruzes! A do meio, a principal, era a dEle. Ao dar este detalhe, a mesma profecia fala do caráter expiatório da Sua morte: *"E foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecados de muitos e pelos transgressores intercedeu" (Is 53:12b)*. É bom lembrar que esta profecia foi escrita cerca de setecentos anos antes de Cristo!

ESCRITO EM HEBRAICO, LATIM E GREGO. O fato de Pilatos ter escrito este título na língua local mostra que Ele é o Rei dos Judeus. Escrever também na língua do Império que havia dominado as Nações mostra que Ele é o Rei de toda a Terra. Já a tradução na língua da Grécia – país que possuía centenas e centenas de falsos deuses – mostra que Ele é o Único, Verdadeiro e Eterno Deus! Este *titulus* nas três línguas da época mostra que Jesus não morreu apenas em favor dos judeus, mas por toda a humanidade.

MAS QUE ELE DISSE: SOU REI DOS JUDEUS. Jesus nunca disse isso. E tal título não iria condizer com a amplitude e grandeza da Sua Majestade. Seu verdadeiro *status* está revelado em Apocalipse 17:14: *"O Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis"*.

O sorteio da túnica

JO Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as Suas vestes, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte. Tomaram também a túnica.

Ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo. Pelo que disseram uns aos outros:

– Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será.

MT Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: *Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes.*

JO E, de fato, os soldados assim fizeram.

MT E, sentados, ali o guardavam.

Notas do Autor: JO 19:23-24a; MT 27:35; JO 19:24b; MT 27:36

FIZERAM DELAS QUATRO PARTES, PARA CADA SOLDADO UMA PARTE. Por esta informação, sabemos que um quaterno de soldados estava ali, assentado ao pé da Cruz. As *"vestes"* divididas em quatro partes representam o Senhor sendo dividido para os quatro cantos da Terra, bem como as quatro partes do Evangelho.

ORA A TÚNICA NÃO TINHA COSTURA. A *"túnica"*, indivisível, representa a Verdade, que não pode ser rasgada nem dividida. O Salvador é Um só. E tem de

ser conquistado individualmente, por inteiro. O Evangelho é Um só. O Reino é Único e Indivisível.

SENDO TODA TECIDA DE ALTO A BAIXO. O Evangelho não é uma religião fabricada pela imaginação humana, de baixo para o Alto, mas, ao contrário, a mensagem tecida do "Alto para baixo", pelo próprio Deus.

NÃO A RASGUEMOS. A Torá não permitia que a vestidura do sumo sacerdote fosse rasgada (Lv 21:10). Jesus, além do nosso Único Salvador, é, ao mesmo tempo, o nosso Sumo Sacerdote. Aquele que intercede pelos pecadores. Os pagãos romanos nem imaginavam, mas estavam obedecendo à Palavra do Senhor.

REPARTIRAM ENTRE SI AS MINHAS VESTES E SOBRE A MINHA TÚNICA LANÇARAM SORTES. Mateus citou a profecia do Salmo 22, versículo 18. Aliás, vale a pena ler o Salmo 22 inteiro e ver narrado ali, em ricos detalhes, todo o sofrimento do Messias na Cruz, com cerca de mil anos de antecedência!

A jogatina dos soldados romanos, aos Pés Daquele que agonizava na Cruz, mostra o quanto o jogo de azar cega o ser humano e consagra este vício como algo repugnante e abominável aos olhos de Deus. Os soldados, indiferentes ao Salvador, disputavam *"a túnica"*, quando o Bem mais valioso, *"a pérola de grande valor" (Mt 13:46)*, *"o Desejado de todas as Nações"* (Ag 2:7), estava às costas, Se entregando por eles.

Por que Jesus foi crucificado nu? Segundo a Torá, este era o ritual do sacerdote que fazia o sacrifício pelos pecados: *"Depois Arão entrará na tenda da revelação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no lugar santo, e ali as deixará. E banhará o seu corpo em água num lugar santo, e vestirá as suas próprias vestes. Então sairá e oferecerá o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo" (Lv 16:23-24).*

Entre as vestes de linho que o sumo sacerdote do Antigo Pacto despia, estava a *"túnica de linho"*, conforme diz o texto: *"Vestirá ele a túnica sagrada de linho" (Lv 16:4a).*

Este ritual, descrito quase quinze séculos antes da Morte de Cristo era uma sombra do que seria o holocausto de Jesus. Os acontecimentos naquela sexta-feira lançaram luz sobre o papel ilustrativo do sacerdote da antiga Lei: Jesus, o nosso Sumo Sacerdote, despiu-Se das Suas vestes, da túnica de linho e, fora de Jerusalém, ofereceu-Se como holocausto, realizando a Eterna e Perfeita expiação pelo povo. Mas onde está o banho com água na expiação feita pelo Senhor Jesus?

O Salmo 22 fala exatamente disso e ainda apresenta outros detalhes dramáticos: *"Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram. O meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.*

A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar. Tu me puseste no pó da morte. Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés. Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes" (Sl 22:14-18).

Jesus se despiu das Suas vestes para nos vestir de Salvação, e celebrar, com a Sua vida, o Pacto Eterno: *"E farei com eles um Pacto Eterno. E a Sua posteridade será conhecida entre as nações, e os Seus descendentes no meio dos povos. Todos quantos os virem os reconhecerão como descendência bendita do Senhor. Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça" (Is 61:8b-10a).*

Cães o rodeiam

LC E o povo estava olhando.

MT E os que iam passando blasfemavam dEle, meneando a cabeça e dizendo:

– Tu, que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

De igual modo também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, MC diziam uns para os outros, zombando:

– Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo.

– O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que O vejamos e acreditemos.

– Confiou MT em Deus, livre-O agora, se O ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

Notas do Autor: LC 23:35a; MT 27:39-41a; MC 15:31b-32a; MT 27:43

BLASFEMAVAM DELE, MENEANDO A CABEÇA. Satanás quer fazê-lO pecar de qualquer maneira. Porém, nenhuma dessas provocações Lhe surpreende: esta série de ataques escarnecedores já estava profetizada no mesmo Salmo 22: *"Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou no Senhor; que Ele o livre; que Ele o salve, pois que nEle tem prazer" (Sl 22:7-8).*

A primeira salvação na Cruz

LC Então um dos malfeitores, que estava pendurado, blasfemava dEle, dizendo:

– Não és tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também.

Respondendo, porém, o outro malfeitor, repreendia-o, dizendo:

– Nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem. Mas este nenhum mal fez.

E rogou a Jesus:

– Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu Reino.

Respondeu-lhe Jesus:

– Em verdade te digo que ainda hoje estarás comigo no Paraíso.

Notas do Autor: LC 23:39-43

ENTÃO UM DOS MALFEITORES. Satanás, num lance de grande atrevimento, incorporou no miserável ladrão crucificado ao Seu lado. Bem de perto, usando um ser humano, Satanás O desafiou a provar Quem era.

PORÉM, O OUTRO MALFEITOR, REPREENDIA-O, DIZENDO. Foi um malfeitor arrependido que repreendeu Satanás. O Inimigo, envergonhado, teve de ouvir da boca de um simples pecador:

- Que é preciso haver temor de Deus, nem que seja na hora da morte.
- Que ele reconhece que é um pecador e merece a condenação.
- Que ele reconhece que Jesus é inocente.
- Que ele acredita que Jesus é vencedor, ainda que pareça um Messias derrotado.
- Que a vida não acaba com a morte.
- Que Jesus é a sua única esperança de Salvação.
- Que Jesus é Senhor e Rei não apenas dos judeus, como diz o *titulus,* mas do Reino de Deus!

Este malfeitor arrependido foi a primeira pessoa a entrar no Paraíso, sem merecer, através do sacrifício de Jesus na Cruz do Calvário. Esta "primícia" é a prova viva e eterna da Salvação pela Graça, pelo Sangue de Jesus.

AINDA HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO. Jesus mostra que a pessoa salva, ao morrer, não fica dormindo até o Juízo Final. Nem sua alma fica perambulando na Terra. Sua entrada no Paraíso se dá no mesmo dia da sua morte. Esta foi a segunda frase de Jesus na Cruz, que mostra todo o Seu amor pelo pecador e a Sua incrível disposição para salvar, mesmo nas piores condições.

O cuidado com Maria

JO Estavam em pé, junto à cruz de Jesus, Sua mãe, e a irmã de Sua mãe, Maria, mulher de Cleopas, e Maria Madalena.

Ora, Jesus, vendo ali Sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem Ele amava, disse à sua mãe:

– Mulher, eis aí o teu filho. (E disse ao discípulo) Eis aí tua mãe.

E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

Notas do Autor: JO 19:25-27

MULHER, EIS AÍ O TEU FILHO... EIS AÍ TUA MÃE. Jesus sabe que João é o discípulo que mais vai viver. Por isso o encarrega, e não à Sua tia, nem à Madalena, nem aos Seus meios-irmãos, de tomar conta de Maria, para que ela não fique desamparada na velhice. A terceira frase de Jesus na Cruz demonstrou carinho e cuidado por aqueles que aqui ficam.

Trevas ao Meio-dia

Trevas ao Meio-dia

O Messias sofredor

MC E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra LC até a hora nona, pois o sol se escurecera.

MT Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo:

– Eli, Eli, lamá sabactâni?

Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam:

– Ele chama por Elias.

Os outros, porém, disseram:

– Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lO.

De novo bradou Jesus com grande voz:

– Eloí, MC Eloí, lamá, sabactâni?

Que, traduzido, é:

– Deus Meu, Deus Meu, por que me desamparaste?

Notas do Autor: MC 15:33a; LC 23:44b-45a; MT 27:46a-47; 49-50a; MC 15:34

CHEGADA A HORA SEXTA, HOUVE TREVAS. Era meio-dia quando ocorreu este fenômeno, prometido por Deus 760 anos antes, por intermédio do profeta Amós: *"E sucederá, naquele dia, diz o SENHOR Deus, que farei que o sol se ponha ao meio-dia, e em pleno dia cobrirei a terra de trevas. E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações. Porei saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como o luto por um Filho Único, e o seu fim como dia de amarguras" (Am 8:9-10)*.

A multidão, que fez festa com a morte do Unigênito de Deus, ao final deste fenômeno, voltará para casa batendo nos peitos e lamentando (Lc 23:48).

CERCA DA HORA NONA. Depois de ter passado quase seis horas pendurado na Cruz, vazando sangue ininterruptamente e respirando com dificuldade, Jesus reúne suas últimas forças para dar este brado a Deus. Suas palavras soaram como lamento:

ELI... ELOÍ. *Eli* é "Meu Deus" em hebraico. *Eloí* é a mesma coisa em

aramaico, língua que atingiu o seu auge na época de Jesus. O hebraico tinha caído em desuso naquele tempo. **DEUS MEU, DEUS MEU, POR QUE ME DESAMPARASTE?** Jesus não está decepcionado com o Pai, e jamais esperou um socorro de última hora. A Sua Morte e Ressurreição, profetizada por Ele mesmo em diversas oportunidades, prova que Jesus sabia que o Pai nunca O deixaria só (Jo 16:32). Ao fazer este lamento em alta voz, Jesus quis remeter os Seus perplexos ouvintes ao Salmo 22, que começa exatamente assim: *"Deus Meu, Deus Meu, por que me desamparaste?"*. É como se, ali na Cruz, Jesus estivesse dizendo: "Leiam o Salmo. É de mim que Ele fala. Vejam ali o meu sofrimento, contado em detalhes, com mil anos de antecedência. Entendam que EU SOU e livremente estou passando por isto". Jesus não é réu de fracasso e, sim, Autor de sucesso da maior Obra de Redenção de todos os tempos! Sobre Ele recaíram todos os pecados, injúrias, iniquidades, transgressões e afrontas da humanidade (Sl 69:9; Is 53). Jesus sentiu, pela primeira vez, o que é estar separado do Pai por causa do pecado. E sentiu o mesmo tipo de medo, angústia, dúvida, horror e desespero que o ser humano, sem Deus, sente na hora da morte.

A quarta frase de Jesus na Cruz é a do *"homem de dores" (Is 53:3)*, que se identifica com o sofrimento humano.

A PENÚLTIMA PROFECIA

JO Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse:

– Tenho sede.

Estava ali um vaso cheio de vinagre. LC Os soldados o escarneciam, chegando-se a Ele, oferecendo-Lhe o vinagre, e dizendo:

– Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo.

JO Puseram, pois, numa cana de hissopo uma esponja ensopada de vinagre, e lha chegaram à boca.

Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse:

– Está consumado.

Notas do Autor: JO 19:28-29a; LC 23:36-37; JO 19:29b-30a

PARA QUE SE CUMPRISSE A ESCRITURA. No início do Seu Ministério, Jesus disse: *"Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Não vim destruir, mas cumprir" (Mt 5:17)*. Agora, no seu final, é como se Jesus fizesse um *check list* de tudo o que a *"Lei e os Profetas"* dizem a Seu respeito, e chegasse à conclusão de que faltava a "profecia do Vinagre". Mil anos antes, Ele mesmo usou o rei Davi para escrever o Salmo 69 e profetizar: *"Na minha sede me deram a beber vinagre" (Sl 69:21b)*. Era necessário que o

vinagre chegasse à Sua boca. Mas como o vinagre foi parar ali, no Monte Calvário? Na verdade, era a zurrapa, o vinho estragado, também chamado de *posca*, que os soldados romanos traziam o tempo todo.

TENHO SEDE. O sol abrasador da Palestina e o ar seco desidratam qualquer pessoa. O mais difícil para o crucificado era ficar ereto e respirar. E, com a mucosa cheia de sangue devido aos socos e espancamentos, as Suas narinas estavam entupidas. Forçosamente, Ele respirava pela boca. Depois de seis horas pendurado na Cruz, tentando respirar, a garganta de Jesus estava seca e os lábios ressecados. A língua grudava no céu da boca. Quando se tem muita sede, nem o suco mais gelado resolve. Tem de ser água. Mas Jesus, a Fonte de Água Viva, não a pediu. Apenas disse *"Tenho sede",* sabendo, de antemão, que Lhe dariam vinagre.

SE TU ÉS. Esta frase é como uma marca registrada do Diabo: encerra, ao mesmo tempo, dúvida e zombaria. Enquanto Jesus, até o momento, proferiu seis frases na Cruz, o Diabo, igualmente, disse seis frases desafiadoras ao Senhor, quase todas começando sempre por "Se tu és". Para dizê-las diante da Cruz, Satanás usou seis categorias de pessoas:

1- O povo, que passava.
2- Os principais sacerdotes.
3- Os escribas.
4- Os anciãos.
5- O malfeitor na cruz da esquerda.
6- E, finalmente, os soldados que O crucificaram.

Jesus não tem dificuldade alguma em identificar o Adversário por trás daquelas frases, porque, há três anos e meio, lá no deserto, Satanás em pessoa Lhe havia dito a mesma coisa. Naquela ocasião, como não conseguiu fazê-lO pecar, *"o Diabo se retirou até ocasião oportuna" (Lc 4:13)*. E não há ocasião mais oportuna do que esta: traído por um amigo, vendido como escravo, negado três vezes por um dos mais próximos discípulos, abandonado por todos, açoitado injustamente, escarrado, zombado, torturado, crucificado, e com muita sede! Satanás tenta, desesperadamente, até o último instante, fazê-lO pecar.

HISSOPO. Esta planta tinha de estar presente no Sacrifício de Jesus, porque foi a planta que Deus mandou o povo usar 1450 anos antes, para espalhar o sangue do Cordeiro no madeiro das portas e evitar a entrada da Morte, conforme se lê na Torá: *"Então tomareis um molho de hissopo, embebê-lo-eis no sangue que estiver na bacia e marcareis com ele a verga da porta e os dois umbrais. [...]. Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios. E ao ver o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, o SENHOR passará aquela porta, e não*

deixará o Destruidor entrar em vossas casas para vos ferir" (Êx 12:21-23).

Desde aquela primeira Páscoa no Egito, o hissopo passou a ser usado para espargir sangue sobre homens e casas (Lv 14:4, 49-50) e se tornou o símbolo da purificação do pecador. O rei Davi, quando confessou o seu pecado, pediu a Deus: *"Purifica-me com hissopo e ficarei limpo; lava-me e ficarei mais alvo do que a neve" (Sl 51:7).*

Jesus, como Cordeiro Definitivo daquela última Páscoa do Velho Pacto, derramou todo o Seu sangue para nos livrar da Morte e nos purificar de todo o pecado. Se tivesse faltado o hissopo na Cruz, o ritual do Sacrifício de Jesus não teria sido completo.

ENTÃO JESUS, DEPOIS DE TER TOMADO O VINAGRE. Jesus tinha dito que não se recusaria a beber o Cálice que o Pai Lhe deu (Jo 18:11b). Este Cálice – figura do Seu sacrifício – não podia ser de vinho doce ou suave. Tinha de ser um vinho azedo. Os nossos pecados azedaram o Vinho e Lhe tornaram amargo aquele Cálice. **ESTÁ CONSUMADO.** Não falta mais nada. Jesus foi o único Ser Humano que conseguiu cumprir a *"Lei e os Profetas"*. Agora, o Senhor declara consumada a Obra que o Pai Lhe deu a fazer (Jo 17:4). O Seu sacrifício foi completo e preencheu todos os requisitos da exigente Justiça de Deus. Jesus é o *"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29b).*

A Morte do Cordeiro de Deus

A Morte do Cordeiro de Deus

Cumpre-se a última profecia

LC E, clamando Jesus com grande voz, disse:

– Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.

E, havendo dito isso, JO inclinou a cabeça e entregou o Espírito.

MT E eis que o véu do Santuário se rasgou em dois, de alto a baixo. A terra tremeu e as pedras se fenderam.

MC E o centurião, que estava defronte dEle, MT e os que com ele guardavam a Jesus, MC vendo que assim clamando expirara, MT e vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor e disseram:

– Verdadeiramente este era o Filho de Deus!

LC E todas as multidões que presenciaram este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltavam batendo no peito.

E todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo estas coisas, MT entre as quais se achavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu, MC Salomé, as quais O seguiam e O serviam quando Ele estava na Galileia; e muitas outras que tinham subido com Ele a Jerusalém.

Notas do Autor: LC 23:46a; JO 19:30b; MT 27:51; MC 15:39a; MT 27:54a; MC 15:39b; MT 27:54b; LC 23:48-49; MT 27:56; MC 15:40b-41

PAI, NAS TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO. Esta é a Sétima e Última Palavra de Cristo na Cruz. E também é o cumprimento da Última Profecia a respeito da Sua Morte. Estava literalmente profetizada no Salmo 31:5, escrito por Davi cerca de 1000 a.C.: *"Nas tuas mãos encomendo o meu espírito" (Lc 23:46)*.

Também as criancinhas, antes de se deitarem, diziam estas mesmas palavras. Jesus morre como criança

inocente. Ele confia ao Pai o Seu Espírito. Sabe que, depois de três dias, o Senhor irá ressuscitá-lO.

E EIS QUE O VÉU DO SANTUÁRIO SE RASGOU EM DOIS. Naquela sexta-feira, quando da crucificação e morte do Senhor, vários eventos sobrenaturais ocorreram:

- Escuridão total do meio-dia às três da tarde.
- Grande terremoto.
- Porém, o mais significativo e importante foi o *"Véu do Santuário"*, que se rasgou de alto a baixo.

O significado do Véu do Santuário: Este Véu, no Templo, separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo, também chamado de Santo dos Santos. Foi ordenado por YHVH a Moisés, quatorze séculos a.C., quando da edificação do Primeiro Tabernáculo: *"Farás também um Véu azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido" (Êx 26:31a).*

O acesso além do Véu era proibido. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Lugar Santíssimo: *"Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio no tocante a tudo o que é do altar, e a tudo o que está dentro do Véu; nisso servireis. Eu vos dou o sacerdócio como dádiva ministerial, e o estranho que se chegar será morto" (Nm 18:7).*

O que havia de mais sagrado ficava dentro do Véu. *"E levarás para dentro do Véu a Arca do Testemunho. Este Véu vos fará separação entre o Lugar Santo e o Santo dos Santos. Porás o Propiciatório sobre a Arca do Testemunho no Santo dos Santos" (Êx 26:33-34).*

A Arca do Testemunho continha as Tábuas da Lei às quais o povo deveria obedecer, sob pena de morte.

O Propiciatório era como uma tampa que cobria a Arca. Através do sangue de um animal puro e inocente, espargido sobre o Propiciatório, o rigor da Lei era coberto e Deus se fazia propício aos pecadores (Lv 16:14-16).

Mesmo o sumo sacerdote sofria várias restrições para entrar além do Véu e não podia chegar ali o tempo todo. Para se ter uma ideia da proibição de entrar além do Véu, dois filhos do sumo sacerdote Arão, apesar de também serem sacerdotes, morreram por entrarem ali sem os requisitos necessários: *"Falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre em todo tempo no Lugar Santo, para dentro do Véu, diante do Propiciatório que está sobre a Arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o Propiciatório. Com isto entrará Arão no Lugar Santo: com um novilho, para oferta pelo pecado e um cordeiro para holocausto" (Lv 16:1-3).*

Ou seja, até o sacerdote que entrasse com pecado, morria, consumido pela

santidade de Deus. Para expiar sua própria culpa e fazer com que Deus lhe fosse propício, o sumo sacerdote deveria sacrificar um novilho perfeito pelos seus próprios pecados, e um Cordeiro Perfeito pelos pecados do povo, e entrar além do Véu levando sangue nas mãos e aspergir sobre o Propiciatório. Vendo o sangue, Deus poupava o pecador. Não é que o sangue dos animais pudesse ocultar os pecados e o rigor da Lei da vista de Deus, mas demonstrava o temor e o arrependimento do pecador. E fazia com que o ser humano fixasse o conceito de que sem derramamento de sangue alheio, puro e perfeito, ele não seria aceito e nem haveria cumprimento da pena (Lv 9:7; Hb 9:22).

Tanto o animal sacrificado pelo pecado tinha de ser perfeito, assim como o sacerdote. *"Fala a Arão, dizendo: Ninguém dentre os teus descendentes, por todas as suas gerações, que tiver defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus. Pois nenhum homem que tiver algum defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos, ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, ou for corcunda, ou anão, ou que tiver belida, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo lesado. Nenhum homem dentre os descendentes de Arão, o sacerdote, que tiver algum defeito, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do Senhor; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus. Comerá do pão do seu Deus, tanto do Santíssimo como do Santo; contudo, não entrará até o Véu, nem se chegará ao Altar, porquanto tem defeito; para que não profane os meus Santuários. Porque EU SOU o Senhor que os santifico" (Lv 21:17-23).*

A promessa de Deus de destruir o Véu. Sete séculos depois de Moisés, o próprio Deus usou o profeta Isaías para prometer que, um Dia, sobre o Monte, iria destruir o Véu, aniquilar a Morte para sempre, enxugar as lágrimas da humanidade, e que todos iriam conhecer o Senhor como Deus e Salvador: *"E o SENHOR destruirá neste monte a coberta que cobre todos os povos, e o Véu que está posto sobre todas as nações. Aniquilará a Morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a Terra o opróbrio do seu povo; porque o Senhor o disse. E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus; por Ele temos esperado, para que nos salve. Este é o Senhor; por Ele temos esperado; na Sua Salvação gozaremos e nos alegraremos" (Is 25:7-9).*

Esta promessa se cumpriu integralmente no Monte Calvário. Jesus é o Cordeiro Perfeito que tira o Pecado do mundo e, ao mesmo tempo, o Sumo Sacerdote sem defeito que entrou

através do Véu, levando o Seu próprio Sangue nas mãos, puro e sem mancha, para que Deus nos seja propício. Através da Sua Morte, Ele aniquilou a morte. Ele é o Nosso Cordeiro Imaculado, Sumo Sacerdote Perfeito, Redentor Eterno, Senhor e Deus!

Na Carta aos Hebreus está escrito: *"Mas Cristo, tendo vindo como Sumo Sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito Tabernáculo (não feito por mãos, isto é, não desta criação), e não pelo sangue de carneiros e novilhos, mas por Seu próprio Sangue, entrou uma vez por todas no Santo Lugar, havendo obtido uma Eterna Redenção. Porque, se a aspersão do sangue de carneiros e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o Sangue de Cristo, que pelo Espírito Eterno se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?" (Hb 9:11-14).*

SE RASGOU EM DOIS. O Velho e o Novo Pacto. O Vestido Velho e o Novo (Lc 5:36). O apóstolo Paulo escreveu: *"Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo Véu está por levantar na lição do Antigo Testamento, o qual foi por Cristo abolido. E até hoje, quando é lido Moisés, o Véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então, o Véu se tirará" (II Co 3:14-16).* Qualquer fé que se baseia apenas no Antigo Testamento ou pessoa que vive na *"Lei"* ainda não atravessou o Véu.

DE ALTO A BAIXO. Isto é, do Céu à Terra, pela invisível Mão de Deus. Ressalte-se que rasgar as vestes, especialmente em tragédias, mortes ou calamidades, era um grande sinal de tristeza (Gn 37:29, 34; Js 7:6; Jz 11:35). Ao ver a Morte trágica do Seu Único Filho, lá do Alto, Deus, cheio de tristeza, rasgou o Seu Santíssimo Véu. Agora, com o Véu aberto, aquilo que era oculto foi revelado. O sacrifício de Jesus destruiu toda a separação entre Deus e os homens, e eliminou a proibição que impedia o acesso da humanidade ao Lugar Santíssimo. Jesus, com a Sua horrenda Morte, nos abriu o Caminho através do Véu. Desde então, através do Sangue de Jesus Cristo – nosso Novo e Vivo Caminho – qualquer pessoa pode entrar na presença Santa de Deus. Ao ver o Sangue de Cristo com o ser humano, Deus se faz propício ao pecador. A carta aos Hebreus continua: *"Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no Santíssimo Lugar, pelo Sangue de Jesus, pelo caminho que Ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do Véu, isto é, da sua Carne, e tendo um Grande Sacerdote sobre a Casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com*

água limpa, retenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é Aquele que fez a promessa" (Hb 10:19-23).

VERDADEIRAMENTE ESTE ERA O FILHO DE DEUS. A inocência, pureza e santidade do Senhor Jesus eram tão patentes, que até pessoas sem nenhum compromisso com o Senhor se viam obrigadas a testificar isso:

Judas Iscariotes. *"Pequei, traindo o sangue inocente" (Mt 27:4).*

A mulher de Pilatos. *"Não te envolvas na questão desse justo" (Mt 27:19).*

Pilatos. *"Que mal fez ele? Não achei nele nenhuma culpa digna de morte" (Lc 23:22a); "Sou inocente do sangue deste homem" (Mt 27:24).*

Herodes. *"Nem tampouco Herodes, pois no-lO tornou a enviar. E eis que não tem feito ele coisa alguma digna de morte" (Lc 23:15).*

O ladrão na cruz. *"Mas este nenhum mal fez" (Lc 23:41b).*

O centurião e os soldados. *"Ora, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus" (Mt 27:54).*

E até os Demônios: *"Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus" (Mc 1:24; Lc 4:34).*

Agora fica fácil entender a complicada liturgia que havia na Torá. O texto diz: *"**Um cordeiro** oferecerás pela **manhã** e o **outro cordeiro** oferecerás **à tardinha**. Com o cordeiro a décima parte de uma efa de **flor de farinha**, misturada com a quarta parte de um him de **azeite batido**, e para libação a quarta parte de um him de **vinho**. E o outro cordeiro oferecerás à tardinha, e com ele farás oferta de cereais como oferta da manhã, e conforme a sua oferta de libação, por cheiro suave. Oferta queimada é ao SENHOR. Este será o **holocausto contínuo** por vossas gerações, **à porta** da tenda da **revelação**, perante o SENHOR, **onde vos encontrarei**, para **falar contigo** ali" (Êx 29:39-42).*

O ***cordeiro da manhã*** era sacrificado às nove horas. O ***cordeiro da tardinha*** era sacrificado às quinze horas. Os mesmos horários em que Jesus, o Cordeiro de Deus, foi sacrificado: às nove da manhã O penduraram na Cruz e às quinze horas Ele expirou. A ***flor de farinha*** é o melhor da farinha misturado ao ***azeite batido***, para fazer o Pão da Vida. O ***vinho*** fala do seu sangue derramado. Ele é o ***holocausto contínuo***, perpétuo, eterno. Graças a Ele, ***a Porta*** *(Jo 10:7-9)*, temos ***a revelação*** de Deus, ***onde encontramos o Senhor***, que agora ***fala conosco***, sem o Véu.

O "Maldito de Deus"

JO Ora, os judeus, como era a preparação, e para que no sábado não

ficassem os corpos na cruz, pois era grande aquele dia de sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados dali.

Notas do Autor: JO 19:31

COMO ERA A PREPARAÇÃO. Tudo o que seria necessário no *Shabat* deveria ser preparado um dia antes. Para os judeus, até hoje é assim. Por isso Jesus morreu um dia antes *"daquele grande dia de sábado"*.

PARA QUE NO SÁBADO NÃO FICASSEM OS CORPOS NA CRUZ. Os fenícios, os persas, os gregos e os romanos costumavam deixar o crucificado agonizando, exposto por vários dias. Mesmo depois de morto, o crucificado continuava no madeiro, apodrecendo ao ar livre, enquanto era comido pelos corvos e animais do campo. Mas um povo na Terra, o judeu, recebeu ordens específicas de Deus para não deixar o morto no madeiro e sepultá-lo no mesmo dia: *"Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte e for morto, e o tiveres pendurado num madeiro, o seu cadáver não permanecerá toda a noite no madeiro, mas certamente o sepultarás no mesmo dia; porquanto aquele que é pendurado é maldito de Deus. Assim não contaminarás a tua terra, que o Senhor teu Deus te dá em herança" (Dt 21:22-23)*.

Note, portanto, que a preocupação de tirar os cadáveres das cruzes não era apenas por causa do *Shabat* que se aproximava, mas também por causa desta ordem na Torá. E é lógico que esta ordem peculiar, dada por Deus cerca de quatorze séculos a.C., tinha o objetivo claro de impedir que, no Dia em que Jesus morresse na Cruz, Seu cadáver fosse deixado para apodrecer a céu aberto e ser devorado por animais, como acontecia em outros países. Deus havia cuidado de tudo, porque Jesus teria de ressuscitar inteiro!

Na conclusão da ordem de Deuteronômio 21:23, a Palavra diz que, ao sepultar *"aquele pendurado, maldito de Deus"* no mesmo dia, a Terra não seria contaminada. Isso mostra que Jesus, ao fazer questão de ser morto por crucificação, voluntariamente se tornou o *"Maldito de Deus"*, levando sobre Si todas as maldições da humanidade, principalmente aquela que vem pela incapacidade humana de cumprir a Lei: *"Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão e te alcançarão, até que sejas destruído, por não haveres dado ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordenou" (Dt 28:45)*.

Com o derramamento do Seu Sangue, Morte e Sepultamento ***no mesmo dia***, Jesus livrou a Terra de toda a maldição e contaminação. Agora, o mal da humanidade – o pecado – pode até

machucar, mas não tem mais poder para matar. O Sangue e a Morte Daquele *"pendurado"* é a vacina de Deus contra toda contaminação da Terra. O apóstolo Paulo escreveu: *"Cristo nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" (Gl 3:13)*.

POIS ERA GRANDE AQUELE DIA DE SÁBADO. Todo sábado era semanalmente engrandecido como dia sagrado. Quanto mais aquele, o Sábado Anual de Páscoa! Os judeus queriam a aceleração da morte dos crucificados para que os corpos fossem retirados das cruzes antes do pôr-do-sol, quando acabava a sexta-feira e começava o *Shabat* de Páscoa. Eles nem imaginavam como *"era grande aquele Dia de Shabat"*, quando o corpo do Senhor estaria descansando do duro e penoso trabalho pela Redenção da humanidade!

QUE LHES QUEBRASSEM AS PERNAS, E FOSSEM TIRADOS DALI. Historiadores narram que muitos crucificados agonizavam durante dias, num espetáculo público aterrorizante! Alguns moribundos levavam até nove dias antes de morrer de infecção, dor, febre, fome e sede. Os soldados romanos, para apressarem a morte do crucificado, aplicavam o crurifrágio (do lat. *crurifragiu*, também grafado como *crucifragium)*: a fratura das pernas, com vários golpes de um porrete. Sem o apoio das pernas, o crucificado não tinha mais condição de se firmar sobre o *sedile* e manter o corpo ereto para respirar. Todo o peso do corpo cedia, esticando os braços e comprimindo o tórax do condenado, que morria em poucos minutos, por asfixia.

O Atestado de Óbito de Jesus

JO Foram então os soldados e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com Ele fora crucificado.

Mas vindo a Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança e logo saiu sangue e água.

E é quem viu isso que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

Porque isto aconteceu para que se cumprisse a escritura: *Nenhum dos seus ossos será quebrado.* Também há outra Escritura que diz: *Olharão para aquele que traspassaram.*

Notas do Autor: JO 19:32-37

CONTUDO UM DOS SOLDADOS LHE FUROU O LADO COM UMA LANÇA. Quebrar as duas pernas de um crucificado dava muito trabalho, pois exigia

repetidas e fortes pancadas. Vendo que Jesus já estava morto, pouparam-se desse esforço. Mas, para se certificarem de que Ele realmente estava morto, e não meramente desmaiado, um dos soldados lhe cravou a lança no Seu lado. Nenhum gemido, nenhuma reação. Jesus estava morto!

E LOGO SAIU SANGUE E ÁGUA. Há quatro explicações para a razão deste fenômeno:

1- Clínica. Muitos médicos acreditam que Jesus sofreu uma ruptura no coração e, quando isto acontece, o sangue se junta no pericárdio, que é uma espécie de bolsa que envolve o coração. Ali, sangue e soro aquoso se juntam, mas não se misturam. Por isso, saiu primeiro o sangue e, depois, a água.

2- Espiritual. O sangue representa a consumação da expiação e a água representa a purificação. Ou seja, Sacrifício, seguido de Batismo nas águas. Purificação para todos os que creem neste Sacrifício.

3- Cumprimento das Escrituras. Moisés, para saciar a sede do povo no deserto, em vez de apenas falar para que a rocha lhe desse água, feriu-a duas vezes com o seu cajado (Nm 20:11). Jesus – a Rocha Eterna – foi ferido duas vezes: quando estava vivo e quando já estava morto. E dEle fluiu a Água Viva que sacia a sede de toda a humanidade. Este ocorrido mostra que é Ele também que, no Milênio, cumprirá a profecia de Zacarias, que diz: *"Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado e contra a impureza. E acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que tirarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza" (Zc 13:1-2).*

4- Sobrenatural. O apóstolo João estava junto à Cruz e viu isso de perto. Parecia assombrado. Ao escrever *"E é quem viu isso que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que diz a verdade, para que também vós creiais" (Jo 21:24),* João se põe como testemunha deste fato insólito e escreve como se quisesse afastar quaisquer dúvidas, antes que surgissem. Praticamente jura que diz a verdade. Há algo mais na sua mente. Um significado, que deve ter sido entendido pelos seus contemporâneos, já que João, assim presumindo, não nos dá mais detalhes. Naquele tempo, já era conhecida a crença judaica que afirma que, da Rocha ferida por Moisés, primeiro saiu sangue e, depois, água.

O Dr. R. N. Champlin, em seu magnífico comentário do Novo Testamento, reuniu algumas notas judaicas sobre Números 20:11. Ele cita Jonathan Ben Uzziel, que diz: "Moisés feriu a rocha por duas vezes: da primeira saiu

sangue e da segunda vez fluíram águas em abundância". O Dr. Champlin anota que esta mesma crença judaica figura em Shemot Rabá, seção 3, fol. 94:1, bem como em Zohar, fol. 102.4. Teria sido isto que causou em João tamanha impressão? Realmente, não deixa de provocar espanto que escritos judaicos sobre Moisés e a Rocha Ferida se refiram ao sangue e à água que dela saiu, numa figura impressionante sobre o que se cumpriria com Jesus na Cruz.

NENHUM DOS SEUS OSSOS SERÁ QUEBRADO. Esta profecia, bem direta, está registrada no Salmo 34, escrita mil anos antes por Davi: *"Ele lhe preserva todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra" (Sl 34:20)*.

Porém, não é a única Escritura que exige a preservação dos ossos do Cordeiro. Desde a saída do Egito, os judeus comiam o cordeiro da Páscoa com todo o cuidado para nunca quebrar qualquer osso, por ordem expressa de Deus: *"Numa só casa se comerá o cordeiro [...] nem lhe quebrareis osso algum. Toda a congregação de Israel a observará" (Êx 12:46-47)*. Em Números 9:12 há a repetição desta ordem. Durante séculos o povo de Israel observou este costume, sem entender o seu significado. Mas agora está explicado: como Jesus estava tomando o lugar do Cordeiro da Páscoa, nenhum dos seus ossos poderia ser quebrado.

OLHARÃO PARA AQUELE QUE TRASPASSARAM. Esta profecia – que ainda se cumprirá para os judeus – está no livro do profeta Zacarias, escrito cerca de 500 a.C.: *"Mas sobre a Casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para Aquele a quem traspassaram, e O prantearão como quem pranteia por Seu Filho Único; e chorarão amargamente por Ele, como se chora pelo primogênito" (Zc 12:10)*.

Também uma profecia em Apocalipse prevê que não apenas os judeus, mas todos os povos da Terra verão o "Traspassado" e também se lamentarão: *"Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém. **EU SOU** o Alfa e o Ômega, diz o SENHOR Deus, Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso" (Ap 1:7-8)*.

As cicatrizes do "Traspassado", tanto nas mãos como nos pés e no Seu lado, são as "marcas registradas" que todos verão para reconhecer que Aquele que foi crucificado, é o Mesmo que ressuscitou e está voltando como SENHOR e Deus Todo-Poderoso.

José de Arimateia pede o corpo de Jesus

MC Ao cair da tarde, como era o Dia da Preparação, isto é, a véspera

do sábado, [MT] veio um homem rico, [LC] chamado José, natural de Arimateia, cidade dos judeus, membro do Sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, que esperava o Reino de Deus, [MT] e que também era discípulo de Jesus, [JO] (embora em oculto por medo dos judeus) [MC] cobrando ânimo foi a Pilatos e pediu [JO] que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus.

[MC] Admirou-se Pilatos de que já tivesse morrido. E chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, havia morrido.

E, tendo-se certificado pelo centurião, [MT] mandou que o corpo lhe fosse dado.

Notas do Autor: MC 15:42; MT 27:57a; LC 23:50-51; MT 27:57b; JO 19:38a; MC 15:43b; JO 19:38b; MC 15:44-45a; MT 27:58b

JOSÉ, NATURAL DE ARIMATEIA. Este homem, que de repente surge na história, prova que Jesus tinha muitos discípulos ocultos, que acreditavam que Ele era o Messias, mas tinham receio de assumir a fé publicamente. E José não era um discípulo qualquer, mas um importante membro do Sinédrio. Este discípulo oculto, com Nicodemos, foi uma das boas fontes sobre o que ocorria no interior do Sinédrio e, mais tarde, compartilhou os fatos com os escritores do Evangelho, especialmente o apóstolo João, bem relacionado e conhecido da cúpula do Conselho (Jo 18:15-16). José, rico e influente, tinha prestígio suficiente para ser recebido na hora pelo governador e ver atendido o seu insólito pedido do cadáver de Jesus. Sua cidade, Arimateia, ficava a trinta quilômetros de Jerusalém.

ADMIROU-SE PILATOS DE QUE JÁ TIVESSE MORRIDO. Como general romano, habituado às execuções desde os seus tempos de simples soldado, Pilatos ficou admirado com a morte rápida de Jesus. Por isso, chamou o centurião, responsável pela crucificação, e certificou-se da Sua morte. Este detalhe é mais uma comprovação de que Jesus não desmaiou e, sim, morreu na Cruz.

Por que ele morreu tão rápido? Já que muitos crucificados demoravam dias para morrer, como Jesus morreu em poucas horas? Ainda que pese todo o espancamento e açoites, suficientes para matar qualquer pessoa até antes da crucificação, não foi a tortura, nem a Cruz, e muito menos os cravos que O fizeram morrer. Ele tão-somente entregou a Sua vida por nós, conforme havia dito: *"Ninguém tira a minha Vida, mas eu de mim mesmo a dou. Tenho poder para a dar e poder para tornar a tomá-la" (Jo 10:18a)*. Jesus, com poder para dar e tomar a Sua vida, está fazendo

tudo dentro dos prazos estabelecidos nas Escrituras e por isso, crucificado às 9 da manhã, entregou o Espírito às 3 da tarde, nos mesmos horários do sacrifício do Cordeiro da manhã e do Cordeiro da tarde (Êx 29:39). Desde a Sua conversa com Nicodemos no início do Seu Ministério, e em várias oportunidades, Jesus sempre deixou claro que o Seu propósito de libertar, salvar e dar Vida abundante à humanidade só se cumpriria se Ele desse *"a Sua Vida pelas ovelhas" (Jo 10:10-11b)*, assumindo, Ele mesmo, o lugar do Cordeiro inocente. Assim, nem Herodes, nem Pilatos, nem os fariseus, nem os saduceus, nem o Sinédrio, nem os judeus, nem os romanos, nem o Diabo, nem o Inferno, ninguém matou Jesus. A *causa mortis* foi a Vontade do Pai, que *"fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos" (Is 53:6b)*. É bem verdade que o Seu assassinato foi uma selvageria inominável, mas *"o Grão de Trigo" (Jo 12:24)* tinha de ser moído e amassado para se transformar em Pão da Vida. E por incrível - e incompreensível - que pareça, este desumano sofrimento era do agrado do Pai, para que nEle se concentrasse todo o sofrimento da humanidade: *"Todavia, ao SENHOR agradou o moê-Lo, fazendo-O enfermar; quando a Sua alma se puser por expiação do pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os dias, e o bom prazer do SENHOR prosperará na Sua mão. O trabalho da Sua Alma Ele verá e ficará satisfeito; com o Seu conhecimento, o Meu Servo, o Justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre Si. Pelo que Lhe darei a parte de muitos, e, com os poderosos, repartirá Ele o despojo; porquanto derramou a Sua alma na morte e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu" (Is 53:10-12)*. Jesus enfrentou e suportou tudo isso motivado pelo Seu incondicional Amor pelos pecadores, aos quais, em vida, chamou de *"irmãos" e "amigos" (Mt 12:49; 28:10; Jo 15:13)*.

Sepultado às pressas

JO No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e nesse jardim um sepulcro novo, LC onde ninguém ainda havia sido posto.

MT E José, MC tendo comprado um pano de linho, tirou da cruz JO o corpo de Jesus MT e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha.

JO E Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus de noite, foi também, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

Tomaram, pois, o corpo de Jesus e O envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus

costumavam fazer na preparação para a sepultura.

LC E era o Dia da Preparação e amanhecia o sábado.

JO Ali, pois, por ser a véspera do sábado dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro, puseram a Jesus.

MT E, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, foram-se.

MC E Maria Madalena e Maria, mãe de José, LC e as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia, seguindo a José de Arimateia, viram O Seu sepulcro novo e como O corpo foi ali depositado.

E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos. E no sábado repousaram, conforme o mandamento.

Notas do Autor: JO 19:41a; LC 23:53b; MT 27:59a; MC 15:46a; JO 19:38b; MT 27:60a; JO 19:39-40; LC 23:54; JO 19:42; MT 27:60b; MC 15:47a; LC 23:55-56

UM SEPULCRO NOVO... ONDE NINGUÉM AINDA HAVIA SIDO POSTO. José de Arimateia tinha mandado escavar este sepulcro para si mesmo, mas resolveu dá-lo Àquele defunto sem túmulo que, em vida, não tinha *"onde reclinar a cabeça" (Mt 8:20b)*. Os evangelistas salientaram o detalhe do sepulcro novo, nunca antes ocupado por qualquer defunto. Por quê?

‣ **Por exigência da Torá.** Um sepulcro em gruta natural poderia ter sido anteriormente habitado por animais considerados imundos pela *"Lei"* ou conter restos de outras pessoas mortas, o que tornaria o local ritualmente impuro. A Torá diz: *"E todo aquele que sobre a face do campo tocar a algum que for morto pela espada, ou outro morto, ou aos ossos de algum homem, ou a uma sepultura, será imundo sete dias" (Nm 19:16)*. Para sumos sacerdotes e ungidos a Torá era mais rígida ainda: *"E o Sumo Sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção [...] ele não se chegará a cadáver algum. Nem por seu pai ou sua mãe se contaminará" (Lv 21:10-11)*.

Jesus, como Nazireu, Profeta, Sumo Sacerdote, Ungido e Santo de Deus, não poderia ser colocado em um túmulo já habitado por outros falecidos. Quando vivo, nas três vezes em que Ele chegou perto de mortos, foi para ressuscitá-los. Agora, morto, Jesus tem de estar num sepulcro imaculado porque, depois de deixar nossos pecados no Hades e vencer a Morte e o Inferno, ressuscitará Puro e Santo.

‣ **Assim como foi virgem o ventre da Sua Vida, também tem de ser virgem o ventre da Sua Morte.** Ele já havia comparado a sepultura a um ventre: *"Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra" (Mt 12:40)*. O Senhor veio à *"terra dos*

viventes" (Sl 27:13b) por um ventre virginal e vai para *"a congregação dos mortos" (Pv 21:16)* por uma sepultura virgem.

‣ **Para ficar claro que tudo o que Ele está fazendo é novo!** Ele estabeleceu um Novo Pacto no Seu Sangue (Lc 22:20), nos deu um Novo Mandamento (Jo 13:34), abriu *"um novo e vivo caminho através do véu" (Hb 10:20)*, para nos gerar *"de novo, pela sua ressurreição dentre os mortos" (I Pe 1:3b)*.

‣ **Porque Ele é digno de receber as primícias.** Afinal, Ele se tornará as primícias dos que dormem e ressuscitam: *"Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem" (I Co 15:20)*.

‣ **Porque, desde o Princípio, sempre foi posto numa posição única:**

Posto no mundo sem a semente do homem (Lc 1:34)
Posto no mundo sem pecado (Lc 1:35)
Posto no lugar do Cordeiro (Jo 1:29)
Posto no lugar do Pecador (Mc 10:45)
Posto no Hades sem pecados próprios (Jo 8:46)
Posto Vivo depois de morto (Mt 28:7)
Posto à Direita do Poder (Mc 16:19)

QUE HAVIA ABERTO EM ROCHA. Somente os ricos possuíam sepulcros cavados em rocha. Jesus tinha de ser posto no sepulcro de um homem rico para que se cumprisse a profecia, que diz: *"E puseram a sua sepultura com os ímpios e com o rico, na sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na sua boca" (Is 53:9)*.

NICODEMOS. Era fariseu, um dos principais dos judeus, membro do Sinédrio, mestre em Israel (Jo 3:10). Defendeu Jesus quando os demais tramavam a Sua morte (Jo 7:50-51). Foi ajudar José de Arimateia a sepultar Jesus porque lembrou-se da conversa às escondidas que teve com o Senhor, três anos antes, quando Jesus lhe disse que importava que o Filho do Homem fosse *"levantado" (Jo 3:14)*. Agora, vendo o Messias suspenso na haste, e que a Sua Palavra se cumpriu fielmente, Nicodemos vence todo o seu medo dos outros membros do Sinédrio e assume publicamente a Sua fé no Messias de Israel. Aliás, *Nicodemos* quer dizer "vitorioso sobre o povo". A sua vitória foi dupla: sobre a pressão dos demais membros do Sinédrio e sobre as convenções religiosas que o impediam de entrar no Reino de Deus.

CEM LIBRAS. Ou cem vezes a quantidade que Maria de Betânia havia derramado sobre a cabeça e os pés de Jesus (Jo 12:3; Mt 26:7). Algo equivalente a 45 quilogramas. Foi a oferta do também rico Nicodemos, em honra do Seu Salvador e Senhor.

O significado da Mirra e Aloés naquele momento.

José de Arimateia e Nicodemos não compreendem a profundidade do que estão fazendo. Imaginam ser a *"preparação"* do defunto, mas isto já

havia sido feito uma semana antes, segundo o próprio Jesus, por Maria de Betânia (Jo 12:7). Aquilo era uma preparação sim, mas não para o funeral. E, sim, a Preparação do Noivo! Porque, naqueles tempos, o noivo assim se preparava, antes de receber a noiva. Especialmente este Noivo, conforme estava profetizado: *"Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros. Todas as tuas vestes cheiram a mirra, aloés e a cássia; dos palácios de marfim os instrumentos de corda te alegram. Filhas de reis estão entre as tuas ilustres donzelas; à tua mão direita está a rainha, ornada de ouro de Ofir" (Sl 45:7-9)*.

A *"rainha"* é a Noiva, figura da Igreja que, conforme o costume, também se perfumava, entre outras coisas, com mirra e aloés: *"Quão doce é o teu amor, minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de toda sorte de especiarias! Os teus lábios destilam o mel, noiva minha; mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. Jardim fechado é minha irmã, minha noiva, sim, jardim fechado, fonte selada. Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes; a hena juntamente com nardo, o nardo, e o açafrão, o cálamo, e o cinamomo, com toda sorte de árvores de incenso; a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias. És fonte de jardim, poço de águas vivas, correntes que manam do Líbano! Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, espalha os seus aromas. Entre o meu amado no seu jardim, e coma os seus frutos excelentes! (Ct 4:10-16)*.

É num jardim que o Noivo, perfumado com mirra e aloés, está sendo colocado e é neste jardim que a Noiva (representada pelas mulheres que no Domingo virão com mirra e aloés), irá encontrá-lO. É na cova escavada neste Jardim que a Noiva viverá o tempo de Fonte de Água Viva. E é ali que o Vento do Norte e o Vento do Sul, as duas outras Pessoas da Trindade (porque o Vento é o símbolo do Espírito, Jo 3:8; At 2:2), soprarão para trazer de volta o Cristo que estava morto e espalhar por todo o mundo o bom perfume do Cristo Ressuscitado!

ALI, POIS, POR SER A VÉSPERA DO SÁBADO DOS JUDEUS. Graças a José de Arimateia, o corpo de Jesus pôde ser retirado da Cruz e sepultado naquela mesma sexta-feira.

E POR ESTAR PERTO AQUELE SEPULCRO, PUSERAM A JESUS. Resta pouquíssimo tempo, antes do pôr-do-sol. É preciso se apressar para que o sepultamento aconteça antes do *Shabat*.

Veja com que riqueza de detalhes este texto da Torá se cumpriu em Jesus:

"Na Páscoa não comerás pão levedado; por sete dias comerás pães ázimos, pão de aflição (porquanto apressadamente saiste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida. O fermento não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos. Também da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã. Não poderás sacrificar a Páscoa em qualquer uma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá, mas no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu Nome. Ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol" (Dt 16:3-6a).

Na Páscoa não comerás pão levedado. Ele é o Pão da Vida, sem fermento, isto é, sem pecado.

Por sete dias comerás pães ázimos, pão de aflição. Nestes últimos sete dias, Jesus comeu sozinho o pão da aflição (Jo 12:27; Mt 26:37; Mc 14:34).

Apressadamente. Em toda Páscoa o povo deveria se lembrar da pressa com que seus antepassados foram libertados do Egito. Assim também a libertação definitiva das mãos do faraó deste século teria de ser às pressas (Jo 12:31). Agora fica fácil entender por que Jesus foi preso, julgado, moído, crucificado e sepultado *"apressadamente"*, em menos de quinze horas! Ao celebrarmos a Santa Ceia em Sua memória, devemos nos lembrar disso (Lc 22:19).

O fermento não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos. Em todos os exames que fizeram de Jesus, nos Sete Tribunais em que foi julgado, nenhuma culpa se achou nEle. O Cordeiro é puro e perfeito, sem pecado em todos os termos.

Também da carne que sacrificares à tarde. Este detalhe mostra em qual período do dia os homens consumariam o sacrifício do Cordeiro de Deus.

Nada ficará até pela manhã. Mostra que o Corpo do Cordeiro tinha de ser retirado da Cruz no mesmo dia em que foi sacrificado por nós.

Mas no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu Nome, ali sacrificarás... Fala do local em que Jesus teria de ser sacrificado: Jerusalém, a cidade escolhida por Deus.

À tarde, ao pôr-do-sol. Magnífico detalhe da Torá! A pressa em sepultá-lO era por causa do pôr-do-sol! Como Jesus morreu às 15h, e o *Shabat* começa com o pôr-do-sol, o funeral de Jesus aconteceu entre as 16h e 17h30 daquele sexta-feira.

No *"Dia da Preparação" (Mc 15:42)*, tudo ficou pronto a tempo: a "massa moída" foi levada ao "forno". Agora, é só esperar o "Pão da Vida" ficar pronto! Jesus, a nossa Páscoa, consumou o Seu sacrifício por todo o mundo:

"EU SOU o Pão Vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. E o Pão que eu darei pela vida do mundo é a Minha Carne" (Jo 6:51).

Todas as ordenanças que o povo observou religiosamente durante quatorze séculos, desde a saída do Egito, eram simbólicas e apontavam para esta Páscoa, onde, o que era símbolo, se cumpriu com o Sacrifício de Jesus.

AS MULHERES... SEGUINDO A JOSÉ DE ARIMATEIA, VIRAM O SEU SEPULCRO NOVO E COMO O CORPO FOI ALI DEPOSITADO. Obras de arte que mostram o cadáver de Jesus no colo de Maria, como a "Pietà" de Michelangelo, que se encontra na Basílica de São Pedro, são comoventes e belíssimas, mas a inspiração do artista não condiz com a realidade dos fatos. Quando o Seu cadáver foi retirado da Cruz, as mulheres nem sequer tocaram no corpo do Senhor. Seguiram de longe, para verem onde José de Arimateia e Nicodemos colocariam o corpo de Jesus.

Shabat de Páscoa, 10 de abril, 27 d.C.

Prendam este Cadáver!

Prendam este Cadáver!

Caluniado e perseguido até depois de morto

MT No dia seguinte, isto é, o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos, e disseram:

– Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: *Depois de três dias ressuscitarei.* Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia; para não suceder que, vindo os discípulos, o furtem e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

Disse-lhes Pilatos:

– Tendes uma guarda; ide, tornai-o seguro, como entendeis.

Foram, pois, e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

Notas do Autor: MT 27:62-66

NO DIA SEGUINTE. Isto é, sábado. Os mesmos sacerdotes e fariseus, que acusaram Jesus digno de morte por não guardar o sábado, violam o *Shabat* de Páscoa e entram na audiência com o "impuro" Pilatos. Segundo a Lei, isto os tornava impuros e impróprios para participar da Páscoa.

O DIA DEPOIS DA PREPARAÇÃO. Depois do Dia da Preparação da nossa Salvação, o corpo cansado de Jesus, no *Shabat,* descansou.

AQUELE ENGANADOR. Em vida, os opositores de Jesus O xingaram de *"samaritano, enganador, endemoninhado, Belzebu, falso profeta, blasfemador, malfeitor"*. Agora, nem depois de morto, poupam o Senhor.

O ódio dos inimigos de Jesus era mais forte do que a morte. Eles afirmam que Jesus é um enganador, um falso *"Filho de Davi",* um falso *"Messias",* um falso *"Filho de Deus"*.

SELANDO A PEDRA. Era prática, nas entradas dos sepulcros, rolar-se uma grande pedra. No caso do sepulcro de

Jesus, a pedra ainda foi selada, para que ninguém a violasse ou removesse. Acredita-se que a pedra foi chumbada com barro. Vale ressaltar que, numa oportunidade, estes mesmos inimigos de Jesus O chamaram de *"pecador"* porque, em dia de sábado, fez um pouquinho de lodo com a saliva e curou um cego. Disseram: *"Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado" (Jo 9:16a)*. E agora, eles mesmos violam o Sábado mais importante do ano e preparam uma grande quantidade de lodo para tapar a vista das pessoas, tentando um "milagre" inverso ao de Jesus. E condenaram-se a si mesmos, porque Jesus disse: *"Pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado" (Mt 12:37)*. **E DEIXANDO ALI A GUARDA.** Nenhuma das quatro porções do Evangelho informa quantos guardas foram destacados para vigiar o túmulo de Jesus. Podemos ter uma ideia pelo que fizeram quando o apóstolo Pedro foi preso, também, numa Páscoa: *"E, havendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa" (At 12:4)*. Se isto era procedimento militar, podemos deduzir que, no mínimo, o mesmo destacamento foi usado para o túmulo de Jesus: uma guarda de dezesseis soldados, divididos em quatro, revezando-se em turnos de seis em seis horas. Sem dúvida, esta foi a missão militar mais absurda já dada aos "valorosos legionários romanos": soldados preparadíssimos, fortemente armados, para vigiar... um cadáver!

As precauções tomadas pelos inimigos de Jesus, a fim de impedir que o corpo daquele *"enganador"* saísse da sepultura, tornaram-se extremamente úteis para comprovarem o quão Verdadeiro Ele é.

Domingo, 11 de abril, 27 d.C.

A Ressurreição!

A Ressurreição!

Terra e Céu se movem na Ressurreição!

MC E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aromas para irem ungi-lO.

LC E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, JO sendo ainda escuro, LC foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

MT E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do Céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago e as suas vestes brancas como a neve.

E de medo dele tremeram os guardas e ficaram como mortos.

MT E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados. E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dEle, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos.

Notas do Autor: MC 16:1; LC 24:1a; JO 20:1b; LC 24:1b; MT 28:2-4; MT 27:52-53; MT 28:11-15

AROMAS PARA IREM UNGI-LO. As mulheres estavam bem-intencionadas. Já que na sexta-feira não puderam fazer nada pelo cadáver de Jesus, passaram o *Shabat* chorando, preocupadas com as coisas que planejavam fazer no dia seguinte. Levavam grande quantidade de especiarias para perfumar o defunto, como era costume naquela época. Isto mostra que elas também não acreditavam que Ele iria ressuscitar.

E EIS QUE HOUVERA UM GRANDE TERREMOTO. Na sexta, quando Jesus morreu, a Terra, contra a sua vontade, abriu a boca para beber o sangue do Verbo Criador, o maior Justo de todos os tempos. Houve, então, um grande terremoto, como se fosse um grito de horror da natureza. Este novo terremoto foi como um grito de Glória, dado pela própria Terra, pela Ressurreição do Senhor! Profecia em

Ageu falava de a terra tremer mais uma vez, em pequeno intervalo de tempo: *"Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e farei tremer os Céus, e a Terra, e o Mar, e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta Casa de Glória, diz o SENHOR dos Exércitos" (Ag 2:6-7)*. Esta profecia tem aplicação aqui e também alcança a futura vinda do SENHOR.

Há mais um forte motivo por que a terra se moveu: a Páscoa era a primeira festa obrigatória para os judeus. Foi nela que Jesus morreu, cumprindo o objetivo da Páscoa: livrar da morte através do sangue puro do Cordeiro no madeiro (Êx 12:13). A segunda festa obrigatória era a das Primícias que começava emendada na Festa da Páscoa, no primeiro dia após o sábado. Nela, cada pessoa deveria trazer um feixe da sua colheita e entregá-lo ao sacerdote. O texto da Torá diz: *"Então, trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; e ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; ao seguinte dia do sábado, o moverá o sacerdote"* (Lv 23:10b-11). Este feixe da Primícia, movido no primeiro dia depois do sábado de Páscoa (o que para nós é o domingo), é uma figura da ressurreição de Jesus, aquele que foi cortado da terra dos viventes por causa da transgressão do povo (Is 53:8b).

Paulo também recebeu esta revelação e comentou na sua primeira carta aos Coríntios: *"Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem" (I Co 15:20)*.

Há 1400 anos a Festa da Primícia apontava para Jesus e cumpriu-se naquele primeiro dia da semana quando o corpo do que havia sido cortado da *"terra dos viventes"* moveu-Se na sepultura, ressurgindo como a Primícia de Deus!

E, SAINDO DOS SEPULCROS, DEPOIS DA RESSURREIÇÃO DELE. Sendo Jesus a "Primícia", logo após a Sua Gloriosa Ressurreição, justos do passado, que tinham esta fé inabalável, ressuscitaram e entraram em Jerusalém. Entre eles, com certeza, o íntegro Jó, que entre sofrimentos dizia: *"Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a Terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lO-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim" (Jó 19:25-27)*.

O SUBORNO DOS GUARDAS

MT E eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

E, congregados eles com os anciãos e tomando conselho entre si,

deram muito dinheiro aos soldados, ordenando:

– Dizei: Vieram de noite os Seus discípulos e, dormindo nós, O furtaram. E, se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.

E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos.

E foi divulgado esse dito entre os judeus, até ao dia de hoje.

Notas do Autor: MT 28:11-15

DERAM MUITO DINHEIRO AOS SOLDADOS. Diante daquela notícia, transmitida por testemunhas que não tinham nenhum interesse no caso, Caifás e todos os sacerdotes deveriam ter demonstrado arrependimento e orado a Deus por perdão. Porém, impenitentes, subornaram, mentiram e enganaram, contrariando a Torá, que diz: *"Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno, porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos. A justiça, somente a justiça seguirás, para que vivas e possuas em herança a terra que te dará o SENHOR, teu Deus" (Dt 16:19-20)*.

Na quinta-feira já haviam investido trinta siclos de prata para destruir a Verdade e, agora, investem muito mais dinheiro na propagação de uma mentira, que dura até os dias de hoje e tem levado milhões de vidas à ruína eterna. Os Filhos da Luz, que creem na Sua Ressurreição, também devem investir muito mais na propagação da Verdade.

E FOI DIVULGADO ESSE DITO ENTRE OS JUDEUS, ATÉ AO DIA DE HOJE. Basta um pouco de raciocínio para se comprovar a fragilidade desta mentira:

- Se os guardas estavam dormindo, como podem afirmar que viram os discípulos roubar o corpo? Quem está dormindo não pode ver nada...
- E, se viram, por que não impediram que o corpo fosse roubado? Bastaria um simples grito e os discípulos, medrosos que eram, largariam o cadáver e sairiam correndo.

O DESESPERO DAS MULHERES

MC E de manhã cedo, ao nascer do sol, diziam umas às outras:

– Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

E, olhando elas, viram que a pedra já estava revolvida. E era ela muito grande.

LC E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

JO Correu, pois, Maria Madalena e foi a Simão Pedro e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes:

– Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram.

Notas do Autor: MC 16:2b-4; LC 24:3; JO 20:2

AO NASCER DO SOL: As mulheres saíram de casa ainda escuro e estão chegando no jardim do sepulcro com o nascer do sol. Passaram o *Shabat* preocupadas com uma coisa desnecessária: ungir um morto, que já ressuscitou.
QUEM NOS REVOLVERÁ A PEDRA DA PORTA DO SEPULCRO? Pelo visto, a pedra do sepulcro era grande demais até para três mulheres a moverem. Mas esta era outra preocupação desnecessária: Aquele que já havia movido a Rocha, também já havia movido a pedra.
Jesus, bem antes da Cruz, havia dito: *"Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã e não andeis preocupados; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo" (Mt 6:34a com Lc 12:29b).*

Pedro e João correm até o sepulcro

JO Então, Pedro saiu com o outro discípulo e foram ao sepulcro.

Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais ligeiro do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

E, abaixando-se, viu os panos de linho ali deixados, todavia não entrou.

Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro. E viu no chão os lençóis, e que o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos, mas enrolado num lugar à parte.

LC E retirou-se, admirando consigo o que havia acontecido.

JO Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu e creu.

Porque ainda não sabiam a Escritura, que diz que era necessário que ressuscitasse dos mortos.

Tornaram, pois, os discípulos para casa.

E Maria Madalena estava chorando fora, junto ao sepulcro.

Notas do Autor: JO 20:3-7; LC 24:12b; JO 20:8-11a

E VIU NO CHÃO OS LENÇÓIS, E QUE O LENÇO, QUE ESTIVERA SOBRE A CABEÇA DE JESUS, NÃO ESTAVA COM OS PANOS, MAS ENROLADO NUM LUGAR À PARTE. Por esta informação de duas testemunhas oculares, e pelos relatos anteriores, podemos ter uma ideia do que aconteceu dentro do sepulcro lacrado: no momento da Ressurreição, um tremendo Poder foi liberado, provocando o terremoto. E o corpo do Senhor, ressuscitado, atravessou os lençóis, que "murcharam" suavemente. Por isso o lençol que envolvia o cadáver estava no chão, no mesmo lugar e posição. Não estava remexido ou amarfanhado. Para o lenço amarrado na cabeça, há duas hipóteses: ou o Senhor, já em pé, usou

as mãos para desamarrá-lo e colocou-o, enrolado, num lugar à parte, ou simplesmente Ele o removeu sem desatá-lo, atravessando o rosto. Enquanto isso, o anjo, do lado de fora, removia a Pedra, o que provocou a correria dos soldados romanos. Aquela estranha disposição dos panos causou, em Pedro, a admiração e, em João, a fé.

NÃO SABIAM A ESCRITURA, QUE DIZ QUE ERA NECESSÁRIO QUE RESSUSCITASSE: O apóstolo Pedro, sete semanas depois desta visão do sepulcro vazio, fará uma pregação e, cheio do Espírito Santo, dirá: *"Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus* Nazar*eno, Varão aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; a Este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-O vós, O crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela. Porque dEle disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança. Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção" (At 2:22-27)*. Como esta pregação foi feita no Dia de Pentecostes, na extraordinária descida do Espírito Santo, a Escritura que Pedro e João ainda não sabiam, foi prontamente revelada pelo Senhor. O texto da profecia dizia: *"Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Portanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não deixarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção" (Sl 16:8-10). Sheol* é uma palavra hebraica para designar um lugar sem retorno, tido como a morada dos mortos. A Escritura chama de *"corrupção"* o apodrecimento da carne. Jesus é o Único que retornou de um lugar sem retorno e cujo corpo não viu corrupção em Vida, e muito menos na Morte.

E MARIA MADALENA ESTAVA CHORANDO FORA, JUNTO AO SEPULCRO. Enquanto os discípulos voltaram para casa, Maria Madalena continuou chorando em frente ao sepulcro vazio, certa de que o corpo do Senhor havia sido roubado. Do outro lado, as outras mulheres estavam admiradas, investigando o ocorrido.

As outras mulheres veem Anjos

[LC] E aconteceu que, estando elas perplexas a esse respeito, eis que

pararam junto delas dois varões com vestes resplandecentes.

E, estando elas muito atemorizadas e abaixando o rosto para o chão, eles disseram:

– Por que buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, dizendo: *Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores e seja crucificado e, ao terceiro dia, ressuscite.*

E lembraram-se das Suas palavras.

– Vinde [MT] e vede o lugar onde o Senhor jazia.

[MC] E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida e branca.

E ficaram espantadas.

[MT] Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres:

- Não tenhais medo. Eu sei que buscai a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito; [MC] eis aqui o lugar onde O puseram. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia. Ali O vereis, como Ele vos disse.

E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro. E nada diziam a ninguém, porque temiam.

Notas do Autor: LC 24:4-8; MT 28:6b; MC 16:5; MT 28:5-6a; MC 16:6b-8

FUGIRAM DO SEPULCRO, PORQUE ESTAVAM POSSUÍDAS DE TEMOR E ASSOMBRO. As amigas de Maria Madalena, assombradas, perderam até a fala. Saíram apressadamente do sepulcro, mudas de medo, e foram afastando-se do local. Ao que parece, Maria Madalena continuava chorando, em frente ao sepulcro, de cabeça baixa, transtornada, sem perceber o que estava acontecendo.

JESUS APARECE A MARIA MADALENA

[JO] Estando Maria, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro e viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. E disseram-lhe eles:

– Mulher, por que choras?

Ela lhes disse:

– Porque levaram o Meu Senhor e não sei onde O puseram.

E, tendo dito isso, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.

Disse-lhe Jesus:

– Mulher, por que choras? Quem buscas?

Ela, cuidando que era o jardineiro, disse-lhe:

– Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus:

– MARIA!

Ela, voltando-se, disse-lhe:

– RABONI! (que quer dizer Mestre).

MT E eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo:

– Eu vos saúdo. Não temais.

E elas, chegando, abraçaram os Seus pés e O adoraram.

JO E disse Jesus:

– Não me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai. Mas MT ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia e lá me verão. JO E dize-lhes que eu subo para Meu Pai e Vosso Pai, Meu Deus e Vosso Deus.

MC E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

Notas do Autor: JO 20:11b-16, MT 28:9a, JO 20:17a, MT 28:10b, JO 20:17b, MC 16:9

VIU... MAS NÃO SABIA QUE ERA JESUS. Naquele tempo, as mulheres não tinham por hábito encarar um estranho diretamente nos olhos. Além disso, Maria Madalena, em estado de choque e luto, estava com os olhos inchados de tanto chorar. E mais: não reconheceu o Senhor porque Jesus ressuscitou com muitos hematomas da tortura sofrida há apenas três dias. O seu rosto continuava inchado e desfigurado, como sempre acontece quando alguém apanha muito.

MARIA! A Voz inconfundível do Bom Pastor, chamando a ovelha pelo nome, de um jeito que só Ele sabe dizer, fez com que Maria Madalena reconhecesse o Senhor! Ela se lançou aos Seus pés! Aqueles mesmos pés que um dia ela havia regado com suas lágrimas de arrependimento, enxugado com seus cabelos e beijado com gratidão (Lc 7:37-38). Maria Madalena continua chorando! Só que agora era de alegria! *"Raboni!"*. O seu alarido atraiu as outras mulheres, que se afastavam do sepulcro. Elas vêm e, emocionadas, também abraçam os pés do Senhor.

NÃO ME DETENHAS. Jesus não é um fantasma. Maria Madalena e as suas amigas O prenderam, a tal ponto, que Jesus precisou ordenar que O soltassem.

E JESUS, TENDO RESSUSCITADO NA MANHÃ DO PRIMEIRO DIA DA SEMANA. A Torá mostrava, há séculos, que Jesus teria de ressuscitar no dia seguinte ao Sábado de Páscoa, no primeiro dia da semana, porque, neste dia, começava a Festa das Primícias.

O texto da Torá que especifica esta Festa é altamente profético e revelador: *"E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e*

segardes a sua sega, então, trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote. E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; ao seguinte dia do sábado, o moverá o sacerdote" (Lv 23:9-11).

Observe os detalhes: o povo tinha de trazer o *"molho das primícias"*, isto é, o feixe amarrado, ao sacerdote. Jesus – que um dia se comparou ao trigo (Jo 12:24) – foi conduzido, amarrado, por uma multidão, até o sumo sacerdote. Depois de segado, o *"molho"* tinha de ser movido pelo sacerdote perante o Senhor, para que o povo fosse aceito por Deus. José de Arimateia e Nicodemos também são sacerdotes e membros do Sinédrio. Depois que o *"molho"* foi cortado da terra dos viventes, tiraram o corpo da Cruz e O moveram para o sepulcro, perante o SENHOR. Sem a morte de Jesus não seríamos aceitos por Deus.

"Ao seguinte dia do sábado, o moverá". A primícia só podia ser movida *"ao seguinte dia do sábado"*, que é o primeiro dia da semana. Com isto, a Torá já revelava que Jesus somente poderia mover-Se, reviver, no dia seguinte ao Sábado: Ele foi o Primeiro e, por isso, é a *"Primícia"* dos que venceram a Morte e ressuscitam para a Vida Eterna. Sobre isto escreveu o apóstolo Paulo: *"Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a Ressurreição dos mortos veio por Um Homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda" (I Co 15:20-23).*

APARECEU PRIMEIRAMENTE A MARIA MADALENA. Marcos confirmou que Maria Madalena foi a primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado e o apóstolo João nos contou em detalhes como isso aconteceu.

Algumas perguntas precisam ser respondidas:

☹**Por que os discípulos não viram Jesus ressuscitado?** Pedro e João, os dois mais próximos auxiliares de Jesus, sempre foram chamados para os eventos mais particulares e importantes do Senhor. Mas não foram os primeiros a ver Jesus ressuscitado. Por quê? Será que o Senhor não quis Se mostrar a eles? De maneira alguma. A perda de tão grande privilégio deveu-se por inteira responsabilidade dos apóstolos: eles não perseveraram no lugar da Ressurreição. Apenas viram as evidências no sepulcro e *"tornaram para casa" (Jo 20:10).* Não se aprofundaram na questão.

Pedro e João representam aqueles que buscam o Senhor, ficam perplexos com as evidências da Sua Ressurreição, mas voltam para suas casas. Não perseveram em ter uma experiência

mais profunda com Deus. Os discípulos serão os últimos naquele domingo a ver o Senhor ressuscitado e receberão uma dura repreensão (Lc 24:25 e 38).

😐**Por que as amigas de Madalena só viram anjos?** Porque também não se aprofundaram em buscar mais. Bastaram-se com a visão das duas testemunhas e do anjo dentro do sepulcro e já iam se retirando (Mc 16:5). Além disso, ficaram mudas diante da maior notícia de todos os tempos (Mc 16:8).

☺**Por que Maria Madalena foi a primeira a ver o Senhor?** Porque ela não se contentou com as relíquias da Sua ressurreição: não estava atrás de lenços ou mortalha. Também não se empolgou com a visão dos anjos. Ainda que tal visão fosse notável, Maria Madalena não deu a ela nenhuma importância, porque não estava atrás de anjos e, sim, do Senhor! Não se satisfez com o sepulcro vazio e nem entrou nele, porque já sabia que o Senhor não estava ali. Ela jamais procuraria Jesus num lugar em que, sabidamente, Ele não está. Ela queria Jesus. Só Jesus. Ninguém mais interessava! Maria Madalena queria o Senhor, nem que fosse morto! A busca sincera e profunda de Maria Madalena provocou uma mudança nos planos de Jesus, que pretendia aparecer vivo somente na Galileia, conforme foi lembrado pelo anjo (Mc 16:7). O Senhor gostou da busca de Maria Madalena e a ajudou a se aprofundar mais. Por isso perguntou: *"Quem buscas?"* É como se Jesus dissesse: "Mais um pouquinho, minha amiga". O Senhor só Se revelou quando viu a busca completa. Jesus havia dito: *"Ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar" (Mt 11:27b)*. A experiência de Maria Madalena nos ensinou que, para vê-Lo, é preciso todo o coração, toda a alma, todo o entendimento, todas as forças, como a Palavra sempre ensinou.

Nos dias de hoje, é possível ver o Senhor? Por que não? Paulo O viu e não era um dos doze. Ele escreveu: *"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e que foi visto por Cefas e depois pelos doze. Depois, foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois, foi visto por Tiago, depois, por todos os apóstolos e, por derradeiro de todos, me apareceu também a mim, como a um abortivo" (I Co 15:3-8)*. E esta visão de Paulo ocorreu anos depois da Sua Morte e Ressurreição!

Também o apóstolo João voltou a vê-Lo, cerca de sessenta anos depois, na Ilha de Patmos: *"E eu, quando O vi,*

caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua destra, dizendo-me: Não temas; EU SOU o Primeiro e o Último e o que vive. Fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da Morte e do Inferno" (Ap 1:17-18). Se não fosse possível vê-Lo, Jesus não teria dito: *"Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a Vida Eterna. E eu o ressuscitarei no Último Dia" (Jo 6:40).* Começamos a ver Jesus pela fé. Podemos nos contentar com as evidências de que Ele está vivo, através das Suas bênçãos, e voltar para casa, como os apóstolos. Podemos ver anjos e nos gloriarmos com isso. Mas também podemos fazer como Maria Madalena e não nos contentarmos com nada menos do que a visão do Senhor vivo e glorioso, numa experiência pessoal e inesquecível, que se repete em nossa caminhada cristã.

A DESCRENÇA DOS APÓSTOLOS

MT E, partindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos LC onze e a todos os demais, MC os quais estavam tristes e chorando.

JO E Maria Madalena anunciou aos discípulos:

– Vi o Senhor!

E que Ele lhe dissera estas coisas.

LC E eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as outras que estavam com elas relataram estas coisas aos apóstolos.

E pareceram-lhes como um delírio as palavras das mulheres e não lhes deram crédito.

Notas do Autor: MT 28:8a; LC 24:9b; MC 16:10b; JO 20:18; LC 24:10-11

E NÃO LHES DERAM CRÉDITO. Por alguns motivos:

1 - Naquela sociedade, ninguém costumava levar as mulheres a sério.

2 - Como Jesus apareceria a tais mulheres, que nem discípulas eram?

3 - A principal testemunha carecia de credibilidade: como o Senhor iria aparecer primeiro a uma mulher tão desqualificada feito Maria Madalena, ex-endemoninhada e ex-prostituta?

Por mais que as mulheres insistissem, eles não mudavam de ideia e consideravam aquilo como um *"delírio"*.

E o que é um delírio? É "um distúrbio de julgamento devido à alteração global da consciência da realidade e que, em face de um raciocínio correto, não se modifica, ou pouco se modifica" (Dicionário Aurélio).

Dentro desta definição, quem estava delirando eram os apóstolos! Porque, mesmo diante dos argumentos das mulheres, não modificavam o julgamento. Estavam com a consciência alterada, confusa. Se eles levassem

em consideração a personalidade do Senhor Jesus, iriam se lembrar que o Senhor sempre preferiu as coisas loucas e desprezíveis deste mundo *"para confundir as sábias" (I Co 1:27)*. E também se esqueceram de que Jesus havia dito: *"Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no Reino de Deus. Pois João veio a vós no caminho da justiça e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram. Vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes" (Mt 21:31b-32)*.

Um estranho Peregrino

Um estranho Peregrino

Os dois Discípulos no caminho de Emaús

[LC] Nesse mesmo dia, [MC] manifestou-Se em outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo, [LC] para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios. E iam comentando entre si tudo aquilo que havia sucedido.

Enquanto assim comentavam e discutiam, o mesmo Jesus se aproximou e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que não O conhecessem.

Então Ele lhes perguntou:

– Que palavras são essas que, caminhando, trocais entre vós?

Então, eles pararam tristes.

E um deles, chamado Cleopas, respondeu-lhe:

– És tu o único peregrino em Jerusalém que não soube das coisas que nela têm sucedido nestes dias?

Ao que Ele lhes perguntou:

– Quais?

Disseram-lhe:

– As que dizem respeito a Jesus, o nazareno, que foi profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e O crucificaram. Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir Israel. E, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. Verdade é, também, que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro e, não achando o corpo dEle, voltaram, declarando que tinham tido uma visão de anjos que diziam estar ele vivo. Além disso, alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; a Ele, porém, não O viram.

Então Ele lhes disse:

– Ó néscios e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas

disseram! Porventura não importava que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na Sua Glória?

E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras.

Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, Ele fez como quem ia para mais longe.

Eles, porém, O constrangeram, dizendo:

– Fica conosco; porque é tarde e já declinou o dia.

E entrou para ficar com eles.

Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou. E, partindo-O, lho dava.

Abriram-se-lhes então os olhos e O reconheceram; nisto Ele desapareceu de diante deles.

E disseram um para o outro:

– Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as Escrituras?

E, na mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, os quais diziam:

– Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão.

Então os dois contaram o que acontecera no caminho, e como se Lhes fizera conhecer no partir do pão.

MC Mas nem ainda estes creram.

Notas do Autor: LC 24:13a; MC 16:12; LC 24:13b-35; MC 16:13b

SESSENTA ESTÁDIOS. Cada estádio equivale a 180 metros. Emaús, portanto, ficava a cerca de onze quilômetros de Jerusalém. Tem sido identificada com a moderna El-Kubeibeh, a uma distância semelhante a noroeste de Jerusalém. Outros a identificam com Khurbet Khamasa, que traduzido é "as ruínas de Khamasa", a cerca de treze quilômetros ao sudoeste da Cidade Santa.

E UM DELES, CHAMADO CLEOPAS. Pouco se sabe a respeito deste discípulo. Lendo João 19:25, descobrimos que Cleopas era casado com a irmã da mãe de Jesus, que também se chamava Maria. Portanto, era cunhado de Maria e tio de Jesus. O outro discípulo seria Simão Pedro. Porém, a redação parece um pouco confusa e não é possível saber com certeza se Pedro testificava que Jesus lhe havia aparecido particularmente, ou se ali ele falava da experiência no caminho de Emaús.

Por que eles não o reconheceram? Sendo Cleopas tio de Jesus, e convivendo com Ele desde pequeno, como não O reconheceu? E o que dizer do outro discípulo? Como eles não foram capazes de reconhecer o Senhor? Teria Jesus ressuscitado

diferente? Quais foram os motivos?
O motivo físico. Como um boxeador que apanha violentamente por vários assaltos e fica com o rosto deformado por muitos dias, assim também aconteceu com o Senhor. O Senhor Jesus havia sido brutalmente espancado em todo o rosto e corpo. Ele não ressuscitou novinho em folha, mas trazia no corpo todas as marcas da brutalidade sofrida. Parece outra pessoa. É impossível reconhecê-lO.
O motivo espiritual. *"Os olhos deles estavam como que fechados"*. Estes olhos terão de ser abertos pelo Senhor, por meio do conhecimento da Palavra e da correção dos conceitos errados a respeito da Pessoa de Jesus e da Sua missão. Veja:
O NAZARENO, QUE FOI PROFETA. Erro grosseiro de avaliação sobre a Pessoa de Jesus. Com aquele conceito limitado, jamais veriam o Cristo ressuscitado.
NÓS ESPERÁVAMOS QUE FOSSE ELE QUEM HAVIA DE REMIR ISRAEL. Como a palavra *"remir"* quer dizer "tirar do poder alheio", fica claro que os discípulos imaginavam que Jesus seria o Messias militar que tiraria Israel do poder do Império Romano. Isto demonstra um grave erro geográfico e também de avaliação sobre a Sua Pessoa e Missão: Jesus, o Rei da Paz, veio para remir a humanidade e tirá-la do poder do Império das Trevas.
Ó NÉSCIOS E TARDOS DE CORAÇÃO. A palavra *"néscios"* vem do latim *nesciu* e quer dizer "que não sabe, ignorante, estúpido, insensato, inepto". Juridicamente, o inepto é uma pessoa "que omite os requisitos legais, ou se mostra demasiado contraditório e obscuro, ou em patente conflito com a letra da lei". A definição é perfeita para descrever a situação dos discípulos em relação à Lei e aos Profetas. Eles eram vagarosos e obscuros de coração para entenderem as coisas de Deus.
COMEÇANDO POR MOISÉS E POR TODOS OS PROFETAS. Jesus começou pelos cinco primeiros livros da Bíblia e percorreu os demais livros do Antigo Testamento. Estas Escrituras foram largamente citadas por Mateus, Marcos, Lucas e João, em suas porções do Evangelho.
ELE FEZ COMO QUEM IA PARA MAIS LONGE. Jesus induz os dois discípulos a aprofundar-se no processo. Eles precisam querer mais e demonstrar esse interesse de forma insistente: "Não se vá! Fique conosco. Entre em nossa casa!"
ESTANDO COM ELES À MESA. Não existe momento de maior conhecimento, intimidade e comunhão do que se assentar à mesa com alguém e compartilhar o pão. É verdadeiro aquele ditado: "Quer conhecer uma pessoa? Coma com ela um quilo de sal". Não se trata de se sentar com alguém diante de um pacote de sal e começar a comer. Na verdade, todos os alimentos trazem, de forma natural,

alguns miligramas de sal. Almoce, jante e faça refeições todos os dias com alguém, até que todas as pequenas porcentagens de sal nos alimentos completem um quilo. Aí você conhecerá tal pessoa. Para conhecer bem Jesus, você precisa fazer refeições constantes do Pão da Vida. Por isso Ele diz: *"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a M inha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, Comigo" (Ap 3:20)*.

ABRIRAM-SE-LHES ENTÃO OS OLHOS E O RECONHECERAM. Observe que o "processo para ver Jesus" exigiu, como no caso de Maria Madalena, que os dois discípulos se aprofundassem no relacionamento:

1 - Jesus se aproximou.

2 - Ao lhes perguntar *"Quais?"*, Jesus provocou a reflexão pessoal na questão. Lembre-se de que, no caso de Maria Madalena, Ele igualmente perguntou: *"A quem buscais?"*.

3 - A falta de conhecimento das Escrituras leva a pessoa ao erro (Mt 22:29). Por isso o Rabi os introduziu num mergulho profundo das Escrituras.

E COMO SE LHES FIZERA CONHECER NO PARTIR DO PÃO. O gesto típico e inconfundível do Filho de Deus, o Dono de Tudo, capaz de agradecer ao Céu por um simples pedaço de pão, que já Lhe pertence! Este gesto, assistido pelos discípulos em tantas ocasiões e, mais recentemente, naquela noite de quinta-feira, foi o ponto revelador do Pão da Vida.

Também por isso, o apóstolo Paulo escreveu que comer e beber a Santa Ceia sem discernir o *"Corpo do Senhor" (I Co 11:29)* é comer e beber indignamente.

A Santa Ceia é, sem dúvida nenhuma, o momento mais íntimo e profundo para se conhecer o Senhor.

Ainda naquele domingo, à tarde...

Uma Visita inesperada

Uma Visita inesperada

Jesus aparece a Dez de Seus Discípulos

[LC] Enquanto ainda falavam nisso, [JO] na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando os discípulos reunidos com as portas cerradas por medo dos judeus, [LC] o mesmo Jesus se apresentou no meio deles e disse-Lhes:

– Paz seja convosco.

Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. Ele, porém, lhes disse:

– Por que estais perturbados? E por que surgem dúvidas em vossos corações? Olhai as Minhas mãos e os Meus pés, que Sou Eu mesmo. Apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos, os pés [JO] e o lado.

Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor.

Disse-lhes, então, Jesus segunda vez:

– Paz seja convosco.

[LC] Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus:

– Tendes aqui alguma coisa que comer?

Então Lhe deram um pedaço de peixe assado e um favo de mel, o que Ele tomou e comeu diante deles.

[MC] E lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

[LC] Depois lhes disse:

– São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo O que de Mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.

E disse-lhes:

– Assim está escrito que o Cristo padecesse e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos; e que em seu Nome se pregasse

o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. JO Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.

E havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes:

– Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos.

Notas do Autor: LC 24:36a; JO 20:19a; LC 24:36b-40; JO 20:20b-21a; LC 24:41-43; MC 16:14b; LC 24:44-48; JO 20:21b-23

O MESMO JESUS SE APRESENTOU NO MEIO DELES. O Evangelho faz questão de frisar que não foi outro Jesus, mas *"o mesmo"* que os discípulos conheciam e que morreu na Cruz.

ESTANDO OS DISCÍPULOS REUNIDOS COM AS PORTAS CERRADAS. O Corpo ressuscitado do Senhor Jesus tem uma nova e desconhecida estrutura molecular, porque preserva a carne e os ossos, mas consegue aparecer e desaparecer quando bem entende. Aqui, o Senhor entrou no recinto, com as portas e janelas trancadas!

PENSAVAM QUE VIAM ALGUM ESPÍRITO. Pensamento que persiste até hoje em muitas religiões, que acreditam que Jesus ressuscitou apenas "em espírito". Seria isso possível?

POR QUE SURGEM DÚVIDAS EM VOSSOS CORAÇÕES? O próprio Jesus desfaz tal pensamento e apresenta cinco tipos de provas da Sua Ressurreição:

▸ Prova Pericial

OLHAI AS MINHAS MÃO E MEUS PÉS. Jesus exibe as marcas recentes dos cravos que atravessaram as Suas mãos e os Seus pés. É o Laudo Necroscópico escrito na carne e, pela primeira vez na História da humanidade, o próprio "cadáver" expõe e registra as conclusões da perícia.

▸ Prova Testemunhal

SOU EU MESMO. Jesus nunca mentiu e jamais mentiria. Ele afirma que aquele corpo é o dEle mesmo. Não é um outro corpo emprestado, parecido ou semelhante. Jesus não simula a Sua Ressurreição em carne, porque Ele mesmo disse: *"EU SOU a Ressurreição e a Vida" (Jo 11:25)*.

▸ Prova Material

APALPAI-ME E VEDE; PORQUE UM ESPÍRITO NÃO TEM CARNE NEM OSSOS, COMO VEDES QUE EU TENHO. Jesus contesta que "ressuscitou em espírito" e apresenta o Seu próprio Corpo como prova inegável de que ressuscitou em carne e ossos.

MOSTROU-LHE AS MÃOS, OS PÉS E O LADO. Exibe, inclusive, o ferimento que Lhe fizeram com a lança, depois de morto.

▸ Prova Técnica

TENDES AQUI ALGUMA COISA QUE COMER? Jesus não precisava comer. *"Comeu diante deles"* para provar que

não era um espírito e que o Seu Corpo tem substância.

▸ Prova Documental

IMPORTAVA QUE SE CUMPRISSE TUDO O QUE DE MIM ESTAVA ESCRITO NA LEI DE MOISÉS, NOS PROFETAS E SALMOS. Jesus apresenta farta documentação profética das Escrituras Sagradas, que não pode ser contestada, porque narra toda Sua Vida e sofrimento em detalhes, bem antes de tudo acontecer.

Por que tentam negar ou pôr em dúvida a Ressurreição de Cristo?

No domingo da Sua ressurreição, os inimigos de Jesus investiram muito dinheiro e subornaram os soldados para que dissessem ao povo que os Seus discípulos haviam roubado o cadáver.

Atualmente, esta versão evoluiu: certa organização religiosa investe milhões e milhões de dólares para distribuir em todo o mundo literaturas e livros que afirmam que Jesus ressuscitou apenas "em espírito" e que o seu cadáver foi retirado da sepultura pelo próprio Jeová. Também ensinam que Jesus usou outro corpo para se apresentar aos discípulos e, assim, dar a entender que havia ressuscitado em carne (p. 143 a 145 do Livro "Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra", Ed. Sociedade Torre de Vigia). Tiragem da primeira edição só para o Brasil: cinco milhões de exemplares!

Portanto, segundo essa nova versão, largamente difundida, não foram os discípulos e, sim, Jeová que roubou o cadáver do Senhor. E o próprio Jesus seria um grande embusteiro, pois afirmou que era *"Ele mesmo"*, quando, então, não seria.

Há também outros livros, com tiragens acima de milhões, que afirmam que Jesus nem sequer morreu. O Alcorão, o livro sagrado de um bilhão e trezentos milhões de muçulmanos, ensina: "E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram" (O Alcorão, An Nissá, 4ª. Surata, vers.: 157).

O livro "Jesus na Índia", escrito por Mirza Sahib, diz: "Por isso, eu provarei neste livro que Jesus (a paz esteja com ele) realmente não morreu na cruz, nem se elevou aos céus, nem pode ser esperado que ele retornará a terra dos céus; digo mais, ele morreu com 120 anos em Srinagar, Kashmir, e sua sepultura está em Khanyar, região de Srinagar"(Maseeh Hindustan Mein, Roohami Khazain, vol.15, p.14).

Além dos muçulmanos, um número incalculável de pessoas no mundo acredita nisso...

Tanto dinheiro investido para que não creiam no Único Nome capaz de dar Vida Eterna à humanidade:

E QUE EM SEU NOME SE PREGASSE O ARREPENDIMENTO PARA REMISSÃO DOS PECADOS, A TODAS AS NAÇÕES.

Não há, entre todas as Nações, outro Nome que produz perdão dos pecados e Salvação, simplesmente porque ninguém mais viveu neste mundo sem pecado, morreu pelos transgressores e ressuscitou vitorioso! Ele é o Único que venceu a Morte e está vivo pelos séculos dos séculos. Por isso, pode garantir a Vida Eterna a todos os que nEle creem! Se as pessoas não acreditarem na Sua ressurreição, perderão a Única chance possível de Salvação.

O apóstolo Paulo, que já naquela época tinha de combater essas versões, escreveu: *"E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou [...]. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos" (I Co 15:14-15a, 17-18)*.

Estariam perdidos porque *"se Cristo não ressuscitou"* não poderia ter sido o Salvador de Si mesmo, quanto mais de um único pecador.

O Diabo sabe disso e é por este motivo que a Ressurreição de Cristo é tão combatida: *"Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados" (I Co 15:17)*.

É óbvio que quem permanece nos pecados não pode ser salvo. Paulo continua: *"Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por Um Homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" (I Co 15:20-22)*.

Acesse o site www.pazevida.org.br e faça o *download* gratuito da forte mensagem: *"Por que atacam a Ressurreição de Jesus?"*

A INCREDULIDADE DE TOMÉ

JO Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

Diziam-lhe, pois, ou outros discípulos:

– Vimos o Senhor!

Ele, porém, lhes respondeu:

– Se eu não vir o sinal dos cravos em Suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos e não meter a mão no Seu lado, de maneira nenhuma crerei.

Notas do Autor: JO 20:24-25

Segunda-feira, 19 de abril, 27 d.C.

A conversão de Tomé

A conversão de Tomé

Jesus aparece a Tomé e a mais dez

JO Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos. E Tomé com eles.

Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse:

– Paz seja convosco.

Depois disse a Tomé:

– Chega aqui o teu dedo e vê as Minhas mãos. Chega a tua mão e mete-a no Meu lado. E não mais sejas incrédulo, mas crente.

Respondeu-Lhe Tomé:

– Senhor Meu e Deus Meu!

Disse-lhe Jesus:

– Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

Notas do Autor: JO 20:26-29

E TOMÉ COM ELES: *"Tomé"* é o seu nome em aramaico. *"Dídimo"* é a versão do seu nome para o grego, língua em que o Evangelho foi escrito. Tanto *Tomé* como *Dídimo* querem dizer "Gêmeo". Ele foi um dos doze (Mt 10:3). Esteve disposto a morrer com Jesus (Jo 11:16). Mas a sua fé foi decaindo (Jo 14:5). Desde a morte de Jesus, tinha se apartado do grupo (Jo 20:24). Duvidou veementemente da Sua ressurreição (Jo 20:25).

Há dois *"Tomés"*: um que é totalmente descrente, e outro que reconhece Jesus como Senhor e Deus. Na verdade, todos nós somos "gêmeos" de Tomé. Antes, duvidávamos como ele. Escarnecíamos de quem acreditava. Julgávamo-nos mais espertos do que os demais. Éramos gêmeos do velho *Tomé*, mas é com o novo que precisamos parecer. Assim como ele, precisamos de Jesus para extrair um novo homem de dentro do velho.

Acesse o site www.pazevida.org.br e baixe gratuitamente a mensagem: *"Todos nós somos Dídimos de Tomé"*.

BEM-AVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM. Pobre Tomé: acabou

tornando-se o representante mundial dos incrédulos, mas não foi o primeiro a duvidar. Aliás, daquele grupo, foi o último. Veja:

Maria Madalena não esperava vê-lO ressuscitado. Tanto que, naquele primeiro dia da semana, foi ao sepulcro para ungir um cadáver, numa triste rotina fúnebre (Mc 16:1, Jo 20:1, Lc 24:1).

Pedro e João duvidaram diante do sepulcro vazio (Jo 20:2-4, Lc 24:12).

Os Discípulos não creram com os testemunhos das mulheres (Lc 24:10-11). Não creram nem quando os dois discípulos no caminho de Emaús testificaram que estiveram com Ele (Mc 16:13). E o que é mais grave ainda: não acreditaram nem mesmo quando O viram pessoalmente: pensaram que era o Seu espírito (Lc 24:41).

E esta descrença continuará até no Monte da Ascensão porque, ao ser visto *"por mais de quinhentos irmãos" (I Co 15:6), "alguns duvidaram" (Mt 28:17)*. Bem antes da Cruz, Jesus tinha dito: *"Deus é Espírito e importa que aqueles que O adoram O adorem em espírito e em verdade" (Jo 4:24)*.

Se pessoas que andaram com Ele, e contemplaram os seus milagres e sinais, duvidaram, quanto mais as que nunca O viram! Por isso o Senhor proferiu esta bem-aventurança: a primeira dita por Ele depois de ressuscitado. Podemos dizer que esta é a "primícia" das bem-aventuranças! Qualquer pessoa, hoje, que nEle crer, será participante desta grande felicidade e Glória Eterna!

Chegará, porém, o Dia em que *"todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram" (Ap 1:7)*. Naquele Dia, todos que O virem, crerão que Ele é SENHOR e DEUS – como Tomé – mas aí será tarde demais: *"todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele" (Ap 1:7)*.

Ouça no site www.pazevida.org.br a mensagem: *"Bem-aventurados os que nunca viram e creram"*.

Aparição à beira da Cidade dos Mortos

Aparição à beira da Cidade dos Mortos

Jesus aparece a Sete Discípulos

JO Depois disto, manifestou-Se Jesus outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. E manifestou-Se deste modo:

Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos Seus discípulos.

Disse-lhes Simão Pedro:

– Vou pescar.

Responderam-lhe:

– Nós também vamos contigo.

Saíram e entraram no barco.

E naquela noite nada apanharam.

Mas ao romper da manhã, Jesus se apresentou na praia.

Todavia os discípulos não sabiam que era Ele.

Disse-lhes, pois, Jesus:

– Filhos, tendes alguma coisa de comer?

Responderam-Lhe:

– Não.

Disse-lhes Ele:

– Lançai a rede à direita do barco e achareis.

Lançaram-na, pois, e já não a podiam puxar por causa da grande quantidade de peixes.

Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro:

– É o Senhor.

Quando, pois, Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica, porque estava despido, e lançou-se ao mar.

Mas os outros discípulos vieram no barquinho, puxando a rede com os peixes, porque não estavam distantes da terra senão cerca de duzentos côvados.

Ora, ao saltarem em terra, viram ali brasas, um peixe posto em cima delas e pão.

Disse-lhes Jesus:

– Trazei alguns dos peixes que agora apanhastes.

Entrou Simão Pedro no barco e

puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes. E, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.

Disse-lhes Jesus:

– Vinde, comei.

Nenhum dos discípulos ousava perguntar-Lhe: Quem és Tu? Porque sabiam que era o Senhor.

Chegou Jesus, tomou o pão e deu-lho, e semelhantemente o peixe.

Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Notas do Autor: JO 21:1-14

JUNTO AO MAR DE TIBERÍADES. Em louvor ao *filius dei* Tibério César, o tetrarca Herodes Antipas, entre os anos 14 e 18 d.C., construiu a cidade de Tiberíades, às margens do Mar da Galileia. Por causa desta nova cidade é que o Mar da Galileia também era chamado de *"Mar de Tiberíades"*.

Havia muita resistência dos judeus contra a povoação daquela cidade, especialmente dos fariseus, porque Herodes Antipas a construiu sobre um antigo cemitério, e a Lei de Moisés a tornava cerimonialmente impura. Para incentivar a sua urbanização e ocupação, Herodes Antipas edificou nela o seu palácio e a transformou na capital da Galileia. Também, à base da força, obrigou muitos colonos a mudar-se para lá. É digno de nota que Jesus, durante o Seu Ministério na Terra, nunca entrou na cidade de Tiberíades, tampouco andou pelas suas ruas. Talvez por respeitar o Seu nazireado (Nm 6:6). O mais perto que chegou foi na sua praia e nos lugares desertos à sua volta (Jo 6:1). É também muito significativo que, ressuscitado, o Autor da Vida apareça às margens da cidade construída sobre um cemitério.

NÃO. Por não terem reconhecido Jesus, os discípulos imaginaram que aquele estranho estava ali como pedinte; daí a resposta seca e indiferente.

Por que os discípulos não reconheceram Jesus? Por quatro hipóteses:

1. Como o dia estava começando, talvez ainda estivesse escuro;
2. Devido ao cansaço, os discípulos mal prestaram atenção no homem que estava na praia;
3. Como João não especificou a quantos dias da ressurreição o Senhor reapareceu, não sabemos se Ele ainda estava com o rosto muito machucado.
4. E, finalmente, por um propósito especial do Senhor, que queria relembrar uma de Suas primeiras lições: *"Dá a quem te pedir e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes" (Mt 5:42)*. É claro que, se os discípulos soubessem que era Jesus, teriam agido diferente. Jesus já tinha dito: *"Se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os*

pecadores fazem o mesmo" (Lc 6:33). Neste caso, Jesus não Se deixou reconhecer: aproximou-Se como estranho, para mostrar que os discípulos não eram generosos com os necessitados e desconhecidos.

A diferença entre as duas pescas maravilhosas. Na primeira pesca, três anos antes, os barcos quase foram a pique e as redes se romperam, o que causou medo e prejuízo (Lc 5:6-7).

Já nesta segunda, *"apesar de serem tantos, não se rompeu a rede"*.

É que agora Jesus ressuscitou e podemos contar com 100% de resultado.

O propósito da segunda pesca maravilhosa:

1. Provar que Ele fez uma vez e pode fazer de novo.
2. Que temos de aprender a fazer a coisa do modo *"direito"*.
3. Que o SENHOR pode até pedir e mandar trazer, mas Ele não precisa.
4. Que não somos nós que damos para Jesus: é Ele quem primeiro dá a cada um de nós. Quando os discípulos voltaram com os peixes, o Senhor já estava com o pão e o assado prontos.
5. Que só participa daquilo que Ele tem preparado quem está disposto a obedecer a Sua Voz e faz o que Ele manda.
6. Lembrar aos discípulos que eles eram pescadores sim, mas de almas (Lc 5:10).

A estranha relação da Cidade de Tiberíades com os antigos adversários de Jesus. A cidade de Tiberíades, depois da destruição de Jerusalém em 70 d.C, se tornou a capital virtual de Israel. O Sinédrio para lá transferiu a sua sede. Uma importante escola rabínica foi fundada em Tiberíades, e por volta do século 2 d.C., ali se escreveu a *Mishnah*, o conjunto das tradições orais judaicas, bem como os suplementos, com o corpo das tradições.

Como *"os seus"* rejeitaram as Suas *"palavras de Espírito e Vida" (Jo 6:63)*, é muito a propósito que uma doutrina apoiada em tradições de homens, tão censuradas por Jesus, crie raízes, floresça e dê frutos na "cidade dos mortos". Com o passar dos séculos e a queda do Império Romano, Tiberíades passou a ser chamada apenas de *Quiriate*, "Cidade", e este é o seu nome atual.

O resgate de Pedro

JO Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro:

– Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?

Respondeu-Lhe:

– Sim, Senhor. Tu sabes que Te amo.

Disse-lhe:

– Apascenta os meus cordeiros.

Tornou a perguntar-lhe:

– Simão, filho de Jonas, amas-me?

Respondeu-lhe:

– Sim, Senhor. Tu sabes que Te amo.

Disse-lhe:

– Pastoreia as minhas ovelhas.

Perguntou-lhe terceira vez:

– Simão, filho de Jonas, amas-me?

Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: *Amas-me?* E respondeu-Lhe:

– Senhor, Tu sabes todas as coisas. Tu sabes que Te amo.

Disse-lhe Jesus:

– Apascenta as minhas ovelhas.

Notas do Autor: JO 21:15-17

APASCENTA OS MEUS CORDEIROS. O cordeiro é o carneiro jovem. Jesus se refere aos novos-convertidos e jovens na fé que, no Seu Rebanho, precisam de muitos cuidados.

APASCENTA AS MINHAS OVELHAS. A prova de amor que um discípulo pode dar ao Senhor é apascentar o rebanho que Ele comprou com Seu próprio sangue. O trabalho de apascentar envolve uma série de providências, entre as quais:

1. Guiar no Caminho (Jo 14:6).
2. Levar ao pasto verdejante e às águas tranquilas (Sl 23).
3. Guardar (Jo 17:12).
4. Ensinar (Mt 5:2).
5. Recrear (Mt 22:1).
6. Sustentar (Mc 8:3).
7. Curar (Mt 4:24).

ENTRISTECEU-SE PEDRO POR LHE TER PERGUNTADO PELA TERCEIRA VEZ. Pedro ficou triste porque lembrou que, naquela noite de quinta-feira, havia dito a Jesus que estava pronto para ir à prisão e à morte com o Senhor e, antes que a sexta-feira amanhecesse, já O tinha negado três vezes (Mt 26:74). Ele pensou que Jesus não estava acreditando no seu amor. Na verdade, ao perguntar três vezes a Pedro, Jesus estava anulando as três vezes que ele O negou.

JESUS PREVÊ COMO PEDRO MORRERÁ

– Em JO verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queres.

Ora, isto Ele disse, significando com que morte havia Pedro de glorificar a Deus. E, havendo dito isto, ordenou-lhe:

– Segue-me.

Notas do Autor: JO 21:18-19

COM QUE MORTE HAVIA PEDRO DE GLORIFICAR A DEUS. Aquilo que Pedro prometeu e não fez na juventude, um dia, na sua velhice, o fará: irá à prisão e à morte por Jesus. A profecia do Senhor cumpriu-se por volta do ano 68 da

Era Cristã, quando Pedro foi preso em Roma e crucificado por ordem direta de Nero. Conta-se que, naquela hora, Pedro pediu aos soldados romanos que o crucificassem de cabeça para baixo, porque não era digno de morrer como o Seu SENHOR.

O fim de Nero. Lúcio Domício Enobarbo, que adotou o nome de Nero Cláudio, foi o primeiro Imperador Romano a perseguir os cristãos. Logo após ter ordenado a morte de Pedro, e de muitos outros cristãos, Nero foi surpreendido pelo governador da Espanha, Sérvio Galba, que marchou sobre Roma e o depôs no ano de 68. Nero fugiu da cidade e se suicidou em 9 de junho de 68. Não é porque a vontade permissiva de Deus consente que o ímpio toque em Seus servos que este ficará isento das consequências que sobrevirão por causa dos seus atos.

E quanto a João?

JO E Pedro, virando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que na ceia se recostara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o que Te trai?

Ora, vendo Pedro a este, perguntou a Jesus:

- Senhor, e deste que será?

Respondeu-lhe Jesus:

– Se Eu quiser que ele fique até que Eu venha, que tens tu com isso? Segue-me tu.

Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer.

Jesus, porém, não disse que não morreria, mas: *Se Eu quiser que ele fique até que Eu venha, que tens tu com isso?*

Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

Notas do Autor: JO 21:20-24

SE EU QUISER QUE ELE FIQUE ATÉ QUE EU VENHA. O apóstolo João foi o último dos apóstolos a morrer. Todos os demais morreram antes dele. Há documentos no Novo Testamento que nos mostram algumas coisas: por volta dos anos 50, João ainda estava em Jerusalém, quando Paulo o conheceu (Gl 2:9). O *"discípulo amado"* foi companheiro de Pedro em suas pregações (At 8:14), mas não é possível saber, com certeza, por onde ele andou. A única informação confiável sobre o seu paradeiro vem do próprio punho, quando, já velho, escreveu que estava aprisionado na Ilha de Patmos, *"por causa da Palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo" (Ap 1:9b)*. Foi naquele confinamento que, por volta do ano 96, ele recebeu a visita

do Senhor e escreveu as Revelações sobre o Fim, relatadas no livro de Apocalipse. Depois disso, tudo sobre o final da sua vida é um tanto nebuloso. O próprio João, ao esclarecer o que Jesus quis dizer, na verdade não esclareceu. Apenas repetiu as Palavras do Senhor. Se naquela época divulgava-se *"entre os irmãos este dito"*, é lógico que havia muita curiosidade sobre a sua vida. João era, na época, uma relíquia viva dos tempos de Jesus. A última testemunha! Seus passos eram acompanhados com o maior interesse. Sua morte, com certeza, seria notícia. Provocaria um lamento mundial já que, no final do primeiro século, o Evangelho estava razoavelmente disseminado. Como, então, não há informações confiáveis sobre o que aconteceu com ele? Afinal, do que Jesus estava falando? Ele manteria João vivo na Terra até a Sua volta, como testemunha silenciosa da História da humanidade? Ou se referia o Senhor às revelações da Sua Vinda, narradas pessoalmente a João, durante sua prisão na Ilha de Patmos? Como há precedentes na Bíblia – Enoque e Elias não provaram a morte (Gn 5:24, II Rs 2:11) – não seria nada demais para o SENHOR, o Autor da Vida, repetir o milagre.

QUE TENS TU COM ISSO? Antes de continuarmos especulando, esta palavra também serve para cada um de nós: Se o SENHOR assim o quis, o que nós temos com isso? A única parte que cabe a mim e a você é a mesma que Jesus destinou a Pedro: *"Segue-Me tu" (Jo 21:22b)*.

JESUS APRESENTA-SE VIVO POR QUARENTA DIAS

AT E Se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao Reino de Deus.

Notas do Autor: AT 1:3

A Grande Missão

A Grande Missão

As últimas instruções do Senhor Jesus

MT Partiram, pois, os onze discípulos para a Galileia, para o monte onde Jesus lhes designara.

I CO E foi visto por mais de quinhentos irmãos.

MT Quando O viram, O adoraram. Mas alguns duvidaram.

E Jesus falou-lhes, dizendo:

– É-me dado todo o Poder no Céu e na Terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as Nações, batizando-os em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado.

LC Então os levou fora, até Betânia. E, levantando as mãos, os abençoou.

MC E disse-lhes:

– Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo. Mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu Nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

Notas do Autor: MT 28:16; I CO 15:6a; MT 28:17-20; LC 24:50; MC 16:15-18

IDE POR TODO O MUNDO E PREGAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA. Quando Jesus deu esta ordem, Buda Siddhartha Gautama já era nascido havia quase seiscentos anos. Desde bem antes de Cristo, milhares de discípulos seguiam seus ensinamentos em toda a Ásia Oriental e Índia, pois acreditavam que Buda tinha alcançado o pleno conhecimento da verdade. Se Buda - palavra que quer dizer "O Iluminado" - realmente detivesse tal conhecimento, o Senhor teria dito aos Seus discípulos: "Preguem o Evangelho em todo o mundo, mas não percam

tempo com a Índia, a China e o Japão, porque lá eles já têm o Buda". Mas Jesus não excluiu nenhum país ou criatura do mundo, porque o Único que tem o pleno conhecimento da Verdade é Aquele que disse: *"EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida; e ninguém vem ao Pai, a não ser por Mim" (Jo 14:6)*. Existem muitos caminhos, mas Jesus é a Única Verdade que conduz ao Pai. Tampouco o Senhor Jesus excluiu as nações árabes, dizendo: "Não se preocupem com eles, porque daqui a seiscentos anos Deus lhes dará um profeta que será a última revelação do Pai à humanidade". Porque Jesus mesmo disse que o Pai *"por último, enviou-lhes Seu Filho" (Mt 21:37)*. E, depois de entronizado, ainda afirmou: *"EU SOU o Primeiro e o Último e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da Morte e do Inferno" (Ap 1:17b-18)*. Jesus é o Último e depois dEle não virá mais ninguém. Se Jesus tivesse excluído esses povos, os pregadores estariam desobrigados da metade da população da Terra, o que facilitaria muito o trabalho de Evangelização. Mas a Sua ordem é clara. O mundo precisa ouvir a única pregação que produz Salvação: o Evangelho de Jesus Cristo.

QUEM CRER E FOR BATIZADO SERÁ SALVO. Quem crer no Evangelho. O mundo precisa ouvir:

- Que Ele é o Filho Unigênito de Deus, que havia de vir ao mundo.
- Que Ele viveu neste mundo sem nenhum pecado.
- Que Ele ofereceu a Si mesmo como Cordeiro Puro e Imaculado, para tirar todos os nossos pecados e iniquidades.
- Que ao terceiro dia ressuscitou dos mortos e está vivo pelos séculos dos séculos.
- Que Ele é a Ressurreição e a Vida.
- Que Ele e o Pai são Um só.
- Que a pessoa que nEle crê e O recebe como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador tem a Vida Eterna.
- Que toda pessoa que crê no Evangelho, precisa se batizar nas águas. O Batismo nas Águas é uma confissão pública da fé no Evangelho de Jesus Cristo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O BATISMO.

"Não roubo, não mato, não faço coisas erradas. Será que eu também preciso me batizar?" Quando Jesus completou trinta anos de idade, foi até o Rio Jordão para que João Batista O batizasse. João se recusava, dizendo que ele é quem precisava ser batizado por Jesus. O Senhor insistiu e disse: *"Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda Justiça" (Mt 3:15)*. Jesus mostrou que não há ser humano na face da Terra, por melhor que seja, que não precisa batizar-se. O Batismo é uma exigência da Justiça de Deus. Toda pessoa adulta que parte deste mundo sem se batizar, parte sem cumprir toda a Justiça de Deus.

"Mas eu já fui batizado quando

era nenê". Jesus disse: *"Quem crer e for batizado será salvo"*. Ele não disse apenas "Quem for batizado" mas *"Quem crer e for batizado"*. Note que primeiro a pessoa precisa crer, para depois se batizar. Um recém-nascido não possui a capacidade de crer, nem tem pecados para se arrepender. O batismo de bebês não existe no Evangelho e nunca foi ordenado por Jesus ou praticado pelos apóstolos. O argumento de que "se a criança falecer sem batizar, morre pagã e vai para o limbo" não tem respaldo e ainda contraria a Palavra de Deus. Jesus disse: *"das criancinhas é o Reino de Deus" (Mc 10:14)*. Somente depois de adulta, sabendo a diferença entre o Bem e o Mal, tendo a capacidade de crer e se arrepender, é que uma pessoa pode ser batizada.

"O que representa o Batismo nas águas?"

1. Novo Nascimento. Cristo chamou esta experiência sobrenatural de Novo Nascimento, através da Água e do Espírito (Jo 3:1-18). É tão impressionante a transformação moral, espiritual e física que o Evangelho e o Espírito Santo imprimem na vida de quem crê, que a pessoa não apenas passa a usufruir um novo estilo de vida, mas, verdadeiramente, nasce de novo, como filha de Deus (Jo 1:12). Externamente, até parece a mesma pessoa. Mas, interiormente, é uma nova criatura. O Batismo é um divisor de águas entre a velha e a nova vida: quando a pessoa se batiza está deixando a velha vida no mundo para viver uma nova vida no Reino de Deus. Sendo Jesus a "Primícia" em tudo, com Ele não foi diferente: após o Seu batismo nas águas, deixou a velha vida de carpinteiro em Nazaré para viver a Sua Nova Vida como Filho de Deus.

2. Funeral do nosso velho Ser. Ora, quem nasce de novo precisa sepultar a velha criatura. O batismo nas águas é este funeral. O apóstolo Paulo comparou o Batismo a um sepultamento, seguido de uma nova vida ressurreta: *"Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela Glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida" (Rm 6:3-4)*.

Ao entrar na água, a velha criatura está sendo sepultada com Cristo.

3. Ressurreição com Cristo. Ao sair da água, a pessoa está ressuscitando com Ele, para viver em novidade de vida e nunca mais morrer.

4. Lavagem de pecados perdoados. O Batismo nas Águas também representa a lavagem de pecados perdoados pelo sacrifício de Jesus. Ananias disse ao recém-convertido Saulo: *"E, agora, por que te deténs? Levanta-te e batiza-te, e lava os*

teus pecados, invocando o Nome do Senhor" (At 22:16).

"Por aspersão ou por imersão?" Quando Jesus foi batizado no Rio Jordão, está escrito que *"batizado Jesus, saiu logo da água" (Mt 3:16a).* É óbvio, mas precisa ser comentado: se Jesus saiu da água é porque estava dentro. Depois do Jordão, o Evangelho diz que João Batista foi batizar em Enom *"porque havia ali muitas águas; e o povo ia e se batizava" (Jo 3:23). Enom* é uma palavra grega de origem aramaica que quer dizer "fontes". Tanto no princípio do Batismo no Rio Jordão, como em Enom, o Batismo só acontece onde há *"muitas águas".* Um batismo feito em pias, ou com canequinhas, não condiz com o Batismo do Evangelho. Fosse assim, João não precisaria ter ido a *"Enom",* às "fontes". Bastaria andar pelo país, com um balde de água e uma caneca na mão...

Ademais, como um dos significados do Batismo é *"lavar" (At 22:16),* é claro que ninguém se lava com algumas gotinhas ou com uma canequinha. Pode até tentar, mas não fica limpo. E temos também o testemunho etimológico: todos os dicionários bíblicos, inclusive o *Catholic Dictionary,* e até os seculares, como o Aurélio, concordam que a palavra "batismo" vem do grego *baptismós,* e quer dizer "imersão". Em latim, a palavra é *baptismu* e também quer dizer "imersão". Traduzindo a ordem de Jesus, Ele disse: *"Quem crer e for imergido será salvo".* Para confirmar a prática da imersão do batizando, vamos reler o texto do apóstolo Paulo que compara o Batismo a um sepultamento: *"Fomos, pois, sepultados com Ele pelo batismo na morte" (Rm 6:4a).* Assim como nenhum cadáver pode ser considerado sepultado com apenas um pouquinho de terra na testa, do mesmo modo ninguém pode ser considerado "sepultado pelo Batismo" com um pouquinho de água na fronte.

"O que me impede de ser batizado?" Um dia, o diácono Filipe subiu numa carruagem e pregou o Evangelho a um homem rico, ministro da Fazenda da Etiópia, durante uma curta viagem. E o homem creu. Antes que Filipe descesse da carruagem, o etíope viu água e disse a Filipe: *"Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou" (At 8:36-38).*

"Quanto tempo devo esperar antes de me batizar?" No início da comunidade cristã, as pessoas criam e se batizavam no mesmo dia. Quando Pedro pregou às multidões pela primeira vez, o livro de Atos diz: *"De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas" (At 2:41).* Ou seja,

no mesmo dia em que aquelas três mil pessoas ouviram o Evangelho pela primeira vez, foram batizadas pelos apóstolos. Algumas pessoas adiam o Batismo, achando que precisam conhecer melhor a Bíblia. É claro que é muito bom e proveitoso estudar as Escrituras – e é isto o que nós estamos fazendo aqui – mas a única exigência que Jesus fez para a pessoa se batizar é esta: crer, não só na Bíblia, mas no seu Autor! Porque *"quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16:16a)*. A profundidade nas Escrituras virá com o tempo, e a pessoa batizada contará, inclusive, com a ajuda do Espírito Santo, que, além de ensinar e guiar, poderá acrescentar os dons da sabedoria e da ciência (Jo 16:13-14, I Co 12:8-11).

"E quanto à minha vida pessoal, familiar, sentimental e profissional?" Quando Jesus conversou com a mulher samaritana, deixou bem claro que a Salvação é Dom – Presente – de Deus. E mesmo sabendo secretamente da sua tumultuada vida conjugal, Jesus ofereceu a ela e ao seu consorte a Água Viva (Jo 4:10). Igualmente, o batismo de três mil pessoas, no mesmo dia, jamais permitiria que os apóstolos entrevistassem as pessoas, uma por uma, sobre suas vidas particulares, familiares, conjugais ou profissionais. Isso inviabilizaria tamanho batismo naquele mesmo dia. E nem haveria por que fazer isso. Jesus jamais deu tal instrução. O único requisito que o Senhor exige para a pessoa se batizar é *"crer"*. A santificação é necessária, mas é um processo posterior, a cargo do Espírito Santo, que sempre convencerá a pessoa *"do pecado, da justiça e do juízo" (Jo 16:8)*. Se a pessoa esperar "virar santa" para depois se batizar, nunca atingirá seu objetivo e morrerá sem se batizar. Jesus não veio para os "santos". Ele mesmo disse: ***"Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento" (Mt 9:13b)***.

E ESTES SINAIS SEGUIRÃO AOS QUE CREREM. Jesus relacionou os sinais portentosos que acompanham os que nEle creem. O verbo "crer" quer dizer "ter como certo, dar como verdadeiro" e, neste caso, "ter fé". No tempo empregado por Jesus – futuro – é um direito que Ele – o Possuidor de toda a Autoridade no Céu e na Terra – dá aos que creem nas Suas Palavras. Já o verbo *"seguirão"* está no futuro do presente. Indica algo para ser desfrutado atualmente e no futuro. Se hoje ninguém cresse nisso mas, amanhã, surgisse alguém que cresse, os sinais aqui descritos *"seguirão"* tal pessoa. Por isso o tempo *"crerem"* também é apresentado no infinitivo pessoal, a forma infinita do Verbo. Jesus é o Verbo Infinito (Jo 1:1) e as Suas Palavras, Eternas, jamais passarão (Lc 21:33).

EM MEU NOME EXPULSARÃO OS DEMÔNIOS. Ao ser humano, quando crê,

Jesus delega Autoridade para agir em Seu Nome e expulsar toda a força do Inimigo e até o próprio Satanás.

Este sempre foi o Plano do Senhor. Bem antes da Cruz, Jesus chamou simples mortais e disse: *"Todas as coisas me foram entregues por Meu Pai" (Mt 11:27a); "Eis que vos dou poder e autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre toda a força do Inimigo; e nada vos fará dano algum" (Lc 10:19)*.

Deu poder também para que curassem doentes e realizassem outros prodígios. Depois da Cruz e ressuscitado, o Senhor volta a frisar que tudo Lhe foi dado para justificar o Seu poder para delegar e entrega, definitivamente, Autoridade espiritual aos que nEle creem. Jesus mostra que, tanto antes como depois da Cruz, compartilha com os Seus aquilo que recebeu em total dependência do Pai. Como imitadores de Cristo, também nós devemos depender do Senhor e compartilhar com as outras pessoas aquilo que dEle recebemos. Tal como Pedro, que disse ao paralítico: *"Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou: em Nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda!" (At 3:6)*. E o paralítico saltou de alegria!

E também não é coincidência que, em ambas ocasiões, o primeiro sinal da lista é o Poder para expulsar os demônios. Isto sim é que é abater e humilhar o Adversário: derrubá-lo com criaturas que o orgulhoso Inimigo sabe ser de menor posição (Sl 8:4-5, Hb 2:6-7).

Todo este Poder em Nome de Jesus (Jo 14:13, 15:16, 16:23), além de se manifestar através da fé, é agora reforçado com a presença gloriosa do Espírito Santo de Deus (Jo 14:26) e do Batismo com Espírito Santo e com fogo (Mt 3:11).

JESUS MANDA AGUARDAR O BATISMO COM ESPÍRITO SANTO

AT E ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai:

– A qual (disse Ele) de Mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias. LC Eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai. Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do Alto sejais revestidos de Poder.

Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-Lhe, dizendo:

– Senhor, é nesse tempo que restaurarás o reino a Israel?

Respondeu-lhes:

– Não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria Autoridade. Mas recebereis Poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis

testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra. MT E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

Notas do Autor: AT 1:4-5; LC 24:49; AT 1:6-8; MT 28:20b

FICAI, PORÉM, NA CIDADE. Antes de irem por toda a parte, Jesus determinou que os discípulos deveriam ser revestidos de Poder. O cumprimento da *"Promessa do Pai"* se daria dali a poucos dias. Como Ele é o Único que tem legitimidade para batizar com o Espírito Santo e com Fogo, a Sua presença é fundamental. Daí a necessidade de os discípulos permanecerem reunidos em Seu Nome, porque este tipo de reunião, de uma maneira sobrenatural, realiza na Sua presença. Ele garantiu: *"Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles" (Mt 18:20)*.

JERUSALÉM. Esta palavra hebraica que quer dizer "Casa de Paz". Jesus não mandou cada um ficar esperando na sua própria casa, mas na Casa de Paz. O Senhor preza pela união e reunião dos que nEle creem. Hoje, os cristãos também devem reunir-se em Seu Nome, na Casa de Paz, e permanecer na Sua Presença, para receberem este revestimento de Poder.

DO ALTO. O Batismo com o Espírito Santo e com Fogo é superior a qualquer outra manifestação espiritual conhecida, porque não é da Terra, nem de debaixo da terra, nem do Abismo e, sim, do Alto! Não se trata de espíritos de falecidos, nem de outros espíritos, nem de anjos, mas do próprio Espírito Santo de Deus! Jesus mesmo testificou isso: *"Quando vier o Parakletos, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de Mim" (Jo 15:26)*.

REVESTIDOS. A palavra "revestir" significa "vestir de novo". Quando somos salvos, o Espírito Santo passa a fazer parte da nossa vida, através de uma morada interior. Isto não é pouco, mas também não é tudo. Que testemunhas seríamos, sendo salvos, mas levando uma vida de derrotas, doenças e humilhações? Ele nos quer revestidos, como testemunhas poderosas de que Ele está vivo! Ele vestiu o nosso interior com o Espírito Santo e quer vestir-nos de novo com a Sua presença. Mas não com a presença do Messias sofredor e, sim, Daquele que recebeu todo o Poder no Céu e na Terra. Ao nos revestir, ainda que sejamos fracos, passamos a exibir todos os atributos Daquele que nos vestiu de novo. Quando somos contemplados no mundo espiritual, especialmente pelo Inimigo, não somos nós que aparecemos mas, sim, Aquele que nos revestiu. Esta é a segunda parte do Seu processo em nossa vida cristã. Depois da Salvação, o Batismo

com o Espírito Santo é a experiência mais importante na vida do cristão.
E EIS QUE EU ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS, ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS. Esta promessa gloriosa é garantida pela presença do Espírito Santo de Deus, que habita em quem guarda a Sua Palavra: *"Quem me ama, guardará a minha Palavra e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada" (Jo 14:23b)*.
Para quem guardar a Sua Palavra até o fim, haverá um novo revestimento no futuro: *"O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida" (Ap 3:5a)*.

A ascensão do Senhor Jesus

AT Tendo Ele dito estas coisas, LC aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-Se deles e foi elevado ao Céu.

AT Enquanto eles olhavam, uma nuvem O recebeu, ocultando-O a seus olhos.

Estando eles com os olhos fitos no Céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram:

– Varões galileus, por que estais olhando para o Céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu o vistes ir.

MC Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no Céu, e assentou-Se à Direita de Deus.

JO Jesus, pois, operou também, em presença de seus discípulos, muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro.

Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais Vida em Seu Nome.

Notas do Autor: AT 1:9a; LC 24:51; AT 1:9b-11; MC 16:19; JO 20:30-31

ESSE JESUS. O mesmo que conviveu com eles por três anos. O mesmo que morreu na Cruz. O mesmo que ressuscitou e traz no Seu Corpo as provas inconfundíveis da Sua morte em favor de todos os pecadores. Esse mesmo!
HÁ DE VIR ASSIM COMO PARA O CÉU O VISTES IR. Além destas duas testemunhas que disseram que Ele um Dia voltará, e pelas nuvens do Céu, o próprio Senhor afirmou isso em várias ocasiões: Mt 16:27, 24:44, 26:63-64, Mc 13:26, Lc 21:27, Jo 14:1-3. E os apóstolos também pregavam isto. Só para citar alguns exemplos:
João. *"E agora, filhinhos, permanecei nEle, para que, quando Ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Ele na sua vinda" (I Jo 2:28)*.

Tiago. *"Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima" (Tg 5:7-8).*

Paulo. *"E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé" (Rm 13:11).*

Pedro. *"Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos Novos Céus e Nova Terra, em que habita a justiça" (II Pe 3:8-13).*

A permanência no Cenáculo

[LC] E, adorando-O eles, tornaram com grande júbilo [AT] para Jerusalém, do Monte chamado das Oliveiras, que está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado.

E, entrando, subiram ao cenáculo, onde permaneciam Pedro e João, Tiago e André, Felipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dEle.

Notas do Autor: LC 24:52a, AT 1:12-14

DO MONTE CHAMADO DAS OLIVEIRAS. Interessante notar que o Monte das Oliveiras, que fica defronte de Jerusalém, era o lugar preferido do Senhor Jesus para acampar e orar, sempre que Ele ia à Cidade Santa. Foi no Monte das Oliveiras que Ele passou a Sua última noite de vida e também foi ali que Ele orou em agonia, até suar grandes gotas de sangue. Ali Ele recebeu o beijo da traição, curou a orelha de Malco e foi preso. Depois de ressuscitado, sua despedida foi no Monte das Oliveiras. O último lugar que Ele pisou aqui na Terra será também o primeiro lugar que Ele

pisará quando voltar, para governar o mundo. A profecia no Livro do profeta Zacarias, de 500 a.C., diz: *"Naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente. E o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade dele para o sul. E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor, Meu Deus, e todos os santos com Ele. Acontecerá naquele Dia, que não haverá calor, nem frio, nem geada; porém será um Dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas até na parte da tarde haverá luz. Naquele Dia também acontecerá que correrão de Jerusalém Águas Vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isso. E o Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele Dia um será o Senhor, e um será o Seu Nome" (Zc 14:4-9).*

Sábado, nove horas da manhã 29 de maio, 27 d.C.

A descida do Espírito Santo

A descida do Espírito Santo

O Batismo com Espírito Santo e com Fogo!

AT Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

De repente veio do Céu um som, como que de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados.

E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Habitavam então em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do Céu.

Ouvindo-se, pois, aquele ruído, ajuntou-se a multidão. E estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

E todos pasmavam e se admiravam, dizendo uns aos outros:

– Pois quê! Não são galileus todos esses que estão falando? Como é, pois, que os ouvimos falar cada um na própria língua em que nascemos? Nós, partos, medos e elamitas; e os que habitamos a Mesopotâmia, a Judeia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia e a Panfília, o Egito e as partes da Líbia próximas a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.

E todos pasmavam e estavam perplexos, dizendo uns aos outros:

– Que quer dizer isto?

E outros, zombando, diziam:

– Estão cheios de mosto.

Notas do Autor: AT 2:1-13

O DIA DE PENTECOSTES. Este dia ocorria sete semanas depois do domingo de Páscoa. Ou seja, era o quinquagésimo dia, daí o termo "penta".

Marcava o início da ceifa e da apresentação dos primeiros frutos. Por isso, a Festa de Pentecostes também era chamada de Festa das Colheitas. A descida do Espírito Santo no Dia de Pentecostes mostrou a profundidade espiritual desta Festa: as 120 pessoas que estavam no Cenáculo naquela manhã, e que foram as primeiras a receber o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo, representam os primeiros frutos de uma grande colheita do SENHOR, que continua até hoje.

Como a Festa de Pentecostes era obrigatória (Lv 23:15), fica claro e evidente que, desde antes de Cristo, Deus planejou para que o mundo todo fosse pentecostal e que cada ser humano que nEle crê tivesse este revestimento de poder!

E LHES APARECERAM UMAS LÍNGUAS COMO QUE DE FOGO. Ainda que a pessoa não veja, é isto o que ocorre no mundo espiritual quando alguém recebe o Batismo com Espírito Santo e com Fogo. Por isso a pessoa sente aquele calor que, apesar de forte, é gentilmente confortável, e diz palavras que não compreende: as novas línguas preditas por Jesus. Além da alegria e da sensação de leveza, a pessoa experimenta uma comunhão com o Trono de Deus que nunca tinha sentido.

SOBRE CADA UM. Esta experiência sobrenatural, assim como a Salvação, é para cada pessoa.

E TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO. Não foram vários "espíritos santos", um em cada pessoa, mas apenas o Espírito Santo. E isto não é nada difícil para Deus, porque Ele, sendo Onipresente, está em toda a parte ao mesmo tempo.

TODOS REUNIDOS NO MESMO LUGAR. É muito significativo que, de todos os que perseveraram na Casa de Paz, todos foram cheios do Espírito Santo.

DE TODAS AS NAÇÕES QUE HÁ DEBAIXO DO CÉU. As Nações citadas em Atos 2 correspondem a todo o mundo então conhecido, numa abrangência de quinze milhões de quilômetros quadrados. O mundo inteiro estava ali representado, com todas as suas peculiaridades e miscigenações culturais, raciais e linguísticas.

E esta "reunião mundial" em Jerusalém só foi possível porque Pentecostes é uma festa obrigatória, e peregrinos de todas as partes do mundo tinham vindo participar. Para se entender melhor:

PARTOS. Eram os procedentes da Pártia, antigo reino fundado em 250 a.C. por Arsaces. Ficava ao leste da extinta Pérsia, atual Irã.

MEDOS. Eram os nascidos na Média, outro antigo reino localizado entre a Pártia e a Babilônia, banhado na parte oeste pelo Mar Cáspio. Sua capital era Acmetá ou Ecbátana, onde o rei Dario leu o decreto do rei Ciro, que determinou a reconstrução do Templo de Jerusalém (Ed 6:2-3a).

ELAMITAS. Os moradores do Elão, lugar inicialmente povoado por Elão, filho de Sem, filho de Noé (Gn 10:22). Esta palavra vem do assírio e quer dizer "Alto", significando que Elão era uma "terra alta". Ficava ao leste da Babilônia. É associada à Média (Is 21:2). Outras fontes indicam o Elão como a área entre o Tigre e a Índia.

MESOPOTÂMIA. Literalmente "região entre rios", no caso o Tigre e o Eufrates, envolvendo não apenas a Babilônia, atual Iraque, mas também a Síria e a Assíria.

CAPADÓCIA. Era uma larga província mais ao leste da Ásia Menor. O historiador Josefo a associa com a região onde agora está a Turquia Central.

PONTO. Região ao sul do Mar Negro. Como a palavra latina *Pontus* quer dizer "mar", esta seria uma região da "terra do mar".

FRÍGIA. Uma Nação antiga que existiu ao sul do Mar Negro. Linguisticamente, os frígios eram relacionados com os armênios, e documentos antigos os associam aos francos. Na Frígia ficavam as cidades de Colossos, Laodiceia e Antioquia da Pisídia. Oito séculos a.C., os frígios foram expulsos pelos cimérios, um povo que originalmente viveu no sudeste da Rússia.

PANFÍLIA. Também era província romana na Ásia Menor e ficava ao sul da Galácia.

CIRENE. Cidade de cultura grega, ao norte da África, a cerca de 1.400 quilômetros de Jerusalém. O homem que ajudou Jesus a carregar a Cruz, Simão Cireneu (Mc 15:21), era nascido ali. Cirene, hoje, é a moderna Trípoli, capital da Líbia.

CRETENSES. Os nascidos ou procedentes da Ilha de Creta, Grécia.

Diferenças entre Babel e Pentecostes. Não há como não associar o Dia de Pentecostes àquele dia da Antiguidade, quando toda a Terra falava a mesma língua e a humanidade construía a Torre de Babel para chegar ao Céu. Deus sabia – como qualquer pessoa hoje sabe – que jamais aquela Torre chegaria ao Céu porque só a atmosfera do Planeta tem cerca de oitocentos quilômetros de extensão, e apresenta temperaturas e pressões diferentes que vão de 20ºC a 1000ºC negativos. Apenas os aviões supersônicos conseguem chegar perto do limite. Depois disso, unicamente foguetes e naves, que encontram o espaço sem fim. Por isso, em Babel, para que as pessoas não perdessem tempo com um esforço em vão, Deus confundiu as línguas. Aliás, *Babel* quer dizer "Portão de Deus", mas o seu significado há muito é "confusão". Se Deus não tivesse interferido, os homens estariam construindo a torre até hoje, desperdiçando tempo e dinheiro, com muitos morrendo por falta de ar e frio, sem jamais chegar ao Céu. Era o inútil esforço humano para alcançar o Céu; o espírito de baixo querendo

o de Cima, por seus próprios méritos. Assim ocorre com toda a religião de baixo para cima, criada pela fantasia humana: jamais levará ao Céu e ainda conduz os seus esforçados adeptos à frieza espiritual e à morte. Enquanto que em Babel o Senhor desceu para confundir as línguas e espalhar os povos (Gn 11:1-9), em Jerusalém, o Senhor também desceu, mas para desconfundir e unir a humanidade.

Ao contrário de Babel, em Pentecostes temos o esforço perfeito do Senhor, trazendo do Alto e com clareza, a Sua presença para o mundo todo. Tão quente, que esta experiência é chamada de Batismo com Espírito Santo e com Fogo.

MOSTO. Suco extraído das uvas, tomado antes de concluída a fermentação. É o chamado "vinho novo".

A impressionante pregação de Pedro

AT Então Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes:

– Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Pois estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: *E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do Meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos; e sobre os Meus servos e sobre as Minhas servas derramarei do Meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. E mostrarei prodígios em cima no Céu; e sinais embaixo na Terra, sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. E acontecerá que todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.*

Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis. A Este, que foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós matastes, crucificando-O pelas mãos de iníquos. Ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela. Porque dEle fala Davi: *Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado; por isso se alegrou o meu coração e a minha língua exultou; e além disso a minha carne há de repousar em esperança; pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção; fizeste-me*

conhecer os caminhos da vida; encher-me-ás de alegria na tua presença.

Irmãos, seja-me permitido dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que faria sentar sobre o seu trono um dos seus descendentes, prevendo isto, Davi falou da ressurreição de Cristo, que a Sua Alma não foi deixada no Hades, nem a Sua Carne viu a corrupção. Ora, a este Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela Destra de Deus, e tendo recebido do Pai a Promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos Céus, mas ele próprio declara: *Disse o Senhor ao Meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de Teus pés.*

Saiba pois com certeza toda a Casa de Israel que a Esse Mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo!

Notas do Autor: AT 2:14-36

TERCEIRA HORA. Nove horas da manhã. Graças àquela acusação de bebedeira, ficamos sabendo que o Espírito Santo desceu de manhã sobre a Igreja. **MAS ISTO É O QUE FOI DITO PELO PROFETA JOEL:** Pedro citou o cumprimento da Promessa do Pai, feita no ano 830 a.C, e que está registrada no livro do profeta Joel, cap. 2:28-29. **PORQUE DELE FALA DAVI.** Pedro citou os Salmos 16:8-11 e 110:1, ambos de Davi, escritos cerca de 1000 a.C. **DAVI... MORREU E FOI SEPULTADO, E ENTRE NÓS ESTÁ ATÉ HOJE A SUA SEPULTURA.** Em Jerusalém há um túmulo muito visitado por turistas e religiosos onde, dentro do esquife decorado com a bandeira de Israel, há ossos que afirmam ser do falecido Rei Davi. Porém, fora da cidade velha, há outro túmulo, vazio, com uma tabuleta escrita em inglês, que diz: *"Ele não está aqui, porque já ressuscitou"*. **ESSE MESMO JESUS, A QUEM VÓS CRUCIFICASTES.** Não é outra pessoa. O Jesus que foi crucificado e morreu na Cruz é o Mesmo que ressuscitou! **DEUS O FEZ SENHOR E CRISTO!** Note a presença da Santíssima Trindade: *DEUS* O fez *SENHOR* e *CRISTO*. **TESTEMUNHAS.** Este é o objetivo do Senhor Jesus ao batizar alguém com o Espírito Santo e com Fogo: dar Poder para a pessoa ser uma testemunha verdadeira da Sua Ressurreição e Pessoa.

A PRIMEIRA COLHEITA ENTRE AS NAÇÕES

AT E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e pergunta-

ram a Pedro e aos demais apóstolos:

– Que faremos, varões irmãos?

Pedro então lhes disse:

– Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor Nosso Deus chamar.

E com muitas outras palavras dava testemunho e os exortava, dizendo:

– Salvai-vos desta geração perversa.

De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas.

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos.

Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.

E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. E, perseverando unânimes todos os dias no Templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo.

E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.

Notas do Autor: AT 2:37-47

QUE FAREMOS, VARÕES IRMÃOS? A mesma multidão que, cinquenta dias antes, crucificou Jesus, converte-se com a pregação de um simples homem. A diferença é que, agora, este simples homem estava cheio do Espírito Santo. Jesus havia dito que, quando o Espírito Santo viesse, convenceria o mundo *"do pecado, da justiça e do juízo" (Jo 16:8)*.

E NAQUELE DIA. Três mil pessoas creram e foram batizadas no mesmo dia. E esta era a prática da primeira comunidade cristã (At 8:12-13, 9:17-18, 10:47-48). Em todo o livro de Atos, a pessoa que mais esperou para se batizar foi Saulo: entre o seu encontro com Jesus e o batismo demorou... três dias! (At 9:9).

E PERSEVERAVAM NA DOUTRINA DOS APÓSTOLOS. A doutrina dos apóstolos consiste em perseverar no ensinamento do Evangelho. A primeira comunidade cristã não era uma organização religiosa. Quando aconteceu a primeira reunião dos apóstolos para se decidirem quais costumes os novos-convertidos e gentios deveriam guardar, e tendo chegado a um consenso, os apóstolos reunidos em Jerusalém escreveram a seguinte carta: *"Os apóstolos,*

anciãos e irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria e Cilícia: Saúde! Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras e transtornaram a vossa alma (não lhes tendo nós dado mandamento), pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns varões e enviá-los com nossos amados Barnabé e Paulo, homens que já expuseram a vida pelo Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão o mesmo. Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Bem vos vá" (At 15:23-29).

Baixe no site www.pazevida.org.br, gratuitamente, o livreto: "Libertando-se da Doutrina dos Homens".

A cooperação do Senhor

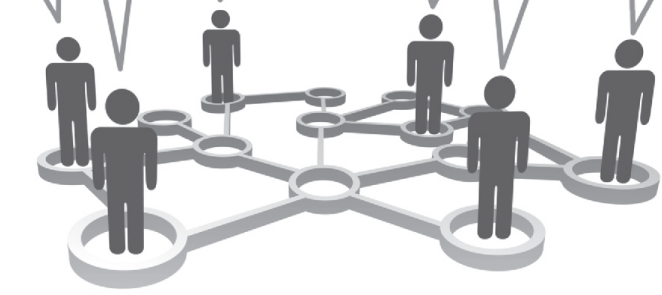
MC Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a Palavra com os sinais que os acompanhavam.

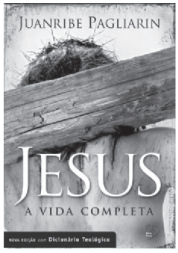
JO Há ainda muitas outras coisas que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem.

LC E estavam continuamente no Templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém!

Notas do Autor: MC 16:20; JO 21:25; LC 24:53

PROJETO JESUS PARA TODOS!





São 250 milhões de almas, somente na língua portuguesa, distribuídas em nove nações: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Tomé e Príncipe, Macau e Timor Leste.

Acreditamos que basta a pessoa conhecer verdadeiramente a Vida de Jesus para se converter e ser salva!

Se você crê que Jesus é o único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador (e que Ele está voltando!), então ajude a imprimir e distribuir o livro Jesus - A Vida Completa. **Precisamos distribuir GRATUITAMENTE 250 MILHÕES de exemplares sobre a vida de JESUS!**

Contribua para o Projeto JESUS PARA TODOS!

BRADESCO	ITAÚ	CAIXA EC. FEDERAL
Agência: 1074-0	Agência: 0355	Agência: 0238
Conta: 35.333-7	Conta: 07.777-7	Conta: 37.333-7

Envie o comprovante do depósito para:
PREGADORES DO TELHADO:
Caixa Postal 45377 - 04010-970 - V. Mariana - SP
E você receberá vários exemplares para distribuir na sua família, vizinhança, escola e empresa.

PREGADORES DO TELHADO

O QUE EU VOS DIGO AOS OUVIDOS, PREGAI-O SOBRE OS TELHADOS Mt 10:27

A VOLTA PARA ISRAEL:
Mt 2:19-20, 15, 21-23....35
A INFÂNCIA DE JESUS:
Lc 2:40-52....36
JOÃO COMEÇA A BATIZAR:
Lc 3:1-2, Jo 1:7-8, Lc 3:3, Mt 3:2-3, Lc 3:5-6,
Mt 3:4-10, Lc 3:10-15, .Jo 1:19-27a, Mt 3:11a,
Jo 1:27b, Mt 3:11b-2, Lc 3:18, Jo 1:28....39
FRUTOS DE ARREPENDIMENTO:
Mt 3:7-10....40
QUE FAREMOS:
Lc 3:10-14....41
A VOZ QUE ANUNCIA O SENHOR:
LC 3:15; JO 1:19-27a; MT 3:11a; JO 1:27b;
MT 3:11b-2; LC 3:18; JO 1:28....42
O BATISMO DE JESUS:
Mt 3:13-16a, Lc 3:21b, Mt 3:16b, Lc 3:22, Mt 3:17....43
O TESTEMUNHO DE JOÃO:
Jo 1:32-33, 1:16-18, 31, 30, 34, 29....44
A TENTAÇÃO DE CRISTO:
Mt 4:1-8, Lc 4:6, Mt 4:9-10, Lc 4:13, Mt4:11b....46
"ARREPENDEI-VOS!":
Mt 4:17....53
A GENEALOGIA DE JESUS, SEGUNDO LUCAS:
Lc 3:23-38....53
A GENEALOGIA DE JESUS, SEGUNDO MATEUS:
Mt 1:1-17....54
OS PRIMEIROS DISCÍPULOS:
Lc 3: 23a, Mt 4:17, Jo 1:35-51....55
ANDRÉ LEVA PEDRO ATÉ JESUS:
Jo 1:40-42....56
JESUS ENCONTRA FELIPE:
Jo 1:43-44....56
"FELIPE ENCONTRA NATANAEL":
Jo 1:45-51....56
O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS:
Jo 2:1-11....58
E CUMPRIU-SE A MAIS BELA ESCRITURA...:
Lc 4:15-30....60
A PRIMEIRA TENTATIVA DE ASSASSINATO:
Lc 4:28-30....62
TRISTE REJEIÇÃO:
Jo 1:10-11....62
FELIZ COMPENSAÇÃO:
Jo 1:12-13....62
CAFARNAUM!
Jo 2:12....62

ZELO SANTO:
Jo 2:13-17.....63
O VERDADEIRO TEMPLO:
Jo 2:18-22.....63
JESUS NÃO SE DEIXA ILUDIR:
Jo 2:23-25.....66
O NOVO NASCIMENTO:
Jo 3:1-21.....66
MUDANÇA DEFINITIVA PARA CAFARNAUM:
Mt 4:13-16.....70
A CURA DO FILHO DO OFICIAL DO REI:
Jo 4:45-54.....71
O ENDEMONINHADO DE CAFARNAUM:
Mc 1:21-26a, Lc 4:35a, Mc 1:26b,
Lc 4:35b-36, Mc 1:27-28, Lc 4:27b.....71
A CURA DA SOGRA DE PEDRO:
Mc 1:29, Mt 8:14,Lc 4:38, Mc 1:30b,
Lc 4:38b, Mc 1:31, Lc 4:39a, Mt 8:15,
Lc 4:39b, Mc 1:31b, Lc 4:39b, Mc 1:32-33,
Mt 8:16b, Lc 4:40, Mt 8:17, Lc 4:41, Mc 1:34,
Lc 4:41b, Mc 1:35,Lc 4:42b-43.....72
O MAIS BELO PÔR-DO-SOL:
Mc 1:32-34; Mt 8:16b; Lc 4:40;
Mt 8:17; Lc 4:41; Mc 1:34; Lc 4:41b.....72
JESUS SE RETIRA PARA ORAR:
Mc 1:35; Lc 4:42b-43.....73
A PRIMEIRA PESCA MARAVILHOSA:
Lc 5:1, Mt 4:18, Lc 5:2,Mt 4:18b, Lc 5:2b,
Mt 4:21, Lc 5:3-11, Mc 1:20, Mt 4:23-25.....73
O MINISTÉRIO DE JESUS:
Mt 4:23-25; Mc 1:39.....77
JOÃO TESTIFICA MAIS UMA VEZ:
Jo 3:22-36.....77
APRISÃO DE JOÃO BATISTA:
Lc 3:19-20.....78
A MULHER SAMARITANA:
Jo 4:1-30.....78
A COMIDA DE JESUS:
Jo 4:31-38.....84
OS SAMARITANOS CREEM EM JESUS:
Jo 4:39-44.....84
HERODES ANTIPAS: A RAPOSA:
Lc 13:31-33.....85
O PARALÍTICO DE CAFARNAUM:
Mc 2:1-2; Lc 5:17-18; Mc 2:4; Lc 5:19; Mc 2:5;
Lc 5:21; Mc 2:7-8; Mt 9:4-6; Lc 5:25;
Mt 9:8; Mc 2:12; Lc 5:26.....85

JESUS DOMINA A TEMPESTADE:
Mc 4:35-36; Lc 8:23; Mc 4:37; Lc 8:23b; Mc 4:38; Mt 8:25;
Lc 8:24b; Mt 8:25b; Mc 4:38b-39; Mt 8:26; Lc 8:24; Mc 4:39;
Lc 8:25; Mc 4:40; Mt 8:27a; Mc 4:41.....87
O GADARENO POSSESSO:
Mc 5:1; Lc 8:26b-27; Mc 5:3-4; Lc 8:29b; Mt 8:28b;
Mc 5:5-6; Lc 8:28; Mc 5:7; Lc 8:29a; Mc 5:9-10;
Lc 8:31; Mc 5:11; Mt 8:31-32; Mc 5:13-15; Lc 8:35;
Mc 5:16; Mt 8:34; Lc 8:37b; Mc 5:18-2.....88
O CHAMADO DE MATEUS:
LC 8:40; MT 9:9; LC 5:27; MT 9:9b; MC 2:14b;
LC 5:28-29; MC 2:15-16; MT 9:12-13.....93
O PARALÍTICO DO TANQUE DE BETESDA:
Jo 5:1-15.....95
O MOTIVO DA PERSEGUIÇÃO:
Jo 5:16-38.....97
EXAMINAR AS ESCRITURAS:
Jo 5:39-47.....99
DISPUTA SOBRE O JEJUM:
Mt 9:14; Lc 5:33-35.....100
REMENDO NOVO EM PANO VELHO NÃO DÁ CERTO:
Lc 5:36.....100
ODRES NOVOS PARA VINHO NOVO:
Lc 5:37-38a; Mt 9:17b; Lc 5:39.....101
JESUS CURA DOIS CEGOS:
Mt 9:27-31.....101
UMA NUDEZ DOS INFERNOS!:
Mt 9:32; Mc 3:6.....102
AUMENTA A FAMA:
Mc 3:7-12.....103
POUCOS CEIFEIROS:
Mc 3:7-12, Mt 9:35-38.....103
JESUS OFICIALIZA OS DOZE DISCÍPULOS:
Lc 6:12-13, Mc 3:14-15, Mt 10:1b, Mc 3:16-18a,
Mt 10:3, Lc 6:16a, Mt 10:4, Lc 6:15b.....104
AS DIRETRIZES DA MISSÃO:
Mt 10:5-9,Lc 10:4, Mt 10:10, Lc 10:4b, Mt 10:11, Lc 10:5-9,
Mt 10:14, Lc 10:10b-11, Mt 10:15, Lc 0:16, Mt 10:16-18,
Lc 12:11-12, Mt 10:20-23, Lc 12:51-53, Mt 10:36-42.....105
OS DISCÍPULOS EXPERIMENTAM O PODER DO REINO:
Lc 9:6, Mc 6:12-13, Lc 9:10a, Mc 6:30-32,
Lc 9:10b, Mc 6:33, Lc 6:17-19.....107
A VIRTUDE QUE TRANSBORDA:
Mc 6:33; Lc 17-19.....108
O SERMÃO DA MONTANHA:
Mt 5:1, Lc 6:20a, Mt 5:2, Lc 6:20b-21,
Mt 5:3-11, Lc 6:22, Mt 5:12.....109

OS AIS!
Lc 6:24-26.....109
O SAL DA TERRA:
Mc 9:49-50, Mt 5:13a, Lc 14:34, Mt 5:13b,
Lc 14:35, Mt 5:13b, Mc 9:50b, Lc 14:35b.....110
A LUZ DO MUNDO:
Mt 5:14, Lc 8:16a, Mt 5:15a, Lc 8:16b,
Mt 5:15b-16, Mc 4:22, Lc 8:17b, Mc 4:23.....112
JESUS VEIO CUMPRIR A LEI:
Mt 5:17-18, Lc 17:17, Mt 5:19-20.....113
A JUSTIÇA DO REINO:
Mt 5:21-22.....114
PARA OFERTAR:
Mt 5:23-25a, Lc 12:58a, Mt 5:25b,
Lc 12:58b, Mt 5:25c, Lc 12:58c, Mt 5:26.....114
SOBRE O ADULTÉRIO:
Mt 5:27-29, Mc 9:47b-48, Mt 5:30a,
Mc 9:43b-45a, Mt 18:8b, Mc 9:46, Mt 5:30b.....115
SOBRE O DIVÓRCIO:
Mt 5:31-32.....117
SOBRE O JURAMENTO:
Mt 5:33-37.....117
A NÃO-RESISTÊNCIA:
Mt 5:38-40, Lc 6:29-30, Mt 5:41.....118
AMAR OS INIMIGOS:
Mt 5:43-44a, Lc 6:27-28a, Mt 5:44b, Lc 6:28b,
Mt 5:45-46, Lc 6:32b, Mt 5:47, Lc 6:33-36.....119
SOBRE JULGAR E CONDENAR:
Lc 6:37, Mt 7:2-3, Lc 6:41b-42.....120
A PARÁBOLA DOS DOIS CEGOS:
Lc 6:39-40.....121
A LÂMPADA DO CORPO:
Mt 6:22, Lc 11:34b, Mt 6:23, Lc 11:35-36.....121
COMO JEJUAR:
Mt 6:16-18.....121
SOBRE AS BOAS OBRAS:
Mt 6:1-4, Mt 5:42, Lc 6:38, At 20:35b, Mt 5:48.....123
SOBRE OS TESOUROS:
Mt 6:19-20, Lc 12:33-34.....123
SOBRE A QUEM SERVIR:
Mt 6:24.....123
SOBRE AS INQUIETAÇÕES:
Mt 6:25-26, Lc 12:24a, Mt 6:26b-27,
Lc 12:26, Mt 6:28-34a, Lc 12:29b,
Mt 6:34b, Lc 12:32.....123
"NÃO ALIMENTE OS BICHOS"
Mt 7:6.....126

PEDIR, BUSCAR, ACHAR:
Mt 7:7, Lc 11:10-12, Mt 7:11, Lc 11:13b.....127
O RESUMO DA LEI E OS PROFETAS:
Mt 7:12.....128
AS DUAS PORTAS E OS DOIS CAMINHOS:
Mt 7:13-14.....129
COMO CONHECER OS FALSOS PROFETAS:
Mt 7:15-17, Lc 6:43-45, Mt 7:19-20.....129
CRER E OBEDECER:
Lc 6:46, Mt 7:21-23.....130
CASA SOBRE A ROCHA E CASA SOBRE A AREIA:
Mt 7:24, Lc 6:48, Mt 7:25-26, Lc :49b,
Mt 7:27, Lc 6:49b, Mt 7:28-29.....132
O LEPROSO PURIFICADO:
Mt 8:1-2a, Lc 5:12,Mc 1:41-44, Mt 8:4b, Mc 1:45.....133
O CENTURIÃO DE GRANDE FÉ:
Mt 8:5a, Lc 7:2-6, Mt 8:5b-8,
Lc 7:6-9, Mt 8:11-13, Lc 7:10.....136
A RESSURREIÇÃO DO FILHO DA VIÚVA DE NAIM:
Lc 7:11-18.....137
JOÃO MANDA MENSAGEIROS A JESUS:
Mt 11:2a, Lc 7:19, Mt 11:2b-3, Lc 7:20-28,
Mt 11:12-15, Lc 7:29-32a, Mt 11:16b, Lc 7:33-35.....139
JESUS DA TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA:
Lc 7:24-28; Mt 11:12-15; Lc 7:29-32A;
Mt 11:16B; Lc 7:33-35.....140
O FARISEU E A PROSTITUTA:
Lc 7:36-39.....142
A PARÁBOLA DOS DOIS DEVEDORES:
Lc 7:40-50.....143
O SUSTENTO DO MINISTÉRIO DE JESUS:
Lc 8:1-3.....145
AS CONDIÇÕES DA MISSÃO:
Lc 9:57a, Mt 8:19-20, Lc 9:59-62.....146
JESUS NOMEIA MAIS SETENTA DISCÍPULOS:
Lc 10:1-20,Mt 11:27.....148
A ALEGRIA DOS SETENTA:
Lc 10:17; Mt 11:27.....149
O MAIS DOCE CONVITE:
Mt 11:28-30.....150
JESUS ORA AO PAI:
Lc 10:21, Mt 11:1.....152
O SENHOR DO DESCANSO:
Mt 12:1, Lc 6:1-3, Mc 2:26, Mt 12:5-7, Mc 2:27-28.....152
O HOMEM DA MÃO ATROFIADA:
Mt 12:9, Lc 6:6f-9, Mt 12:11-12,
Mc 3:4f-5, Lc 6:11, Mt 12:15-21.....154

JESUS ENSINA A ORAR:
Lc 11:1, Mt 6:5-15....155
JESUS PROÍBE AS ORAÇÕES REPETITIVAS:
Mt 6:7-8....155
A ORAÇÃO DO "PAI NOSSO":
Mt 6:9-15....156
A PARÁBOLA DO AMIGO IMPORTUNADOR:
Lc 11:5-8....157
JESUS CRITICA A HIPOCRISIA:
Lc 11:37-54....158
A PRÓPRIA FAMÍLIA ACHA QUE JESUS ENLOQUECEU:
Mc 3:20-21....160
OS ESCRIBAS E FARISEUS DIFAMAM JESUS:
Mt 12:22-24, Mc 3:22, Mt 12:25a, Mc 3:23a, Lc 11:17,
Mt 12:25b, Mc 3:23b, Mt 12:26a, Lc 11:18a, Mc 3:26....160
A PARÁBOLA DO REINO DIVIDIDO:
Mt 12:25a; Mc 3:23a; Lc 11:17; Mt 12:25b;
Mc 3:23b; Mt 12:26a; Lc 11:18a; Mc 3:26....161
A PARÁBOLA DO MAIS VALENTE:
Lc 11:21-22, Mc 3:27, Mt 12:30, Lc 11:18b-19, Mt 12:28....162
O PECADO QUE NUNCA SERÁ PERDOADO:
Mc 3:28, Mt 12:31b-32a, Mc 3:29a, Mt 12:32b, Mc 3:29b....162
OS FRUTOS REVELAM A ÁRVORE:
Mt 12:33-37....163
O SINAL DE JONAS:
Mt 12:38-40, Lc 11:30....163
TESTEMUNHAS DO PASSADO:
Mt 12:41a, Lc 11:32b, Mt 12:42a, Lc 11:31b....164
COMO AGEM OS ESPÍRITOS IMUNDOS:
Mt 12:43a, Lc 11:24a, Mt 12:44b, Lc 11:26a, Mt 12:45b....165
A BEM-AVENTURANÇA DE OUVIR E FAZER:
Lc 11:27-28....167
A FAMÍLIA DE JESUS:
Mt 12:46, Lc 8:19, Mt 12:47-48, Mc 3:34a,
Mt 12:49a, Lc 8:21, Mt 12:50....167
O FERMENTO DOS FARISEUS:
Lc 12:1, Mt 10:24-27, Lc 12:4, Mt 10:28a, Lc 12:5a,
Mt 10:28b, Lc 12:5b, Mt 10:29a, Lc 12:6,
Mt 10:29b-32, Lc 12:8b, Mt 10:33, Lc 12:9b....169
A PARÁBOLA DO SEMEADOR:
Mt 13:1-2a, Lc 8:4b, Mc 4:1b, Mt 13:2f,
Mc 4:2-4a, Lc 8:5b, Mc 4:4b, Mt 13:5-6a,
Lc 8:6b, Mc 4:6b, Lc 8:7, Mc 4:7b-9....170
A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO:
Mt 13:24-30....170
A PARÁBOLA DO FERMENTO:
Lc 13:20-21, Mt 13:33b....171

A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO:
Mt 13:44.....172
A PARÁBOLA DA PÉROLA DE GRANDE VALOR:
Mt 13:45-46.....172
A PARÁBOLA DA SEMENTE:
Mc 4:26-29.....172
A PARÁBOLA DO GRÃO DE MOSTARDA:
Mc 4:30-31a, Mt 13:31b, Lc 13:19a, Mt 13:32a, Mc 4:31b-32.....172
O MAIOR PRIVILÉGIO DO MUNDO:
Lc 8:9a, Mt 13:10b, Mc 4:11,
Mt 13:12-17a, Lc 10:24b.....174
JESUS EXPLICA A PARÁBOLA DO SEMEADOR:
Mc 4:10, Lc 8:9b, Mc 4:13-14,Lc 8:11b, Mc 4:15, Lc 8:12b,
Mc 4:16-17a, Lc 8:13b, Mt 13:21a, Mc 4:17b, Lc 8:13b,
Mc 4:18-19, Lc 8:14b-15a, Mc 4:20a, Lc 8:15b, Mt 13:23b.....174
ENIGMAS DA ANTIGUIDADE:
Mt 13:34-35.....175
JESUS EXPLICA A PARÁBOLA DO JOIO:
Mt 13:36-43.....175
A PARÁBOLA DA REDE:
Mt 13:47-51.....176
TESOURO COM COISAS NOVAS E VELHAS:
Mt 13:52, Mc 4:33-34.....177
JAIRO SUPLICA POR SUA FILHA:
Mc 2:13, Lc 8:41-42a, Mc 5:23-24.....178
A MULHER COM FLUXO DE SANGUE:
Mt 9:20a, Lc 8:43b, Mc 5:26b-27a,
Lc 8:44a, Mc 5:28, Lc 8:44b, Mc 5:28,
Lc 8:44b, Mc 5:29b-30, Lc 8:45-46,
Mc 5:32-33a, Lc 8:47b-48.....179
A RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO:
Lc 8:49-50, Mt 9:23, Mc 5:38b, Mt 9:24, Lc 8:53,
Mc 5:40a, Lc 8:51b, Mc 5:40b-41, Lc 8:55a,
Mc 5:42, Lc 8:56, Mc 5:43b, Mt 9:26.....180
JESUS É CRITICADO POR COMER COM PECADORES :
Lc 15:1-2.....180
A PARÁBOLA DA OVELHA PERDIDA:
Lc 15:3-4a, Mt 18:12b-13a, Lc 15:5b-6,
Mt 18:13b, Lc 15:7, Mt 18:14.....182
A PARÁBOLA DA DRACMA PERDIDA:
Lc 15:8-10.....183
A PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS PERDIDOS:
Lc 15:11-32.....183
A PARÁBOLA DO MORDOMO SAGAZ:
Lc 16:1-16.....188
A ZOMBARIA DOS FARISEUS:
Lc 16:14-16.....190

A MORTE DO RICO E DO MENDIGO:
Lc 16:19-31.....191
A PARÁBOLA DA VIÚVA INSISTENTE:
Lc 18:1-8.....194
A PARÁBOLA DO FARISEU E DO PUBLICANO:
Lc 18:9-14.....195
JESUS VAI OUTRA VEZ A NAZARÉ:
Mt 13:53, Mc 6:1b-2a, Mt 13:54b-57a,
Mc 6:4, Mt 13:58, Mc 6:5b-6.....196
O DIVÓRCIO NA ERA DE MOISÉS:
Mt 19:1b-2a, Mc 10:1b,
Mt 19:3, Mc 10:3-9, Mt 19:9, Mc 10:10, Mt 19:10-12.....199
CRIANÇAS DE DEUS:
Mt 19:13a, Lc 18:15b, Mc 10:14-16, Mt 19:15.....201
O QUE FAZER DE BOM PARA CONSEGUIR A VIDA ETERNA:
Mc 10:17a, Mt 19:16a, Lc 18:18a, Mc 10:17b, Mt 19:16b, Mc 10:18,
Mt 19:17b-18, Mc 10:19b, Mt 19:19b, Mc 10:20-21a, Mt 19:21a, Mc 10:21b,
Mt 19:22a, Mc 10:22b, Lc 18:23b, Mt 19:22b, Mc 10:23-27.....202
A RECOMPENSA DE QUEM DEIXA TUDO PARA O SEGUIR:
Mt 19:27, Lc 18:29a, Mc 10:29-30, Mt 19:28, Mc 10:31.....205
A PARÁBOLA DOS DERRADEIROS:
Mt 20:1-16.....206
O MEDO DE HERODES:
Mt 14:1a, Mc 6:14a, Mt 14:2, Mc 6:15-16, Lc 9:9b.....207
A MORTE DE JOÃO BATISTA:
Mc 6:17-25, Mt 14:9a, Mc 6:26b-29, Mt 14:12b.....208
A PRIMEIRA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E PEIXES:
Mt 14:13a, Lc 9:10b, Jo 6:1b, Mc 6:33-34,
Mt 14:14b, Lc 9:11b, Jo 6:2-7, Lc 9:12a,
Mc 6:35b, Lc 9:12b, Mt 14:15b-16,
Mc 6:37b-38, Jo 6:8-9, Lc 9:13b, Mt 14:18,
Lc 9:14b-15, Jo 6:10b, Mc 6:39b-40b, Jo 6:11a,
Mt 14:19a, Jo 6:11a, Mt 14:19b,
Jo 6:11b, Mc 6:41b, Jo 6:11b-13, Mt 14:21.....209
JESUS ANDA SOBRE AS ÁGUAS:
Jo 6:14-15a, Mc 6:45a, Mt 14:22b, Jo 6:16b-17a,
Mt 14:23, Jo 6:18, Mt 14:24, Mc 6:47b-48a, Jo 6:19a,
Mc 6:48b, Mt 14:26, Mc 6:50, Mt 14:28-32,
Jo 6:21a, Mc 6:51b, Mt 14:33, Jo 6:21b.....211
JESUS ANDA SOBRE AS ÁGUAS:
Jo 6:14-15a; Mc 6:45a; Mt 14:22b; Jo 6:16b-17a;
Mt 14:23; Jo 6:18; Mt 14:24; Mc 6:47b-48a;
Jo 6:19a; Mc 6:48b; Mt 14:26; Mc 6:50; Mt 14:28-32;
Jo 6:21a; Mc 6:51b; Mt 14:33; Jo 6:21b.....211
O ALIMENTO ETERNO:
MT 14:34a; MC 6:53b; MT 14:35a; MC 6:55b-56a;
MT 14:36a; MC 6:56b; JO 6:22-29.....214

O PÃO DA VIDA:
Mt 14:34a, Mc 6:53b, Mt 14:35a, Mc 6:55b-56a,
Mt 14:36a, Mc 6:56b, Jo 6:22-58.....215
MUITOS ABANDONAM JESUS:
Jo 6:59-71.....219
TRADIÇÃO VERSUS SALVAÇÃO:
Mt 15:1, Mc 7:2-5, Mt 15:3-4, Mc 7:11-13, Mc 7:8-9, Mt 15:7-9.....220
O QUE CONTAMINA O SER:
Mc 7:14-16, Mt 15:12-14, Mc 7:17a, Mt 15:15-17, Mc 7:19,
Mt 15:11, 18b, Mc 7:21-22, Mt 15:19b, Mc 7:23, Mt 15:20b.....222
A MULHER CANANEIA:
Mt 15:21-24, Mc 7:26, Mt 15:25a, Mc 7:25b, Mt 15:25b,
Mc 7:27, Mt 15:27-28a, Mc 7:29b, Mt 15:28b, Mc 7:30.....223
O HOMEM SURDO E DE LÍNGUA PRESA:
Mc 7:31-37, Mt 15:29-31.....224
A SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES:
Mc 8:1a, Mt 15:32a, Mc 8:3, Mt 15:33, Mc 8:5-7,
Mt 15:37-39a, Mc 8:10a, Mt 15:39b, Mc 8:10b.....226
OS FARISEUS INSISTEM QUE QUEREM UM SINAL:
Mt 16:1a, Mc 8:11b-12a, Mt 16:2b-3,
Lc 12:54-56, Mt 16:4, Mc 8:13-15,
Mt 16:6b-8a, Mc 8:17b-21, Mt 16:11-12.....227
O FERMENTO DA MÁ DOUTRINA:
MC 8:14-15; MT 16:6b-8a;
MC 8:17b-21; MT 16:11-12.....228
O CEGO DE BETSAIDA:
Mc 8:22-26.....229
QUEM DIZEM QUE EU SOU?
Mc 8:27, Mt 16:14a, Lc 9:19b-20, Mt 16:16-21a,
Mc 8:31b-32a,Mt 16:22-24a, Mt 16:24a, Mc 8:34b,
Lc 9:23b, Mc 8:35, Mt 16:26a, Mc 8:37-38a,
Lc 9:26b, Mt 16:27, Mc 9:1a, Mt 16:28.....229
CONDIÇÕES DO DISCIPULADO:
MT 16:24a; MC 8:34b; LC 9:23b; MC 8:35; MT 16:26a;
MC 8:37-38a; LC 9:26b; MT 16:27.....232
A TRANSFIGURAÇÃO:
Mt 17:1, Lc 9:28b-29a, Mt 17:2, Mc 9:3b,
Mt 17:3a, Lc 9:31-33, Mc 9:6, Mt 17:5-9, Mc 9:10,
Lc 9:36a, Mt 17:10, Mc 9:12a, Mt 17:12-13.....233
O JOVEM POSSESSO:
Lc 9:37a, Mc 9:14-16, Lc 9:38a, Mt 17:14b,
Lc 9:38b, Mt 17:15a, Mc 9:17b-18, Lc 9:39b-40,
Mc 9:19-27, Lc 9:42, Mt 17:18b, Lc 9:43.....235
FÉ, ORAÇÃO E JEJUM:
Mt 17:19-20a, Lc 17:5-6a, Mt 17:20b, Lc 17:6b, Mt 17:21a, Mc 9:29b.....236
JESUS MAIS UMA VEZ PREDIZ A SUA MORTE E RESSURREIÇÃO:
Mc 9:30-31a, Lc 9:44, Mc 9:31, Mt 17:23b, Lc 9:45.....237

QUEM É O MAIOR?
Lc 9:46, Mc 9:33-34, Lc 9:47a, Mc 9:35-36,
Mt 18:3-4, Lc 9:48b, Mt 18:5, Lc 9:48b,
Mc 9:42, Mt 18:10, Mt 18:7.....237
QUEM NÃO É CONTRA NÓS É POR NÓS:
Mc 9:38, Lc 9:48b, Mc 9:39a, Lc 9:50a,
Mc 9:39b-41, Lc 9:50b, Mc 9:41.....238
COMO AGIR COM OS FALTOSOS:
Lc 17:3a, Mt 18:15b, Lc 17:3b, Mt 18:16-18.....239
O PODER DA CONCORDÂNCIA E DA UNIÃO:
Mt 18:19-20.....239
QUANTAS VEZES DEVEMOS PERDOAR?
Mt 18:21-22, Lc 17:4.....239
A PARÁBOLA DO CREDOR SEM COMPAIXÃO:
Mt 18:23-35.....240
SERVOS INÚTEIS:
Lc 17:7-10, Jo 7:1.....241
HORA E TEMPO CERTOS:
Jo 7:2-9.....243
JESUS E O IMPOSTO:
Mt 17:24-27.....244
JESUS VAI À FESTA EM SECRETO:
Jo 7:10-36.....245
RIOS DE ÁGUA VIVA:
Jo 7:37-44.....246
NUNCA NINGUÉM FALOU ASSIM:
Jo 7:45-53.....250
A MULHER APANHADA EM ADULTÉRIO:
Jo 8:1-11.....251
A LUZ DO MUNDO:
Jo 8:12-30.....254
"QUEM ÉS TU?":
Jo 8:25-30.....257
COMO SER UM DISCÍPULO VERDADEIRO:
Jo 8:31-59.....258
XINGADO DE SAMARITANO E ENDEMONINHADO:
Jo 8:48-59.....261
A CURA DE UM CEGO DE NASCENÇA:
Jo 9:1-41.....263
A PARÁBOLA DO BOM PASTOR:
Jo 10:1-6.....267
A PORTA DA SALVAÇÃO:
Jo 10:7-10, Lc 13:23-30.....268
O BOM PASTOR:
Jo 10:11-16.....269
"NINGUÉM TIRA A MINHA VIDA":
Jo 10:17-21.....270

OS SAMARITANOS NEGAM POUSADA PARA JESUS:
Lc 9:51-56....270
"O QUE FAZER PARA HERDAR A VIDA ETERNA?":
Lc 10:25-28....270
A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO:
Lc 10:29-37....271
A MELHOR ESCOLHA:
Lc 10:38-42....273
O HOMENAGEADO VAI À FESTA:
Jo 10:22-42....275
JESUS NÃO SE ENVOLVE EM DISPUTAS PESSOAIS:
Lc 12:13-15....277
A PARÁBOLA DO LOUCO POR TESOUROS:
Lc 12:16-21....277
A DOENÇA DE LÁZARO:
Jo 11:1-6....278
FOGO NA TERRA:
Lc 12:49-50....279
OS GALILEUS MORTOS E A QUEDA DA TORRE DE SILOÉ:
Lc 13:1-5....279
A PARÁBOLA DA FIGUEIRA INFRUTÍFERA:
Lc 13:6-9....280
A MULHER ENCURVADA:
Lc 13:10-17....282
A MORTE DE LÁZARO:
Jo 11:7-40....285
PERFEITAMENTE HUMANO!:
Jo 11:35-37....287
JESUS MANDA TIRAR A PEDRA:
Jo 11:38-40....287
A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO:
Jo 11:41-45....288
O COMPLÔ FINAL:
Jo 11:46-54....289
JESUS RETIRA-SE PARA EFRAIM:
Jo 11:54....290
FÉ PARA SER CURADO E SALVO!
Lc 17:11-19....291
OUTRA VEZ JESUS PREDIZ A SUA CRUCIFICAÇÃO:
Mc 10:32-33a, Mt 20:18-19, Lc 18:34....292
O PEDIDO DE UMA MÃE:
Mt20:20a, Mc 10:35a, Mt 20:20b-22a,
Mc 10:38b-39, Mt 20:23b, Mc 10:41, Mt 20:25a,
Mc 10:42b, Mt 20:25b, Mc 10:43a-45....292
A CURA DO CEGO BARTIMEU:
Lc 18:35a, Mc 10:46b, Lc 18:36-39,
Mc 10:49-50, Lc 18:40-43....294

ZAQUEU, O PUBLICANO:
Lc 19:1-10.....298
A PARÁBOLA DAS DEZ MINAS:
Lc 19:11-27.....300
OS DOIS CEGOS DE JERICÓ:
Mt 20:29-34.....300
EXPECTATIVA EM JERUSALÉM:
Jo 11:55-57.....302
A UNÇÃO EM BETÂNIA:
Jo 12:1-2a, Mc 14:3a, Jo 12:2b-3a, Mc 14:3b,
Jo 12:3b, Mc 14:3b, Jo 12:3b-6, Mt 26:8,
Mc 14:5b, Mt 26:10, Jo 12:7b, Mt 26:11,
Mc 14:7b, Mt 26:12, Mc 14:9, Jo 12:9-11.....303
O HOMEM HIDRÓPICO:
Lc 14:1-6.....303
A PARÁBOLA DO ÚLTIMO LUGAR:
Lc 14:7-11.....307
A QUEM CONVIDAR?
Lc 14:12-14.....308
A PARÁBOLA DA GRANDE CEIA:
Lc 14:15-16a, Mt 22:2, Lc 14:16b-17a, Mt 22:3a,
Lc 14:17b-21, Mt 22:4-8, Lc 14:21b, Mt 22:9-10,
Lc 14:22-23, Mt 22:10b-14, Lc 14:24.....310
JESUS, ACIMA DE TUDO:
Lc 14:25-27.....310
A PARÁBOLA SOBRE A NECESSIDADE DE SE PENSAR BEM:
Lc 14:28-30.....310
A PARÁBOLA SOBRE A NECESSIDADE DE SE PONDERAR:
Lc 14:31-33.....310
MULTIDÕES EUFÓRICAS:
Jo 12:12-13, Mt 21:1-2a, Mc 11:2a, Mt 21:2b,
Mc 11:2b-4, Mt 21:7a, Mc 11:4b, Lc 19:33-34, Mc 11:6b-7a,
Jo 12:14b, Lc 19:36a, Mc 11:8a, Mt 21:8b, Lc 19:37-40,
Mc 11:9-10, Mt 21:4-5a, Jo 12:15b-16.....313
UM CERTO JUMENTINHO...MT 21:1-2a; MC 11:2a;
MT 21:2b; MC 11:2b-4; MT 21:7a; MC 11:4b; LC 19:33-34;
MC 11:6b-7a; JO 12:14b; LC 19:36a; MC 11:8a; MT 21:8b;
LC 19:37-40; MC 11:9-10; MT 21:4-5a; JO 12:15b-16.....313
O SENHOR CHORA SOBRE JERUSALÉM:
Lc 19:41-44.....316
A CIDADE SE AGITA:
Mt 21:10-11, Jo 12:17-19.....316
A SEGUNDA PURIFICAÇÃO DO TEMPLO:
Mt 21:12, Mc 11:16-18b, Mt 21:14-16, Lc 19:47b-48,
Mt 21:17a, Mc 11:11b, Mt 21:17b.....316
A FIGUEIRA SEM FRUTOS:
Mc 11:12, Mt 21:19a, Mc 11:13b-14.....321

O BATISMO NAS ÁGUAS: DO CÉU OU DOS HOMENS?
Mt 21:23a, Lc 20:1b-2,
Mc 11:29-30a, Mt 21:25a,
Mc 11:30b, Lc 20:5-6, Mt 21:27....323
A PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS:
Mt 21:28-32....324
A PARÁBOLA DA VINHA ARRENDADA:
Mt 21:33a,Mc 12:1b, Lc 20:9b, Mc 12:2-4a, Lc 20:11b, Mc 12:5,
Mt 21:36, Lc 20:13a, Mc 12:6a, Mt 21:37-38a, Mc 12:7b,
Mt 21:39-41, 43, Lc 20:16b-17, Mc 12:11, Mt 21:44-45, Mc 12:12b....325
A CILADA DO TRIBUTO:
Lc 20:19a, Mc 12:13a, Lc 20:20b,
Mc 12:14a, Mt 22:16-17, Mc 12:14b,
Mt 22:18-22a, Lc 20:26b, Mt 22:22b....330
OS SADUCEUS E A RESSURREIÇÃO:
Mt 22:23, Mc 12:19-22, Mt 22:28-29, Lc 20:34b-37a,
Mc 12:26b-27, Lc 20:38b, Mt 22:33,
Lc 20:39-40, Mc 11:19, Lc 21:37-38....331
A FIGUEIRA SECA:
Mc 11:20-21, Mt 21:20, Mc 11:22a, Mt 21:21b, Mc 11:22b-26....335
OS MAIORES MANDAMENTOS:
Mt 22:34-36, Mc 12:29-31, Mt 22:40, Mc 12:32-34a....338
CADÊ O REINO DE DEUS?
Lc 17:20-21, Mc 12:34b....339
DE QUEM O MESSIAS É FILHO?
Mt 22:41-43a, Lc 20:42b-44, Mt 22:46, Mc 12:37b....340
REPREENSÃO PÚBLICA AOS ESCRIBAS E FARISEUS:
Mt 23:1-12....341
A SENTENÇA CONTRA OS ESCRIBAS E OS FARISEUS:
Mt 23:13-36....344
A SENTENÇA DAS CIDADES INCRÉDULAS:
Mt 11:20-21b, Lc 10:13b,
Mt 11:22, Lc 10:15, Mt 11:23b-24....346
O LAMENTO SOBRE JERUSALÉM:
Mt 23:37, Lc 13:35....347
A OFERTA DA VIÚVA POBRE:
Mc 12:41-43, Lc 21:4....349
O CLAMOR DOS GREGOS:
Jo 12:20-26....351
JESUS NÃO ESCONDE A AFLIÇÃO!
Jo 12:27-36....352
JESUS PROFETIZA A DESTRUIÇÃO DO TEMPLO:
Mt 24:1, Lc 21:5b, Mc 13:1b, Mt 24:2....353
AS PROFECIAS DO FIM:
Mt 24:3a, Mc 13:3, Mt 24:3b, Mc 13:4b,
Mt 24:4a, Mc 13:9a, Lc 21:12a, Mc 13:9b,
Lc 21:12b-13, Mc 13:10-11, Lc 21:14-15....354

A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM:
Lc 21:20, 21b-23a, Mt 24:15a, Mc 13:14b,
Mt 24:16, Lc 17:31-32, Mt 24:19-20,
Lc 21:23b-24, Mt 24:9, Lc 21:16a, 18-19.....355
O PRINCÍPIO DAS DORES:
Mt 24:6-7, Lc 21:11b, 25b, Mt 24:8, 10,
Mc 13:12b, Mt 24:11-13, Mc 13:23, Mt 24:5, 23-26,
Lc 21:8b, Mt 24:27, Lc 21:28, Mt 24:14.....358
O ARREBATAMENTO:
Mt 24:31, Lc 17:34, Mt 24:40-41, Lc 17:37.....367
A PARÁBOLA DA FIGUEIRA BROTANDO:
Lc 21:29a, Mt 24:32a, Lc 21:30b,
Mt 24:33, Mc 13:30, Lc 21:33.....368
QUANDO?
Mc 13:32, Mt 24:37-39, Lc 17:28-30.....369
A PARÁBOLA DO LADRÃO:
Mt 24:42, Lc 12:39, Mt 24:44.....374
A PARÁBOLA DO DONO DA CASA E DOS SERVOS:
Lc 12:41-42a, Mc 13:33-37.....375
A PARÁBOLA DO MORDOMO FIEL E PRUDENTE:
Mt 24:45a, Lc 12:42b, Mt 24:45b, Lc 12:43-45,
Mt 24:49, Lc 12:46, Mt 24:51b, Lc 12:47-48.....375
A SURPRESA DAQUELE DIA:
Lc 21:34-36.....375
BEM-AVENTURADOS OS SERVOS VIGILANTES:
Lc 12:35-38.....376
A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS:
Mt 25:1-14.....377
A PARÁBOLA DOS TALENTOS:
Mt 25:14-30.....382
A GRANDE TRIBULAÇÃO:
Mt 24:21, Mc 13:20, Mt 24:29a, Mc 13:25, Lc 21:26, Mt 24:30.....384
O JUÍZO FINAL:
Mt 25:31-46.....390
JESUS DECLARA QUE VAI SER ENTREGUE À CRUCIFICAÇÃO:
Lc 22:1a, Mt 26:1, Mt 26:1-3, Lc 22:2a, Mt 26:4b, Lc 22:2b, Mt 26:5.....393
MORTE DOLOROSA:
Mt 26:3; Lc 22:2a; Mt 26:4b; Lc 22:2b; Mt 26:5.....393
O PREÇO DA VIDA:
Mt 26:14a, Lc 22:4, Mt 26:15a, Mc 14:11a, Mt 26:15b, Lc 22:6.....394
POR QUE ELES NÃO CRERAM?
Jo 12:37-43.....398
CRER NELE É CRER EM DEUS:
Jo 12:44-50.....398
O HOMEM COM O CÂNTARO DE ÁGUA:
Mt 26:17a, Lc 22:7b, Mc 14:13a, Lc 22:8-9a, Mc 14:12b,
Mt 26:18a, Mc 14:13b-14a, Mt 26:18b, Lc 22:11-12a, Mc 14:15-16.....401

A ÚLTIMA PÁSCOA:
Jo 13:1, Mc 14:17a, Mt 26:20b, Lc 22:14b-15.....402
JESUS LAVA OS PÉS DOS DISCÍPULOS:
Lc 22:24, Jo 13:2-12a, Lc 22:25-26, Jo 13:12b-15,
Lc 22:27, Jo 13:16-17, 20, Lc 22:28-30, Jo 13:18-19,
21a, Lc 22:21, Jo 13:22, Mt 26:21b, Mc 14:19,
Mt 26:23-24, Lc 22:23, Mt 26:25.....403
O TRAIDOR É REVELADO:
Jo 13:23-30.....406
A PRIMEIRA SANTA CEIA:
Jo 13:31-32, Mt 26:26a, Lc 22:19a, Mt 26:26b, Lc 22:19-20,
Mt 26:27-28, I Co 11:25, Mc 14:25a, Mt 26:29b.....407
O NOVO MANDAMENTO:
Jo 13:33-35.....411
PEDRO DESDENHA DO AVISO:
Jo 13:36-37a, Mt 26:31-33, Lc 22:31-33, Jo 13:37b-38a,
Mc 14:30b, Lc 22:34b, Mc 14:31a, Mt 26:35b.....411
AS DUAS ESPADAS:
Lc 22:35-38.....413
MORADAS NA CASA DO PAI:
Jo 14:1-5.....413
O CAMINHO:
Jo 14:6-14.....414
O ESPÍRITO SANTO:
Jo 14:15-27.....415
A PAZ DO SENHOR:
Jo 14:27.....416
JESUS PROMETE VOLTAR:
Jo 14:28-31a, Mt 26:30a, Jo 14:31b, Lc 22:39a, Jo 18:1b.....417
LUGAR DE COSTUME:
Lc 22:39; Jo 18:1b.....419
A VIDEIRA VERDADEIRA:
Jo 15:1-12.....420
O AMOR MAIOR:
Jo 15:13-15.....423
ESCOLHIDOS PARA DAR FRUTOS:
Jo 15:16.....424
ÓDIO SEM CAUSA:
Jo 15:18-25.....424
O ESPÍRITO DA VERDADE:
Jo 15:26-27.....425
MATANDO EM NOME DE DEUS:
Jo 16:1-6.....425
SE ELE FOR, PARAKLETOS VIRÁ:
Jo 16:7-15.....426
UM POUCO E MAIS UM POUCO:
Jo 16:16-22.....426

“TUDO” EM SEU NOME:
Jo 16:23-33.....427
A ORAÇÃO DE JESUS:
Jo 17:1-26.....429
NA PRENSA DE AZEITE:
Mt 26:36-37a, Mc 14:33a, Mt 26:37b-39a, Lc 22:41b, Mt 26:39a,
Mc 14:35b-36, Mt 26:40a, Mc 14:37b, Mt 26:40b-42a, Lc 22:42, Mc 14:40a,
Lc 22:46a, Mc 14:40b, Lc 22:46b, Mt 26:44, Lc 22:43-44a, Mt 26:42, Lc 22:44b.....433
“NA MINHA ANGÚSTIA”...:
Mt 26:39a; Lc 22:41b; Mt 26:39a; Mc 14:35B-36;
Mt 26:40a; Mc 14:37b; Mt 26:40b-42a; Lc 22:42;
Mc 14:40a; Lc 22:46a; Mc 14:40b; Lc 22:46b; Mt 26:44;
Lc 22:43-44a; Mt 26:42; Lc 22:44b.....433
AO ENCONTRO DO TRAIDOR:
Lc 22:45, Mt 26:45b-46, Jo 18:2-3, Mc 14:43b, Lc 22:47b.....439
O BEIJO DA TRAIÇÃO:
Mc 14:44-45a, Lc 22:47b, Mt 26:49b-50, Mc 14:45b, Lc 22:48.....441
OS GUARDAS CAEM POR TERRA:
Jo 18:4-5a-9.....441
A REAÇÃO DE PEDRO:
Lc 22:49, Jo 18:10, Lc 22:51, Jo 18:11a, Mt 26:52-54, Jo 18:11b,
Mt 26:55, Lc 22:53b, Jo 18:12, Mt 26:56, Mc 14:51-52.....442
JESUS DIANTE DE ANÁS:
Mt 26:57a, Jo 18:13-15a, Lc 22:54b, Jo 18:15b-16.....443
PEDRO NEGA A JESUS PELA PRIMEIRA VEZ:
Jo 18:17-18, Mt 26:58b.....444
O INÍCIO DO INTERROGATÓRIO E DA TORTURA:
Jo 18:19-23.....445
A CIRANDA DE PEDRO:
Jo 18:25a, Mc 14:66-67,Mt 26:70,
Mc 14:68, Lc 22:59a, Jo 18:26,
Mc 14:69, Mt 26:73, Mc 14:70b, Mt 26:74a,
Mc 14:72a, Lc 22:61a, Mc 14:72b, Mt 26:75b.....446
NA CASA DE CAIFÁS:
Jo 18:24a, Mt 26:57b, Mc 14:55a,
Mt 26:59b-60a, Mc 14:56, Lc 22:65,
Mc 14:57-60, Mt 26:60-61, Mc 14:56b,
Mt 26:62-63a, Lc 22:67-70, Mt 26:63b,
Mc 14:62-63a, Mt 26:65a, Lc 22:71b,
t 26:66a, Mc 14:64b, Mt 26:66b, Mc 14:65a,
Mt 26:67b-68, Mc 14:65b.....449
A DECISÃO DE ENTREGÁ-LO:
Mt 27:1a, Mc 15:1-2a, Mt 27:2.....453
O SUICÍDIO DE JUDAS:
Mt 27:3-5, At 1:18b-19a, Mt 27:6-10.....453
O PREÇO DO SANGUE:
Mt 27:6-10.....455

JESUS DIANTE DE PILATOS:
Lc 23:1a, Jo 18:28b-32, Lc 23:2, Jo 18:33-38a, Lc 23:4.....457
OS ACUSADORES APELAM:
Mc 15:3a, Mt 27:12b, Mc 15:3b-5, Mt 27:19.....459
PILATOS TENTA LIVRAR-SE DO PROBLEMA:
Lc 23:5-7.....460
JESUS DIANTE DE HERODES:
Lc 23:8-12.....461
MAIS UMA VEZ O TRIBUNAL DECLARA SUA INOCÊNCIA:
Lc 23:13-16, Jo 19:1-4.....463
"EIS O HOMEM!"
Jo 19:5-11.....464
BARRABÁS OU JESUS?
Mt 27:15-16, Mc 15:7a, Lc 23:19b,
Jo 18:40b, Mt 27:17a, Jo 18:39a, Mt 27:17b,
Mc 15:9b-11a, Mt 27:20b-23a, Lc 23:18, 20-22,
Jo 19:12b-14, Lc 23:23, Mt 27:24-25,
Lc 23:24-25a, Mc 15:15b, Jo 19:16b,
Mc 15:16, Mt 27:29b-31a,
Mc 15:20b, Jo 19:17.....467
SIMEÃO, O CIRENEU:
Lc 23:26a, Mt 27:32a, Mc 15:21b, Mt 27:32b, Lc 23:26b.....474
O LAMENTO DAS MULHERES:
Lc 23:27-32.....475
MORRENDO COMO PECADOR:
Lc 23:33a, Mt 27:33b, Mc 15:23a, Mt 27:34b, Lc 23:33-34a,
Mc 15:25, Lc 23:33b, Jo 19:18b, Mc 15:28, Jo 19:19a,
Mt 27:37a, Mc 15:26a, Jo 19:19b-22.....477
O SORTEIO DA TÚNICA:
Jo 19:23-24a, Mt 27:35, Jo 19:24b, Mt 27:36.....481
CÃES O RODEIAM:
Lc 23:35a, Mt 27:39-41a, Mc 15:31b-32a, Mt 27:43, Lc 23:39.....483
A PRIMEIRA SALVAÇÃO NA CRUZ:
Lc 23:40-43.....483
O CUIDADO COM MARIA:
Jo 19:25-27.....484
O MESSIAS SOFREDOR:
Mc 15:33a, Lc 23:44b-45a, Mt 27:46a-47, 49-50a, Mc 15:34.....485
A PENÚLTIMA PROFECIA:
Jo 19:28-29a, Lc 23:36-37, Jo 19:29b-30a.....489
CUMPRE-SE A ÚLTIMA PROFECIA:
Lc 23:46a, Jo 19:30b, Mt 27:51, Mc 15:39a, Mt 27:54a,
Mc 15:39b, Mt 27:54b, Lc 23:48-49, Mt 27:56, Mc 15:40b-41.....492
O "MALDITO DE DEUS":
Jo 19:31.....493
O ATESTADO DE ÓBITO DE JESUS:
Jo 19:31-37.....495

JOSÉ DE ARIMATEIA PEDE O CORPO DE JESUS:
Mc 15:42, Mt 27:57a, Lc 23:50-51, Mt 27:57b, Jo 19:38a,
Mc 15:43b, Jo 19:38b, Mc 15:44-45a, Mt 27:58b....497
SEPULTADO ÀS PRESSAS:
Jo 19:41a, Lc 23:53b, Mt 27:59a, Mc 15:46a,
Jo 19:38b, Mt 27:60a, Jo 19:39-40, Lc 23:54,
Jo 19:42, Mt 27:60b, Mc 15:47a, Lc 23:55-56....499
CALUNIADO E PERSEGUIDO ATÉ DEPOIS DE MORTO :
Mt 27:62-66....505
TERRA E CÉU SE MOVEM NA RESSURREIÇÃO!
Mc 16:1, Lc 24:1a, Jo 20:1b, Lc 24:1b,
Mt 28:2-4, Mt 27:52-53, Mt 28:11-15....507
O SUBORNO DOS GUARDAS:
Mt 28:11-15....508
O DESESPERO DAS MULHERES:
Mc 16:2b-4; Lc 24:3; Jo 20:2....509
PEDRO E JOÃO CORREM ATÉ O SEPULCRO:
Jo 20:3-7; Lc 24:12b; Jo 20:8-11a....510
O DESESPERO DAS MULHERES:
Mc 16:2b-4, Lc 24:3, Jo 20:2-7, Lc 24:12b, Jo 20:8-11a....511
AS OUTRAS MULHERES VEEM ANJOS:
Lc 24:4-8, Mt 28:6b, Mc 16:5, Mt 28:5-6a, Mc 16:6b-8....513
JESUS APARECE À MARIA MADALENA:
Jo 20:11b-16, Mt 28:9a, Jo 20:17a, Mt 28:10b, Jo 20:17b, Mc 16:9....512
A DESCRENÇA DOS APÓSTOLOS:
Mt 28:8a, Lc 24:9b, Mc 16:10b, Jo 20:18, Lc 24:10-11....516
OS DOIS DISCÍPULOS NO CAMINHO DE EMAÚS:
Lc 24:13a, Mc 16:12, Lc 24:13b-35, Mc 16:13b....519
JESUS APARECE A DEZ DE SEUS DISCÍPULOS:
Lc 24:36a, Jo 20:19a, Lc 24:36b-40, Jo 20:20b-21a, Lc 24:41-43,
Mc 16:14b, Lc 24:44-48, Jo 20:21b-23....523
A INCREDULIDADE DE TOMÉ:
Jo 20:24-25....526
JESUS APARECE A TOMÉ E A MAIS DEZ DISCÍPULOS:
Jo 20:26-29....527
JESUS APARECE A SETE DISCÍPULOS:
Jo 21:1-14....529
O RESGATE DE PEDRO:
Jo 21:15-19....531
JESUS PREVÊ COMO PEDRO MORRERÁ:
Jo 21:18-19....532
E QUANTO A JOÃO?
Jo 21:20-24....533
JESUS APRESENTA-SE VIVO POR QUARENTA DIAS:
At 1:3....534
AS ÚLTIMAS INSTRUÇÕES DO SENHOR JESUS:
Mt 28:16, I Co 15:6a, Mt 28:17-20, Lc 24:50, Mc 16:15-18....535

JESUS MANDA AGUARDAR O BATISMO ESPÍRITO SANTO:
At 1:4-5, Lc 24:49, At 1:6-8, Mt 28:20b.....540
A ASCENSÃO DO SENHOR JESUS:
At 1:9a, Lc 24:51, At 1:9b-11, Mc 16:19, Jo 20:30-31.....542
A PERMANÊNCIA NO CENÁCULO:
Lc 24:52a, At 1:12-14.....543
O BATISMO COM ESPÍRITO SANTO E COM FOGO:
At 2:1-13.....545
A IMPRESSIONANTE PREGAÇÃO DE PEDRO:
At 2:14-36.....548
A COLHEITA ENTRE AS NAÇÕES:
At 2:37-47.....549
A COOPERAÇÃO DO SENHOR:
Mc 16:20, Jo 21:25, Lc 24:53.....551

Bibliografia

Em ordem de data:

Evangelho de Marcos, *cerca de 55 d.C.*
Evangelho de Mateus, *cerca de 60 d.C.*
Evangelho de Lucas, *cerca de 63 d.C.*
Evangelho de João, *cerca de 90 d.C.*
Traduzidos do grego para o português
João Ferreira de Almeida, 1681
EASTON English Bible Dictionary
M.G. Easton's, 1897,
Domínio Público
Catholic Dictionary
Catholic Press/Barsa, 1967
Viver para Sempre no Paraíso na Terra
Soc. Torre de Vigia,
primeira edição,
Brazilian Edition, 1977
Esta Terra de Dios
Sami Awwad, Golden Press, 1993
O Novo Testamento Interpretado
R. N. Champlin, Ed. Candeia, 1995
O Novo Dicionário da Bíblia
J. D. Douglas, Ed. Vida Nova, 1997
Descobertas dos Tempos Bíblicos
Alan Millard, Ed. Vida, 1999
Quem é Quem na Bíblia Sagrada
Paul Gardner, Ed. Vida, 1999
Dicionário Aurélio, Sec. XXI,
Aurélio B. H. Ferreira, N.
Fronteira,1999
O Livro de Ouro da Mitologia
Thomas Bulfinch, Ediouro, 2001
A Virgem Maria
Erlie Lens Cesar, Ed. Patmos, 2003
A Torá Viva
Aryeh Kaplan, Ed. Maayanot, 2003
A História dos Hebreus
Flavius Josefus, Ed. CPAD, 2004
Os Gênios da Ciência
Stephen Hawking, Elsevier, 2005
Dicionário Latim/Português
Porto Editora, 2005
Novo Dicionário da Bíblia
John Davis, Hagnos, 2005